O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 27,4-21,0; Santa Cruz, 26,2-14,2; Barão da Taquara, 26,4-19,8; Méier, 26,5-19,9; Penha, 26,3-20,5; Bangu, 27,0-20,8; Jardim Botânico, 25,2-18,4, Pão de Açúcar, 23,0-18,1 e Praça Quinze, 25,3-21,2.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Maio de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8447

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, 7, 2-1512

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 50 PAGS. — Cr$ 1,00

Mobilização da fôrça moral e material do mundo livre

Debate, em Londres, dos problemas políticos, econômicos e militares do ocidente, a fim de que sejam atingidos os objetivos do Pacto do Atlântico

Tudo em benefício dos altos interêsses comuns da humanidade — Partiu o sr. Dean Acheson — Suas declarações

WASHINGTON, 6 (AFP) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, partiu para Paris, exatamente às 13h 30m. O presidente Truman acompanhou o secretário de Estado até o avião, despedindo-se do seu auxiliar com um forte abraço.

Declarações do secretário de Estado

WASHINGTON, 6 (AFP) — Pouco antes de tomar o avião para Paris, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, fêz as seguintes declarações:

«— Somos livres e as nações livres do mundo inteiro deverão vencer os transes cada vez mais difíceis dos anos que vêm. As nações ocidentais devem unir suas fôrças com o máximo vigor para fazerem face ao comunismo mundial. O que buscaremos em Londres será a aceleração da fôrça moral do mundo livre. Esse mundo contém vastos recursos morais e materiais inexplorados. Deveremos fazê-lo, mesmo se o comunismo internacional não existisse. As reuniões de Londres são sempre importantes, por si próprias, mas estou persuadido de que terão ainda mais importância agora, porque lançarão as bases de uma ação combinada, na região do norte do Atlântico. Procuraremos fazer uma ação comum, em benefício dos altos interêsses comuns. Examinaremos problemas de interêsse para todo o mundo, para todos os países. Na reunião do Conselho do Atlântico, pela primeira vez serão debatidos os problemas políticos, econômicos e militares para que sejam atingidos os objetivos do Pacto, isto é, o fortalecimento da defesa do Oeste».

Razão da instabilidade do mercado do café

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O «Wall Street Journal» diz que a causa para a instabilidade do mercado de café de Nova York teve origem numa «informação de que o Brasil poderá armazenar quantidade substancial de café da próxima safra para negociar com a Europa. Nada há de definido na informação dos projetos brasileiros, mas uma versão a respeito diz que o Brasil reservaria dois milhões de sacas com tal propósito. Nesse caso os fornecimentos para o mercado norte-americano durante o ano próximo serão reduzidos ainda mais».

Encantado com o Brasil

PARIS, 6 (A. F. P.) — O romancista Pierre Benoit, com sua senhora, voltou ontem do Rio de Janeiro, a bordo do paquete «Claude Bernard». Declarou-se encantado com sua estada no Brasil e convidou o embaixador do Brasil em França e a senhora Ouro Preto para uma recepção, no dia 11 do corrente.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

PULMÕES — RAIOS X — CR$ 80,00
CHAPA GRANDE 30 x 40 — RESULTADO IMEDIATO
DR. HENRIQUE SINGER (Especialista)
Ouvidor, 182 — Sala 200 (8 às 19 horas). Telefone 43-5550.
ATENÇÃO: — Não confundir com radiografias de tamanho reduzido — Entrega-se no dia.

TERIA SIDO INICIADA A OFENSIVA CONTRA TINGHAI

Essa é a última base importante ainda em poder das tropas nacionalistas fora da ilha Formosa

Chiang Kai-shek dirige-se ao Yuan Legislativo e censura veladamente os que não o ajudaram a defender e manter a — ilha de Hainan —

HONG-KONG, 6 (De Victor Hendrick, da United Press) — Os comunistas chineses parecem ter iniciado sua tão esperada ofensiva contra Tinshi, última base nacionalista importante fora da ilha Formosa. Ao mesmo tempo as fôrças aéreas nacionalistas atacaram com grande vigor, os embasamentos de artilharia e concentrações de juncos dos comunistas, com o fim imediato de desbaratar as fôrças vermelhas, 145 quilômetros ao sul de Xangai, onde os nacionalistas realizam o bloqueio da costa da China Continental. Quinta-feira, à noite, travou-se violento duelo entre as baterias de artilharia nacionalistas e comunistas, parecendo isto ser o prelúdio do ataque geral comunista. Os vermelhos já ocuparam as ilhas Kintang e outras, à escassa distância da costa.

O comando da fôrça aérea nacionalista informou que seus aviões bombardearam e destruíram 30 juncos perto da costa sul de Tashia, esta manhã; outros 20 juncos foram afundados em frente da mesma ilha e mais 20 juncos em frente a Kintang.

Outras unidades aéreas bombardearam e metralharam embasamentos de artilharia vermelha nas ilhas e mantiveram estreita vigilância sôbre as con-

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª coluna)

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções — 50 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

RESTRIÇÕES IMPOSTAS AO F. B. I.

Não poderá interrogar com amplas facilidades Klaus Fuchs — Desapontados três senadores norte-americanos

WASHINGTON, 6 (AFP) — Três senadores, os republicanos Bridges e Ferguson e o democrata Edwin Johnson, declararam, no transcurso de entrevistas separadas, que haviam ficado profundamente chocados ao saber que a Grã-Bretanha apenas concedera facilidades restritas ao Federal Board of Investigation, para interrogar o espião atômico Klaus Fuchs, recentemente condenado por um tribunal do mesmo país.

O senador Johnson qualificou a atitude britânica de «lamentável posição com referência ao problema da segurança», enquanto o senador Ferguson afirmou que se a Grã-Bretanha continuasse nesse assunto, o caso poderia muito bem ser evocado no momento em que o Congresso tivesse de estudar o orçamento do segundo ano de auxílio militar à Europa.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
16 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Truman vai percorrer 9.600 Km dos EE. Unidos

Passará pelos Estados de Iowa, Nebraska, Wyoming, Oregon, Montana, Dakota do Norte e Wisconsin, além da cidade de Chicago

Dizem os republicanos que essa excursão é puramente eleitoral e custará ao país 250 milhões de dólares

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman iniciará amanhã uma viagem através dos Estados Unidos, confiando em obter suficiente apoio eleitoral para poder fazer aprovar pelo Congresso seu plano de govêrno denominado FAIR DEAL.

O propósito ostensivo dessa viagem de 9.600 quilômetros é inaugurar as gigantescas obras hidroelétricas da reprêsa GRAND COULEE, sôbre o rio Columbia, mas o chefe do govêrno aproveitará a oportunidade para pronunciar vários discursos nas cidades e aldeias por onde passará o trem presidencial. A composição ferroviária presidencial passará pelos Estados de Iowa, Nebraska, Wyoming, Oregon, Montana, Dakota do Norte, Wisconsin e a cidade de Chicago. Os líderes republicanos protestaram contra essa viagem, dizendo que a mesma é puramente eleitoral e custará ao país 250 milhões de dólares. Provàvelmente, os temas principais dos discursos de Truman serão que o atual Congresso é bom, mas necessita de maior número de democratas mais liberais em ambas as Casas do Congresso, para fazer aprovar o chamado Plano Brannan, a ajuda oficial à instrução pública, o seguro obrigatório contra a enfermidade e a derrogação da lei trabalhista Taft-Hartley.

Essa viagem, que pode ser chamada de excursão política, leva necessàriamente a perguntar quais os aspectos da situação geral que favorecem ou desfavorecem o presidente Truman. Do lado favorável, estão a excelente situação comercial, o alto poder aquisitivo do povo e os elevados lucros da indústria. Além do mais, a Casa Branca está engalanada em virtude do fracasso do senador republicano Joseph McCarthy, de querer provar suas acusações de que o Departamento de Estado tem numerosos funcionários comunistas. No lado desfavorável pode-se citar o revés sofrido pelo govêrno do presidente Truman, nas recentes eleições primárias da Flórida, nas quais o democrata anti-Truman, George Smatsers, venceu o candidato oficialista senador Claudo Pepper. Nas mesmas eleições no Alabama, embora Truman e seus adeptos tivessem obtido pequena vantagem, observou-se que não diminuiu nos Estados do sul a oposição à política nacional de Truman.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

Venda de Aniversario
Preços que falam por si
Fronha 40 x 60, c/ ajour no lado 8,50
Lençol para solteiro, bom cretone 29,80
Colcha p/ solteiro, Fustão branco 39,80
Bôa Colcha p/ casal, várias côres 77,00
Colcha de Luxo p/ casal 148,00
Pano de copa, extra bom 4,90
Toalha de rosto, muito absorvente 7,90
Toalha para banho, tamanho grande 29,00
Guarnição para Mêsa c/ 4 G. Nap. 16,90
Guarnição de jantar, branco ou côres 78,00
Toalha de mesa, 140 x 140, plástica americana 63,00
Jogo de cama bordado p/ solteiro 98,00
Idem para casal, artigo rico 189,00
Bom avental branco, c/ enfeito ajour 15,90
29 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
3023



VI

A figura estranha de Molotov, um homem misterioso e rude que não sabe estar à vontade diante de estrangeiros

Pelo general BEDELL-SMITH
(Antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou)

★

(Copyright de "Opera Mundi" fornecido pela Distribuidora Record, com exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

ATE' o desaparecimento recente de Zdanov, não houve sequer um óbito notável, entre os homens do Kremlin. A morte de Mikhail Ianovitch Kalinine, chefe do Estado, que se deu pouco depois da minha chegada a Moscou, não surgiu senão depois que Kalinine se retirou da vida política ativa devido à sua idade. Bem recentemente, um dos membros suplentes, Vozneseshki, foi afastado sem a menor explicação. A sua saída foi, contudo, tomada como um desmentido à opinião geralmente aceita, segundo a qual não há meio de sair do «Politburo» senão pelos bons ofícios de uma agência funerária. No decorrer dêstes dez últimos anos, nem na composição do «comitê» central do partido comunista, nem nos principais organismos provinciais do partido houve qualquer modificação.

Seria êste um fato notável em qualquer país cuja política estrangeira tivesse experimentado duas profundas reviravoltas e que houvesse feito uma guerra em que se encontrava em causa a própria existência do Estado. Mas, existe um fenômeno ainda mais extraordinário num sistema político como o da União Soviética, sistema que nunca deixou de sacrificar pùblicamente alguns «bodes expiatórios» políticos, cujas confissões explicavam os grandes reveses da fortuna do país.

Assim se tem mantido o mesmo grupo longos anos no poder. A média de idade dos seus membros, hoje, não vai além dos 57 anos. Nada nos indica que ho-

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 4º., grupo 600 — Edifício São Borja

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º —
Tel.: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

CASAS E APARTAMENTOS
Rua Pedro Américo, 251, rua Andrés Belo 1 (trav. Santa Cristina), rua Aarão Reis, 37, rua Torres Homem, 53. Apartamentos à Av. Mem de Sá, 147, um por andar, 4 apartamentos. Grande parte financiada em 10 anos, e a parte à vista a combinar. OLIVEIRA, LEITE & CIA. LTDA. Avenida 13 de Maio, 23 - 21º - Salas 2139/2140. Ed. DARKE. Das 10 às 12 e 16 às 18 horas.

FILMES Gevaert
PARA AMADORES E PROFISSIONAIS



Grande Venda a prazo sem aumento DE PREÇO
TRAJES PRONTOS
Tropical 750,-
Casemira 790,-
Cambraia 1.100,-
½ CONFECÇÃO
Sal e Pimenta . 1.100,-
Tropical fio Ingl. 1.265,-
Cambraia Ingl. 1.550,-
CALÇAS
Mescla 135,-
Tropical 195,-
Casemira ... 240,-
Gabardine .. 365,-
Guaspari
REALMENTE VESTE MELHOR
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

O ARSENAL DÁ QUE FALAR...
1.ª SEMANA DA SUA LIQUIDAÇÃO DE MAIO
10 metros de chita .... Cr$ 18,00
Cobertores desde .... Cr$ 22,00
Camisas desde .... Cr$ 39,00
Um mundo de retalhos por preços de fábrica. Roupa de cama e mêsa
Por preços que assombram! Tecidos em quantidade!
Os clientes da Zona Sul têm os bondes 1 e 9 que passam à porta do Arsenal
Só no ARSENAL
Ouçam hoje às 14h30m o julgamento de Júlio Louzada no programa "EU ACUSO" — Rádio Tupi.
Em frente ao Arsenal de Marinha
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 1

MAGAZINE LEREX
GRANDE VENDA EXTRA DURANTE MAIO!!! — Compre artigos de luxo por preços populares — Camisaria — Sport — Alfaiataria — Avenida Rio Branco, 251-A — (Edifício do Clube Militar)

DA NATUREZA HUMANA

Joel Silveira

Durante dez anos Martim Niemoller desafiou Hitler e a implacável máquina policial do nazismo. Em 1935, quando o hitlerismo atingia o máximo de intransigência e de domínio, e quando tantos, cientistas, intelectuais, religiosos e políticos, se submetiam à doutrina do nacional-socialismo, o pastor Niemoller teve a coragem de gritar do seu púlpito:

— Só reconheço divindade no Senhor da minha Igreja. Deus é que é o meu "fuehrer".

Por diversas vêzes, Niemoller teve a vida suspensa por um fio do cabelo. Sua igreja, onde fazia as famosas pregações que repercutiam no mundo inteiro, foi invadida, fechada, apedrejada vêzes incontáveis. E por diversas vêzes, igualmente, o pastor Niemoller viu-se obrigado a emudecer, por falta de um púlpito ou de ouvintes — afugentados todos pelo brutal terror desencadeado pela Gestapo de Himmler.

Mas sempre que retornava à sua igreja e sempre que tinha diante de si as ovelhas do seu rebanho, Martim Niemoller, indiferente ao perigo, repetia o seu grito de guerra: "Deus é que é o meu "fuehrer". Somente em 1942, quando mandou o pastor rebelde para um campo de concentração, é que Hitler conseguiu sufocar a voz de Niemoller. O mundo não ouviu falar mais dêle. Estaria morto? Possivelmente.

Em 1945 os soldados americanos foram encontrar Martim Niemoller no inferno de Dachau. Era um homem envelhecido pelos sofrimentos, os cabelos encanecidos. Os jornalistas aliados, que o entrevistaram logo após a sua libertação, lhe perguntaram se êle não temia Hitler, contra o qual lutara, durante anos seguidos, e com armas tão inferiores. A resposta de Martim Niemoller foi simples e imediata (vejo-a agora repetida, neste jornal, numa crônica de Spectador):

— Claro que eu tinha medo de Hitler. Mas tinha mais medo de Deus.

Gostaria de conhecer de perto êsse homem corajoso e digno, uma dessas figuras que reabilitam a espécie humana. Gostaria de apertar a mão do pastor desarmado que enfrentou a hidra nazista, que por ela não foi vencido e cuja destruição inapelável êle sempre predisse, na sua palavra de fogo.

* * *

Oposto a Martim Niemoller é êsse sr. Nicola Pende, o "Rosemberg italiano", como era conhecido na Itália do "duce", agora também entre nós. Pende, cientista de valor, mercadejou a própria Ciência no balcão do "fascio". Mentiu a si próprio, adulterou o que eram verdades líquidas, e adotou, por servilismo e cupidez, os dolos da "scienza" mussoliniana, imitada do racismo hitlerista. Na época em que Mussolini consolidou a sua tirania, Pende já era um nome universalmente conhecido. Poderia perfeitamente ter deixado a Itália, conforme tantos outros fizeram, sábios ou simplesmente democratas que não quiseram submeter-se ao fascismo. Não o fêz, contudo. Preferiu entregar-se de corpo e alma ao falastrão do Palazzo Venezzia, vendendo, em troca de posições e de dinheiro, o seu nome, a sua sabedoria, a sua notoriedade e a sua inteligência. Nem ao menos imitou o exemplo de Benedeto Croce, escondido e calado na sua "villa" de Sorrento, ou o exemplo de Trilussa, que durante todo o regime fascista nunca deixou de inquietar a "Ovra" e indignar os fatuos "gerárcas" com as suas sátiras e perfídias. Pende entregou-se, simplesmente. Trocou o avental branco do laboratório pela *camisa negra* do "fascio". Fêz-se o Pavolini da Ciência. Não que êle acreditasse na ópera-bufa do fascismo — um sábio jamais poderia acreditar em tal patranha. Mas porque os donos da patuscada, em troca de sua traição, lhe encheram as mãos de dinheiro e o peito de crachás.

O KREMLIN POR DENTRO

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

mens novos e principalmente mais jovens, sejam introduzidos neste círculo fechado, embora tal pudesse acontecer por ocasião do próximo Congresso do partido, o primeiro desde 1939, que provàvelmente vai ser convocado brevemente.

Sabem êstes homens bem pouco acêrca do Mundo exterior e dos homens de Estado estrangeiros, com exceção de Molotov e Mikoyan. O panorama imenso da vida política e econômica internacional não lhes desperta grande interêsse; não tem sentido para os seus olhos senão na medida em que vêem uma relação com os problemas de segurança soviética ou do desenvolvimento interno do seu país. A independência de critério não é, como se sabe, característica própria dos comunistas, para quem é forçoso seguir as diretrizes rígidas do partido; conservar-se, por outro lado, com lucidez bastante para se não deixar envenenar pela propaganda, com que a União Soviética há anos incomoda o Mundo, seria objetivo sério para o espírito mais cosmopolita — mas êstes homens são tudo menos espíritos cosmopolitas. Todavia, as imagens e impressões que êles retêm do que ouvem dizer da vida para lá das fronteiras, soviéticas, as conclusões que delas tiram e as recomendações, que fazem, baseadas nestas conclusões, são de importância capital para o Mundo. O que serão estas conclusões, a forma como repercutirão na política da União Soviética e a respeito do Ocidente, não as podemos nós adivinhar senão pelo que sabemos da personalidade e caráter daqueles cuja influência sôbre Stalin parece ser máxima.

O fato de Molotov e Mikoyan terem sido exonerados, na primavera passada, das suas funções de Ministros dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Exterior, respectivamente, suscitou, naturalmente, uma extrema curiosidade no Mundo. O comunicado que anunciava esta mudança, era lacônico: limitava-se a dizer que êstes dois homens conservariam o seu pôsto de vice-presidentes do Conselho. Muito se divagou por tôda a parte em conjecturas: devia ver-se neste acontecimento um indício de nova cisão no seio do organismo supremo da U. R. S. S.? Molotov e Mikoyan estavam sendo realmente destituídos ou promovidos? Desde que uma remodelação de ministério implique em regra uma remodelação da tática seguida por Moscou, muitos perguntavam a si mesmos se Vichinski havia sido pôsto na direção dos Negócios Estrangeiros para limar um pouco as arestas causadas pela política de Molotov, política que fracassara, tendo levado o Ocidente a unir-se pelo Pacto do Atlântico Norte e a resistir vitoriosamente ao bloqueio de Berlim.

Mas se a remodelação, no que se refere a Molotov e a Mikoyan, não implica talvez grande mudança na hierarquia soviética, a situação de Vozneseshki revela, pelo contrário, que a importância relativa dos membros do «Politburo» no seio do próprio organismo é suscetível de modificações.

Assim, em Moscou, examinávamos sempre com interêsse as listas oficiais dos membros do «Politburo» candidatos a funções governamentais. Pensávamos, na verdade, que estas listas, sendo organizadas por ordem alfabética ou por ordem de antiguidade no partido, poderiam constituir um barómetro quanto à posição que os diferentes membros do «Politburo» ocupam no conceito de Stalin. Nas listas publicadas por ocasião das eleições de janeiro de 1946, janeiro de 1947 e novembro de 1947, Stalin e Molotov figuram regularmente no primeiro e segundo lugares. Beria, que tinha sido o terceiro em janeiro de 1946 e janeiro de 1947, descera para quinto lugar em novembro de 1947. Zdanov, hoje falecido, mas considerado muito tempo como sucessor presuntivo de Stalin, tinha sido oitavo em janeiro de 1946, quarto um ano mais tarde e terceiro onze anos depois. Malenkov, quarto em janeiro de 1946, não passava de décimo em janeiro de 1947, mas na lista de novembro de 1947 tinha voltado ao sétimo lugar...

A pergunta que mais frequentemenete se faz em Moscou e na realidade também em todos os Ministérios dos Negócios Estrangeiros, bem como em tôdas as salas de redação dos jornais de todo o Mundo, é esta: «Quem vai suceder a Stalin?»

Para respondê-la é necessário, evidentemente, lançar os olhares para o «Politburo» e em particular para os homens que, pela sua personalidade, pelo seu passado e pelo papel eminente que desempenham nas atividades do partido comunista e pela importância que lhes atribui a imprensa soviética parecem mais próximos de Stalin.

«O melhor empregado de escritório da Rússia»

Dêstes homens, é Molotov o mais conhecido tanto no interior como fora da União Soviética. Na edição de 1943 da Enciclopédia Soviética diz-se dêle que é companheiro de armas mais próximo de Stalin, mas o «Pravda», de 9 de janeiro de 1947, falava de Vorocilllov em termos absolutamente idênticos. Molotov é sem dúvida alguma, há trinta anos, um dos colaboradores mais íntimos de Stalin e é a êste que deve a sua carreira. Walter Duranty no seu livro «Stalin & Cia.», conta uma história que ainda é repetida e acreditada em Moscou. Stalin propusera a Lenine que Molotov, como membro histórico do partido, inteiramente digno de confiança e co-fundador do «Pravda», fôsse nomeado para o comitê central. Lenine franziu os seus olhos de tártaro e perguntou:

— Por que êsse?

Stalin enumerou os serviços prestados por Molotov e Lenine objetou:

— Bem, se assim quer, vá lá. Mas sabe o que eu penso dêle? É o melhor empregado de escritório da Rússia.

Molotov aderiu à fração bolchevista do partido social democrata russo em 1906. Depois da revolução, realizou uma série de missões de importância crescente, recebendo a grande consagração com a designação para membro do «Politburo». Em dezembro de 1930, foi nomeado presidente do Conselho dos Comissários do Povo (atualmente Conselho de Ministros) e desempenhou função correspondente à de chefe do Govêrno até que o próprio Stalin assumiu êsse cargo em 1941. Molotov substituiu Litvinoff como ministro dos Negócios Estrangeiros a 3 de maio de 1939 e neste papel se mantém. Mas durante a guerra foi igualmente encarregado da produção de carros de assalto e fez parte do Comitê de Estado da Defesa com plenos poderes.

Molotov não é um personagem simpático. Embora seja sempre correto e cortês, é insípido a ponto de causar aversão e parece-lhe impossível estar verdadeiramente à vontade em presença de estrangeiros. Mesmo quando procura mostrar bom humor, parece rígido. Só uma vez o ouvi rir sem constrangimento. Foi num jantar na «Spaso House» durante a conferência de Ministros dos Negócios Estrangeiros. Frente a frente na extremidade da mesa comprida., Bevin e Molotov estavam sentados, tendo ambos ao lado Mrs. Smith. Os dois ministros bebiam «whisky» com água. Como minha mulher me contou depois, Bevin e Molotov contavam anedotas que eram traduzidas pelo intérprete. Em certo momento Bevin contou ao seu colega russo uma história muito engraçada mas irreverente sôbre Lenine, e Molotov foi atacado de riso que não pôde conter muito tempo. O intérprete, o jovem Troyanovski, ficou tão escandalizado que declarou num tom glacial em inglês, ao chefe do «Foreign Office»:

— Na União Soviética não gracejamos com Lenine.

Nas suas relações com os rerepresentantes dos outros países, Molotov tem sido sistemàticamente agressivo, obstinado e intransigente. No decurso das conferências, parece por vezes enervar-se e deliberadamente irrita os seus adversários. As suas afirmações sôbre os Estados Unidos feitas ao partido são particularmente sarcásticas e duras. A sua teimosia nas negociações justifica-lhe o nome de guerra («Molot» quer dizer «martelo», o seu nome verdadeiro é Soriabine)...

*

Têrça-feira: — «Profunda divisão no Politburo», quanto à questão das relações políticas e diplomáticas com o Oci-

ISTO SE REPETE?

Nem de joelhos êle a convence. Também... a cara não ajuda. Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de desapontamento.

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "dá sorte". Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba *diàriamente*, com rapidez, economia e higiene.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio e tentativa — Desastre — Acidentes — Atropelamento — Desabamento — Baleados — Princípio de incêndio — Suicídio e tentativa — Queixa-crime — Roubos e furtos

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio e tentativa

Em Cordovil, conforme noticiamos, verificou-se, na noite de ante-ontem, brutal crime demorte.

Belmiro Martins Alteman, de 24 anos, casado, sem profissão, após séria desinteligência com seu pai adotivo, João Paulino Martins, de 49 anos, funcionário da Alfândega, abateu-o a tiros de revólver, na residência de ambos, na rua Pedro Rufino, 849, fugindo, em seguida.

Interrogadas a respeito do fato, as sras. Leda Lopes Alteman e Cidália Martins, espôsas do criminoso e da vítima, declararam que Belmiro e João Paulino, tendo-se excedido na ingestão de bebidas num botequim das proximidades da residência, tiveram ali uma desinteligência, e, ao chegar à casa, Belmiro se queixava de ter sido esbofeteado em público pelo pai adotivo.

Este insistia em desmenti-lo, mas acrescentava que, mesmo sendo isso verdade, não havia razão para queixa, porquanto Belmiro lhe dera sobejo motivo para tal castigo, devido ao seu procedimento incorreto no botequim. A discussão exarcebou-se a tal ponto que Belmiro sacou de um revólver e desfechou vários tiros contra o pai adotivo, matando-o.

* * *

Hélia Vieira, solteira, de 16 anos, residente na rua Guarabú n. 130, foi socorrida no pôsto da Assistência do Meier, apresentando queimaduras de 1º e 2º graus no tórax, pescoço e axilas. Declarou ela, ao ser socorrida, que seu companheiro Jorge Feliciano da Silva, após violenta discussão motivada por ciumes, tentara matá-la. Para isso atirou-lhe álcool sôbre suas vestes, incendiando-as em seguida. O criminoso fugiu e a polícia local foi avisada da ocorrência.

Acidentes

O menor Darci, de 14 anos, filho do sr. Antonio Oliveira, residente na rua João Alberto n. 25, sofreu violenta queda em sua residência e com fratura do crâneo foi internado no HPS.

* * *

Na rua Alzira Carvalho, n. 1.166, o menor Paulo César, de 2 anos, filho da sra. Hilda Maria da Silva, sofreu grave queimadura, em virtude de ter virado sôbre o seu corpinho uma vazilha de água fervente. A vítima faleceu antes de lhe serem ministrados os primeiros socorros. A polícia de Nilópolis fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Mem de Sá, o funcionário Manuel Lopes, de 51 anos, viuvo, residente na referida avenida, 209, foi vítima de uma queda de bonde. Com ferimento na cabeça, foi socorrida na Assistência.

Atropelamento

Na avenida Pasteur, foi atropelado pelo automóvel de chapa 3-29-90, dirigido pelo tenente da Marinha de Guerra Klaus Goulart Toreine, morador na rua República do Perú, 143, apartamento 301, o vigilante municipal n. 1.123, Deoclides Arsênio da Rosa, de 40 anos, casado, residente na rua Ipitininga, 275, em Vicente de Carvalho.

A vítima, com graves ferimentos, foi internada no Hospital Miguel Couto, onde mais tarde, veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista culpado foi preso em flagrante pela guarnição do R.P.-41, que o conduziu à delegacia do 3º distrito policial, onde foi autuado.

Desabamento

O prédio número 56 da avenida Salvador de Sá, esquina da rua Marquês de Sapucaí, de construção antiga e em mau estado de conservação, desabou parcialmente ontem à tarde. Ruiu tôda a parte superior, fendendo-se a parte térrea. Nesta é estabelecido o Café e Bar Bom Jardim, de propriedade do sr. Alvaro Pereira e no sobrado existem os consultórios dentários dos cirurgiões dentistas Eleazar Alves Pinheiro e João Pinheiro Pereira, os quais ficaram danificados.

Os escombros, caindo sôbre os fios elétricos e de telefone, causaram interrupção dos serviços. Dois transeuntes que passavam na ocasião foram colhidos pelos destroços das paredes, sofrendo ferimentos na cabeça. Foram êles: Ivan Santana, de 19 anos, morador na rua Miguel de Paiva n. 67 e Martinho Lopes Lobo, de 23 anos, residente na rua Catumbí n. 81. Ambos foram socorridos pela Assistência. A polícia técnica interditou o sobrado e parte do café, fechando-lhe 8 portas e mandando escorar a marquise. O prédio pertence ao Banco Borges, cuja direção foi cientificada da ocorrência.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de Jan a Ab.	117
MAIO 1	1
MAIO 2	2
MAIO 3	0
MAIO 4	0
MAIO 5	1
MAIO 6	1
MAIO 7	
MAIO 8	
MAIO 9	
MAIO 10	
MAIO 11	
MAIO 12	
MAIO 13	
MAIO 14	
MAIO 15	
MAIO 16	
MAIO 17	
MAIO 18	
MAIO 19	
MAIO 20	
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

Baleados

Jovelino Luiz dos Santos, vendedor ambulante, solteiro, de 21 anos, residente na rua Icaraí n. 810, foi socorrido pela Assistência do Meier apresentando ferimento produzido por bala no pé direito. Declarou êle ter sido baleado na rua Visconde de Niterói, não sabendo no entanto quem o alvejou.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro, foi internado o operário Nelson Miranda, de 20 anos, solteiro, morador na rua D. Camila, 60, casa 5, com ferimento penetrante na região lombar, o qual declarou o seguinte: dormia num barracão s|n do Parque Arará, quando ouviu um tiro que partia de fora do barracão e quebrara os vidros da janela. Logo depois, sentiu-se ferido, não sabendo, entretanto, quem tenha desfechado o tiro, nem a razão do crime.

Princípio de incêndio

Na rua do Livramento ns. 106 a 108, onde estão instaladas as oficinas e depósitos da firma Papelaria Alexandre Ribeiro e Companhia Limitada, verificou-se um princípio de incêndio. Os bombeiros, comandados pelo tenente Manuel, debelaram as chamas. O sócio da firma, sr. Antônio da Silva, declarou às autoridades do 11º distrito policial que não houve prejuizos.

Suicídio e tentativa

Em sua residência, na rua Laurindo Rabelo, 202, suicidou-se, ingerindo um corrosivo, o funcionário municipal Osmar Gama, de 29 anos, casado. Com guia da polícia do 14º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Georges Jean de Revel, francês, casado, de 66 anos, protético, morador à rua do Riachuelo, 360, 1º andar, tentou suicidar-se, desfechando um tiro de pistola à altura da região parietal direita. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Queixa-crime

A firma Martinho e Companhia Limitada, situada na avenida Rio Branco, apresentou à Delegacia de Roubos e Falsificações a seguinte queixa-crime:

Há dias, ali aparecera um indivíduo que disse chamar-se Mario Gomes, o qual comprou um refrigerador marca «Leonard» de luxo, dando em pagamento um cheque no valor de 18.000 cruzeiros, emitido contra o Banco Continental. Ao ser resgatado o referido cheque, verificou o gerente do estabelecimento que o mesmo não tinha fundos.

Sôbre o fato foi aberto inquérito.

Roubos e furtos

José da Silva, comerciante, morador na rua da Pedreira, 74-A, casa XIII, queixou-se à polícia do 23º distrito de que os larápios assaltaram a sua residência, carregando vários objetos, no valor de 7.000 cruzeiros.

Desastre

Na praia do Russell, o ônibus da linha 12, Estrada de Ferro-Leblon, dirigido pelo motorista Osvaldo Figueiredo, casado, de 35 anos, residente na rua 24 de Fevereiro, nº 137, foi fechado por um automóvel de passeio. Devido à velocidade que desenvolvia, o coletivo ao ser desviado, subiu a calçada e arrebentando a amurada, ficou com a parte dianteira quase dentro dágua. Em consequência do desastre, saíram feridos o motorista do carro e os seguintes passageiros: Esmeraldino Custódio, motorista, de 26 anos, solteiro, residente na travessa do Comércio nº 18; José Pais da Costa, comerciante, casado, de 48 anos, morador na rua Paulo Azevedo nº 44; Maria Elpídia dos Santos, solteira, de 28 anos, residente na rua Aníbal de Mendonça nº 157 e Júlio Couto, operário, casado, de 50 anos, morador no largo das Neves, nº 13. Todos sofreram fortes contusões e escoriações generalizadas e foram socorridos no Pôsto Central de Assistência. A polícia do 4º distrito tomou as providências que o caso exigia.

ACIDENTE NUM TREM DA CENTRAL

Os passageiros, tomados de pânico, atiraram-se fora do elétrico — Onze pessoas feridas

Na manhã de ontem, na estação do Engenho de Dentro, verificou-se um pequeno acidente que quase assumia graves consequências pelo pânico de que foram tomados os passageiros.

O trem elétrico de prefixo U. D. - 42, linha 23, estava parado aguardando a abertura do sinal, quando, em dado momento começou a se desprender grande quantidade de fumaça que veio invadir todo o primeiro carro.

Os viajantes, supondo tratar-se de um incêndio, foram tomados de pavor. Homens, mulheres e crianças arrebentaram os vidros das janelas, atirando-se para fora do carro.

Em consequência, resultou saírem feridas as seguintes pessoas: João Guilhermino, de 42 anos, solteiro, marítimo, residente na rua Alfenas, 1; Antônio Cardoso Lucas, de 47 anos, casado, comerciário, morador na rua Nicolino Seabra, 28; Odair Ramos Leite, de 28 anos, casado, sargento da Aeronáutica, residente na rua Apodi, 59; Carlos Guilherme Jacob Filho, de 25 anos, solteiro, sargento do Exército, residente na Escola de Paraquedistas de Deodoro; Mário Pinheiro Filho, de 20 anos, solteiro, industriário, morador na rua Curimatá, 101; Maria de Oliveira, de 23 anos, casada, residente na rua João Vicente, 596; Joana Costa Silva, casada, de 33 anos, moradora na rua Américo Rocha, s. n.; Alcides de Oliveira Melo, de 32 anos, casado, tipógrafo, morador na rua Capitão Meneses, 1.456; Laurentino Cassiano Dias, de 37 anos, casado, operário, residente na Vila Operária, 114, na Penha; Sebastião Rosa, de 21 anos, comerciário, morador na rua Atiriba e Rodsen Cipriano, comerciário, de 28 anos, morador na rua Marangá, 45. Tôdas, apresentando escoriações generalizadas, foram socorridas na Assistência do Méier, retirando-se em seguida.

O maquinista do elétrico, A. Nunes, fugiu, tendo tomado conhecimento do fato a polícia do 13º distrito.

Após o temporal

OS EFEITOS DA ENCHENTE DO RIO MARACANÃ E UM GESTO DE SOLIDARIEDADE HUMANA QUE NÃO PODE PASSAR SEM REGISTRO

Conhecidos os trágicos efeitos do temporal de quinta-feira, justo é que nos reportemos a um gesto de solidariedade humana que deve servir, antes de tudo, como um exemplo aos que dêle tomarem conhecimento.

Todos os bairros, sem exclusão de nenhum dêles, sofreram horas de indescritível angústia, mas, em certos pontos dos bairros em nível de terreno mais baixo, a situação tornou-se, na hora mais intensa do temporal, verdadeiramente desesperadora. Assim aconteceu no Jardim Botânico e na rua São Francisco Xavier, próximo de Vila Isabel, no lugar denominado Maracanã. Nas imediações da rua D. Zulmira, a enchente assumiu o máximo das suas proporções, com o transbordamento do rio Maracanã, e, em largo perímetro, as águas subiram a metro e meio de altura, invadindo casas, arrancando, na correnteza violenta, móveis e utensílios domésticos, que passavam, depois, boiando ruas em fora, e pondo em iminente perigo seus moradores.

A rua São Francisco Xavier, na altura de Maracanã, é passagem obrigatória de todos os ônibus e automóveis que se destinam ao populoso bairro de Vila Isabel e a outros mais distantes ainda, como o de Lins de Vasconcelos. Ali, o que se verificou foi verdadeiramente impressionante.

As águas, sem escoamento mais rápido, cresciam de instante a instante. Estavam delas prisioneiros, bloqueados, vários veículos, inclusive alguns ônibus superlotados. Apesar de, no início, quando as águas começaram a subir, passageiros mais avisados advertissem aos outros que era preciso saltar, e assim procederam, enfim, sem ser acompanhados senão por poucos, e vencendo a corrente, com água quase pela cintura, a maioria ficou inativa no interior dos veículos, sem avaliar o maior perigo que se avizinhava. Os que saltaram, depois de difícil caminhada, alcançaram pontos mais altos, em que ficaram a salvo.

Não tardaram a subir as águas, que invadiram os ônibus, cobrindo quase os automóveis estacionados nas proximidades. Já, então, abandonar os ônibus seria impossível quase, temeridade mesmo, pois a correnteza aumentou de intensidade.

Enquanto as chuvas continuavam, percebia-se a ameaça que rondava os que estavam nesses veículos. E foi nesse momento que ocorreu o que desejamos frisar neste registro, numa demonstração comovedora de solidariedade humana.

Precisamente na esquina da rua D. Zulmira, encontra-se a residência da família Bartlett James, onde também está instalado um dos escritórios eleitorais da UDN. A senhora Nuta Bartlett James, com todos os seus filhos e filhas reunidos, na sua casa de moradia, que é alta, de dois pavimentos, abriu as portas e recebeu no seio do seu lar todos os que, indistintamente, procuravam ali refugiar-se. Os rapazes, numa abnegação rara, auxiliados por outros moços das vizinhanças, atiraram-se à corrente e recolhiam ou ajudavam os que por ela estavam envolvidos.

A senhora Bartlett James providenciava socorros pelo telefone. Todos os recursos foram empregados, todavia, inutilmente, para que o seu pedido angustioso fôsse atendido. O próprio Corpo de Bombeiros respondia não dispor de veículos capazes de vencer a enchente de Maracanã. Sòmente — de lá informaram — seria possível socorrer as pessoas que se encontravam em tal situação com o auxílio de «tanks» do Exército. Mas como conseguir êsse socorro?

Nessa altura, e, então, passava de meia-noite, a chuva serenou. Foi diminuindo e tornou-se apenas uma garoa. Não era sem tempo. Se o temporal continuasse por mais algumas horas apenas, o destino de tôda aquela gente bloqueada pela água seria trágico, e haveríamos de registrar outras desgraças como ocorreu com o ônibus que se incendiou na rua Jardim Botânico. As águas só desceram depois das três horas da madrugada.

A família Bartlett James estêve acordada a noite inteira. Em seu lar, foram oferecidos reconfortantes e agasalhos às pessoas molhadas.

Confessou o bárbaro crime

NO SEU DEPOIMENTO, O MARUJO PRETENDEU ATRIBUIR A CAUSA DO CRIME AOS EFEITOS TÓXICOS DA MACONHA, CUJOS CIGARROS FUMARA, MOMENTOS ANTES

Depois de várias diligências, a polícia do 13º distrito conseguiu identificar o autor da morte do trocador de ônibus Durval Rocha, cujo crime se verificou, conforme noticiamos, no dia 2 do corrente, no interior de um trem da Central do Brasil. Trata-se do marinheiro Altivo Macedo Barbosa, de 19 anos, solteiro, servindo no contra-torpedeiro «Bracuí». Conduzido à delegacia da rua Júlio do Carmo, o acusado confessou a autoria do delito, declarando o seguinte: No dia do crime, cêrca das 23 horas, encontrara-se com o indivíduo conhecido pelo vulgo de «Grande Otelo» (Vicente Otelo de Souza), na Praça Mauá, e com êle bebera em alguns botequins. Em seguida, fumara dois cigarros de maconha, adquiridos na véspera, encaminhando-se, sempre acompanhado de «Grande Otelo», para a estação D. Pedro II. Rumeram para um trem que se achava estacionado na plataforma 8 e que deveria partir para Nova Iguaçu. Ao entrar no carro, sentiu um desejo estranho de matar alguém, atribuindo a causa dêsse desejo aos efeitos tóxicos da maconha. No vagão, havia três passageiros: um aleijado, um menor e outro indivíduo que dormia.

Olhando para êste último, sentiu que êste deveria ser sua vítima. Imediatamente, levantou-se, encaminhando-se para o local em que se encontrava o infeliz homem, desferiu-lhe várias facadas pelo corpo, até vê-lo cair ao solo ensanguentado.

«Grande Otelo» ainda tentou segurá-lo, mas em vão. Após o delito, ambos fugiram rumo à Praça Mauá, onde se separaram, encaminhando-se o marinheiro para bordo do «Bracuí».

FUNDAS — Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglêsa, duplas e simples. Visite a Casa Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

CUTELARIA — Tesouras para todos os fins; Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingen e 3 Corôas, Máquinas para cabelo, Aparelhos para barba elétricos, Gillette, Lâminas e Afiadores. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

CUIDADO COM OS SEUS CABELOS
Trate os seus cabelos com o Shampoo «GOTAS DE OURO», fabricado à base de detergente e óleo de Soja, de acôrdo com os mais modernos princípios científicos; a sua espuma macia e abundante não contém sabão nem qualquer substância cáustica ou irritante: remove tôdas as impurezas, elimina a gordura e evita a caspa. À venda nas boas casas do ramo e nas Casas Hermanny.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite ate Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amazonas

A SNAPP NÃO PAGA SEUS FUNCIONÁRIOS

MANAUS, 6 (Asapress) — Tôda a imprensa vem profligando o que se passa com a SNAPP. Também é comentário geral que aquela emprêsa de navegação há muito que não paga seus funcionários, muitos em situação por isso mesmo bastante delicada.

Ceará

PASCOA DOS MILITARES

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Celebrar-se-á amanhã, nesta capital, a Páscoa dos Militares. Participarão da cerimônia cinco mil militares pertencentes ao Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Guarda Civil e Corpo de Bombeiros, sendo oficiante o arcebispo d. Antônio de Almeida Lustosa.

Pernambuco

INAUGURAÇÃO DE SERVIÇO DE LUZ ELETRICA EM BELO JARDIM

RECIFE, 6 (Asapress) — Acompanhado de grande comitiva, segue, amanhã, para Belo Jardim, o governador Barbosa Lima Sobrinho, que ali vai a fim de inaugurar os serviços de luz elétrica daquela cidade.

Bahia

IDA A SALVADOR DA MISSÃO COMERCIAL ALEMÃ

SALVADOR, 6 (A. N.) — Na última reunião de diretoria da Associação Comercial da Bahia, foi sugerida a hipótese de se trazer a esta capital a missão comercial alemã, que ora se encontra no Rio em contacto com as autoridades e o alto comércio. Como antes da guerra a Bahia mantinha intenso comércio com a Alemanha, principalmente de fumo, e diversas matérias primas de grande procura no mercado europeu, é da maior oportunidade a iniciativa ora aventada.

Goiás

TERCEIRA EXPOSIÇÃO PECUÁRIA

GOIANIA, 6 (Asapress) — Será realizada nesta capital, de 27 a 31 do corrente mês, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura do Estado, a Terceira Exposição de Animais e Produtos Derivados, de Goiás. O certame terá lugar no "Parque Ludovico", nêle podendo tomar parte animais procedentes de qualquer parte do país. Sua inauguração se fará com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais, ou seus representantes, e convidados. Essa Exposição Pecuária se fará em virtude de um acôrdo celebrado em 6 de novembro de 1948, entre o govêrno do Estado e o Ministério da Agricultura. Sua direção está confiada a uma comissão organizadora e executiva, contando com a colaboração da Sociedade Goiana de Pecuária.

Fornecia leite com água ao próprio presidente da CEP

FORTALEZA, 6 (Asapress) — José Viana Oliveira é um leiteiro mesmo sem sorte. No momento em que as autoridades competentes realizam uma vigorosa campanha contra o comércio fraudulento de leite, êle, José Viana, foi entregar leite com água na casa do próprio presidente da Comissão Estadual de Preços. E, surpreendido em flagrante, foi prêso e conduzido à Delegacia de Economia Popular, onde se constatou, para maior pêso seu, que a água posta no leite continha acentuada porcentagem de barro.

TERIA SIDO . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

centrações de tropas comunistas em Ningpo.

Uma informação de Tinghai diz que o major-general Chian-Chiang-kuo, filho mais velho do generalíssimo Chiang Kai-shek, fez hoje sua segunda visita àquela cidade, em 2 semanas, a fim de levantar o moral das tropas nacionalistas. A referida ilha acha-se a 800 quilômetros ao norte de Formosa e aparentemente os comunistas confiam em conquistá-la antes de atacar Formosa.

Por outro lado, a imprensa esquerdista de Hong-Kong destacou a informação de 19 soldados nacionalistas na ilha de Quemoy, Formosa, desertaram, passando-se para as fileiras comunistas. Diz-se que são iminentes os ataques comunistas às ilhas de Quemoy e Wansahm.

Problema mundial

TIPEH, Formosa, 6 (U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai-shek, dirigindo-se ao Yuan Legislativo, por ocasião do 29º aniversário do advento de Sun Yat-sen à presidência da China, advertiu que a expansão dos comunistas chineses constituem um problema mundial e censurou veladamente outras nações do sudeste da Ásia por não terem dado a devida importância à ilha de Hainan e por não terem auxiliado a defesa daquela ilha. Disse, então: «As nações do sudeste da Ásia foram colocadas sob o contrôle ou sob a ameaça do comunismo internacional, com a queda da China continental, em poder dos vermelhos. A expansão dos comunistas chineses, sob a direção do imperialismo russo, não é um problema da China sòmente, mas de todo o mundo. Na verdade, ameaça, a segurança do sudeste da Ásia. Para impedir que os comunistas se alastrem para o sudeste da Ásia, Hainan, é de vital importância. A defesa daquela ilha, por conseguinte, é importante não só para o estabelecimento de futuros contra-ataques ao continente, mas também para a proteção dos países do sudeste da Ásia contra a maré comunis-

Atacaram o aeródromo militar de Maracaibo

Reagiu a guarnição local e aprisionou os civis armados que levaram a efeito o assalto

Considerada ilegal a greve nos campos petrolíferos da Venezuela

CARACAS, 6 (A. F. P.) — Um grupo de civis armados atacou o aeródromo militar de Boca del Rio, em Maracaibo, anunciou o Estado Maior do Exército. Os civis foram repelidos, deixando um morto e 18 prisioneiros. Dois militares ficaram feridos.

Tentativa frustrada

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Embaixada da Venezuela informa que a tentativa de sabotagem contra a base aérea de Maracaibo foi frustrada.

A nota a respeito diz que na madrugada de ontem um grupo de civis, armados, entrou na base aérea de Boca del Rio, em Maracaibo, atacando a guarnição da mesma, a fim de levar a cabo, depois, atos de sabotagem. A guarnição dominou os atacantes e matou um dêstes, fazendo 18 prisioneiros. Os demais fugiram, mas estão sendo perseguidos. Dois soldados sofreram ferimentos.

Represália governista

CARACAS, 6 (U. P.) — O govêrno dissolveu 45 sindicatos de trabalhadores na indústria do petróleo, em represália à greve que vem entravando as atividades das emprêsas exploradoras dos campos petrolíferos.

Greve ilegal

Comunica-nos a Embaixada da Venezuela no Rio de Janeiro:

"1.º) — A greve parcial, surgida em alguns campos petrolíferos do oriente e ocidente da Venezuela, foi declarada ilegal pelas autoridades competentes.

2.º) — O movimento só compreende apenas 40% dos operários daquêles campos.

3.º) — O govêrno controla totalmente a situação. Reina completa normalidade em todo o país."

Está ensinando um macaco a falar

DETROIT, 6 (U. P.) — O cientista dr. Keith Hayes afirma ter pôsto abaixo a maior barreira entre os animais superiores e inferiores, ao ensinar um macaco a falar.

Falando perante a Associação de Psicologia do Centro-Oeste, disse Hayes ter ensinado um jovem chimpanzé a conversar com três palavras e que o animal ainda está aprendendo.

Declarou que êle e sua esposa adotaram o animal quando o mesmo tinha apenas três dias.

SERINGAS E AGULHAS — Das melhores marcas estrangeiras. Termômetros para febre, atmosféricos e água, de máxima e mínima. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

TUDO PARA O SEU MELHOR AMIGO — Coleiras, Guias, Peitorais, Pratos para comida e agua, Capas de lã para o frio e Capas impermeáveis para chuva, Camas e Medicamentos. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias 50 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

Graves doenças começam na garganta

FORMITROL — é formidável!

Formitrol elimina os germes da garganta — a causa de graves doenças! Ao primeiro sinal de resfriado... rouquidão... e garganta irritada, use Formitrol — é formidável!

Em tubos de 30 pastilhas

HOJE, A GRANDE PASSEATA EM HOMENAGEM AO BRIGADEIRO

A banalização do heroismo

R. Magalhães Júnior

Não há maior herói do que o homem do povo, o homem comum, o homem que vive do seu trabalho, com recursos modestos, na cidade sitiada, na cidade abandonada, que é o Rio de Janeiro. Dentro de algum tempo, tal a banalização do heroismo, tal a bravura de que cada um tem que se revestir para poder sobreviver nesta terra cheia de perigos insidiosos, de armadilhas e ameaças, de ciladas e surpresas, que no futuro desdenharemos dos símbolos de valor e dos monumentos aos mais valentes dos nossos patriotas. Não é só o perigo que nos ronda, mas igualmente o desgaste de energia física, de paciência, de contrôle nervoso, a nos deprimir, a nos neurastenizar, a nos infernizar a vida. O serviço de transportes que possuimos é o pior do mundo. Não só é o pior do mundo, mas ainda o mais perigoso. Ainda agora, vimos, no Jardim Botânico, uma tragédia espantosa: nada menos de doze pessoas queimadas, feitas carvão, dentro de um ônibus incendiado. De quem a culpa? Da emprêsa de ônibus? Sim, da emprêsa de ônibus mas, sobretudo, da Prefeitura do Distrito Federal.

* * *

Os ônibus carregam duas vêzes a lotação. Se não carregarem os "trinta em pé", já tradicionais, não darão vasão à massa humana, que procura deslocar-se do centro da cidade para os bairros, e vice-versa. E' necessário viajar de pé, porque não há alternativa. Não possuimos "metro", os táxis são raros e nas horas de maior movimento desaparecem por artes de mágica, tornando-se objeto de câmbio negro. Os "lotações" têm sido perseguidos com ferocidade, pois deliberaram os donos do nosso destino que a situação está "normalizada". Não só o carioca é obrigado a viajar com o máximo desconfôrto, como sardinha em lata, mas tem de enfrentar a morte a cada instante. Ora são ônibus sem freios, colhidos por trens, em cruzamentos perigosos, ora ônibus que se incendeiam, aprisionando os passageiros numa fogueira tremenda, da qual é impossível escapar com vida. Êsses ônibus não têm, em geral, senão duas estreitas portas de saída, cujo contrôle fica na mão do chauffeur. A Prefeitura do Distrito Federal obriga o veículo a andar com as portas rigorosamente fechadas. O que acontece, num momento de pânico, é os passageiros se precipitarem para as portas, empurrando-as para fora, em vez de puxá-las para dentro. Só assim elas se abrem. Se as empurramos para fora, resistem a qualquer pressão. Não possuem êsses veículos, a não ser em número reduzido dos novos carros, chamados popularmente de "gostosões", portas de emergência, que facilitem a saída rápida dos passageiros, em caso de perigo. Em péssimo estado de conservação, sujos, soltando fumaça, enguiçando em cada esquina, os velhos ônibus, pràticamente imprestáveis, continuam trafegando. Primeiro, porque não há uma fiscalização rigorosa. Segundo, porque o público depende tanto de qualquer espécie de transporte que se lhe ofereça que não tem a menor capacidade de reagir. E os interêsses criados são fortes, especialmente quando os homens públicos não têm fibra para resistir... Os chamados "gostosões" têm portas de emergência, sim. Têm portas de emergncia, mas com as instruções sôbre o meio de abri-las escritas em inglês!

* * *

Quer isso dizer que se você não passou pela Berlitz ou pelo curso do Instituto Brasil-Estados Unidos está correndo o mesmo perigo que corre nos velhos ônibus que estão caindo aos pedaços. Se existem portas de emergência é porque se reconhece que mesmo os "gostosões" não têm uma segurança perfeita. O público precisa de garantias. Se fôssem fabricados para o Brasil, êsses ônibus não teriam mais que duas portinhas, pelas quais teríamos que entrar e sair de lado. Mas são feitos em série, para uso nas cidades norte-americanas, onde há administrações vigilantes, ao contrário das nossas. Que vai fazer, no entanto, o homem do povo, o homem que sabe razoàvelmente a sua língua mas ignora as outras, diante de um aviso como êste: "Emergency door. In case of danger, break the glass and pull down the handler"? Nada. Ficará bestificado, olhando para aquilo com cara estúpida, ou fazendo fôrça para rebentar as janelas a cotoveladas e para vergar as ferragens a unha. No Rio de Janeiro, para se viver, não é preciso ser só herói. E' preciso ser um herói enciclopédico. Ou, então, viajar com um intérprete da Brasiltur do lado, para traduzir os letreiros misteriosos quando os "gostosões" pegarem fogo...

Partirá às 16 horas da Esplanada do Castelo, percorrendo a cidade, de norte a sul — Convidados o povo em geral e os motoristas de praça — Telegrama aos governadores udenistas solicitando sua presença na Convenção Nacional que lançará o nome de Eduardo Gomes, no dia 12 de maio — Noticiário das atividades do MNP — 5.ª feira, comício no largo do Machado

Hoje, às 16 horas, terá lugar a monumental passeata de automóvel em homenagem ao candidato nacional à Presidência da República, Brigadeiro Eduardo Gomes, promovida pela U. D. N. — secção do Distrito Federal.

A sede da U. D. N. carioca, rua da Assembléia, 51, 5º andar, está franqueada, das 9 às 16 horas, a todos os interessados no cívico cortejo, a fim de que todos possam munir-se de folhetos, cartazes, flâmulas e fogos de artifício, para o maior brilho da homenagem.

A U. D. N. convida o povo em geral e os motoristas de praça em particular a participarem dessa manifestação de civismo.

Solicita a U. D. N. a todos os brigadeiristas, que assistirem à demonstração de solidariedade ao seu patrono, a prestigiar a homenagem, erguendo vivas a Eduardo Gomes e agitando lenços, quando da passagem dos manifestantes.

GRANDE MOVIMENTO EM TORNO DA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

A direção da U. D. N. continua a receber telegramas de adesão à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. A sede do Partido teve ontem intenso movimento. Trocando idéias gerais, estabelecendo planos para a próxima convenção e consequente campanha eleitoral, reuniram-se na sede vários deputados e senadores, entre os quais o senador Ribeiro Gonçalves, deputados João Cleofas, Antônio Maria Correia, Alarico Pacheco, José Augusto, senador Severiano Nunes, deputados Mourão Vieira e Monteiro de Castro, secretário geral do Partido, e Dep. Prado Kelly, presidente.

CONVENÇÃO DA U. D. N.

Continuam cada vez mais intensos os preparativos para a Convenção da União Democrática Nacional, cujo fim extraordinário é lançar, a 12 dêste mês, o nome do brigadeiro Eduardo Gomes como candidato à sucessão presidencial.

O sr. Prado Kelly, presidente da U. D. N., dirigiu aos governadores udenistas expressivo telegrama, convidando-os a comparecer ao grande conclave político. Espera-se que os governadores possam atender ao convite e venham ao Rio dar à Convenção udenista o prestígio da sua presença.

NOTICIARIO DO M. N. P.
COMICIO NO LARGO DO MACHADO — O Movimento Nacional Popular
COMICIO NO LARGO DO MACHADO — O Movimento Nacional Popular fará realizar no próximo dia 11, quinta-feira, às 20 horas, um grande comício no Largo do Machado, em prol da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Falarão além de dirigentes do movimento o jornalista Rafael Correia de Oliveira o senador Hamilton Nogueira, deputados Helvécio Coelho Rodrigues e Euclides Figueiredo, vereador Xavier de Araújo, professor Joel Menezes Moura e o dr. Góis de Andrade, ex-combatente da FEB.

COMICIO EM JUIZ DE FORA — Será realizado no próximo dia 20,

(Conclui na 6.ª página

ENTRE A VIDA E A MORTE

(De um observador político)

AS ESPERANÇAS do PSD estão agora voltadas para o Rio Grande do Sul. Mas apenas por fôrça das circunstâncias. A referidas esperanças poderão perfeitamente, amanhã ou depois, ser transferidas para o Piauí ou para o Território do Amapá — basta, para isso, que para lá se dirija, pelo avião do horário, qualquer prócer mais destacado do partido ex-majoritário. São esperanças de desesperado. Dizem dos que estão se afogando que, na angústia do último momento entre a vida e a morte, põem-se a debater furiosamente, a engulir água, a gastar as últimas fôrças que restam, o que acaba por afogá-los definitivamente. Pois assim está o PSD. No momento em que o bom senso seria o mais aconselhável, que fazem os seus líderes: mandam buscar o sr. Góis Monteiro, e o investem das prerrogativas de «coordenador», «pacificador» e não sabemos mais o que. Resultado: com o seu gesto desesperado, o afogado bebe ainda mais água e mergulha ainda mais profundamente.

Que panacéia poderá oferecer ao partido atacado de doença mortal — ou de moléstia pertinaz, como seria melhor dizer — a «charia» de agora de sua seção gaúcha? Todo mundo sabe que o pessedismo no Rio Grande do Sul, é na sua grande maioria um apêndice do getulismo. Ainda há dias passados os jornais de Pôrto Alegre estamparam uma «ordem do dia» de Getúlio intimando os seus correligionários a não fazerem guerra ao PSD. Por que motivo? Porque Getúlio sabe que o bloco pessedista é uma continuação do seu próprio «eu», feito da mesma matéria e vivificado pelo mesmo sangue que dão forma e palpitação à sua aventura «populista». Getúlio sabe que tem no PSD a sua patrulha avançada, aquela que vai até a «terra de ninguém» da política e entra em contacto frontal com o inimigo. Churrasqueando na retaguarda, Getúlio não se expõe: espera, apenas. O que o PSD discute, combina, acerta ou desacerta, no plano federal da política, é transmitido a Getúlio por tabela. Porque na política, como na guerra, são as patrulhas que dão o índice exato da fôrça ou do poder ofensivo do inimigo. Qualquer estrategista primário ou improvisado sabe disso. E' o caso de Getúlio.

* * *

Corrida para os Estados, adiamentos «sine-die», procrastinações, «coordenação» do sr. Góis, etc., tudo não passa de gestos desesperados de um PSD condenado, bracejando inùtilmente contra um mar encapelado, apertado no limite estreito que separa o último minuto da vida do primeiro minuto da morte.

Visita do presidente da República a estabelecimentos de ensino superior

O chefe do Govêrno almoçou na Reitoria da Universidade do Brasil

Aspectos da vista do presidente da República às instalações do restaurante e bar nas escolas nacionais de Engenharia e de Medicina.

O general Eurico Dutra dedicou a manhã de ontem a várias visitas aos principais estabelecimentos de ensino superior, em alguns dos quais presidiu à inauguração de melhoramentos, como na Escola Politécnica e na Faculdade de Medicina.

O chefe do govêrno deixou o Palácio do Catete muito cedo, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Clóvis Nova da Costa, indo primeiramente ao largo de São Francisco, a fim de conhecer as instalações da Escola Nacional de Engenharia, que integra o conjunto da Universidade do Brasil.

Nêsse estabelecimento verificou o presidente a precariedade de instalações e inconveniência do local onde funciona, examinando, já em companhia do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, a planta com as melhorias que vão ser introduzidas no mesmo, inclusive com a construção de mais dois pavimentos, a fim de melhor adaptar aquela escola às suas altas finalidades, até que sejam concluídas as obras programadas pelo govêrno para a construção da Cidade Universitária, na ilha do Fundão.

RESTAURANTE PARA OS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

Após percorrer todo o estabelecimento, o presidente da República inaugurou um restaurante destinado aos acadêmicos de engenharia. Este restaurante fornecerá, em média, 500 refeições por dia, aos universitários, à razão de Cr$ 6,00, e, aos portadores de cartões expedidos pelo Ministério da Educação, apenas Cr$ 2,00 pela refeição.

No ato falaram os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde; professor Francisco Sá Lessa, diretor da Escola, e o estudante Fernando Petrucci, presidente do Diretório Acadêmico, e vice-presidente da UNE, agradecendo a visita do chefe do govêrno e o seu interêsse em mandar atender a uma antiga aspiração dos universitários, agora realizada com a instalação do restaurante.

A saída, na companhia do ministro, do reitor da Universidade do Brasil e do seu ajudante de ordens, recebeu o presidente da República uma manifestação dos alunos daquela escola de ensino superior.

NA FACULDADE DE DIREITO

Deixando a Escola Politécnica, o presidente da República, que era esperado na Faculdade Nacional de Medicina, quis, contudo, conhecer a Faculdade Nacional de Direito, cujas instalações visitou à rua Moncorvo Filho. Dali, dirigiu-se ao prédio onde funciona a Rádio do Ministério da Educação, situada próximo àquele local.

VISITA A FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Por volta do meio dia, chegava o presidente à Praia Vermelha, para visitar a Faculdade Nacional de Medicina. Grande número de acadêmicos acompanhou desde o «hall», o presidente da República, que percorreu, demoradamente, aquele tradicional estabelecimento do nosso conjunto universitário. Ali, tambem, inaugurou o restaurante e bar «Modêlo», destinado aos acadêmicos. Visitou salas de estudos e, por último, nos fundos do edifício, inaugurou um pavilhão-dormitório, com capacidade para 32 leitos e cabine dupla, construído por iniciativa do Diretório Acadêmico, segundo se verá em noticiário que publicamos no «Diário Escolar».

ALMOÇO NA REITORIA

Por fim, aquiescendo ao convite do reitor da Universidade, prof. Pedro Calmon, almoçou o presidente da República em companhia de professôres e alunos no edifício-sede da Reitoria, que é o antigo prédio onde funcionava o Hospício, hoje adaptado. Antes do almoço, no gabinete do reitor, assinou o presidente da República um convênio firmado entre o Serviço Nacional de Tuberculose e a Reitoria da Universidade do Brasil. Nessa ocasião, discursaram o reitor e o ministro da Educação, ambos ressaltando os proveitosos resultados daquela visita do chefe de Estado, ao qual devia a Universidade do Brasil a sua instalação naquele local.

As 14h30m, regressava ao Palácio do Catete o presidente da República, que, ao sair, percorreu as obras do Parque, indo tomar o seu automóvel no portão da Escola de Educação Física do Exército.

A coletivização da agricultura nos países da cortina de ferro

Por STANISLAW MIKOLAJCZYK

(Ex-premier da Polônia, atualmente exilado nos Estados Unidos)

★

NOVA YORK, maio (Da Agência de Informações Aliada, especialmente para o "Diário de Notícias") — Os planos para a coletivização da agricultura nos países da Cortina de Ferro foram traçados há muito, pelos comunistas.

Sob o disfarce de uma reforma agrícola e loteamento de terras entre os pequenos proprietários e os que não possuíam terrenos, a estrutura agrícola de certos países tornou-se muito pior do que antes. A terra foi dividida em lotes tão pequenos que o número de propriedades minúsculas aumentou em relação com o de antes da guerra. Na Polônia, por exemplo, as poucas fazendas têm a média de três hectares cada uma, ou, como dizem os fazendeiros: "Pequenas de mais para viver, mas grandes de mais para permitir-nos morrer imediatamente."

Os novos agricultores não receberam créditos, nem gado, nem máquinas de qualquer espécie. Não puderam obter materiais de construção, os quais se acham exclusivamente à disposição do Estado. Não receberam títulos de posse de sua propriedade, de modo que podem ser expulsos das mesmas a qualquer momento.

Na parte ocidental da Polônia, foram frequentemente instaladas nada menos de cinco famílias numa pequena granja. Nessa região, os comunistas se recusaram a dividir as grandes propriedades dos Junkers, alegando que as mesmas devem permanecer como estão, para que nelas se estabeleçam eventualmente "fábricas de cereais", as "sovhozes" do futuro, onde o camponês nada mais é do que um empregado do Estado. Os camponeses poloneses repatriados do Oriente foram colocados nessas propriedades — que são dirigidas como cooperativas — e na ocasião foram-lhes prometidos lotes individuais dentro de cinco anos. Êsses serão os "kolhozes" de amanhã.

O "período de transição" prosseguia. Os comunistas diziam trazerem uma "democracia popular" em vez de a "ditadura do proletariado" e — "terra e felicidade" para os pequenos proprietários e camponeses sem terras.

Foi proibido o uso da palabra "coletivizição" durante a grande batalha política, que ainda estava em pleno curso. Se alguém fazia observações sôbre os preparativos para a coletivização era prêso, por espalhar "falsas informações".

A dificuldade estava em preparar as fazendas antigas para a coletivização futura. Antes da guerra, a terra arável da Polônia era de 18.500.000 hectares (cêrca de 46.000.000 de acres). Havia........ 3.196.000 fazendas, apenas 14.700 tinham mais de 50 hectares, ao passo que 2.611.900 fazendas tinham menos de dez hectares. A nova reforma agrária atingiu apenas 221.354 pequenas fazendas e 157.964 granjas recém-criadas.

Foram redigidas leis especiais, destinadas a produzir um estado de coisas que compelisse o camponês a decidir por si próprio a abandonar suas terras e tornar-se escravo do Estado onipotente. Já os depósitos em dinheiro do povo haviam sido confiscados mediante a troca de apenas 500 zlotys (ou sejam, cêrca de cinco dólares), quando da introdução do novo zloty, ao mesmo tempo que o resto do dinheiro da população foi congelado e de fato nunca mais foi pago.

Os camponeses tiveram ordem de entregar os cereais e outros produtos agrícolas — bem como o gado — ao Estado. Isso os privou não só dos produtos de que necessitavam para si e para o gado, como também os impediu de venderem os seus excedentes nos mercados de sua escolha. As quotas de entregas eram tão elevadas que algumas vêzes excediam a colheita de suas granjas. As reduções de quotas só eram concedidas aos camponeses que cediam à pressão.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Agradecimentos da Iugoslávia à Marinha do Brasil pelo salvamento do "Kosmaj"

Atos do ministro — A posse do 1.º sub-chefe do EMA — Movimentação de navios — Deixou Recife o "Duque de Caxias" — Equipamentos de derrota estimada — Decretos assinados — N Notícias da Capitania dos Portos do Estado do Piauí

O ministro das Relações Exteriores transmitiu ao da Marinha o ofício abaixo transcrito, recebido da legação da República da Iugoslávia, nesta capital:

"Exmo. sr. ministro. — Por ocasião do incêndio ocorrido a bordo do navio mercante iugoslavo "Kosmaj", em alto mar ao largo do arquipélago Fernando de Noronha, foi prestado ao mencionado navio e à sua tripulação mui amistoso e precioso auxílio pelo rebocador da Marinha brasileira "Tritão", bem como pelos comandos do 3.º Distrito Naval e da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará. Ao mesmo tempo, o Estado Maior da Armada teve a nímia gentileza de manter-nos constantemente a par da situação do navio. Por expresso desejo de meu govêrno, tenho a honra de cumprir o mui grato dever de apresentar ao Govêrno brasileiro os mais calorosos agradecimentos pelo precioso e amistoso auxílio brasileiro prestado nessa ocasião. Vossa excelência me proporcionaria grande satisfação se tivesse a gentileza de transmitir às autoridades e instituições brasileiras acima citadas, especialmente ao Estado Maior da Armada, as expressões da mais calorosa gratidão do govêrno iugoslavo, às quais tenho a honra e o privilégio de juntar também os meus agradecimentos pessoais. Queira, senhor ministro, aceitar os protestos da minha mais elevada consideração."

POSSE DO NOVO 1.º SUBCHEFE DO E. M. A.

Realizar-se-á, no próximo dia 11, às 14 horas, a posse do contra-almirante Raul Lobato Aires, no cargo de 1.º subchefe do Estado Maior da Armada.

Nesse mesmo dia, às 14h30m, realizar-se-á, também, a posse do capitão de mar e guerra Júlio Barreto Leite no cargo de 2.º subchefe do E. M. A., que exercerá em caráter interino.

LEVANTAMENTO HIDROGRAFICO

O navio hidrográfico "Rio Branco" suspenderá, na próxima semana, para a costa catarinense, a fim de concluir o levantamento hidrográfico, iniciado em 1949, do trêcho São Francisco do Sul-Arcoverde.

ASSUNÇAO DE FUNÇOES

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu as funções de chefe do Estado Maior do Segundo Distrito Naval o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite.

TEM NOVO AJUDANTE DE ORDENS O DIRETOR DE SAÚDE

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão-tenente médico dr. Celso Ferreira Ramos para exercer as funções de ajudante de ordens do diretor geral de Saúde, ficando dispensado daquelas funções o tenente Ademar Alves de Araújo.

RECEBIDOS PELO COMANDANTE DO 1.º D. N.

O almirante Vitor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, o vice-almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, e o contra-almirante Antônio Maria de Carvalho.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O submarino "Tamóio" e o contratorpedeiro "Baependi" saíram à barra, pela manhã, para exercícios, regressando à tarde; a corveta "Carioca" deixou o pôrto de Manáus, com destino a Belém.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante de Esquadra, Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos atos de sua administração.

"COMBATE A INCENDIO"

O ministro aprovou e mandou adotar o trabalho intitulado "Combate a In-

(Conclui na 6.ª página)

GELADEIRAS
AMERICANAS E INGLÊSAS
RUA CHILE 27 — FUNDOS
Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Prostata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A. B. I. — Telefone 22-5444.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MOCINHO! Cuidado com pais que usam SALTOS DE BORRACHA...
Além de suavizarem o andar, os Saltos de Borracha Goodyear são elegantes, conservam a forma do calçado e duram muito mais.
SALTOS DE BORRACHA
GOODYEAR

19 DE 20 MARCAS
de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela
BORG-WARNER!
BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!
ENGRENAGENS EM GERAL — COROAS E PINHÕES — EIXOS — JUNTAS UNIVERSAIS — PLATOS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM — PISTÕES — SEGMENTOS — CREMALHEIRAS — PONTEIRAS E PINOS DA DIREÇÃO — CORRENTES DISTRIBUIÇÃO — FABRICADOS PELA «BORG-WARNER»
LONAS DE FREIOS E DISCOS «GRY-ROCK»
AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS «GABRIEL»
ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS
Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK • THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BORGAUTO S.A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.
Matriz: R. SÃO CRISTÓVÃO, 1.254 — FONE 48-1125
Filial: AV. GOMES FREIRE, 602-A — FONE 42-9825
Telegr. "BORGAUTO"

PIANOS NOVOS
CHEGARAM OS AFAMADOS ROSLER
A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de ...

INEDITORIAIS

ATITUDES IMPULSIVAS

MAURICIO DE MEDEIROS

Exclusividade para D. C.

O senador Vitorino Freire é um homem inteligente, ativo, bulíçoso, e, sem dúvida, a figura mais interessante dentre o pequeno grupo de fieis que se mantiveram ao lado do general Dutra, em 1945, quando a candidatura do general à presidência da República parecia destinada a ser engolida pelo próprio ditador na onda do «queremos Getúlio» preparatória de um novo golpe ditatorial.

Tudo indica que o general Dutra guarda êsses raros fiéis num canto especial de sua memória afetiva. Daí a rápida ascensão do senador Vitorino Freire e sua súbita projeção na vida política nacional, sem aquela base sôbre a qual se elevam normalmente os homens públicos na vida de um país.

Já o seu nome figurava no cartaz dos íntimos do presidente quando vim a conhecê-lo pessoalmente. Por uma curiosa coincidência deu-se êsse encontro na Fábrica Bangu, por ocasião da visita que ali fez o presidente Dutra a convite de Guilherme da Silveira, velho amigo à quem admiro desde os tempos de Faculdade, êle já doutorando e eu iniciando meus primeiros passos de calouro.

Eu me encontrava fortuitamente sentado ao lado do presidente, que na sua bonomia simples e acolhedora respondia a comentários de um de meus artigos sôbre missões científicas ao estrangeiro, quando surgiu aquele homem trepidante, com uma flor ao peito, cumprimentando-me um tanto estabanadamente e atirando-me um punhado de imerecidos elogios. Por fim nomeou-se: Vitorino Freire. Gostei do homem que correspondia, por suas maneiras diretas, ao juizo que eu dêle fazia: vivo, irriquieto, movimentando-se com desempênho num mundo a que recentemente chegara — o mundo político.

No exame de sua atitude última nesse caso dos empréstimos inglêses acredito que tenha sido essa inquietação interior que o tenha levado a tecer comentários que, sob a aparência de resguardar a pessoa do presidente, não podem deixar de atingi-lo. Se normalmente um ministro de Estado obedece, em suas iniciativas, a orientação do presidente, a que serve, em casos da importância, e do vulto daqueles que o senador Vitorino comentou, é evidente que um homem da prudente experiência do atual ministro da Fazenda não daria um passo sem antes comunicá-lo e justificá-lo ao presidente, que dêle se inteirando e aprovando com êle se solidarizava em tôda a extensão.

Nessas condições pode um senador da República, que goza da intimidade do presidente, veicular afirmações que envolvem a suspeita de que determinada providência tomada pelo Govêrno deu margem a um negócio escuso? Não compreende um político experiente que, em certos casos cumpre aos homens de Govêrno manter uma atitude discreta, embora inconveniente aos olhos do público, a fim de não sacrificar fontes de informação, que não podem ser expostas nem comentadas? Se o senador Vitorino Freire tivesse um pouco mais de experiência política e mais domínio sôbre seus impulsos, a sua posição deveria ser precisamente a de defesa do Govêrno nas medidas de utilização dos nossos créditos bloqueados pelos inglêses em vez de fazer côro com afirmações que não resistem a um exame ponderado da situação.

Foi legal a operação de resgate, quando a Constituição a faria depender de autorização legislativa? Foi. A Constituição não revogou a legislação anterior. O decreto-lei n. 6.019 de 23-11-943, fixando, «normas definitivas para o pagamento e serviços de empréstimo realizados em libras e dólares» diz no seu artigo 14 que «havendo disponibilidade de cambiais é facultado ao Govêrno Brasileiro aplicá-las nos resgates extraordinários de sua dívida externa».

Havia disponibilidade? Sim e só para encampar companhias inglêsas ou resgatar empréstimos na Inglaterra, eram os famosos créditos bloqueados.

Havia vantagem em resgatar empréstimos externos com êsses créditos bloqueados? Sim. Mesmo que com o não utilizá-los nós se fim não corrêssemos o risco de perdê-los, senão totalmente ao menos em parte por um reajustamento forçado pela Inglaterra de sua dívida em congelados, o resgate de uma dívida externa suprime do orçamento as parcelas destinadas ao serviço, cujo pagamento deve ser feito em moeda livre, resultante de nossas transações comerciais normais.

Há risco de que a Inglaterra cancele parte de sua dívida de congelados? Sim. Há o exemplo do cancelamento de sua dívida aos Estados Unidos na guerra passada. Sua situação financeira é das piores. Ela deve a India 1 bilhão e duzentos e cinquenta milhões de esterlinos, ao Egito 450 milhões, no Iraque, 700 milhões, ao Brasil apenas 40 milhões. Onde pode a Inglaterra buscar recursos para pagar tôda essa imensa dívida? A única solução será o repudio, senão de todo, ao menos de parte. Se ela nos permite utilizar êsse crédito para resgate de títulos nossos transformando-os em seus, não é uma operação vantajosa para o Brasil?

Poderíamos ter resgatado por «compra em bolsa». Com que libras? Com as congeladas? Impossível. O Brasil tentou essa compra. Conseguiu e adquiriu 12.000 libras de títulos. Para atingir o total previsto teria de empregar na melhor das hipóteses 19 milhões. Em quanto tempo? E não é intuitivo que se aparecesse o Brasil na bolsa a comprar títulos desvalorizados estes iriam ràpidamente subindo de cotação? Só comprando em bolsa é que se pode admitir a hipótese de margem de lucros para qualquer intermediário, porque o portador de um título sabendo que êle vai ser resgatado ao par não vai vendê-lo por menos. Logo a acusação de «negociata» é ingenua, como ingenuos e insubsistentes todos os articulados contra a operação feita pelo Govêrno Brasileiro de cuja responsabilidade o senador Vitorino Freire não consegue isolar o chefe dêsse Govêrno.

Um pouco de contenção em seus impulsos e o ilustre senador teria refletido sôbre as consequências de suas acusações.

(Transcrito do «Diário Carioca» de 5-5-950)

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			MAIO			1950
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, qualquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República.

ÁSPERA VITÓRIA

Quanto sangue, quanta lágrima e quanto mêdo já passaram sôbre o mundo, depois do dia 8 de maio de 1945?

Entretanto, as promessas eram magníficas, as perspectivas favoráveis e grande parte da humanidade acreditou, sinceramente, na Conferência de São Francisco, assim como na possibilidade de que as Nações Unidas se convertessem no suspirado parlamento mundial, onde as contendas fôssem dirimidas e as guerras colocadas fora da lei. Entre os sombrios dias que constituem a maior parte da vida do homem contemporâneo, poucos encerraram tanta esperança e guardaram tantas ilusões de um mundo melhor do que aquêle 8 de maio de 1945, quando os povos exaustos, verificaram que a guerra estava oficialmente encerrada e, enfim, se ia abrir a nova era, insistentemente proclamada como de fraternidade e oportunidade iguais para todos. Convencionalmente, o conflito estava encerrado, mas as brasas da fogueira universal permaneciam vivas sob a cinza dos escombros e algumas labaredas do choque social ficavam bem acesas, pontilhando vastas extensões da Ásia e ameaçando propagar-se ao resto da terra.

Quão débil era, assim, a crença dos que supunham começado o novo e fecundo período de entendimento geral! A China se tornava prêsa do avanço comunista, irremovíveis ficavam as ditaduras na península ibérica e, entre o mundo ocidental atônito e o mundo oriental subjugado, desceu sôbre a civilização a Cortina de Ferro. Na América Latina, após o surto de restauração liberal imediatamente ao fim da conflagração, ressurgiram as ditaduras caricatas e, no Rio da Prata, definiu-se fortemente um regime suspeito, com representações ideológicas e exteriorizações em tudo semelhantes aos funestos regimes abatidos na Alemanha e na Itália. A reconstrução econômica, confiada aos recursos de um só país, inesperadamente convertido em banco do mundo, ainda não se pôde fazer na escala desejada e necessária, acentuando as dificuldades que cercam o restabelecimento da política internacional, em termos de paz. A China está perdida para as democracias, a Inglaterra não consegue sair do regime de privações e, em nome da defesa da liberdade, vão diminuindo as prerrogativas que muitos foram defender no campo de batalha. Sôbre a alma dos povos perpassa, de novo, o frio das grandes apreensões e todos temem que o choque entre o Oriente e o Ocidente se processe logo, com a violência do anátema bíblico de que não é possível servir a dois senhores e não se pode cultuar a Deus e a Mamom.

Que vitória, pois, foi essa, que hoje e, especialmente amanhã, se comemora, no Brasil como em tôda parte? Ansiada e difícil vitória, os espinhos de sua conquista não foram removidos e continuam a ferir o flanco da civilização. Áspera vitória, os seus frutos ácidos não dessedentam nem nutrem a humanidade, sequiosa de melhores alimentos, para sua marcha ao longo dêste agitado e brutal século XX. Do seu seio escuro deve sair, entretanto, ainda uma esperança, a última, de que, enfim, os homens removam as causas de seus conflitos e consigam viver e prosperar em paz.

PARA TODOS

— Palimurus
— O soneto
— Doença de Bauti

PALIMURUS — Palimurus é o nome científico da lagosta. As lagostas são animais de grande porte, no seu gênero, de tegumento muito duro, espinhoso e ornado das côres mais vivas. A "palimurus vulgaris", ou seja, a lagosta vulgar, atinge às vêzes sessenta centímetros de comprimento. Vive nos rochedos submersos e alimenta-se de animais mortos. Sua carne é apreciadíssima. Sua pesca é mais intensa no Mediterrâneo, onde se encontra em grande quantidade.

* * *

O SONETO — Ainda não foi perfeitamente determinada a origem do soneto. Atribuem-na alguns autores aos trovadores provençais, outros a Petrarca e ainda outros a Fra Guittone. Qualquer que seja, entretanto, a sua origem, o certo é que foi Petrarca quem o tornou famoso na Itália. E foi, sem dúvida, à sua influência que essa forma poética se generalizou em tôdas as literaturas.

* * *

DOENÇA DE BAUTI — A Splemomegalia, ou doença de Bauti, tem como característica, além da hipertrofia do baço e de crises dolorosas localizadas no hipocôndrio esquerdo, febre, vômitos e uma anemia intensa, sem leucemia. A marcha dêsse mal é essencialmente crônica. Embora de natureza e origem duvidosas, a sua cura tem sido tentada por meio da opoterapia.

Aberta nova concorrência para a exploração da Loteria Federal

Pelo ministro da Fazenda foi determinada a abertura de nova concorrência pública para a exploração da Loteria Federal.

A comissão julgadora das propostas, será presidida pelo diretor das Rendas Internas.

As propostas deverão ser enviadas à comissão até o dia 4 de julho próximo, quando serão abertas para escolha da que mais convier aos interêsses do Tesouro.

As propostas deverão abranger um período de cinco anos para exploração da concessão. Não serão tomadas em consideração propostas de recolhimento de quantia inferior a Cr$ .... 1.200.000.000,00 durante o quinquênio, incluindo nesse total a cota fixa e o impôsto de 5% sôbre as emissões de bilhetes, nas seguintes bases por ano:
1º ano, Cr$ 150.000.000,00;
2º ano, Cr$ 200.000.000,00;
3º ano, Cr$ 250.000.000,00;
4º ano, Cr$ 280.000.000,00;
5º ano, Cr$ 320.000.000,00.

O concessionário não poderá outorgar a terceiros a execução dêsses encargos no todo ou em parte. Mensalmente será recolhido ao Tesouro o valor dos prêmios que não forem reclamados pelos portadores de bilhetes até seis meses a contar da data da extração. Será exigida a escrituração mercantil regular, destacada e autônoma de todos os atos administrativos da sociedade ou firma que explorar a concessão.

Segundo ainda o edital, cabe ao ministro da Fazenda recusar tôdas as propostas apresentadas se não forem julgadas convenientes, podendo abrir nova concorrência ou o Estado explorará administrativamente a Loteria Federal, se fôr julgado mais conveniente aos interêsses nacionais.

PREJUDICADO O RECURSO

O «Diário Oficial» de ontem publicou o seguinte despacho do presidente da República no recurso do sr. João Augusto da Fonseca e Silva sôbre a primeira concorrência:

«PR 11.119-50 — E. M. n. 487, de 11-4-50, do M. F., encaminhando processo relativo a recurso formulado por João Augusto da Fonseca e Silva, licitante na concorrência realizada para exploração da Loteria Federal, acompanhado do pronunciamento da Comissão Julgadora da citada concorrência. «Aprovo, no Processo S. C. n. 59.145-50, do M. da Fazenda, o parecer da Consultoria Geral da República considerando prejudicado o recurso interposto por João Augusto da Fonseca e Silva, licitante na concorrência realizada para exploração da loteria federal no quinquênio 1950-1954, devendo assim prevalecer o despacho do sr. Ministro da Fazenda, de 9 de março último, que anulou dita concorrência. Adoto os fundamentos do aludido parecer. Rio, 5 de maio de 1950». (Restituído o processo ao M. F. a 6-5-1950)».

Pensão especial a herdeiros de um condutor de trem

O presidente da República sancionou o projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional, concedendo pensão especial a herdeiros do servidor Bianor Mendes de Castilho Brandão, morto em virtude de agressão quando em exercício de suas funções como condutor de trem, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as folhas de [illegible] diversas pensões de Ma[illegible] montepio do Traba[illegible]

ATOS E NÃO PALAVRAS

Está o problema da carne verde outra vez na ordem do dia das preocupações do consumidor carioca.

Repare-se como essas preocupações obedecem a um ritmo, ou, antes, a um ciclo: o pão, o açúcar, o arroz, a manteiga, o leite, o feijão, a carne, cada um dêsses gêneros, por seu turno, sucessivamente, é objeto de reivindicações da parte dos produtores ou do comércio; de tal modo que, ao chegar ao fim a lista, volta o primeiro a reclamar atenção. Um verdadeiro rodízio metòdicamente organizado contra a bolsa do povo.

Com referência à carne verde, cujo preço os retalhistas pretendem elevar, ao que se diz, a 18 cruzeiros o quilo, é oportuno recordar que a 5 de janeiro dêste ano, a população carioca recebia, através da imprensa, esta notícia auspiciosa: de 1º daquele mês a 1º de julho de 1950, vigorariam os preços de Cr$ 7,00 e Cr$ 5,50, respectivamente, para a mercadoria de primeira e de segunda, preços que seriam acrescidos da taxa de 10% ou de um cruzeiro, nos casos de entregas a domicílio. A carne sem ôsso seria vendida com o adicional de 20% sôbre a tabela.

Pergunta-se se, nesta capital, haverá quem tenha comprado carne a êsses preços. Ao contrário, o que se sabe é que tal tabela jamais foi tomada a sério pelos açougueiros, tendo o consumidor de submeter-se às extorsões do mercado negro para obter, como um favor, alguns quilos do precioso alimento. Daí ser lógico que se conclua: fixado o novo preço, como se pretende, em Cr$ 18,00, ninguém se espante se o quilo da carne verde chegar a ser vendido a Cr$ 25,00.

Mas o momento comporta outras excavações mais ou menos «históricas»: vem a propósito lembrar também as recomendações feitas pelo prefeito, a 20 de dezembro do ano passado, ao secretário geral da Agricultura da Municipalidade, sôbre o abastecimento desta capital, providências entre as quais figurava a remessa, à Secretaria de Finanças, de uma relação dos retalhistas e matadouros que estivessem em condições de ser licenciados para 1950, e, bem assim, daqueles cujos alvarás deveriam ser cassados, por infringirem a lei da economia popular. E', como se vê, oportuno perguntar: essa relação foi organizada? E se o foi, por que não se lhe deu a devida publicidade?

E' de esperar, porém, que os poderes municipais, como em fins de 1949 e princípios de 1950, não deixem de demonstrar empenho em defender os interêsses da população; mas convém não ficar nas palavras. Essa defesa precisa ser concretizada em atos.

SÔBRE UM CHARCO

A cidade foi construída sôbre charcos. Lentamente, com o desenvolvimento dos primeiros núcleos, as lagoas foram desaparecendo, os boqueirões aterrados, canais drenaram as águas paradas e o Rio de Janeiro, apertado entre o mar e a montanha, respirou, livre dos alagadiços que deprimiam sua superfície. Hoje, cada largo da capital brasileira é um vestígio das lagoas desaparecidas. Mas a natureza pantanosa do terreno não deixa de demonstrar suas características, cada vez que chove com mais intensidade. Então, como que os pântanos desaparecidos se vingam da civilização e retomam o seu lugar, numa erupção de fôrças primitivas e selvagens, que submergem o Rio de Janeiro no lodo e na imundície de antigamente.

Até quando viveremos sôbre um charco e, como sapos esquecidos, voltaremos os olhos para as estrêlas, à espera de um milagre do alto, que melhore as duras condições terrenas? Até quando as fôrças da natureza guanabarina governarão a vida da metrópole, aniquilando, num só instante de chuva, tôda a soberba do progresso e desmoralizando tôdas as noções de confôrto que a grande urbe engendra, enganosamente?

Eis as perguntas que constituem um desafio aos modernos construtores de cidades e aos administradores voltados para as soluções técnicas dos problemas coletivos. Um desafio, que a natureza tornou permanente e coloca de pé, tôda vez que chove sôbre o Distrito Federal. O prefeito, o secretário de Viação e Obras Públicas, o Clube de Engenharia, os urbanistas e o povo desta cidade estão desafiados a construir uma rêde de esgotos e garantir um sistema de escoamento de águas pluviais que evite a deposição sôbre a metrópole da vasa e sujidão que a atormentavam nos tempos coloniais. Não bastam providências de rotina, para limpar as ruas entulhadas e proceder o «toilete» da capital despenteada e ferida. Outras chuvas chegarão e é preciso que encontrem o Rio de Janeiro preparado para manter a sua vocação de metrópole e resistir ao seu destino de charco.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Instruções para ingresso, trânsito e permanência no Aeroporto Santos - Dumont

Aprovado pela Câmara dos Deputados o projeto de lei que transforma em Escola Preparatória de Cadetes do Ar — Transferência de oficiais

O comandante da 3ª. Zona Aérea acaba de baixar instruções reguladoras do ingresso, trânsto e permanência de pedestres nas áreas e dependências do Aeroporto Santos Dumont, sob jurisdição do comando da mesma Zona, bem como do ingresso, trânsito e estabelecimento de aeronaves e viaturas nas mencionadas áreas. De acôrdo com a determinação do brigadeiro Luís Leal Neto dos Reis, o ingresso de pedestres no Aeropôrto só será permitido, sem cartão especial: a) militares, quando fardados; militares quando em traje civil, fazendo-se identificar; c) a civis que tenham interêsses a tratar no Q. G. da 3ª. Zona Aérea e no G. A. N., sendo o ingersso limitado a essas dependências e para isso comprovado e, com emblema especial de identificação; a) a civis que tenham autorização para ingresso nas áreas internas do Aeropôrto, em objetivo de serviço; b) a civis que coduzam veículos autorizados a ingressar no Aeropôrto, em serviço. Das 18 às 6 horas só estão abertos os portões ns. 6 e 8. O ingresso do pessoal que trabalha em dependências da Estação Central, inclusive nas Diretorias aí localizadas, far-se-á, normalmente, pelo elevador do sub-solo da Estação e pelas escadas internas da mesma. A passagem pela porta lateral da Estação Central fronteira ao hangar, é reservada para o pessoal navegante, identificado, que se dirige a Operações, a fim de apresentar seus projetos de vôo, ao pessoal da Diretoria de Rotas, em serviço na área de operações e ao pessoal do serviço de socorro do Aeroporto. O ingresso e o trânsito de pedestres nas áreas de operações, de manutenção e de serviço limitar-se-á ao pessoal que tenha autorização expressa para fazê-lo e sòmente para fins de serviço. Excetuam-se oficiais, quando fardados e o pessoal militar, em geral, quando à serviço. Durante os períodos noturnos (das 18 às 6 horas) é vedado o ingresso de pedestres nas áreas de operações e do serviço, sem estar em trabalho que exija sua presença nessas áreas. O ingresso de autoridades, em casos especiais, será regulado por ordens oportunas. Todo o pessoal que trabalha em serviços de pista e de manutenção deverá usar uniforme ou macacão que identifique a organização, ou emprêsa a que pertença.

PERMANENCIA DE AERONAVES

Só poderão permanecer estacionados na área de operações do Aeroporto as aeronaves da F. A. B. e das emprêsas de transporte aéreo que tenham autorização para êsse fim, concedida por autoridade competente. As aeronaves que não tenham tal autorização só poderão estacionar nessa área mediante justificação e autorização expressa do comando da 3ª. Zona Aérea. Segundo a Unidade da F. A. B. ou emprêsa a que pertença, cada aeronave terá um local determinado de estacionamento, não podendo alterá-lo sem autorização especial. O estacionamento nas praças de manobra da Estação Central e do hangar só será feito nos locais reservados para êsse fim, deixando livre as zonas de acesso para outras aeronaves. Os motores dessas aeronaves só serão experimentados na parte interna da área de operação, entre as pistas de pouso e rolamento, com a cauda voltada para [illegible] ou para o [illegible]. [illegible] os aviões usarão [illegible] estacionados no hangar ou nas pistas de estacionamento. Nenhum avião procederá a experiência de motores sem as precauções de rotina contra incêndio. A carga e descarga de todos os aviões tanto da F. A. B. como de emprêsas de transporte aéreo, será feita pelo serviços existentes, para tal fim. Nos aviões da F. A. B., a 3ª. Zona Aérea e o C. A. N. providenciarão tais serviços com viaturas especiais. Os veículos que conduzam carga para aviões da F. A. B. ou devem recebê-la, não sendo os mencionados no item anterior, estacionarão no refúgio existente em frente à praça de manobra N do hangar, onde entregarão ou receberão a carga acima referida.

INGRESSO DE VEICULOS

Só poderão ingressar nas várias áreas do Aeroporto os veículos que apresentem autorização para isso, com discriminação das áreas a que tenham acesso. Excetuam-se os carros oficiais e os veículos de oficiais da F. A. B. uniformizados. Os veículos autorizados a ingressar na área de operações poderão ingressar em qualquer área; os demais, sòmente nas áreas para que estejam autorizados, especialmente. Os carros pesados de abastecimento de gasolina e os veículos autorizados para ingresso na área de manutenção usarão sòmente o portão n. 8, da referida área; os demais, usarão, exclusivamente, o portão n. 3, para ingresso e saída do Aeroporto, circulando pela estrada interna e junto à cêrca da praça de manobra S do hangar, para ingressar na área de operações. O ingresso nessa área deve ser autorizado pelo pôsto de vigilância do Aeroporto, localizado junto aos carros de socorro, onde haverá bandeiras para serem distribuídas a êstes veículos. Nenhum veículo entrará na área de operações sem ostentar a bandeira do ICAO. Essa bandeira será deixada no pôsto de fiscalização acima, quando o veículo sair da área de operações. Os veículos que tenham autorização para ingresso nas áreas do Aeroporto, só deverão aí permanecer durante o tempo estritamente necessário para os serviços que estão realizando. Fora de tais serviços, só poderão estacionar em áreas estabelecidas para tal fim. A reparação e limpeza de veículos em áreas do Aeroporto é expressamente proibida. Das 18 às 6 horas o ingresso e saída de veículos pelo portão n. 3 só será permitido quando: houver ordem especial ou tratar-se de carros ou viaturas oficiais que estacionam normalmente, em instalações existentes nas áreas do Aeroporto.

TRANSFORMAÇÃO DE CURSO EM ESCOLA PREPARATORIA

Mereceu aprovação da Câmara dos Deputados, em discussão única, o projeto de lei que transforma o Curso em Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

CONVITE PARA A PASCOA DOS MILITARES

O ministro, na qualidade de membro da Comissão Nacional da Páscoa dos Militares, que se celebra neste Ano Santo, convidou todos os oficiais e praças da F. A. B. e os funcionários civis e respectivas famílias para tomarem parte, hoje, às 8 horas, na praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, nessa cerimônia de fé religiosa.

COMPARECIMENTO DO PESSOAL DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), no terceiro andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, à avenida Marechal Câmara n. 233, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio os seguintes militares da reserva da F. A. B.: suboficial Euclides Francisco de Miranda; 1º. sargento Tarcísio Vasconcelos Vercosa; 2º sargento Líbio Bemfica Ribeiro e Salvador Nélson Fossati; 3ºs. sargentos Antônio Freire Costa, Eduardo Araújo do Nascimento, Luís Maurício Wischanski e Ozanan Coleto dos Santos; cabos Benito Mussolini Verardo, José Vitalino de Sousa e Wilson Soares de Oliveira; soldados Ilvo da Silva, João Gaspar, Juvan José da Silva, Juvenal Farias e Rubens Teixeira Fernandes; taifeiros Antônio Costa, Benedito Manuel Angelo Filho, Elizeu Alves de Barros; Gilberto Ferreira da Cunha e Moisés Alves Viana e o cabo Antônio Marinno dos Santos.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal transferiu, da Escola de Especialistas para a Base Aérea de Santa Cruz e Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte o capitão capelão Francisco Eurico Prata; do Curso de Oficiais Mecânicos para a Base Aérea de Florianópolis, o capitão capelão José Paulo Mijanes; da Fábrica do Galeão para o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o capitão médico Lúcio Mendes Frota; do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz para a COCTA, o capitão médico Manuel da Nova Castelo Branco; da Divisão de Seleção e Contrôle para a Fábrica do Galeão, o 1º tenente médico Saul Chittman; da Base Aérea de São Paulo para o Centro de Contrôle Aéreo Tático do Curso de Tática Aérea, os 1ºs. tenentes aviadores Ismar 'Abati e Afrânio Augusto Pinto; do Esquadrão Misto de Instrução do Curso de Tática Aérea para o mencionado Centro de Contrôle o 2º. tenente aviador Jaime Martins; da Base Aérea de São Paulo para o mencionado Esquadrão Misto o 1º. tenente aviador Fernando Pais de Carvalho, 2º. tenente aviador Ivan Fonseca de Matos e aspirante mecânico Renato Ometti; do mencionado Esquadrão para a Base Aérea de São Paulo, o 1º. tenente aviador Átila Estevam de Brito e o 2º. tenente aviador Emílio Maurel Neto e, para o Curso de Tática, o 2º. tenente aviador Ari Messina.

DESPACHO DO DIRETOR DO ENSINO

No requerimento em que o candidato à matrícula no primeiro ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores, Augusto de Azevedo, pede concessão para novo exame de admissão, desta vez, ao terceiro ano do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o diretor do Ensino exarou o seguinte despacho: «Indeferido, por falta de amparo legal e de acôrdo com o Aviso n. 89 de 1946. Em 24-IV-1950».

Faleceu Victor Román

FILADÉLFIA, 7 (U. P.) — Faleceu o presidente da Nicarágua, sr. Victor Manuel Román, de 76 anos de idade.

Excursionismo

Osório Borba

Devo completar hoje, conforme o prometido, a notícia aqui publicada domingo último sôbre o excursionismo no Brasil.

Como viram, a aventura alpinista de há quinze dias não incompatibilizou com êsse esporte o próprio copacabanense para quem ela constituiu uma prova arrasadora, realizada a contragôsto. Leram a reportagem deliciosa de Daniel Caetano naquela mesma edição do «Diário». Êle gemeu suas máguas, contou do estado de miséria física em que o deixara a extravagância, exagerou os riscos e incômodos da excursão mas, de certo modo, aderiu ao excursionismo. Nunca o praticará. Mas ficou conhecendo as muitas e várias utilidades dessa «mania» de trepar pelas montanhas ao invés de esperar, como êle, que em cada uma delas se estabeleça um bondinho do Pão de Açúcar. («Quer estragar o nosso brinquedo!» — foi o comentário alarmado de um «lagartixa».) E concorda em que se estimule e ajude o movimento excursionista. Herói à fôrça do alpinismo, o direito de contar a façanha aos amigos e futuramente aos filhos e netos compensou-o dos sustos e dos sacrifícios.

* * *

São numerosos os clubes de excursionismo no Brasil. Sòmente no Rio há êstes: Centro dos Excursionistas (C. E. B.) o mais antigo; Clube Excursionistas de Ramos, Centro Excursionista Pico do Itatiaia, Clube Excursionista Rio de Janeiro, C. E. Carioca, C. E. Joá, C. E. Santo Afonso, C. E. Latino Americano. Foi o primeiro o que fundou o excursionismo como uma atividade organizada e técnica no Brasil.

Não procuram êles fundir-se porque se considera que a multiplicidade de clubes é um fator de emulação.

Existe uma União dos Clubes que devia funcionar como Federação, mas pràticamente não tem desempenhado êsse papel de órgão de articulação.

Ao lado da parte pròpriamente esportiva, desenvolvem as organizações atividades culturais. São frequentes suas visitas a estabelecimentos industriais, a escolas, associações científicas, museus, pinacotecas, etc.

Desenvolvendo entre os excursionistas o gôsto pela fotografia, vem elas reunindo uma preciosa documentação dos picos, grutas, lugares pitorescos. As máquinas dos amadores produzem assim amplo material, utilíssimo para a propaganda turística.

Dentro de um mês, o C. E. B. realizará uma exposição de fotografias num dos salões da Câmara do Distrito Federal.

* * *

Anualmente o C. E. B. forma guias. O curso inclui todos os nós, orientação, primeiros socorros, etc. Em tôdas as excursões carregam êle um estôjo-farmácia que, por um prodígio de arrumação, comporta todo o material necessário para curativos de emergência, injeções, etc., e que pode servir também a estranhos, em viagem. As escaladas pròpriamente ditas dependem de rigoroso contrôle médico.

O curso de aperfeiçoamento de guias compreende noções de botânica, história natural e mineralogia e outros conhecimentos úteis aos «ciceroni». Já há dezenas de guias — homens e mulheres. Essa atividade tem já seus mártires. Recentemente morreu um guia em serviço, no Dedo de Deus.

* * *

Os guias do C.E.B. têm prestado sua colaboração ao Corpo de Bombeiros. Recentemente, essa corporação resolveu criar um curso de guias.

* * *

Muitas têm sido as montanhas desbravadas e os picos atingidos pelos sócios do C. E. B. e de outros clubes, entre êles o de Itacolomi. Como também muitas furnas têm sido por êles descobertas. O ponto mais alto atingido no Brasil: o pico de Caparaó: 2.884 metros.

As excursões marítimas devem-se o reconhecimento de tôda sorte de meândros do nosso acidentado litoral.

* * *

Entre os serviços sociais do C. E. B. destaca-se o Natal dos pobres da Serra dos Órgãos, em cooperação com a administração do Parque.

Possuem os clubes ranchos por tôdas as matas e montanhas do Brasil.

* * *

O excursionismo tem no Brasil um proto-herói, meio lendário. Salvo engano, a história não lhe guardou o nome, mas o episódio está contado em livros. Em 1817 um inglês escalou o Pão de Açúcar e lá deixou fincada uma bandeira do seu país. Surgiu um movimento de protesto, provocando até demarches diplomáticas. A opinião brasileira agitou-se, e o incidente tomava proporções, quando um soldadinho das milícias decidiu-se a desagravar os brios patrióticos e também esportivos do Brasil. Propôs-se subir também até lá e mudar a bandeira. Queria uma compensação apenas: sua baixa. Os superiores concordaram. Então o caboclo escalou o Pão de Açúcar, retirou o pavilhão estrangeiro e implantou a nossa Bandeira no cocuruto enfim nacionalizado. E desceu glorioso e... paisano. O inglês teimou: nova escalada e novamente a bandeira britânica lá em cima. Por fim cidadãos norte-americanos e ingleses intervieram como pacificadores e deram a solução: ficaram lá as duas bandeiras, a do «lagartixa» inglês e a do Brasil.

* * *

Além das muitas revistas, já tem o excursionismo brasileiro tôda uma bibliografia. Muitos são os livros publicados descrevendo as montanhas escaladas e os recantos do nosso território desbravados pelos excursionistas. Minha primeira crônica valeu-me um presente precioso: o livro «Terra do Brasil», do casal G. Goulart — M. L. Goulart, um médico e uma professôra do Pr[illegible]

(Conclui na [illegible] página)

NOTAS POLÍTICAS

O Brigadeiro governará com os partidos

Ainda que não houvesse outros sintomas, o só fato de doze partidos nacionais, depois de um ano de constantes tentativas, não terem até hoje escolhido candidato à sucessão presidencial, revela que o regime, de que êsses partidos são por assim dizer órgãos constitucionais, está francamente em crise, mesmo antes de ser consolidado.

A situação política nacional seria ainda mais delicada, se a UDN, precisamente o partido mais responsável pela restauração da democracia no Brasil, já não tivesse assumido, sòzinha, a nobre e corajosa atitude que assumiu, apresentando aos sufrágios da Nação a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Assim, enquanto se assiste ao lamentável espetáculo de doze partidos nacionais não se entenderem entre si, nem chegarem mesmo a lançar candidatos próprios, todos dando a impressão de que não têm rumo, nem ideal, nem patriotismo, é um consôlo ver que a UDN constitui, no meio de tudo isto, uma honrada e lisonjeira exceção, capaz de fortalecer o civismo e a esperança de todos os democratas do país.

Felizmente para o Brasil, a UDN, como o partido mais responsável pela restauração da democracia em nossa terra, está empenhada, nesta hora histórica, na preservação das instituições vigentes; e por isso, e para isso, arvorou a bandeira de Eduardo Gomes, justamente o brasileiro a quem mais se deve o retôrno da Nação ao regime constitucional.

* * *

E' evidente que as instituições em vigor estão ameaçadas pelo problema da sucessão presidencial, pois as incríveis dificuldades que se oferecem à escolha de candidatos à presidência da República não são mais do que manifestações de uma vasta e profunda sabotagem.

Se houvesse sinceridade e um pouco de patriotismo por parte de todos os elementos capazes de consolidar o regime, — que ainda não está consolidado, — as candidaturas já estariam lançadas há muito tempo, para serem escolhidas normalmente pelo povo, no pleito de 3 de outubro. A eleição presidencial, num regime consolidado, é um episódio de rotina, e não esta série interminável de falsos entendimentos e verdadeiras divergências, de mentiras e de rasteiras, de falazes promessas e de negras ameaças, em que se vai tornando, há mais de um ano, a sucessão do general Eurico Dutra.

Tudo isso indica que o sistema político, consubstanciado na Constituição de 1946, não está funcionando bem, e que, com exceção da UDN, os partidos e o presidente da República ainda não deram mostras de querer que a nossa democracia se fortaleça.

* * *

E' tempo, porém, de ainda tentar corrigir tantos erros, e de tentar evitar os perigos que se aproximam.

O principal objetivo da UDN é a consolidação do regime democrático; e o grande candidato que ela apresentou é, sem sombra de dúvida, o homem mais capaz de sustentar e fortalecer êsse regime, — regime que êle mesmo, mais que ninguém, ajudou a restaurar, na campanha de 45.

Considerando que a situação política do Brasil, além de ser delicada, ainda pode agravar-se muito, a UDN aceita que a candidatura do Brigadeiro se transforme em candidatura super-partidária, isto é, que seja colocada, — mediante um acôrdo solene, honesto e respeitável, — acima dos partidos.

Quem é que no Brasil, neste momento, tem mais autoridade, moral e cívica, para ser um candidato nacional, um candidato super-partidário?

Quem é que tem atualmente, no Brasil, maiores serviços ao regime?

Quem é que, presentemente, no cenário político do Brasil, tem palavra mais honrada que a de Eduardo Gomes?

Quem é mais leal, quem é mais honesto, quem é mais patriota que o Brigadeiro?

* * *

Pois bem, atendendo à necessidade de preservar o regime vigente, a UDN concordaria em que o Brigadeiro fôsse candidato super-partidário, isto é, candidato acima dos partidos. Todos os partidos que abraçassem a candidatura de Eduardo Gomes seriam representados, no mesmo pé de igualdade, por uma comissão inter-partidária presidida pelo próprio Brigadeiro.

Quando Eduardo Gomes fôr eleito presidente da República, governará com os partidos que o elegerem.

Não é um conchavo: é o mais alto, o mais nobre, o mais digno, o mais patriótico e o mais democrático acôrdo político que se poderá fazer atualmente no Brasil, não só em defesa do regime, como também em benefício do progresso moral e material da nossa Pátria.

Posição difícil

Depois de haver declarado à imprensa que não ingressaria na política partidária, e que as notícias que circulavam a êste respeito eram veiculadas por inimigos que queriam vê-lo afastado da Prefeitura, foi o sr. Angelo Mendes de Morais (não o general, mas o cidadão) eleito presidente do PSD, seção dêste Distrito. Assumiu a presidência dêsse partido, e não precisou afastar-se da Prefeitura. De acôrdo com as declarações que fêz em discurso no ato de posse, pretende o novo presidente do PSD carioca vencer as eleições. E é natural que assim pense. Mas, como?

O sr. Angelo Mendes de Morais não era político e, por isso mesmo, é que se deixou arrastar a essa situação. Se empregar o prestígio político do cargo de prefeito em favor do PSD, será hostilizado por doze partidos que vai prejudicar; e se não der ao PSD a ajuda política do governador da cidade, o PSD o censurará, porque o partido será estrondosamente derrotado nas eleições de outubro vindouro.

* * *

Vários oradores, numa mesma sessão da Câmara Municipal, acabam de declarar que funcionários da Prefeitura, «cumprindo ordens de superiores hierárquicos», estão apreendendo títulos de eleitores na zona rural.

A denúncia é grave. Admitimos que o prefeito não tenha culpa nisso; mas também reconhecemos que a sua posição de presidente do PSD o torna suspeito, justa ou injustamente, aos outros doze partidos que funcionam nesta cidade, bem como a mais de 600.000 eleitores que não pertençam à agremiação chefiada, em última análise, pelo Catete.

O sr. Mendes de Morais, melhor do que ninguém, há de compreender que não é possível conciliar tôdas as funções que atualmente exerce.

A pasta da Justiça

Continua vaga a pasta da Justiça. O presidente da República a está reservando para fins eminentemente políticos.

Nos meios partidários e, em geral, em tôdas as camadas populares, há excepcional expectativa em face do preenchimento dessa vaga, porquanto se acredita que o modo de a prover será a pedra de toque da orientação do general Eurico Dutra na campanha presidencial.

Conforme o feitio político do futuro ministro da Justiça, ver-se-á se o general Eurico Dutra vai terminar o seu mandato como «presidente de todos os brasileiros» ou como presidente do PSD.

Ao general Canrobert

Numerosos jornalistas, no próximo dia 24 (24 de maio, data gloriosa para o Exército) vão prestar ao general Canrobert Pereira da Costa uma homenagem pública, despida de côr política, e por motivo das atitudes ùltimamente assumidas pelo ministro da Guerra em prol das instituições democráticas, entre as quais se encontra a liberdade de imprensa.

Na noite de 2 de abril, quando já não podia ser candidato à presidência da República, o ilustre militar declarou à imprensa:

«O regime democrático que possuímos está ainda muito jovem; em verdade, está apenas começando a engatinhar. Com todos os seus erros e deficiências, êste é o nosso regime, e tudo devemos fazer para lhe dar oportunidade de se aperfeiçoar e consolidar, pois é na sua essência democrática que reside a garantia do melhor desenvolvimento do nosso país».

E, com desambição e patriotismo, acrescentou:

«O país não tem razão para inquietar-se. Não haverá golpes; a Nação pode dormir tranquila».

* * *

Depois destas palavras do general Canrobert, foi lançada a candidatura do Brigadeiro.

Enquanto êsses homens velam pela Pátria, o povo pode dormir tranquilo.

E' justa a homenagem que os homens de imprensa vão prestar ao general Canrobert Pereira da Costa.

Não há democracia sem liberdade de imprensa.

DIVERSAS

VIOLÊNCIAS DE PESSEDISTAS NO PIAUI

O deputado Antônio Maria Correia recebeu de Piracuruca, no Piauí, o seguinte telegrama:

"Elementos pessedistas locais continuam efetuando tôda sorte de provocações contra destacados udenistas desta cidade. Durante duas noites consecutivas, o presidente do Diretório pessedista, Valdemar Meneses, acompanhado de mulheres de vida alegre e capangas, utilizando-se de um "jeep", circulou pelas ruas da cidade, alta noite, passando diante da residência de elementos udenistas, pronunciando descompostura sob intenso foguetório. No dia 2, cêrca de onze horas, o professor João Alcobaça, juntamente com capangas e elementos pessedistas, armados de revólver, postaram-se em frente à residência do sr. Francisco de Paula Cerqueira, membro do Diretório Municipal da UDN, buscando oportunidade para cometer a agressão que anteriormente haviam propalado que iriam levar a efeito contra aquêle nosso correligionário. A agressão não se consumou devido unicamente à conduta prudente e serena do sr. Cerqueira. Hoje, os pessedistas estão se preparando intensamente para, segundo propalam, comemorar a sanção que o Tribunal Regional Eleitoral dará ao caso do escrivão eleitoral José Matos, ultimamente demitido pelo juiz em face de atitudes irregulares e desrespeito à autoridade judiciária. Os pessedistas estão acumulando estoque de foguetes e afirmam que o deputado Nogueira assegura que o Tribunal Regional Eleitoral reconduzirá ao cartório o escrivão relapso, reformando, assim, a decisão moralizadora do juiz eleitoral. Enquanto isto, os pessedistas continuam dirigindo violentos insultos ao juiz dr. Raimundo Marques, o qual se acha ausente desta cidade, ao mesmo tempo que fazem guerra de nervos contra o eleitorado udenista a respeito da suposta intervenção federal, que asseguram conseguirão, com pretexto nos acontecimentos de Cocal. — Abraços. — (a.) — Deputado *José Mendes de Morais*."

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA REUNIÃO DO PSD GAUCHO

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Os meios políticos estaduais e os pessedistas em geral aguardam com grande expectativa a reunião de amanhã da seção gaúcha do PSD, que contará com a presença do sr. Freitas Castro, delegado dessa mesma seção no Conselho Nacional do Partido.

O maior interêsse da reunião do PSD gaúcho está no fato de se esperar que venha êle a tomar uma atitude decisiva em face da sucessão, tendo em vista as [illegible] em que se debate a Comissão Executiva Nacional do partido em face da escolha do candidato isto, constituiria para a referida corrente nítida vitória, em obter um pronunciamento do órgão partidário no sentido de que o Rio Grande pessedista não tem candidato.

IMPÕE A CANDIDATURA DO SOBRINHO

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — O "coronel" Chico Heráclio invadiu a Paraíba, impondo ao argemirismo a candidatura do sobrinho, Ernesto Heráclio do Rêgo, prefeito de Cabaceiras, a deputado estadual.

Visitou a Câmara dos Comuns o diretor do "Diário de Notícias"

Resumo de uma palestra mantida entre o sr. Orlando Dantas e o representante Alfred C. Bossom

LONDRES, 1 (Via aérea — Por Henry Tosti Russell, da "United Press") — Orlando R. Dantas, diretor do "Diário de Notícias", do Rio de Janeiro, foi conviva de honra em um almôço particular que lhe foi oferecido na Câmara dos Comuns, hoje.

O anfitrião foi o sr. Alfred C. Bossom, membro conservador do Parlamento, conhecido arquiteto e pioneiro dos primeiros arranha-céus dos Estados Unidos. O sr. Caio J. C. Vieira, diretor do Escritório Comercial do Brasil em Londres e adido comercial à Embaixada do Brasil, também estêve presente.

Após o almôço, por cortesia do membro socialista do Parlamento, sr. Barnet Janner, Orlando Dantas recebeu um cartão para a galeria dos "visitantes notáveis" da Câmara dos Comuns, onde o jornalista brasileiro pôde ouvir debate sôbre o comércio anglo-canadense.

Dantas e Bossom estiveram palestrando sôbre Portugal, pois ambos estiveram em Lisboa em data recente. A respeito, Dantas disse ter ficado "particularmente impressionado por sua estável posição econômica", explicando que o interêsse em tôrno de dinheiro é bastante baixo. Assinalou o jornalista brasileiro que o orçamento de Portugal "é equilibrado e aponta "superavit". Depois disse que os portuguêses "estão construindo excelente Marinha", inclusive mercante.

Por sua vez, Bossom frisou que os portuguêses "estão atacando seu problema de construção de casas afanosamente". "Fiquei tremendamente impressionado com seu sistema de seguros sociais e com os formidáveis esforços que fazem para irrigar sua terra".

Ambos concordaram em que Portugal tinha a melhor resposta ao comunismo, isto é, a construção de um sempre crescente número de pequenas residências para os trabalhadores.

Dantas mostrou grande interêsse quando Bossom lhe disse que todos os comunistas que eram candidatos às últimas eleições no Reino Unido perderam as 100 libras esterlinas de depósito por não terem atingido o mínimo exigido de votos.

O jornalista também mostrou-se surpreendido quando Bossom lhe disse que, enquanto antes da guerra se calculava haver "mais de sete mil pessoas com rendas acima de 5.000 libras esterlinas por ano, agora só existem 250 com tal renda anual".

Quando Dantas inquiriu como os conservadores tornariam possível reduzir a taxação, à qual Bossom atribuiu as limitadas rendas individuais dos inglêses, Bossom respondeu:

"Os conservadores têm tido dinheiro por muitos e muitos anos e sabem como aplicá-lo e quais os problemas que isto causa. Não creio que os socialistas tenham tido suficiente experiência."

Falando do plano do Brasil de conquistar uma parte do mercado de chá britânico, Bossom aconselhou Caio Vieira a criar oportunidades que "permitam ao povo britânico experimentar o chá brasileiro". Assinalou, tal como havia expôsto Vieira, ter ouvido que os abastecimentos de chá das fontes fornecedoras da Grã-Bretanha — China, Índia, Formosa, etc. — estavam se tornando cada vez mais difíceis "e mais caros". Disse julgar que o Brasil poderia ter boa oportunidade para vender seu chá no Reino Unido; "mas isso será possível se o chá fôr de boa qualidade e mais barato que o produto adquirido em outros mercados".

Dantas pretende passar mais alguns dias no Reino Unido. Planeja visitar a Holanda, Bélgica e Suíça, antes de voltar à França, onde a sra. Dantas viveu cinco anos para estudar música.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DO TRABALHO

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta do Trabalho:

— Autorizando a Seção de Fornos da Porcelana Real S. A., a trabalhar nos dias de repouso;

— declarando de utilidade pública o Instituto de Psicanálise com sede nesta capital;

— aprovando, com modificações, as alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia Bandeirante de Seguros Gerais;

— Aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da The Home Insurance Company; e,

— aprovando a alteração introduzida nos Estatutos da Royal Insurance Company Limited.

Doação de terrenos contíguos à cachoeira do Paulo Afonso

LEMBRA O CHEFE DO GOVÊRNO A NECESSIDADE DA DESAPROPRIAÇÃO

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do governador de Alagoas:

«Recebi vosso telegrama, no qual v. excia., lembra a necessidade de desapropriação e doação à União de terrenos contíguos à cachoeira de Paulo Afonso, já por mim declarados de utilidade pública, em decreto de número 488, datado de 2 de fevereiro do corrente ano. Apraz-me comunicar haver designado o juiz de Direito do Município de Água Branca, dr. Amarílio Aloísio Santos, e o engenheiro Maurício Averbuch, funcionário do Departamento de Obras Públicas dêste Estado, para continuarem as providências e concretização do expediente necessário para cooperação à obra patriótica do govêrno de v. excia., que tão assinalados benefícios trará ao Nordeste brasileiro. Reafirmo ao eminente chefe da Nação que tudo farei no sentido de que seja solucionada a doação com a possível brevidade, lembrando o têrmo de minha carta de 3 de fevereiro findo, sôbre a matéria. Cordiais saudações. (a) Silvestre Péricles, governador de Alagôas».

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
AVISO
CONCURSO DE DACTILÓGRAFO
Comunica-se aos interessados que a prova de Conhecimentos Gerais será realizada na próxima 4ª feira, dia 10, às 9 horas, à Av. 13 de Maio n. 23, 12º andar (Ed. Darke).

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS
Completo sórtimento de todos os artigos pertencente ao ramo
Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização
CASA Festas
AV. ALMIRANTE BARROSO, 24
Vogo Publicidade

PHILCO TROPIC - 3103 - Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas. 5 possantes válvulas. Alto falante climatizado. Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa, a escolher, em mogno ou imbuia. Transformador universal.

Escolha um rádio PHILCO — Representa sempre maior valor!

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

PHILCO TROPIC-3000 — Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante de imã permanente. Artística caixa plástica em marron e marfim. A. C. e D.C.

CIPAN — Distribuidores gerais CIA. CIPAN — Caixa Postal, 1069 - Rio — À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 8ª, da 2ª seção)

Grande oficial da Ordem de Trujillo, o general Zenóbio da Costa

A cerimônia de ontem no Quartel General da Zona de Leste — General técnico na Reserva — O 142.º aniversário natalício do patrono da Cavalaria e a Fundação Osório — Centro Militar de Estudos — Lei da praia e projeto de sua extensão — Clubes militares — Elogiado o ten. cel. Antero

No salão de honra do Quartel-General da 1ª Região Militar realizou-se, ontem, às 11 horas da manhã, a cerimônia de entrega pelo embaixador Rafael Espaillat de la Mota da condecoração conferida pelo generalíssimo Trujillo, presidente da República Dominicana, da «Grande Oficial» da Ordem de Trujillo ao general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido o general Tales de Azevedo Villas-Boas, comandante da Artilharia da Costa, os coronéis Valdemar Levi Cardoso e Altair de Queiroz, respectivamente, representantes do ministro da Guerra e do chefe do D. T. P. E., Jandir Galvão, comandante dos «Dragões da Independência», além de outras altas autoridades militares, jornalistas, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares.

Após o ato da entrega da alta distinção, o agraciado declarou: «A condecoração que acabo de receber das mãos de v. excia., sr. embaixador, é para mim motivo de júbilo. Ela será guardada, entre as demais que possuo, com o carinho e o respeito que merecem as coisas preciosas». Terminou o general Zenóbio da Costa a sua oração pedindo ao embaixador que transmitisse ao govêrno de seu país o seu agradecimento pela distinção recebida.

Ao desincumbir-se de sua missão, o embaixador dominicano declarou estar satisfeito não somente por lhe caber a honra da entrega da condecoração, como também porque via no agraciado uma das figuras mais brilhantes das Fôrças Armadas do Brasil, «país de cujo povo e de cujo govêrno a República Dominicana só tem recebido atenções». Ao terminar a sua breve oração, o embaixador Espaillat apresentou ao general Zenóbio felicitações em seu nome e no de sua pátria.

Encerrada a cerimônia, o agraciado foi cumprimentado pelos presentes.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 9 do corrente.

GENERAL TÉCNICO PARA A RESERVA

Por decreto assinado na pasta da Guerra, foi transferido para a Reserva do Exército o general de brigada técnico Silvio Raulino de Oliveira, o qual se encontrava agregado ao quadro a que pertence.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DO EXÉRCITO

A tesouraria do Circulo dos Oficiais Intendentes do Exército, por nosso intermédio, comunica aos oficiais intendentes inscritos como sócios, que já estão recebendo mensalidades e jóias. Para tal, os interessados poderão procurar o 2º tesoureiro, primeiro tenente Moisés Américo da Costa (na D.I.E.) ou o 1º tesoureiro, capitão Nilson Rodrigues Monteiro (à rua Dr. Garnier, n. 390), E. Com. M. I.

NOTICIAS DO E. M. E.

Apresentaram-se, por diversos motivos, o tenente-coronel Hugo de Matos Moura, o major Zeum Silva e o capitão Mário de Sousa Pinto.

— Foi mandado apresentar-se à S. Paraquedistas, a fim de submeter-se a exames para matrícula na mesma Escola, o major Adauto Bezerra de Araújo, dêste E. M. E.

— Foram transferidos do C.A.E.R. para o E.M.E. o tenente-coronel Newton Franklin do Nascimento; do E. M. da Z. M. S. para o C.A.E.R., o tenente-coronel Anibal Barreto; ainda do C.A.E.R. para o E.M.E. o capitão Mário de Sousa Pinto.

ELOGIADO O TENENTE-CORONEL ANTERO DE MATOS FILHO

O coronel chefe da 2ª Seção do Estado Maior do Exército acaba de referir-se ao tenente-coronel Antero de Matos Filho, em ofício ao E. M. E., do seguinte modo: «Ao dar por finda a missão do tenente-coronel Antero de Matos Filho, de adido militar junto à nossa Embaixada em Santiago, tenho o grato prazer de ressaltar a excelente atuação dêste oficial como representante do Estado Maior do Exército. Oficial culto, discreto e de uma fina educação, soube com suas qualidades morais estreitar mais os laços de camaradagem já existentes entre os dois exércitos. Soube, também, pelas qualidades de sociabilidade que possui, conquistar um acentuado círculo de relações no seio da sociedade civil e militar de Santiago, onde se conduziu de maneira a elevar bem alto o conceito do oficial brasileiro».

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Na última reunião, o general Felício Lima prestou uma homenagem ao marechal Mascarenhas de Morais pela sua atuação como comandante da FEB, pedindo que o Instituto arquivasse o discurso pelo mesmo pronunciado por ocasião da manifestação que lhe fôra prestada no Clube Militar. Discutiu, também, o Instituto a ereção do monumento do rio Amazonas, proposta há tempos pelo coronel Jaguaribe de Matos. A respeito da Hiléia Amazônica manifestaram-se os sócios brigadeiro Lísias Rodrigues, coronel Frederico Trota, major De Paranhos Antunes e outros, ficando resolvido, por proposta do coronel Castelo Branco, que o Instituto realize uma sessão especial para debater o assunto. A referida sessão foi marcada para sexta-feira, 12 do corrente, às 16h 30m, na sede do instituto.

No dia 25 dêste, o Instituto comemorará com uma sessão solene o centenário da morte de San Martin, da Argentina. O general Danton Teixeira fará uma conferência sôbre aquêle soldado, devendo comparecer à sessão altas autoridades e o embaixador argentino no Brasil.

O 142º ANIVERSARIO DO GENERAL OSÓRIO

A Fundação Osório comemorará no dia 10 do corrente o 142º aniversário natalício de Osório, seu patrono. A sua direção organizou um esmerado programa, segundo o qual, às 9 horas, haverá recepção dos convidados e famílias das alunas; às 9h 30m, recepção ao presidente da República e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas; às 9h 40m, sessão solene; às 10h 30m, visita às dependências da Fundação; às 10h 50m, despedida do presidente da República, e 11h 30m, despedidas das famílias das alunas, pela reitora, d. Cassilda Martins. A Fundação Osório, tradicional e conceituada entidade destinada a proteger e educar filhas de militares, está dirigida pelo general Valentim Benício da Silva, cuja administração vem recebendo os maiores encômios.

VISITA DE INSPEÇÃO AO 3º R. I.

O 3º Regimento de Infantaria, aquartelado em S. Gonçalo, recebeu anteontem a visita de inspeção do general Sousa Dantas, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, que se fêz acompanhar do coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, sub-comandante daquela divisão, além de outros oficiais. O visitante demorou-se longamente na Unidade, onde foi recebido pelo respectivo comandante, tenente-coronel Cláudio da Silva Costa, em companhia de seus oficiais. Ao deixar o Regimento, o antigo comandante da 6ª R. M. e guarnição do Estado da Bahia, manifestou àquele comando a boa impressão recebida por tudo que vira e observara.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Conforme fôra anunciado, o Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro fêz realizar, na última quarta-feira, uma conferência sôbre o interessante tema histórico: «Lutas no Sul do País — Invasões do Rio Grande». Perante o seleto auditório que enchia a Sala de Leitura da Biblioteca do Exército, o capitão Meton Borges Gadelha expôs as fases mais marcantes das lutas no Sul, ressaltando particularmente as linhas históricas da invasão do solo pátrio. Ao terminar, o orador foi muito aplaudido.

Para quarta-feira próxima, às 16h 30m, está programada uma nova conferência de particular interêsse, a cargo do capitão médico dr. Fernando Mangia, e versando sôbre o tema: «A posição do Serviço de Saúde em face da guerra moderna». A direção do Centro convida os oficiais das fôrças armadas, da ativa e da reserva, e todos aquêles que se interessem pelo estudo do problema. Local: sala de leitura da Biblioteca do Exército — ala Marcílio Dias do Edifício da Guerra — 3º andar.

LEI DA PRAIA E PROJETO DE SUA EXTENSÃO

Recebemos:

«A Comissão pró-candidatura generais Estillac Leal-Horta Barbosa sente-se no dever de ainda uma vez propugnar pelos interêsses dos militares em geral, vindo a público para relatar o seguinte:

— como é sabido, há tempos o exmo. sr. deputado Benjamim Farah apresentou, à Câmara dos Deputados, um projeto tornando extensivo a todos os militares os benefícios concedidos pelas leis ns. 288, de junho de 1948, e 616, de janeiro de 1949, ou seja a promoção ao pôsto imediato, quando da transferência para a Reserva;

— o referido projeto (Farah) foi, depois, aprovado por unanimidade na Câmara dos Deputados e enviado ao Senado;

— no Senado o citado projeto logrou, também, aprovação das Comissões de Justiça e das Fôrças Armadas, mas, ao ser enviada à última das Comissões por onde ainda deveria transitar, a de Finanças, o senador Alfredo Neves pediu vistas e, com grande surprêsa dos interessados, deu parecer desfavorável, obtendo, ainda, a aprovação do seu parecer pelos demais membros da referida Comissão;

— o parecer do senador Alfredo Neves desprezando a aceitação que o projeto vinha merecendo nas duas Casas do Congresso e, também, as mensagens de ss. excias. os srs. presidente da República e ministro da Guerra, de pleno apoio às justas aspirações contidas no projeto em aprêço, ecoou de maneira decepcionante entre os milhares de beneficiários, para os quais resta, agora, apenas, a esperança de uma melhor compreensão do plenário;

— e tal decepção é tanto mais chocante por se tratar de iniciativa contrária a tão modesta pretensão dos militares, e partida de um Congressista, pai do major do Exército, Edmundo Neves, ex-integrante das Fôrças Expedicionárias Brasileiras e ex-ajudante de ordens de s. excia., o sr. general Osvaldo Cordeiro de Farias, ambos já amparados pelas disposições das leis anteriormente citadas, visto terem feito parte da F.E.B.

Assim, pois, cada vez mais estamos convencidos do acêrto dos nossos trabalhos pela vitória da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa e exortamos os nossos camaradas a nela votarem, porque assim procedendo, contribuem para o restabelecimento do tradicional espírito de solidariedade e de camaradagem de que tanto necessitam os militares em geral, tanto da ativa, como da Reserva.

Camaradas!

Defendamos uma situação equânime para todos os militares, da ativa e da reserva, comparecendo, em massa, à sede do Clube Militar no dia 17 de maio, para votar na chapa Estillac Leal- Horta Barbosa».

CLUBE MILITAR

IV SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES — Realizou-se, no dia 29 do mês de abril, o julgamento dos trabalhos apresentados para o «IV Salão Militar de Belas Artes» e «I Salão Feminino de Belas Artes». A comissão julgadora — que fôra votada pelos expositores em reunião realizada a 22 do citado mês, e composta dos senhores: presidente do Júri, professor João Batista de Paula Fonseca; Divisão Geral, professôres Raul Deveza e Aurélio d'Alincourt; Divisão Moderna, professôres Bustamente de Sá e Silvio Pinto e professor Francisco de Andrade para Escultura — premiou os seguintes artistas:

No «IV Salão Militar de Belas Artes» — **Divisão Moderna** — **Pintura** — medalha de ouro — capitão Waston Veiga de Almeida; medalha de bronze — aluno do C.P.O.R. Carlos Sorenson;

Desenho — medalhas de prata — capitão Waston Veiga de Almeida, tenente aviador Mauro de Queiroz; aluno do C.P.O.R. Carlos Sorensen; medalha de bronze — capitão Júlio César Cerqueira de Carvalho;

Divisão Geral — **Pintura** — medalha de ouro — tenente Geraldo Italo Noce; medalha de prata — major Zeary Pais Brasil; medalhas de bronze — major José Campos de Aragão, tenente Luís Mendonça, tenente Evilásio Lopes; menções honrosas — general Euclides Hermes da Fonseca, capitão Werner Hjalmar Gross, capitão Jerônimo Bandeira de Melo, tenente Antônio M. Leitão, tenente Artur A. Oliveira Lima, tenente Osvaldo Diniz Campos, sargento Lair J. Silva;

Escultura — **Divisão Geral** — medalha de prata — tenente Geraldo Italo Noce; menções honrosas — major Correia Velho, capitão Murilo Vanderlei;

Arte Decorativa — **Divisão Geral** — menção honrosa — capitão Werner Hjalmar Gross.

No «I Salão Feminino de Belas Artes» — **Divisão Moderna** — **Pintura** — medalha de prata — sra. Maria Estela Reis de Sousa Carvalho; medalhas de bronze — sra. Iracema Montezuma e Célia Reis Casas Costa; menções honrosas — sra. Suzana Bergstein e sra. Luci Jansen R. Albuquerque;

Divisão Geral — **Pintura** — medalha de prata — sra. Heres Guimarães; medalhas de bronze — senhoritas Isa de Morais Sá Brito e Moema Granja Machado Vieira; menções honrosas — senhoritas Berenice Barcelos de Morais e Eli da Silva Rocha.

A inauguração oficial dos salões acima será realizada no dia 13 do corrente, sábado, às 18h 30m, no Clube Militar.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

CURSO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTOS — A segunda aula será ministrada na próxima têrça-feira, dia 9, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho. Todos os jornalistas que desejem fazer o Curso de Jornalismo da Reserva do Exército deverão comparecer ao Auditório do Ministério do Trabalho no dia 9, às 20 horas, a fim de assistirem às aulas do curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos, de acôrdo com a autorização do coronel Correia Lima e do major Alvaro Alves Santos, diretor dos mesmos cursos.

CONVITE — O capitão Tarso Coimbra convidou a tenente-enfermeira Olímpia Camerino para dirigir o setor feminino do Departamento dos Ex-Combatentes do C. M. R. E.

DEPARTAMENTO MÉDICO — O Departamento Médico atendeu na quinta-feira os ex-combatentes que ali compareceram solicitando serviços do Ambulatório e Médico.

CURSO DE JORNALISMO DA RESERVA DO EXÉRCITO — A Comissão Organizadora deverá reunir-se no dia 10 do corrente, às 20 horas, na Avenida Graça Aranha, 19, 4º andar.

PÁSCOA — O general Pires Machado convidou os oficiais da Reserva para tomarem parte na Páscoa dos Militares, hoje, às 8 horas, na Praia Vermelha.

HOMENAGEM REALIZADA NA CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Realizou-se ontem, à tarde, na Casa do Sargento do Brasil, um coquetel oferecido por sargentos e funcionários civis do Exército aos ex-sargentos José Machado Filho, Otávio Ambrósio Pereira, Eyder Simonetti, Dalton Monteiro Balense, Laudelino de Oliveira Pereira, Feliciano Pinto de Godói, Solon Alvares Correia e José Fernandes, por motivo do ingresso recente dos mesmos no Quadro de Saúde do Exército, como segundos tenente cirurgiões-dentistas, após concurso que prestaram na Escola de Saúde do Exército, de acôrdo com a Lei n. 719, de 27-V-1949.

Oferecendo a homenagem de despedida, falaram os sargentos João Jacinto do Nascimento, Apolônio Barbosa e João Batista de Paula.

A seguir, em brilhante discurso, o sargento Guilherme Martins de Almeida ofereceu ao tenente José Machado Filho, em nome dos sargentos e funcionários civis do Estado Maior do Exército, a sua espada de oficial.

Em nome dos homenageados falou o tenente Machado que, em particular, agradeceu a oferta feita por seus excolegas de repartição.

Por fim, usou da palavra o major Alcides Boiteux Piazza, chefe da Seção Especial da F.E.B., que se congratulou com todos os atuais tenentes, especialmente com o tenente Laudelino de Oliveira, seu ex-auxiliar naquela Seção.

Notícias da Polícia Militar

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentados, às 8h 30m, dos dias abaixo mencionados, no Serviço de Saúde desta Corporação, as praças a seguir discriminadas:

— Dia 8 — Soldado Luís Caldas. (Conclusão de licença).

— Dia 9 — o desertor Plácio da Silva, de acôrdo com o Decreto-lei n. 7.611, de 5 de junho de 1947.

— Dia 15 — Cabo de esquadra Nilo Paim. (Reforma).

— Dia 16 — 2º sargento Silvio Alves Ferreira. (Lei 192); e,

— 3º sargento José de Lima Barros. (Artigo 185 do Regulamento Geral, parágrafo 1º).

PASCOA DOS MILITARES

Realizar-se-á hoje às 8 horas, na Praça General Tibúrcio, (Praia Vermelha), a tradicional Páscoa dos Militares, patrocinada pela União Católica dos Militares na qual tomam parte Exército, Marinha e Aeronáutica.

Esta Corporação associando-se a tão imponente ato religioso a convite do Excelentíssimo senhor general José Bina Machado, presidente daquela União, se fará representar nas festividades por seus oficiais e praças, católicos, e respectivas famílias.

CONCESSÃO DE LICENÇAS — PERMISSÃO

Ao oficial e praças abaixo mencionados, foram concedidos licenças para tratamento de saúde, nos períodos a seguir discriminados:

— 1º tenente Esmeraldino Santos Duque Estrada Méier, 30 dias, a contar de 12 de abril findo;

— Cabo de esquadra Cirne Carvalho Alvim, 60 dias, em prorrogação, a partir de 10 de março último;

— Soldado Fernando Pinheiro dos Santos, 30 dias, em prorrogação, com permissão para gozá-la na localidade de Magé, Município de Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro.

Também, foi concedida licença para tratamento de saúde, a servical diarista do Serviço de Saúde, Odete dos Santos, 30 dias, em prorrogação.

Outrossim, de acôrdo com o artigo 1º da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948, aos oficial e praça abaixo mencionados, foram concedidos 6 meses de licença especial, relativa aos decêndios a seguir discriminados:

— Major Aquiles Alves de Brito Melo, relativa ao decênio de 9 de setembro de 1914 a 9 de setembro de 1914; e,

Cabo de esquadra Antônio Germano da Silva, relativa ao decênio de 22 de março de 1935 a 21 de março de 1945.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, no Estado Maior ad Corporação, os seguintes oficiais:

— Capitão Agenor Almeida Sousa, por ter sido transferido e deixado o cargo de subcomandante interino do 6º Batalhão de Infantaria;

— Capitão Aristes da Silva Cardoso, por ter assumido o cargo de subcomandante interino do 6º Batalhão de Infantaria;

— 2º tenente André Prêl Werneck de Carvalho, por ter concluido as férias regulamentares relativas aos anos de 1948 e 1949 e assumido o comando da 3ª Seção do Corpo de Serviços Auxiliares;

— Tenente coronel Jorge de Carvalho Martins, por ter de seguir a 6 para a Ilha Grande a serviço da Justiça e passado o comando da sua Unidade ao major Manuel Lopes Leite de Araújo, que o exercerá em caráter interino;

— 2º tenente Wilson de Sales, por ter de seguir a 6, para a Ilha Grande a serviço da Justiça, deixando provisòriamente as funções de secretário do 1º Batalhão de Infantaria;

— 2º tenente Alcir Miranda Pereira, por ter assumido, interinamente, as funções de secretário do 1º Batalhão de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

— do Major José Ribeiro Guimarães, pedindo 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para gozá-los na cidade de Miguel Pereira, no Estado do Rio de Janeiro: — «Sim, descontados das férias»; e,

— da ex-praça Bento Costa Carvalho, pedindo cancelamento de sua nota de exclusão para fins civis: — «Satisfaça exigência».

A SÃO JUDAS TADEU
Agradeço a graça alcançada.
ROSA LOPES

A Páscoa dos Militares do Ano Santo de 1950

A imponente cerimônia desta manhã na Praia Vermelha

Realiza-se, hoje, às 7h30m, na praia Vermelha a Páscoa dos Militares do Ano Santo de 1950, sob o patrocínio do Exército. O ato será celebrado pelo cardeal d. Jaime Câmara, arcebispo metropolitano, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, de membros do Corpo Diplomático, dos Poderes Judiciário e Legislativo, elementos destacados na ciência, nas letras, no comércio e na indústria, generais das fôrças de terra, mar e ar, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, representantes da imprensa, e do povo em geral.

O grande altar, em que se realizará o ato, está armado próximo ao monumento de Laguna e Dourados, com a frente voltada para o mar, achando-se a praia Vermelha tôda engalanada para o maior brilho da solenidade. No local foram colocados letreiros, com os seguintes indicativos: «Comungantes da Aeronáutica — Comungantes da Marinha — Comungantes do Exército — Assistentes civis — Assistentes militares — Famílias — Oficiais — C. P. O. R. — Representações das Escolas — Comungantes Civis — Confessôres».

A comissão organizadora da solenidade, está assim constituída: general Bina Machado, almirante Harold R. Cox, ten. cel. Pedro Geraldo de Almeida, coronel Hugo Silva, tenentes-coronéis Ciro Perdigão da Silveira e Luiz Guimarães Regadas, majores Alvaro Pinto e Francisco de Carvalho Filho. Para o local da cerimônia, foi organizada a seguinte comissão de recepção: general Bina Machado, ten. cel. Pedro Geraldo de Almeida, coronéis Eugênio R. Vieira da Cunha, dr. Helvécio de R. Rêgo Monteiro, Armando Dubois Ferreira, capitão-de-mar-e-guerra Mário dos Guaranys, Luiz Felipe Pinto da Luz, coronéis Aureliano L. de Farias, Raul Regadas, Marinho dos Santos, Armando Perdigão, cap. frag. Vitorino Maia e ten. cel. Altevir Soares.

MOLAS ESPIRAIS
Acabamos de receber para Oldsmobile, Buick e Pontiac
Amortecedores Gabriel (Dupla ação)
Para Plymouth, Dodge, Chrysler e De Soto
BORGAUTO S|A — Antiga Importadora Auto-Peças S|A — Rua São Cristóvão, 1254 - Tel. 48-1125 (Matriz)
Avenida Gomes Freire, 602-A (Filial)

a SURDEZ
não deve inutilizá-lo para o trabalho, nem afastá-lo dos prazeres do convívio social.
Para a recuperação da sua audição, dispõe V. S. dos modernos aparêlhos
SONOTONE
que o tornarão tão eficiente no serviço, quanto feliz na sociedade.
A SONOTONE CORPORATION de Nova York, a mais antiga e afamada fabricante de aparêlhos para surdez, acaba de lançar com assombroso sucesso o SONOTONE 925, de capacidade bastante para atender a qualquer grau de surdez.
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.
Rua da Quitanda, 3-3.º andar
Tel. 22-3124
TÊSTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

LOCAÇÃO DOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DE TERRA NOVA E DEL CASTILLO

AVISO AOS ASSOCIADOS

— Estarão abertas, até 16 de maio corrente, as inscrições para locação, a associados do Instituto, dos 253 apartamentos do Conjunto Residencial de Terra Nova e dos 316 apartamentos da primeira parte do Conjunto Residencial de Del Castillo, todos com sala, 3 quartos e demais acomodações.

— Os associados poderão fazer suas inscrições, até o mencionado dia 16 de maio, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candi dato no plano de locação.

— E' condição essencial para a inscrição ter o associado contribuído para o Instituto durante 12 meses no mínimo

— Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19). Qualquer pessoa da família do associado poderá apanhar a proposta, trazendo êsses documentos.

— O Instituto reservará 10% das unidades disponíveis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despejo, ou ação judicial equivalente.

— OUTRAS INFORMAÇÕES E MAIORES ESCLARECIMENTOS PODERÃO SER OBTIDOS NO HORARIO E NOS LOCAIS A SEGUIR INDICADOS:

HORARIO:

Das segundas às sextas-feiras, das 13h 30m às 18 horas.

Aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

LOCAIS:

CONJUNTO RESIDENCIAL DE TERRA NOVA:
Rua José Faivre (transversal à Rua Alvaro Miranda)

CONJUNTO RESIDENCIAL DE DEL CASTILLO:
Rua Turiúva (transversal à Av. 29 de Outubro, antiga Suburbana)

Inauguração da Alfaiataria Olímpica

• • • — Graças ao espírito dinâmico e empreendedor de três conhecidos e conceituados negociantes desta capital, srs. Alfredo Maselli, José Pinto de Almeida e Nicola Storino, o aristocrático bairro da Tijuca pode orgulhar-se de possuir uma das melhores e bem sortidas alfaitarias da cidade — a ALFAIATARIA OLIMPICA — situada à rua Conde de Bonfim, 982-A, estabelecimento êsse que acaba de ser inaugurado.

Procurando atender ao apurado gôsto dos tijucanos, os dirigentes do novo estabelecimento dotaram-no do que há de mais moderno e eficiente, [illegible] no que diz respeito às instalações, como ao pessoal e estoque, constituído de casimiras, brins e linhos dos mais variados padrões, nacionais e estrangeiros.

O que caracteriza, porém, a ALFAIATARIA OLIMPICA é o seu original sistema de vendas pelo crediário, que não é suave, mas suavíssimo e pelo qual todos poderão possuir um lindo traje, feito sob medida, por afamado contra-mestre.

No «clichê» acima damos um aspecto interno da ALFAIATARIA OLIMPICA, vendo-se os srs. José Pinto de Almeida, Nicola Storino e Alfredo [illegible] • • •

Aviso aos Oficiais das Fôrças Armadas

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendência (RIEX) avisa aos oficiais das Fôrças Armadas, que na Loja Central, à rua Dr. Garnier, 390, dispõe de um bem montado stand de jóias, relógios, bijouterias, consertos em geral, tudo por preços baratíssimos além de variado sortimento de tecidos, calçados, perfumarias, artigos de lona e couro e outros de grande utilidade.

Noticiário do Estado do Rio

PODER EXECUTIVO

PLANO ESPECIAL DE OBRAS PÚBLICAS

Aplicação de 75 milhões de cruzeiros na construção, reconstrução e melhoramentos de rodovias, pontes e portos, bem como instalação de serviços de energia elétrica em vários pontos do território fluminense — Sancionada, ontem, pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva a lei de autorização, na qual figura a dotação de mais trinta milhões de cruzeiros para o abastecimento d'água de Niterói e S. Gonçalo — Outras leis sancionadas — Pensão para a viúva do general Mena Barreto

O governador do Estado do Rio sancionou, ontem, a lei que autoriza o Poder Executivo a emitir cento e cinquenta mil apólices, do valor nominal de mil cruzeiros, cada uma, para realização total do empréstimo em tôrno de 150 milhões de cruzeiros, já realizado em parte.

A mesma lei abre o crédito especial de setenta e cinco milhões de cruzeiros para aplicação dos recursos resultantes da emissão, com a seguinte destinação:

EXPLORAÇÃO E EXPANSÃO INTENSA DA ENERGIA ELÉTRICA

Para a construção da linha de transmissão de energia elétrica entre Campos e São João da Barra, 700.000 cruzeiros; para os serviços de energia elétrica de Monte Verde, São José de Ubá e São João do Paraíso, no município de Cambuci, 800.000 cruzeiros; para execução do serviço de energia elétrica de dr. Elias, município de Trajano de Morais, e Barra Alegre, município de Bom Jardim, 500.000 cruzeiros; para extensão do serviço de energia elétrica de Valadão do Barro, município de São Sebastião do Alto, e de Macuco, município de Cordeiro, 400.000 cruzeiros; para extensão do serviço de energia elétrica de São José do Turvo, município de Barra do Piraí, 300.000 cruzeiros; para distribuição de energia elétrica em Saquarema, 150.000 cruzeiros; para distribuição de energia elétrica em São Vicente de Paula, município de Araruama, 100.000 cruzeiros; para extensão do serviço de energia elétrica a Boaventura, no segundo distrito de Itaperuna, 100.000 cruzeiros.

CONSTRUÇÃO, CONCLUSÃO E PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

Para a rodovia Marquês de Valença-Barra do Piraí, 1.500.000 cruzeiros; rodovia Silveira da Motta, em São José do Rio Preto, município de Petrópolis, 1.000.000 de cruzeiros; rodovia Parapeúna-Coronel Cardoso, 1.000.000 de cruzeiros; rodovia Rio Bonito-Silva Jardim, 1.000.000 de cruzeiros; rodovia Estéves-Conservatório-Santa Isabel do Rio Prêto, 1.000.000 de cruzeiros; rodovia Muri-Lumiar e para a estrada "Sumaré Colonial", em Nova Friburgo, 800.000 cruzeiros; rodovia Sapucaia-Sumidouro, Sumidouro-Nova Friburgo e Sumidouro-Duas Barras, 600.000 cruzeiros; rodovia ligando Barra Alegre, no município de Bom Jardim a Dr. Elias e Visconde de Imbé, no município de Trajano de Morais, 600.000 cruzeiros; rodovia Conceição de Macabú-Frade, 600.000 cruzeiros; rodovia Moura Brasil-Bemposta, 600.000 cruzeiros; rodovia Massambará-Sebastião de Lacerda, 500.000 cruzeiros; rodovia São Fidélis-Portela, 500.000 cruzeiros; rodovia Amparo-São Joaquim e Amparo-Santa Isabel do Rio Prêto, 500.000 cruzeiros; rodovia Afonso Arinos-Manuel Duarte, 500.000 cruzeiros; rodovia Venda das Pedras-Maricá, 500.000 cruzeiros; rodovia Miracema-Paraíso-Ibitiporã, 500.000 cruzeiros; para a rodovia entre o primeiro e terceiro distrito do município de Itaverá, 500.000 cruzeiros; rodovia Rio das Flores-Vieira Cortez, 500.000 cruzeiros; para a rodovia do "Vale do Sana", oitavo distrito de Macaé, compreendida a reconstrução da ponte de Figueira, no rio Macaé, 500.000 cruzeiros; rodovia Itaperuna-Ourânia-Varre-Sai, divisa do Estado do Espírito Santo, 500.000 cruzeiros; para a rodovia de Santa Maria Madalena-São Fidélis, 400.000 cruzeiros; para a rodovia Rio Dourado-Casimiro de Abreu, 400.000 cruzeiros; para a rodovia Carmo-Itacoara, 400.000 cruzeiros; para a rodovia São Fidélis-Cambuci, 300.000 cruzeiros; para a rodovia Conservatório-Ipiabas-Barra do Piraí, 300.000 cruzeiros; para a rodovia Conservatório-São José do Turvo, 300.000 cruzeiros; para a rodovia Miracema-Itaperuna, 300.000 cruzeiros; para a rodovia Macaé-Quissamã, 300.000 cruzeiros; para a rodovia Rio Dourado-Cachoeira de Macaé, 300.000 cruzeiros; para a rodovia Refúgio-São José do Ribeirão, 300.000 cruzeiros; para a rodovia Cambuci-Monte Verde, 300.000 cruzeiros; para a rodovia Cordeiro-Ponte de "Não Pensei", 250.000 cruzeiros; para a rodovia Parati-Boa Vista, 200.000 cruzeiros; para a rodovia Governador Portela-Miguel Pereira-Pati dos Alferes-Avelar-Andrade Pinto, 200.000 cruzeiros; para a rodovia que liga Ribeira, segundo distrito de Angra dos Reis à estrada Angra dos Reis-Itaverá, 150.000 cruzeiros; para a rodovia Barra de São João-Casimiro de Abreu-Aldeia Velha, 150.000 cruzeiros; para a rodovia Santa Clara-Purilândia-Porciúncula, 100.000 cruzeiros; para a rodovia do Rubião, em Mangaratiba, 100.000 cruzeiros; para a reconstrução da ponte sôbre o rio Carangola, na cidade de Natividade de Carangola, 1.000.000 de cruzeiros; para a construção da ponte sôbre o rio Paraíba, em Cambuci, 1.000.000 de cruzeiros; para a construção da ponte sôbre o rio Paraíba, na cidade de Barra do Piraí, 1.000.000 de cruzeiros; para a construção da ponte sôbre o rio Pariaíba, na estrada de Três Rios, 1.000.000 de cruzeiros; para a construção e reconstrução de pontes na rodovia Marquês de Valença-Pentagna-Parapeúna (sôbre o rio das Flôres, em João Bonito, sôbre o rio das Cobras, na Fazenda da Cachoeira, sôbre o rio Bonito, na Fazenda Bicuri e outras), 800.000 cruzeiros; para reparação sôbre o rio Paraíba, em Sebastião de Lacerda, 500.000 cruzeiros; para a construção da ponte sôbre o rio Pomba, em Baltazar, município de Santo Antônio de Pádua, 400.000 cruzeiros; para a construção em concreto armado, da ponte sôbre o rio Grande, em Manuel de Morais, 300.000 cruzeiros; para a construção da ponte sôbre o rio Muriaé, em São Domingos, município de Itaperuna, 300.000 cruzeiros; para a reconstrução da ponta de Arama, sôbre o rio Fagundes, entre Inconfidência e Areal, 300.000 cruzeiros; para reparação da ponte sôbre o rio Paraíba, na cidade de Paraíba do Sul, 300.000 cruzeiros; para a construção da ponte sôbre o rio São José, na rodovia Bom Jardim-Barra Alegre, 200.000 cruzeiros; para a reconstrução das pontes do Mesquita e da Fazenda Velha, na rodovia Santa Isabel do Rio Prêto-São Joaquim, 250 mil cruzeiros; para a reconstrução da ponte de Teresópolis, na R. J. 13, 200.000 cruzeiros; para a reconstrução da ponte Serraria, no município de Itaocara, 200.000 cruzeiros; para a reparação da ponte metálica "Nilo Peçanha", em Barra Mansa, 200.000 cruzeiros; para a reconstrução da ponte do Ribeirão, em Taboas, 50.000 cruzeiros.

APARELHAMENTO DE PORTOS

Estudo e início da construção do pôrto de Macaé, 500.000 cruzeiros.

PROSSEGUIMENTO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DAGUA E ESGOTOS

Das cidades de Niterói e São Gonçalo [illegible] de cruzeiros; de [illegible] ros; de Angra dos Reis, 750.000 cruzeiros; de Três Rios, 800.000 cruzeiros; de Vila de Mesquita, município de Nova Iguaçu, 500.000 cruzeiros; de Itaboraí, 500.000 cruzeiros; de Nova Iguaçu, 800.000 cruzeiros; de Conceição de Macabú, 500.000 cruzeiros; de [illegible], município de Cambuci, 500.000 cruzeiros; de [illegible], município de Santa Maria Madalena, 450.000 cruzeiros; de Trajano de Morais, 400.000 cruzeiros; do bairro de Caramujo, Niterói, 350.000 cruzeiros; de Teresópolis (construção do reservatório da Várzea), 300.000 cruzeiros; de Itaguaí, 300.000 cruzeiros; da vila de Belford Roxo, município de Nova Iguaçu, 300.000 cruzeiros; do município de Parati, 300.000 cruzeiros; do bairro do Pendotiba, em Niterói, 300.000 cruzeiros; de Rio Bonito, 300.000 cruzeiros; da [illegible] de Miguel Pereira, município de Vassouras, 300.000 cruzeiros; do município de Bom Jardim, 300.000 cruzeiros; da Barra de São João e de Casimiro de Abreu, no município de Casimiro de Abreu, 250.000 cruzeiros; de Mangaratiba, 250.000 cruzeiros; da vila de Queimados, município de Nova Iguaçu, 200.000 cruzeiros; da vila de Barão de Juparanã, município de Marquês de Valença, 200.000 cruzeiros; de Cantagalo, 150.000 cruzeiros; de São Sebastião do Alto, 150.000 cruzeiros; de Natividade do Carangola, 150.000 cruzeiros; da vila de Varre-Sai, no município de Natividade do Carangola, 150 mil cruzeiros; da vila de Santa Clara, município de Porciúncula, 150.000 cruzeiros; da vila de Euclidelândia, município de Cantagalo, 100.000 cruzeiros; da vila do Cava, município de Nova Iguaçu, 100.000 cruzeiros; da vila de São Vicente de Paula, município de Araruama, 100.000 cruzeiros; de Abraão, município de Angra dos Reis, 100 mil cruzeiros; da vila de Purilândia, município de Porciúncula, 100.000 cruzeiros.

MELHORAMENTO DOS SERVIÇOS DE CARRIS DE NITERÓI A SÃO GONÇALO

Para extensão das linhas de bonde, na rua Floriano Peixoto, no município de São Gonçalo, ligando o bairro de Neves ao de Sete Pontes, 1.500.000 cruzeiros.

OUTRAS LEIS SANCIONADAS

Pelo governador foram sancionadas ainda, as seguintes leis:

Concedendo, a partir de 1.º de abril de 1950, à d. Ernestina Noronha Mena Barreto, viúva do ex-interventor federal no Estado do Rio, general João de Deus Mena Barreto, uma pensão vitalícia de 3 mil cruzeiros mensais, e abrindo o crédito especial de 27.000 cruzeiros para fazer face às despesas decorrentes da execução dessa lei.

— Abrindo créditos suplementares ao orçamento vigente num montante de um milhão e 837 mil cruzeiros.

DECRETOS

Assinou, também, os seguintes decretos:

Elevando à categoria de Grupo Escolar com a denominação de "Coronel Camisão", a Escola de Santanésia, que funciona no quinto distrito do município de Piraí e dispondo que passa ter lotação no município a professôra Maria da Glória Mateus Figueira.

— Criando uma escola primária na localidade denominada "Fazenda Goiabal", no primeiro distrito de Mangaratiba. Para a lotação da referida escola foi destacado um cargo de professor primário.

— Extinguindo uma função de praticante de escritório, referência VI e criando outra idêntica, de referência V nos quadros dos Serviços Técnicos Centrais da Saúde Pública.

ATOS DO GOVERNADOR

Em data de ontem, o governador assinou os seguintes atos:

Autorizando que o professor do Ensino Secundário Amauri Pereira Muniz, lotado no Liceu Nilo Peçanha, se ausente do Estado, sem ônus para o mesmo, a fim de servir na Fundação Getúlio Vargas.

— Nomeando Alcidia Perez Pia para exercer, interinamente, o cargo de professor do Ensino Secundário, Canto Orfeônico, devendo ter exercício no Colégio Estadual do Liceu de Humanidades de Campos.

— Permitindo que a professôra primária Dirce Carvalho Lage Sales, lotada no município de Itaocara, tenha exercício até 31 de dezembro de 1950 no município de São João de Meriti.

DESPACHOS

"Aprovo a proposta de demissão" — foi êsse o despacho exarado pelo governador no processo administrativo instaurado para apuração de faltas atribuídas ao fiscal de rendas, Silvio Martins Rodrigues, acompanhado de parecer no sentido de ser considerado o funcionário em questão incurso na sanção prevista no Estatuto dos Funcionários, de demissão a bem do serviço público.

— No processo em que o capitão de administração da Polícia Militar, Ouédio Fernandes Campos solicita promoção ao pôsto de major de administração, o chefe do govêrno exarou o seguinte despacho:

"A decisão judicial apenas fêz voltar ao pôsto de capitão o requerente. Continua extinto o antigo quadro da Seção de Serviço de Fundos da então Fôrça Militar do Estado. Não existe o pôsto de major do extinto serviço e não é conveniente à Administração, o seu restabelecimento".

Secretaria do Govêrno

O secretário assinou despachos concedendo licenças ao estatístico auxiliar Bernardete Angela Naegle; ao escriturário dactilógrafo Amauri Duarte Teixeira; ao auxiliar de escritório Ilka Damasceno e ao servical Antônio Medeiros.

Secretaria de Saúde e Assistência

O diretor do Serviço de Assistência aos Servidores Públicos opinou ontem pela concessão das seguintes licenças para tratamento de saúde: José Pito Flôres, 10 dias; Teobeli Lopes dos Santos, 15 dias; Clemência de Barros, 30 dias, em prorrogação; Antenor Correia Pinto, 120 dias, em prorrogação;

Interior: — Delia Maria Teixeira Loureiro, 2 dias; Maria Madalena Calixto Pádua, 8 dias; Hélio de Araújo Maia, 15 dias; Luciânia Cruz Freitas, 15 dias em prorrogação; e Alice Gediano Correia, 15 dias, em prorrogação.

Foram [illegible]

Niterói

CONSUL HONORARIO DO URUGUAI

O governador Macedo Soares e Silva recebeu do sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, um aviso comunicando ter sido concedido reconhecimento provisório pelo govêrno brasileiro à nomeação do sr. Ramon Trajes Rama para o cargo de cônsul honorário do Uruguai em Niterói.

NOVA DIRETORIA DA AEC

Em festiva solenidade realizada ontem à noite, comemorativa da passagem do 30º aniversário da entidade, tomou posse a nova diretoria da Associação dos Empregados no Comércio de Niterói, presidida pelo sr. Bernardo Fagundes dos Santos.

INIDONEAS

O governador Macedo Soares recebeu do ministro da Aeronáutica comunicação declarando inidôneas as firmas Lloyd Sul Americano e L. Figueiredo S. A. sediadas no Distrito Federal, em virtude de atos praticados por essas firmas em que foram evidenciadas má fé, e informações capciosas e dúbias nas transações que tiveram com o Ministério da Aeronáutica.

CURSO DE TISIOLOGIA

O diretor do Departamento Nacional de Tuberculose dirigiu comunicado ao secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio a respeito do início do Curso de Tisiologia, que será no próximo dia 15.

Os médicos fluminenses interessados deverão procurar a Secretaria, para maiores esclarecimentos. As inscrições serão encerradas no dia 10.

Cordeiro

A PROXIMA EXPOSIÇAO AGRO-PECUARIA

Cordeiro, como tem acontecido nos últimos anos, vai ser cenário de mais uma importante mostra, nos últimos dias do mês corrente: a IV Exposição Estadual Agro-Pecuária e de Produtos Derivados.

Os trabalhos de organização e execução técnica dêsse certame cabe à Divisão da Produção Animal, que, melhor dotada de verbas, pôde realizar novas instalações no recinto destinado à mostra, que é o Pôsto Zootécnico daquela cidade do norte fluminense. Assim é que foram ampliadas e melhoradas as instalações existentes e construído um novo pavilhão destinado, exclusivamente, aos produtos e subprodutos agrícolas.

Como nos anos anteriores, haverá também um concurso leiteiro, cotejo feito durante três dias consecutivos para apuração da maior produção de leite e quantidade global e percentual de matéria gorda.

Entre os prêmios de maior valor para os vencedores do concurso leiteiro inclui-se uma novilha Holando-Argentina, oferecida pelo sr. Ramon Tajas.

Como foi feito em 1946, será realizada uma Semana Ruralista coincidindo com a exposição, destinada a ministrar aos criadores e lavradores conhecimentos gerais, eminentemente práticos, a fim de libertá-los dos processos que ainda dominam o nosso meio rural.

HOJE A GRANDE PASSEATA EM HOMENAGEM AO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

quinta-feira, na praça principal de Juiz de Fora, um grande comício promovido pelo Comitê do M. N. P. daquela importante cidade. Já foi enviado para Juiz de Fora farto material de propaganda brigadeirista e os membros daquele Comitê vêm fazendo grandes preparativos em tôrno do «meeting», que será dos mais importantes da campanha brigadeirista. Além dos dirigentes do Comitê de Juiz de Fora, falarão vereadores, deputados estaduais e jornalistas.

COMICIO EM GOVERNADOR PORTELA — Será realizado, brevemente, um comício nessa cidade, pelo Comitê local, em prol da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Já foram enviados materiais de propaganda para aquela reunião, que faz parte da série programada pelo M. N. P. Central no interior fluminense.

TRÊS COMICIOS MONSTROS — O Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes fará realizar três comícios monstros em Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre. O M. N. P. já providenciou a impressão de .... 200.000 volantes para enviar aos Comitês das três capitais, anunciando os comícios. O M. N. P. Central far-se-á representar por uma delegação.

APÊLO AOS BRIGADEIRISTAS — O M. N. P., necessitando de carros para seus comícios volantes, que são feitos diàriamente, faz um apêlo aos brigadeiristas possuidores de automóveis para que os cedam, durante algumas horas do dia para êsse fim.

Apela o Movimento, também, para que enviem os brigadeiristas, dentro das possibilidades, materiais necessários para os trabalhos, como: faixas, barbantes, tintas, cartolinas, envelopes, fazendas para faixas e outros utensílios.

CAMPANHA DE FUNDOS — Juntamente com os Comitês do Interior, para desenvolvimento de suas atividades, o M. N. P. Pró Eduardo Gomes iniciou a campanha de fundos, em todo o Brasil. No dia de ontem, o Movimento recebeu as seguintes contribuições: Hélio Cícero de Oliveira, 50,00; Alcides Dias da Cunha, 10,00; Josefina Salusse Jorge, de Friburgo, 20,00.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Foi iniciado e continua com crescente afluxo de cidadãos à sede central do Movimento, o Alistamento Eleitoral em Eduardo Gomes. Aquêles que ainda não tiraram seus títulos, podem dirigir-se à sede central do M. N. P., rua Quitanda, 3 9º andar, das 9 às aten ETAOIó 22 horas, onde serão prontamente atendidos, e na rua Humaitá, 66, apt. 20.

COMICIOS VOLANTES — Membros do M. N. P. Pró Eduardo Gomes, percorreram, na tarde de ontem, diversos bairros, em comícios volantes em propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Foi distribuído, nessa ocasião, farto material de propaganda.

Correspondência do M. N. P. — O sr. Etevaldo Rocha, secretário geral da UDN de cidade do Espírito Santo, Estado do Espírito Santo, enviou a seguinte carta:

"Levamos ao conhecimento dêsse Movimento que êste Diretório está empenhado em uma incontida luta em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes e dos objetivos comuns que nos unem. Em memorável convenção realizada em 21 de abril expirante, tivemos a elevada honra de ser o primeiro Município do Brasil a homologar solenemente a candidatura do insigne brasileiro tenente-brigadeiro Eduardo Gomes à sucessão presidencial em 1950. Deparando com as edições do grande órgão da imprensa brasileira Diário de Notícias, com oferecimento de material de propaganda brigadeirista por parte dêsse patriótico Movimento, vimos, com êste, solicitar aos amigos a inclusão do nosso Diretório na lista dos que pretendem receber o material de propaganda que os bons companheiros nos possam oferecer. Nosso Diretório é modesto e não dispõe de muitos recursos materiais, não tendo ainda a honra de possuir um retrato do brigadeiro, motivo porque fazemos esta solicitação. De antemão, agradecidos pela atenção que dispensarem ao nosso pedido, aproveitamos o ensejo para assegurar-lhes que continuamos integralmente fiéis ao lema: "O preço da liberdade é a eterna vigilância".

COMICIOS NA PRAÇA SAENZ PENA E NO MEYER

Decidiu o M.N.P. realizar um comício no próximo sábado, dia 13, às 20 horas, na praça Saenz Pena, em prosseguimento à campanha pela vitória da candidatura Eduardo Gomes à Presidência da República. No dia seguinte, também às 20 horas, no Meyer, será efetuado outro "meeting".

CONVITE AO POVO PARA ASSISTIR AO ENCERRAMENTO DA CONVENÇAO DA U. D. N.

Decidiu o M.N.P., em reunião na tarde de ontem, convidar o povo, notadamente os partidários da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, a concentrar-se em sua sede, à rua da Quitanda, 3, às 14h30m de sábado, dia 13 de maio, a fim de rumarem todos para o Palácio Tiradentes, onde, em seguida, será homologada pela convenção da UDN, em sua sessão de encerramento, a escolha do nome do grande brasileiro, que estará presente à solenidade.

AMEAÇA DE PRISAO AOS ESTUDANTES

Ontem, à tarde, quando os estudantes que integram o Movimento Nacional Popular colocavam faixas e cartazes no largo do Machado, avisando sôbre a realização, quinta-feira próxima, do grande comício que ali será realizado em prol da candidatura do brigadeiro, soldados da Polícia Militar e da Prefeitura impediram o trabalho cívico dos jóvens, que foram ameaçados de prisão e tiveram cerceado o direito de propaganda do nome do grande brasileiro.

DEVERES DO BRIGADEIRISTA PARA A VITÓRIA NAS URNAS

1 — Enviar envelopes para a Campanha; 2 — Remeter fôlhas de papel almaço para os serviços de alistamento; 3 — Alistar amigos e parentes; 4 — Colocar as faixas oferecidas pela U.D.N. nas janelas e sacadas de sua residência ou escritório; 5 — Comparecer às passeatas, comícios e demais homenagens referentes à Campanha; 6 — Instalar em sua residência, garagem ou escritório, postos de alistamento eleitoral; 7 — Contribuir para a Campanha Financeira do Partido do brigadeiro; 8 — Fornecer morim para a confecção de faixas; 9 — Promover intenso aliciamento; e 10 — Votar nos candidatos da U.D.N.

Brigadeirista! Contribua para a vitória, colaborando em nossas campanhas. Procure a sede da U.D.N. carioca, Assembléia, 51, 5.º, ou telefone para 52-1436.

POSTOS ELEITORAIS DA U.D.N. DO DISTRITO FEDERAL, EM PLENO FUNCIONAMENTO

Abolição — Ferreira Leite, 68 e 336; Silva Xavier, 196, av. João Ribeiro 2; Acari — Rua Guaruba 240; Anchieta — Est. Rio do Pau 117, estrada Nazaré 2.162; Andaraí — Praça Malvino Reis 38-B; Bangu — Av. Cônego Vasconcelos 64, sala 1, Junqueira 1.012, Ribeiro de Andrade 28, Silva Cardoso 215, Rangel Pestana 66; Barros Filho — Est. Barros Filho 3; Bento Ribeiro — Pinto de Campos 258, S. Vicente 1.177, Carolina Machado 1.670; Botafogo — Voluntários da Pátria 198 e 399; Humaitá 63, apart. 101; Braz de Pina — Enes Filho 741, Bento Cardoso 1, Arapogi 542, Piricumã 3, Uamaniá 114; Campo Grande — Barcelos Domingos 78, cel. Agostinho 97, sobrado; Cascadura — Nerval de Gouveia 301, Silva Xavier 196, Silva Gomes, esq. 20 de Outubro; Catumbi — Coqueiros 80 e 91, Navarro 30, apart. 301 e n.º 125, Eliseu Visconti 325; Cavalcanti — Rua E, casa 10, apart. 201, Conjunto Residencial dos Bancários; Centro — General Pedra 3, sobrado, praça Floriano 55, 12.º andar, Senador Dantas 118, 2.º andar; 1.º de Março 110, 1.º andar, Marechal Floriano 124, sobrado, Assembléia 16, sobrado e 73, 1.º, Uruguaiana 22, 3.º, e 96, esquina de Ouvidor, Frei Caneca 26, 1.º, e 198, Acre 38, avenida Rio Branco 277, sala 701 e 173 sala 303, Senado 80, Visconde de Inhaúma 113, sobrado, Lavradio 83, Marcílio Dias 42, loja, travessa Ouvidor 17, Alvaro Alvim 52, 3.º, sala 10, São José 63, sobrado, praça 15 de Novembro 42, salas 312-313, Francisco Muratori 52, sobrado, praça da República 9, sobrado; Cidade Nova — Santana 77, 4.º e 167, sobrado; Coelho Neto — Itacina 909 e Guaraúna 93; Copacabana — Copacabana 420, Siqueira Campos 34, travessa Santa Leocádia 56, Barão de Jaguaribe 280 e Raul Pompéia 202; Cordovil — Utinga 67 e Aracambi 88; Deodoro — Rua VI, quadra 13, casa 2; Encantado — Guilhermina 79; Engenho de Dentro — Dr. Bulhões 291, Gustavo Riedel 266; Engenho Novo — Barão de Bom Retiro 263 e 381, travessa Alvaro 106; Engenho Velho — praça da Bandeira 53, 2.º; Estácio — Estácio de Sá 13; Flamengo — Almte. Tamandaré 72; Gávea — Oitis 58, 1.º e estrada da Gávea 420; Honório Gurgel — Gonçalves Lima 912; Ilha do Governador — Peixoto de Carvalho 19, Fernandes da Fonseca 42, Sobragi 70, Ipiru 321; Inhaúma — Ubitanga 44, av. João Ribeiro 2, Cachambi 52, Ataláia 113-A; Ipanema — D. Angélica 81; Irajá — Monsenhor Félix 18, 1.059, 980 e 108, estrada Braz de Pina 534, sobrado, Barros Pereira 121, Licínio Barcelos 106, 407 e 6 esq. Mons. Félix, Anhembi 185, Ferreira Cantão 68; Itapiru — Itapiru 404 e 487, sobrado; Jacaré — Lino Teixeira 12 e Luís Zanchetta 37; Jacarepaguá — Av. Nélson Cardoso 150 e 1.171, apart. 101, dr. Bernardino 194, Virgínia Vidal 109, Cândido Benício 687, Geremário Dantas 19, Maricá 176, est. Bananal, Vila Operária, casa II, Guaporanga 103, est. Bandeirantes k 26, Vargem Grande; Madureira — Est. Marechal Rangel 44, 105, 170 e 174 e o da esquina Oliva Maia, defronte à estação de bondes; Magalhães Bastos — Almeida e Sousa, 987; Maracanã — S. Francisco Xavier 466; Marechal Hermes — Guatambu 130, Paraopeba 72, João Vicente 1.640; Meyer — Venceslau 75, Arquias Cordeiro 231 e 306, sala 3, Dias da Cruz 105, dr. Bulhões 653, Amaro Cavalcanti 17 e 45, av. Suburbana 5.870, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 28; Olaria — Etelvina 17; Osvaldo Cruz — Pinto Gomes 6, Ernesto Lobão 15, Frei Bento 57, Cataguazes 524; Parada de Lucas — Iraçu 81; Pavuna — Sargento de Milícias 830; Penha — Francisco Enes 144; Penha Circular — Cascais 26, Guatanazes 16; Piedade — Cardoso Quintão 117, casa 2, Xisto Baía 70, Antônio Vargas 165, Ana Quintão 211, Clarimundo de Melo 417 e Manuel Vitorino 312; Pilares — Av. João Ribeiro 40; Quintino — Vital 130, Nerval de Gouveia 31; Ramos — Uranos 1.080 e 1.107, apart. 101, Irituia 41, Araguari 383, João Romariz 21, e Major Rêgo 31; Realengo — Av. Santa Cruz 442 e 1.620 e Marechal Mallet 576; Riachuelo — 24 de Maio 325; Ricardo de Albuquerque — Samambaia 49, Umbuzeiro 208; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin 42, sob., Campos da Paz 101; Rocha Miranda — Sargento Valdemar Lima 158, Safira 32, Cons. Galvão 850-A e 1.002, sala 201, Tte. Pinto Duarte 249, Veríssimo Machado 197 e 334, Batista Braga 298; Santa Cruz — Felipe Cardoso 141, Francisco Belisário 90; Santa Teresa — Eliseu Visconti 403A; São Cristóvão — Ricardo Machado 19, Curuzu 52, Piratini 303, S. Luís Gonzaga 1.280 e São Januário 686; São Francisco Xavier — Licínio Cardoso 313; Saúde — Praça da Harmonia 345, Sacadura Cabral 177, 1.º, ladeira João Homem 22, beco João Inácio 15, Barão de S. Félix 132; Terra Nova — Av. João Ribeiro 357, esquina Lorena 26; Tijuca — Conde Bonfim 198 e General Roca 3, sob.; Todos os Santos — Cirne Maia 14; Tomás Coelho — Av. João Ribeiro, defronte à estação; Turiaçu — Leopoldino da Oliveira 203, Ricardo Silva 21, travessa Jambeiro 22; Urca — Av. Portugal 24 e 345, Almirante Gomes Pereira 115, Marechal Cantuária 148, 1.º; Vila Isabel — Senador Nabuco 466.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 3.ª página)

cêndio", elaborado pelo capitão-tenente Carlos Borba.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: dos capitães de corveta Hélio Ribeiro Berford para o E .M. A.; Luís Penido Burnier para o C. A. M.; dos capitães-tenentes José Francisco Pereira das Neves para o S. R. N.; Paulo César Ribeiro para a B. N. R.; Sila de Pinho Bicudo para a B. N. N.; César Augusto Petra de Barros para o E. M. A.; dos primeiros tenentes Rafael de Azevedo Branco para o C. I. A. W.; Hélio Leite Novais para o CT "Acre", e Luís Murilo Santos Cruz para o C. I. A. W.

APTOS PARA PROMOÇAO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os primeiros tenentes José Cavalcanti Aranda e José Lima, segundos tenentes Clemente José Monteiro Filho e João Marques.

EQUIPAMENTOS DE DERROTA ESTIMADA

Foram designados para, em comissão, dar parecer sôbre o trabalho denominado "Equipamento de Derrota Estimada", organizado pelos capitães-tenentes Roberto Carlos Andrews e Raul de Castro e Silva, os seguintes oficiais superiores: capitão de fragata Fernando Carlos de Matos, capitães de corveta Milton Mendes Coutinho Marques e Hélio Leôncio Martins.

PASCOA DOS MILITARES

Conforme foi noticiado, a União Católica dos Militares fará realizar, sob seus auspícios e patrocinada pelo ministro da Guerra, hoje, às 8 horas, na praça General Tibúrcio, na praia Vermelha, a tradicional Páscoa dos Militares.

O pessoal da Marinha será concentrado, às 7 horas, no páteo em frente ao Ministério, daí seguindo em conduções fornecidas pelo Ministério da Marinha para o local da cerimônia.

DEIXOU RECIFE O "DUQUE DE CAXIAS"

O navio auxiliar "Duque de Caxias", que deixou esta capital com destino a Roma, conduzindo peregrinos, sob o comando do capitão de fragata Luís Otávio Brasil, suspendeu de Recife rumo a Tenerife.

ATIVIDADES HIDROGRAFICAS

O navio faroleiro "Felipe Camarão" partirá brevemente para o norte, em missão de assistência material aos faróis da costa; suspendeu, para experiência de máquinas, a corveta "Camocim", que, em vias de prontificação, iniciará brevemente as suas atividades hidrográficas; o navio faroleiro "Henrique Dias" partirá brevemente para a ilha de São Sebastião, onde fará a restauração e o melhoramento da estrada Prabuna-Ponta do Boi.

NO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

Apresentaram-se, ontem, ao almirante Vitor Silva Fontes, comandante do Primeiro D. N., o capitão de mar e guerra José Luís da Silva Júnior, por haver passado o comando do navio auxiliar "José Bonifácio", e o capitão de fragata Álvaro Pereira do Cabo, comandante do NT "Ilha Grande", por ter êsse navio de sebuir viagem para Curaçau.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, nos têrmos da lei 288|48, alterada pela de número 616|49, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Aniceto de Sousa, e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de segundo tenente os suboficiais Teodoro Agripino de Assis, Abílio Ferreira da Silva, Cipriano Guedes Nazaré, Augusto de Castro e Antônio Yaco Ferreira Coêlho; os primeiros tenentes José Mariano da Silva, Juvêncio Augusto da Silva Ribeiro, Manuel Severiano da Silva, Pedro Xavier de Albuquerque Filho, Oscar Rodrigues da Silva, Sebastião da Silva, Joaquim Soares de Sousa e Domingos Cordeiro, e o segundo sargento Antônio José da Silva, e transferindo-os para a reserva remunerada; transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de segundo tenente os suboficiais Angelo Marcal Cordiviola, Dante Machado da Silva, José Luís da Silva, José Cândido de Oliveira, Luís Belo de Santana e Valdemar Soares Vilarins; na graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Manuel Firmino dos Anjos, José Cesário da Silva, José Olegário dos Santos, Benedito Silvério; na graduação de segundo sargento o terceiro sargento José Antônio dos Santos; na mesma graduação os primeiros sargentos Agnelo Gomes da Silva, Antônio [illegible] Cavalcanti, Cícero José dos Santos [illegible]

cha, João Pedro de Santana e Raimundo Venâncio Agostinho da Silva; promovendo, nos têrmos da lei 288|48, alterada pela de número 616|49, à graduação de primeiro sargento o segundo sargento José Pereira da Silva, e à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Pedro Ramos de Araújo, e transferindo-os para a reserva remunerada;

Concedendo ao contra-almirante reformado Aníbal Correia de Matos, sete quotas de 5 por cento sôbre o sôldo de capitão de mar e guerra, calculadas de acôrdo com a tabela vigente à data em que passou à inatividade, visto contar mais de 42 anos de serviço;

Retificando o decreto de 15 de setembro de 1949, que promoveu, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Manuel de Araújo Cortez para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto de acôrdo com a lei 488|48, visto contar mais de 68 anos de idade;

Considerando promovido, na situação de reformado, ao pôsto de segundo tenente os segundos tenentes Celso Marinho, Rufino Caetano dos Santos, José Maria Veloso e Agnelo Bispo dos Santos, e o suboficial Antônio de Carvalho; à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Abraão Jaquim de Oliveira;

Transferindo, compulsòriamente, para a reserva remunerada, no mesmo pôsto, o primeiro tenente Tibúrcio Soares de Melo, do quadro de oficiais auxiliares da Marinha;

Reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o primeiro classe n. 448.286 Manuel Tertuliano de Sousa e o taifeiro n. 473.608 Silvério Ferreira.

Nomeando Aramis Pereira da Silva para exercer, interinamente, o cargo de classe E, da carreira de escriturário, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha.

NOTICIAS DA CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DO PIAUÍ

Ainda chove, quase diàriamente, em todo o Estado. Em consequência, o rio Parnaíba continua transbordando, o que prejudica, sobremaneira, a navegação fluvial, que está quase tôda paralisada, por não poder vencer a forte correnteza do rio.

— Em dias da semana finda, ancorou ao largo da barra de Luís Correia, o navio inglês "Domínio", o qual, pela primeira vez êste ano, efetuou, com muita facilidade, serviços de carga e descarga de produtos de importação e exportação. Carregou para o pôrto de Nova York 159 toneladas de produtos do Estado.

Outros navios estrangeiros estão sendo esperados, para trabalhar no mesmo local.

— Ontem, o capitão dos Portos efetuou, por determinação do diretor geral da Marinha Mercante, a compra da lancha a motor "São Marcos", para a Corporação de Práticos dêste Estado; a referida lancha será empregada nos serviços de praticagem das barras de Tutóia e Luís Correia.

— Durante a semana finda, deram entrada 47 embarcações, num total de 478 toneladas, e saíram 24, com 398.

Última Hora Esportiva

NOVAMENTE VITORIOSO O VASCO SÔBRE O RENNER

PÔRTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Depois de uma estréia espetacular frente ao Renner, a quem abateu por um escore de 5-0, andou o Vasco da Gama, do Rio, disputando partidas em Pelotas e Rio Grande, de onde acaba de regressar, invicto, para conceder um «match» revanche ao seu primeiro adversário em canchas gaúchas. Assim, era sob grande expectativa do público esportista desta cidade aguardada o encontro de hoje, do qual, mais uma vez, saiu vitorioso, desta vez pelo escore de 3-2, porém da mesma maneira justa e convincente.

O prélio obedeceu à direção do sr. Artur Vilarino, que atuou a contento, tendo os quadros formado com a seguinte constituição:

VASCO — Ernani; Laerte e Wilson; João Martins, Lola e Jorge; Nestor, Vasconcelos, Jansen, Lima e Ismar.

RENNER — Albotine; Pedro e Dutra; José, Vado e Olavo; Medina, Nadir, Sala Duro, Segura e Guido.

Os tentos do Vasco foram marcados por Nestor, Jansen e Vasconcelos, cabendo a Sala Duro e Segura, conquistar os tentos dos locais.

O clube carioca seguirá para Novo Hamburgo, onde jogará contra o Floriano, campeão do interior, devendo, depois, regressar ao Rio.

EXCURSIONISMO

(Conclusão da 4.ª página)

feitura, veteranos montanhistas, hoje forçados, por motivo de saúde, a limitar-se quase que à prática de simples «perfumarias». Contém narrativas e fotografias sôbre uma série de excursões na Serra dos Órgãos e nos recantos maravilhosos do Distrito Federal.

P. S. — A propósito de reclamações de funcionários da 2ª. Base Aérea divulgadas nesta coluna, recebi do chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica a seguinte carta:

«2 de maio de 1950.

«Sr. dr. Osório Borba

No artigo publicado na edição de 29 de março último, dêsse jornal aludistes à denúncia, que recebestes, de estarem os funcionários civis do Quartel General da 2ª. Zona Aérea, sediada no Recife, Estado de Pernambuco, contràriamente ao que estabelecem as leis vigentes, sujeitos ao regime de mais de oito horas de trabalho, sem pagamento de extraordinário, acrescentando que, terminado o expediente, com êsse excesso de horas, só podem sair depois do toque de ordem e de leitura do boletim, a que são obrigados a assistir em forma, com sentinelas para não deixar que se retirem antes dêsse ritual.

Com respeito ao assunto, sirvo-me informar-vos:

a) que, no referido Quartel General, o horário de expediente é comum para civis e militares, de acôrdo com o decreto n. 26.299, de 31 de janeiro de 1949;

b) que, quanto à parte disciplinar, estão os funcionários civis sujeitos ao que estabelece o Estatuto dos Funcionários Públicos da União;

c) que, no tocante à apuração das contravenções, e por ser o Quartel General repartição por excelência militar, os funcionários civis estão enquadrados também no art. 1º. do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica, que diz:

«As disposições dêste Regulamento abrangem o pessoal militar da Aeronáutica e o de suas Reservas, bem como os assemelhados e todos quantos nela desempenham função ou executam qualquer trabalho».

d) que, o artigo 8º. do mesmo Regulamento, definindo os assemelhados, diz serem êsses os funcionários civis e o pessoal extranumerário que, em virtude do cargo, emprêgo, exercem qualquer função ou trabalho nas Bases Aéreas, repartições, estabelecimentos ou lugares submetidos às leis, regulamentos ou disposições em vigor no Ministério da Aeronáutica;

e) que, sendo o Quartel General da citada Zona Aérea, como, de resto, o das demais, essencialmente militar, e com Regulamento Disciplinar Militar, o Boletim é uma publicação de Rotina do término do expediente e do qual todos, civis e militares, são obrigados a tomar conhecimento, também em virtude de disposição regulamentar;

f) que tão sòmente na ocorrência eventual de necessidade de serviço, que, como é bem de ver, não se verifica diàriamente, se prorroga naquele Quartel General o expediente por mais uma hora, sem remuneração, tendo em vista o disposto no parágrafo 2º. do art. 122 do Estatuto dos Funcionários Públicos;

g) que, na referida Zona Aérea, não há civil que trabalhe mais de oito horas por dia, quando de serviço braçal, e mais de seis, também por dia, quando em serviço burocrático.

h) que, em benefício dos servidores civis, lhes fornece a Aeronáutica condução gratis do centro da cidade às portas das repartições, na Piedade, e vice-versa, tirando-lhes preocupações e demora nas filas dos transportes urbanos, escassos e sempre superlotados, com cuja providência ganham cêrca de duas horas, sôbre fazerem a economia de quatro cruzeiros diários.

Na persuasão de que as informações supra serão de molde a patentear a improcedência das informações que foram dadas, subscrevo-me atenciosamente. — Coronel aviador Henrique Fleiuss — Chefe do Gabinete».

JÁ ESTÊVE NOS
ESTADOS UNIDOS?
Conhece o Canadá?
Se não, aproveite a oportunidade única, inscrevendo-se na belíssima
EXCURSÃO GONDRAND
Visitando
NEW YORK
NIAGARA FALLS
MONTREAL
TORONTO
Partida do RIO DE JANEIRO
28 de Junho de 1950
pelo magnífico "Liner" da Frota da Boa Vizinhança
"URUGUAY"
(33.000 toneladas)
Duração total da Excursão:
6 semanas
PREÇO: Cr$ 25.000,00
(tudo incluído)
Informações e Inscrições:
Gondrand Turismo
Avenida Rio Branco, 277
Tel. 52-5214

BARATEX
O QUE SERÁ? — VEJA QUARTA-FEIRA 10, NESTE JORNAL.

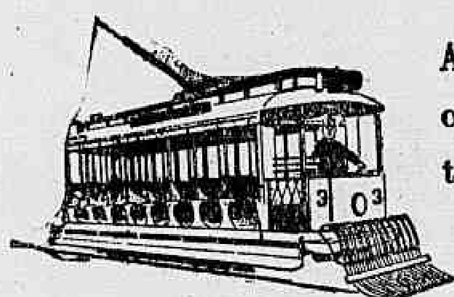
• O PUBLICO CONSAGROU!!!
NA COPA DO MUNDO
de LUIZ IGLEZIAS e J. MAIA
Apresentada por
COLÉ
com o 1º ator cômico
WALTER D'AVILA
MARION
JOSÉ VASCONCELLOS
SALUQUIA
UMA REVISTA OFICIALIZADA PELO DEP. DIF. CULTURAL, PARA O CAMPEONATO DO MUNDO!
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS, À NOITE ÀS 20 e 22 HORAS
AMANHÃ, DESCANSO
Têrça-feira, continuação do fulminante sucesso teatral de 1950. Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência. — Dia 15, Festa artística de AFRANIO RODRIGUES, com grandes atrações
TEATRO JOÃO CAETANO

1900/1950

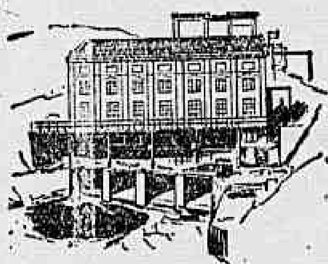
O trabalho do homem e a eletricidade fizeram de

SÃO PAULO e RIO

AS GRANDES METRÓPOLES DE HOJE!



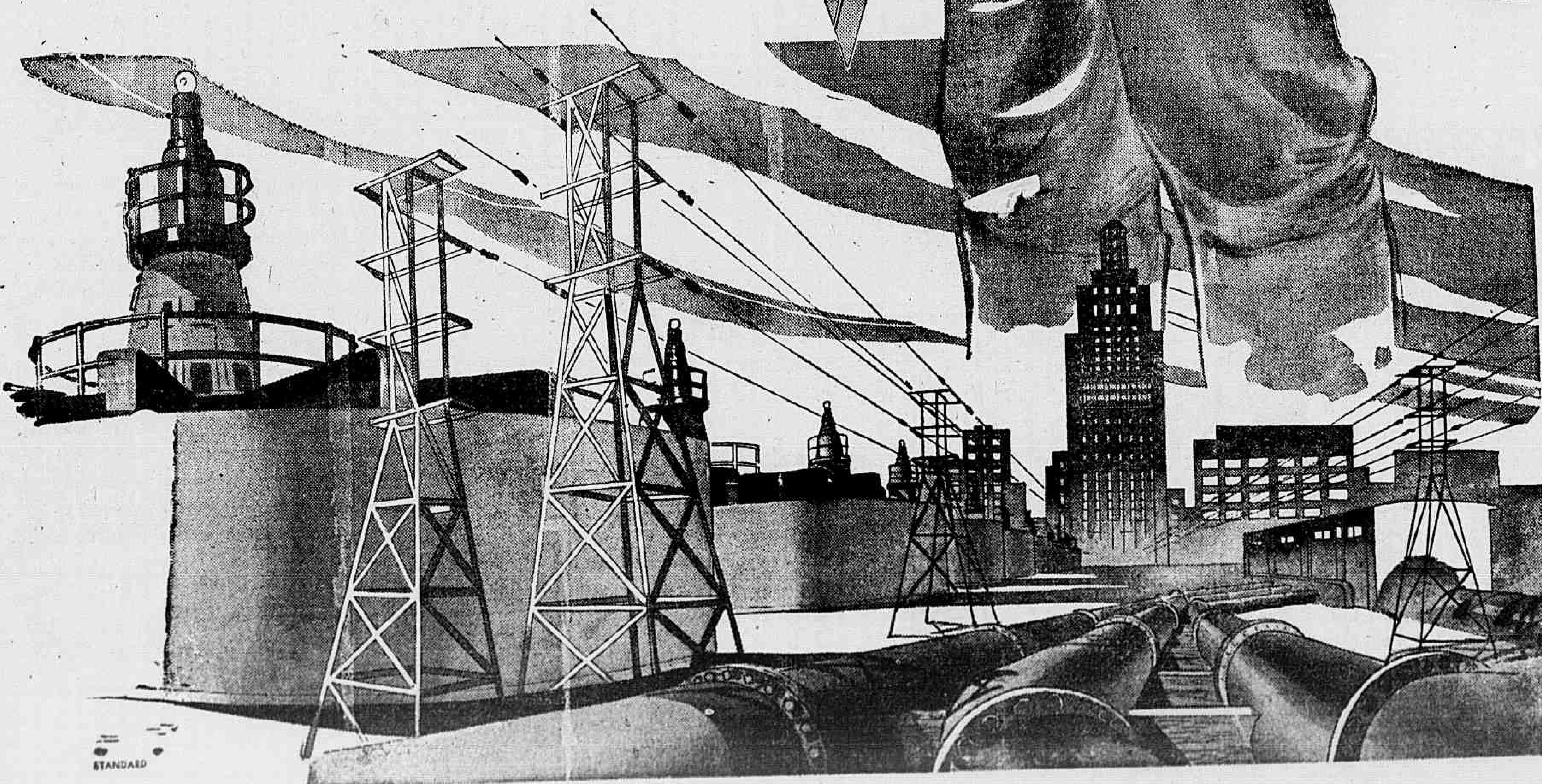
A 7 de maio de 1900 os paulistanos viram trafegar o primeiro bonde elétrico. Foi esse o marco inicial do vertiginoso progresso da capital bandeirante que se tornou o maior centro industrial da América Latina. Realizava-se, enfim, o grande sonho de um grupo de homens de ação, empreendedores e capazes que, buscando nas águas do Tietê e seus afluentes as fôrças vivas da natureza, asseguravam a São Paulo a grandeza industrial de que os brasileiros hoje se ufanam. Cinquenta anos após o lançamento da preciosa semente que tanto contribuiu para o progresso do Brasil, a Light, com suas Companhias Associadas, emprega em seus serviços cêrca de 45 mil pessoas e rememorando a longa jornada percorrida, se orgulha de ter contribuido para o progresso das regiões a que serve, tornando-as as mais desenvolvidas do país. Para atender a esse desenvolvimento, a Light, ampliou suas instalações, colocando ao alcance da capacidade de trabalho e do espírito de iniciativa dos brasileiros os mais avançados recursos técnicos na produção e distribuição de energia elétrica, para a evolução de suas indústrias, para a iluminação de suas cidades, para os transportes coletivos e para o confôrto de seus lares.



Como no início de suas atividades, a Light continua a marchar na vanguarda, para o progresso do Brasil e, assim, já está em plena execução um plano de gigantescas obras em Santa Cecília e Cubatão as quais, no gênero são comparadas às maiores já realizadas no mundo.







TEATRO

"Jeremias e as mulheres"

A experiência anterior de Gustavo Dória, crítico teatral muito culto e arguto, como autor dramático, foi a adaptação do um romance de Machado de Assis, "Helena". E o gênero romântico, ingenuidade na articulação da história com apenas umas incursões no realismo, parece ter impregnado o escritor ou mesmo ser o clima literário de sua preferência.

"Jeremias e as mulheres", a nova e pessoal realização de Gustavo Dória, é uma peça de época, 1910, e é como se tivesse sido escrita naquele ano ou antes, sob uma escola literária que pertence ao passado, não do ponto de vista do estilo mas da concepção e da realização.

O primeiro ato lança uma história tipo dama-das-camélias e lembrou, a muitos espectadores, o filme "Anjo Azul". O tio do interior pede à cantora de parque de diversões que não desencaminhe o jovem estudante. O grande feito da cantora, reconduzir o rapaz aos estudos, é um passe de mágica obtido numa cena não escrita, pois, em seguida, o segundo ato já apresenta a heroina, de acôrdo com o pacto feito com o tio, na casa dêste passando por uma condessa e resolvendo os casos sentimentais das duas mulheres da família.

Enternecedora a ingenuidade da comédia no lançamento do tema e no seu encaminhamento. A cantora é genial, a "condessa" não trai de leve — na casa da família — a temperamental e desbocada Biju que se tinha visto no camarim do circo.

O segundo ato, destinado a apresentar as duas mulheres e a dar-lhes oportunidade para contar cada uma a história dos seus amores contrariados, torna-se monótono, enfadonho. A nota cômica é dada por um velho casadoiro, que pede a mão da "condessa" e quer casar com Chiquinha, sua antiga vítima. Nesse segundo ato, o dr. Jeremias deixa de ser o caladão, o solene, e fica loquaz, diz um atualíssimo "não venha pra cima de mim com essa história".

De volta ao camarim, no terceiro ato, temos, após alguns vai-vens, Biju na sua condição de salvadora da família de Jeremias, de indispensável a ela.

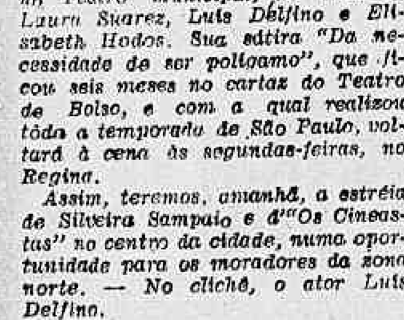
Tudo repousa numa base de arbitrariedade do criador em relação às suas criaturas, com a marca do romantismo e empregando o recurso do ocultamento de personagens atrás da porta ou do biombo.

Essas as fraquezas, como comediógrafo, de quem, como crítico, tanto se tem impôsto à admiração dos seus leitores. A sua fôrça, porém, igualmente se revela, na qualidade estilística do texto, nas falas sóbrias aqui, em evocações poéticas ali, em vivazes diálogos acolá. As oportunidades oferecidas, assim em alguns pontos dêsse texto, foram bem aproveitadas pelo elenco sob a direção da ensaiadora sra. Ester Leão.

Nesse elenco, destacaram-se: Jaime Costa — excelente no primeiro e no terceiro atos, quando compõe o dr. Jeremias com a dignidade devida, mostrando que é capaz no gênero dramático que abandona frequentemente, Heloisa Helena, que encarna Biju com verdadeira galhardia; Maria Luiza, a quem cabe uma das melhores cenas da peça, no papel da pobre e decadente Mimi; Milton Carneiro, muito seguro no jovem Eduardo; Francisco Dantas, no Orlando, o "compère" e empresário de Biju. Atuam mais Margarida Léia, numa feliz interpretação da moça Lavinia; Itala Ferreira, na bondosa solteirona Chiquinha; Adolar, no caricato Pantaleão; e M. Fernandes Gondra, na ponta do comissário.

Ótimos os cenários de Santa Rosa, tanto o camarim do pavilhão de lona como e especialmente a encantadora sala da residência campestre, ornada de velhos retratos de família e de lindos jarros e candieiros. — R. L.

Silveira Sampaio no teatro das segundas-feiras



LUIZ DELFINO

Silveira Sampaio, diretor do grupo "Os Cineastas", voltou de São Paulo, após cinco semanas de sucesso no Teatro Municipal, ao lado de Laura Suarez, Luis Delfino e Elisabeth Hodos. Sua sátira "Da necessidade de ser polígamo", que ficou seis meses no cartaz do Teatro de Bolso, e com a qual realizou tôda a temporada de São Paulo, voltará à cena às segundas-feiras, no Regina.

Assim, teremos, amanhã, a estréia de Silveira Sampaio e d'"Os Cineastas" no centro da cidade, numa oportunidade para os moradores da zona norte. — No clichê, o ator Luis Delfino.

Terceiro mês de "Amanhã, se não chover"

Está no seu terceiro mês a comédia de Henrique Pongetti «Amanhã, se não chover», que Fernando de Barros apresenta com êxito no moderno Teatro Copacabana. Paulo Autran desempenha o papel de Balabanoff. Tônia Carrero é a Francesca; Vera Nunes, Josette, a falsa bailarina nua, e Armando Couto, Bonard, o anarquista ex-diplomata que fabrica bombas e perfumes.

Teatro Folclórico Brasileiro

O Teatro Folclórico Brasileiro, convidado por Juan Daniel, diretor do Teatro «Follies», apresenta seu espetáculo tôdas as segundas-feiras, às 20 e 22 horas.

O Teatro Folclórico, encerra, entre outros, os seguintes quadros: «Navio Negreiro», sôbre poema de Castro Alves; «Côco-Baião», «cheio de brejeirice e malícia, com solo de Batista e Marina; «Macumba», onde se destaca a atuação de João Elísio e Agostinha. Outro quadro de grande beleza é o «Funeral dum Rei Nagô», com música de Hekel Tavares e coreografia de Marília Gremo. Seguem-se ainda «Morro Carioca» com seu samba-capoeira, e «Recife» com seus pregões, figuras populares, e como não poderia deixar de acontecer, com seu «Frêvo», esfuziante e arrebatador. Para encerrar seu espetáculo, o Teatro Folclórico montou o «Maracatú» com suas figuras legendárias (rei, rainha, porta-estandarte, dama da boneca, lanterneiros e mais um bonito corpo de baile, onde aparece também uma orquestra típica «Zabumba». Além dêstes quadros, conta o Teatro Folclórico Brasileiro com a interpretação de George Fernandes.

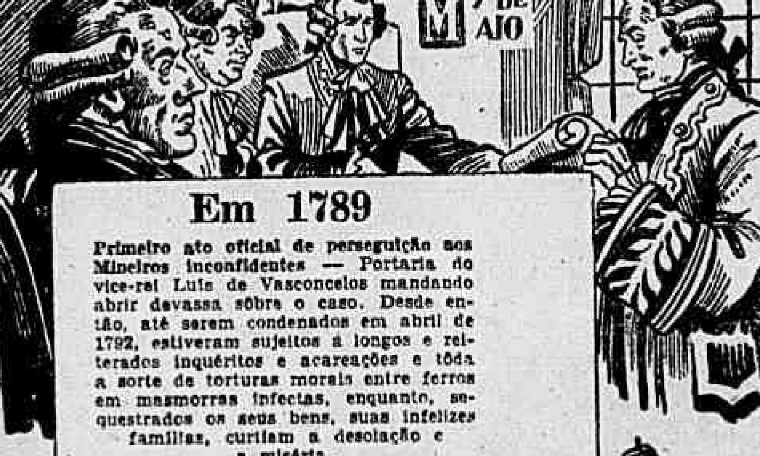
Cia. de Comédia Francêsa Madeleine Renaud

Auspicia-se um acontecimento de significação cultural a temporada que realizará no Teatro Municipal, contratada pela Emprêsa N. Viggiani, a Companhia de Comédia Francesa Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault.

Artistas célebres em todo o mundo, no palco e na tela, Barrault e Madeleine Renaud nos apresentarão em nove récitas noturnas e seis vesperais de que se constitui sua temporada no Municipal, obras primas do teatro clássico e moderno, entre elas «Hamlet», cuja interpretação por Barrault revolucionou a tradição shakespereana, suscitando tal interêsse que durante meses sua representação lotava, em Paris, o Teatro Marigny; «O processo» de Kafka, em adaptação de André Gide, «mis en scéne» de Barrault e música de Kosma; «Les mains sales», de Jean Paul Sartre e, entre outras, a pantomima «Baptiste», que Barrault tornou célebre no seu filme «Les enfants du paradis».

A Companhia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault já está viajando para o Brasil, a bordo do «Flórida».

(Conclui na 7.ª pág., 1.ª seção)



CINEMATOGRAFIA

"FURACÃO DA VIDA"

«Slattery's Hurricane», da Fox, na linha do Palácio. Direção: André de Toth. Elenco: Linda Darnell, Veronica Lake, Richard Widmark, Joseph de Santis, John Russell, e outros.

A fita é incrível. Em primeiro lugar, peca por excesso de melodrama, com muita embriaguez, muito complexo e muita leviandade. Em segundo lugar, é de um convencionalismo que dói. Tudo acontece à hora azada, além do que o mocinho está sempre apto a esmurrar todo mundo com o maior sucesso. Mas as incoerências do enrêdo, imaginadas por uma mente raliosina, estas, sim, levam a palma. E como levam! Imaginem que o tal mocinho (Widmark) não passa de um sujeito desclassificado, e meio-cafton, para contra-pêso.

Depois de trair miseravelmente o amigo, que os realizadores timbram em reduzir à infame condição de palhaço, não hesita em explorar uma ridiculamente caricata contrabandistas de ópio, fazendo-lhes a pior das «chantages». Mas por seu nome em ascensão (para nós, já decadente) nos centros Hollywoodenses, por gozar das preferências do público, que é quem paga e sustenta o cinema, aparece aureolado: é piloto de peregrina técnica, e herói que recebe medalha de mérito naval. A censura americana, vêsga como tôdas as censuras do mundo, inclusive a nossa e a soviética, dá mais uma prova de inutilidade, engolindo a pílula dourada, e indo fazer a sesta para ruminar a própria cegueira.

Widmark, que se iniciou como ator característico, teve na ocasião dois do papel, nem à sua própria. A Veronica falta vida. Completamente apagunão tem o que mostrar. Visível é a sua deficiência. Não resiste à fraqueza do papel, nem à sua própria. A Veronica falta vida. Completamente apagada, como sempre foi, nem muda o tom de voz quando as situações mudam. Linda, também fraquíssima. Os outros, simplesmente apagados.

Com essa mesma história, por sinal psicologicamente bem dotada, teria sido possível fazer-se filme apreciável. O que se combate aqui não é, pois, o tema, mas a falta de lógica na sua apresentação, uma vez que dirigindo Toth é tão triste quanto o argumento e quanto os atores. Assim, o espetáculo é exagerado, ilógico e monótono. Perde uma história, porque a encara com partidarismo.

Cotação: 1 — mau
Ritmo: fraco
Enrêdo: falho
Fotografia: comum
Interpretação: péssima.

HUGO BARCELOS

"DULCE, PAIXÃO DE UMA NOITE"



Depois do êxito consagrador conseguido com "Adúltera", Claude Autant Lara, seu realizador, apresentará ao público carioca, "Dulce — Paixão de uma noite", com Odette Joyeux e Roger Pigaut. "Dulce" estreará amanhã, nos cinemas Palácio Rian e Avenida.

"Au Grand Balcon"

Por ocasião do 20.º aniversário da 1.ª travessia do Atlântico Sul, a Companhia Air France apresentará, em sessão especial, quinta-feira, 11 de maio, na A. B. I., o filme "Au Grand Balcon", que revive a epopéia de Jean Mermoz e seus companheiros para a criação da "linha".

A sra. Jean Mermoz, mãe do herói, pioneiro do Atlântico Sul, chegará ao Rio pelo avião da Air France, segunda-feira, 8 de maio, no Galeão, às 11 horas, a fim de assistir à esta projeção, bem como às diversas manifestações que se realizarão no Rio e São Paulo, por ocasião da comemoração dêste grande feito.

A sra. Jean Mermoz, virá acompanhada pelo deputado francês, Levy Level, que pronunciará várias palestras sôbre êste passado glorioso onde se lê a fraternidade aérea franco-brasileira.

"Almas adversas"



Uma cena de "Almas Adversas"

Um filme brasileiro — um filme brasileiro inspirado no romance famoso de Lúcio Cardoso, «ALMAS ADVERSAS», estará dentro em breve em cartaz nos 3 cines Metro. Produção de J. Tinoco de Freitas, Léo Marten e Lúcio Cardoso, «ALMAS ADVERSAS» conta com a sensibilidade e o talento de um diretor de escól, Léo Marten, que soube tirar o máximo dessa história, em que desfilam várias creaturas, cada qual com um destino, uma angústia, um romance, «cast» de primeira em que vemos Bibi magnificamente interpretado por um Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, Lúcia Lopes, David Conde e muitos outros. Bibi Ferreira, vivendo a figura sofredora e apaixonada de Célia, mais uma vez exterioriza os primores de sua sensibilidade, dia a dia melhor se revelando artavés de suas interpretações. Graça Mello, confirmando seus dotes de ator privilegiado, dá-nos um desempenho magnífico que agradará inteiramente a seus «fãs».

"Cortesã"

Já segunda-feira, os cinemas São José, Alvorada (Copacabana), Alfa, Fluminense e Para-Todos (Meier) estarão com seus cartazes animados por "CORTESÃ", filme que traz para o público da metrópole a bailarina revelação MERCEDES BARBA.

Trata-se de uma aventura sentimental onde há vítimas e vilões e o que é mais agradável um quadro de "boite" com música de Agustin Lara, inclusive o bolero "Cortesana", algo fora do comum em matéria de composição musical. Mercedes Barba serve de tema à melodia com sua figura provocante.

Alberto Gout, que a dirigiu em "Lágrimas de Mulher" faz de Mecho em "CORTESÃ" uma artista de atitudes artísticas que impressionam. Ao lado da querida "estrêla" estão os galãs Ruben Rojo e Crox Alvarado. O vilão da história é Gustavo Rojo e a vítima Blanca Estela Pavon, em atuação especial.

"CORTESÃ", produzido por Rosas Priego S. A., distribuído por "PELMEX", é proibido para menores de 18 anos. Lançamento segunda-feira, nos cinemas São José, Alvorada (Copacabana), Alfa, Fluminense e Para Todos (Meier).

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula próstata — R. SENADOR DANTAS 45 B — Tel. [illegible]
De 1 às 7 horas.

O Art Palácio brevemente

Dentro de mais alguns dias, provàvelmente ainda êste mês, Copacabana estará sendo presenteado com uma nova casa de diversões: o ART PALACIO, amplo, confortável, luxuoso, dotado de poltronas súper-estofadas, esplêndidas instalações de ar condicionado refrigeração para o verão, aquecimento para o inverno), tela luminosa e uma acústica magnífica oferecendo maior rendimento audo-visual. O Art-Palácio exibirá uma seleção das maiores e mais importantes películas da vasta produção da Art-Films para 1950, sendo de notar películas mundialmente aclamadas em Festivais, algumas premiadas, e outras aplaudidas por multidões em França, Grã-Bretanha, Itália, Dinamarca, Suiça, etc., como «Fabiola», «Colar da Rainha», «O Mulato», «Maya, a desejável», «Mulheres sem nome», «Os últimos dias de Pompéia» (italiano, novo, completo, inédito), «O Guarani», «Três dias de Amor», «Eterna Tentação», «Céu sôbre o pântano», «Cativa do Castelo», «Coração Inquieto», «Maldição de Caim», «Obsessão», «Duelo sem honra», «A Corôa de Ferro», «Alcazar», «A Sombra do Patibulo», «S. Antonio de Pádua», etc. filmes interpretados por artistas célebres como Aldo Fabrizi, Michele Morgan, Michel Simon, Massimo Girotti, Viviane Romance, Umberto Spadaro, Dalio, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Irasema Dillan, Simone Simon, Jean Gabin, Annabella, Isa Miranda, Lilli Palmer, Jean Simmons, Clara Calamai, Gion Cervi, Isa Pola, Ilka Soares, José Lewgoy, Nilton Carneiro, Tonia Carrero, Jackson de Sousa e Orlando Vilar.

"Henrique IV"

A começar de amanhã os cinemas Pathé e Presidente estarão apresentando o filme da Art «HENRIQUE IV (Enrico IV), produzido pela Minerva com o seguinte elenco: Clara Calamai, Osvaldo Valenti, Luigi Pavese, Lauro Gazzolo, Rubi d'Alma, Ori Monteverdi. A história, adaptada e dirigida por Giorgio Pastina, um dos maiores diretores italianos vivos, foi calcada de uma peça de Luigi Pirandello, dramaturgo que dispensa apresentações.

«HENRIQUE IV» revela em imagens dinâmicas os pensamentos de um louco. E o faz com uma sobriedade sem paralelo, própria das grandes produções cinematográficas. No gênero trágico só em «Hamlet», de Shakespeare, por exemplo, a obra de Pirandello encontra semelhança. Forte, realista, impressionante linha a linha, cena a cena, «HENRIQUE IV» certamente será bem recebido pela platéia carioca.

Vem aí "Cinemaníaco"

A CADEF anuncia para breve o filme «CINEMANÍACO», com Harold Lloyd, o responsável por alguns dos melhores desempenhos cômicos que o cinema nos tem apresentado. Harold Lloyd volta em situações gozadíssimas, cercado de garotas bonitas e disposto a acabar com as tristezas dêste mundo...

Escolha seus discos em cabines com AR REFRIGERADO
Rádios - Bicicletas - Aparelhos elétricos - Etc.!
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
RADIO CONTINENTAL LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO
RUA RODRIGO SILVA

Amanhã, a estréia de Caminhos sem fim"



Alan Ladd que aqui aparece envolvido pelas belezas de June Havoc, Irene Hervey e Donna Reed, com elas também encabeça o elenco de "Caminhos sem fim" que a Paramount lançará amanhã nos cinemas do Circuito Plaza.

Num labirinto de pistas fornecidas por um caderno de endereços pertencente a uma bela jovem misteriosamente assassinada, Alan Ladd investido no papel de um repórter policial, enfrentando inúmeros perigos, procura por todos os meios ao seu alcance, levantar o véu que encobre êsse extranho caso. Donna Reed, a graciosa estrêla de tantos filmes pela segunda vez se encontra ao lado de Alan Ladd na pessoa da bela desaparecida de quem todos que a conheciam dela tinham as mais desencontradas opiniões ao mesmo tempo que lhe desejavam diferentes fins.

A loura June Havoc e a elegante Irene Hervey, são as mulheres que surgem durante as sindicâncias de Ladd, intervindo ambas em sua vida, a ponto de se enamorarem do dinâmico repórter. Enquanto a primeira se mantém decidida a esperar pela paixão do jornalista, a outra, furiosa por ver-se relegada, se dispõe a vingar o amor próprio ferido.

A Paramount deixou a cargo de Lewis Allen dirigir êste novo filme de Alan Ladd, «CAMINHOS SEM FIM» (Chicago Deadline), obra fílmica baseada na história original de Tiffany Thayer, «A Woman», da qual Allen dela soube extrair em doses iguais de drama, mistério e suspence, para êste celulóide de grandes qualidades que todos terão a oportunidade de assistir a partir de amanhã nas telas dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo.

"Em qualquer parte da Europa'

Menina-moça, ela trazia no coração uma confiança cêga nos homens. Mas, um dia, a responsabilidade dos homens jogou-a às garras de um criminoso. Este é o libelo que Geza Radvanyi atirou ao rosto da humanidade confeccionando «Em Qualquer Parte da Europa», o filme que é um gigantesco «Eu Acuso» moderno.

«Em Qualquer Parte da Europa» desfralda para as platéias uma bandeira, cujos pedaços são colhidos nas cenas de reais emoções e de momentos de hilaridade sadia.

«Em Qualquer Parte da Europa» será o cartaz dos cines: Pathé, Presidente, Alvorada, Para-Todos, Fluminense e Alfa a partir de segunda-feira dia 15.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Programa de amanhã, no Instituto dos Comerciários (Auditório): 1) "A 1 da madrugada", de Carlitos; 2) "Maldição de sangue de pantera", de Robert Wise e Gunther V. Fritsh.

Após as exibições serão feitos debates sôbre "Maldição de sangue de pantera" e demais filmes da série Val Lewton, já exibidos pelo Círculo. A sessão terá início exatamente, às 20h30m. Além disso, a diretoria informa que a partir de segunda-feira serão preenchidos alguns números vagos no quadro social do Círculo.

A reapresentação de "Tabu"

Mais um filme de renome fará a CADEF reaparecer nos cinemas do Rio. Esta é a vez de «TABU», producão americana que fielmente retrata um dos mais discutidos e tradicionais recantos do mundo — o Havaí. «TABU», por sua originalidade e beleza, repetirá, por certo, o êxito da primeira apresentação.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

10411 — Em que direção fica sempre a cauda dos cometas, em relação ao SOL?

*

10412 — Quantas células existem no côrpo humano?

*

10413 — Donde deriva o nome de Aracaju?

*

10414 — Qual é a altura da esfinge de Gizeh?

*

10415 — Por que judas é chamado Iscariotes?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

*

10406 — Que significa o elemento grego "lito" que faz parte de certas palavras? — Pedra, como em "litografia" etc..

*

10407 — Em que ano faleceu Humberto de Campos? — Em 1934, no Rio de Janeiro.

*

10408 — Que é o ouropel? — Fôlha delgada, de latão, que imita o ouro.

*

10409 — Como se chama a tendência mórbida para comer exageradamente? — Sitiomania; manifesta-se em certas formas de demência, na idiotia, etc.

*

10410 — Quantos músculos existem na face humana? — Trinta e um.

NOS ESTÚDIOS

A RADIO ROQUETE PINTO transmitirá, hoje, a partir das 16 horas, diretamente do Teatro Municipal, a ópera "La Bohème", de Puccini. — Amanhã, às 20 horas, nessa emissôra, o programa "Conservatório do Ar", que apresentará, mais uma aula do Curso Bach, pela professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga, ilustrada ao piano pela professôra Helena Quiroga. Às 21h 30m, com a ópera "Palhaços" de Leoncavallo, irá ao ar, mais um programa "Ópera Experimental", sob a direção da professôra Alda Pereira Pinto.

* *

PROSSEGUINDO na renovação de sua programação, as emissôras do Ministério da Educação, estão apresentando um novo programa, congregando alguns dos melhores elementos de seus quadros de atores e narradores: Fernando Montenegro, Mário Jorge, Mário Augusto, Batista Rodrigues, Clara Kawaks, João Assaf e o sonoplasta Djalma Tavares, estão reunidos na apresentação dêsse novo "broadcast" que traz a assinatura de Sérgio D. T. Macedo e que está sendo apresentado às quintas-feiras, no horário das 21h 30m, com o título de "Samburá".

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 13 horas, tôdas as carreiras constantes do programa do Grande Prêmio São Paulo, que terão por palco o Hipódromo de Pinheiros, em Cidade Jardim. E a partir das 15h 30m, irradiará a peleja entre brasileiros e paraguaios, pela "Copa Osvaldo Cruz".

* *

A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO transmitirá, hoje, às 14 horas, uma nova audição de "Sete Dias em Revista", um completo semanário radiofônico organizado por Souto de Almeida, com comentários de Alex Viana, Bandeira Duarte, Aires de Andrade, Mário Barata e outros.

Os programas para hoje

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 kcs.)

12 horas — Programa dedicado a Mozart. 12h 30m — Trechos líricos. 13h — Seleções de operetas. 13h 30m — Recital do pianista e compositor Rachmaninoff. 14h — Programa com a orquestra de Henri Nosco. 14h 30m — Ribal-

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

Casacos
DE PELE, NYLON E LÃ
COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA!
ÚLTIMAS NOVIDADES EM BOLSAS E LUVAS.
Casacos de Lontra, qualidade de garantida, 2.200,00
Casacos de Brumel, qualidade de garantida, 1.800,00
Casacos de Nylon, de 1ª qualidade, 1.200,00
Groenlandia
FABRICAÇÃO PROPRIA
RUA URUGUAIANA, 50



AULAS DE BELEZA
de
Elizabeth Arden

Pela primeira vez Elizabeth Arden revelará, por intermédio de sua assistente pessoal, os segrêdos dos famosos Tratamentos de Beleza em seus Salões, em aulas por turmas. Cada aula de 2 horas representa um curso, durante o qual as senhoras inscritas receberão as indicações necessárias para manter a cutis sempre formosa e aprenderão a fazer sua maquilagem como a fazem as especialistas de beleza nos Salões de Elizabeth Arden.

Para reunir às explicações teóricas a aplicação prática dos respectivos produtos, cada "aluna" terá à sua disposição mesinha com espelhos e um estojo individual contendo os cremes, loções e preparados de maquilagem que serão utilizados no decorrer das aulas.

UMA TURMA DIÁRIA
Até 26 de Maio
HORÁRIO: das 15 às 17 horas
Inscrições, aulas e material absolutamente gratis

As inscrições devem ser feitas com antecedência, no Salão Elizabeth Arden — Avenida Presidente Wilson, 165

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 866; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0681.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 9.

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0814.

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 32-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 7 de maio de 1950

Não há responsabilidade maior que a de fazer um jornal. E' preciso cooperar com os que o fazem, apoiando-os e estimulando-os.

Enérgicas medidas contra a permanência de imigrantes clandestinos

Serão reembarcados para os países de origem 28 estrangeiros encontrados em situação irregular

Constantemente desembarcam em nosso pôrto, viajando clandestinamente, estrangeiros procedentes dos mais diversos países, contra os quais nem sempre são aplicadas as disposições legais. Grande número de clandestinos vem para o Brasil de acôrdo com parentes aqui residentes, os quais intercedem junto às autoridades e conseguem «desembarque condicional», embora sua situação não justifique êsse recurso, dada a irregularidade em que se encontram seus documentos. Alguns há mesmo que nem possuem documentos, contando, para o seu desembarque em nosso país, apenas com a complacência das autoridades, ou burlando a vigilância destas, muitos dêsses clandestinos deixam-se ficar no país, vivendo, às vezes, de expedientes, até que, em virtude de uma circunstância fortuita, sejam pilhados pela polícia.

Ainda assim não têm sido tomadas providências bastante enérgicas no sentido de ser evitada a continuidade da penetração de elementos cuja origem não seja bem esclarecida, notadamente quanto à sua idoneidade moral.

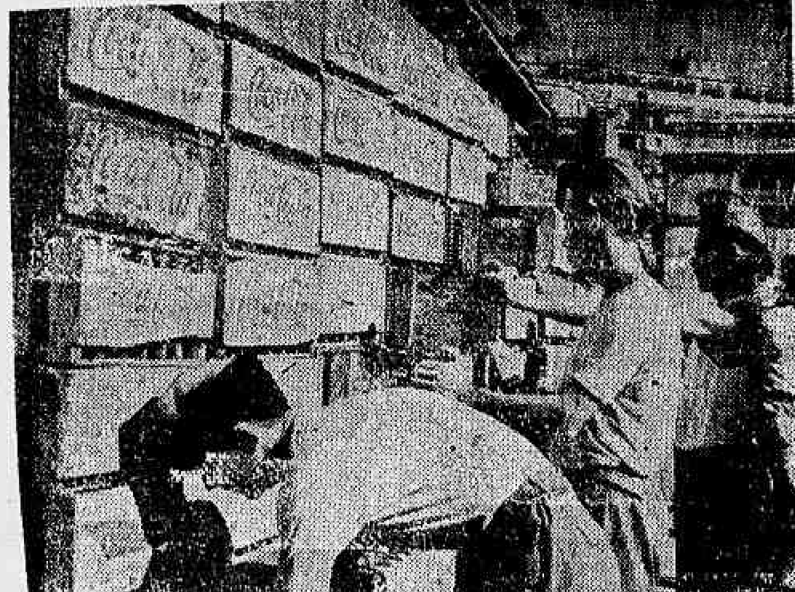
A Divisão da Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, sob a direção do dr. César Garcez, acaba de tomar, em cooperação com o Conselho de Imigração, medidas no sentido de deter todos os estrangeiros que se encontrem no Brasil em condições irregulares. Em consequência dessa orientação, encontram-se, na repartição da Polícia Marítima, quatro pessoas encontradas em situação irregular, algumas das quais foram surpreendidas quando procuravam normalizar seus documentos, por intermédio do Conselho de Imigração. Trata-se de Francisco Castillo Piña, Francisco Gonzalez Nunez, Augusto Teixeira Gonçalo, e Josefa Egea Carreiro.

Além dêsses casos, há outros, elevando-se o seu total a 28, entre o Distrito Federal, São Paulo e alguns Estados do Norte. Sòmente em São Paulo há 16 pessoas sujeitas a serem reembarcadas para seus países de origem.

Segundo pudemos apurar junto ao sr. César Garcez, todos êsses clandestinos serão reembarcados nos navios em que vieram, o que será feito à proporção que as investigações forem prosseguindo.

Em alguns casos, os clandestinos serão reembarcados pela própria emprêsa armadora que os trouxe. Outros deixarão o país à sua custa, como é o caso de Klara Weiss, húngara, natural de Eger, com 25 anos de idade, chegada ao nosso país pelo «Flórida», em 1949.

Outros clandestinos reembarcados pela polícia brasileira, mesmo que se desconheça o navio em que chegaram, como é o caso de Francisco Gonzalez Nunez, que se encontrava detido na Ordem Política e Social, quando foi constatada a irregularidade de sua situação.



CEM MIL GARRAFAS DE "COCA-COLA" PARA OS PASSAGEIROS — A companhia fabricante de "Coca-Cola" ofereceu gratuitamente cem mil garrafas daquele refrigerante para sortimento do navio "Duque de Caxias" na sua viagem à Europa, levando peregrinos brasileiros para as festividades do Ano Santo. Vêem-se no clichê, marinheiros e fuzileiros navais ajudando no carregamento das cem mil garrafas doadas.

FESTIVIDADES PROGRAMADAS PARA A "SEMANA DA VITÓRIA"

Homenagem aos feridos e mutilados de guerra na 1.ª Cia. de Polícia do Exército — Mensagem do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes — Conferências que serão realizadas

O Exército, tomando parte da «Semana da Vitória», prestará aos nossos feridos e mutilados de guerra várias e justas homenagens. Figuram entre elas a que será prestada aos feridos e mutilados de guerra pela 1ª Cia. de Polícia, em seu quartel, onde a referida unidade de elite levará a efeito uma demonstração de sua eficiência. A seguir, ainda em homenagem aos mesmos, será oferecido um almôço do qual participarão, além do presidente da República, altas autoridades civis e militares e jornalistas, todos especialmente convidados pelo general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar.

MANIFESTO

Comunicam-nos:

«O Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil ao se iniciar a «Semana da Vitória», em que comemoramos a passagem de mais um aniversário da cessação das hostilidades na Europa, saúda os companheiros espalhados por todo o país.

Na lembrança da admirável dedicação de nossa Marinha Mercante e dos feitos heróicos das Fôrças Brasileiras, de Terra, Mar e Ar, que culminaram, no dia 2 de maio de 1945, com a rendição incondicional das tropas do Exército Alemão nos Campos da Itália, vem mais uma vez recordar o sentido eminentemente democrático da luta que empreendemos, para o bem da Humanidade e paz entre os Povos Livres.

Comemoramos a Semana da Vitória, como as demais datas significativas aos Ex-Combatentes, não somente num sentimento de alegria, mas também de saudade e respeito por aquêles que tombaram.

A lembrança dêsses bravos nos sir-

(Conclui na 2.ª página)

A CIDADE QUE JÁ FOI MARAVILHOSA

Saudades dos bons tempos que a ditadura extinguiu — Três calamidades que vieram depois de 1937 — A escassêz de carne e de outros gêneros de primeira necessidade, a alta dos preços, a CCP, a Light e os Vitorinos das autarquias — Finalmente, um dilúvio — Que fazer agora?

Reportagem de ZOROASTRO RAMOS

QUEM conheceu o Rio de Janeiro até 1937, póde chamá-lo, com tôda razão, de «Cidade Maravilhosa». Tudo, aqui, era um mar de rosas: as laranjas e outras frutas, o peixe, o camarão e as verduras eram oferecidas à nossa porta, em «pregões» divertidíssimos, por preços que fariam, hoje, a vergonha do mais honesto dos vendeiros de bairro. A polícia — a mesma polícia de hoje, é verdade, porque esta não muda nunca sob os trópicos — era pelo menos mais recatada, e mais mansas, ou mais discretas, as suas violências. A cidade, mesmo naquêle ano de 1934, quando choveu tanto, suportava com mais bravura os seus temporais; os ônibus e os bondes, menos numerosos, porém mais baratos, funcionavam como amigos do carioca na sua luta diária pela vida, esta vida que está hoje simplesmente insuportável. Não havia Comissões de Preços, nem autarquias, nem legiões de decência, mas tudo era plácido, suave, corriqueiro e bom. Uma cidade, enfim, que vivia a sua vida pacatíssima, e que compensava suas deficiências, que eram tantas, com o espírito bem-humorado do carioca, sempre disposto a uma «blague», na vida feliz dos colegiais em férias.

MAS VEIO O GOLPE E TUDO MUDOU

Um dia, por artes do demônio, o sr. Getúlio Vargas resolveu dar o seu golpe baixo, fechando o Congresso, montando uma terrível máquina policial, e distribuindo os postos de mando com os seus parentes e amigos. Uma imitação barata do pior sul-americanismo da América Central. E a partir daí tudo mudou. Vieram as emissões, o filhotismo apareceu arrasadoramente, surgiram os genros, as autarquias, os «esculachos» policiais, tudo que de pior já se inventou em terras brasileiras. Os gêneros escassearam, os preços subiram, a miséria cresceu, e as coisas se desvirtuaram completamente em todos os setores da vida nacional.

PRIMEIRO, A GUERRA; DEPOIS, O PRESIDENTE ELEITO

Tudo ia de mal a pior quando resolveram expulsar o ditador do seu trono de quinze anos. Mas, com êle e depois dêle, vieram algumas catástrofes que não estavam no programa: a guerra, os três mêses Linhares e o presidente Dutra, êste com a «entourage» mais lamentável que se pudesse imaginar — Vitorinos, Liras, Georginos, etc. Não haveria, no mundo inteiro, país que suportasse tanta desgraça junta. E o resultado é o que se vê, é o que aí está infernando a vida dos habitantes desta Cidade ex-Maravilhosa.

A SEMANA QUE PASSOU

Nos últimos sete dias teve um carioca um bom resumo da vida deliciosa que as autoridades lhe estão dando por complacência, favor e generosidade. Aparato policial e prisões ilegalíssimas, no dia 1º de maio. Conchavos de baixa categoria nos arraiais da política pessedista, que é a política oficial, onde fulge, agora, como estrela de primeira grandeza, o verdugo n. 1 das Alagoas. Preços altíssimos para os gêneros de primeira necessidade. Falta de carne, falta de feijão, falta de tudo nos açougues, nos mercados e nas feiras.

A HISTÓRIA DA CARNE, POR EXEMPLO

Houve um tempo, pouco depois que o atual prefeito assumiu as funções do seu cargo, em que se manifestou uma terrível escassez de carne para o abastecimento da população carioca. Como é de hábito nessas ocasiões, a guerra, já passada, levou a culpa de tudo. Todo mundo que entendia do assunto falou e deu conselhos. O general-prefeito, que é um milagre de suficiência, não quis ouvir a ninguém e prometeu, demagogicamente, que resolveria o problema, a qualquer preço. E viajou para o Rio Grande do Sul (neste país as viagens de turismo resolvem tudo). E viajando deixou de mergulhar no âmago da questão: os invernistas, os criadores e, sobretudo, os frigoríficos, ficaram por aí, com os movimentos livres, preparando a crise que estamos vivendo hoje. Os açougueiros — que não são uns santinhos, diga-se de passagem — levam hoje a culpa de tudo. Mas o que podem êles fazer se lhes roubam de um lado, e pesadamente? Nada mais que roubar do outro, escondendo o produto, aumentando-lhe o preço, fazendo mercado negro e rindo dessa triste, aparatosa e famosíssima CCP.

OUTRO EXEMPLO: O RACIONAMENTO DE LUZ

A Light, que também é sabidinha, aproveitou a situação e aumentou o preço das passagens de bondes, extinguiu o serviço de ônibus, fêz o racionamento do gás para ganhar mais com o aumento do preço e a imposição de multas, e finalmente chegou a êsse imoralíssimo racionamento da energia elétrica, que as autoridades sacramentaram imediatamente. Explicava-se, em têrmos incompreensíveis, que as represas estavam a pique de secar e ou se adotava o racionamento ou as indústrias e o povo ficariam sem luz e sem energia. Foi quando se inventou o Saci. Mas o diabo é que o Saci reagiu e inundou tudo, inclusive as cidades e as represas. Mas, como há saída para tudo, veio a Light e disse, e o govêrno confirmou: as águas que estão entrando em Ribeirão das Lajes precisam ser decantadas e só poderão ser aproveitadas dentro de dois ou três anos. Que poderia o povo retrucar? Nada, evidentemente.

ENQUANTO ISSO, AGIAM OS VITORINOS

Em meio a tanta confusão, quem ia reparar no que os Vitorinos iam fazendo à sombra tutelar do honrado presidente? Novo presidente para o Instituto dos Marítimos: um moço que é uma peça da máquina autárquica do sr. Vitorino. Uma demissão no Instituto do Sal, por exigência do sr. Georgino, logo desfeita porque o governador do Rio Grande do Norte, brigando com o Patriarca, se filiou às hostes do senador maranhense e êste se deu pressa em impôr ao seu títere do INS a recondução do demitido, um simples fiscal que atende pelo nome de Valter Oliveira. Escândalos, escândalos e mais escândalos nos partidos da Copa e Cozinha.

NÃO FALTOU, NEM MESMO UM DILÚVIO

Excomunhões de um lado, violências policiais de outro. E, finalmente, o dilúvio do dia 4, que sòzinho liquidou com tôda a demagogia do prefeito dos maiores carnavais dos últimos tempos. A cidade e o povo que a habita, paciente e bom, se entregaram, inermes, ao aguaceiro impiedoso, que matou, destruiu e tudo subverteu. As galerias de escoamento, entupidas; entupidos os bueiros; velhos e arruinados os ônibus que andaram explodindo e enguiçando; escondidos, como sempre, os motoristas de praça, que não servem à população, mas sim aos seus apetites, cada vez mais vorazes. E quando passou a enxurrada, foi o que se viu: um balanço trágico, com mortes e prejuízos que deviam ser levados exclusivamente à conta das autoridades incapazes e descuidadas que nos governam existencialisticamente...

UMA LUZ NO HORIZONTE

Mas nem a Deus se pode mais recorrer neste país. Milagres, aqui, só acontecem a favor dos ricos, dos poderosos, dos homens que manipulam a máquina governamental em seu próprio benefício. Para quem apelar, então? Para um milagre maior, que justifica tôdas as rezas: para as eleições de outubro, que de qualquer modo precisam se realizar. Nessas eleições, se o povo tiver aprendido com a sua amarga experiência, os vitoriosos serão outros homens, homens que sejam, apenas, a antítese dos que andam por aí fazendo a desgraça de todos e cuidando apenas de si mesmos...

Subiu para Cr$ 20,00 o trôco obrigatório nos ônibus

O diretor do Departamento de Concessões, da Secretaria de Viação e Obras, baixou portaria, determinando que o trôco máximo obrigatório nos ônibus será de 20 cruzeiros.

As emprêsas de ônibus deverão substituir, dentro do prazo de 15 dias, a atual inscrição pela seguinte: "O trôco máximo obrigatório, de ordem da Prefeitura, é de Cr$ 20,00."

Cinquentenário da Light em São Paulo

FOI A 7 DE MAIO DE 1900 QUE CIRCULOU O PRIMEIRO BONDE PAULISTA

A data de hoje marca o 50º aniversário da circulação do primeiro bonde elétrico em S. Paulo, início das atividades da São Paulo Tramway, Light & Power Co., que se desdobrou, em 1905, na Rio de Janeiro, Tramway Light & Power Co., hoje, Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, desta cidade.

A S. Paulo Tramway foi fundada por um grupo de homens que procuraram concretizar o sonho de um paulista, o comendador Antônio Augusto de Souza, o primeiro que pensou em dotar a capital paulista de um serviço de bondes elétricos, empreendimento que chegou a tentar, aliado a um amigo vindo do Canadá, o capitão Francisco Gualco. Faziam parte daquele grupo os srs. James Gunn, Alexander Mackenzie, John Smith, Herbet Vernon, Archibald Sinclair, Richard Grosset e Ernest McNeil, salientando-se ainda os esforços de Robert C. Brown e do engenheiro Hugh L. Cooper, a quem coube executar importantes obras hidroelétricas em São Paulo, como a usina geradora de Parnaíba e outras.

Com o desenvolvimento da iniciativa, as companhias associadas operam hoje nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, na grande rêde fornecedora de luz e fôrça elétrica, telefones, transportes, gás, etc., incluindo ainda vários municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Sócio — Oportunidade

Para negócio em funcionamento, pequeno capital, retirada mensal. Traspassa-se também uma loja em Campo Grande, com instalações, perto da estação, serve para qualquer ramo. — (Cr$ 35.000,00). Cartas para «Negócio», neste jornal.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo
Tels. 46-0808 e 2612041

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 003 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultado imediato.
Entrega-se no dia.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL. 43-5556

VIDRO EM RELÓGIO UM MINUTO A DEZ CRUZEIROS

Colocamos vidro (cristal lapidado) em relógio redondo, num minuto, a Cr$ 10,00 nas JOALHERIAS "A TURMALINA", rua da Carioca 20 e rua Ramalho Ortigão, 7
—— Rio de Janeiro ——

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às ...

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA' 11 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DÔR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

Dr. P. NAVA

Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-0630.

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLÍNICA MÉDICA — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.810 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6470

DIABÒLICAMENTE SENSUAL! TENTADORA E PROVOCANTE! COM SEUS ENCANTOS LEVAVA OS HOMENS AO DESESPERO!
Producciones ROSAS PRIEGO S.A. apresenta
CORTESÃ (CORTEZANA)
PELMEX
com Mercedes BARBA — Crox ALVARADO
Direção Alberto GOUT
RUMBAS, BOLEROS E CANÇÕES DE AGUSTIN LARA
Acompanha complemento nacional
PROIBIDO ATÉ 18 anos
AMANHÃ 2-4-6-8-10 hs. — ALFA — PARATODOS — SÃO JOSÉ — ALVORADA — FLUMINENSE

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3º. ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha

Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luís Azeredo Coutinho — Avenida Carandá, 938 — Tel. 2-1513.

INSTITUTO DE REUMATOLOGÍA

(CENTRO ANTI-REUMATICO)
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gôta, etc.) e doenças do Coração.
Direção: Dr. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Baiesdent e R. Menezes Oliveira
Consultas diárias — SOROCABA, 696
Internação — TEL. 26-0470

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites Lumbago, Gôta, etc. e doenças do Coração
Direção: Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes Enéas Baiesdent e R. Menezes Oliveira
Internação — SOROCABA, 696
Consultas diárias — TEL. 26-0470

REALMENTE NOVA!

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R AO SÓDIO-RICINOLEATO
com o famoso ELEMENTO S.R.
numa exclusiva Espuma-Delícia
NOVO SABOR delicioso!
NOVA ESPUMA que embeleza mais!

Certeza maior não pode haver! Pela embalagem, pela refrescante espuma e pelo delicioso sabor, você logo concluirá: a novíssima Pasta Lever S.R. é uma pasta realmente nova! E nos resultados, então, é insuperável! Pois, não só embeleza mais! Lever S. R. vai ao ponto mais importante para a saúde e a vida dos seus dentes - as gengivas! - graças ao seu famoso Elemento S.R.! Positivamente! O certo é mudar, hoje mesmo, para a novíssima Pasta Lever S. R.!

INSUPERÁVEL PROTEÇÃO para DENTES e GENGIVAS TAMBEM

Música

O 25.° aniversário de Alberto Wolff na direção dos "Concerts Pasdeloup"

Um artigo inédito de RENE' DUMESNIL

(Copyright do S. F. I., exclusivo para o "Diário de Notícias)

PARIS. — Vinte e cinco anos de direção da orquestra da Associação Sinfônica dos "Concerts Pasdeloup"; vinte e cinco anos de devotamento à música, à escola francesa contemporânea, é um título ao reconhecimento de todos os músicos; e mais ainda, talvez, do público; merece ser festejado. Mas para Albert Wolff uma festa não é um descanso; e foi com a batuta nas mãos, em frente à estante da sua querida orquestra, que êle quis festejar suas bôdas de prata. Casamento feliz, êsse do chefe e da associação a que preside; casamento fecundo também, basta ler os títulos das obras oferecidas em primeira audição por essa sociedade. Ali aparecem os maiores nomes; e vê-se que entre as páginas dos mais famosos compositores franceses, muitas se impuseram ao mundo graças a Albert Wolff. Não foi em Paris, foi no mundo inteiro que êles as dirigiu; Albert Wolff é tão popular em Buenos Aires como em Nova York, em Montevidéu como em Estocolmo, Oslo, Monte Carlo ou Barcelona. Aviador durante a guerra de 1914-1918, Wolff conservou-se grande viajante; está sempre pronto a voar para qualquer lugar onde se pede um maestro para dirigir "Pelléas" ou outra obra da escola francesa contemporânea.

Albert Wolff, fisicamente conservou-se um atleta; como é, moralmente, um lutador. Talhado em fôrça, traços voluntariosos, fronte obstinada, olhar direto e franco, tudo revela nêle o homem de ação sempre pronto à briga, e sabendo o que quer impôr não só ao seu grupo de instrumentistas e cantores mas também ao público. Dotado de uma memória pouco comum, liberta-se quase sempre do cuidado de dirigir com a partitura; conduz geralmente de cór, para se dar melhor à tarefa de modelar o jôgo complicado da polifonia, respeitando os movimentos, antecipando com um gesto as entradas, vigiando as gradações, moderando aqui e acentuando além; tudo isso com simplicidade, com um perfeito desprêso pela pantomima em que tantos outros se deleitam. Escolhe o "fair play"; basta vê-lo reger cinco minutos, para nos convencermos. Basta assistir a um de seus ensaios para também compreender que êsse chefe de orquestra que rege é um chefe a quem se obedece, porque soube se fazer apreciar, e mais ainda, fazer-se amar.

Parisiense de Paris, Albert Wolff nasceu em janeiro de 1884 e depois de alcançar primeiros prêmios no Conservatório, foi organista de São Tomás de Aquino em 1907. Conservando êsse pôsto entrou para a Ópera Cômica no ano seguinte na qualidade de chefe de canto. Mas breve êle passou para a orquestra e incontinenti seus méritos excepcionais foram conhecidos por todos. Veio a guerra; Albert Wolff serviu na aviação como pilôto. Desmobilizado partiu para a América e durante três estações dirigiu o repertório francês no Metropolitan Ópera de Nova York com um êxito crescente. Ao voltar, retomou seu lugar na Ópera Cômica e assumiu entre outras, as funções de diretor da música. Segundo maestro nos "Concerts Pasdeloup", substituiu Paul Pavary na direção dos "Concerts Lamoureux" para retomar a direção dos "Concerts Pasdeloup" pouco antes da guerra de 1939 e aí prosseguir uma carreira que deixava cada vez menos lugar aos trabalhos pessoais do compositor. Porquanto Albert Wolf já em 1914 dera em Nice "le Marchand de masques", obra acolhida de uma maneira muito encorajadora. Em 1919, no Metropolitan de Nova York, o público acolheu Oiseau bleu, sôbre o texto de Maurice Maeterlinck, com um êxito que decidiu Bruxelas a montá-lo no ano seguinte. A França ignoraria talvez ainda essa partitura se a Radiodifusão não a tivesse tocado diversas vêzes. Foi tocada também em concêrto. Assegura-se que é projeto de Emmanuel Bondeville dar-lhe na Ópera Cômica a moldura para a qual foi realizada. Poética, emocionante, em perfeito acôrdo com o texto, rica e sóbria ao mesmo tempo, essa música tem os méritos mais raros. Êles se acham no "Requiem" que os "Concerts Pasdeloup" organizaram alguns meses antes da guerra de 1939. Essa missa dos mortos, tocada depois em diferentes lugares, deixa uma impressão profunda; mencionarei particularmente a consonância inicial, tão emocionante, as frases confiadas ao solo do contralto, os "tutti" do "Dies Irae", o trio do "Pie Jesu" e enfim o "In Paradisum". Para êsse final Albert Wolff guardou a voz de soprano; e é como um símbolo, essa voz alta que se escuta; até aí o canto dos solistas não ultrapassou a altitude permitida ao tenor e ao alto. Depois, repentinamente, a melodia sobe como que erguida pela Esperança e Fé. Ela é a imagem da alma conduzida — como diz o texto em latim — pelos anjos, para o paraíso onde a acolherá os bemaventurados.

Da sua estada na Argentina, onde dirigiu o Teatro Colon de Buenos Aires e de onde voltou em 1945, Albert Wolff trouxe um "Concerto de flauta", dado em primeira audição em Paris em agôsto de 1946. E' uma linda página de delicadeza e sensibilidade, que contrasta dois temas; um meditativo e outro bem ritmado. Enfim a "Symphonie en ld" foi também escrita durante os sombrios anos em que, mais do que nunca, a música era um refúgio e sabia traduzir a esperança viva dos corações. Ela termina com uma espécie de ato de fé em que se pinta uma alma viril. Sedus sem procurar agradar, como tudo quanto produziu Albert Wolff. No ano passado, a Ópera de Nice estreou uma obra lírica que deve ser montada em Paris na próxima estação e obteve na praia mediterrânea um grande êxito. Diz-se constantemente que tôda a música é uma confidência; deleitamo-nos em ouvir a que nos apresenta Albert Wolff; o pudor, a discrição de sua linguagem realçam o seu valor.

Viajou para São Paulo o "Côro Trapp"

Após uma série de exibições na capital da República, tendo já se exibido ante as platéias do Recife e da Cidade do Salvador, viajou, ontem, para São Paulo, por um Bandeirante da Panair do Brasil, o «Côro Trapp», famoso conjunto vocálico constituído por oito membros de uma mesma família, sob a supervisão artística e espiritual de Irmãos Franz Wasner, com dispensa especial do arcebispo de Salzburg.

O referido côro, considerado pela crítica internacional como um dos mais harmoniosos e disciplinados conjuntos que a geração atual terá oportunidade de assistir, teve o seu início, por ocasião do «anchluss», quando emigrou para os Estados Unidos, fugindo à invasão das tropas de Hitler, em voluntário exílio.

Após longos anos de exibição em «tournées» pelos Estados Unidos e Canadá, é esta a primeira vez que o «Côro Trapp» visita esta parte do continente.

Friedrich Gulda na Associação de Cultura Artística, de Niterói

No próximo dia 11, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, essa Associação apresentará o famoso pianista Gulda, que executará o seguinte programa: Mozart, «Rondó» em ré maior e «Sonata» em si bemol maior; Beethoven, «Sonata» em mi bemol op. 81; Debussy, «Suite Bergamasque» e Chopin, «Estudos» ns. 8 e 12.

Os próximos concertos

MAIO

Amanhã, 8 — Orquestra Universitária, às 21h, na Escola Nacional de Música.

Amanhã, 8 — Nicolai Orloff, na ABI.

Amanhã, 8 — Violoncelista Pierre Fournier, às 21h, no Teatro Municipal, pela A.B.C.

Terça-feira, 9 — Brailowsky, às 17h, no Teatro Municipal.

Quinta-feira, 11 — Violoncelista Pierre Fournier, às 21h, no Teatro Municipal, pela A.B.C.

Sábado, 13 — OSB com o pianista Friedrich Gulda como solista.

Segunda-feira, 15 — Nicolai Orloff, na ABI.

Segunda-feira, 22 — Nicolai Orloff, na ABI.

Instruções aos contribuintes do Impôsto de Renda

Recebemos:

«Uma declaração de renda bem feita, o que vale dizer, honesta, tem a inegável equivalência de uma apólice de seguro.

Nas ações levadas à Justiça, visando indenizações por prejuízos decorrentes de acidentes que ocasionaram a cessação dos rendimentos que o contribuinte alegou vir percebendo em determinado setor, quase sempre no das profissões liberais — o competente juiz — procurando base para um arbitramento acertado, pedirá incontinente, a audiência do Impôsto de Renda, para que se informe se constam das declarações de renda apresentadas pelo interessado nos anos indicados, os rendimentos que agora estão sendo dados como paralizados.

A resposta, como é fácil de ver, será uma cópia fiel do que constar das referidas declarações — e o juiz, guardando-se nas informações recebidas, decidirá, as mais das vezes, por um arbitramento mínimo — que levará o contribuinte à [illegible]

Temporada de Arte Nacional

HOJE, AS 15H 45M SERA CANTADA A OPERA «BOHEME»

O soprano Lia Salgado que interpretará o delicado papel de "Mimi" da ópera "Bohême"

«Bohême» que esgotou a lotação do Municipal na récita de assinatura noturna de quarta-feira passada, voltará à cena na vesperal de assinatura de hoje, domingo. Nesta récita o papel de «Mimi» será interpretado pela soprano Lia Salgado, que já o cantou com sucesso na temporada do ano passado e o de «Rodolfo» pelo tenor Edgar Veloso, que pela primeira vez o representa no Teatro Municipal depois de se ter feito apreciar na Temporada do Teatro do Estudante, ficando a cargo do baixo Jorge Bailly o de «Colline» Os outros principais artistas serão os mesmos da récita anterior: barítonos Raul Gonçalves e Antônio Lembo, soprano Carmem Sobral, que foi uma brilhante «Museta» e Orquestra sob a regência do maestro Guerra.

— Na próxima récita de assinatura noturna, quarta-feira próxima, será representada a ópera «Fosca», do imortal autor brasileiro Carlos Gomes, reaparecendo, depois de longa ausência, no papel da protagonista, a soprano dramática Maria Helena Martins, um elemento de destaque do teatro lírico nacional, que já cantou com grande sucesso em anteriores temporadas oficiais. Os outros papéis da bela ópera de Carlos Gomes, que foi representada pela primeira vez, em 1873, no Teatro Scala de Milão, serão os soprano Araci Belas Campos, que atuou recentemente no «Faust», o tenor Alfredo Colosimo, o barítono Paulo Fortes e o baixo Carlos Valter, sob a regência do maestro Santiago Guerra. Pelas previsões que se fazem no Teatro Municipal «Fosca» deve resultar num dos melhores espetáculos desta temporada.

A inauguração dos espetáculos de Bailados terá lugar na noite de 19 do corrente mês com magnífico programa, organizado pela coreógrafa Tatiana Leskowa, cujos detalhes serão oportunamente anunciados.

Sexta-feira próxima, dia 12, à noite, será dada uma única récita a preços reduzidos, com um dos espetáculos de maior sucesso da atual temporada.

As assinaturas da temporada Brailowsky

Encerraram-se ontem as assinaturas para os quatro únicos recitais com que o pianista Alexandre Brailowsky iniciará a Temporada Oficial da Prefeitura.

O primeiro recital realizar-se-á terça-feira próxima, dia 9, às 17 horas, no Teatro Municipal, com um programa em que se destacam a Chacona de Bach-Busoni, a Sonata em [illegible] maior op. 31 n. 3 de Beethoven, e a Polonaise em lá bemol maior op. 53, de Chopin.

A obra cultural da Associação Brasileira de Concertos

Grandes artistas para a temporada dêste ano — Nomes consagrados na Europa que o Brasil ainda não conhece — Uma entrevista com Maria Amélia de Resende Martins

INT.

A Associação Brasileira de Concertos vem desenvolvendo um trabalho intenso no sentido de trazer ao Rio artistas de renome. Ainda este ano prometeu uma série de iniciativas, uma das quais já mereceu os aplausos do público: o "Côro Trapp". Foi justamente num dos intervalos da exibição dêsse interessante conjunto, que procuramos ouvir a sra. Maria Amélia de Resende Martins, diretora geral da A. B. C. Atendeu-nos a ilustre senhora com a habitual solicitude, proporcionando-nos diversas informações sôbre os artistas que contratou.

Perguntamos, inicialmente, a d. Maria Amélia, se os solistas da A. B. C. são exclusivos.

— Sim, respondeu-nos. Assumimos em pla responsabilidade nos contratos assinados, reservando-nos o direito de exclusividade.

— *Que nos diz dos elementos que apresentará aos sócios?*

— Alguns já estiveram no Rio, outros são quase desconhecidos. Citaremos, antes, o que fará sua estréia para a platéia carioca. Segunda-feira, às 17h 30m, no Municipal, estará sob os auspícios da A. B. C., o violoncelista francês Pierre Fournier. Fournier é considerado o maior celista da atualidade pela crítica européia e norte-americana. Quando Casals se retirou para as montanhas, trocando a contemplação da natureza pelas antigas dificuldades da vida de concertista, Fournier tornou-se seu substituto nos palcos de arte. Sua técnica é admirável, conforme opinião dos entendidos.

— *Por que só agora a fama de Fournier chegou ao Brasil?*

— A guerra manteve bloqueada a vida musical da Europa. A reabertura do intercâmbio com a América do Sul sofreu um retardamento natural.

Sra. Maria Amélia de Resende Martins

Só agora voltam as oportunidades para um maior contacto. Caso semelhante ocorre com Solomon, pianista contemporâneo de maior evidência na Inglaterra, e um dos participantes da temporada da A. B. C. Solomon é um artista eclético, pois executa todos os gêneros com igual mestria. Carol Brice, cantora negra, possuidora de uma excelente voz de contralto, é outra "ilustre desconhecida" para o nosso público. [illegible] estreou em 1938 nos Estados Unidos com ruidoso sucesso, atuando hoje como solista do conjunto de Kousevitzky.

— *E os demais?*

— São nomes que já foram apresentados pela A. B. C. noutras temporadas. Todos se recordam de [illegible] Weissenberg, pianista de 21 anos de idade, mas um gigante do teclado. O violinista Isaac Stern, de quem o povo norte-americano diz que é o primeiro entre os primeiros.

— *São elementos valiosos, sem dúvida. Quais as finalidades da A. B. C., d. Maria Amélia?*

— Temos uma só: arte e cultura. Nosso objetivo é trazer ao Rio os maiores intérpretes da música. Como nunca cogitamos de lucros, podemos cumprir as nossas diretrizes.

— *E o público? Corresponde aos esforços da A. B. C.?*

— Estaríamos satisfeitos, se não fôssemos vítimas, como as entidades congêneres, dos eternos solicitadores de entradas gratuitas. Afinal, uma associação artística precisa da contribuição dos sócios efetivos ou transitórios, para selecionar os elementos contratados. [illegible] a vários núcleos de estudantes. Como os dificuldades são cada vez crescentes, resolvemos cobrar apenas dez cruzeiros a entrada para os estudantes. Quase preço de cinema... Também, no momento, estudamos a maneira de fazer grande redução na assinatura anual para os profissionais [illegible]. Esta idéia deve ser realizada em breve.

— *Há de agradar bastante.*

— Como sabe, a A. B. C. não tem subvenção de nenhuma espécie. Mesmo assim, nunca faltamos aos nossos compromissos, apresentando artistas de relêvo; e, levando a cultura como finalidade, [illegible] estudantes e artistas profissionais, facilidades para frequentarem os nossos concertos.

Despedimo-nos de d. Maria Amélia de Resende Martins, que, num dinamismo raro e produtivo, consegue animar de modo brilhante a vida musical da cidade.

Associação Brasileira de Concertos

APRESENTAÇÃO, AMANHÃ, DO VIOLONCELISTA PIERRE FOURNIER

PIERRE FOURNIER

Chegou anteontem à tarde, de Paris, o célebre violoncelista Pierre Fournier, que dará no Rio de Janeiro apenas dois recitais, amanhã e a 11 de maio, ambos às 21 horas. Este artista, na Europa e nos Estados Unidos, dispensa qualquer palavra de apresentação, porém, vindo pela primeira vez à América do Sul, é ainda desconhecido do público carioca.

A arte de Pierre Fournier é de um nível tal, que apesar de ter terminado, há pouco, uma tournée nos Estados Unidos, já está de novo contratado para o fim dêste ano. O «Carnegie Hall» esteve literalmente cheio e não só em Nova York, como também nas outras grandes cidades norte-americanas. Fournier foi aclamado como o maior violoncelista da atualidade.

Em seu primeiro programa constam as seguintes peças:

«Sonata» de Francoeur.

«Suite» em ré maior de Bach.

«Sonata» op. 99 em fá maior de Brahms.

«Cisne Negro» de Vila Lobos.

«Introdução e Polonaise» op. 3 de Chopin.

«Intermezzo» de Granados.

«Rondo all'aragonesa» de Granados.

«Variações sôbre uma só corda» de Paganini.

Acompanhamento pelo pianista espanhol Alfredo Rossi.

Transitará amanhã pelo Rio o diretor da Orquestra Sinfônica de Londres

Transportando-se em um Bandeirante da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, procedente de Londres, passará, amanhã, à tarde, pelo Rio, Sir Malcolm Sargent, regente da Orquestra Sinfônica de Londres. O famoso regente que irá a Buenos Aires em missão cultural e artística, durante a permanência da aeronave na base aérea do Galeão, será alvo de uma expressiva manifestação por parte de elementos dos nossos círculos artísticos e musicais.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...pelas suas pesquisas na física nuclear, e pela invenção e construção de um metrônomo electrônico e vira-páginas elétrico, foi contemplado com o prêmio de uma bôlsa de estudos no valor de dois mil e oitocentos dólares, prêmio instituído pela Westinghouse Educational Foundation, o estudante de violino e piano, de dezesseis anos de idade, aluno da High School of Arts and Music de New York, Herbert Sternberg...

...com texto em inglês e português foi editada nos Estados Unidos a composição de Jean Berger, intitulada "Psalmo Brasileiro"...

..."Les Saisons" obra para côro misto de adultos, côro infantil, solo de soprano e orquestra, durando sua execução noventa minutos, foi recentemente escrita em Paris, pelo compositor francês Henri Sauguet...

...a Orquestra Filarmônica de Viena, dirigida por Clemens Kraus, seguiu para o Egito, onde deverá realizar uma série de concertos a convite do rei Farouk...

...pelo Ballet Theater foi recentemente apresentado em "première", em New York, o bailado "Caprichos", inspirado em desenhos de Goya, e música de Béla Bartók...

...El Archivo de Indias de Sevilla, Espanha, tirou cópias fotostáticas dos manuscritos da partitura da ópera "Atlântida", inacabada pelo compositor Manuel de Falla, tendo sido encarregado de concluí-la, o discípulo preferido do grande compositor, Ernesto Halffter...

...sob a direção de Ernest Hoffman, regente, e Hans Busch, diretor de cena, serão apresentadas em primeira representação mundial pelos alunos da Universidade de Indiana, Estados Unidos as duas óperas: "The Veil", libreto de Robert Lawrence e música de Bernard Rogers, e "The Jumping Frog", do mesmo compositor Lukas Foss, com libreto baseado num conto de Mark Twain...

...quando apresentado pela primeira vez um cantor, o banqueiro ao músico:

— "Então o senhor é cantor de ópera? Eu devo confessar que sou um banqueiro e há mais de dez anos não vou ao teatro lírico".

— "Compreendo perfeitamente: pois eu sou cantor e há [illegible]"

NOTÍCIAS FORENSES

Depois do torpedeamento de nossos navios, o esquecimento e o perdão sentimentais

Desquitou-se e moveu ação para expulsar a espôsa do apartamento comum — Poderá o prejudicado responsabilizar o oficial de justiça — É caso de citação com hora certa — Concedido mandado de segurança contra ato do corregedor — Iludido pelo advogado suspenso, o bacharel inexperiente — Tumultuado o processo de despejo — Não pretende trancar recursos

Na arrecadação de bens de Manuel Ferreira Cavalcanti, o juiz Calmon de Aguiar afirmou:

«O de cujus teria falecido no torpedeamento do «Baependi», quando os alemães, julgando-se totalitários nos mares brasileiros, acharam de torpedear nossos vapores, para depois vir o nosso esquecimento e o nosso perdão de sentimentais. Era de Pernambuco — filho de Apolinário Ferreira Cavalcanti e de Francisca Ferreira Cavalcanti (fôlhas 61). Oficie-se ao Lloyd (fôlhas 1), sabendo se alguma indenização foi ali requerida pelos pais dêsse brasileiro, e se a alguma indenização tem direito. Depois, oficiaremos ao chefe de Polícia de Pernambuco sôbre o paradeiro dos pais de Manuel Ferreira Cavalcanti».

DESQUITOU-SE E MOVEU AÇÃO PARA EXPULSAR A ESPÔSA

Ítalo da Cunha Pôrto moveu ação de reintegração de posse contra sua espôsa Amélia dos Santos, de quem se desquitara.

Em despacho nos autos respectivos, declarou o juiz Peixoto Barandier:

«Ação de reintegração de posse, movida contra a ex-cônjuge, da qual se desquitara o autor por mútuo consentimento devidamente contestada, após o despacho denegatório de reintegração initio-litis. As partes são legítimas e estão legalmente representadas. Não há nulidades, nem irregularidades, susceptíveis da providência saneadora. Tôdas as questões suscitadas envolvem o mérito e serão decididas afinal. Oficie-se ao Banco Borges S. A., na forma requerida a fls. 29 v., reconsiderado o despacho de fls. 49 v. prolatado pelo dr. Juiz Substituto, para exclusão do locador, que é «res inter alios acta» na presente lide, em que se argue de esbulho a permanência da ex-cônjuge no apartamento questionado e que se destinava à residência da família do locatário. Oportunamente, efetivada na distribuição a exclusão do interveniente de fls. 54 e respondido o ofício supra-mencionado, será designada a audiência de instrução e julgamento, em a qual permitirei depoimentos pessoais e prova testemunhal, observadas as formalidades legais».

PODERA' O PREJUDICADO RESPONSABILIZAR O OFICIAL DE JUSTIÇA

Américo Morais Soares moveu ação de despejo, perante o Juízo da 7ª Vara Cível, contra Faustino Benício de Sá.

O juiz Ivan Lopes Ribeiro, em despacho sôbre o caso, declarou:

«Conhecido o paradeiro do citado, a citação, se aquêle fôr em jurisdição diferente, far-se-á por precatória. Se o Oficial não diligenciou como era sua obrigação, da primeira vez, cabe ao prejudicado responsabilizá-lo. Expeça-se precatória».

E' CASO DE CITAÇÃO COM HORA CERTA

Perante o Juízo da 11ª Vara Cível, Francisco de Sousa Filho propôs ação cominatória contra OIL — Operações Imobiliárias Limitada.

Isto porque o autor contratara por carta com a referida sociedade a administração e venda de lotes de terreno de sua propriedade situados em Nova Iguaçu. Segundo o contrato firmado, deveria a OIL fornecer mensalmente um extrato de contas correntes ao proprietário das aludidas terra, o que, segundo afirma o mesmo, não foi realizado senão de modo imperfeito. Além disto, a companhia imobiliária deixou de entregar ao sr. Sousa Filho várias importâncias recebidas.

Daí a propositura da ação, cujo objetivo é obter uma prestação de contas.

Embora proposta há mais de 20 dias, a ação ainda não teve andamento por só ter sido citado um dos dois sócios da OIL e ter-se negado o oficial encarregado de cumprir o mandado de citação a citar com hora certa o segundo sócios.

Contra semelhante atitude, Francisco Sousa Filho protestou junto ao Juiz da 11ª Vara Cível, que determinou a citação por hora certa, do sócio não citado, pois, no caso, existem tôdas as condições especificadas pelo Código Processo Civil para tal procedimento.

CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA

Hermendines de Meneses, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade, na rua Puriatã, n. 154, por intermédio de seus advogados, drs. Francisco Franco de Abreu e Mário Rebelo de Mendonça, impetrou mandado de segurança contra o ato do desembargador corregedor dr. José Duarte, que mandou apreender, no protesto, a pedido de [illegible], uma nota promissória do valor de Cr$ 80.400,00, da emissão de Alberto da Costa Couto e aval de Rubens Maximiano de Figueiredo, mandada protestar pelo impetrante, no prazo legal, após o vencimento do título. No propósito de demonstrar a absoluta ilegalidade do ato de apreensão praticado, os patronos do impetrante, após longa indagação sôbre o direito cambiário brasileiro, sua doutrina e jurisprudência, solicitaram ao Tribunal a anulação do ato considerado arbitrário e violento, lesivo de direito líquido e certo do impetrante.

E o Tribunal Pleno, em sua última reunião, apreciando a medida, deu-lhe integral acolhimento, tornando sem efeito o ato do corregedor.

ILUDIDO PELO ADVOGADO SUSPENSO, O BACHAREL INEXPERIENTE

O Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, Seção do Distrito Federal, no processo 609, proferiu o seguinte acórdão:

«O sr. Juiz da 1ª Vara Cível houve por bem enviar a êste Conselho cópia de uma petição assinada pelo advogado com que êste defende a firma M. Monteiro Silva de pedido de cobrança de suposta dívida feita por Indústria Brasileira de Artefatos de Couro. Enviou também o magistrado cópia de uma procuração em que o advogado aparece como companheiro do advogado Antônio Trajano, suspenso por êste Conselho, faz pouco, por insuficiência profissional. Supôs o doutor juiz que o arguido, burlando a ação da Ordem, está a facilitar a advocacia do bacharel A. T.

Defendendo-se, declarou o arguido que, como advogado novo, inexperiente, foi vítima da má-fé de A. T., que, ocultando sua situação de advogado suspenso, pediu ao arguido assinasse a petição a que se refere a representação do dr. juiz, declarando-lhe mais T. que seu nome constava juntamente com o dêle no mandato outorgado pelo cliente.

O que tudo visto e examinado:

Considerando que de fato o arguido é advogado novo inscrito há pouco tempo na Ordem, nada constando de seus assentamentos no que tange à sua conduta profissional;

Considerando que é comum no fôro valerem-se indivíduos que não podem exercer a profissão, da inexperiência de advogados novatos, que, desejosos de aparecer e criar nome, assinam petições e arrazoados que mais desmoralizam que favorecem no sucesso da profissão;

Considerando que a Ordem dos Advogados, órgão de orientação e seleção, tudo tem feito para que os jovens não se desviem do caminho do dever, fornecendo-lhes tôdas as informações necessárias, inclusive nomes de advogados constituídos, que admitem auxiliares em seus escritórios;

Considerando que não deve o advogado saído da Faculdade [illegible]

Considerando que o arguido, tentando a vida sòzinho, sem apoio de companheiro de renome, foi, sem dúvida alguma, enganado pelo indivíduo A. T., bacharel suspenso por incompetência profissional notória e comprovada;

Considerando que não se deve punir a quem, inexperiente, confessa sinceramente que foi enganado por quem supunha advogado de boa fama, e que tudo fêz para ocultar sua situação de advogado suspenso;

Considerando que à Ordem compete aconselhar e encaminhar os advogados pouco familiarizados com o exercício da profissão, tudo fazendo para que não traiam o solene compromisso assumido ao ingressarem no quadro dos advogados habilitados;

Considerando o mais que dos autos consta:

Acorda o Conselho, por unanimidade, em arquivar a representação de fls. 2».

TUMULTUADO O PROCESSO DE DESPEJO

Corre pelo Juízo da 10ª Vara Cível uma ação de despejo em que são partes Suzane Prabong e Dalila dos Reis.

Nos autos respectivos, o juiz Henrique Braune declarou:

«Têm razão os autores. Reconsidero o despacho de fls. 151 que determinou a remessa dêstes autos ao Juízo da 14ª Vara Cível. Há, em apenso, autos de exceção de litispendência, oposta pela ré e julgada improcedente por sentença de 19-1-50, agravando a opoente no auto do processo (fls. 27 do apenso). Os fundamentos invocados na exceção são exatamente os mesmos que levaram o ilustre Juiz da 14ª Vara Cível a determinação à avocação desta ação de despejo, em data de 20-3-50, dois meses depois de julgada a exceção. Trata-se, pois, de matéria decidida neste Juízo, a relativa apreciação de sua própria competência para processar e julgar esta ação de despejo. Responda-se, assim, ao ofício de fôlhas 140, comunicando ao Juízo da 14ª Vara Cível o que ocorre, remetendo-lhe cópias dêste despacho e da sentença proferida nos autos da exceção de litispendência, a fim de que aquêle Juízo, se o entender acertado, suscite o conflito desde que a parte que opôs exceção não poderá fazer (C.P.C. 804). A despeito da salutar advertência feita no despacho saneador, por êste Juízo (114 v.), continuam o tumulto e a prática de atos protelatórios condenáveis.

A fim de pôr côbro ao abuso, determino: a) desentranhe o cartório, para devolução às partes, os documentos produzidos depois do saneador, com desobediência ao que nêle se determinou; b) cobre o cartório as assinaturas que faltam aos têrmos de fls. 124 e 124v.; c) apresentem os peritos seus laudos em cinco dias, independentemente de fornecimento de qualquer certidão pela Prefeitura do D. Federal».

NÃO PRETENDE TRANCAR RECURSOS

No inventário de Paulino Botelho, o juiz da 4ª Vara de Órfão e Sucessões exarou o seguinte despacho:

«Em princípio, parece-me, o caso não é de apelação. Todavia, a Egrégia Câmara decidirá o assunto, na sua sabedoria, e não devo trancar recursos, num caso que, em verdade, suscita controvérsias. Recebo a apelação, nos seus regulares efeitos. Prossiga-se».

O Direito Animado

—

Como nasceu uma proibição

Chamavam os romanos officia virilia às profissões reservadas aos homens, entre as quais incluíam a advocacia.

Nem sempre, mesmo na antiga Roma, foi contudo proibido o exercício da advocacia às mulheres. Chegaram, duas delas, a se celebrizarem no fôro romano: Amesia Sentia e Hortensia. Da primeira disse Valério Máximo que era inteligente, ativa e enérgica, possuidora portanto das qualidades normalmente atribuídas aos que cultivam officia virilia.

Não durou muito tempo a permissão para as mulheres requererem no fôro. E foi causa da proibição uma mulher de temperamento estranho — temperamento talvez masculino — cujo nome era Caia Cafrania.

Caia Cafrania, ainda moça, atirou-se às disputas forenses com um frenesi que revelava a ambição que possuía de ràpidamente adquirir nomeada. Não escolhia meios para isso. Com sutis artimanhas femininas embaraçava o que era simples ou clareava o que tinha sido confuso. Todos os meios eram bons, e dos mais escusos utilizou-se, para alcançar o rumoroso sucesso que buscava.

Ficou conhecida como a mais famosa chicanista da época. E a tal ponto desacreditou a mulher no pretório que a ela se atribui a proibição da advocacia feminina.

Saibam assim as advogadas que entre as suas mais remotas predecessoras figura Caia Cafrania, cujo exemplo não é para ser imitado.

SINIMBÚ.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª secção)

ta. 18h — Album de Melodias. 18h — Essências Musicais. 19h — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "La Bohème", de Giácomo Puccini. 19h 30m — Solos de Violino. 20h — Melodias Brasileiras. 21 — Semana Musical. 22h55m — A Discoteca em sua casa. 23 horas — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL

(PRE-8 — 980 kcs.)

15 horas — Gravações. 16h 30m — Reportagem esportiva. 18h — Gravações variadas. 18h 30m — Programa variado. 19h — Tabuleiro da Baiana. 19h 30m — Tancredo e Trancado. 20h — Dick Farney. 20h25m — Repórter Esso — Piadas do Manduca. 21h — Nada além de dois minutos. 21h30m — Papel Carbono. 23h 45m — Música Melódica. 0h30m — Informativo — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL

(PRD-8 — 1.030 kcs)

16h 30m — Futebol — Audição com Francisco Alves — Audição com Guari. 18h 30m — Variedades Musicais. 19h 15m — Continental no Turfe. 19h 30m — Variedades Musicais. 19h 46m — Audição com Georges Boulanger. 20h — Variedades Musicais. 20h 30m — André Kostelanetz e sua orquestra. 20h 47m — Variedades Musicais. 21h — Esportes. 21h 32m — Fantasias Musicais. 22h 32m — Audição com Tati Casoni. 22h 47m — Programa com Don Baker. 23h — Esportes. 23h 15m — Ritmos da televisão. 24h — Boite dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE

(PRA-3 — 860 kcs)

15 horas — Fantasia Musical. 18h30m — Gravações. 16h — Transmissão da primeira partida da "Copa Osvaldo Cruz", entre o Brasil e Paraguai. 18h — Melodias do Mundo — Canções de Nápoles. 20h — A Voz da Profecia. 20h 30m — Música Vienense. 21h — Resenha esportiva. 21h 30m — Gravações. 23 horas — Final.

*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(PRA-2 — 800 kcs. e PRL-4 — 9.770 kcs)

10 horas — O Dia de hoje há muitos anos... 10h10m — Música, apenas música. 11h50m — Rádio-Jornal. 12h — Música para o almoço. 14h — Sete dias em revista — Direção de Souto de Almeida. 15h30m — Vesperal Sinfônica (em gravações). 17h — Ópera Completa — "Cosi Fantutte" de Mozart. 20h — Atendendo aos ouvintes (primeira parte) — Programa organizado por Marina Moura Peixoto. 21h — Em resposta à sua carta... 21h05m — Atendendo aos ouvintes — (segunda parte). 22h — Você conhece esta música? — Programa-concurso organizado por Luís Cosme. 22h15m — Atendendo aos ouvintes — (terceira parte). 23h 30m — Encerramento.

*

BRITISH BROODCASTING

(BBC — LONDRES)

19 horas — Sumário dos programas. — Perfil da Semana. 19h 15m — Noticiário. 19h 30m — Últimas gravações (1ª parte). 19h 45m — Sua hora mais gloriosa. 20h — Últimas gravações (2ª parte). 20h 15m — A semana na Grã Bretanha. 20h 45m — Música da América Latina. 21h — Noticiário. 21h 15m — Orquestra Filarmônica de Londres. 22h — Noticiário — Revista das Semanas Britânicas. [illegible]

FESTIVIDADES . . .

(Conclusão da 1.ª página)

va de estímulo na luta pela preservação da verdadeira paz, da prosperidade e união do Povo Brasileiro, para que o sacrifício de nossos companheiros mutilados e a dôr das famílias de nossos mortos, não tenham sido em vão.

a) — Osvaldo G. Aranha, presidente em exercício; José Brasil, vice-presidente; Moziául Moreira Lima, 1º. secretário; Stig Roland Lundberg, conselheiro p/ D. Federal; Silvio de Barros, Conselheiro por Campo Grande; Horácio Lemos Correia, Conselheiro por Caçapava; Humberto de A. Castelo Branco, Conselheiro por Fortaleza; Nicolau José de Seixas, Conselheiro por Belo Horizonte; Hilnor Canguçú Taubis de Mesquita, conselheiro por Pindamonhangaba; Francisco Cavalcânti Silva, conselheiro por Florianópolis; Onofre Rodrigues de Aguiar, conselheiro por Mogi das Cruzes; Válter de Meneses Pais, conselheiro por Aracajú; Silvino Castor de Nóbrega, conselheiro por Campinas; José Alves Marcondes, conselheiro por Goiânia, João Balbi Filho, conselheiro por Campos; Araken Ararê da Cunha Tôrres, conselheiro por Campina Grande; Rafael Dodarte, conselheiro por São João d'El Rei; Sebastião Conceição, conselheiro por Juiz de Fora; Alcides Bolteux Piazza, conselheiro por Salvador; Moacir Santa Luzia, conselheiro por Jacareí; Ivon Maia, conselheiro por Taubaté; Joaquim Manuel Xavier da Silveira, conselheiro por Conselheiro Lafaiyete; Newton Fontoura de Oliveira Reis, conselheiro por São Paulo».

«BRASIL NA GUERRA»

A fim de dar particular destaque à data em que se comemora o término da Segunda Guerra Mundial, a entidade legal dos Ex-Combatentes no Distrito Federal elaborou um esmerado programa de solenidades para o período a que se convencionou chamar «Semana da Vitória».

Dessas solenidades já constou, como é do domínio público, a inauguração da exposição intitulada «Brasil na Guerra», à qual tem afluído grande número de pessoas interessadas em conhecer, através da farta documentação fotográfica e jornalística, de copioso acêrvo de armas e troféus apreendidos os aspectos mais impressionantes da nossa participação naquele conflito.

No auditório do Ministério da Educação e Saúde, ao lado da própria sala em que os ex-pracinhas instalaram a sua exposição, às 20h30m, de amanhã, será encerrado o programa de solenidades, com uma conferência do sr. Osvaldo Aranha, presidente da Liga da Defesa Nacional.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção do Distrito Federal convida para a referida conferência os seus associados de terra, mar e ar, suas respectivas famílias e o povo em geral.

CONFERÊNCIA

Em comemoração ao Dia da Vitória, que passa amanhã, o Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil fará realizar, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas, uma solenidade comemorativa que constará de uma conferência o vereador Breno da Silveira.

Como segunda parte, haverá declamações de poesias patrióticas de autoria de ex-combatentes.

Por nosso intermédio, o Conselho Nacional solicita o comparecimento dos ex-combatentes, suas famílias e do povo em geral.

Estão sendo cobrados os impostos municipais

Desde o dia 2 do corrente, a Prefeitura iniciou a cobrança de vários dos seus impostos, relativos ao exercício de 1950. Até o dia 31 do corrente, as guias do predial e territorial, do lote 1, gozarão do desconto de 5% do montante da dívida. Também o imposto de Indústrias e Profissões está sendo cobrado, sem multa. As guias do predial estão sendo distribuídas pelo Correio e o de Indústrias, a entrega está se processando mediante a apresentação da guia do segundo semestre de 1949.

Os pagamentos poderão ser feitos em qualquer Distrito de Arrecadação.

CASACOS DE NYLON E PELES!
COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA

Casacos de peles 3|4 desde Cr$ 1.800,00
Casacos de Nylon Inglês, desde Cr$ 1.200,00
Conjunto malha de lã, desde Cr$ 1.290,00
Saia de lã plissada Cr$ 145,00
Grande quantidade de casacos de lã, compridos, 3|4 e 2|4

MODERNA
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 178

NEM 8.... NEM 80!
Para MEIA-ESTAÇÃO
TROPICAIS e CASIMIRAS LEVES
das CASAS Barki

Agora é a ocasião para você comprar um corte de tropical ou casimira leve e fazer sua melhor roupa de meia estação. As Casas BARKI estão vendendo — pelos menores preços — tropicais, linhos, casimiras inglêsas e nacionais fabricadas com fio estrangeiro. Venha ver as vitrines das Casas Barki.

Veja ainda as sensacionais ofertas do Departamento de Cama e Mesa da Casa Barki da Esquina da Simpatia.

CASAS Barki
Esq. da Simpatia
Avenida - Esq. Ouvidor - Miguel Couto
Edifício Guinle
Rua 7 de Setembro, 72

Record 6114

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1 — **A quadrinha de hoje**

Quem viveu (triste destino)!
Sem amar, sem querer bem,
Não viveu, dentro da vida,
A vida que a vida tem!
NIDOVAL REIS.

2 — **Convém saber**
Madalena de Senneterre foi denominada pelos seus contemporâneos a "Heroína do século", por causa da bravura que demonstrou na defesa do seu castelo de Miremont. Jovem e bela, armada como um cavaleiro, tinha agrupado em tôrno de si certo número de gentishomens apaixonados pela sua beleza. Conseguiu conservar o seu castelo, apesar dos ataques sofridos, tendo, num dos combates, ferido mortalmente um oficial inimigo.

3 — **Curiosidade**
Pretendia um fidalgo moço, em Castela, um bispado, e falando ao duque de Lerma, então válido de Felipe III, sôbre seu requerimento, o duque lhe respondeu: «V. M. es muy moço para Obispo, Señor.» Ao que o pretendente retorquiu: «Se V. Excelência no me halla otro defecto, desse que me pone, cada dia me voy emendando." Agradou tanto ao duque esta resposta, que lhe deu o bispado.

4 — **Esta tem graça?**
A PATROA: (zangada) — Então você acha que eu sou uma idiota? P
A CRIADA: — Ainda não sei, não, senhora, pois estou aqui apenas há uma semana!...

5 — **Pensamentos**
Um êrro mínimo no princípio pode ser máximo no fim. — ARISTÓTELES.

Pela cobiça de uma maçã não vale a pena perder um paraíso. — STEVENS.

A existência é uma comédia para o homem de espírito e uma tragédia para o homem de coração. — SWIFT.

6 — **Boas maneiras**
A atuação social de dois jovens noivos deve ser idêntica. Assim, nunca deverá a noiva ir a lugares que não sejam frequentados por seu noivo, e tão pouco deverá aceitar convites que não o incluam; se um dêles está de luto, o outro guardará o devido respeito a essa condição; se um dêles sai de viagem, o outro procurará abster-se, durante êsse tempo, de participar de festas e reuniões com a frequência habitual.

7 — **Conselho**
Não se esqueça de que, embora com sacrifício, é dever da dona de casa saber enfrentar tôdas as más situações, por difíceis que sejam, sem transmitir aos que a rodeiam o seu pessimismo.

8 — **Elegância**
No próximo inverno, estarão em moda as jaquetas curtas de pele, que serão ajustadas à cintura, por cintos estreitos, de couro fino. Para a sua confecção, terão preferência as peles de lontra, castor, marta, o arminho, o vison e o astrakan da Pérsia.

9 — **Seja artista... na cozinha**
PUDIM DE PÃO COM AMENDOAS — Ponha de môlho, em uma garrafa de leite, 75 gramas de miólo de pão dormido. Passe por uma peneira fina e junte 350 gramas de açúcar, 100 gramas de amêndoas moídas, 1 colher de farinha de trigo, 1 colher de manteiga e 10 gemas. Misture e leve ao fôrno em fôrma untada. Assim que começar a assar, jogue dentro cidra cristalizada em pedacinhos e passas sem caroço.

10 — **Tome nota**
Os cintos de couro adquirem um lindo brilho sendo repassados com clara de ovo batida e, em seguida, friccionados fortemente com um pano de lã.

—

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras cruzadas
(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas de hoje:
Novíssimas:
Quebra-queixos — Tipoia — Favorita.
Casais:
Garça/garço — Tinto/tinto — Canto/canta.
Sincopadas:
Cabreiro/caro — Invida/inda — Meada/meda.
Combinadas:
Carijo — Marabitana — Trabuco.
Logogrifos:
Antecessores — Formosura.
Profissões Encobertas:
Vidraceiro — Vigilante — Vinhateiro — Violinista.
ALMATA

ALDA GARRIDO
— A INIMITAVEL HUMORISTA BRASILEIRA —
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS
"Se o Guilherme fosse vivo!!"
de CARLOS LLOPIS
Adap. de DANIEL ROCHA
O MAIOR SUCESSO DO ANO CAMINHANDO PARA O
2º CENTENÁRIO
TODOS OS DIAS, às 20 e 22 hs.
VESPERAIS quintas-feiras sábados e domingos, às 16 hs.

ARTIGOS PARA VIAGENS
Viajantes e escolares comprem as suas malas na
FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

no LAR e na SOCIEDADE

REMINISCÊNCIAS

Com o desmonte do morro de Santo Antônio, os bondes de Santa Teresa deixarão de transitar pelos Arcos. E' o que informa o despacho do prefeito no parecer da comissão incumbida de examinar as propostas para execução daquela obra.

Mais uma tradição que se irá, mais um aspecto do antigo Rio, que desaparecerá, a fim de que a nossa cidade se torne, tanto quanto possível, igualzinha a tôdas as outras grandes cidades do mundo, onde não há arcos com bondes em cima...

E lá se vai também, sem uma palavra de homenagem, o notável empreendimento do dr. Eduardo Santos.

Éramos criança — naturalmente... — quando o ilustre cidadão, que não era engenheiro, mas médico, realizou a arrojada emprêsa de dotar de bondes elétricos o morro de Santa Teresa. Até então, eram os bondinhos puxados a burros. Bem nos lembramos de viajar nestes últimos. Na subida, várias parelhas os arrastavam. O cocheiro manejava um chicote de alguns metros de extensão, assobiando e gritando a fim de aumentar-lhe a eficiência... Na descida, nos trechos mais íngremes, os carros vinham por si mesmos, escorregando pelas linhas... Havia animais que os esperavam nos pontos sem ladeira. E quando, descendo assim, os bondinhos paravam para receber passageiros, o cocheiro pulava um pouco, na plataforma, a fim de que, sacudido, o veículo retomasse movimento... E lá ia êle, de novo...

Imagine-se o assombro, quando Eduardo Santos acabou com êsse complicado processo de transporte! Os bondes elétricos eram, então, uma novidade no Rio — e Santa Teresa iria ser distinguida com uma situação de vanguarda no progresso carioca.

Lembramo-nos também da festa de inauguração do sensacional melhoramento. O elétrico, dirigido pelo próprio Eduardo Santos, partiu da Carioca, transpôs os Arcos — ainda sem a tela que hoje guarnece a linha — e foi subindo, — entre os aplausos da população, até o França, ou a Lagoinha, não sabemos bem...

Os Arcos ficaram sendo, ao lado da beleza topográfica do morro — residência magnífica pela sua salubridade, pelo seu clima, pela sua proximidade do centro urbano — um dos grandes atrativos da viagem. Havia, naturalmente, os que achavam arriscada a travessia, mas maior era o número dos que se extasiavam com o panorama que lá do alto se descortinava. E os chapéus de palha que voavam das cabeças em meio a essas contemplações?...

Eduardo Santos, construtor, era [illegible] o fiscal da linha, o seu ze[illegible]. Atravessava os Arcos a ca[illegible] lá ia, Santa Teresa acima, [illegible] providenciando.

[illegible] bondes abertos? Arrabalde [illegible] sobretudo pelos que sabiam admirar a natureza carioca e sabiam, igualmente, encontrar ali uma temperatura mais amena que em qualquer outra parte do Rio, Eduardo Santos mimoseou a população de Santa Teresa, durante o verão, com carros-reboques desprovidos de teto ou apenas dotados, nas horas do rigor do sol, de toldos de lona. Que aspecto festivo e alegre tinham êsses pequeninos bondes!

De tudo isso nos recordamos — para que dizer que com saudade! — quando se anuncia a retirada dos bondes do viaduto colonial.

Mas, depois dessas reminiscências, um protesto, isto é, a reiteração de um protesto já aqui formulado contra o fato de até hoje a Prefeitura carioca — que deve honrar as tradições e as glórias da cidade — nada haver feito em reverência à memória de Eduardo Santos, o extraordinário realizador, cujo nome deveria figurar na rua Alexandrino de Alencar. Estamos certos de que o ilustre almirante seria o primeiro a reconhecer que, de justiça, mais cabe a Eduardo Santos aquela consagração.

Ou será que os homens que mandam nesta terra desconhecem tais coisas?! — L.

MERCÚRIO — Eis como denomina êste modêlo o seu criador, o famoso costureiro parisiense Tristan Maurice. (Foto Seeberger, de Paris, exclusivamente para o "Diário de Notícias).

NASCIMENTOS

O sr. Ademar Maia e sra. Maria Branco Maia participam o nascimento de seu filho ARTUR.

O casal Afonso Batista-Dirce Pinheiro Batista anuncia o nascimento de seu filho RAULINO.

O sr. Arlindo Moreira Franco e sra. Alice Pereira Franco participam o nascimento de seu filho JOACI.

O casal Claude Bernardes de Sousa Lopes-Zaira Leite Lopes comunica o nascimento de seu filho PAULO SERGIO.

O sr. Antero da Cunha e sra. Heloisa Pereira da Cunha anunciam o nascimento de seu filho PAULO RUBENS.

BATIZADOS

SILVIA REGINA — Será levada à pia batismal hoje, às 15 horas, na igreja de Santa Teresinha, no Leme, a menina Silvia Regina, filha do sr. Arnaldo Marques da Silva e sra. Maria Helena de Lima Marques.

ANIBAL — Será levado, hoje, à pia batismal na igreja de Santana, o menino Anibal, filho do sr. Miguel Ribeiro Pinto e sra. Alice Ribeiro Pinto.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Sr. Eurico Coêlho.
* Sr. Adelino de Oliveira Costa.
* Cap. Rubens de Azevedo Guimarães.
* Sr. Anibal Teixeira Lemos.
* Sr. Sebastião José da Silva.
* Sr. Olavo Gama.
* Sra. Amélia Pinheiro de Almeida, dentista da A. B. I.
* Sra. Maria Auxiliadora Costa de Carvalho Coêlho, espôsa do dr. Lopo de Carvalho Coêlho.
* Sra. Celina Vieira da França Cardoso, espôsa do sr. Antonino da França Cardoso.
* Srta. Maria Bernardina Siqueira, filha do sr. José Siqueira.
* Srta. Maria Joana Abrantes, filha do sr. Manuel Abrantes.

SR. REMY ARCHER — Realizou-se, ante-ontem, no restaurante da A. B. I., o banquete oferecido ao sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, pelos fiscais dessa autarquia. Cêrca de trezentos funcionários tomaram parte no ágape, ao término do qual usaram da palavra, saudando o homenageado, vários oradores. Na gravura, um aspecto da homenagem.

* Menina Gleib, filha do casal Antônio Soares-Elisabete Soares.
* Srta. Irma Santos, funcionária do Ministério da Viação e filha da viúva Raquel dos Santos.

Fêz anos, ontem, o sr. José Bispo de Araújo, funcionário do Ministério da Guerra.

Farão anos, amanhã:
Prof. Miguel Couto Filho.
* Dr. Helder Morais Rêgo.
* Dr. César Moura.
* Prof. Frederico Lopes.
* Sra. Nuta Bartlett James.
* Profa. Jandira de Miranda Cordilha, espôsa do prof. José S. Cordilha.
* Jornalista José Condé.
* Sr. Henri Kauffmann.
* Menina Cléia, filha do prof. Frederico Lopes e sra. Antonieta Lopes.

NOIVADOS

O sr. Ermiro Jansen e sra. Leticia Meneses Jansen participam o noivado de sua filha Hilda Jansen, com o sr. Oscar Vieira Caldas, filho do sr. Elpidio de Sousa Caldas e sra. Dóra Vieira Caldas.

O sr. Geraldo de Santana anuncia o noivado de sua filha Léda José de Santana, com o sr. João Soares dos Santos Filho, filho do sr. João Soares dos Santos.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Giovanino Gagliardi e Naide Marinho da Mota; Amilcar Mazel Guimarães e Nusa Alves Tavares; Almir Lira de Freitas e Vitória Rapezynski Moreira; Milton Dias da Rocha e Vilma de Melo Santana; Eugênio Azevedo Marques e Neusa Cândida Ferreira; João Soareto e Vilma da Silva Ferreira; Enock Artoy de Vieira e Gedalva Barros; Sebastião Batista dos Santos e Conceição da Silva; Joaquim Monteiro Fernandes e Zulmira Barroso; Teixeira [illegible] Faria e Dolce Ferreira Martins; Liberto Marques e Nilcéia Alves da Silva; João Rodrigues e [illegible] Rodrigues de Angelis; Humberto Rodrigues da Silva e Zélia Garcez [illegible] [illegible] Joaquim Nascimento Araujo e Amélia Gonçalves Lapa; José Luís Coêlho da Silva e Maria José de Oliveira; José Teles Barreto e Célia Marques; Hilton Oliveira de Melo e Vilma Mourão Teixeira; Nei Presser Belo e Ana Boury; Sérgio Tavares de Silva e Antônia Galhano; Antônio Ferraz e Eva Murray do Nascimento; Augusto Galhano Maria José Moura; Moacir Soares e Nilsa Dorna de Almenda; Francisco Rosendo Lisboa e Maria Emilia de Oliveira Mota; João Batista Gonçalves Plata e Zelma Xavier; Álvaro Ferreira Coutinho e Elisabete Guimarães Barbosa; Virgílio Ribeiro da Silveira e Zenilda Vieira Rodrigues; Manuel Devezas Pinheiro e Ilda Freitas de Oliveira Bastos; Arlindo Silva e Dulce de Castro Leitão; Renato Rodrigues Rio Branco e Maria Petronila da Silva; Reinaldo Del Giudice e Nair de Campos Correia; Antônio Pinto e Vitória de Almeida; Valdir de Pinho Pires e Arcelina Paula da Silva; Adriano Carneiro de Andrade e Olinda de Vasconcelos; Valentim Assis de Sousa e Maria Aparecida dos Santos; Manuel Fernandes e Iricina Pereira; Everton Florenzano e Hilda Alves Carvalhosa; Afonso Moreira Martins e Maria de Lourdes Martins Alegre; Ariocélio Pontes e Ziiá Meireles; José Isidoro de Sousa e Elci Lacerda; Salustiano Silva e Laurinda Maria da Conceição; Antônio Fernandes da Silva Júnior e Neusa Clemente; Airton Ventura e Odiléia Moreira Pacheco; Paulo da Gama Moret e Margarida Chaves; Fernando da Silveira Rodrigues e Georgina Ferreira.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA IVONE PERALVA — SR. GEORGE DA SILVA FERNANDES — Casam-se amanhã, às 17h30m, na igreja da Candelária, a srta. Maria Ivone Peralva, filha do sr. Manuel Garcia Peralva e sra. Consuelo Vidal Peralva, ambos falecidos, e o sr. George da Silva Fernandes, filho do sr. Gumercindo Nobre Fernandes e sra. Nair da Silva Fernandes. Serão testemunhas no ato civil o sr. e sra. Henrique Lomba Ferraz, pela noiva, e o sr. Duarte Lopes da Silva e sra. Nair da Silva Fernandes, pelo noivo. Paraninfarão a cerimônia religiosa o sr. e sra. Gumercindo Nobre Ferraz, pela noiva, o sr. e sra. Júlio da Costa Nogueira, pelo noivo.

BODAS

CASAL CAP. ROBERTO CARDOSO — DALILA GUEDES CARDOSO — Festejam na próxima quinta-feira, as suas bodas de cristal, o cap. Roberto Cardoso e sra. Dalila Guedes Cardoso. Em comemoração à data, o casal mandará celebrar missa em ação de graças, às [illegible], na igreja de São Francisco Xavier, no Eng. Velho.

HOMENAGENS

DR. ANTONIO VIEIRA DE MELO — Na sede do Sindicato dos Empregados na Indústria do Fio, na praça da Harmonia, foi alvo de uma homenagem, o sr. Antônio Vieira de Melo, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Usaram da palavra, na ocasião, o presidente do Sindicato, sr. Valdomiro Melo Teixeira, um sindicalizado, sr. Fernando Antão, e o diretor dos Frigoríficos do acêrvo, coronel João Isidro Caldas. O homenageado respondeu, agradecendo aquela manifestação. Em seguida foi oferecida aos presentes uma mesa de doces.

SRA. GENI MARCONDES — Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, vai ser homenageada pelos seus colegas da PRA-2, a redatora Geni Marcondes, responsável por alguns dos programas da Rádio do Ministério da Educação.

DIPLOMATICAS

MINISTRO WOJCIECH WRZOSEK — O embaixador Raul Fernandes e sra. ofereceram, ontem, no Palácio Itamarati, um almôço de despedida ao ministro da Polônia e sra. Wojciech Wrzosek. Estiveram presentes os srs. senador A. Ferreira dos Santos e sra. deputado Eurico de Sousa Leão, deputado José A. Afonseca e sra; o encarregado de Negócios da Polônia e sra. Euzebiusz Doworkin; o adido Comercial à Legação da Polônia e sra. Jerzy Sturm; sra. Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça; dr. H. C. de Sousa Araújo e sra; o chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores e sra, ministro Mário Guimarães; srta. Branca Calvete de Azevedo; ten. cel. Orlando Rangel e sra.; chefe da Divisão do Material do Itamarati e sra. ministro Jorge Emílio de Sousa Freitas; o chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati e sra. ministro Aguinaldo Fragoso e o secretário Manuel de Teffé.

Ao champagne foram trocados brindes cordiais.

PIC-NICS

CHARITAS — SACO DE SÃO FRANCISCO — Funcionários do «Diário de Notícias» promoverão, hoje, mais uma reunião de congraçamento que constará de um «pic-nic» a ser realizado em casa do colega Pais Barreto, na praia de Charitas, no Saco de São Francisco, Niterói.

O ponto de reunião será em frente

(Conclui na 7.ª página)

helena rubinstein
comunica que Mlle. Margot Riedel, uma de suas melhores assistentes, encontra-se à sua disposição na CASA CÍRIO, para uma análise graciosa de sua cutis e uma demonstração prática da aplicação de seus produtos de beleza, especialmente do novo e revolucionário maquillage feito à base de sêda natural: SILK TONE base de maquillage e SILK POWDER pó facial de sêda.
Queira marcar a sua hora com antecedência.
Fone: 43-4745
Casa Círio
Rua do Ouvidor, 183

O que é correto
Por Elinor Ames

DEIXE O NOME — Se a pessoa a quem telefona não se encontra em casa, deixe seu nome. Também, aquêle que atende ao telefone deve tomar conta do chamado, mesmo que o outro diga que "não há recado".

CINEMATOGRAFIA
(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)
"O grande pecador"

Vários têm sido os trabalhos exteriorizados pela sensibilidade artística de Gregory Peck, e Ava Gardner, mas nenhum até aqui teve a importância do que nos é apresentado por êsses dois magníficos astros em «O GRANDE PECADOR». Secundados por Melvyn Douglas, Ethel Barrymore, Frank Morgan, Agnes Moorehead e Walter Huston, Gregory Peck e Ava Gardner, continuam brilhando intensamente em «O GRANDE PECADOR», filme que está sendo apresentado nos 3 cines Metro como um dos grandes sucessos da temporada atual.

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MÉDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5. S. 413 — Rua Licínio Cardoso, 261 — Residência: Rua José Higino, 237, apartamento 74

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua
VICK VAPORUB

DR. JORGE DE LIMA
Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia) 55 (II andar) T. 22-9277

ANO SANTO
Gondrand Turismo
Oferece mais uma magnífica oportunidade para viajar
PARTICIPE DA MAIS PERFEITA E ECONÔMICA EXCURSÃO SAINDO DE RIO DE JANEIRO NO PRÓXIMO DIA 28 DE JUNHO pelo CONFORTAVEL E MODERNO NAVIO
"SALTA"
(18.000 TONELADAS)
VISITANDO
LISBOA — COIMBRA — SALAMANCA — VALLADOLID — BURGOS — BIARRITZ — LOURDES — PARIS — GENEBRA — INTERLAKEN — VENEZA — FLORENÇA SIENA NAPOLES e
ROMA
65 DIAS MARAVILHOSOS DE VIAGEM
VIAGEM DE REGRESSO, SAINDO DE NAPOLES NO DIA 12 DE AGÔSTO PELO
NOVISSIMO NAVIO
"CORRIENTES"
(18.000 TONELADAS)
— «SALTA» e «CORRIENTES», navios de classe única, dispondo de ótimas cabines.
— COLABORAMOS NA OBTENÇÃO DE PASSAPORTES E VISTOS
— IMPORTANTE: Devido à grande procura e à breve partida reserve com urgência seu lugar na
Gondrand Turismo
AVENIDA RIO BRANCO, 277
(LOJA AEROVIAS)
TEL.: 52-5214

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1:20-1:20-3:30-5:40-7:50-10 hs.
HOJE 1:30-3:30-5:40-7:50-10 hs.
Baseado na novela "O JOGADOR"
GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
Walter HUSTON Ethel BARRYMORE
Frank MORGAN Agnes MOOREHEAD
O GRANDE PECADOR
FILME PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

A Seguir nos 3 Cines Metro!
O ROMANCE VIVIDO À SOMBRA DOS MONUMENTOS DO "ALEJADINHO"!
ALMAS ADVERSAS
Bibi Ferreira
Graça Mello
A. Fregolente
David Conde - Lúcia Lopes - Nelson Dantas
DIREÇÃO DE LEO MARTEN

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

Segunda vestibular — Até 17 do corrente estarão abertas as inscrições para o segundo concurso de habilitação.

O programa está à venda no CACO, diàriamente, das 14 às 21 horas.

Poderão matricular-se no vestibular os reprovados no primeiro concurso, ou os que concluíram qualquer dêstes cursos: clássico, científico, preparatório de cadetes, filosofia, ginasial até 1934, ou artigo 100 até segunda época de fevereiro de 1937. Os candidatos deverão apresentar certificado de conclusão de curso ou diploma.

Modêlo de requerimento: — "Sr. diretor da Faculdade Nacional de Direito — Fulano de tal, (nacionalidade, estado civil, naturalidade, data de nascimento, residência nesta capital), tendo concluído o curso secundário em tal ano, sendo o curso ginasial no ... e o curso colegial em ... no Colégio..., vem mui respeitosamente requerer a v. s. inscrição no Concurso de Habilitação ao Curso Jurídico desta Faculdade de Direito. O requerente opta pelo exame de... (francês ou inglês). Nêstes têrmos, pede deferimento".

Os que tiverem seus documentos na Secretaria desta Faculdade, deverão declarar por escrito, no requerimento, êste fato.

Documentos exigidos: — Requerimento ao diretor; prova de conclusão de curso que permita sua inscrição no vestibular; carteira de identidade ou profissional, ou certificado de reservista; atestado de vacinação anti-variólica, passado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, com firma reconhecida; certidão de nascimento (não serve pública-forma), com firma reconhecida; prova de quitação com o serviço militar; atestado de sanidade física e mental, com firma reconhecida; atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas, com firmas reconhecidas.

Todos os papéis deverão ser entregues no protocolo da Faculdade (3.º andar).

A partir do dia seguinte ao da entrega dos documentos, os candidatos deverão procurar, na Secretaria (3.º andar), o dr. Viana ou a srta. Léia, a fim de efetuarem o pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 80,00) e assinarem o livro de matrícula no vestibular. O horário de funcionamento da Secretaria e do Protocolo da Faculdade é de 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

Apostilas — Estão à venda, no Departamento de Edição, as seguintes apostilas:

1.º ano — Direito Romano (prof. Matos Peixoto) — tôda a matéria do 1.º semestre; "Introdução ao Estudo da Economia Política" (obra didática do prof. Leônidas de Resende).

2.º ano — Direito Civil (professor Santiago Dantas); Direito Penal (professor Madureira de Pinho); Ciências das Finanças (prof. Olinda de Andrade). Os pontos de constitucional estão sendo reeditados.

3.º ano — Direito Penal (prof. Bistenvon); Internacional Público (professor Lineu de Albuquerque Melo).

5.º ano — Direito Internacional Privado (prof. Haroldo Valadão); Direito Administrativo (prof. Bilac Pinto).

Biblioteca do C.A.C.O. — O prazo para empréstimo de livros da nossa Biblioteca é de 15 dias, com direito à renovação. Solicitamos, a todos os colegas que tenham ultrapassado o prazo, devolver os livros com urgência.

Reunião da Diretoria — O presidente do CACO convoca os colegas membros da Diretoria, para a reunião a realizar-se na próxima terça-feira, dia 9, às 18 horas.

Caneta encontrada — No CACO, está à disposição de seu legítimo dono, uma caneta "Parker 51".

COMISSÃO DE FESTA DE FORMATURA (CFF)

Amanhã, às 18 horas, haverá assembléia geral dos alunos da 5.ª série. Ordem do dia: eleição da comissão permanente. As chapas deverão ser registradas até 17h30m, com a colega Iraída.

Até o momento, apenas uma chapa foi registrada, com a seguinte constituição: presidente: Maria de Lourdes Vaz; tesoureiro: Geraldo Fonteles (noturno); presidente da subcomissão de baile: J. G. Barreto Borges (auxiliares: Francisco Gattai e Manuel Bandeira Queirós); presidente da subcomissão de cerimônias: Francisco Gattai; presidente da subcomissão de retratos: José Ribamar.

A aula de Processo Penal de amanhã, será realizada de 15 às 16 horas.

Reunião de ex-alunos da Universidade do Distrito Federal

Estão convidados os ex-alunos da extinta Universidade do Distrito Federal para uma reunião que se realizará na sala do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, às 17h30m de quinta-feira próxima, dia 11 do corrente.

Os promotores da reunião encarecem o comparecimento de todos os ex-alunos que fizeram matrícula regular na referida Universidade e terminaram seus cursos na Faculdade Nacional de Filosofia ou no Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47. Niterói.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.

— Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Oorvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Carmela Dutra.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 269.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora. (Próximo à Estação de Hidros do Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Nacional, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Langebach di Terreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS. — No Salão Nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

AMAURY BARREIROS. — Aquarelas e bico de pena. — No saguão da Associação Cristã de Moços, até o dia 30 do corrente, podendo ser visitada das 8 às 22 horas.

INIMA. — Pintura. — No salão de exposições do Ministério da Educação e Saúde.

KAROLA SEILARD GALOA. — Pintura. — Será exibida no salão de mostra do Ministério da Educação, entre os dias 2 a 15 de maio próximo.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITERÓI. — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antônio Parreiras, sito na rua Tiradentes, n.º 47 — Niterói.

LUPÉRCIO FERRAZ. — Pintura. — No salão de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

KERTTU PARNO. — Pintura. — Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

IVAN BRUHUS. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 4 de maio próximo.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL. — Na Livraria e Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 65. Trata-se de 15 trabalhos em "guache" de Chagall, todos assinados pelo famoso artista e 15 gravuras coloridas de Picasso.

II EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DE LIVROS. — Em exibição no salão Assírio, apresentando trabalhos de tôdas as grandes editôras nacionais. Essa mostra tem o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal.

PEDRO ANTONIO. — Pintura. — No Palace Hotel.

DENISE TOUZE. — Pintura e aquarela. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, sito na praça Floriano, n.º 7, 1.º andar.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL. — No próximo dia 10, às 17 horas, na Sala de Exposição da Associação Brasileira de Imprensa, será aberta uma Exposição de Pintura, consagrada às obras de Artistas Franceses Contemporâneos, residentes no Brasil. Essa exposição, que reunirá um grupo de vinte artistas das escolas mais diversas, ficará aberta até o dia 20 do próximo. A entrada é franca.

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos

A Associação Brasileira de Inspetores de Alunos convida o seu Diretor e demais associados para uma reunião, terça-feira, às 18 horas, a fim de tratar de posse da Diretoria eleita, sôbre as próximas promoções e outros assuntos de interêsse geral da classe.

Curso de Esperanto

Acha-se aberta na sede do BRAZILA KLUBO ESPERANTO, praça da República, 54 — 2.º (ao oposto à Assistência Municipal), a matrícula para o curso elementar de Esperanto, que será iniciado sábado, dia 13 do corrente, às 16 horas.

O curso, em 20 lições, está a cargo do prof. Manuel Aveleza de Sousa, e terá a duração aproximada de quatro meses.

As inscrições poderão ser feitas todos os dias das 13h30m às 17 horas.

Concursos — Instituto de Ciências e Letras

Aulas para os próximos concursos do IAPI — Fundação Getúlio Vargas e os futuros do DASP. Português — Matemática e Geografia. Início amanhã. As aulas serão ministradas à tarde e à noite, isto é, entre 14 e 21 horas. Avenida Rio Branco, 120, 10º. Salas 1.032 a 1.036. Tel. 42-7386. Não se cobra jóia. Associação dos Empregados no Comércio. Direção do Prof. AZEVEDO LIMA. Assistam aulas sem comfromisso e atestem a nossa eficiência.

ESTUDE INGLÊS NA UNIÃO INGLÊSA

Aulas de Literatura Inglesa, às 2ªs e 4ªs. Aulas de Conversação para pessoas que já têm princípio, bem como para principiantes. Os alunos de conversação só terão aulas de conversação. Os alunos principiantes terão suas turmas separadas, não há mistura, entre principiantes e adiantados. 3ª, 5ª e sábado, turmas entre 14 e 19 horas 2ª, 4ª e 6ª pela manhã. Assistam aula sem compromisso. Avenida Rio Branco, 120 — 10º — 42-7386, salas 1.032 a 1.036 — Galeria do Comércio. — Mensalidade Cr$ 100,00.

VESTIBULAR

ENGENHARIA E MEDICINA

Ensino eficiente num ambiente agradável e sadio. Aulas especiais de problemas. Professôres da Universidade do Brasil. Cursos dirigidos rigorosamente de acôrdo com os programas das Escolas Superiores. Início das aulas a 8 de maio.

TAQUIGRAFIA

Turmas para iniciantes. Turmas de aperfeiçoamento em qualquer sistema para qualquer velocidade. Aulas de manhã, à tarde e à noite. Corpo docente especializado.

INGLÊS

Curso em 3 anos. Acham-se abertas as matrículas para iniciantes. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Início das aulas a 8 de maio. Turmas especiais para conversação e literatura.

CURSOS RAPIDOS DE DACTILOGRFIA

«56 anos de bons serviços prestados à mocidade do Brasil»

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE N. 36 — 2º ANDAR

TELEFONE: 22-8860 r. 8

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página e na 4.ª página da 6.ª seção)

História da história

Iniciará, amanhã, a Faculdade de Filosofia do Instituto Lafaiete um curso de «História da História do Brasil» e isto nos dá vontade de reproduzir aqui algumas das primeiras referências feitas à nossa cidade pelos homens que a conheceram ainda em embrião.

Começemos pelo cronista da frota de Martim Afonso, que por aqui andou por volta de 1531.

Dissera êle, ao ver os habitantes da Baía de Todos os Santos, segundo afirma Paulo Setúbal: «a gente desta terra he toda alva, os homens mui bem dispostos, as mulheres tam fermosas que não há nenhua inveja ás da Rua Nova de Lixboa.» Pois bem, ante os tamoios, senhores da Guanabara, não temeu o escrivão de Martim Afonso em proclamar: «a gente deste rio he como a da Bahia de todolos Santos; senam quanto he aluma gente gentil».

«E era rica a nossa terra. Martim Afonso aqui estêve «três meses, tomando mantimentos para hum ano, para os quatrocentos homens que trazia».

Mais tarde, Tomé de Souza, primeiro governador geral do Brasil, espírito esclarecido, com qualidades de administrador enérgico e honesto, maravilhado ante a beleza da Guanabara, escreveu para D. João III: «Mando um dibuxo deste rio de janeiro a V. Majestade Tudo é graça o que delle se pode dizer; senão que pinte quem quizer e como quizer um rio; e tudo o que pintar terá este de janeiro»

-E Fernão Cardim: «dentro da barra tem uma bahia que parece que a pintou o supremo pintor e architeto do Mundo, Deus nosso Senhor; e assim he cousa fermosissima, a mais aprazivel que ha em todo este Brasil».)

Isto é história, ou, talvez, história da história contada há quatro séculos.

Infelizmente não sabemos se, vindo hoje ao «fermosissimo rio de janeiro», Martim Afonso conseguiria «mantimentos para hum ano» para seus quatrocentos homens, nem se Fernão Cardim proclamaria ser nossa terra» a mais aprazivel que há em todo êste Brasil»... — RUY

Instituto de Educação

ATOS DO DIRETOR

Exigências a satisfazer: — Danúzia Bandeira de Morais, Fortuna Nahon Penha, Irene de Andrade A. Barroso, Laís Passos Caldas, Maria de Lourdes Brasil, Olimiê de Lourdes Machado, Iolanda Betim Pais Leme, Zilda Neves Morga Saraiva, Nilce de Almeida Seixas e Zulmira dos Santos Martins — Compareçam à Secretaria para esclarecimentos. Procurar d. Aurea Neto, das 13 às 17 horas.

Elvira Coelho de Araújo, Maria de Almeida Neves; Maria da Glória Oliveira e Nahyta G. Alvarenga Peixoto — Retirem, com urgência, os diplomas apresentados para registro. Procurar d. Nenie Costa, das 13 às 16 horas.

Algo de novo nos meios estudantis

Inaugurada a "Casa do Estudante de Medicina", que abrigará 34 estudantes necessitados — Um diretório que encontrou os alunos — Exemplo de política estudantil

O representante do "Diário de Notícias", examinando um dos cômodos da "Casa do Estudante de Medicina", vendo-se os leitos, tipo beliche, que servirão aos acadêmicos menos favorecidos.

Inaugurou-se, ontem na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, a Casa do Estudante de Medicina, órgão diretamente subordinado ao Diretório Acadêmico daquêle estabelecimento de ensino. Destina-se esta instituição a acomodar os estudantes menos favorecidos da sorte, proporcionando-lhes, gratuitamente, alojamentos higiênicos de modo a livrá-los do angustioso problema da habitação que, no caso de estudantes pobres, assume aspectos dolorosos, de solução quase sempre precaríssima.

A Casa do Estudante de Medicina não é obra de vulto nem de fachada, porém, constitui uma semente fecunda que deverá ser o ponto de partida para uma série de realizações congêneres, um exemplo que as nossas autoridades deveriam seguir, a fim de que seu apoio não se distanciasse do vasto campo de necessidade dos estudantes. Situa-se nos fundos da Faculdade e sua capacidade atual é de 34 leitos, distribuídos por compartimentos de dois leitos, tipo belich. Em cada quarto ficarão residindo dois estudantes, dispondo de um armário comum e de uma escrivaninha de duas frentes, com tábua separadora.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

O acesso à Casa do Estudante de Medicina é feito à base de um critério honesto, em que a necessidade entra como fator fundamental e exclusivo. Cêrca de 50 candidatos se apresentaram para concorrer às 34 vagas, e o Diretório Acadêmico, através uma rigorosa sindicância, pretende agir com a máxima equidade, servindo àquêles que realmente necessitarem.

Os acadêmicos que compõem a diretoria atual do Diretório não se deram por satisfeitos com o grande passo inicial desenvolvido. Muito trabalharam e muito pretendem ainda trabalhar. O próximo objetivo será a conquista do prédio onde outrora funcionou o Biotério da Faculdade. Em estado de completo abandono, não mais desempenha as funções para que foi criado. Fica ao lado da C. E. M. e calcula-se que poderia abrigar aproximadamente 50 estudantes. A oposição de alguns professôres, no entanto, separa os rapazes do Diretório da posse definitiva do antigo Biotério. Todavia, esperam êles, com o decidido apoio do professor Pedro Calmon, reitor da Universidade, que sempre se mostrou acessível às reivindicações do Diretório (pelo menos, foi o que nos disseram), e um pouco mais de benevolência por parte do diretor da Faculdade, conseguir, para breve, o referido prédio, a fim de o utilizarem na ampliação de seu plano assistencial aos colegas menos aquinhoados econômicamente.

UM DIRETÓRIO QUE ENCONTROU OS ALUNOS

Após a inauguração da Casa do Estudante de Medicina, solenidade que contou com a presença do presidente da República, do professor Pedro Calmon e do diretor da Faculdade, o repórter foi convidado a visitar o Diretório Acadêmico. Pelo que vimos e ouvimos, constatamos uma operosidade extraordinária da atual diretoria e não pudemos nos furtar de proclamar pùblicamente que o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina é um órgão estudantil que encontra os estudantes. Sentindo suas necessidades, pugnando pelas suas verdadeiras reivindicações, agindo objetivamente e com independência, o D.A. da F. N. M. é uma ponta de lança ativa e irriquieta que se movimenta num duplo sentido: levando os problemas dos estudantes a quem possa auxiliá-los nas soluções e trazendo de volta os benefícios há muito esperados pelos mesmos. Alguns exemplos das suas realizações constituem uma demonstração dêsse trabalho.: conseguiram baixar o custo das apostilas para 30 centavos a folha, que antes era de 40 a 50 centavos; pleitearam a instituição do jantar no restaurante da Faculdade, já que, apenas o almôço era servido; reduziram o custo das refeições para dois cruzeiros (antes era Cr$ 6,00; dilataram o horário de funcionamento da biblioteca até às 21 horas, que anteriormente se encerravam às 17 horas; o Departamento Assistencial foi ampliado, o mesmo acontecendo com os departamentos médico e farmacológico; a limpeza da Faculdade, quase inexistente, foi entregue, por injunção do Diretório a uma emprêsa comercial. — «Agora a Escola anda limpa» — disse-nos um acadêmico; e a Casa do Estudante de Medicina, que, pelo sentido altamente social que encerra, é o ponto alto das realizações do Diretório. Um bar modêlo, também ontem inaugurado, encontra-se entre os frutos da operosidade daquêle órgão .O antigo serviço de bar na Faculdade era explorado por um comerciante. Doravante está sob a responsabilidade do próprio Serviço de Alimentação da U. B. sendo aí servidas refeições ligeiras, ao preço de custo e sob a vigilância de representante do D. A.

Oxalá não se cansem os ativos jovens do Diretório, nem se deixem vencer pelas dificuldades que sempre encontrarão no caminho por que enveredaram, pedindo que se faça o que precisa ser feito, lembrando às autoridades — essas eternas esquecidas — o que nunca foi lembrado. Que o seu exemplo frutifique e se transforme amanhã, num padrão para as atividades dêsses órgãos estudantis, fazendo-os mais atentos aos problemas, mais combativos na luta pelo que lhes diz respeito! Afinal, se êles não cuidarem da seus problemas que m o fará?...

Associações Culturais e Científicas

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizou-se no dia 5 de maio de 1950, a reunião quinzenal do diretório central do Conselho Nacional de Geografia, estando presente a maioria dos seus membros. Inicialmente, foi aprovada com emendas a ata da reunião anterior, ao que se seguiu a leitura do expediente e do «Diário do Conselho» relativo à quinzena, tendo sido aprovados votos de pesar e congratulações, por proposta do eng. Cristovam Leite de Castro, secretário geral do Conselho. Pelo engenheiro Flávio Vieira foi comunicada a conclusão há dias do assentamento dos trilhos da Estrada de Ferro que liga o Sul do País à Bahia, comunicação que o diretório recebeu sob uma salva de palmas. O eng. Virgílio Correia Filho, da secretária geral do Conselho, referiu-se ao «Colloquium» de Estudos Luso-Brasileiros, a realizar-se em Washington, ao ensejo das comemorações do cinquentenário da «Library of Congress», tendo o diretório deliberado que o Conselho cooperaria na participação brasileira no «Colloquim», na parte referente à Geografia e à Cartografia. Passando à ordem do dia, o diretório aprovou a redação final da Resolução n. 364 que fixa as tabelas numéricas do Pessoal mensalista para 1950 e examinou o projeto de resolução relativo à criação da «Seção Brasileira da União Geográfica Internacional», cuja discussão continuará na próxima reunião ordinária do diretório, depois, de receber parecer da Comissão especial que o diretório constituiu, formada do representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, do representante da prefeitura do Distrito Federal, engenheiro Valdemar Paranhos de Mendonça e do secretário geral.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a Sociedade Brasileira de Geografia levará a efeito às 17 horas de têrça-feira próxima, dia 9 do corrente, em sua sede social, na praça da República, 54, uma sessão solene, destinada à posse de novos sócios titulares recentemente admitidos. Para saudar êstes novos sócios, em nome da Sociedade, foi designado o professor Agnelo Uchoa Bittencourt, devendo falar pelos recipiendários o engenheiro Raimundo Pimentel Gomes, diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. São os seguintes os sócios a serem empossados: engenheiro agrônomo Raimundo Pimentel Gomes, professor Alberto Ribeiro Lamego, engenheiro-agrônomo Jorge Pereira de La Roque, professor Albino Nogueira de Faria, dr. Joaquim Domingos Leite de Castro, major Luís d'Abreu Lins, professor Geraldo Edgar Vaz, professor José Alves Filho, major João Melo Morais, coronel Antônio de Brito Júnior, dr. Geraldo de Almeida Pinto, deputado Odilon Soares, professor Antônio Figueira de Almeida, dr. Jósio Tavares Pereira de Sales, dr. Paulo de Mesquita Lara, jornalista Paulo Pedrosa, engenheiro agrônomo Evaristo Leitão, dr. Leandro de Góis Tocantins, professôra Laís Prado de Figueiredo Almeida e sr. Renato Americano. Em seguida à diplomação dêstes novos membros da Sociedade, ocupará a tribuna o ministro João Severiano da Fonseca Hermes para pronunciar uma conferência sôbre Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid. Precederá à solenidade uma reunião da Diretoria e Conselho Diretor, marcada para as 16 horas e na qual se tratará de assuntos relacionados com a vida e atividades da instituição.

SOCIEDADE DE PROCTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Iniciando os trabalhos da nova diretoria, realizou-se a 3 do corrente a sessão da Sociedade de Proctologia do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Gilberto Sena e Silva e secretariada pelo dr. Américo Bernacchi. O conferencista inscrito, dr. Aguinaldo Xavier, fêz a explanação dos trabalhos que realiza, apresentando alguns aspectos dos «Fundamentos anatomo-patológicos para a cirurgia do câncer do reto».

Depois de examinadas as preparações pela assistência, houve comentários que foram feitos, entre outros presentes, pelos drs. Alcedo Coutinho, Roberval Meneses, Mauro Ferraz e Américo Bernacchi. O presidente, encerrando a sessão, elogiou os esforços desenvolvidos pelo conferencista na luta contra o câncer, e, convidou os membros da Sociedade para a próxima reunião que será no próximo dia 7 de junho.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: na sala do Conselho: às 14 horas, Curso de Decoração; às 20 horas, solenidade promovida pela Associação dos Ex-Combatentes; no auditório: às 21 horas, concêrto da Orquestra Sinfônica; têrça-feira, no auditório: às 21 horas, solenidade de posse da diretoria da Associação dos Escreventes de Polícia; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, Curso de Decoração; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, exibição de filme documentário promovida pelo «Touring Clube»; quinta-feira, na sala da diretoria: às 20h30m, reunião da Academia Brasileira de Música: no auditório: às 20h30m, exibição de filme promovida pela «Air France»; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, Curso de Decoração; às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Odontologia; no auditório: às 20 horas, solenidade de formatura de enfermeiras; domingo, às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 20h30m, exibição do Teatro Europeu Independente.

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidência do eng. Edison Passos, na quinta-feira, dia 11 do corrente, às 18 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: Atividade cultural do Clube.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas de quarta-feira próxima, 10, na praça da República n. 54, reunir-se-á o Conselho Diretor da Sociedade para iniciar a escolha dos Patronos, de acôrdo com a 5.ª Disposição Transitória dos Estatutos. São convidados todos os sócios para colaborarem nesse trabalho.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — A partir de amanhã começarão a ser distribuídas, entre os associados dêsse clube de conversação em inglês, as cópias mimeografadas das palestras semanais do prof. Alfred H. Palmer, relativas ao mês de abril. Essas palestras versaram sôbre as palavras compostas formadas com «black».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA — Tendo à frente o professor Alberto Coutinho, a Sociedade Brasileira de Cancerologia está levando a cabo, com grande êxito, um programa de realizações que muito contribuirá para o combate em nossa terra, dêsse horrível flagelo que tantas vidas vem ceifando no mundo. Mais uma reunião realizou a Sociedade Brasileira de Cancerologia, com a presença de numerosos médicos e interessados pelo problema do câncer. Durante essa reunião, falaram os doutores Cândido de Oliveira para tratar dos «Tumores primitivos do fígado» e Turíbio Braz que dissertou sôbre «Cancinoide do apêndice».

SOCIEDADE TEOSÓFICA NO BRASIL. — Amanhã, às 20 horas, no auditório do I.P.A.S.E., na rua Pedro Lessa, 36, Esplanada do Castelo, será comemorada a festa do «Lótus Branco». Falarão os srs. Lourenço Borges, Aleixo Alves de Souza e Pôrto da Silveira. Haverá números de música e canto. E' franca a entrada.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

Secretaria Social — Amanhã, às 21 horas, no salão nobre da nossa Faculdade, teremos uma conferência a cargo do prof. Sam Thiago Dantas, da Faculdade Nacional de Direito. Pedimos o comparecimento dos colegas, visto ser o prof. Sam Thiago Dantas, um dos luminares do Direito Civil.

Dia 11 — Pelo escritor Alceu de Amoroso Lima, teremos também uma interessante conferência, cujo tema, por si só, garante o êxito da mesma. — "O existencialismo".

Associação Atlética — Amanhã haverá eleições para a mencionada associação, devendo amanhã mesmo ser feita a apuração e empossados os colegas cujos nomes fôrem sufragados. Dêste modo, será pôsto um ponto final nas preocupações dos nossos atletas e do corpo discente, de um modo geral.

Baile do calouro — Apesar do mal tempo reinante na noite de ontem, ainda assim, constituiu um sucesso, o baile dos calouros. Êste ano, como nos anteriores, justificou-se a ansiedade com que o mesmo era aguardado. Parabens aos colegas da comissão de trote.

UNIÃO, TRABALHO E CULTURA

Nova diretoria da U. T. C. — Em reunião, ontem realizada, a União, Trabalho e Cultura resolveu, por unanimidade, pronunciar-se, em manifesto, que será dado à publicidade, sôbre os lamentáveis acontecimentos que vêm ocorrendo na Faculdade. Foi, também, eleita a seguinte diretoria, que regerá os destinos da U. T. C. no ano de 1950: presidente, Carlos Godinho; vice-presidente, Milcíades Muniz Mourão; 1.º secretário, José Morais; 2.º secretário, Alcides Guimarães; tesoureiro, Edno Ruas; Conselho Deliberativo: José Carlos Mota, Miguel Crem dos Santos, Chicre Farhat, Gentil Teles, Nélson Pôrto, Antônio Calmon e Helena Furtado.

Convocação — Está convocado, para amanhã, às 20h30m, o Conselho Deliberativo da União, Trabalho e Cultura.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Realizaram-se no dia 3 do corrente as eleições para o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, tendo concorrido as seguintes chapas: Liberal, União Acadêmica, Cardoso Fontes.

O pleito decorreu dentro do mais elevado espírito universitário, tendo sido eleita a chapa União Acadêmica, assim constituída: presidente — Hélio Feliciano; vice-presidente — Jair de Oliveira; secretário geral — Hedilon da Silveira; 1.º secretário — Washington Chrismann; 2.º secretário — Delcides da Costa; 1.º tesoureiro — José Mussi; 2.º tesoureiro — René Barsam.

Essa eleição vem inaugurar uma nova fase na vida do D. A., porquanto o mesmo esteve com suas atividades suspensas por mais de um ano.

União Metropolitana dos Estudantes

Abatimento de 50% nas entradas do Estádio Municipal — Foi coroado de êxito o movimento da UME para o abatimento das entradas no Estádio Municipal, por ocasião dos jogos da Copa do Mundo. A diretoria da UME em sua última reunião concedeu, por unanimidade, um voto de louvor ao vereador Luís Pais Leme e ao dr. Rivadávia Correia Meyer, que atenderam, prontamente, às reivindicações dos estudantes.

Nota: — Para que os estudantes possam obter o cartão que dará direito de comprar o seu ingresso com 50% de abatimento, no Estádio Municipal, as suas escolas deverão proceder da seguinte maneira:

1.º — Que suas escolas remetam à UME uma lista nominal de seus alunos, com 4 (quatro) vias rubricadas pelo secretário da escola, sendo 2 (duas) com firma reconhecida; uma para ficar com a CBD; outra para com a UME;

2.º — Que suas escolas tenham pago a taxa votada e aprovada em reunião do Conselho de Representantes, que é de Cr$ 200,00, por duzentos (200) alunos ou fração;

3.º — Que os interessados compareçam à sede da UME, na praia do Flamengo, 132, trazendo uma fotografia tamanho 3x4 e a carteira de estudante;

4.º — Que os cartões sejam rubricados pela UME e pela CBD.

Observação: — As listas que os DD. AA. deverão enviar à UME devem ser de papel resistente e possuir espaço depois do nome do aluno, para que o mesmo possa assinar adiante.

Vestibular de Direito

2º. VESTIBULAR

Dão-se aulas intensivas para o 2º. vestibular a realizar-se dentro de 15 dias. — Telefone 23-0952 (8 às 12)

CONFERÊNCIAS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, dia 7, domingo dia 7 do corrente, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre a «Apreciação das leis mentais», sendo franca a entrada.

PROFESSOR ARCÍLIO PAPINI — Da Pontifícia Universidade Católica, a segunda aula do oitavo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes, amanhã segunda-feira dia 8 sôbre o tema: «Inês de Castro em os Lusíadas e Moema no Caramurú». Entrada franca.

• • •

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, 12 do corente, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na avenida 13 de maio n. 23, 12º andar, continuando a Biologia, sôbre o tema: «Histórico da circulação. As idéias de Aristóteles e seus sucessores; os três pneumas de Galeno. Os trabalhos de Miguel Servet, Cesalpino e Harvey». Entrada franca.

• • •

D. HARDWICK B. SC. — Está marcada para amanhã, dia 8, às 18 horas, na sede social da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a conferência do D. Hardiwick B. Sc. sob o título «The Electron and Society».

• • •

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 10h30m, e às 20 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

ANTROPOGEOGRAFIA

A SECA DE 1915 NO CEARÁ

Lourenço Mário Prunes

OS DOIS PONTOS DE ATRAÇÃO DO NORDESTINO: SÃO PAULO E A AMAZÔNIA

Em 1915, quando se desencadeou a sêca, o govêrno estimulou a saída de retirantes não apenas para a Amazônia, mas também para o Sul. Assim é que, naquele ano, deixaram o Ceará 39.313 emigrantes, sendo 30.802 para o vale amazônico e 8.515 para as lavouras sulinas.

Intensificou-se o êxodo no instante em que a calamidade mais se agudizou. Foi um momento terrível na vida do Nordeste. Desapareceu grande parte dos rebanhos: — mais de 680.000 reses pereceram à mingua de alimentos e de água, — o que representou uma perda de 61,6 por cento do total do gado cearense em 1914 (1.086.000). As culturas ficaram reduzidas a quase nada. A ação governamental mostrou-se nula. Pouca coisa se fêz no sentido de solucionar, pelo menos em parte, os malefícios da sêca. Também não houve a preocupação de estabelecer bases para remediar ou minorar, no futuro, as desgraças geradas pela arritmia climática. A solução imediatista era de cunho absolutamente primário: consistia em encher as embarcações, verdadeiros "navios negreiros", mandando-os atulhados de gente para a zona mais úmida do país ou para as áreas industriais e agrícolas sulinas. Os que se destinavam ao vale amazônico adentravam-se pelas florestas do Pará, do Amazonas e do Acre; muitos pereceram, uns voltaram, outros lá ficaram, sofrendo males sem conta, hostilizados pela asperidão do meio. Tinham melhor sorte as levas que se destinavam ao Sul; mas nem sempre se materializava o sonho entrevisto nas longas caminhadas à procura de uma vida melhor. Não raro eram falazes as promessas e dura a realidade.

O panorama humano do litoral estimulava, por outro lado, a viagem para longes terras. Era altíssima a mortalidade nos pontos de acumulação de retirantes. Basta dizer que em Fortaleza, cuja letalidade normal não ultrapassava de 2.000 óbitos por ano, registraram-se mais de 4.000 óbitos em 1915.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1915)

Diretor: Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Col. Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

(MATRICULAS ABERTAS)

Turmas intensivas para exames finais em fevereiro de 1951. Professôres Colégio Pedro II — Início 10 de maio

Horário: das 8 às 11 horas, das 14 às 17h 15m; das 19 às 22 horas. Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas — Rua da Assembléia n. 14 — 1º e 2º andares — Telefone: 42-3463

Escola Militar e de Aeronáutica Escolas Preparatórias (Ex. e Aeronáutica) — Especialistas de Aeronáutica

MATEMATICA GINASIAL E COLEGIAL — (EXPLICADORES)

Professôres militares

Rua Getúlio, 61 Tel.: 49-6507

CURSO VITÓRIA

(ADMISSÃO AO I. EDUCAÇÃO)

Direção dos profs.

JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA — SILVIO ELIA

WALTER RODRIGUES DOS SANTOS

Rua Professor Gabizo, 142 48-9032

Escola Preparatória de Cadetes (1.º, 2.º e 3.º anos)

Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica

Escola Naval — Colégio Militar

Turmas recentemente iniciadas. — Professôres militares.

Direção: Tenente-coronel SUSINI RIBEIRO

NO OLTIMO EXAME PARA A ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES, NUMA TURMA DE 10 ALUNOS FORAM APROVADOS OS SEGUINTES:

— Olival Mantovanelli Netto (1.º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre).
— Ari Moreira Pinto
— Roberto Leal de Meireles
— Hugo Continentino Najel
— Antônio Fernandes Xavier de Oliveira
Edmundo Gerardo de Medeiros
— Horácio Vieira Ramos

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPOBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ARQUITETURA E BELAS ARTES Cursos completos

TURMAS — MANHA — TARDE E NOITE

Resultados Vestibulares 1950

ARQUITETURA		BELAS ARTES	
Número de vagas	70	Candidatos aprovados dêste Curso	35
Candidatos aprovados dêste Curso	43	Candidatos reprovados	1
Candidatos reprovados	9	Percentagem aprovação	97,4 %
Percentagem aprovação	82,6 %	(inclusive 1º e 2º lugares)	

Secretaria — AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503

Edifício Inúbia — Castelo

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Escola Nacional de Engenharia e Escola Nacional de Química

Curso completo TURMAS — MANHA — TARDE E NOITE

Resultados exames Vestibulares 1950

ENGENHARIA		QUIMICA	
Alunos aprovados dêste Curso	41	Alunos aprovados dêste Curso	4
Alunos reprovados	17	Alunos reprovados	2
Percentagem aprovação	70,7 %	Percentagem aprovação	66,6 %

Aulas diárias de Química para os alunos de Química Industrial. — Apostilas de aulas — Aulas práticas de Química

Secretaria — AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503

Edifício Inúbia — Castelo

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

MÔSELEY para vestibular

Turma de Engenharia iniciou as aulas em 2 de maio. Turma pequena, número limitado de vagas, turno da tarde. Sempre os melhores resultados. Faça sua matrícula. — Autorizada orientação

Orientação: DANIEL MOURA

Rua Barão de Itambi, 47 — Botafogo

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Prova de habilitação para a função de auxiliar-médico

Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Agricultura, de Educação, de Saúde e no Montepio E. Municipais

Acham-se abertas, até o dia 27 do corrente, as inscrições para a prova de habilitação de Auxiliar de Médico. As inscrições serão feitas no Serviço de Seleção, à avenida Antônio Prado 201.

ATOS DO PREFEITO

Nomeando, interinamente, para o cargo de fiscal, Hercílio Morais; declarando logradouro público da cidade, com a denominação oficial de rua Carlos Magno, o logradouro anteriormente conhecido como rua 17, na ilha do Governador.

Secretaria Geral de Administração

Ato do secretário geral

Foi designado Lenine Dalto Silva para a Superintendência de Transporte.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE
Atos do Superintendente

Chefe de dia e da fiscalização externa: Fernando Costa.

Foram designados Hilton Francisco e Oliveira, Rubem da Silva Azevedo, Urbano Gomes dos Santos, Rubem Corrêa Barbosa para o DMS; transferindo Valter Pereira de Carvalho para SD.

Comparecimento — Determinando o comparecimento amanhã, dia 8, às 14 horas, ao 6º Distrito Policial; ao Juízo da 13ª Vara Criminal, no dia 16 do corrente, às 14 horas, do motorista Antônio Firmino; ao Serviço Jurídico da STP, os servidores Luiz Rodrigues de Lima, Carlos da Costa Campos, Antônio Rodrigues da Costa e [...]sano da Silva Borges.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral

Foram designados Luiz Celso de Avelar para a Comissão de Aquisição de Material; Carlos Gomes de Faria para a Polícia de Vigilância.

Despachos

Candido João de Sá, Candido Caetano Mateus. — Cancelo o auto; José Nascimento Xavier e Amaro Celestino — Reduzo a multa a 50%.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário geral

José Teixeira — Certifique-se; Roberto Silva — Deferido; Manoel Acioli Lins — Cancele-se o empenho.

SERVIÇO FLORESTAL
Despachos do diretor

José Cecílio de Souza — Compareça; Cesárrio Saraiva Vieira, Eduardo da Silva Mendonça e Adelino Cabral — Concedo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral

Foram designados Aristóteles Poch, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira e Maria da Costa Moreira para o Departamento de Educação Técnico Profissional; José Gurgel Dantas para o Instituto de Educação; Vilma Azevedo Mouta para o Departamento de Saude Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
Atos do diretor

Foram designados Margarida Rockert para responder pelo expediente da escola México; Irene Pedrosa Travassos Serpa para a escola Martins Júnior; Zilá de Queiroz Mascarenhas Freire para a escola Cruzeiro; Zoé Laet de Barros para a escola Pareto; Eli da Silva para a escola Prof. Visitação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL
Ato do diretor

Foi designado Lidia Jackes da Silva para a escola Rivadávia Corrêa.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL
Atos do diretor

Foram designados Luci Regina de Miranda Ribeiro para o CPS Manoel Cícero; Berha Rozemblat para o Serviço de Teatros; Maria Angélica Braga Faccini para o Teatro Municipal.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral

Foram designados Arlete Soares Oliveira, Cacilda Pereira Furtado, para o Departamento de Tuberculose; Elisabete Souza dos Anhos e Araci de Assis Peixoto para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos

Mario Mesquita — Compareça; Sibila Sioper de Araujo — Mantenho a multa.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR
Atos do diretor

Foram designados Manoel Cesário Filho para o S. de Salvamento; Alvaro A. Chaves para o H. D. Meier; Corsina Leite para o H. G. R. Faria; Manoel Ferreira de Góis para o H. D. P. Werneck; Judite Batista de Oliveira e Adelina Dias Pereira para o H. G. C. Chagas; Vanda de Souza Costa para o H. Pedro Ernesto; transferidos Isaias Dias Gomes para o S. Geral; Sebastião Figueiredo para o H. P. Socorro; José Augusto de Barros para o S. de Salvamento e Rita Santos para o SR Geral.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 315.840|50 — Ernani Nunes Ribeiro. — Autorizo a inclusão, em face do parecer do Serviço Médico Social e na forma da lei; 315.396|50 — José Ribeiro da Costa. — Atenda-se, desde que favorável o laudo médico; 316.062|50 — Elza Setubal Teixeira Leite. — Comprove o que alega com documento expedido pelo Hospital do Servidor da Prefeitura; .... 316.066|50 — Antonio Pedro de Oliveira. — Queira comparecer ao Serviço Dentário, deste Montepio, acompanhado de sua filha; 315.541|40 — Dagmar Matoso Chapot-Prevost. — Certifique-se, de acôrdo com as informações e pagos os emolumentos devidos; 315.673|50 — Basilio Pereira dos Santos. — Certifique-se, mediante preenchimento de nova proposta; .... 308.92850 — José de Medeiros Corrêa. — Deferido, de acôrdo com o processado; 310.814|50 — João de Carvalho Torres. — Indeferido, em face do disposto no art. 1º do Dec. 3.997, de 299-8-1932; 301.293|50 — Cristolino Soares de Paiva. — Em face do comprovante apresentado, fica o servidor José de Sant'Ana matricula 25.097, isento de qualquer responsabilidade, relativamente à quantia de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) que, a título de auxílio para funeral do contribuinte Cristolino Soares de Paiva, matricula 2.198, falecido a 22-12-1949, recebeu dêste Montepio: 311.667|50 — Cristina Boerberck. — Deferido. Inscreva-se como pensionista a menor Lia Gouvea, legatária da contribuinte Cristina Moerbeck, falecida a 17-5-1949; 315.14350 — Mario de Matos, 314.759-50 — José Marques da Costa, 314.859-50 — Walvik José Luiz, 314.793|50 — Elvira Mateus Bourrus, 314.984|50 — Nelson Josino dos Santos, 313.030|50 — Ornisto Pereira da Cunha, 314.627-50 — Hugo Agnelo Marcal, 314.789|50 — Ari Goulart Curti, 314.787|50 — Hélio Mourão, 314.781|50 — Benedito José de Souza, 314.235|50 — Francisco Antunes da Silva, 3134.129|50 — José Moreira da Silva, 314.625|50 — Alfredo Ferreira da Costa, 314.301|50 — Joaquim Francisco, 314.729|50 — Ovidio Ludgério da Paixão, 313.884|50 Ligia Barcelos da Silva, 314.603|50 — Leonel Francisco Corrêa, 314.677|50 — Galis de Araujo Paixão, 314.255|50 — Satiro de Medeiros, 315.373|50 — Darci Pereira Gonçalves, 315.277|50 — Euclides Rodrigues Carneiro, 315.389-50 — Valter Alves dos Santos, 314.349-50 — Luiz Martins Cardoso, 315.445|50 — Manoel Eleutério dos Santos, ... 315.573|50 — José Torres de Melo, .. 314.718|50 — Nelson da Silva, ... 314.548|50 — Jaime Ferreira Lima, 315.439|50 — Gerson Tavares de Oliveira 314.932|50 — Emanoel Gonçalves Bastos, 313.298|50 — Júlio Gonçalves, 315.220|50 — Leonel Juvêncio, 315.121|50 — Camilo Alves de Bastos, 315.554|50 — Salvador Cambina, ... 315.562|50 — Olimpio José de Oliveira, 314.737|50 — Joaquim Francisco de Oliveira, 315.331|50 — Moisés de Brito, 315.390|50 — Osman de Souza Martins, 315.393|50 — Francisco Marinho da Costa, 308.985|50 — Raimundo Barbosa Sozinho, 3100.362|50 — Salvador Francisco, 315.446|50 — Almano Rafael Machado, 315.172|50 — Antônio Marinho, 315.122|50. — Mariana Alves Ribeiro, 315.127|50 — Ila Maria Viana Gonçalves, 315.009|50 — Rosa Pinheiro Reis, 315.007|50 — Abel Ofredi, 314.9975|50 — João Damasceno Rosa, 314.967|50 — Agenor Rodrigues Chagas. — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) de auxílio natalidade, na forma da lei. ... 314.765|50 — Rogério Helo de Matos. 314.919|50 — Braz Eugênio Scarano. — Deferido, em parte; 315.561|50 — Rita Santos da Conceição, 316.071|50 — Aristides Teixeira Barbosa, 315.581-50 — Benedito França e 315.394|50 — Nourival da Silva Bahia. — Atenda-se, 316.86650 — Clube Municipal. — Pague-se a quantia de Cr$ 1.790,00 (mil setecentos e noventa cruzeiros): 316.867|50 — Clube Municipal. — Pague-se a quantia de Cr$ 1.740,00 (mil setecentos e quarenta cruzeiros): ... 316.553|50 — Belmiro Pinto e 315.420-50 — Aquiles Souza Paula. — Certifique-se; 316.313|50 — Nicolao Maurício de Souza e 1.015.310|50 — Edson Boid. — Prove o alegado; ..... 1.013.130|50 — Baldomiro Soares de Azeredo, 1.014.007|50 — José de Campos Maia e 1.014.382|50 — Mário Ferreira. — Aguarde oportunidade, tendo em vista o número da inscrição; 314.836|50 — Maria Madalena de Siqueira Camuce e 1.015.726|50 — Ariobar Gomes Campean. — Queiram comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, as pessoas doentes indicadas; 1.014.454|50 — João Gregório Camilo dos Santos e 1.015.082-50 — Manoel José de Figueiredo. — Aguarde a regulamentação da Lei 427, promovendo, então, sua inscrição; ... 300.992|50 — Orlando Campos, Mat. 63.275, 302.992|50 — José Castelar de Carvalho Filho, Mat. 10.863, 307.499-49 — Ida Ribeiro, Mat. 33.975. — Exclúo do rol de contribuintes deste Montepio os ex-servidores da PDF, como incurso no art. 44, § 1º, do Decreto n. 3.397, de 9-5-1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; 310.087|50 — Adelino José Nazário. — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, para a competente inspeção de saúde; 1.015.8856|50 — Osvaldo Luiz Martins. — Prove estar devidamente autorizada a construção; 1.015.906|50 — Aldides Venâncio de Araujo. — Prove o alegado quanto à exigência de desocupação do imóvel; 316.673|50 — Odilia de Oliveira Moreira, 316.677|50 — Maria de Lourdes do Nascimento, 316.610|50 — Daniel Marcolino Fragoso, 316.683-50 — José Alves dos Santos, 316.644-50 — Francisco Gomes de Souza, ... 316.66650 — Antônio Eufrozino dos Santos, 316.325|50 — Povanel Macedo Silva 314.764|50 — João Gonçalves Pereira de Melo, 1.010.274|50 — Ernesto Mourão Sá, 316.596|50 — Wilson Gomes, 316.1991|50 — Valter Gomes, 316.684|50 — Cira de Abreu, 316.232-50 — Silvio José Gonçalves, 315.809|50 — Natanael dos Santos, 316.083|50 — João de Almeida Ramos, 316.281|50 — Carmelina Blaso, 316.309|50, — Alfredo Afonso Gonçalves, 316.425|50 — Jorge Xavier, 316.439|50 — Homero Paulino Sampaio, 316.461|50 — Edna Bento de Faria Ferreira Lima, ... 316.463|50 — Antônio Maria, 316.593-50 — Altamiro Ribeiro, 316.661|50 — Inã Capela da Fonseca, 316.777|50 — João Gomes de Melo • 316.291|50 — Aldeir Paraguassú de Arruda Câmara, 316.307|50 — Maurício de Abreu e Lima, 318.836|50 — Cipriano Soares de Campos, 315.180|50 — João do Rego Medeiros, 310.120|50 — Maria da Conceição dos Santos e 315.778|50. — Antônio Francisco da Silva. — Deferido; 315.063|50 — Celso Gomes da Silva, 314.332|50 — Martiniano de Souza Fernandes, 314.504|50 — Mario Amaro da Silva, 315.476|50 — Valdir Caetano Barbosa 315.171|50 — Elza Rodrigues Lage, 314.931|50 — Joviro Duarte, .. 314.983|50 — Silvino Gomes, 314.969-50 — Argemiro Pereira, 315.557|50 — Manoel Rodrigues, 315.665|50 — José Pereira da Silva, 315.971|50 — Pedro Berlando Filho e 315.778|50 — Antônio Francisco da Silva. — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade na forma da lei.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado no dia 9 de maio, das 11h 15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Proposta:

16102 — 16104 — 16110 — 16111 — 16114 — 16115 — 16117 — 16118 — 16119 — 16123 — 16125 — 16127 — 16132 — 16136 — 16137 — 16138.

Extranumerários — Proposta:

57984 — 58346 — 58347 — 58566 — 58876 — 58878.

Emergências — Matrículas:

1729 — 4583 — 5174 — 6499 — 6832 — 6845 — 7177 — 7596 — 8967 — 9008 — 9017 — 9365 — 9998 — 10973 — 16028 — 12478 — 12698 — 13394 — 15471 — 19695 — 21935 — 25243 — 26154 — 17365 — 29993 — 32376 — 38174 — 38910 — 39425 — 41806 — 43847 — 44612 — 46310 — 49739 — 51643 — 52121 — 53523 — 56601 — 61294 — 80126 — 80162 — 80388.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só serão efetuadas às quintas-feiras.

Propostas canceladas:

82349 — 82371 — 82404 — 82415 — 82426 — 82441 — 82454 — 82455 — 82456 — 82460 — 82547 — 82616 — 82646 — 82649 — 82666 — 82678 — 82681 — 82689 — 82708 — 82709 — 82717 — 82719 — 81613 — 82753 — 82760 — 82764 — 82781 — 82788 — 82796 — 82802 — 82802 — 82831 — 82840 — 82875 — 82877 — 1551 — 1642 — 1679 — 1686 — 1689 — 1691 — 1692 — 1699 — 1702.

Propostas comuns canceladas — Pedidos:

58720 — 58916 — 58946.

Exigências do 3 DF — Apresentar o último contra-cheque — Pedidos: 16571 — 16584 — 16693 — 16828 — 16831 — 16864.

Compareça ao 3 DF:

Ivo Vitorino de Andrade, Mat. ... 57.820, Pedido 1.687; Ofir Valentim da Silva, Mat. 53.517, Pedido 1.669.

* * *

Os servidores abaixo mencionados queiram comparecer ao 3 DF, para cumprir exigência «Compromisso Funeral»:

Joaquim Torres Quintanilha — Mat. 49.752; Sebastião Gonçalves — Mat. 44.175; Celsina Soares Rios — Mat. 29.395.

Clube Municipal

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

Torneio Interno de Basquetebol — Estão abertas até o dia 25 do corrente, nas sedes de Haddock Lobo e Alvaro Alvim, as inscrições para o torneio interno de basquetebol do corrente ano. Aos vencedores serão conferidas artísticas medalhas de prata e bronze, assim como um prêmio valioso ao cestinha do torneio. Não serão aceitas inscrições de associados ou parentes que estejam disputando o campeonato da F.M.B. por outros clubes.

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL DA CIDADE

Amanhã, às 19h 30m, na quadra do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, realizar-se-á o jogo de basquetebol entre o América F. Clube e o Clube de Regatas Botafogo, em prosseguimento ao Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Basquetebol. Os associados do Clube Municipal terão livre ingresso na sede, mediante a apresentação da carteira social.

União dos Operários Municipais

Realiza-se no próximo dia 10, às 18h 30m, uma reunião de servidores municipais, na sede dessa União, na rua Afonso Cavalcanti, 134, para discutir o encaminhamento de memorial pró-aumento de vencimentos na base de Cr$ 500,00 fixos acrescido de 20% até a letra O. (em prosseguimento aos trabalhos anteriores).

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Requerimentos despachados — Ordem sôbre oficiais

BOLETIM DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 6 DE MAIO DE 1950

Boletim Interno n. 104

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

Tenente-coronel Respicio do Espirito Santo, da E.I.E., por ter assumido o comando dessa Escola, em virtude de o comandante efetivo ter assumido o comando do C.A.E.R.

Capitães Germano Seidl Vidal, do 2º R.O. 105, por regressar à séde de sua guarnição ainda em gôzo de férias iniciadas a 10-IV-1950; Luiz Felipe da Silva Wiedmann, do D.T.P.E., por ter sido transferido do I/2º R.A.A.Aé, para o D.T.P.E. e recolher-se; Hélio Gomes do Amaral, do 6º R.A.M. 75, por ter sido classificado nêsse regimento e entrado em trânsito a 3 do corrente; Geraldo de Mendonça Mota, do 8º G.A.C.M., por conclusão de trânsito e recolher-se a sua unidade.

2º tenente Henry Schnoor, do 9º G. A.Cav., por ter vindo ao Rio com 15 dias de dispensa a contar de 2 do corrente.

ARMA DE CAVALARIA:

Capitão Jorge Frederico Machado de Santana, do 1º R.C.Mec., por ter sido classificado nêsse Regimento, desligado da E.M.M.Me. entrado em trânsito a partir de 2 do corrente.

2º tenente Júlio Pereira da Costa, do Parque Central de Material de Motomecanização, por ter sido transferido da 30ª C.R., para êsse Parque, onde foi apresentar-se ontem.

ARMA DE ENGENHARIA:

Tenente-coronel Aristóteles Valença de Lemos, da D.O.F.E., por ter sido transferido para a D.O.F.E. e ter obtido permissão para passar o trânsito nesta capital.

ARMA DE INFANTARIA:

Majores Luiz Liguori Teixeira, do 5º R.I., por conclusão de férias e recolher-se à unidade; Milton Pereira de Azevedo, do 28º B.C., por ter sido classificado no 28º B.C. e recolher-se à unidade.

Capitães Paulo Amâncio Cavalcanti, do Q.S.G., por ter sido transferido do Q.O. (2º R.I.) para o Q.S.G.; Anibal Gurgel do Amaral, do 16º R.I., por ter desistido do resto do trânsito e seguir destino dia 7 do corrente; Paulo de Andrade, da E.A.A., por ter sido nomeado adjunto do E.M.F.A., ter sido excluido do estado efetivo da E.A.O. e apresentar-se à sua nova unidade; Armênio Pereira Gonçalves, da 1ª Cia. Esp. Mn., por ter sido classificado no 3º B.C.C.L., posteriormente transferido para a 1ª Cia. Especial de Manutenção, ter sido desligado do 2º R.I. e recolher-se à unidade; Paulo de Paiva Coelho, do 13º R.I., por ter sido classificado nessa unidade e entrado em trânsito ontem; José Maria Moreira Júnior, do III/4º R.I., por ter sido classificado no III/4º R.I., desligado do 2º R.I. e entrado em trânsito, com início em 4-V-1950; Mauro Bolivar de Moura Carijó, da D.M.M., por ter concluido o trânsito, ter sido desligado do 3º R.I. e recolher-se à D.M.M.

1os. tenentes Silio Vaz, do III/4º R.I., por ter sido desligado da E.T.E. e recolher-se a sua unidade; Fernando Pereira Martins do III/4º R.I., por ter sido desligado da E.T.E. e recolher-se a sua unidade; João Brito Jorge, da 28ª C.R., por ter sido transferido para o C.A.E.R., interromper viagem para passar parte do trânsito em Pôrto Alegre, o que será feito nesta Capital, com permissão; Milton Torres Barcelos e Silva, do 16º R.I., por seguir destino dia 6 do corrente; Célio Prado Meinick, do 5º R.I., por término de férias e ter de regressar à unidade; Bernardo Máximo de Lima Barros, do D.C.M.M., por ter sido classificado no Q.S.G. (DCMM) em consequência, transferido do Q.O. (2º R.I.); José Maria Barbosa, do C.P.O.R./Rio, por ter sido transferido do 2º B.I.B. para o C.P.O.R.-Rio de Janeiro.

2os. tenentes Hugo Kunz, da E.E.F.E., por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G.; Renato Cesar Ferreira, do R. E. I., por término de trânsito e recolher-se; Carlos Fernando Pereira Baltazar, do 5º R.I., por término de férias e regressar à sua unidade.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL:

Desligo de adido a esta Diretoria o 1º tenente de Infantaria Francisco Antônio Bernardo, por ter seguido destino.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:
ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, (6º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 4ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 2º tenente Q.A.O. José de Oliveira Campos.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Q.G. da 8ª Região Militar (Adjunto do ajudante geral), o capitão Otávio Renault.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central de Material Bélico, o capitão Renato Neves Gonçalves Pereira.

ARMA DE ARTILHARIA:

Transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Artilharia) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas (Ajudante do Corpo de Alunos), o capitão Luiz Carlos Vieira Duque.

— Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2º Regimento de Obuzes 105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 13ª Circunscrição de Recrutamento (Delegado da 13ª Delegacia de Recrutamento), o 2º tenente Q.A.O. Antônio Cobra Sobreiro.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Instrução Especializada (Inst. Dep. Est. Dat.), o capitão João Pinto Paca.

DECLARAÇÃO:

Declara-se que o 2º tenente transferido do Quadro Ordinário (1º Regimento de Obuzes 105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola de Sargentos das Armas (Boletim n. 100, de 2-V-1950), chama-se Walber Sales de Souza e não como foi publicado.

REQUERIMENTO DESPACHADO:

Danilo Teles Martins, capitão adido a esta Diretoria, solicitando para ser considerado como férias de 1949, o periodo de 6-II a 7-III-1950, em que esteve baixado ao Hospital Militar de São Paulo e no Hospital Central do Exército. Deferido. Sejam considerados como férias, somente 22 dias, na forma do Aviso n. 154 de 23-I-1944, visto o requerente ter gozado em 24-X-1949, 8 dias de dispensa do serviço para desconto das referidas férias.

ADIÇÃO DE OFICIAIS:

De ordem do sr. ministro, foram mandados ficar adidos:

A esta Diretoria:

Coronel da Arma de Artilharia Elias Americano Freire, chefe do Escalão Territorial da 8ª Região Militar, até ulterior deliberação, aguardando transferência do Q.E.M.A. para o Quadro Suplementar Geral.

Major da Arma de Artilharia Aratus Alves do Nascimento, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (2º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, aguardando nova comissão; major da Arma de Infantaria Domingos Jorge Filho, como se efetivo fosse, aguardando classificação.

Ao 13º Regimento de Cavalaria:

Tenente coronel da Arma de Cavalaria Valter Dutra da Silveira, para efeitos de vencimentos, agregado.

ORDEM SÔBRE OFICIAIS:

Pelo sr. ministro, foram dadas as seguintes autorizações:

Ao tenente coronel da Arma de Engenharia João Evangelista de Campos, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (7º Batalhão de Engenharia) para o Quadro Suplementar Geral, para aguardar no comando do Batalhão, a chegada de seu substituto.

Ao major da Arma de Cavalaria Luiz Inácio Jaques Júnior, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (13º Regimento de Cavalaria) para o Q.E.M.A., para aguardar, no Regimento, a chegada de um oficial superior.

Ao 2º tenente da Arma de Artilharia Renato de Souza Rangel, do 2º Regimento de Obuzes 105, mandado adir a um dos Corpos da 1ª Região Militar, como se efetivo fôsse, para permanecer nessa situação até 30 do corrente, em prorrogação, em virtude de moléstia em pessoa de sua família.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Em S. Luiz, Est. do Maranhão, ao capitão da Arma de Infantaria João Antônio Coimbra da Trindade.

No Rio, ao 1º tenente Q.A.O. Arma de Infantaria João Brito Jorge, transferido para o C.A.E.R.

AINDA ADIÇÃO DE OFICIAIS:

Passa à adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o 2º tenente dentista Feliciano Pinto de Godoi, ultimamente promovido a êsse posto.

EXPULSÃO DE PRAÇA DAS FILEIRAS DO EXÉRCITO:

O comandante do 19º Batalhão de Caçadores, em radiograma n. 121-Sec., de 13 do mês findo, comunicou a esta Diretoria que expulsou das fileiras do Exército e do efetivo daquela unidade em 23 de fevereiro do corrente ano, o cabo músico Aderico dos Passos.

(a) GENERAL DE BRIGADA OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, DIRETOR DO PESSOAL

Confere com o original:

(a) SOLON LOPES DE OLIVEIRA, CORONEL CHEFE DO GABINETE

Fiscalização das Leis Trabalhistas

A fim de cobrir deficiências por acaso existentes na fiscalização das leis trabalhistas, o sr. Alonso de Caldas Brandão, diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, instituiu uma turma especial de verificação, que vem atuando em todos os pontos desta capital, autuando os infratores ou orientando-os ao cumprimento do que determina a Consolidação das Leis do Trabalho.

Ainda ontem, a referida turma especial estêve em demorada ação em Madureira, cujo comércio é dos mais intensos, tendo tido ocasião de lavrar numerosos autos de infração.

A turma especial, que é chefiada pelo inspetor do Trabalho, Mário Signoretti, tem a integrá-la os inspetores Clemenceau Braga, Oarci de Oliveira Rosa, Carlos Marinho Pinto, Hugo de Paiva Coelho, José Ribeiro Nogueira Filho e Otávio Couto.

UM FILME QUE REVELA EM IMAGENS DINAMICAS OS PENSAMENTOS INTIMOS DE UM LOUCO!
OSVALDO VALENTI
CLARA CALAMAI
LUIGI PAVESE
em
A OBRA DE PIRANDELLO (ENRICO IV)
HENRIQUE IV
HORARIO 2-3.40-5.20-7 8.40-10.20 hs.
COMP. NACIONAIS - IMP. 14 ANOS
PATHE PRESIDENTE AMANHÃ

MESBLA Oferece
As melhores seleções de filmes recreativos...
...das mais afamadas produtoras de Hollywood
PROJEÇÕES A DOMICILIO
MUDOS E SONOROS 8 e 16 mm
VENDAS E ALUGUEIS
FILMOTECA MESBLA
RUA DO PASSEIO. 48/56

1.000 cruzeiros por 3 nomes
Existe ainda, no Rio de Janeiro, 3 Armazens onde não se encontra dona XISPA?
dona XISPA, a empregada que limpa tudo, banheiros, ladrilhos, pisos, panelas, louças, vidros, porcelanas etc., distribui presentes em vez de receber ordenado!
Escreva, hoje mesmo, dizendo o nome e endereço de 3 armazens onde não se encontre dona XISPA para receber Cr$ 100,00!
Todos os domingos, a partir do dia 21, neste mesmo jornal, serão publicados os nomes e endereços dos 10 concorrentes cujas cartas forem selecionadas.
Tôdas as semanas, depois de comprovadas as informações, selecionaremos 10 das cartas recebidas e cada um dos 10 concorrentes receberá CR$ 100,00 em dinheiro.
Enderece sua carta à dona XISPA
Avenida Rio Branco, 257 - 5.º Salas 505/7

JÁ ESTÃO À VENDA OS PNEUS E CÂMARAS MICHELIN
155 x 400
165 x 400
185 x 400
MESBLA
VISITEM NOSSA SECÇÃO de Acessórios para Autos
Rua do Passeio, 48/56
FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

É supimpa...
MARGARINA Saude
ANDERSON, CLAYTON & CIA.
MARGARINA Saude - uma boa idéia...
A fase do crescimento obriga as mães a darem aos seus filhos um alimento rico em proteínas e calorias... que seja gostoso também! Passada no pão, nos biscoitos, torradas, e bolachas, Margarina Saude é deliciosa e alimenta nutritiva. Margarina Saude pode ser usada na alimentação infantil com absoluta confiança. É saudável, econômica e de fino paladar!
PREÇO NO VAREJO:
LATA DE 1 QUILO Cr$ 19,00 ★ LATA DE ½ QUILO Cr$ 9,50
Sirva MARGARINA Saude para bem servir!
ACCO
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

Dólar, à vista	18,72
Libra	52,4160
Franco suíço	4,3977
Peseta	1,7096
Franco francês	0,0535
Pêso uruguaio	7,0508
Pêso argentino	1,4646
Pêso boliviano	0,1457
Soler peruano	2,88
Escudo	0,6572
Franco belga	0,3776
Coroa sueca	3,6208
Coroa dinamarquesa	2,7853
Florim	4,9177
Coroa tcheca	0,3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18,38
Libra	51,4640
Franco suíço	4,2826
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Escudo	0,6334
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6368
Coroa tcheca	0,3676
Pêso argentino	2,0400
Pêso uruguaio	6,8074
Florim	4,8284

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, à grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 5 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18,72
Londres	52,4160
Francos	4,3635
T. Eslováquia	0,3744
Suíça	4,3956
Suécia	3,6209
Portugal	0,6573
Dinamarca	2,7853
Uruguai	7,0462
Bélgica (francos belgas)	0,3778
Espanha	1,7096

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 6.
Fechado.

BUENOS AIRES, 6.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.20	25.20
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 6.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	6.72	6.72
Londres, £ t/compra, — P.	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	267.00	267.00
N. York, t/compra, — P.	266.00	266.00

LONDRES, 6.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 6.

Posição de hoje — N/f.; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/f.; anterior, 170,00; ano passado, 92,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ n/f.; anterior, 164,00; ano passado, 87,00.

Embarques — Hoje, 13.977 sacas; anterior, 11.253; ano passado, 31.156 ditas.

Entradas — Hoje, 19.648 sacas; anterior, 20.669; ano passado, 31.821 ditas.

Existência — Hoje, 1.693.425 sacas; anterior, 1.687.754; ano passado, 2.178.409 ditas.

Saíram 4.500 sacas, para a América do Norte.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 6.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de Cr$ 111,20 por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	138,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Cotações por 60 quilos:

Usina, de primeira	175,00
Usina, de segunda	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,50
Terceira sorte	n/c.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgotos

27.828-A CANO FURADO JORRANDO ÁGUA — Há dias que se encontra furado, jorrando água, um cano do abastecimento local, na rua D. Romana, aumentando o disperdício do líquido à medida que trafegam caminhões sôbre a parte arrebentada, pelo que os moradores pedem providências à repartição competente. — 7-5-950.

Com a Light

27.828-B SUGESTÃO — Escreve-nos o sr. Celmo C. Neto apresentando uma sugestão à Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, no sentido de a linha 72 — Meier-Praça Saenz Pena — servir ao bairro de Lins de Vasconcelos, pelos seguintes motivos: «1º) A linha 72 confunde-se com a de n. 68, pois ambas fazem o mesmo itinerário, da Praça Saenz Pena até o Engenho Novo. 2º) O perímetro servido pela linha 72, do Engenho Novo ao Meier é de pouca densidade. 3º) A falta da linha 72 no perímetro acima seria suprida pelas outras linhas de bondes que servem aos subúrbios da Central. 4º) Portanto, seria de bom alvitre o aproveitamento dessa linha, ainda com ligação até o Meier, pelas ruas D. Romana, Cabuçu, Lins de Vasconcelos, Pedro de Carvalho e Dias da Cruz. 5º) Essa inovação traria grandes benefícios à Light e ao populoso bairro de Lins de Vasconcelos que carece de condução, inclusive para aquêles dois pontos da cidade». — 7-5-950.

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO 81-b RIO DE JANEIRO

ARRECADAÇÃO

Cr$

Renda federal:

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem 1.023.719,10

A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem 5.345.251,00

Cotações por 10 quilos:

Sômenos		56.20
Mascavo		82.50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.154.648	5.154.648
Exportação	7.162	14.000
Existência	614.979	62.414
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 6.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas por 60 quilos:

	CR$
Refinado filtrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Sômenos, do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	160,00
Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:	
Refinado extra	208,00
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejo, ou ind.: sacas de 60 quilos:	
Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	186,00	187,00
Seridó (tipo 4)	180,00	182,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	172,00	174,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	162,00	164,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	152,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	138,00	140,00

Mercado estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Preço por 15 quilos:

Compradores:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	175.00	175.00
Sertões (base 5)	215.00	215.00

Posição calma.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	176.346	173.846
Existência	4.820	5.520
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

Entregas:

	Abert.	Fech.
Em maio	32.48	32.58
Em julho	32.63	32.76
Em outubro	31.20	31.50
Em dezembro	31.07	31.35
Em março	31.10	31.41
Em maio, 1951	31.12	31.39
Am. Mid. Uplands	—	33.38

Na abertura — Estável, com alta de 4 e baixa de 2 a 5 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 10 a 35 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	14.391	1.100
Farinha (sacos)	8.200	850
Açúcar (sacos)	250	1.700
Feijão (sacos)	4.546	900
Milho (sacos)	600	500
Banha (caixas)	1.770	1.300
Charque (fardos)	78	10

Cereais

Alfafa	1,60
Mercado firme	
Alpiste.	
Mercado calmo	
Amendoim — 25 Kgs. —	85/90,00
Mercado	
Arroz-São Paulo, Minas-Goiás:	
Amarelão especial	340/350,00
Amarelão superior	300/310,00
Agulha especial	240/250,00
Agulha superior	210/220,00
Arroz-Rio Grande do Sul:	
Agulha amar. especial	240/250
Agulha superior	220/230,00
Agulha de primeira	180/190,00
Agulha de segunda	nominal
Blue-rose especial	230/235,00
Blue-rose de primeira	210/215,00
Blue-rose de segunda	nominal
Japonês especial	220/225,00
Japonês de primeira	205/210,00
Arroz-Est. do Rio, tipo Maio:	
Selecionado	230/240,00
Arroz-Sta. Catarina:	
Especial	220/230,00
Arroz-Maranhão esp.	135/140,00
Banha:	
Latas de 20 Kgs.	950,00
Latas de 2 Kgs.	950,00
Pacotes de 1 Kg.	976,00
Mercado firme.	
Batatas-São Paulo, amarelas:	
Especiais graudas	2,80/4,00
Regulares	3,20/3,40
Mercado firme.	
Cebolas-Rio Grande do Sul:	
Norte, pa. embarque	200/210,00
Ilhas pa. embarque	190/200,00
Mercado firme.	
Charque-Est. centrais:	
Do Rio Grande	12,00
Mercado estável.	
Cocos-disponíveis	180/120,00
— para embarque	200/210,00
Mercado firme.	
Farinha de Mandioca.	
P. Alegre, extra fina	88/90,00
P. Alegre, especial	80/82,00
Sta. Cath. extra fina	85/86,00
Sta. Cath. especial	78/80,00
Mercado firme.	
Fécula de Sta. Catarina	nominal
Feijão branco, novo, graúdo,	nominal
Feijão branco meúdo especial	nominal
Mercado firme.	
Feijão Cav. Claro	220/225,00
Feijão Enxofre	220/225,00
Mercado calmo.	
Feijão manteiga	nominal
Mercado firme.	
Feijão mulatinho	nominal
Mercado firme.	
Feijão preto:	
R. Gr., safra 1950, pal.	150/155,00
R. Gr., safra 1950, comin.	140/145,00
Minas, pálido,	95/100,00
Minas comum	nominal
Uberabinha	nominal
Mercado calmo.	
Fubá de Mandioca - P. Alegre	68/70
Sta. Catarina	68/70,00
Mercado calmo.	
Lentilhas especiais	150/155,00
Mercado calmo.	
Manteiga especial	24/24,50
Mercado calmo.	
Milho Vermelho especial	90/95,00
Milho Amarelo	68/70,00
Mercado calmo.	
Polvilho Norte e Sul	2,60
Mercado firme.	
Sagú	3,20/3,30
Mercado firme.	
Salgados:	
Touc. branco salgado	18,50
Touc. c/cost. salgado	12,50
Touc. lomb. s/cost. salgado	13,00
Touc. barrig. c/cost. salg.	10,50
Lombo c/cost. salg.	11,00/11,20
Lomb s/cost. salg.	11,70
Pés (chispes)	6,00
Orelhas salgadas	8,00
Rabos salgados	8,00
Costelas salgadas	8,00
Bacon defum., em pano,	14,00
Bacon defum. em papel	13,00
Mercado firme.	
Sebo	5,40/5,60
Mercado firme.	
Tapioca	3,00/3,10
Mercado firme.	

— Nota — As cotações acima representam as procedências dos centros produtores do país. ctf Rio de Janeiro.

O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

O número 669, da «Carta Semanal do Mercado», de 14 de abril, editada pelo Bureau Pan-Americano do Café, com sede em Nova York, publica, a respeito do inquérito do Comitê Gillete, o seguinte:

«Ao que parece, a audiência de 11 do corrente, do Comitê Gillete, a que compareceram os representantes da Bolsa do Café e Açúcar de Nova York, decorreu num ambiente muito pouco cordial. Segundo referiu a imprensa, o senador Gillete e os senadores Aiken e Holland, bem como o assessor do Comitê, Paul C. Hadlick, acusaram os representantes da Bolsa de Café local de não se importarem com os preços do produto e de haverem permitido, nela, as manipulações de uns 25 comerciantes brasileiros (acusados pelo sr. Hadlick de controlar o mercado a têrmo de Nova York), de vez que quanto maior é o volume de operações na Bolsa maiores são as comissões dos corretores.

Os membros da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York que compareceram, naquele dia, em Washington e que foram tratados com tanta descortezia, foram os srs. Robert E. Atkinson, presidente da Bolsa; Frederick H. Silence, vice-presidente; Gordon W. Voelbel, secretário; C. A. Mickey, Leon Israel Jr. e William H. Lee, os quais repeliram, como era natural, tôdas as acusações que lhes foram feitas, declarando, por sua vez, que a investigação não havia encontrado nenhuma prova de manipulação ou tentativas de contrôle da Bolsa. A êste respeito, o sr. Atkinson afirmou, de maneira mais enfática, que não foi a Bolsa que iniciou o movimento altista.

O depoimento dos representantes da Bolsa de Café de Nova York veio confirmar, de forma categórica, as declarações anteriormente prestadas quer pelo Bureau Pan-Americano do Café, quer por outros elementos de destaque na indústria cafeeira. Relativamente a esta última sessão do Comitê Gillette, os círculos cafeeiros locais criticaram a maneira pouco correta que os investigadores usaram e a imprensa repetiu essas críticas em vários artigos que publicou a tal respeito.

Assim, por exemplo, o importante diário desta cidade, «The Journal of Commerce», em sua edição de 12 do corrente, discutiu, com brilho excepcional, o assunto, o qual, dado o seu profundo interêsse para os cafeicultores e para a indústria em geral, vamos reproduzir na íntegra:

«As investigações parlamentares poderão ser justas ou injustas, mas já não resta dúvida nenhuma de que a investigação sôbre o café, conduzida pelo sub-comitê da Agricultura do Senado, presidido pelo senador Gillette, degenerou em pura especulação, que não poderá trazer quaisquer resultados práticos. O «climax» surgiu ontem, quando o assessor principal do Comitê Gillette chegou ao disparate de acusar os membros da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York de «não se preocuparem» com o que custa ao povo dos Estados Unidos a recente alta dos preços do café. Uma tal explosão só pode conduzir ao contra-ataque de que a única coisa que «preocupa» ao Comitê Gillette é o efeito demagógico da investigação, a qual deveria ter terminado há muito tempo por haver ela falhado em seus esforços de descobrir qualquer «manipulação» ilegal ou imoral dos preços do café. Com efeito, a determinação quase histérica do Comitê Gillette em prosseguir com esta «investigação», vem provar exatamente sua intenção demagógica e nada mais. Como é óbvio, não faz sentido que se permita que uma investigação parlamentar, em vez de tratar objetivamente de problemas, degenere para o plano pessoal, de cujo desenvolvimento nada há a ganhar. Aliás, nós estaríamos inclinados a descontar o caso, classificando-o de pura manobra política para captar votos, se não fôra pelo fato de que êste inquérito sôbre o café nos oferece um exemplo eloquente da fraqueza fundamental no modo de pensar do govêrno em assuntos econômicos.

Em verdade, foi bàsicamente errada a maneira como o Comitê Gillette encarou, desde o princípio, o problema dos preços do café. Ela reflete a completa desconfiança do govêrno sôbre a função do sistema de preços como regulador da oferta e da procura».

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Comunica-nos a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro: — RESENHA DO MÊS DE ABRIL — Obras do «Pier» Mauá — das 1616 estaca de concreto, 428 estão cravadas; das 2.157 estacas-pranchas da cortina do cais, 353 foram cravadas; dos 890,90 m de plataforma, 58,70 m estão concretados.

— No cais do Caju está terminada a cravação das estacas e a lage do piso do armazém 25, prosseguindo a concretagem das colunas, vigas e lage do teto, com a colocação das respectivas fôrmas, acham-se concretados 14 cabeçotes dos arcos para cobertura e levantados 5 dêsses arcos. No armazém 26, foi terminada, igualmente, a cravação das estacas e a lage do piso, iniciada a concretagem das colunas, prosseguindo a colocação das fôrmas para concretagem das colunas e vigas.

— Movimento marítimo — entraram 242 embarcações de cabotagem e 162 de longo curso, contra 244 e 164, respectivamente, no mês anterior.

— A renda da Alfândega, de 1º de janeiro a 30 de abril, dêste ano, foi Cr$ 135.958.012,10 menor do que a arrecadada em igual período de 1949.

— A tonelagem de mercadorias, movimentada nas instalações da Administração, de janeiro a abril do corrente ano, foi de 1.492.327, t., contra ...... 1.428.865 t., em 1949.

— Continua a ser feita a repressão a furtos e roubos, tendo sido presos 17 ladrões.

— Na «Vila Portuária Presidente Dutra», o andamento das obras é o seguinte: Urbanização — ruas «A», «B» e «C», concluído cêrca de 90% do movimento de terra; rua «D», concluído 70%. Prosseguem os serviços de abertura de valas e assentamento das tubulações para as instalações hidráulicas e elétricas externas. Edificações: bloco 1, habitado; bloco 2, concluída a concretagem e alvenaria na primeira metade, colocados os moldes da lage e concretadas as colunas do 1º teto, na outra metade; bloco 5 — em excavação para as fundações; bloco 6, concluída a fundação e a concretagem, até a 8ª lage; bloco 7, concluído; blocos 9 e 10, em marcação; bloco 23, concluída a estrutura e a caixa dágua; alvenaria e instalações hidráulicas no 8º pavimento; colocação de esquadrias, no 6º pavimento.

— Continua a perturbar e a encarecer o tráfego do pôrto a elevada quantidade de automóveis retidos pelo Ministério da Fazenda. Atingiu a 568 o número de autos nas instalações portuárias, em 30 de abril.

— Vai progredindo a construção de instalações para derivados de petróleo, no Cais do Caju. Tôdas as regras de segurança, exigidas pelo decreto 23.629-935, estão sendo observadas e essas regras são idênticas às estabelecidas nos Estados Unidos da América do Norte, para proteção da coletividade contra perigos de incêndio e explosão.

— Está em ultimação a minuta de uma portaria regulando a entrada de visitantes no pôrto e a bordo dos navios.

— Para que a Administração possa continuar a executar as obras de ampliação do pôrto e manter a regularidade do tráfego, faz-se mister que o Ministério da Fazenda restitua com pontualidade a receita do impôsto adicional de 10%, que nos pertence.

— Foram postas em funcionamento duas torres de concreto, para iluminação do Parque de Madeira.

— Graças à cooperação que vamos tendo do operariado do pôrto e ao melhoramento do aparelhamento, a produtividade vem aumentando. Assim, as quantidades de toneladas de mercadorias movimentadas, por metro de cais, em 1944, 1945, 1946, 1947, 1948 e 1949, foram, respectivamente: 797 t., 876 t., 823 t., 905 t., 1.006 t. e 1.012 t.

— O sr. diretor da Central do Brasil, acompanhado de quatro chefes de serviço, visitou o Parque Carvoeiro e a Estação de Arará, verificando a urgência de ser remodelada e ampliada a mesma Estação.

— O movimento do pôrto, em 1949, comparado ao do ano anterior, foi o seguinte: navios entrados, 5.008 em 1949, contra 4.798 em 1948; tonelagem movimentada — 5.896.785 t. em 1949, contra 6.144.254 t. em 1948.

— As obras de ampliação do pôrto, já contratadas, montam a Cr$ ..... 233.422.417,80, tendo, dêsse total, sido pagos Cr$ 133.616.237,40 e restando pagar Cr$ 99.806.180,40.

— Cogita-se da organização de uma Administração única, para gerir os portos do Rio de Janeiro e Niterói, a exemplo do que existe em Londres, New York, etc.

— No dia 20 de abril, o exmo. sr. ministro da Viação, general João Valdetaro, visitou o pôrto e manifestou a sua plena satisfação pelo que observou.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

MISS TALETHA ECHOLS — 802 Laredo Avenue — Corpus Cristi — Texas — EE. UU. da América. Deseja importar FARINHA DE MANDIOCA, de qualidade superior.

JORDAN DISTRIBUTING COMPANY — 391 Massachusetts Avenue — Boston 15 — Masc. — EE. UU. da Boston 15 — Masc. — EE. UU. da América. Deseja exportar MATERIAIS PARA A INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, E PARA FABRICANTES DE TEXTEIS E DE MAQUINAS — FERRAMENTAS.

RUBEN ZIMBALIST — Calle Montevideo, 460 — Assunção — Paraguai. Deseja exportar ESSENCIA DE PETIT GRANT.

LEONARDO GARCIA — L. A. de Herrera, 725 — Assunção — Paraguai. Deseja importar APARELHOS PARA CARGA DE ACUMULADORES.

CIA. UNIVERSAL DE INDUSTRIAS, S. A. — Apartado postal, 8517 — México, D. F. — México. Deseja exportar ÓLEOS ESSENCIAIS.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por cartas, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Iluminação Técnica e Climatização S. A. — Ordinária, às 11 horas, avenida Almte. Barroso n. 91, 8º andar.

Cia. Fidelidade de Seguros Gerais — Extraordinária, às 15 horas, rua Visconde de Inhaúma n. 134, 6º andar.

«Ultramar» Cia. Brasileira de Seguros — Extraordinária, às 16 horas, avenida Franklin Roosevelt n. 137.

Cia. Autocarrocerias Cermana — Extraordinária, às 10 horas, rua Coronel Almeida n. 53.

Linha Férrea TransContinental Brasileira S. A. — Ordinária, às 17 horas, avenida Franklin Roosevelt n. 137 — 11º andar.

Cia. Vale do Rio Doce S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Presidente Wilson n. 164, 3º andar.

OBRAS DE REPAROS E MODIFICAÇÕES DO HOSPITAL DISPENSARIO PAULINO WERNECK

A COMISSÃO torna público para conhecimento dos interessados que a concorrência pública n. — 26 — realizar-se-á na sede do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Comissão de Concorrências, à Av. Nilo Peçanha n. 26 — 10º andar — Sala 1.011, no dia 9 de junho do corrente ano, às 15 horas.

As especificações referentes à concorrência acima mencionada constarão de avulsos, que de acôrdo com o Decreto-lei n. 1.705 de 27 de outubro de 1939, serão distribuídos aos interessados pela Comissão de Concorrência.

Só serão tomadas em consideração as propostas cujos representantes legais estejam à hora exata marcada para a realização da concorrência.

AUMENTO NA RENDA LIQUIDA DO BANCO MUNDIAL

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento acaba de revelar haver tido, durante o período de nove meses terminado a 31 de março, uma renda líquida de US$....... 9.856.856, na qual não se inclui um total de $4.157.591 adicionado à sua reserva especial.

No período correspondente do ano passado, o Banco teve uma renda líquida de $7.383.006, havendo pôsto ... $3.701.468 em sua reserva especial. Essa reserva é acumulada de uma comissão de 1 por cento cobrada sôbre todos os empréstimos, e não é considerada como renda pelo Banco, deveria ser usada para a promoção de investimentos no estrangeiro em campos industriais e agrícolas em que há atualmente excedentes de produção nos Estados Unidos.

ALGODÃO PARA A ALEMANHA

Segundo informações prestadas pela Administração de Cooperação Econômica, a Comissão de Importações Alemãs acaba de aprovar a importação pela Alemanha de US$40.000.000 de algodão americano em bruto. Os fornecedores interessados deverão negociar através de importadores alemãs, os quais prestarão quaisquer informações adicionais necessitadas.

A data final para o contrato e 15 de maio, com as entregas a serem feitas até 15 de junho. Pelo menos 17 1/2 por cento da quantidade total de algodão em bruto a ser comprado serão constituídos de tipos inferiores, com a percentagem restante incluindo todos os outros tipos.

A Administração de Cooperação Econômica também anunciou que o Federal Supply Service foi autorizado a comprar mais de $1.200.000 de vários produtos — inclusive madeiras, dormentes, etc. — para o programa da Coréia.

REDUÇÃO DA TARIFA DOS EXCEDENTES DE BAGAGEM

Recebemos:

«A Companhia Air France tem o prazer de comunicar que houve uma redução sensível nas tarifas dos excedentes de bagagem.

Até então o preço pago representava 1 por cento do preço do bilhete, para o excedente de 30 quilos, que era o pêso transportado gratuitamente; doravante, essa tarifa será aplicada apenas para os 10 primeiros quilos de excedente, pois o que passar dêsse pêso pagará com 50 por cento de redução, o que representa 0,5 por cento do preço do bilhete.

Além disso, os passageiros têm a facilidade de expedir suas bagagens como frete acompanhado ou não, o que resultará na aplicação de preços ainda mais baixos.

E finalmente, graças a certos acôrdos firmados com as companhias marítimas, as bagagens enviadas por navio gozarão igualmente de uma tarifa especial».

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3977
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2826

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Mormacsaga	Baltimore	7	—	—	43-0910
Jangadeiro	Natal	7	—	—	23-3756
Horda	N. York	7	—	—	23-3756
Signa	B. Aires	7	—	—	23-3756
Campana	B. Aires	7	7	Marselha	23-2930
Paraguai Star	B. Aires	7	7	Londres	42-4150
Alkaid	Hamburgo	7	8	B. Aires	43-4829
Mormacpenn	B. Aires	8	—	—	43-0910
Lóide Bolívia	Hamburgo	8	—	—	23-3756
Gerd	N. York	8	8	B. Aires	23-4885
Alcântara	B. Aires	8	8	South.	23-2161
High. Brigade	Londres	8	8	B. Aires	23-2161
Ana C.	B. Aires	9	9	Gênova	23-2925
Salta	B. Aires	9	9	Gênova	23-3443
Cuiabá	Belém	9	—	—	23-3756
Carl Hoepcke	—	—	9	Florian.	23-0742
Lóide Colômbia	N. Orleans	10	—	—	23-3756
Rodrigues Alves	Natal	10	—	—	23-3756
Taqui	—	—	9	Parnaíba	43-2708
Del Sud	N. Orleans	10	10	B. Aires	23-4134
Itanagé	—	—	10	P. Alegre	43-3424
Del Santos	B. Aires	10	10	Tampa	23-4134
Groix	Havre	11	11	B. Aires	43-9477
Sises	B. Aires	11	11	Nápoles	42-5844
Raul Soares	Santos	11	11	—	23-3756
Cte. Riper	Santos	11	11	—	23-3756
Lóide Brasil	Gênova	11	11	—	23-3756
Jenny	Santos	11	12	Haifa	42-4606

MOVIMENTO AÉREO

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8009; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 52-3700; VIABRAS — 42-7291; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 47-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S. A. S. — 42-1740; CENTRAL AÉREA — 23-1629; ITAU — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5411; TABA — 42-1089; T. A. L. — 32-1000; AERO-GERAL — 42-6782; NATAL — 42-3611; ALITALIA — 42-9799; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT 47-1165; BRANIF — 42-1701; REAL — 42-3611.

Identificados todos os mortos do ônibus incendiado

SEPULTAMENTOS REALIZADOS ONTEM NOS CEMITÉRIOS SÃO JOÃO BATISTA E SÃO FRANCISCO XAVIER

Conforme noticiamos, das doze vítimas que sucumbiram no pavoroso incêndio do ônibus n. 8-10-80, havia duas que ainda eram dadas como desconhecidas no necrotério do Instituto Médico Legal. Essas vítimas já foram finalmente identificadas. Trata-se de Dora Amorim da Cruz, de 27 anos, casada, comerciário, morador na rua São Clemente, 260, casa 34; e Luís Gerbosi, de 50 anos, pintor, casado, residente na rua João Alfredo, 31, casa 6, na Tijuca.

No correr do dia de ontem, foram sepultados no cemitério de São João Batista, além dos dois corpos acima referidos, Gutemberg dos Santos Soares, Ricardo de Almeida Gomes, Josefina Maria da Rosa, Noemia César da Silva e Manuel Ivo Ribeiro, e no cemitério de São Francisco Xavier, Valdir de Oliveira Rosa e Francisco Ferreira Filho.

Realizações da atual administração do SAPS nestes três anos de trabalho

Entre as solenidades programadas pelo SAPS em comemoração do 1.º de maio, figuram as realizadas no Órgão Central da praça da Bandeira e no Restaurante do Barreto, divididas em duas partes: a primeira constou de missa campal no Barreto, inauguração do Parque Infantil, lanche e distribuição de presentes aos filhos dos trabalhadores e de animado "show", do mesmo participando os associados dos Clubes dos 4-E, funcionários e frequentadores da instituição.

A segunda parte do programa foi preenchida pela inauguração das novas instalações do Restaurante Central, da Galeria do edifício sede, destinada a facilitar o acesso do público à Biblioteca, à Discoteca, à Identificação e a outros serviços e pela afixação do símbolo do Restaurante Central, seguindo-se a distribuição de merenda aos filhos dos trabalhadores, em barracas armadas na Quinta da Boa Vista.

Ao fim das solenidades em aprêço, visitou o SAPS o presidente Eurico Dutra, que se fazia acompanhar do ministro Pereira Lira e membros do seu Gabinete.

Recebido pelo major Umberto Peregrino, diretor geral da Instituição, e altos funcionários, s. excia. percorreu os setôres beneficiados com as novas instalações inauguradas, inclusive a Biblioteca e Discoteca, tendo tido palavras de satisfação diante da obra que ali vem sendo empreendida, de acôrdo, aliás, com o programa do seu govêrno, de amparo e assistência ao trabalhador brasileiro.

O desenvolvimento do SAPS deve-se, com efeito, ao apoio que à sua atual administração vem dispensando o presidente Dutra, sendo justo salientar que os resultados alcançados correspondem à realidade, não constituindo meros efeitos de propaganda. Como elemento ilustrativo do que vai dito acima, e ainda por motivo das comemorações do 1.º de maio, a administração do SAPS fêz distribuir um folheto com as principais realizações levadas a efeito nestes três últimos anos, destacando-se as seguintes: 1) — Instituiu bôlsas para os médicos e as nutricionistas matriculados nos seus cursos, tendo recrutado êstes últimos no Distrito Federal e em diversos Estados; 2) — Fêz um inquérito alimentar entre a população de Pôrto Novo do Cunha, que se achava atacada de uma doença estranha, concluindo os técnicos do SAPS que se tratava apenas de subalimentação; 3) — Instituiu o "Prêmio Nacional de Alimentação SAPS" e o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil", destinados a estimular os trabalhos científicos sôbre nutrição e a vulgarização entre as crianças dos preceitos da boa alimentação; 4) — Instituiu o "Boletim do SAPS", de distribuição gratuita, através do qual todos os frequentadores tomam conhecimento de tudo o que se passa no SAPS, e têm as suas cartas publicadas e respondidas; 5) — Imprimiu e publicou as seguintes obras: Anais do 1.º Congresso Nacional de Visitadoras, de Alimentação — Programa do Curso do Nutricionistas — Programas do Curso de Nutrólogos — Regulamento do Curso de Nutrólogos — Regulamento do Curso de Nutricionistas — À Margem do Problema Alimentar Brasileiro — A cultura do Trigo no Brasil — Expressão e Atualidade do SAPS — Problemas Brasileiros de Alimentação — Planejamento Básico de Refeições para Coletividades — Julgamento na Horta — Revista Cultura e Alimentação — A Escola de Visitadoras Agnes June Leith — O SAPS em 1949; 6) — Instituiu o Conselho Alimentar, publicado diàriamente na Imprensa, criou o Setor de Rádio Técnica, destinado à montagem de nossos serviços de altofalantes, conservação e repercussão dos serviços já existentes e mais todo os trabalhos de fotografia, filmagem e gravação que o SAPS realiza continuamente; 7) — Instalou a rádioemissôra do Restaurante Central, que irradia simultâneamente o mesmo programa de músicas e conselhos para todos os restaurantes do Distrito Federal; 8) — Instituiu as sessões de cinema todos os sábados no Restaurante Central e os espetáculos musicais, uma vez por mês, com a participação dos frequentadores. — Instituiu diversos concursos entre os frequentadores, procurando familiarizá-los com os problemas da instituição. Trouxe, para que conhecessem a Instituição, algumas das mais altas autoridades públicas do Brasil, além de numerosos escritores e artistas. — Criou discotecas e bibliotecas anexas a todos os novos Restaurantes Populares do SAPS, incluindo a Biblioteca do Restaurante Central e a do Restaurante do Leblon. — Instalou uma oficina de encadernação, destinada a encadernar os livros das Bibliotecas do Distrito Federal e Niterói, tendo ainda reorganizado o arquivo do SAPS, dando-lhe instalações adequadas e organização técnica moderna. O mesmo foi feito com a Divisão de Propaganda. — Criou os seguintes novos Restaurantes, já inaugurados: Santos, Juiz de Fora, Niterói, Ministério da Guerra, Escola Técnica do Exército, Universidade Rural, Fábrica Peixe, em Recife e São Salvador. — Criou os seguintes Postos novos já inaugurados: Ponte Fones, Três Rios e Rio Bonito, em Petrópolis. — 2 em Fortaleza. — 4 em São Paulo, em Vila Maria, Santana, Indianópolis e Ipiranga. — 1 em Barão de Cocais, Minas. — 2 em Guarús e Turfe Clube, em Campos. — 4 no Espírito Santo, em Santo Antônio, Presidente Roosevelt, Castelo e Praia do Suá. — 2 no Estado do Rio, em Angra dos Reis e Neves. — 1 em Natal, na Cidade Alta. — 3 em Goiás, em Anápolis, Campinas e Goiânia. — 1 em Salvador, na Bahia. — No Distrito Federal, em Nova Iguaçu, Cavalcanti, Casa Popular (Marechal Hermes), Universidade Rural e Tinguá. — Criou a Cantina do Trabalhador, constituída de Pôsto de Subsistência, Engraxataria, Bar e Barbearia. — Reformou todos os Restaurantes antigos do SAPS, inclusive o Central, que, tendo inicialmente só 2 balcões de distribuição, foi adaptado para 4 distribuições, o que representa um enorme benefício para o público, pelo aumento de sua capacidade e pela redução da demora nas filas. — Instituiu a sinalização elétrica para indicar aos frequentadores quais as rampas onde as filas são mais favoráveis no momento em que êles ingressam no Restaurante. — Instalou também um sinal luminoso na frente do Restaurante Central para proteger a vida dos seus frequentadores. — Instituiu o uso de toalhas de papel, e os copos em papel higiene, e suporte de aço inoxidável, última palavra em higiene e confôrto. — Instituiu as urnas de sugestões onde os frequentadores podem depositar livremente as suas queixas ou formular sugestões. — Criou um serviço especial de torrar e moer o café que se usa nos Restaurantes e se vende nos Postos de Subsistência, por preço inferior ao do comércio. — Instituiu a Galeria no Órgão Central, onde foram instalados todos os serviços frequentados pelo público, de modo a dar-lhe acesso mais fácil e maior confôrto. — Criou uma pequena fábrica de sabão destinada a atender às necessidades do SAPS, aproveitando o sêbo residual da carne que o SAPS consome. — Entre os Restaurantes reaparelhados está o de Fortaleza, que recebeu uma cozinha inteiramente nova e também novas instalações de rádio; o da Estiva, que funcionava com fogão a lenha, teve a sua cozinha reformada e passou a possuir 4 caldeirões, a vapor, e fogão a óleo. Tinha apenas um balcão de distribuição, atualmente tem 2, aumentando em dôbro a sua capacidade de atendimento. — Reformou o Restaurante da Polícia, aumentando o seu refeitório e dotando-o de uma cozinha moderna altamente eficiente. — Reformou a Padaria do Órgão Central, dando-lhe equipamento do tipo mais moderno, no qual inclue-se um fôrno elétrico. — O Restaurante do Leblon foi também reformado, recebendo um fogão e um poderoso fogareiro a gás, além de numerosos outros aperfeiçoamentos na sua cozinha destinados a aumentar a capacidade do Restaurante e a dar maior confôrto aos seus frequentadores. — Criou as bandejas de aço inoxidável, mais higiênicas e mais cômodas para os frequentadores, que já não correm o risco de quebrar a louça e pagá-la. — Dotou o SAPS de 30 novas viaturas destinadas ao abastecimento do Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais — Criou uma alfaiataria destinada a preparar com maior economia e presteza os uniformes dos funcionários do SAPS. — Construiu um Pavilhão anexo ao Restaurante do Leblon destinado ao funcionamento de órgãos do Setor de Visitação. Êsse Pavilhão contém além de uma cozinha-escola para as aulas dos Clubes das donas de casa, uma sala de reunião dos Clubes dos 4-E, Vestiário e uma escola infantil. — Criou novos Clubes de Donas de Casa e Clubes, juvenis no Pará, no Ceará, no Rio Grande do Norte, no Espírito Santo, no Estado do Rio e no Distrito Federal, em número de 89. — Instalou dois parques infantis para as crianças dos Clubes do 4-E, localizados, respectivamente, no Restaurante do Leblon e no Barreto, em Niterói. — Instalou uma Escola Infantil destinada a filhos de operários entre 4 e 6 anos, ora em funcionamento no Restaurante do Leblon. — Instalou a Granja do Km. 47, da estrada Rio-São Paulo, já em franca produção, destinada a abastecer os Restaurantes do Distrito Federal em matéria de frutas, legumes, aves, ovos, etc. — Foram fornecidas, no período compreendido entre 1947 e 1949, 19.686.513 refeições contra 12.100.519 no triênio anterior, resultando um acréscimo de 60 por cento. — Os Postos de Subsistência atenderam, de 1947 a 1949, a 6.088.421 compradores, contra 3.954.114 no triênio anterior (acréscimo de 54 por cento). De 1947 a 1949, o movimento nos Postos de Subsistência atingiu à soma de Cr$ 141.373.916,30. — De 1946 a a 1947 a renda total foi de Cr$ ... 79.313,00 (acréscimo de 78 por cento).

O presidente da República e o chefe do gabinete civil quando ouviam do major Peregrino sôbre as novas instalações do restaurante central.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2046

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1247

LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES - Rosário, 2|22. Tel.: 23-3756 Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 15 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas. ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6823 ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290 CARGAS — Rua do Rosário, 2|22. Tel. 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"RIO-GUAIBA"
Sairá a 28 de maio p| Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — S. Luís — Belém.

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 22 de maio para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"CTE. LYRA"
Sairá a 26 de maio para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus

"CT. RIPER"
Sairá a 12 de maio p| Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE - S. DOMINGOS"
Sairá a 14 de maio p| Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Tenerife — Lisboa — Liverpool — Havre — Southampton — Anvers — Rotherdam — Bremem — Hamburgo

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 28 de maio p| Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — C. Blanca — Tanger Oran — Barcelona — Marselha — Genova — Napoles

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 14 do corrente para Santos e Buenos Aires.

PARA A AMERICA

"LOIDE-HONDURAS"
(CARGA)
Sairá a 22 de maio para Vitória — Trinidad — Nova Orleans.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

BANCO DA BAHIA S. A.

Comunica à praça e especialmente aos seus amigos e clientes que, a partir do próximo dia 10 de maio, a sua Sucursal do Rio de Janeiro funcionará em suas instalações à Praça Pio X n. 98.

A DIRETORIA

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

aqui devendo chegar a 14 do corrente para estrear na segunda quinzena.

Espetáculo infantil

«O PADEIRO BRAULINHO»

Sônia Ketter, descoberta de Odilon, estreou em «As árvores morrem de pé», substituindo Dinorá Pera. Fará também o papel de «Princesa», na peça infantil de Heloísa Maranhão «O padeiro Braulinho», que será encenada ainda êste mês no Teatro Regina, em matinées especiais para a gurizada. No clichê, Sônia Ketter.

Várias Notícias

De Buenos Aires, o escritor e teatrólogo Alejandro Casona, autor de «As árvores morrem de pé», êxito teatral dêste ano, em cartaz no Teatro Regina, endereçou a atriz Conchita de Morais, pela condecoração que recebeu há pouco do govêrno brasileiro, a Ordem do Cruzeiro do Sul, o seguinte telegrama: «Com profunda devoção participo homenagem excelsa atriz Conchita de Morais, saudando juntamente companheiros e povo irmão do Brasil (ass.) Alejandro Casona».

— Odilon descobriu o jovem ator Ed Castro em São Paulo, na sua última temporada. Ali Ed Castro trabalhava e era ator nas horas vagas. Odilon viu talento no rapaz e trouxe-o para o Rio, sob contrato. Seu primeiro papel como profissional autêntico foi em «As árvores morrem de pé», em terceiro mês de sucesso no Regina, onde Ed Castro faz muito bem o papel de «mágico». Uma pequena ponta mas que toma conta da platéia, enquanto o ator está no «palco».

— Embora não se possa prever ainda quando «As árvores morrem de pé» deixará o cartaz do Regina, Odilon resolveu começar os ensaios de «As meninas Barranco». Um grande elenco já está escolhido, do qual fazem parte Odilon, Conchita, Suzana Negri, Beyla Genauer, Jorge Diniz, Roberto Duval, Domingos Terras, Ninon Greenhalg, Nieta Junqueira, Ed Castro e Teresinha Araújo. Os ensaios terão início na próxima têrça-feira, sob a direção de Ziembinski.

— Anuncia-se para o próximo dia 17 a nova revista de Alberto Flores, intitulada «Já vai tarde», com Irmãs Mary e Alma, Juan Daniel e Grande Otelo.

Na próxima semana Juan Daniel apresenta «Já vai tarde», com Alzirinha Rios, figura que lançará pela primeira vez no Rio e Wellington Botelho.

Próximas Estréias

«O padeiro Bralinho» — (Peça infantil) — Na segunda quinzena do mês corrente, no Teatro Regina. Empresário: Odilon Azevedo.

• • •

«Chiruca» — Ainda sem data marcada a estréia, no Rival. Empresária: Ala Garrido.

• • •

«Las de Barranas» — Este mês, no Teatro Regina. Empresário: Odilon Azevedo.

• • •

«Já vai tarde» — No dia 17 vindouro, no Teatro Follies. Empresário: Juan Daniel.

Monique Nege

Pelo Super Constellation da Air France, desembarcou ontem a mais joven intérprete da canção francesa Monique Nége, que estreará ainda hoje na Boite chic do Rio «Monte Carlo».

No Lar e na Sociedade

(Conclusão da 3.ª página)

à estação das barcas da Cantareira, às 9 horas.

VIAJANTES

SR. ALCEU MARTINS PARREIRA — Pelo Super Constellation da Air France segue, hoje, para Paris às 17h25m, o sr. Alceu Martins Parreira presidente da Associação Comercial de Santos.

•

DR. HENRY KUMM — De São Paulo, para onde seguira, em princípios dêste mês, em missão do organismo que dirige, regressou, ontem, ao Rio, por um Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Henry Kumm, diretor da Fundação Rockfeller no Brasil.

•

SRTA. TESSIE F. WILLIAMS — Retornou a Belém, a fim de reassumir as suas funções, tendo viajado por um Bandeirante da linha paraense da Panair do Brasil, a srta. Tessie F. Williams, chefe do Serviço de Enfermagem do Programa Amazônico do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP).

FALECIMENTOS

SR. NELSON MEDRADO DIAS — Faleceu, quando se encontrava em viagem para esta capital a bordo do «Brasilóide», o sr. Nélson Medrado Dias, antigo agente do Lloyd Brasileiro em Lisboa.

O extinto deixou viúva a sra. Risoleta Correia Medrado Dias e os seguintes filhos: sra. Nelsina, casada com o cap. do Exército Archidy Pinto Armando, dr. Norival Dias, inspetor do Impôsto da Renda Mercantil da Prefeitura, casado com a sra. Hilda Marinho Medrado, dr. Nilton Dias, advogado e comerciante, casado com a sra. Izar Favert Medrado, sra. Neusa, casada com o engenheiro Cícero V. Cruz; dr. Nicio Medrado Dias, advogado, sr. João M. Dias, comerciante e industrial, casado com a sra. Alda Medrado Dias.

O enterramento será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Libera Battaglia Baêta Neves — Às 11 horas, na igreja de São Jorge.

Filomena Faro da Costa Rabêlo Teixeira — Às 9h30m, na igreja de São Francisco Xavier.

Stanislawa Nowick — Às 10h30m, na igreja de São José.

Maria Lopes dos Santos — Às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Antônio Teixeira Boavista — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Alexandre Vieira da Cunha — Às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

José Cortez — Às 8 horas, na igreja de São José.

Alzira Martinho — Às 10h30m, na igreja do Carmo.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Avisos Fúnebres

Miguel Cardoso da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Eva Castex, Cardoso da Costa, filhos e demais parentes, agradecem penhorados, a todos que compareceram ao funeral e enviaram flôres, corôas e telegramas, por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, filho, irmão, tio e cunhado e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar têrça-feira, dia 9 às 8 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita de Cássia. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Raul Lopes Cardoso

(2.º ANIVERSARIO)

A família de RAUL LOPES CARDOSO manda celebrar missa por sua alma têrça-feira, 9, às 9 horas, na capela de N. S. das Vitórias da Igreja de S. Francisco de Paula. Para êsse ato de religião convida os parentes e amigos e agradece antecipadamente aos que comparecerem.

Moacyr Ewbank Tamborim

(6.º MÊS E ANIV. NATALICIO)

Sua família fará rezar, dia 9, às 8h30m na matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim 482, missa em intenção a sua alma.

Centro Social dos Oficiais da Polícia de Vigilância da P. D. F.

A diretoria do Centro, comemorando a passagem do primeiro aniversário de sua instalação, convida os sócios, funcionários da Polícia de Vigilância e, em geral, da P. D. F., para assistirem à missa que será celebrada amanhã, dia 8, no altar-mór da Igreja de Na. Sa. do Carmo, às 10 horas, em reverência à memória dos colegas falecidos, entre os quais se inclui MAX WOLFF FILHO, tombado gloriosamente nos campos de batalha na Itália.

OCTAVIO BABO

(9º ANIVERSARIO)

Maria da Gloria Pedreira Babo, Octavio Babo Filho, Luiz Pedreira Babo, Elza Babo Brito e Alberto Brito, viúva, filhos e genro convidam os demais parentes e amigos do inesquecível OCTAVIO BABO a assistirem à missa que, em sua memória, será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo, rua 1º de Março, 4ª feira, dia 10 do corrente, às 9 horas.

Alcira Carneiro Barcellos

(ZILOCA)

(MISSA DE 7º DIA)

João Evangelista Barcellos Filho, senhora, filhas, genros e netos; Eurico Barcellos, senhora e filhos; Pedro Barcellos, sra. e filho; Erina Barcellos de Sá, espôso, filhos, genro, nora e netos; Maria Vicentina Barcellos da Costa, espôso, filha, genro e neta; Julieta Barcellos Telles, espôso e filho, agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram por ocasião do falecimento da sua inesquecível e pranteada mãe, sogra, avó e bisavó e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar no dia 9, têrça-feira, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

NELSON MEDRADO DIAS

(FALECIMENTO)

A família de Nelson Medrado Fernandes Dias, profundamente consternada cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado e querido chefe Nelson Medrado Fernandes Dias e convida para o seu sepultamento que se realizará, hoje, domingo, dia 7 de maio, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

LIBERA BATTAGLIA BAÊTA NEVES

(MISSA DE 7º DIA)

Lourenço Baêta Neves e família agradecem, sensibilizados, a todos quantos lhes confortaram por ocasião do falecimento da sua querida e saudosa LIBERA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que farão realizar em intenção de sua boníssima alma, no dia 8, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega n. 382.

Manoel Carvalho Coimbra

(Almoxarife do Depósito da Penha)

Zulmira dos Santos Coimbra e Murillo dos Santos Coimbra convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia por alma de seu espôso e pai, têrça-feira, dia 9-5-50, às 8 horas, na Igreja da Candelária, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

Antonio Teixeira Boavista

(MISSA DE 7º DIA)

Laura Soares Boavista, Elza Boavista Côrtes, filha, genro e neta; Adalgisa D. Estrada Boavista, filha, genro e neto; Juarez Nery, senhora, filho e nora; Olney Junqueira Passos, senhora, filhos, genro, netos e nora; Cacique Jatahy Acioly, senhora, filhos, genro e neta agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô bisavô ANTONIO, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será rezada às 9h 30m de amanhã, dia 8, segunda-feira, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Desde já muito agradecem.

Maria Lopes dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Almirante Genesio Gonçalves dos Santos, Myrthes dos Santos e Áttila dos Santos Couto agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa espôsa e mãe MARIA LOPES DOS SANTOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar por sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

JOSÉ DE SÁ REGO

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de JOSE' SA' REGO convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu saudoso chefe, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

LAVINIA LOUREIRO MAURELL

(MISSA DE 7º DIA)

Celia Maurell Rocha, espôso e filhas; Rivadavia Loureiro Maurell, espôsa e filho; Alfredo Maurell Netto, espôsa e filhos; Liette Maurell Lobo Esteves, espôso e filho; Byron Maurell, espôsa e filhos; Juracy Maurell Spinola, espôso e filha, genro, netos e demais parentes agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e cunhada LAVINIA LOUREIRO MAURELL, e convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar, têrça-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Catedral, à rua 1º de Março, em intenção de sua boníssima alma. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

LAVINIA LOUREIRO MAURELL

(DENGA)

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio de Souza Loureiro e senhora, filhos e filhas, genros e noras, netos e demais parentes agradecem a todos que os confortaram pela irreparável perda do falecimento de sua querida filha, mãe, sogra e avó DENGA, e convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanso eterno de sua boníssima alma, farão celebrar têrça-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Catedral, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

COMENDADOR FRANCISCO JOAQUIM BETHENCOURT DA SILVA

(ANIVERSARIO)

As Diretorias da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios, pela passagem do 119º aniversário de nascimento do fundador da Instituição, Comendador FRANCISCO JOAQUIM BETHENCOURT DA SILVA, mandam celebrar, no próximo dia 8 de maio corrente, segunda-feira, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, esquina de Buenos Aires, missa em intenção da alma do grande brasileiro. Para êsse ato têm a honra de convidam os membros da família do ilustre arquiteto e educador, os senhores sócios, professôres, funcionários, alunos, ex-alunos e amigos das instituições. Antecipam agradecimentos.

ACYLINO DA ROCHA

(Despachante Aduaneiro)

(MISSA DE 30º DIA)

Aldina Campos da Rocha, filhas, genros, netos e cunhados convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção de sua boníssima alma, será mandada celebrar pela Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, na próxima têrça-feira, dia 9, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. A todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã a família antecipadamente agradece.

DR. BENJAMIN MATTOS

(MISSA DE 30º DIA)

Amélia Baptista de Mattos, comandante Alvim Pessoa, senhora, filha, genros, netos; Raul Baptista, senhora, filhos e netos; Renato Baptista, filhos e netos; Rachel Baptista e netos; almirante Jorge Dodsworth Martins, senhora, filhos e netos; viúva Roberto Baptista, filhos e netos; viúva Rizo Baptista e filhos; Maria Encedina de Mattos Assumpção e filhos, na impossibilidade de agradecerem a todos os amigos que manifestaram seu pesar pelo falecimento do pranteado BENJAMIN, o fazem por êste meio, hipotecando a todos sua gratidão. Aproveita o ensejo para comunicar-lhes que a missa de 30º dia será realizada às 9h 30m do dia 9, têrça-feira, na matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão da Ipanema.

Philippe Gebara

Ângela Gebara; Wady Gebara Neto; Carlos Antonio Gebara; Luiz Felipe Gebara; Maria Ângela Gebara; Chafica Gebara; José Gebara, senhora e filhos; Emílio Wadih Gebara, senhora e filhos; César Gebara; dr. Gilberto Acar, senhora e filha; Mentaha Maluf; dr. Farid Alfredo Buneder Maluf; José Scaff, senhora e filho; Olga Mutran Gebara e filhos; Amim e Tufic Ezar, viúva, filhos, mãe, irmãos, sogra, cunhados, concunhado, tios e demais parentes do sempre querido e inesquecível PHELIPPE, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que pela sua boníssima alma será celebrada às 11h 30m do dia 8 do corrente, amanhã, segunda-feira, no altar-mor da igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã

A família pede a dispensa de pêsames.

Philippe Gebara

CASA GEBARA SEDAS S. A. convida a todos os seus amigos para ássistirem à missa de sétimo dia que será rezada na igreja da Cândelária, às 11h 30m do dia 8 do corrente, segunda-feira, amanhã, pela bonissimá álma do seu inolvidável chefe PHILIPPE GEBARA, pelo que antecipa os seus melhores agradecimentos.

PHILIPPE GEBARA

Patrimônio Imobiliário S. A. convida todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada na igreja da Candelária, às 11h 30m do dia 8 do corrente, amanhã, segunda-feira, por alma do seu pranteado diretor-presidente, sr. PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Guilherme Marques da Silva e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada na igreja da Candelária, às 11h 30m do dia 8 do corrente, amanhã, segunda-feira, pela boníssima alma de seu grande amigo PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Moinho Minas Gerais S. A. convida todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada na igreja da Candelária, às 11h 30m do dia 8 do corrente, amanhã, segunda-feira, por alma do seu estimado acionista sr. PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Adia Ajara e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada às 11h 30m do dia 8 do corrente, amanhã, segunda-feira, na igreja da Candelária, pela boníssima alma de seu amigo inesquecível PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Textil Petropolitana Ltda. convida todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada na igreja da Candelária, às 11h 30m do dia 8 do corrente, amanhã, segunda-feira, por alma do seu caríssimo diretor-presidente, sr. PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Paulo Camargo de Almeida e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada às 11h 30m na igreja da Candelária, no dia 8 do corrente, amanhã, segunda-feira, por alma de seu dileto amigo PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Diretores e auxiliares da Casa Gebara Sedas S. A. convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada na igreja da Candelária, às 11h 30m do dia 8 do corrente, amanhã, segunda-feira, por alma de seu grande chefe PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

O Conselho Grego Católico Melquita do Rio de Janeiro convida todos os seus irmãos e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada às 11h 30m do dia 8 do corrente, amanhã, segunda-feira, na igreja da Candelária, pela alma de seu benfeitor PHILIPPE GEBARA

Uma oportunidade para matricular seu filho no Colégio Militar ou lhe dar um preparo eficiente ao curso secundário.

Aproveitamento do Instituto Lima e Silva, no Colégio Militar

EM 1946 — aprovados no ginasial 41 e no científico, 1 (aprovado em 2.º lugar: único candidato inscrito). EM 1947 — aprovados no ginasial, 65 e 4 no científico.

EM 1948 — aprovados no ginasial 76 e 4 no científico (dos 6 aprovados).
EM 1949 — aprovados no ginasial 57 e 8 no científico (dos 12 aprovados).
EM 1950 — aprovados no ginasial 52 e 7 no científico (dos 11 aprovados).

PUBLICAÇÕES — 1946 — "Diário de Notícias" de 10-III-946.
1947 — "Diário de Notícias de 14-III-947.
1948 — "Diário de Notícias" de 3-III-948.
1949 — "Diário de Notícias" de 5-III-949.
1950 — "Diário de Notícias" de 2-III-950.

As relações dos candidatos aprovados foram publicadas com fotografias, nomes, graus e endereços de cada um e se encontram na secretaria do Instituto, à disposição dos interessados.

— parte dos 52 alunos do Instituto Lima e Silva, aprovados no Colégio Militar, no corrente ano

Flagrantes feitos quando o diretor do Instituto Lima e Silva premiava o 1.º e 2.º classificado no Colégio Militar. O 1.º recebeu uma medalha de ouro e o 2.º, uma de ouro e prata. Os demais classificados receberam também medalhas de acôrdo com a classificação por ordem de merecimento intelectual.

OBSERVAÇÃO — As aprovações comprovadas demonstram a grande eficiência do curso de admissão aqui ministrado.

Os candidatos poderão ainda receber aulas particulares em turmas reduzidas, se fôr preciso, sem mais nenhuma remuneração.

Valiosos prêmios são distribuídos pela diretoria aos alunos que mais se distinguem nas provas realizadas periòdicamente (medalhas de ouro, prata, canetas "Parker", etc.) Também são distribuídos "Quadros de Honra" àqueles que revelarem melhor conduta e aplicação. Com tudo isso visa a diretoria estimular os seus alunos às lides escolares.

Iniciamos no dia 5 do corrente mês mais duas turmas de admissão: uma de manhã, das 8 às 12 horas e outra à tarde, das 13 às 17 horas, diàriamente.

Funcionam mais os seguintes cursos: admissão ao Instituto de Educação, Pedro II e Ginásio S. Francisco.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO
Admissão à Escola Militar de Resende e Preparatórias de Cadetes.
EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO
GINÁSIO S. FRANCISCO e INSTITUTO LIMA E SILVA
Diretor: Prof. JULIO ALVES DE LIMA
RUA MARIZ E BARROS 1107 — TEL 28-8244

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

Júri simulado — Estão abertas, na sede do CAEV as inscrições para o júri simulado, a realizar-se ainda no mês de maio.

Aniversário do CAEV — Em comemoração ao aniversário do CAEV, a transcorrer-se no dia 12 de maio próximo, foram programadas as seguintes festividades: dia 11, às 20 horas — conferência do prof. Hermes Lima, sob o tema "A ordem econômica e social na Constituição de 46"; dia 12, às 20 horas — solenidade de reabertura da biblioteca do CAEV; às 20h30m — sessão solene na sala Clóvis Beviláqua; dia 13 — competições esportivas no ginásio da Faculdade.

Homenagem ao reitor — Ao prof. Paulino Neto, pela sua nomeação para reitor da Universidade Fluminense, serão prestadas as homenagens do CAEV na oportunidade da comemoração do aniversário da entidade, dia 12 próximo, às 20h30m.

Curso de Prática de Processo Penal — Ministradas pelo prof. Teles Barbosa, terão início na próxima têrça-feira, dia 9, as aulas do Curso de Prática de Processo Penal, organizado pela atual diretoria, em cumprimento do seu programa.

Eleição no 1.º ano — O Conselho Superior do CAEV, fixou a data de 15 de maio próximo para a realização das eleições dos diretores primeiranistas e do conselheiro representante do 1.º ano.

Não haverá "domingueira" — Por motivo da realização de uma das provas desportivas dos Jogos Universitários, hoje, às 20 horas, no ginásio da Faculdade não haverá a "domingueira" dançante anunciada.

Sessão cinematográfica — O CAEV está providenciando para que dentro em breve sejam realizadas exibições de filmes que apresentem fatos relacionados com a carreira jurídica.

Curso de Formação de Metrologistas

O Coordenador do Curso comunica que é a seguinte classificação final dos alunos aprovados na Prova de Seleção: Raul Dias Pais Leme e Luís Olavo Dantas, média 91; Paulo Artur Lemos de Castilho, 90; Cláudio Lopes de Almeida, 87; Pedro Ernesto de Sousa Lima, 86; Pedro Dufrich, 85; Geraldo Araujo Siqueira, 83; Hilton José de Barros Rego, 82; Gabriel Bissotto Mano, 79; Licínio Machado, 76; Emanuel de Sousa Melo, 75; Carlos Prestes Cardoso, 74; Paulo Pereira de Abreu e Félix de Azevedo Garcia, 73; Anacleto Caram Jaime, 72; Eduardo Geraldo da Fonseca, 69; Francisco José de Sousa Melo, 63; Jorge Sousa de Melo e Oliveira, 58; Pedro Wilson Versiani, 52; Samuel Lederman, 51; e José Murdock Fernandes, 50.

Publicações infantis

«ANIMAIS PARA BRINCAR» — De autoria de Maria Ilonka Kloss, as edições melhoramentos acabam de publicar o segundo volume da série «Animais para brincar». Trata-se de um álbum compreendendo 7 modelos: patinha, porquinho, coelhinho, camelo, etc. Com apenas algumas instruções claras e valendo-se de retalhos, capacita-se a mãe ou qualquer outro executante a obter bonecos originais ou brinquedos que deliciarão as crianças por largo tempo.

DIÁRIO ESCOLAR

Pela regulamentação da profissão do economista

Manifesto da UNE e da UME — Não querem emendas ao projeto

Recebemos:

"A União Nacional dos Estudantes, a União Metropolitana dos Estudantes e os universitários de Economia de diversos Estados, juntamente com seus colegas do Distrito Federal, vêm a público, para manifestar o desejo de ver aprovado prontamente o projeto de lei n. 5-49, tal como passou da Câmara ao Senado.

Esse projeto, que está no Parlamento há três anos, visa atender a um dos mais justos e legítimos anseios da numerosa classe dos economistas, até hoje "profissionais sem profissão definida". Sua aprovação é tanto mais urgente quanto consideramos sofrer nosso país grave deficiência de técnicos competentes e capazes de imprimir-lhe roteiro firme e seguro, com rumos bem definidos, consentâneos com o momento nacional.

Incontestàvelmente, cabe ao Poder Público prover o país de uma estrutura econômico-financeira e social forte e estável, fornecendo à nação os recursos indispensáveis à sua segurança e sua colocação em lugar condigno na esfera internacional.

Tendo as finanças públicas malbaratadas, sofrendo todos os males decorrentes da falta de planejamento e do tremendo processo inflacionista não detido, o Brasil continua atrasado em, pelo menos, 100 anos, relativamente à civilização. Nessa altura dos acontecimentos, ao dobrarmos a metade do século XX, na idade da energia atômica — incrível é dizê-lo — nossa pátria concede ainda pouca importância ao fenômeno econômico, senão ignora-o. Em 1950, as chaves de nossa economia continuam na posse de mãos estranhas.

Apesar de as nossas escolas superiores continuarem, desde 1931, na formação de técnicos, apesar de a legislação trabalhista ter enumerado o economista dentre as profissões liberais, apesar de o ensino de ciências econômicas ter-se elevado no grau universitário, apesar de tudo isso, o economista é a única classe liberal que não desfruta de prerrogativas ou vantagens reais.

É neste momento, portanto, que os estudantes brasileiros, por seus legítimos representantes, e ratificando todos os seus pronunciamentos anteriores, consideram oportuno dizer que é urgente e importante a regulamentação da profissão do economista.

O plenário do Senado Federal resolverá, no início desta semana, o destino dos economistas. Que os senhores senadores aprovem o projeto 5-949, sem emendas, constitui a vontade única da mocidade estudiosa e dos economistas de todo o Brasil. — (as.) José Frejat, presidente da UNE; Paulo Egídio, presidente da UME; José Gomes da Silva, pela Paraíba; Manuel Castro Monteiro, Geraldo Gusmão da Fonte e Zildo da Cunha Andrade, por Pernambuco. — Jorge Dib, Pércio Melo, Paulo Nogueira, José Frota de Almeida, Antério Martins, José Barroso, José Cal Gonzalez e Wanick Ribeiro, pelos estudantes cariocas e fluminenses."

Eleita nova diretoria para a União Nacional dos Estudantes

REUNIU-SE NESTA CAPITAL, COM REPRESENTANTES DE QUASE TODOS OS ESTADOS, O CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES — AS IMPORTANTES DELIBERAÇÕES TOMADAS POR ESTE ÓRGÃO DA UNE — SERÁ REALIZADO NO RIO O XIII CONGRESSO NACIONAL — ELEITO PARA A PRESIDÊNCIA DA UNE O ACADÊMICO JOSÉ FREJAT, DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Recebemos da Mesa Diretora do Conselho Nacional dos Estudantes, o seguinte noticiário:

"Conforme preceitua a Constituição da U. N. E., reuniu-se nesta capital, nos dias 2 e 3 do corrente, o Conselho Nacional dos Estudantes, um dos mais elevados órgãos daquela entidade e cuja função principal é fiscalizar a Diretoria, que, anualmente, se elege no Congresso. Constituído pelos presidentes das uniões estudantis de cada Estado do Brasil, o referido Conselho contou, desta vez, com a presença dos representantes do Amazonas, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Estado do Rio, Distrito Federal, Minas Gerais, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Instalado na tarde do dia 2, por convocação da Diretoria da UNE foi eleito para presidir suas sessões o acadêmico José Antônio Rogé Ferreira, até então presidente da entidade máxima dos estudantes.

O Conselho apreciou, preliminarmente o relatório da Diretoria, o qual foi longamente discutido, tendo-se em vista o período a que se referia, isto é, a gestão compreendida entre o mês de janeiro a abril do corrente ano.

Como pontos mais importantes do referido relatório, que mereceu críticas e louvores dos conselheiros presentes, destacam-se os referentes à atuação da entidade no caso dos excedentes nos vestibulares, os trabalhos sôbre a doação do prédio à UNE, os serviços de secretariado, a assistência ao estudante, através da Secretaria Médica, a situação financeira da entidade e, finalmente, a última interdição ordenada pelo Ministério quanto ao edifício da UNE.

Após ser longamente apreciado o relatório, os representantes presentes resolveram aprová-lo, idêntica atitude adotando com referência à prestação de contas apresentada pela Diretoria.

RENUNCIA O PRESIDENTE DA UNE

Dando prosseguimento aos trabalhos do Conselho, na sessão seguinte, o acadêmico José Antônio Rogé Ferreira — que até então vinha dirigindo os destinos da UNE, uma vez que fôra eleito no último Congresso Nacional, realizado na Bahia, por expressiva votação — comunica ao Conselho sua resolução de se demitir do pôsto que ocupa. Tal decisão, acrescenta, resultava do fato de ter sido escolhido para candidato a deputado estadual pelo Partido Socialista Brasileiro, seção de São Paulo, fato êste que o levava a apresentar seu pedido de demissão, em caráter irrevogável, uma vez que era fiel à diretriz do grupo que o elegera no sentido de não atrelar as entidades estudantis a qualquer partido político. Nestas condições, apresentando sua decisão, passava naquêle momento a direção da entidade ao seu colega Celso Medeiros, 1.º vice-presidente

Sucessivamente, pronunciam-se todos os conselheiros presentes, para elogiar o belo gesto do acadêmico Rogé Ferreira. Recebe êste, então, um voto de louvor por sua atitude, e pela maneira honrosa com que sua diretoria desempenhara, até então, o mandato de que se achava investido.

ELEITO NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO

Tomando conhecimento de tal resolução, o Conselho Nacional resolveu, a seguir, eleger para seu presidente, o acadêmico Celso Medeiros o qual, tendo posteriormente confirmada sua indicação pela unanimidade dos conselheiros, dirigiu todos os trabalhos até o encerramento das reuniões do Conselho.

Caberia a êste estudante apresentar, então, o pedido de renúncia coletiva da Diretoria da UNE, exceção feita do tesoureiro da entidade, o qual continuaria em seu cargo.

Esta resolução, esclareceu o acadêmico Celso Medeiros, fôra tomada pela Diretoria, a fim de possibilitar ao Conselho inteira liberdade na escolha de um novo presidente para a UNE. Acrescentou, ainda, que fôra insistentemente solicitado por amigos, no sentido de candidatar-se ao cargo — pedidos aos quais não pudera aceder, em face de seu precário estado de saúde, que o levava a retirar-se voluntàriamente da vida política universitária.

NA PRESIDÊNCIA DA UNE O ACADÊMICO JOSÉ FREJAT

Diante da situação que se criara, o representante do Estado de Minas Gerais, com o apoio dos Estados de São Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí e Amazonas, apresentou ao Conselho a indicação de novos nomes para compor a Diretoria da UNE. Tais nomes, uma vez apresentados, imediatamente tiveram o apoio dos demais representantes, tendo então sido sufragada por unanimidade a seguinte chapa: presidente — José Frejat, do CACO; 1.º vice-presidente — Fernando Petrucci Conceição, da Escola Nacional de Engenharia; 2.º vice-presidente — Valdir de Oliveira, Bahia; 3.º vice-presidente — Ursulino Leão, Minas; 4.º vice-presidente — Renato Celidônio, Paraná; 1.º secretário — Grimaldi Ribeiro, Pernambuco; 2.º secretário — Nícia Mariani, Faculdade Nacional de Filosofia; 3.º secretário — Manuel Gaspar de Sousa, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Procedida à eleição, o acadêmico Celso Medeiros, perante todos os conselheiros, empossou a nova Diretoria da UNE, sob os aplausos de todos os presentes, os quais louvaram a atuação do acadêmico José Frejat e foram unânimes em hipotecar seu apoio à nova diretoria, por êste liderada.

REALIZAR-SE-Á NO RIO O XIII CONGRESSO

O Conselho Nacional dos Estudantes, além do que acima ficou relatado, tomou ainda decisões de grande importância para os universitários. Entre estas, avulta, sem dúvida, a escolha da Capital Federal como sede do XIII Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se no próximo mês de julho. A propósito, relembra-se que o Congresso anterior teve como sede a cidade do Salvador, na Bahia, como uma homenagem ao seu centenário.

Igualmente com referência aos estudantes secundários, cujo caso provocou questões delicadas entre a UNE e o Ministério da Educação, deliberou o Conselho determinando que a nova diretoria prossiga na mesma orientação da anterior e apoie as organizações de tais estudantes, inclusive cedendo-lhes dependências do edifício da praia do Flamengo, a fim de que a UBES e a AMES possuam uma sede.

Votou o Conselho ainda, outras deliberações que serão divulgadas em tempo oportuno, tendo se encerrado, finalmente, na madrugada de ontem, após várias sessões de exaustivo trabalho.

Aproveitando a tarde de ontem, antes de regressarem aos respectivos Estados, os membros do Conselho realizaram uma visita ao Ministério da Educação e ao Senado, a fim de tratar das questões de interêsse da classe."

"I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia"

Reune-se no corrente mês, em Petrópolis, o importante conclave científico

Vem de reunir-se a Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, — a realizar-se de 21 a 26 de maio corrente, — ocupando-se em deliberações do melhor interêsse para o êxito do certame, que constituirá o primeiro conclave dos médicos brasileiros especializados nessa importante disciplina científica. Nessa reunião tomaram parte, além dos componentes, nesta capital, da Comissão, drs. Valter Osvaldo Cruz, Heraldo Maciel, Artur Cavalcanti, João Maia de Mendonça e Pedro Clovis Junqueira, os seguintes representantes estaduais, que já se acham no Rio: dr. Menandro Novais (Bahia), drs. Osvaldo Melone e Michel Jamra (São Paulo) e dr. Côrtes Vilela (Minas Gerais).

Entre os assuntos fixados nessa reunião figuram os seguintes: a) O «I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia» será realizado em Petrópolis, sendo suas sessões efetuadas no Hotel Quitandinha, pela manhã e à noite; b) Serão estabelecidos, durante o Congresso, os Estatutos da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, cuja primeira diretoria será eleita na última sessão ordinária, realizando-se sua posse na solenidade de encerramento; c) A Comissão informou haver sido recebida pelo ministro da Educação e Saúde, a quem solicitara auxílio financeiro para o Congresso; d) A comisão comunicou ainda haver solicitado audiências ao presidente da República, e ao prefeito do Distrito Federal; e) Ficou determinado ainda que será realizada, no Hotel Quitandinha, durante o Congresso, uma Exposição de Produtos Farmacêuticos.

E' o seguinte, o temário oficial do certame: I) Temas de Hematologia e Relatores: 1 — Tratamento das leucopatias — Pedro Janini (São Paulo), João Maia de Mendonça (Rio); 2 — Tratamento das anemias — Oscar Urtega (Lima). Michel A. Jamra (São Paulo), Carlos Estevão Frimm (Pôrto Alegre); 3 Tratamento das síndromes hemorrágicas — Gastão Rosenfeld (São Paulo), Valter Osvaldo Cruz (Rio): 4 — Imuno-hematologia — Pedro Clóvis Junqueira (Rio), Humberto Costa Ferreira (São Paulo). II) Temas de Hemoterapia e Relatores: 1 — Modo de ação e indicações clínicas do sangue e seus derivados — Menandro Novais (Salvador), Côrtes Vilela (Juiz de Fora); 2 — Indicações da Hemoterapia em cirurgia — Mário Mesquita (Rio), Osvaldo Melone (São Paulo); 3 — Estudo médico-social do doador — Heraldo Maciel (Rio), Estácio Gonzaga (Salvador); 4 — Preservação do sangue e de seus derivados — Rui Faria (São Paulo); Mauro Sousa Lima (Rio). III) Tema Livres.

A secretaria do Congresso, — que continua a receber adesões em grande número, de todo o país, — acha-se instalada na rua México, 31 — 2.º andar, sala 202, funcionando a cargo dos drs. João Maia de Mendonça e Pedro Clóvis Junqueira. A taxa de adesão de cada congressista está fixada em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), ficando assegurado (duzentos cruzeiros), ficando assegurado, através da inscrição, o direito de apresentar teses, participar dos debates no plenário, comparecer ao programa social e receber um exemplar dos Anais do Congresso. As teses deverão ter, no máximo, dez fôlhas de papel dactilografadas em espaço duplo e deverão ser entregues na Secretaria até o dia dez do corrente.

Os prisioneiros na Rússia

O Govêrno Soviético anunciou que não há mais prisioneiros de guerra alemães na Rússia, com a exceção de alguns milhares condenados por crimes de guerra ou sujeitos a investigação.

De outro lado, afirmaram altos funcionários aliados que o número dos prisioneiros, ainda detidos na União Soviética, é de 225.000 a 250.000.

Quem está com a razão? Tivemos a oportunidade de ouvir, na semana passada, um perito neste assunto. Falou na ABI, convidado pelo «Comitê de Socorro à Alemanha" no Rio (autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira), o carmelita frei Ulrico Goevert, presidente do Sub-Comitê em Recife, que acaba de regressar da Alemanha onde, durante cinco meses, se ocupou da sorte dos prisioneiros de guerra.

Seguindo uma sugestão do eminente médico dr. Silvio Brauner, presidente do Comitê no Rio, frei Ulrico organizou na Alemanha um Comitê de Socorro aos prisioneiros que voltam da Rússia. Foi, pessoalmente, à fronteira que separa a zona ocidental da zona soviética e assistiu à entrada de um cortejo de prisioneiros.

Explicou, minuciosamente, o método aplicado pelos inglêses para, à base dos informes dados pelos liberados, averiguar o número daqueles que ainda permaneceram no cativeiro.

O resultado dessas pesquisas não permite dúvidas de que ainda existam centenas de milhares dêsses infelizes na Rússia. Por isto está com carradas de razão o Departamento de Estado em Washington ao declarar aquelas afirmações russas «fantásticas e absurdas».

A nota de protesto dos aliados que será talvez entregue em Moscou dificilmente melhorará a situação. [illegible]

SPECTATOR

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

4.º ANO

Clínica Dermatológica — Prova parcial, dia 9, às 8 horas, no Serv. da Cadeira, para os alunos de ns. 1 a 36; às 9 horas para os de ns. 37 a 73 e às 10 horas para os de números 74 a 110.

Clínica Psiquiátrica — Dia 10, às 9 horas, no Instituto de Psiquiatria, 2.ª e última chamada para todos que requereram.

5.º ANO

Clínica Obstétrica — 1.ª prova parcial, dia 9, às 14 horas, na Maternidade Escola.

Clínica Tropical — 1.ª prova parcial, dia 9, às 14 horas, no Hospital São Francisco de Assis.

6.º ANO

Clínica Ortopédica — 1.ª prova parcial, dia 9, às 13 horas, para os alunos do n.º 1 a 80 e às 15 horas para os do n.º 81 a 100, no Hospital São Francisco de Assis.

AVISOS

3.º ANO

Pede-se o comparecimento com a máxima urgência na Secretaria, dos seguintes alunos: Fernando Silveira de Araújo, Roberto Miguel de Barros Regina, Haron Wasserman, Anatole Bruno Duarte, José Farani, César Antônio Elias, Zairton Gaspar Oliveira e Silva, Antônio Pessanha Henriques, Avelina Vilas Boas Pinto, Bóris Arkader, Mário Córdoba Boraschi, Luís Gonzaga Bortoni, Dirson de Castro Abreu, Eduardo Nélson Correia de Azevedo, Uldarico Llevano Romero.

Cadeira de Microbiologia — Têrça-feira, dia 9, às 13 horas, de ns. 129 a 160, às 14h30m os do n.º 161 a 192; quinta-feira, dia 11, às 13 horas, os do n.º 193 a 224; às 14h30m os de n.º 225 ao final.

4.º ANO

Compareça com urgência na Secretaria, o aluno de n.º 141.

SOCIEDADE ACADÊMICA DE CULTURA MÉDICA (S. A. C. M.)

O presidente da S. A. C. M. convoca a Diretoria para uma reunião amanhã, às 18h30m, na sede da Sociedade.

Federalização do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul

É o que desejam, dos senadores, os universitários gaúchos - Íntegra do memorial dirigido ao Senado

Aos senadores, os universitários gaúchos interessados na federalização do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, dirigiram o seguinte memorial:

"Na Comissão de Finanças, e Educação, será debatida a matéria sôbre a federalização da Universidade do Rio Grande do Sul, envolvendo, portanto, o problema da criação da Faculdade de Arquitetura, e o da federalização do Instituto de Belas Artes. Por êsse motivo nos dirigimos à vv. exas. para manifestar o que desejam os estudantes de Arquitetura e de Belas Artes, de todo o Brasil, com o apoio de suas respectivas Uniões Estaduais e da União Nacional dos Estudantes:

I) — **Faculdade de Arquitetura:**

No Rio Grande do Sul existem dois Cursos de Arquitetura, o Curso de Arquitetura do Instituto de Belas Artes e o Curso de Arquitetura da Escola de Engenharia. Em 1948, pela lei estadual n.º 413, o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul decretou a fusão dêsses cursos, sendo que para tal, a Reitoria da Universidade nomeou uma comissão composta de professôres de ambos os cursos. Esta comissão, após longos estudos, opinou pela criação de uma Faculdade de Arquitetura, independente da Escola de Engenharia e do Instituto de Belas Artes. Todos os membros do Conselho Universitário na reunião em que se debateu o assunto, foram unânimes em declarar que eram favoráveis à criação da Faculdade, porém a maioria votou por um Instituto de Arquitetura anexo à Escola de Engenharia, tendo em vista a economia estadual.

A razão de ser da economia estadual desapareceu com a existência do plano de federalização.

Os estudantes de Arquitetura de todo o Brasil não querem a criação de um Instituto de Arquitetura anexo à uma Escola de Engenharia, porque o ensino de Arquitetura exige estruturação e ambiente autônomo, para o seu eficiente desenvolvimento;

Porque esta é a opinião das maiores autoridades nacionais e mundiais no ensino e na profissão da Arquitetura, como sejam: Lúcio Costa, Le Corbusier, Lescaze e outros;

Porque esta foi a razão da desanexação do curso de Arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes, para criar a atual Faculdade Nacional de Arquitetura; conforme exposição de motivos do ex-ministro Gustavo Capanema;

Porque esta foi a razão da separação do curso de Arquitetura da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, para criar a atual Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo;

Porque esta foi a razão do desmembramento da Escola de Arquitetura e Belas Artes da Universidade de Minas Gerais, para formar a atual Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais;

Porque esta foi a razão da extinção do Curso de Arquitetura da Escola de Engenharia Mackenzie, de São Paulo, para dar lugar à atual Faculdade de Arquitetura Mackenzie;

Porque esta foi a razão de os Institutos dos Arquitetos do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul) terem manifestado aos senadores pelo Rio Grande do Sul e às autoridades competentes, a sua opinião pela criação de uma Faculdade de Arquitetura no Rio Grande do Sul, em vez de um Instituto de Arquitetura anexo à Escola de Engenharia.

Sabemos que, infelizmente, êste assunto provocou alguns incidentes nos meios universitários gaúchos, devido ao calor das polêmicas. Porém, apelamos para o senhores senadores, para tôdas as autoridades competentes, e, em particular, para o magnífico reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, que atualmente aqui se encontra, para que, com os desprendimentos pessoais que a situação requer, encarem o problema tendo em vista exclusivamente os estudantes, únicos beneficiados ou prejudicados na solução que a Comissão de Finanças deliberar na sessão de hoje.

As emendas 16 e 18, apresentadas pelos senadores Salgado Filho, Ernesto Dornelles e Camilo Mércio, atendiam plenamente às nossas aspirações. A emenda n.º 32 que se quer que substitua as duas anteriores, é realmente mais ampla, porém não cria a Faculdade de Arquitetura.

E esta é a razão dêste memorial. Vimos solicitar aos senadores pelo Rio Grande do Sul em especial, e a todos os senadores da Comissão de Finanças para que façam então uma emenda especial criando uma Faculdade de Arquitetura para os estudantes, para a Universidade e para o povo gaúcho.

II) — **Federalização do Instituto de Belas Artes:**

O Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, com seus cursos de pintura, escultura e música, serve à mocidade gaúcha há 40 anos.

É um Instituto, que até há alguns anos era mantido por minguadas doações estaduais e particulares. Seu atual edifício de oito andares, um dos melhores equipados do Brasil para o ensino das artes, foi construído com a ajuda da hipoteca das casas de seus professôres e diretor; gesto raríssimo, só compreensível quando se está ante um ideal — a arte.

Os senadores pelo Rio Grande do Sul, apresentaram as emendas ns. 16 e 18, que incluíam o Instituto de Belas Artes na federalização da Universidade do Rio Grande do Sul. Mas a substituição destas emendas pela de n.º 32, exclui o Instituto de Belas Artes, apesar de compreendermos que esta emenda é muito mais ampla que as anteriores.

A emenda 32 exclui o Instituto de Belas Artes porque federaliza unicamente as Escolas "atualmente integradas na Universidade".

A lei estadual n.º 413, de dezembro de 1948, decretou a incorporação do Instituto de Belas Artes à Universidade, mas só poderia ser efetivada depois de reconhecido um de seus Cursos que ainda faltava — o de Arquitetura, que como o da Escola de Engenharia aguarda unicamente a homologação do Ministério da Educação.

Entretanto, criando a Faculdade de Arquitetura que pleiteamos anteriormente, deixa de existir o Curso de Arquitetura do Instituto de Belas Artes, bem como o da Escola de Engenharia. Desta maneira, desaparece o impasse, ficando o Instituto de Belas Artes, com os seus cursos de pintura, escultura e música, que já estão devidamente reconhecidos, apto para ser integrado na Universidade.

E é por êste motivo que solicitamos aos senhores senadores para que aprovem a emenda n.º 32, porém com a inclusão do Instituto de Belas Artes na federalização da Universidade do Rio Grande do Sul.

Esta federalização significa muitíssimo para os estudantes de Belas Artes, [illegible]

[illegible] Grande do Sul e pelo Brasil e que fazemos êste apêlo — (as.) Afrânio Sanches Loureiro, repr. dos Est. de Arq. do I.B.A. do R. G. do Sul; Paulo Andrade, pres. do D.A. da Fac. Nac. de Arq.; Sadí dos Santos, pres. do D.A. da Esc. Nac. de Belas Artes; e José Frejat, pres. da União Nacional dos Estudantes."

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO — GEOMETRIA DESCRITIVA. O início do concurso para professor Catedrático da cadeira de «Geometria Descritiva», do Curso de Arquitetura está marcado para o dia 8 de maio próximo, com o julgamento de títulos. As demais provas serão realizadas de acôrdo com o que fôr determinado pela Comissão Julgadora, constituída dos professôres: Julio César de Melo e Sousa, José Otacílio de Saboia Ribeiro, Enock da Rocha Lima, Alfredo Galvão e João Sabóia Barbosa. Candidatos inscritos: profs. Giuseppina Pirro e Maria Adelaide Rabêlo Albano.

CONCURSO PARA DOCÊNCIA LIVRE: As inscrições para a docência livre, nos têrmos do regimento, estarão abertas de 1 a 30 de junho e os concursos serão realizados no mês de setembro próximo para tôdas as cadeiras que constituem o Curso de Arquitetura e que são as seguintes: Matemática Superior, Geometria Descritiva, História da Arte-Estética, Desenho Artístico, Arquitetura Analítica, Modelagem, Mecânica Racional, Sombras-Perspectiva-Estereotemia, Materiais de Construção, Teoria da Arquitetura, Composições de Arquitetura, Resistência dos Materiais, Técnica da Construção-Topografia, Física Aplicada, Composição Decorativa, Concreto Armado, Legislação-Economia Política, Higiene da Habitação, Arquitetura no Brasil, Grandes Compo. de Arquitetura, Sistemas Estruturais, Organização do Trabalho e Urbanismo-Arquitetura Paisagista. Os candidatos deverão apresentar 50 exemplares de tese escrita sôbre assunto da cadeira e farão, além da defesa de Tese, as seguintes provas: Escrita, Prática e Didática. O julgamento dos títulos precede às provas citadas.

AVISO — Deverão comparecer com urgência à Secretaria no horário regulamentar os alunos abaixo relacionados, a fim de procederem ao pagamento das taxas escolares:

2.º ano — Glícia Pustiluik, Paulo A. P. Júnior, Dagoberto Pompílio Rocha Moreira, Linaurio Correia de Oliveira, Adelmo Aquino Seixas, Aloísio Abreu Castro, Tomás Pereira Filho, Ianar Carvalho Santos, Levi Meneses, Henrique Dachis, Davi Largman, Domingos José Faillace, Arquindo Ferraz Cnenu, Antônio Luciano Santos Silva, João Batista Lamarão, Daude Jabur, Romeo Rosendo Santos, Ronaldo Fritz Rocha Silva, Amauri F. Borges Diniz, Aroldo Carvalho, Joaz de Campos Filgueiras, João Batista Correia Silva, Sioma Largman, Alfredo F. P. Amaral, Carlos Alberto de Carvalho, Jorge Verneck Passos, Elio Augusto Pompeo, Homero Armando Xavier Gomes, Paulo Pereira Silva Pôrto, Wilson Chebar, Marcelo Jefferson Oliveira e Elder Oliveira.

4.º ano — Abrahão Neuman, Antônio Alves de Faria, Antônio Leitão, Antônio Lopes da Costa, Antônio Valesini, Armando Derval dos R. Fonseca, Augusto Francisco Matias, Fernando Traitel, Délio Bravo Duarte, Edgar Rocha Sousa, Edgar Resende Guimarães, Edgardo de Castro Nunes, Geraldo Angilberto de Azevedo, Hugo de Oliveira Lopes, Israel Szajnbrum, Jamisson Ramos de Lima, Jaime de Miranda, José Carlos C. de Freitas, José Cataldo, José Leite Cesarino, Lauro Francisco Paraíso, Lúcio Antônio Olivai, Osvaldo Antônio Martela, Paulo Eduardo H. Machado, Paulo Machado Pavão, Salomão Tandeta, Vitor Henrique Posas Júnior, Wilson Reis Neto, Wit Olaf Prochnic, Merryman Viana, Dauro C. Sousa Aguiar e João Cândio Fernandes Neto.

5.º ano — Alexandre Costa Neto, Alvaro Frontin Werneck, Antônio Pedro Gomes Alcântara, Aquino Leib Perlin, Augusto Costa Soares, Davi Tevel Trieger, Harry Guimarães Cova, Harkel Golstman, Eraldo Rubem Dutra, José Duval Sobrinho, Leonardo Musatir, Leopoldo J. T. Leite, Luís A. E. Magalhães, Luís G. M. Bustamente, Marcelo Vivacqua, Marcos Konder Neto, Nélson P. Saint Martin, Nestor Lindenberg, Rubem Chebar, Aécio Abreu Travassos e William Blanco de A. Trindade.

18.º aniversário da "Hora da Ginástica"

Prepara-se os rádio-ginastas para comemorar, de forma condigna, o 18.º aniversário da «Hora da Ginástica», que transcorre a 16 do corrente.

Nesta capital, a efeméride será festejada com uma grande excursão, organizada com o cuidado habitual pelo Departamento de Excursionismo da Associação dos Rádio-Ginastas. Será mais um motivo de confraternização «arguense», realizando-se a concentração dos excursionistas no próximo domingo, 14, às 6 horas da manhã, na estação Francisco Sá.

Os ingressos para êsse passeio encontram-se à disposição dos interessados, com enorme procura, na sapataria «A Insinuante», à rua da Carioca, 46-S, e na Joalheria «A Jóia», na mesma rua, n. 36, até têrça-feira, 9 do corrente.

Em São Paulo haverá, também, grandes homenagens ao prof. Osvaldo Diniz Magalhães, fundador e animador da «Hora da Ginástica», o qual se deslocará à capital bandeirante, por insistência, aliás justa, dos rádio-ginastas paulistas, pois foi em São Paulo que nasceu o «mais útil programa do rádio», hoje vitoriosamente transmitido por uma poderosa cadeia de emissoras composta das Rádios Globo, do Rio, Cultura, de São Paulo, e Ministério da Educação, em ondas médias e curtas — as quais constituem a já famosa «Rêde da Saúde».

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro apela aos estudantes de Economia e aos Economistas a fim de darem todo o seu apoio ao projeto 5/49, que foi aprovado pela Câmara dos Deputados, estando agora no Senado Federal, para emendas.

A senador Apolônio Sales, com as [illegible]

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 7 de maio de 1950

Monsieur Monet não gostava de Juliot-Curie

LUIZ DE VASCONCELOS

O Senado francês está cheio de ilustres desconhecidos, que, movimentados pela máquina eleitoral dos caciques do voto, chegaram até às cadeiras do vetusto Palais Bourbon, quase sem dar por isso. Assistem às sessões quando convém, ouvem os colegas falar, botam cá para fora um discursinho de encomenda uma vez por ano e, se a mulher os arrelia e a vida caseira não corre azul, aparteiam os oradores do dia com gestos de ferrabraz. Bem entendido que estas orquídeas sem beleza nem graça não dão apenas no secular tronco da França. Delas existem exemplares espalhados um pouco por todo o Mundo.

O senador Monet é um dêsses. Foi eleito pelo MRP, se não estou em êrro, mas afiliou-se ao partido do "Homem Forte" de Gaulle logo da sua fundação. Só os colegas sabem que êle existe. Não obstante, seu nome presta-se a confusão. Pela certa, mais de uma pessoa o confundiu com o compatriota Monnet, dois "n", autor do famoso plano de recuperação industrial que foi estudado e aprovado no tempo em que os govêrnos franceses não cogitavam de assinar Pactos do Atlântico. Desta confusão de som, entre duas personalidades tão diversas, deve-lhe ter surgido algum complexo fonético, que, esperamos, a leitura atenta de um artigo especializado do "Reader's Diggest"; tenha curado. Êste tipo de senador costuma ser leitor fiel do "Reader's".

Mas ei-lo de parabens. O afastamento do agitador perigoso, dêsse mau francês que recebeu o Prêmio Nobel, enfim, dêsse homem chamado Frederico Juliot-Curie, provocou a todos que êle, o Monet do Senado, tinha tido uma visão daquelas. E é justo que se ligue, para a posteridade, o seu nome, em letras grandes, à expulsão do sábio dos laboratórios do antigo forte de Crâtillon, que montara com seus colaboradores (gente suspeita, os colaboradores de Juliot!) a partir, pràticamente, do nada.

Monet viu tudo. Quando o físico perigoso principiou a construir a primeira pilha atômica da França, rompendo o cêrco de "top secret" impôsto pelos anglo-americanos depois de aprofundarem os conhecimentos por êle dados ao Mundo antes da guerra, o nobre senador

(Conclui na 2.ª página)

COM TRINTA ANOS DE ATRASO, O RIO G. DO SUL ELETRIFICA-SE

Em 1927, o engenheiro Rodolfo Ahrons teve rejeitada pelo govêrno estadual a sua proposta de eletrificar o Rio Grande do Sul. Motivo: a eletrificação atrairia para o Estado grandes levas de imigrantes, o que perturbaria a formação étnica do povo gaúcho... — O que é o atual Plano de Eletrificação — O DNOS está completando a primeira fase do complexo empreendimento — Um presente do Senhor à gente gaúcha: a ida do sr. Clóvis Pestana para o Ministério da Viação... — Milhões e milhões de cruzeiros caldeados para o Rio Grande pelo govêrno federal — Somos nós, brasileiros de todos os Estados, que estamos construindo o futuro radioso da terra gaúcha

Reportagem de JOEL SILVEIRA

"O QUE HOUVE foi um êrro de perspectiva», me diz o engenheiro José Maia Filho, chefe do Distrito do Rio Grande do Sul do DNOS (Departamento de Obras e Saneamento). Estamos parados numa das grimpas da serra, e o nosso olhar perde-se nos longes, além do vale de um verde vivo por onde corre o ondulante e inquieto rio das Antas. Uma «balsa» trouxe o nosso automóvel do outro lado, mas tal percalço, já obsoleto, não demorará muito: alguns quilômetros adiante já se mostra o esqueleto gigante de uma magnífica ponte de cimento e ferro.

«Não fôra aquêle êrro, e o Rio Grande do Sul poderia estar hoje na situação do Estado mais industrializado do país, com energia elétrica bastante para satisfazer tôdas as necessidades, domésticas e industriais. Em suma, poderia o Rio Grande estar hoje ocupando o lugar de São Paulo».

O ÊRRO

Qual o êrro? E' uma história rápida. Há mais ou menos trinta anos atrás, exatamente na época em que os paulistas cuidavam de erguer a barragem de Santo Amaro, premissa de tôda a sua formidável industrialização, um engenheiro alemão, o sr. Rodolfo Ahrons, procurou o presidente do Estado do Rio Grande do Sul (tratava-se do sr. Borges de Medeiros) e ao mesmo fêz uma proposta da mais alta relevância. O sr. Ahrons tinha um plano de eletrificação de todo o Estado, através de uma sucessão de barragens, de desvio do leito de alguns rios, do aproveitamento mais intensivo e da distribuição mais racional da energia térmica, etc. O plano era sensato, exeqüível e, para a época, barato. Pelo menos muito mais barato do que o Plano de Eletrificação que o DNOS está levando a efeito agora no Rio Grande.

Dizem que o engenheiro Ahrons durante quatro horas destrinçou o seu plano diante do sr. Borges de Medeiros. Mas o presidente não se comoveu. E' que êle, como bom castilhista, tinha (e ainda as deve ter) idéias próprias a respeito de tudo. Idéias irremovíveis, graníticas, imunes a qualquer influência, pairando tôdas acima das contingências e dos desvários humanos... Em poucas palavras, o sr. Borges de Medeiros explicou ao engenheiro Rodolfo Ahrons que era contra a eletrificação do Estado. Por que? — deve o engenheiro ter perguntado, cheio de assombro. O sr. Borges tinha seus motivos: a eletrificação, explicou êle, atrairia para o Rio Grande o interêsse dos imigrantes estrangeiros, que passariam a chegar às levas. E isso acabaria prejudicando seriamente a normalidade étnica do Estado...

O engenheiro Ahrons enrolou sua papelada e foi embora.

ELETRICIDADE FARTA PARA 92 MUNICIPIOS

Trinta anos depois os homens voltam ao ponto de partida, e as sugestões de Rodolfo Ahrons estão sendo quase tôdas aproveitadas. Do seu plano, de 1927, pode-se dizer que foi a «maquete» inicial, sujeita a reparos e acréscimos, do complexo e largo Plano de Eletrificação que há quatro anos vem modificando a fisionomia do Rio Grande. A proposta modesta, quase tímida, de Ahrons, transformou-se num empreendimento arrojado. Tudo ganhou proporções maiores. As barragens cresceram e se multiplicaram. O sistema de eletrificação passaria a abranger todo o Estado, desde a fronteira à Serra, desde o litoral ao oeste, onde as cidades novas nascem de dia para a noite, por simples magia da esperança e da promessa.

Garante o engenheiro José Maia Filho que dentro de mais alguns anos o Rio Grande do Sul estará definitivamente livre do seu pesadelo maior, que é a carência de eletricidade. Ainda hoje, com a primeira etapa do Plano quase vencida, o Kw hora, no Estado, é o mais caro de todo o Brasil: 1 cruzeiro e 40 centavos. Quando o Plano estiver completado, com tôdas as suas usinas em funcionamento, aquêle preço poderá descer para 40 centavos, o que significa dizer que o Plano de Eletrificação dará ao Rio Grande o que Paulo Afonso vai dar ao Nordeste: energia barata e com fartura.

Manhã cedo, o chefe do Distrito estadual do DNOS me pega no hotel e sai comigo, serra acima, em visita a três dos mais importantes vértices do sistema de barragens: Salto, no município de São Francisco de Paula, sôbre o rio Santa Cruz, ao norte de Pôrto Alegre; Capingui, a 40 e poucos quilômetros da cidade de Passo Fundo, cidade, em pleno chapadão, que dista perto de 400 quilômetros da capital gaúcha; e Ernestina, ainda na zona de Passo Fundo.

O engenheiro Maia Filho me explica:

— O Plano em si foi urdido com habilidade. Estudou-se cada curso dágua que irriga o Estado, fazendo-se um levantamento paralelo das necessidades de cada região, de cada cidade, seus recursos naturais, suas possibilidades atuais e futuras, sua produção,

(Conclui na 2.ª página)

Ao alto — o governador Válter Jobim, em companhia do engenheiro José Maia Filho e autoridades estaduais, quando inaugurava a barragem do Capingui, sôbre o rio Jacuí, a quarenta quilômetros da cidade de Passo Fundo, na serra gaúcha. Em baixo — Flagrante da barragem do Salto, ao norte de Pôrto Alegre, em vias de conclusão.

O PROBLEMA DA ENERGIA

RENATO B. NUNES
(Do C. C. P. M.)

«Um leitor» (sempre a mesma precaução...) escreve-me para criticar meu ponto de vista excessivamente «verde-amarelo», contrário à participação do capital estrangeiro na exploração do nosso petróleo e, já agora, poderá acrescentar, dos nossos xistos e, até certo ponto, da energia hidroelétrica.

Há exagêro nessa apreciação, talvez motivado por falta de clareza dos argumentos expendidos, mui resumidamente, nos dois artigos precedentes.

Em primeiro lugar, não se pode ser radicalmente contra ou a favor dessa cooperação; o que se pode, e se deve, é ser «precavido» na maneira e no objeto de tal cooperação, a fim de evitarmos os riscos dos investimentos imperialistas e os abusos de poder econômico, capazes de contrariar ou de limitar os interêsses e as conveniências vitais do país.

Ora, não se trata, no caso, de petróleo, de óleo de xisto e de energia elétrica. O problema não admite particularizações, é muito mais complexo e geral; todas essas espécies de energia se integram no problema da «energia nacional».

Com efeito, a produção e a distribuição de energia barata, é fator de tal maneira decisivo para o desenvolvimento do potencial econômico dum país, e, conseqüentemente, de sua segurança militar, que é hoje considerado como garantia da própria soberania nacional.

O país cujas indústrias básicas dependam da importação da matéria prima ou da energia necessária à sua transformação e transportes, tem seu poderio econômico e militar subordinado aos interêsses financeiros e políticos estrangeiros, quer se trate de consórcios monopolistas privados, quer de tendências imperialistas dos governos, de que os primeiros são, muitas vezes, instrumentos.

E certo que de pouco vale ser rico de matérias primas e de possibilidades de criar fontes de energia, sem dispor de capitais para explorá-las.

Mas isto não é razão para que se entregue a «truts» estrangeiros o petróleo nacional, riqueza exaurível, a trôco de irrisórias vantagens pecuniárias.

O que nos falta é decisão para formar capitais, dentro de nossas possibilidades, do que é exemplo a indiferença do govêrno no caso da industrialização dos xistos, e a benevolência no entregar a interessados bem apadrinhados os lucros certos das destilarias, a exploração das loterias, etc., que nos forneceriam os recursos financeiros que

(Conclui na 2.ª página)

Não Há Nada Melhor em refrigerante!

1. Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes, o GUARANÁ AMERICANA é refrescante, é estimulante e sempre igual!

2. Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em moderníssima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada, antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.

3. Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro. O GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor característico e inimitável, deliciosíssimo!

• Você bebe um GUARANÁ AMERICANA e passa a bebê-lo sempre. Não há nada melhor em refrigerante, do que o

CR$ 1,50

Guaraná AMERICANA (Marca Reg.)

BEBA BEM GELADO!

Por. 1114

Lustres de CRISTAL

CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869 · RUA DA QUITANDA, 21

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1950
ESCOLHA SEU RÁDIO E VENHA COMPRÁ-LO EM
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117A — Tel.: 42-1169

GRATIS! um presente DAS CADEIRAS DE BALANÇO GERDAU

GANHE CR$ 50,00 COMPRANDO AGORA A SUA CADEIRA DE BALANÇO!

Recorte 10 dêstes anúncios e, após comprar uma Cadeira de Balanço GERDAU — ns. 2, 3 ou 4 — apresente a nota de venda de vosso fornecedor, juntamente com os 10 recortes, aos nossos agentes no RIO DE JANEIRO, (Representações Araponga Ltda., à Rua Buenos Aires 323), onde então receberá a importância acima, como brinde.

WALTER GERDAU S/A
PORTO ALEGRE
MÓVEIS DE MADEIRA VERGADA

ALITALIA

INICIARÁ AMANHÃ, 8 DE MAIO NOVO SERVIÇO
COM DOUGLAS "FRECCIA ALATA" DE 44 LUGARES

B. AIRES
S. PAULO
RIO
LISBOA
ROMA

Procurando corresponder à lisongeira preferência que lhe tem sido dispensada a ALITALIA vem proporcionar, com os novos aparelhos, o máximo de confôrto aos seus passageiros. Os serviços de bordo, melhorados, diante das novas possibilidades, apresentam, entre outros detalhes, esmerado e completo serviço de cosinha italiana.

ALITALIA

Informações e reservas de passagens.
"ITALMAR" S.A.
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 46 - 4.º — FONES 43-9247 - 43-2999
SÃO PAULO: PRAÇA D. JOSÉ GASPAR, 22 — TELEFONE 4-2020
Ou nas Agências de Viagens autorizadas

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DAREY

A ESTATUA RESTAURADA...

O PROBLEMA DA ENERGIA

(Conclusão da 1.ª página)

faltam para incrementar as pesquisas e a lavra do petróleo.

Diz Manoel Lubambo («Capitais e Grandeza Nacional»): — «Os capitais não nascem por geração espontânea: criam-se, fabricam-se. Os capitais nuo se fixam por patriotismo, ou por enternecimento pelos belos olhos do governador A ou do ministro B: mas pelas vantagens que encontra, pelo tratamento que recebe. Se encontra vantagens, fica; se encontra desvantagens, uma temperatura demasiado fria, um clima palustre, emigra, foge. Essa a suprema lei dos fenômenos monetários.» E mais: «E' inútil defender a cultura, ou a economia, ou as finanças duma nação na ausência dum poder forte, capaz de estabelecer a ordem e inspirar a confiança; quando não há ordem na rua, quando a sociedade se ressente da falta desta atmosfera de paz e confiança, quando a produção vive sobressaltada, à mercê dos agitadores e dos «maîtres chanteurs» — esta fauna hoje tão encontradiça, — difícil é o esfôrço produtivo, quase que impossível a capitalização».

Eis por onde é preciso começar. Sem uma política econômica, financeira e monetária firme, honesta, concebida dentro das realidades e conveniências brasileiras, sem a mais inflexível moralidade administrativa, só há clima para expedientes mais ou menos empíricos e para os golpes de audácia em prejuízo dos interêsses nacionais; mas, confiança, segurança, liberdade e iniciativas de longo prazo, é que não.

Não há dúvida que a formação de capitais exige tempo e pertinácia, mas, que são dez ou vinte anos na vida de um país?

Por outro lado, em casos de urgência como êste da produção de energia posta ao alcance de todos, por preço barato, não faltam ao govêrno meios de incentivar e proteger as iniciativas privadas, e até de a elas se associar, nas grandes realizações. Num regime de probidade estatal absoluta, é possível recorrer aos empréstimos externos e internos, êstes sob várias formas, para fins determinados, — nos casos em que os lucros diretos ou indiretos garantam a amortização da dívida.

O recurso aos capitais estrangeiros é perfeitamente aceitável, mas não nos moldes em que, até hoje, se têm fixado no Brasil; exemplo: a Light. Sabemos o quanto essa emprêsa tem cooperado para o progresso das cidades e das indústrias do país; mas êste não foi o seu objetivo patriótico e sentimental; se houve proveito para nós, é que maiores foram os seus. Ela os desenvolveu o mais que pôde, e hoje, estamos colhendo os resultados da nossa incúria, do nosso otimismo inicial; ultrapassado o máximo de suas possibilidades, na ânsia de aumentar lucros, a Light passou a exercer uma ação retardadora sôbre o desenvolvimento das indústrias, em regime de racionamento, e em prejuízo da comodidade do povo.

A dívida pública interna, paga-se, mais cedo ou mais tarde, e formam-se os capitais: as dívidas externas pagam-se por dez vezes mais, e são capitais que emigram, deixando parcelas mínimas no país.

Os frigoríficos são outro exemplo de «cooperação» dos capitais estrangeiros. O povo se anemiza por não comer carne ou paga por preços quase proibitivos o que sobra das exportações, que nenhum govêrno tem sido capaz de controlar. E, ou encarecem a carne do consumo interno, oferecendo maior preço aos criadores, ou, ao contrário, sacrificam a êstes, impondo-lhes um preço baixo, segundo as conveniências de suas manobras.

Não se pode mover guerra ao capital, seja êle qual for, porque capital e trabalho não se opõem nem se substituem, mas se integram para a criação de riquezas, que não emigrem, como seria o caso da exploração do petróleo nacional por um «trust» estrangeiro. Se opor-se a tal política é fazer o jôgo do comunismo (como pensa o missivista), então, sejamos patriòticamente comunistas neste particular.

Não. O de que precisamos é firmar uma política da energia e criar um orgão coordenador dessa ordem de atividades econômicas. O problema, repitamos, não é do petróleo, da eletricidade ou do carvão tomados isoladamente, mas do conjunto. E mais ainda: se o carvão de pedra nos falta em quantidade e qualidade, a própria instituição duma política de silvicultura, severamente executada, poderá compensar essa falta, tanto no que toca à siderurgia como à produção de energia termo-elétrica em condições econômicas.

Enfim, ao Brasil não faltam recursos; o que lhe tem faltado são homens de ação e de larga visão, animados pelo espírito de um MAUA'.

Esta é a verdade.

Com trinta anos de atraso, o Rio G. do...

(Conclusão da 1ª página)

sua situação em relação à rêde de transportes e até a sua disponibilidade virtual em braço operário.

«Ponderando tudo isto procurou-se estabelecer as centrais hidro e termo-elétricas nos pontos estratégicos, onde a conjunção de todos êstes fatôres indicava um perfeito investimento. Planejaram-se as barragens de acumulação, as usinas para o aproveitamento racional e, à bôca das minas de carvão, projetou-se a construção das poucas usinas térmicas que integram o Plano. Em resumo, teve-se em mira oferecer ao Rio Grande energia barata. Tão barata que colocasse sua indústria em condições de competir em todos os mercados.

«Assentados os pontos chaves e elaborado o plano técnico, tratou-se de chegar àquele ideal que sòmente agora os norte-americanos estão atingindo em cheio: a eletrificação rural. E para isto traçou-se a rêde de distribuição, estabelecendo-se centrais distribuidoras com tal cuidado que, concluido o trabalho, cada um dos 92 municípios rio-grandenses poderá dispor de energia abundante quer para atividades industriais, quer para fins domésticos ou agro-pecuários».

DINHEIRO, O PRIMEIRO PROBLEMA

A realização do Plano pede muito dinheiro: mais ou menos 300 milhões de cruzeiros, na sua primeira fase. Onde buscar uma soma tão forte? A primeira idéia do govêrno do Rio Grande, em 1943, foi a de criar-se uma sociedade de economia mista. O govêrno subscreveria a metade das ações emitidas e a outra metade seria posta no mercado, para a venda ao público.

Se a idéia tivesse sido posta logo em execução, naquela época, o sucesso talvez fôsse certo e imediato: é que a guerra caldeara muito dinheiro para o Rio Grande, que estava pletórico de numerário. Houve demora, contudo, e sòmente quando a guerra chegava ao fim, e os negócios oriundos dela diminuiam marcadamente, é que o plano do govêrno começou a ser pôsto em execução. Mas o Estado, já sem dinheiro, não atendeu à solicitação oficial. Os milhões de ações não puderam ser distribuidas e, consequentemente, os milhões de cruzeiros não puderam ser recolhidos.

De maneira que o govêrno federal é que teve que entrar com o dinheiro necessário. Felizmente para o Rio Grande o sr. Clóvis Pestana chegou ao Ministério da Viação. Não será exagêro dizer que êle foi, à frente da pasta, particularmente um ministro da Viação... do Estado do Rio Grande do Sul. Os benefícios, privilégios, prioridades e vantagens que drenou para o seu Estado natal, foram imensos. Os demais Estados podem julgar essa preferência injusta; mas os gaúchos estão muito satisfeitos com ela. Tão satisfeitos que pretendem premiar agora o sr. Pestana pelo seu unilateralismo ministerial, que protegeu o Rio, dando-lhe a governança do Estado.

CRUZEIROS DE TODOS NÓS

Em cifras redondas, o Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul vai custar, detalhe por detalhe, o seguinte:

	Cr$
Capingui (Barragem — concluida)	18.600.000,00
Saldo (Barragem — a ser concluida ainda êste ano)	45.000.000,00
Salto - Bugres (túnel quase concluído)	7.400.000,00
Forquilha (Barragem) .	7.370.000,00
Ijuizinho (Barragem) .	4.100.000,00
Ivaí (Barragem)	6.000.000,00
Guarita (Barragem) ..	2.600.000,00
Saltinho (Barragem) ..	2.300.000,00
Ernestina (Barragem — recém-começada) ...	23.000.000,00
Salto Grande do Jacuí (Barragem e túnel) .	170.000.000,00

Estão ainda projetadas para êste ano as barragens de Blang e Camaquã, mas cujo custo não foi contudo avaliado definitivamente.

E' possível que para o gaúcho, muito cioso do seu amor-próprio, tivesse sido melhor e mais bonito que todos os formidáveis gastos com o Plano fôssem realizados pelos cofres do próprio Estado. Mas o fato é que o Rio Grande, sòzinho, não poderia fazer coisa alguma. Agora mesmo, a situação financeira e econômica do Rio Grande do Sul é penosa. Basta que o govêrno federal suspenda a remessa de verbas, para que os trabalhos em tôrno do Plano paralisem. A gente do Rio Grande tem que se conformar com a realidade, embora ela arranhe o seu «panache»: é o dinheiro de todos nós, gente do Brasil, que está construindo o radioso futuro do Rio Grande do Sul. Que os gaúchos saibam, amanhã, pôr à disposição do Brasil inteiro aquêle futuro, devem ser os nossos votos...

Monsieur Monet...

(Conclusão da 1.ª página)

desconfiou logo que a pilha não se destinava a fabricar bombas atômicas. Desconfiou, e começou a preparar um discurso solene de advertência para ler a seus pares.

Joliot-Curie, arrostando a ira dos Monets, continuou conspirando a favor da paz. Aos jornalistas e a quem o quisesse ouvir, dizia que, enquanto estivesse à testa dos trabalhos, todos poderiam ficar seguros que a energia atômica francesa não seria empregada na destruição. Em vez de bombas atômicas, isótopos radioativos para a medicina e para a continuação das pesquisas, que levariam daqui a anos a França a poder servir-se da nova fôrça em fins industriais, partindo à conquista de um bem estar nunca antes sonhado para o seu povo.

O homem era evidentemente suspeito, pensou lá para os seus botões Monsieur Monet...

De além Atlântico chegavam-lhe insinuações, gritos de incitamento a desmascarar o temível asseclа da paz. Um grande jornal novaiorquino, escrevendo diretamente para os Monets, acusava: "Os sábios franceses age màs claras, e, segundo tôda a evidência, não tentam esconder as suas atividades (textual)..."

O mau era que a imensa maioria da população francesa, e de tantos outros países, não percebia o perigo que representava para a Humanidade um laboratório científico equipado de um mínimo de facilidades, sob a orientação de um cidadão demasiadamente inteligente, trabalhador e pacífico. Não era só a massa, não. Essa nunca preocupou os Monets. A totalidades dos membros do Colégio de França, do Centro Nacional de Pesquisas, do Instituto, dos Conselhos Universitários, além de inúmeros parlamentares, também se mostravam cegos, manifestando, inclusive, publicamente o apoio e a admiração que lhes merece o desperdiçador de energia atômica em finalidades pacíficas.

Monet não se conteve mais. Mostrou-se tão ousado que os donos do seu partido o aproveitaram para pedir no Senado a expulsão de Joliot-Curie de todos os cargos oficiais e dos laboratórios. Isto em 1947. Um precursor!

Levantou-se onde de protestos. Riram-se do Monet. Só mesmo os ministros daquele tempo (Bidault o era, do Exterior) lhe deram alguns ouvidos, mas sem mostras de interêsse, e êle ficou observando, impotente, até êste abril de 1950, tôdas as manobras, todos os gestos, tôda a incansável atividade do sábio que agitadores da paz, vindos de 64 países escolheram para presidir o comitê permanente contra a guerra.

Agora, porém, pode ficar descansado. Pode mesmo ser ministro um dia. Quem sabe? Valem alguns ministros mais que êle, o Monet do Senado?

DR. EUDAS — UTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º. s/ 607/8. Tel. 22-4904 Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as. 4as. e 6as. das 14 às 19.
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13h30m às 17 hs. Hora marcada: Cr$ 50,00

Tesouro da Juventude — Compro
Compro também «Dicionário Internacional», «Mundo Pitoresco» e outras edições Jackson. Pago bem, exemplares em bom estado. — LIVRARIA SAO JOSE' — Rua São José, 38 - Tels. 42-0435 e 22-9207.

LABORATÓRIO E RAIOS X
EM BOTAFOGO
Clínica São Bento — Tel.: 46-3131
R. Paulino Fernandes, 38

MEIAS "NYLON"
A PARTIR DE CR$ 19,80
e
MALHAS PARA INVERNO
Preços de propaganda
CASA PASSOS
90 — Avenida Passos — 90

WILLI RÁDIO LTDA.
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA.
SEM FIADOR. EM 10 PAGAMENTOS.
Rádio Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 175,00
Rádio Pilot, 10 pagamentos de .... Cr$ 835,00
Bicicleta Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 220,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.
Rádios R C A Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Geloso.
Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard Philips, suiços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1.550,00.
Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio em linda e possante Rádio Vitrola.
Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken
WILLI RADIO — 94, Av. Mem de Sá e rua do Catete, 44

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado
CENTRO
W. Carvalho & Cia. — Rua Andradas, 26
Casa Cardoso de Louças Ltda. — Rua Andradas, 59
Iscal Rio — Rua Andradas, 96-B
O Camiseiro — Rua Assembléia, 28|34
Ferragens Magalhães Ltda. — Rua Buenos Aires, 76
A Televisão — Rua Buenos Aires, 159
F. Ramos & Cia. — Rua Buenos Aires, 175
Casa Zurita — Rua Carioca, 3
A União Comercial — Rua Carioca, 21
A Taça de Ouro — Rua Carioca, 25
Lojas Americanas S|A — Rua Carioca, 45
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua Carioca, 75
Casa do Anzol — Rua Clapp, 15|7
Fornecedora Paulista de Louças Ltda. — Rua Constituição, 19
Amimpex — Av. Erasmo Braga, 277-s| 902|3
Plinio Ribeiro & Cia. — Rua Evaristo da Veiga, 117
Casa Rouxinol — Rua Evaristo da Veiga, 125
ZONA NORTE
Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51
Walter Aatab — Rua Ana Neri, 839
Forte do Meyer — Rua Arquias Cordeiro, 253|5
Casa União — Rua Arquias Cordeiro, 261
P. Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268
ZONA SUL
Bazar Gonçalves — Av. Ataulfo Paiva, 427
J. Miranda & Cia. Ltda. — Av. Ataulfo Paiva, 645-C
Bazar Suely — Rua Carvalho Mendonça, 13
Radio Elétrica Catete — Rua Catete, 156
Radio Eletrica Mundial — Rua Catete, 197
Lojas Brasileiras Preço Ltda. — Rua Catete, 244
Casa Araujo Ferragens Ltda. — Rua Catete, 283
Lojas Americanas S|A — Rua Catete, 337
Estrêla Catete — Rua Catete, 345
Casa Nobre — Rua Catete, 343
TIJUCA
Ferreira Leitão & Cia. — Rua Aristides Lobo, 249
Importadora Venfeba Ltda. - Praça da Bandeira, 91|103
Bazar Andarai — Rua Barão Mesquita, 1083-A

CR$ 1.680,00 ELETROLUX
Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo, desde 150 cruzeiros.

DIFICULDADES FINANCEIRAS
Procure evitar protestos, penhoras ou requerimentos de falência com risco para o seu nome e seu futuro. O seu caso poderá ser resolvido honestamente, em tempo, e sem prejuizo moral ou material para qualquer das partes. Escritório de advocacia FONSECA, à Av. Rio Branco n. 257 — Sala 506, com representantes em todos os Estados e Territórios do Brasil. Não se atende pelo telefone. Diàriamente das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR
LIQUIDIFICADOR
CASA NENO
R. REPUBLICA do LIBANO, 7 - ANUNCIO BUENOS AIRES, 151 - 1º AND.

Com grau: Cr$ 59,50
Clássicos e populares. Albuns para 12 discos: Cr$ 35,00.
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas.
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n.º 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

Senhora
Tocan é a realisação de seus sonhos
Tocan é o ferro eletrico sem fio
Tocan é a facilidade e eficiencia no passar
QUEM QUER FACILMENTE PASSAR FERRO Tocan DEVE USAR
A venda nas principais casas do ramo

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814-15 — Telefone 22 5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas exceto nos sábados. Residência — Telefones 26 8083 e 34-5558.

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas de Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — Rio

MOVEIS LAQUEADOS
Fabricamos móveis laqueados e envernizados para quartos de recem-nascidos, crianças e moças. Os mais lindos e elegantes dormitórios por preços excepcionais. Visitem a nossa exposição.
JOSÉ BRUNO & CIA. CAMA BRUNO
A MARCA DA GARANTIA
JOSÉ BRUNO & CIA.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO: TRAV. JACARÉ, 104 Fone: 49-4455
LOJA: R. FREI CANECA, 19 Fone: 32-5909

Viva Gloriosamente em seu Lar
com uma Decoração Atraente e Economica
Professor Louis F. James
diplomado pelas Universidades de Boston Pittsburgh e New York.
Diretor-professor do Instituto de decoração do lar.
Membro do "AMERICAN INSTITUTE OF DECORATORS".
* * *
Anuncia um Serviço Completo de Decoração do Lar
Dedica-se Exclusivamente ao Planejamento e Execução de Boas Decorações
• DECORAÇÃO INDIVIDUAL
Cada decoração terá um cunho diferente, pessoal, e de acordo com o gosto do cliente.
• ESCOLHA DOS MELHORES TECIDOS E ADORNOS
nacionais e estrangeiros de várias fontes, não se limitando às escassas variedades de uma só casa.
• APLICAÇÃO PRATICA DE PSICOLOGIA À DECORAÇÃO
O seu lar terá maior conforto, beleza e comodidade de acordo com as preferencias e personalidade dos moradores,........tornando a todos mais felizes.
• SERVIÇO COMPLETO DE DECORAÇÃO
Pinturas, moveis, estofados, tapetes, colchas, cortinas, iluminação, instalação e outros adornos.
• DECORAÇÕES APRIMORADAS PELO JUSTO PREÇO
• JÁ É TEMPO DE RENOVAR A DECORAÇÃO DO SEU LAR
As decorações caem fora de moda, desbotam, ficam sem vida e tornam-se monótonas. Procure o Prof. James, o criador dos interiores que primam pela sua distinção, para que de nova vida ao seu lar.
• DA-SE TAMBEM AULAS DE DECORAÇÃO
INTERIORS OF DISTINCTION
RIO DE JANEIRO: Avenida Churchill, 109-sala 703 Telefone: 52-1202
SÃO PAULO: Rua D. José de Barros, 337-sala 605 Telefone: 6-3673

APRESENTE-SE COM UMA ROUPA QUE O APRESENTA BEM
RENNER A BOA ROUPA
LINHO — TROPICAL — CASIMIRA
Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 - Filial Meier - R. Arquias Cordeiro, 320

Soldadores Elétricos

Precisam-se com prática. Informações diàriamente das 9 às 16 horas à rua São Cristóvão, 1.576 com o sr. João Caksa.

ALFREMA S. A. COM. INDÚSTRIA

RUA 24 DE MAIO N. 25 — RIO
TEL. 48-2266 — R. 3

ÀS FARMÁCIAS E DROGARIAS

- Importação direta de produtos químicos farmacêuticos, seringas hipodermicas, termômetros, artigos de borracha, etc. etc..
- Fabricantes de artiges de vidro, folha de Flandres, alumínio, matéria plástica, cartonagem, etc.
- Laboratório próprio de reembalagens e produtos oficiais.
- Preços especiais para Potes de Bakelite com tampa, Eter, Acetona, Benzina, Chupetas e Bicos de Mamadeira, Algodão Hidrofilo, Agulhas Hipodérmicas, Mamadeiras Graduadas, etc
- Temos o melhor artigo pelo menor preço do mercado.
- Peçam listas e cotações antes de realizar qualquer compra dêstes artigos.

ACABA DE SAIR:

ANUÁRIO DO RÁDIO DE 1950

Entre dezenas de estudos, os seguintes assuntos exclusivos:

EMISSORAS, ARTISTAS E PROGRAMAS DO RIO DE JANEIRO — Pesquisa de rádio audiência entre as classes socio-econômicas da população carioca. — Gravações e programas vivos. Novelas e programas musicais através dos índices de preferência do público. Cantores e rádio-atores. As emissoras mais ouvidas.

O MOMENTO DO RADIO PAULISTA — Pesquisa de opinião pública entre tôdas as classes sociais de São Paulo, revelando, através de levantamentos estatísticos de rádios ligados, quais as emissoras mais ouvidas, os programas que contam com maior número de ouvintes, os cantores mais populares e os rádio-atores preferidos pelo público

COMO FUNCIONARA' A TELEVISAO NO BRASIL — Em que consistirão os primeiros programas de televisão — Os horários para as transmissões — Problemas técnicos e problemas artísticos — O cinema através da televisão — Custo de transmissores e receptores — (Entrevista com Carlos Rizini, diretor dos «Diários e Emissoras Associados»).

O QUE GANHOU O BRASIL NAS ULTIMAS CONFERENCIAS INTERNACIONAIS SÔBRE RADIO-DIFUSAO — Saint-Clair Lopes e a Conferência do México — Enéas Machado de Assis e a Conferência de Washington. Os canais de onda curta com que o Brasil foi beneficiado.

O RADIO BRASILEIRO EM 1949 — Estudo de Auricélio Penteado, diretor do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, através de um ano de pesquisas de rádio audiência.

OS MELHORES PROGRAMAS DO RADIO CARIOCA EM 1949 — Estudo dos programas mais ouvidos, segundo os dados do I.B.O.P.E.

PANORAMA DO RADIO EM S. PAULO — Nomes e programas que mais se destacam através da palavra de Edmur de Castro Cotti, Eduardo Pinto, Arnaldo Camara Leitão e Luiz Martins.

COMO ENTRAM AS EMISSORAS PAULISTAS E CARIOCAS NAS CIDADES DO NORDESTE — «SURVEY» em Campina Grande (Paraiba) — Teste geográfico de cobertura de emissoras em Pesqueira (Pernambuco).

O RÁDIO EM PORTO ALEGRE numa pesquisa de opinião pública.

ATUALIDADE RADIOFONICA EM CURITIBA — Pesquisa de rádio-audiência.

O RADIO NA BAHIA — Pesquisa de rádio-audiência.

O RADIO NO INTERIOR — Estudo da evolução do rádio nas pequenas cidades.

RELAÇAO DAS EMISSORAS BRASILEIRAS DE RADIO-DIFUSAO — Tôdas as emissoras do Brasil, através dos dados da Comissão Técnica do Rádio, com frequência, potência, endereço, nomes dos diretores, número de estúdios, auditórios, orquestras regionais, número de discos, número e tipos de «pick-ups», horários de transmissões.

EMISSORAS LICENCIADAS EM 1949 — Localização, frequência e potência.

ESTAÇOES DE ONDA INTERMEDIARIA NO BRASIL — Localização, frequência e potência.

ESTAÇOES DE ONDAS CURTAS NO BRASIL — Localização, frequência e potência.

RELAÇAO DOS ALTO-FALANTES DO BRASIL — Localização, população das cidades, número de bocas em cada cidade.

ANUÁRIO DO RÁDIO DE 1950

À venda nas principais bancas de jornal e na redação, à Av. Rio Branco, 117 - 3º andar - Sala 323 - Tel. 52-4499.

Preço do exemplar .... Cr$ 50,00
Pelo reembôlso .... Cr$ 56,00

A Editora Publicidade & Negócios Ltda. Caixa Postal, 3748 — Rio de Janeiro. Peço enviar-me pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembôlso, um exemplar do Anuário do Rádio de 1950.

Meu nome ....
Enderêço ....
Cidade .... Estado ....

DELITOS DO AUTOMÓVEL (III)

NAPOLEÃO TEIXEIRA
(Professor na Universidade do Paraná)

1. PARA EVITAR O FLAGRANTE... — Prosseguindo no assunto, fixaremos, hoje, novo aspecto do problema, — ou seja, o procedimento «post-factum» dos motorista: atropelada a vítima, em lugar de se deterem, de a recolherem, de a levarem a um pôsto hospitalar, consultório médico, ou farmácia mesmo (onde socorro imediato talvez lhe pudesse salvar a vida) — o que fazem é fugir a tôda velocidade, deixando-a ao abandono, desamparada. Isso, visando evitar prisão em flagrante, escapar à ação da Justiça.

Lembremos, a esta altura, os famigerados «placas-brancas», guiados, não raro, por verdadeiros irresponsaveis, que escudados na condição de carros oficiais, se julgam no direito de desobedecer às leis do tráfego, correr impunemente, atropelar e tudo o mais. De um dêstes sabemos — isso, para citar exemplo isolado, entre centenas dos que enchem os noticiários dos jornais — que, vindo em desabalada carreira pelas ruas de Curitiba, desrespeitou o sinal, abalroou outro carro, projetando-se, por fim, desgovernado, sôbre o passeio, onde matou três homens e feriu, gravemente, outros tantos.

Vergastando, merecidamente, também nisto, o Brasil — a que chama «o paraíso dos atropelamentos»... — assim escreve o já citado Gene Gordon Tilley:

"Se você não fôr bom corredor de corrida rasa, não se meta a dirigir automóvel no Brasil. Isso porque, quando ocorre um acidente grave, contrariamente a nossos hábitos, é regra o culpado nunca ser encontrado no local do crime.

De maneira que, se você «abate» de frente outro carro, ou seu veículo manda alguém para o outro mundo, o hábito é saltar e «dar o fora». Até mesmo gordos comerciantes, da barriguinha próspera, podem, em ocasião assim, estabelecer novo «record» olímpico...

Esconda-se durante 24 horas. Enquanto o seu carro, ou o que dêle sobrou, é rebocado para um pôsto policial, você aparece, acompanhado por seu advogado, para reclamar e esclarecer o assunto..."

O que, sem dúvida alguma, é verdade!

2. A «DOENÇA» DE ACIDENTES — Haveria — coisa, aliás, fácil de ser observada — indivíduos que vivem a acidentar-se. Verdadeiros desafortunados, é tôda sua vida um só rosário de acidentes. Quaisquer acidentes — algumas vêzes, semelhantes; diferentes, outras. Dêles, dir-se-ia que «atraem» eventos dessa natureza. E, nas muitas cicatrizes que lhes recobrem o corpo, como que trazem escrita tôda uma história. Que se pode «ler» — ler e entender...

Problema sobremodo interessante, encarado, hoje, muito a sério, por psiquiatras, teria o «síndromo de acidentes» (como o denominou a psiquiatra ianque Florence Dunbar) origem em predisposição psíquica, sem a menor relação com a habilidade, nem com as qualidades vocacionais do indivíduo.

Uma revista da história dêsses «predispostos» impressiona pelo fato de haver tôda sua vida sido ponteada de conflito — com pais ou padrastos; com professôres; com chefes; com patrões; com a Igreja; com a polícia...

Eternos rebelados, pois, vivem — por conhecido mecanismo psicológico de «compensação» — como que preocupados em mostrar autonomia, em afirmarem-se independentes, auto-suficientes. Procuram, para tanto, — ou, talvez, por isso mesmo — reduzir, ao mínimo, seus contactos com autoridade de qualquer espécie que, na realidade, intimamente, temem. Quando, como motoristas, — para focalizar apenas caso que, de momento, nos interessa — com aquela se defrontam (simbolisada na autoridade do guarda de trânsito), primeiro, alarmam-se; depois, «reagindo» («afinal de contas, não têm medo de ninguém!»), como que retrocedem à atitude infantil de independência: sua tensão de espírito expressa-se em ação — ação desastrosa, de que resulta o acidente.

Refere a mesma Florence Dunbar que tendo sido incumbida por importante companhia americana de transportes em caminhões, de observar diversos motoristas, repetida e amiudadamente acidentados, constatou que oitenta por cento dos mesmos viviam, pràticamente, em constante estado de ansiedade.

O que não conta é se os curou...

3. OUTRAS CAUSAS — Deixando de parte os tipos de motoristas responsáveis por muitos dos acidentes automobilísticos, a que nos referimos anteriormente, analisemos outros.

O «distraído», por exemplo: introvertido, autista, sonhador — isolado do mundo, «fechado na sua concha», voltado para dentro de si mesmo — descuida-se do que lhe vai em tôrno. Daí, o acidente.

Ou então aquêle de atenção instável ou facilmente fatigável, que lhe não permite continuado esfôrço de concentração no que faz: desastre possível.

Tipo curioso, o de que nos dá notícia Hélio Gomes, em sua «Medicina Legal» — o cocainômano que, de par com outras manifestações, apresenta uma, sobremo curioso: o delírio da... velocidade. Dirigindo um auto, sente tendência irresistível a imprimir-lhe velocidade crescente, cada vez maior, vertiginosa por fim. Fácil prever possíveis consequências disso decorrentes.

Há anos, um dêstes — figura conhecida nas rodas automobilísticas — enveredou, estando intoxicado, com possante barata de corridas, pela Galeria Cruzeiro, atravessando-a de ponta a ponta, com grande pânico e rebuliço da pacata gente, numerosa como sempre que pacificamente, ali se reunia, naquela cálida tarde de verão, com o louvável propósito de, a seu modo, contribuir para o progresso da indústria cervejeira nacional...

Por falar nisto, outro fator importante na gênese dos acidentes de tráfego — sem dúvida, o mais importante de todos — é o álcool.

Dêste, que trataremos a seguir.

Fale INGLÊS EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE

MÉTODO LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospetos
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 - S/1101
Tel. 32-0451

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apto. 507 — Tel.: 22-1088.

ÁGUA QUENTE

Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1311.

Seu "cartão de visita" um PENTEADO PERFEITO!

Torne-se o favorito do Êxito! Para isso, mantenha um penteado correto, indispensável a uma perfeita elegância. Experimente MOONE — o fixador diferente, isento de alcool e a base de lanolina, a substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele. Sem ressecar ou engordurar, a lanolina de MOONE mantém o penteado sempre correto, natural e atraente, ao mesmo tempo que tonifica os cabelos!

MOONE — CREME OLEO PARA O CABELO — COM LANOLINA

À VENDA NAS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

CABELOS SECOS: A lanolina de MOONE corrige o ressecamento e tonifica o cabelo!
CABELOS EMPLASTRADOS: MOONE não dá aspecto gorduroso, mas sim um penteado natural!
AMEAÇA DE CALVICIE... MOONE dá vigor aos cabelos... combate a caspa... evita calvicie!...

CREME OLEO MOONE
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A. Tel. 28-6733 - Rio

CASA VAZIA -- ICARAÍ

Vendo com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregado, etc. Preço 170.000 cruzeiros, só à vista, é negócio urgente, das 13 às 16 horas. Tratar em Niterói, com Souza, à rua Vde. Rio Branco, 339, s| 5.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) —
Expediente: — das 12 às 19 horas.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

COMPRE A CRÉDITO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR, E PAGUE EM 10 PRESTAÇÕES

Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Colchões de molas — Bicicletas — Fogões a óleo — Ventiladores — Liquidificadores, etc.

GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.
AV. MEM DE SA', 92 — TELS.: 22-5279 E 22-1135
Ouça na Sequência G-3, às terças, quintas e sábados, às 11h 15m, ZE' FECHADO e ALBERTINA.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorreia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — Ed. Rex 5º andar - Apt. 503 — Telefone: 22-8636

TERESÓPOLIS — ESTADO DO RIO

LEILÃO DE MAGNÍFICA FAZENDA

CESAR LEITE venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 8 de Maio de 1950, às 3 horas da tarde, em seu armazem, à RUA SÃO JOSE', 63, magnífica Fazenda denominada VISTA ALEGRE outrora «Aredes», sita em Canoas, 1º Distrito de Teresópolis, Estado do Rio, medindo mais ou menos 28 alqueires. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações, telefone 22-0041.

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFOS com o móvel para o seu ambiente
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.

Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, caso grande, no alto.

Consultas e Respostas

Tratamento de sementes

SR. J. PINTO MENDES — Rio — Diz a sua carta: «Que me diz o senhor dos processos empregados para tratamento das sementes? Será que vale a pena? Como tratar, pois, as sementes de melancia, abóbora, milho, pimentão e tomate? Será difícil? Grato, etc.

E' indiscutível a utilidade do tratamento das sementes. Muitas doenças das plantas são causadas por fungos e bactérias contidas nas sementes, quando provindas de plantas atacadas. Vale, pois, o trabalho que se tem com a aplicação dessa providência de contrôle. Para as sementes das hortaliças indicadas, aplique o sublimado corrosivo a 1: 1000 (uma grama de sublimado para um litro dágua, fazendo a dissolução a quente, numa vasilha de vidro e nunca de metal). As sementes são colocadas em pequenos sacos de pano e mergulhadas no liquido durante 5 minutos para as primeiras, dez minutos para o pimentão e 15 minutos para o tomate. Depois disso devem as sementes ser lavadas em água corrente e postas a secar à sombra.

Ovos

SRA. ALMERINDA RAPOSO — Rio. Diz a sua carta: «Desejo criar galinhas. Tenho um bom terreno para isso. Hesito, porém, na escolha dos raças. Que devo fazer? Qual a melhor raça para postura? Há livros que ensinem isso? Grato, etc.»

Um ovo, para ser considerado apto para os trabalhos de incubação, natural ou mecânica, deve preencher os seguintes requisitos:

a) — ser recolhido dez dias após o acasalamento; b) pesar 56 a 83 gramas, c) — ser de casca normal, nem muito vítrea, nem muito grossa; d) — obedecer ao padrão estabelecido para a côr da casca de cada raça; e) — apresentar a casca limpa; f) — ter sido apanhado antes do meio dia; g) — ser de conformação normal

Ainda a Leghorne é a melhor raça de galinha poedeira que se conhece. Livros sôbre avicultura há muitos. Procure o Serviço de Informação Agrícola, do M. da Agricultura, 4º andar do edifício do largo da Misericórdia s/n, e lá obtenha as publicações que lhe interessam.

Banana

SR. VICENTE PEREIRA — Caxias — (E. do Rio) Diz a sua carta: «Tinha eu uma pequena plantação de bananeiras, mas, apesar de todos os cuidados, não deu grande resultado. Perdi mesmo algum dinheiro e muito trabalho. Será que o terreno não prestava para o plantio? Que me diz o senhor?»

Talvez seja o terreno. Afirmá-lo, porém, sem vê-lo, seria temerário. Talvez alguma praga ou alguma doença, que passou despercebida, tenha sido a causa do fracasso. A bananeira desenvolve-se e produz em solos de composição e topografias diferentes. Em se tratando da variedade "nanica», é nos terrenos aluvionais, argilo-humo-silicosos, conhecidos por «tabatinga», e nos massapês humíferos, como os do litoral paulista e fluminense, que se encontram as maiores culturas dessa musácea. Todavia, a bananeira, de um modo geral, pode ser cultivada com êxito nos solos argilo-silicosos, frescos, profundos, ricos de matéria orgânica e bem expostos aos raios solares.

Alface

SR. EPAMINONDAS PINTO — Rio. Diz a sua carta: «Estou muito interessado em cultivar alface para o gasto de casa. Pode o senhor dar-me alguns esclarecimentos a respeito? Grato fica, etc.»

Os melhores terrenos para a cultura da alface são os argilo-silicosos, ricos em matéria orgânica. Semeiam-se durante todo o ano as variedades Imperial, Francesa, Quatro Estações e Sem Rival; de setembro a abril a variedade Romana, e de maio a setembro a variedade Rainha de Maio. Transplanta-se em terreno bem preparado e previamente adubado com estêrco de curral quando as mudinhas tiverem 5 a 6 fôlhas, as quais devem ser plantadas de maneira a que o colo fique justamente acima do solo e distanciadas de 25 centímetros. A alface exige regas abundantes. E' conveniente, durante a vegetação, regar-se com salitre do Chile umas três vêzes, na preparação de dez gramas para dez litros dágua. Colhe-se a alface de 75 a 90 dias de plantio, cortando-se o pé bem rente ao solo.

E' preciso conservar a fertilidade da terra

Nossos lavradores, cada vez que precisam dum terreno para plantar, o que fazem, invariàvelmente, é escolher um pedaço de mata, que derrubam e queimam. Sabem que aí o solo é bom e que, portanto, a colheita será grande. Por coisa nenhuma serão capazes de plantar numa área de campo. Para êles, os campos não servem para a agricultura.

De fato, os campos são, de um modo geral, pobres de elementos nutritivos, e, além disso, são ácidos. Mas êstes defeitos podem ser corrigidos.

Se o terreno de campo receber uma certa quantidade de cal — dessa empregada para a caiação das casas ou calcáreo bem triturado — sua acidez diminuirá e logo suas qualidades se tornarão melhores. Se, em seguida, fôr efetuada uma plantação de leguminosa, como, por exemplo, o feijão de porco, para ser enterrada no próprio local, o efeito disso será enriquecer o solo em matéria orgânica e, especialmente, em azoto.

A terra, por mais fértil, empobrece pouco a pouco, até não valer coisa alguma, se não lhe dermos os necessários cuidados; se, porém, as culturas forem convenientemente alternadas, isto é, num ano, de uma planta; no seguinte, de outra e, se não deixarmos que seja lavada violentamente pelas águas das chuvas, ela se conservará produtiva por tôda a vida.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE

Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.

CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 32-5636
CAIXA POSTAL ... RIO DE JANEIRO

INCUBAÇÃO PERFEITA

Maior porcentagem de pintos nasce dos ovos postos a incubar na chocadeira Brasilia; porque a Brasilia assegura tôdas as condições necessárias à incubação perfeita.

- aquecimento controlado
- umidade uniforme
- renovação de ar interior
- funcionamento impecável

Fabricada com material sólido e fino acabamento, a Brasilia presta muitos e muitos anos de serviços, dando sempre satisfação e lucros aos que a possuem.

Decida-se também pela Brasilia e escolha a sua capacidade de acôrdo com o seu negócio.

100 - 200 - 300 - 600 - 1200 - 2400
3600 - 5400 - 9450 e 20.000 ovos.

SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

vega publicidade

PRODUÇÃO RURAL

Razões da crescente popularidade da raça leiteira Ayrshire

JOHN HARRIS

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LONDRES — Na mudança sensacional que se operou na pecuária da Grã Bretanha durante os últimos dez anos, passando-se do gado de corte para o leiteiro, a raça Ayrshire foi uma das que desempenharam papel de relêvo.

A Grã-Bretanha vem desenvolvendo esforços ingentes para melhorar a saúde de seus rebanhos leiteiros e em certas regiões sua maioria está hoje comprovadamente livre da tuberculose. Assim, em Ayrshire, o município do sudoeste da Escócia do qual esta raça recebe o nome, mais de 90 por cento do gado leiteiro pertence a rebanhos com atestado de sanidade, e nos municípios escoceses vizinhos, onde ela é tão predominante, a cifra é, via de regra, de pelo menos 70 por cento. Um novo passo na campanha para a eliminação total da tuberculose na Grã Bretanha foi recentemente anunciado, seja, a adoção a partir de 1º de outubro de 1950, de um programa para a erradicação da tuberculose por regiões sucessivas. Ayrshire e os municípios vizinhos constituem uma das primeiras dessas regiões.

A cada ano aumenta o número de fazendeiros que procuram espécimes possuidores de atestado. E verificam que na Ayrshire os espécimes dêste padrão são disponíveis em quantidade muito maior que em qualquer outra raça leiteira. «A raça leiteira com atestado de sanidade» é um lema de Ayrshire, hoje usado com muita propriedade. E a propósito, a Breed Society da Grã-Bretanha anteviu o dia em que o Livro de Rebanhos será aberto apenas a animais portadores de atestados e, mais ainda, sòmente a espécimes de rebanhos com «records» de produção de leite. Da mesma forma que os criadores de Ayrshire foram pioneiros em livrar seus rebanhos da tuberculose, assim também deram vigoroso exemplo no registro de leite. Esta iniciativa já era posta em prática na Escócia em 1903, desde quando o número de vacas em exame no país subiu de 1.000 para 100.000. O mais recente dos empreendimentos da Breed Society é um programa de exame de progenitura destinado a descobrir notáveis reprodutores machos e fêmeas de raça Ayrshire.

PREÇOS FENOMENAIS

Durante o ano de 1949, a competição foi mais aguda do que nunca entre os criadores que desejavam o melhor sangue Ayrshire e pagaram preços fenomenais por alguns espécimes. Em novembro de 1949, um touro de um ano de idade foi vendido por 7.875 libras (cêrca de 400.000 cruzeiros) e numa mesma ocasião uma fêmea alcançou o preço «record» de 3.255 libras (cêrca de 170.000 cruzeiros). Algumas semanas mais tarde estabeleceu-se outro «record» mundial quando numa feira escocesa, do mundialmente famoso rebanho Bargower, um touro alcançou 9.450 libras (cêrca de 480.000 cruzeiros). Além disso, 22 touros da raça Bargower alcançaram o extraordinário preço médio de 2.797 libras (cêrca de 95.000 cruzeiros) por cabeça.

Cumpre lembrar, porém, que êstes preços representam os melhores espécimes de raças particularmente favorecidas, sendo pois um êrro considerá-los como indicadores do curso geral do comércio. Nas grandes vendas coletivas do terceiro trimestre de 1949, por exemplo, dois centros obtiveram uma média quase idêntica de 155 libras por cabeças de touros de raça, embora, naturalmente, os melhores do catálogo rendessem 1.000 libras e mais. Depois de guerra, certas raças talvez tenham sofrido com os elevados preços pagos por elas, e isto até agora certamente não foi o caso da Ayrshire.

NAS GRANDES EXPOSIÇÕES

Em quase tôdas as grandes exposições pode-se ter como certa uma notável exibição, dado a que os criadores levam a coisa mais sèriamente e por causa da bela aparência da raça Ayrshire. Entretanto, a popularidade comercial de uma raça leiteira deve basear-se na produção. As vitelas Ayrshire não são forçadas, indevidamente, e uma série de altas lactações, com intervalos regulares de crias, são os objetivos da procriação selecionada. A meta estabelecida por muitos criadores é de 10.000 litros de leite com quatro por cento de gordura e uma cria por ano. A popularidade da raça é suscitada pelas cifras em rápido ascenso do licenciamento de touros e pelo fato de a Ayrshire Herd Book Society possuir agora 7.000 membros, contra apenas 259 em 1902.

Vaca Overtoun Cherry Fine, da raça Ayrshire, de seis anos de idade, campeã suprema, detentora de sete troféus da Exposição de Laticínios de Londres, no ano passado.

Os bons e os maus produtos de uso veterinário

COMO RECONHECE-LOS

No interior do Brasil aparecem de vez em quando uns indivíduos inescrupulosos, que vivem de usufruir proveitos com a venda de falsos produtos de uso veterinário, ludibriando, assim, a boa fé e peculiar honestidade dos nossos homens do campo. E' contra essa gente que tecemos estas considerações, procurando ensinar aos criadores como reconhecer um medicamento eficaz, preparado sob a responsabilidade de técnicos.

Muitas vezes batem às portas das fazendas indivíduos «boa conversa» e que, no fim da «história», conseguem vender ao fazendeiro, criador ou sitiante, pseudos medicamentos, cujo emprêgo, se não ineficaz, determina comumente perturbações orgânicas e até a morte do animal.

Alerta com essa gente, criador amigo. Não se deixe levar pela bondade de seu coração e muito menos pela lábia do vendedor.

Como fazer, porém, para distinguir os bons dos maus idôneos de indôneos, se também os bons vendedores batem às portas das fazendas, procurando preservar-lhes o patrimônio constituído pelos rebanhos? A resposta é fácil.

Em primeiro lugar exija do vendedor a sua documentação ou as provas de que pertence a uma firma idônea e, se êle fôr realmente agente vendedor de um laboratório, ou funcionário do govêrno, não lhe faltarão os comprovantes de identidade.

Em segundo lugar, o criador deverá verificar, com muita atenção, se nos rótulos e bulas dos produtos oferecidos está impresso ou escrito o seguinte: **Produto registrado na Divisão de Defesa Sanitária Animal, ou no Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura.**

Quem apresentar produtos à venda sem o competente registro não é, positivamente, um vendedor honesto; desconfie dêle, não compre; tome tôdas as indicações possíveis e cientifique, sem perda de tempo, a autoridade mais próxima. **José N. Macedo**, médico veterinário.

TEMIL
MAQUINAS AGRICOLAS
AGORA TAMBÉM
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin —
Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

Compram os EE. UU. mais café nas Repúblicas centro-americanas

As importações norte-americanas de café sulamericano foram menores em fevereiro que em janeiro, mas a importação de produto centro-americano aumentou. O total de importações do Brasil, em fevereiro, foram avaliadas em 41.908.229 dólares, que em janeiro foram de 55.242.709 dólares. As importações da Colômbia durante fevereiro somaram 8.283.051 dólares. Em janeiro essas importações somaram 30.003.629 dólares.

As importações de seis repúblicas centro-americanas, em fevereiro, somaram 23.067 400 dólares, que em janeiro foram de 21.288.908.

As importações de café de todo o mundo, em fevereiro, somaram 208 milhões de libras avaliadas em 84.100.000 dólares. A média mensal em 1949 foi de 243 milhões de libras, avaliadas em 66.500.000 dólares.

Por outro lado, as importações norte-americanas de cacau de todo o mundo, em fevereiro, foram de 94 milhões de libras, avaliadas em 19.700.000 dólares. Em janeiro, essas importações somaram 52 milhões avaliados em 10 milhões. A média mensal de 1949 foi de 52 milhões, avaliadas em 10.400.000 dólares.

Consanguinidade na espécie suína

O conceito generalizado é o de que a consanguinidade, na espécie suína, está mais vêzes sujeita a mau êxito. East e Jones, que tanto pesquisaram no terreno da reprodução entre indivíduos da mesma família, chegaram mesmo a concluir que "essa espécie é portadora de um grande número de fatores genéticos recessivos deletérios". Quer dizer, fatores genéticos que passam de geração em geração, sem se expressar, mas que, por via do acasalamento de indivíduos ambos portadores dos mesmos fatores, ficam em estado de homozigose (pureza) e se manifestam na descendência. Êsses fatores quase sempre provocam, então, o aparecimento de caracteres indesejáveis: perda de vigor, crescimento mais lento, menos pêso em determinada idade, baixa fertilidade.

Trabalhos mais recentes, realizados no Laboratório de Suinocultura, nos Estados Unidos, vieram confirmar essa conclusão, segundo um artigo de W. A. Craft, relatando as atividades daquêle famoso Laboratório, no qual é diretor.

Assim, de um modo geral, a reprodução consanguínea, de suínos, provoca uma diminuição na vitalidade, no crescimento, nas atividades fisiológicas dos porcos (machos e fêmeas) e na produtividade das porcas.

As leitegadas diminuem de ½ leitão com o aumento de 10% no grau de consanguinidade. O pêso por leitão, aos 5 meses, decresce, com êsses mesmos 10% de consanguinidade, em cêrca de 5 a 6 libras.

Outra verificação muito importante foi a de que êsses resultados não se mostraram os mesmos para tôdas as linhagens. Êles variam, conforme estas, o que vem em apoio da explicação genética do fenômeno.

Os resultados da consanguinidade, realmente, não são sempre iguais, porque estão na dependência da carga ou composição genética dos indivíduos em consanguinidade. E, dentro da mesma raça, não se mostram iguais as diversas famílias que a compõem, seja quanto ao exterior e sua produtividade, que são reflexos da composição ou carga de linhagens dessas mesmas famílias.

Assim, uma família pode ser portadora de maior número daquêles fatores genéticos recessivos e deletérios (referidos por East e Jones) e, outras, menos. É lógico que nestas, portanto, os efeitos da endogamia serão mais atenuados, ou podem, até, não ser maléficos, como é possível ocorrer por vêzes.

Mas a constituição de famílias ou linhagens consanguíneas trás uma vantagem: uma vez constituídas, o acasalamento entre elas provoca um revigoramento da descendência, que se mostra mais produtiva, com mais vitalidade, de crescimento mais rápido.

Um varrasco saído de consanguinidade, se acasalado com porcas da mesma raça, mas de outra família ou linhagem, pode elevar de 5 e 10% o pêso das leitegadas aos 5-6 meses, por exemplo.

E a recomendação final é a de que com 4 ou 5 varrascos e 30 a 40 porcas saídos, aquêles e estas, de consanguinidade — será possível manter uma porcada em boa produção, até pelo menos 10 a 15 anos, sem se recorrer a outra cruza de linhagens consanguíneas. — **OCTAVIO DOMINGOS**, zootecnista.

Dr Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca) — 8º andar — Telefone 22-9399.

Acentuada disparidade educacional

Problema muito sério para o Brasil o desajuste nos padrões de vida entre a zona rural e a zona urbana

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos vem de publicar mais um trabalho interessante e útil. Trata-se da monografia intitulada "Oportunidades de preparação no ensino agrícola e veterinário", contendo informações destinadas a orientar a escolha de uma atividade profissional e objetivando a formação de trabalhadores, técnicos especializados e professôres para as atividades da lavoura e da criação.

Êsse livro sugeriu-nos a idéia de uma conversa com o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, dr. Murilo Braga de Carvalho, a respeito do ensino rural no Brasil, de cuja irradiação vem sendo criterioso orientador. Inicialmente, reportando-se à competição que a cidade vem oferecendo às atividades do campo, disse-nos aquêle professor que estamos dentro de uma crise natural de desenvolvimento. Sucedeu que o campo parou e a cidade cresceu, mudando a fisionomia econômica do Brasil. É necessária a revisão dos métodos e práticas agrícolas, completamente obsoletos na atualidade que passa. A economia brasileira, sob influxos salutares de exemplos de povos mais evoluídos, como o norte-americano, aproxima-se cada vez mais do tipo de economia que nos convém — a economia polimorfa, diversificada, ampla, pondo para traz o velho sistema do exclusivismo agro-pecuário, de tão triste minoria.

PROBLEMA MUITO SÉRIO

A indústria manufatureira do Brasil se colocou na liderança dos países latino-americanos, graças às técnicas adotadas nos últimos 25 anos. Mas não se deve deixar de reconhecer que essa evolução criou um problema muito sério para o Brasil, qual seja o desajuste existente nos padrões de vida entre a zona rural e a zona urbana, assumindo aspectos particularmente graves nas relações entre si.

PEQUENA E MÉDIA PROPRIEDADE

Erosão e exaustação do solo atingem no Brasil grau acentuado. Medidas efetivas têm de ser postas em prática para incentivo e continuidade da produção. Não se pode mais permitir o sistema defeituoso e contra-producente da atual distribuição da propriedade rural. As 1.236 propriedades latifundiárias, de 10.000 a 100 000 hectares, devem ser trabalhadas ou pesadamente taxadas. Precisa o Brasil da pequena e média propriedade, dirigida pela classe rural, preparada, fortalecida e ligada por laços indissolúveis à terra. Nos centros de economia agrária mais sadia, a classe rural, é a verdadeira produtora da riqueza e da grandeza econômica do país.

FIXAÇÃO DO HOMEM RURAL

A fixação do homem rural à terra não poderá jamais ser alcançada, enquanto não fôr suprimida ou, pelo menos, reduzida ao mínimo, a atual e acentuada disparidade educacional entre a zona urbana e a rural. São confrangedores os "deficits" escolares da maior parte das zonas rurais.

A migração para a procura de escola só poderá ser paralisada pela maior aproximação das facilidades escolares. Tal fato acarreta, incontestàvelmente, a perda definitiva e irremediável dos elementos qualitativamente melhores da zona rural em benefício da cidade.

DOMINIO DO ANALFABETISMO

O analfabetismo domina o campo, pois há uma falta apreciável de escolas para abrigar 40% da população rural. Reformar o que existe é impôr métodos claros e objetivos, no interêsse não apenas da salvação do homem, mas da própria nacionalidade, é providência inadiável em prol da sobrevivência democrática do povo brasileiro. Mas o fundamento natural da reforma, ao lado dos problemas de saúde e transportes, será a rêde de escolas primárias espalhadas por todos os recantos do território nacional, células básicas da educação popular e fundamento primordial da verdadeira economia rural.

Publicações

«AGRICULTURA E PECUARIA» — Está em circulação o n. 320 dêsse mensário especializado, o qual traz um texto de 64 páginas, compreendendo variada e interessante matéria, da qual destacamos o seguinte: «Nordeste», editorial; «Consultório»; «Cultura de melões no Brasil»; «Situação do café»; «Uma nova variedade de alface»; «O I Congresso Sulamericano de Investigações Econômicas»; «Nova variedade de couve-flor»; «Como se deve construir uma boa cisterna»; «O dendê, preciosa planta oleoginosa»; «Avicultura, ocupação máxima da República da Índia»; «Custo da Lavoura arrozoeira», etc.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO - 23-1820

2 1/2 HECTARES em 10 horas
é quanto ara, em média, o TRATOR FORD

O trator de menor custo e maior rendimento!

Produto da experiência da Ford na construção de mais de 1.300.000 tratores, o Trator Ford apresenta 22 novos aperfeiçoamentos, que tornam simplíssimo seu manejo, econômica sua operação e extraordinário seu rendimento. Examine o trator Ford e veja o que representam seu Contrôle Hidráulico, o Engate em 3-Pontos e outros característicos exclusivos. Peça informações ao revendedor Ford mais próximo.

Arado de discos Dearborn, montado como parte integrante do Trator Ford — e não de arrasto. Com 2 discos apenas, faz o serviço de 3, porque não oferece resistência ao avanço.

Arado reversível Dearborn para trabalhar em terrenos acidentados (morros). Tomba a terra para cima, evitando a erosão. Abaixando-se as 2 aivécas, trabalha como sulcador.

O TRATOR FORD EXECUTA SERVIÇOS LEVES E PESADOS

Graças ao novo sistema de Engate em 3-Pontos — importante inovação Ford — a tendência do implemento levantar, ao encontrar a resistência do solo, é transformada em maior aderência das rodas traseiras, o que aumenta sua fôrça de tração, igualando-a à de tratores mais pesados.

Assistência FORD

em todo o Brasil, inclusive treinamento de Tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford.

ALGUMAS VANTAGENS DO CONTRÔLE HIDRÁULICO FORD

1. Permite transportar os implementos suspensos do solo, economiza tempo, não danifica o implemento, nem a estrada.

2. Permite executar curvas fechadas, aumenta o rendimento do trabalho e economiza gasolina.

3. Regula automàticamente a profundidade do implemento, em terrenos acidentados ou alagadiços.

Ford é o único trator que dispõe da completa linha de implementos DEARBORN, para todos os trabalhos agrícolas

Ford TRATOR
FORD MOTOR COMPANY

CAIXAS PARA TOMATES
PRONTA ENTREGA
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD
PARA ENTREGA IMEDIATA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno (Próximo à rua do Riachuelo)

PETRÓLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

A Majestosa MÓVEIS POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	CR$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	CR$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	CR$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	CR$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	CR$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	CR$ 2.000,00

Vendemos peças avulsas
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223

RESISTÊNCIA CONFÔRTO ELEGÂNCIA
cadeiras GERDAU
para RESTAURANTES - BARES - BOTEQUINS - CLUBES
À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTES: R. BUENOS AIRES, 323 - FONE: 43-1743
VENDA SÓ A REVENDEDORES!

Suba... PARA VÊR O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOB.-TEL. 43-2741

O BRASIL produz matérias primas de primeira qualidade
NOSSO SOMMIER é fabricado com estes produtos em conjunto com molas de puro aço americano
A MELHOR QUALIDADE
a partir de CR$ 1.000,00
O MENOR PREÇO DO RIO
Fabricamos Sommier de Gaveta, de Mala e de Box
sempre cuidando o preço e a qualidade.
R. REAL GRANDEZA 96 A - Botafogo
Tel. 46-1644 Fabrica 26-8058

ANTES VEJA O Fogão UNICO E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
CR$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

nos domínios da FILATELIA

Intercâmbio

Ao pé desta seção, os nossos leitores têm ao seu alcance um aspecto interessante da filatelia — o intercâmbio de selos. Ao que nos parece, sua prática entre nós é pouco desenvolvida. Os motivos que determinam a sua utilização em escala reduzida, temos a impressão, é menos por falta de esclarecimentos do que pelos resultados vantajosos que dêle se podem auferir.

Nos Estados Unidos, país onde a filatelia atinge o máximo de interessados, o intercâmbio filatélico responde com uma enorme parcela pela grande divulgação da "nobre mania". E' evidente que, se transportarmos o problema para o nosso meio, naturalmente com a devida redução, mesmo assim, não conseguiremos formar um quociente apresentável, capaz de afirmar que praticamos o intercâmbio.

Para se obter resultados satisfatórios, necessário se torna, antes de mais nada, criar uma rêde de correspondentes, no mínimo, com dez elementos. Feito isto, enviam-se as indicações de interêsse, não só as desejadas; como também aquelas que podem ser oferecidas. Os detalhes assumem grande importância e do cuidado com que fôrem expostos, dependem as facilidades que crescerão ou diminuirão em proporção direta com a atenção dispensadas em expô-los. Mencione sempre o catálogo por que se orienta, enumerando os exemplares que lhe faltam, bem como as duplicatas e reservas disponíveis, não se esquecendo também do ano marcado nos catálogos. Dentro dêste padrão, temos certeza, o intercâmbio frutificará e a sua utilização não será relegada como o tem sido até a presente data entre nós.

Na relação de interessados, encontram-se, hoje, dois filatelistas estrangeiros. Um americano e outro dos Açores, numa demonstração eloquente da divulgação do "Diário de Notícias" Utilizem-se dêles os nossos leitores, lembrando-se, porém, de que uma carta quando vai para o estrangeiro é geralmente taxada com valores relativamente elevados. Isto acarreta uma certa escassez de selos com valores fracionários em meios estranhos aos nossos. Portanto, mandem a correspondência com quadras de dez réis "do petróleo", ou quaisquer valores baixos, mencionando êste cuidado, para recebê-la de volta.

Lembrem-se, porém, de que, para fazer intercâmbio é preciso, apenas, fazer intercâmbio... e bem feito!

EXPEDICTO

Galeria das grandes figuras francêsas do século XVIII

Com as celebridades nacionais do século XVI, em 1942, a França iniciou uma série de emissões dedicadas aos grandes vultos daquêle país. Em 1944, outra série foi emitida com figuras do século XVII, seguindo-se, em 1946, a rememoração dos grandes do século XV. Há pouco tempo esta série teve prosseguimento, apresentando os grandes vultos do século XVIII. Trata-se de um conjunto de seis sêlos em bela concepção tipográfica, de disposição vertical e apresentando os seguintes valores: 5, 8, 10, 12, 15 e 25 francos, respectivamente com as seguintes sobretaxas: 1, 2, 3, 4, 5 e 1a francos. No clichê, apresentamos a última série em que aparecem algumas das celebridades francesas nascidas no século XVIII, ou que exerceram grande influência no pensamento gaulês naquêle espaço de tempo.

Carimbo comemorativo da "Semana de Carlos Gomes"

A Comissão Filatélica Nacional, atendendo a uma solicitação da Comissão das festividades da «Semana de Carlos Gomes», autorizou a confecção de um carimbo comemorativo obliterador, que será utilizado pela agência dos Correios e Telégrafos de Campinas, no período de 21 a 28 de maio próximo.

«SUGESTÃO AS EMPRÊSAS AÉREAS»

A propósito de uma publicação inserta em nossa edição de domingo último, com o titulo acima, recebemos da Agência das Linhas Aéreas Escandinavas S. A. a seguinte carta: — «Prezados senhores: — Re.: «Sugestão às Emprêsas Aéreas» — Referindo-nos à sugestão publicada na edição de domingo, 30 de abril p.p., no seu conceituado matutino, sob a coluna «Nos Dominios da Filatelia», tomamos a liberdade de fazer um comentário: mencionam Vs. Ss. várias companhias de transporte aéreo internacional, deixando entretanto de citar a «SAS» AGÊNCIA DAS LINHAS AÉREAS ESCANDINAVAS S/A, a qual mantém linhas através tôda a Europa, partindo e chegando, do Velho Continente bi-semanalmente e operando ainda um terceiro vôo cada segunda semana. Estamos naturalmente interessados em cooperar com os filatelistas brasileiros e convidamos a pessoa interessada a se apresentar em nossos escritórios para que o assunto possa ser discutido. Sem mais, subscrevemo-nos atenciosamente. «SAS» AGÊNCIA DAS LINHAS AÉREAS ESCANDINAVAS S/A — (as.) R. Ostensena.

INTERCAMBIO DE SÊLOS

Sr. Humberto Gomes de Freitas — Base no Yvert de 1950. Coleciona selos do Brasil, U.S.A., Antilhas e Aéreos de todas as repúblicas latino-americanas. Endereço: Aeroporto Santa Maria — Açores — Colônia Portuguesa.

Mr. Ernst J. Townsend — 31, Hollingsworth St.-Lynn, Massachussets — U.S.A., deseja estabelecer contato urgente com filatelistas brasileiros.

Sr. F. Barbacena — Casilla de Correo, 36 — Rio Gallegos, Território de Santa Cruz — Rep. Argentina. Deseja permutar selos argentinos por brasileiros.

Sr. Paulo Afonso Schmidt — Caixa Postal 136 — Itajaí — Santa Catarina. — Propõe dar 50 selos universais, por 20 comemorativos do Brasil, não importando que sejam repetidos.

Dr. Anísio Maroja — Caixa Postal 62 — Belém do Pará — Brasil. — Interessa-se por selos comemorativos e aéreos do Brasil. Para cada exemplar nestas circunstâncias, dá em troca três selos universais, em quaisquer quantidades.

Capitão Edi Mendes de Morais — Colecionando as três Américas — novos e usados — dá em troca selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência pelo intercâmbio de peça por peça, podendo também ser feito à base do Scott (não mencionou o ano). Endereço: Escola de Paraquedistas, Deodoro, Rio de Janeiro.

Sr. Iwald de Paiva Melo — Sêlos aéreos mundiais. Base no Catálogo Yvert de 1949 (edição portuguesa ou espanhola). Endereço: rua Barão de Petrópolis n. 37, sobrado, Rio Comprido — Capital Federal.

Filatelista Marítimo — Selos universais. Intercâmbio de peça por peça ou pelo Catálogo Yvert. Não tem preferências. Endereço: Centro de Instrução Tática Anti-Submarina. Ministério da Marinha — Capital Federal.

Sr. Cláudio Bastos — Permuta universal, de preferência Alemanha, Síria, India e Suiça, dando em troca selos da América do Norte, Itália e Brasil. Base: peça por peça. Endereço: Rua Lisandro Nogueira, 1.439 — Terezina — Estado do Piauí.

Sr. Nuno de Melo — Países sul-americanos, Brasil e Portugal. Peça por peça. Endereço: Rua Almirante Ari Parreiras, 186 - Apt. 102 - Rocha — Capital Federal.

Esta seção continuará a receber nomes ou pseudônimos de pessoas interessadas em intercâmbio de selos.

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 603 — 6.º andar — Tel.: 6053 Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 6573
— Niterói —

UMA SÓ APLICAÇÃO PROTEGE ATÉ 3 DIAS!
ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor das axilas, porque:
ODO-RO-NO proíbe o suor das axilas
ODO-RO-NO não mancha ou ataca a roupa
ODO-RO-NO não irrita a pele
ODO-RO-NO não seca no pote
É o "protetor oficial" de milhões de mulheres. Peça-o, também, seu protetor. Mas comece hoje.
O melhor creme anti-sudoral e desodorante
ODO-RO-NO

CONCURSO GRATIS

Continua com grande sucesso o concurso instituido pela Filatélica Rio Branco Ltda., pela qual são distribuidos, inteiramente grátis, cem selos diferentes, bastando para tanto que os interessados, sòmente os residentes no Distrito Federal, inscrevam-se na referida firma, sem compromisso, de qualquer natureza. Procurem a Filatélica Rio Branco, sita na Avenida Rio Branco, 143 - 1º andar- sala 9.

Grande Concurso do "Bloco Aéreo Dutra"
Cr$ 10.000,00 de Prêmio

A Casa Filatélica Sanches & Cia. está recebendo inscrições dos portadores de «Blocos Aéreos Dutra», residentes no Brasil, ou no exterior, a fim de que os mesmos concorram ao grande concurso que instituiu aquela firma. Os portadores deverão remeter para a rua Líbero Badaró, 137, 3º andar, São Paulo o n. do (s) bloco (s) de sua posse, inteiramente sem ônus para o mesmo. O prazo para a inscrição encerrar-se-á, impreterìvelmente no dia 28 de outubro do corrente ano.

PRODUÇÃO RURAL

SÓLO BRASILEIRO, O MAIOR DOENTE ECONÔMICO

No aspecto doutrinário, o problema da recuperação dos solos no Brasil tem sofrido os mais alentados debates.

Os programas traçados primam pela concisão, faltando, sòmente vencer um dos óbices do problema, que é a resistência dos agricultores, pouco afeitos às inovações.

As reservas apontadas em muitas fazendas já foram vencidas. A campanha inicial foi a de demonstrar que a erosão carrea das encostas, para os leitos dos rios e riachos, a parte mais rica do solo. Pôr um dique à erosão, por meio da construção de curvas de nível, foi uma das etapas do plano em execução, desde que, muitos cultivos do solo, em encostas, após as queimadas, concorrem para a anemia rápida das glebas.

As outras etapas do plano compreendem trabalhos de topografia, nivelamentos, irrigação, drenagem e conservação dos solos, com a construção de canais e diques.

A erosão não se faz sentir sòmente nas encostas; nas baixadas, nos terrenos planos dá-se a erosão chamada laminar, que esgota o solo, como aconteceu no vale do Paraíba, onde extensas glebas estão rendendo pouco.

A Divisão de Engenharia Rural, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio já realizou apreciáveis trabalhos, curando extensas glebas, da doença maior dos nossos solos, a anemia pela exploração despida dos preceitos da técnica.

Entre as várias Fazendas beneficiadas citaremos:

Fazenda Rochedo — Itaperuna — do dr. Darci Garcia Nogueira.

Sessenta hectares de terras sistematizadas, drenadas e agora irrigadas pelo processo de inundação.

A produção de 20 hectares de arroz era de 2.800 sacos, depois da sistematização e irrigação da mesma área, no primeiro ano a colheita subiu a 3.400 sacos.

Fazenda Floresta, do sr. José Garcia de Freitas Filho, Itaperuna, com 23 hectares beneficiados.

Foram plantados 8 hectares em arroz e a colheita foi de 800 sacos.

A média de colheita por Ha (10.000 m2) foi de 5.200 quilos, correspondendo a 24.900 quilos de arroz por alqueire geométricos, ou ainda 415 sacos de arroz em casca.

Os resultados são mais que atraentes e convidamos à meditação nossos fazendeiros, ante os resultados que apontamos.

Aguadas

A SAÚDE E A ENGORDA DEPENDEM MUITO DA BOA ÁGUA DE BEBER

Felizmente está chovendo em vários Estados. As prolongadas estiagens verificadas nestes últimos tempos estavam causando enormes prejuizos entre os rebanhos que não encontravam o que comer nos campos torrados pelas sêcas. Sirvam, porém, os prejuizos ocasionados pela falta de chuvas como advertência aos criadores de gado que pouco se interessam pelas aguadas. Raros são aquêles que sabem, conservar os seus mananciais mantendo a vegetação necessária para conservar a humidade do solo. O desmate das margens dos rios e, especialmente, de suas nascentes — o que jamais deveria ser permitido — é entretanto fato comum e de observação frequente para quem viaja no interior do Brasil.

Poucos são ainda os que procuram limpar as aguadas tornando os bebedouros accessíveis e propiciando aos animais o fornecimento de boa e abundante água para beber.

Animal que deixa de beber água, ou melhor, que não a encontra fàcilmente não pode engordar, pois o alimento, para ser digerido e assimilado, necessita de água.

Aguadas longinquas obrigam os animais a longas caminhadas e muitos sofrem sêde permanente devido à distância que teriam que percorrer para encontrá-las.

Deve-se também levar em conta que as águas estagnadas, ou dos pântanos, constituem meios ótimos para proliferação de germes e conservação de parasitas os mais variados.

O criador inteligente, porém, tudo faz para remover de suas terras e pastagens as águas pôdres, pois o animal que delas se serve ingere micróbios, parasitos e seus ovos.

Posteriormente êsses mesmos animais irão eliminar com os excrementos os ovos dêsses parasitos, mantendo-se assim, indefinidamente, o ciclo da infestação. — *JOSE' NORBERTO MACEDO, veterinário sanitarista.*

AMIGO DA ONÇA DAS COÓPERATIVAS

Dentre as muitas consultas que chegam ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, encontramos uma com esta pergunta: "é justo ao cooperado revender o que tenha comprado na sua cooperativa a alguém que não seja cooperado?

A resposta é simples: é justo chamar aos dois — cooperado e não cooperado — de amigos da onça da cooperativa. Ambos estão se prejudicando a si próprios e à cooperativa. Ambos estão usando o que não lhes pertence e imaginando grandes vantagens onde há possibilidades ainda maiores, que estão desprezando.

Se o cooperado compra ou utiliza serviços da sua cooperativa, para êle e os seus parentes, está exercendo um direito que adquiriu desde quando subscreveu as quotas partes do capital da cooperativa. Os benefícios resultantes serão devolvidos aos cooperados na proporção dos negócios que êle tenha feito com a cooperativa. Agindo dessa maneira está se servindo de uma instituição para cujo funcionamento e criação contribuiu.

Mas quando o cooperado está usando a cooperativa para revender a pessoas dela não associada, êle terá vantagens porque aumentará os seus negócios com a cooperativa. Por outro lado, dará como prejuízo à cooperativa a utilização dos seus serviços por estranhos, que não contribuiram para a sua constituição e nem assumem os riscos do seu funcionamento.

Vamos admitir que o artigo revendido seja racionado ou de preço especial para o cooperado. Tomando a sua quota e revendendo a não cooperado, ficará sem ela e poderá estar concorrendo para que outro cooperado também não seja servido pela cooperativa. Estará, de outra maneira, dando ao estranho o uso de um serviço para o qual não assume responsabilidade, nem obrigações.

Se o estranho, não cooperado, precisa ou deseja o gênero racionado ou o serviço da cooperativa, por que não entra para ela? Será mais fácil legalizar-se e, concorrendo para aumentar o número de cooperados, para crescer a cooperativa e melhorar os seus serviços. Há, portanto, mais vantagens em tornar-se cooperado.

Por outro lado o cooperado que revende os artigos ou serviços da sua cooperativa é um mau associado que — à obrigação de defender a sua cooperativa — prefere permitir a outros o uso gracioso dos seus próprios esforços.

E' justo, pois, chamar de amigo da onça das cooperativas ao cooperado que revende o que tem direito na sua cooperativa e ao não cooperado que usa a cooperativa e não entre para ela, por não querer assumir responsabilidades, tirando dela proveitos, entretanto. — *ROMULO CAVINA — engenheiro agrônomo.*

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 - Sala 1.104, das 9 às 12 horas
Tels.: 32-8628 - 47-0537 e 52-022[illegible]

Máquinas de escrever
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

16 m|m — Films — 16 m|m
Longa metragem! — Novidade! Randolph Scott! — Artur de Cordova! — William Boyd!, etc.
CITERA TEL. 32-5554
CITERA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201 — Tel.: 32-5554

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 - 8º andar - Sala 883
Telefone: 23-4272

SABÃO VET. DUPRAT
EXTERMINA DE FATO CARRAPATOS - SARNAS PIOLHOS E PULGAS

ADUBOS
PARA TODAS AS CULTURAS
Salitre do Chile — Cloreto — Salitre duplo potássico — Superfosfato 20% e 45% — Fosfato Argeliano 33% — Resíduo de café e cinzas
ARTHUR VIANNA - Cia. de Materiais Agrícolas
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 3º - S| 304
RIO DE JANEIRO

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.
Vendas pelo Reembolso Postal
3 Caixas com 6 Sabões Cr$ 30,00
SOC. IND. DE MÁQ. E INSETICIDAS LTDA.
RUA HUMAITÁ, 100 — TELS. 26-3108 e 26-4306
RIO DE JANEIRO
À VENDA NAS CASAS ESPECIALISADAS, DROGARIAS, E FARMACIA DESTA PRAÇA.

MAIOR rendimento de tração — MENOR consumo de combustível!
HANOMAG
(FABRICAÇÃO ALEMÃ)
De construção super-robusta, os famosos Tratores HANOMAG são especialmente indicados para os trabalhos mais difíceis.
Seu mecanismo moderno, bastante aperfeiçoado, proporciona manejo muito fácil. Asseguram maior durabilidade e garantem maior economia em qualquer trabalho agrícola, industrial ou na construção de estradas. Solicitem-nos, sem compromisso, folhetos com todos os dados técnicos.
PRONTA ENTREGA
Trator Hanomag Diesel de 50 HP
Trator Hanomag Diesel de 40 HP com rodas de borracha ou ferro
Trator Hanomag Diesel de 50 HP, com guinchos para extração de toras
EQUIPAMENTO COMPLETO DE ARADOS, GRADES MARCA JAVALI
ESTOQUE DE PEÇAS. ASSISTÊNCIA COM TÉCNICOS MECÂNICOS DA FÁBRICA. OFICINA ESPECIALIZADA.
IDACO S. A.
Telegramas "Idacosa" - São Paulo
Rua Augusta, 2656 - Tel.: 8-1898
OFICINA ESPECIALIZADA:
Avenida Presidente Wilson, 3776
SOLICITAMOS CONSULTAS PARA NOMEAÇÃO DE REVENDEDORES NO INTERIOR E SUBDISTRIBUIDORES NOS ESTADOS

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 7 de Maio de 1950

EVITE SE PUDER



«A criança torna-se um problema porque os pais não compreendem a natureza do filho. Em outros casos, a criança torna-se um problema, porque os pais não compreendem a sua própria natureza» (NEIL).

Muitas vêzes o conceito de que a criança «é assim» porque puxou ao caráter do pai... fala alto porque «hereditàriamente» tôda a família costuma falar alto... que é birrenta porque já o avô também o era... é a «melhor maneira» de se cultivarem tais defeitos. Crendo-se que tudo tem uma razão de ser hereditàriamente, a tarefa de combater os maus costumes já vai encontrar, nesta convicção, um dos maiores obstáculos. Porque um mau costume é produto do ambiente e não de fatores herdados. Naturalmente que, numa casa em que existe o costume de «remexer» a vida dos amigos, fatalmente levará a criança a «trazer» novidades da casa do vizinho... No entanto, quantas vêzes a criança ouve censuras assim, sem compreender: — «Você está ficando intrigante», meu filho? Isto não se faz»!...

Antes de combater um defeito que a criança apresente, é importante descobrir primeiro, a sua origem.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SR. DEMOSTENES ROMANO (Morro do Ferro - Minas) — A "última" do seu "anjinho" está um pouquinho "forte" para ser publicada. Em todo caso, veremos se é possível.

SR. PEDRO R. CALHELHA (Niterói) — Enfim... chegou a vez, não? Sempre às ordens.

SRA. LUZIA E SR. JOÃO GOMES COSTA (Botafogo) — Recebemos. Faremos o possível para aproveitar.

SR. ADENOR LEITE TEIXEIRA — Ficamos muito sensibilizados com as referências de sua carta. Quanto aos "anjinhos" devido à "fila", que é grande, aproveitaremos oportunamente.

SRA. LUIZA B. DIAS (Nesta) — Pode continuar com o mesmo regime. O pediatra a que a senhora se refere merece os mais francos elogios no caso, pois sua atitude foi corretíssima, clinicamente. As suas ordens.

SRA. EVA LEONILDA SANTOS (Nesta) — 1.º) Sim. Não convém persistir com êste alimento em base de "cacau". Suspendendo-o, a senhora verá a grande diferença que se dará. 2.º) E' preferível, no caso, suco de limão.

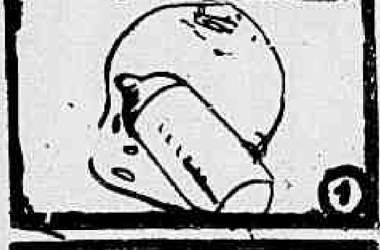
DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

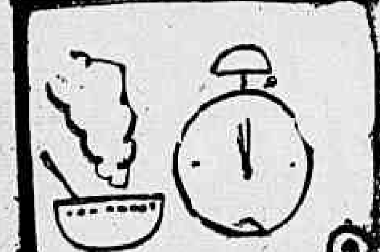
Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

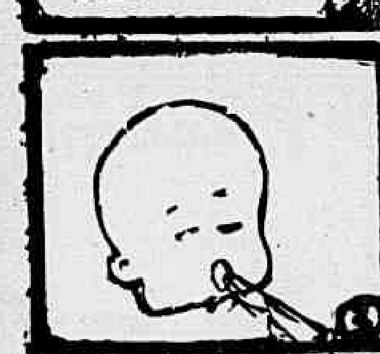
Regorgitação

A regorgitação (que não é o mesmo que o vômito) é em geral causada por pressão de ar no estômago. Pode ser devida à alimentação excessiva ou muito frequente. A regorgitação é muito comum entre os bebês de peito. Quase sempre pode evitar-se segurando-se o bebê em posição vertical sôbre o ombro da mãe, antes e depois da amamentação, e dando-lhe palmadinhas nas costas até que o ar seja expelido. Se for devida à alimentação excessiva, basta estender o intervalo entre amamentações ou encurtar o tempo da amamentação.

Antes de usar um bico novo, é preciso verificar se o furo é de bom tamanho. Para isso, põe-se o bico (antes de esterilizá-lo) numa mamadeira de água (que não se destina à criança), a qual se vira, e aperta-se o bico com os dedos fazendo o mesmo movimento executado pela criança ao mamar. O leite deverá gotejar ràpidamente.







1) — O desmame da criança deve ser feito lenta ou bruscamente?

2) — Ao iniciar-se a primeira sopa, qual é a refeição que deve ser substituída?

3) — Para uma criança pequena, deve-se dar expectorantes em caso de resfriados?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os. H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 43.

AMBULATÓRIOS INFANTIS: Policlínica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 634; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 16; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, car Clark, r. Gal. Canabarro, 483; H. r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. Republica do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagôa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório a Estrêla, r. da Estrêla, 26; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpídio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabeth, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 26; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Fonseiros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 660, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS & AMBULATÓRIOS INFANTIS: Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 3; H. Gaffree-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

COMANDO PUERICULTOR

Passas

Lemos em uma seção para mães publicada em uma das nossas grandes revistas semanais, a contra-indicação de "passas" na alimentação da criança por «não possuirem qualquer valor alimentar». Todavia, a coisa não é bem assim. As passas podem ser dadas à criança tendo-se o cuidado de cozê-las em pouca água, porque a passa é de difícil digestão e requer um maior cuidado de mastigação, o que não é fácil, em se tratando de crianças pequenas. Quanto ao valor nutritivo, em relação ao seu volume devido ao processo de desidratação, possui um alto valor em elementos minerais.

MÉTODOS PEDAGÓGICOS REVOLUCIONÁRIOS NOS ESTADOS UNIDOS



Na banda de música, dizem os norte-americanos, as crianças aprendem o valor do trabalho em conjunto. Aprendem a guiar e seguir os que guiam.



Instrumentos simples, tons fáceis não oferecem dificuldades para as transcrições das crianças.

O sistema educacional norte-americano está sofrendo atualmente uma revolução, tendo como base a música. Mas, em vez da música tradicional, plácida reconfortadora no sentido geral que fazemos, empregam as novas Escolas a música barulhenta do "Boogie". Ao entrar hoje em dia num Jardim de Infância no país do "swing", o observador ficará atordoado com o ruído, os estridores, os apitos, das ocarinas, das trompas, dos trombones, dos pistons, dos tamborins, dos triângulos, das marimbas, todos tocados pelas crianças num infernal "boogie".

Dizem os pedagogos americanos que o currículo moderno estandardizado em 3 disciplinas para as crianças do Jardim da Infância, não é bastante para uma educação completa. Uma 4.ª disciplina torna-se precisa: — Ritmo. Nas classes mais adiantadas, os alunos se revezam um a um ou dois a dois no piano, enquanto os outros seguem os ensinamentos do professor tocando o "cello" ou o violino. Com êsse novo processo esperam os professôres encaminhar as crianças para uma concepção democrática da vida desenvolvendo-lhes ainda: a saúde do corpo e da mente; favorecer-lhes a tensão nervosa comum dos dias agitados de hoje; dar-lhes oportunidade vocacional; ensinar-lhes as vantagens do trabalho em sociedade e o prazer da camaradagem harmoniosa. Desenvolver nelas o sentido das coisas práticas, com o qual se depararão na vida futura: o músico tem que ler a nota, pensar no tom e manejar o instrumento, tudo ao mesmo tempo; a banda proporciona às crianças o senso da disciplina e da responsabilidade; forma o caráter: um grupo de músicos para bem funcionar precisa ser pontual, honesto e industrioso. Isto é Ética e Educação Cívica.

Inúmeras organizações já se formaram nos Estados Unidos com o fito de desenvolver a expansão musical nas Escolas, tôdas trabalhando em conjunto com os pais e professôres.

A oportunidade de reger é dada a todos, não sòmente aos que nascem com talento musical.



Nesses grandes tambores as crianças têm oportunidade de desafogos psicológicos. Aqui êles podem bater à vontade sem causar dano a coisa alguma.

Músicas havaianas são executadas como o "Luau", acompanhadas da respectiva dança.

PARA uma criança, tanto a falta de alimento como o excesso alimentar é prejudicial à saúde: a primeira poderá ser causa de um distúrbio: a sub-alimentação; e a segunda pode motivar também um mal: o da super-alimentação.

O «escorbuto» é uma doença alimentar causada pela falta de vitamina C. Pode prevenir-se com o uso de frutas cítricas (laranjas, limões, «grapefruit», ou suco de tomate cru ou enlatado, ou repôlho cru. As cenouras ou nabos crus, bem lavados, descascados e ralados, também podem empregar-se para fornecer vitamina C, mas são de menos vantagem.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Pedro Sérgio (S. Januário, 11 c. V - Niterói)

SERRANDO O GATO, FILHINHO?!!!
É SÓ "PA' MIM" VÊ O QUE ELE TEM DENTRO, PAPAI...
MI-AA-U

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DO SEU ANJINHO, QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Duração da amamentação

A duração de uma amamentação é geralmente de 10 a 20 minutos, ao passo que a mais débil poderá mamar tão lentamente que sejam necessários 20 minutos para conseguir a porção adequada.

A «pelagra» é uma doença alimentar que consiste no emagrecimento extremo da criança, acompanhado de incômodos da bôca, estômago e intestinos. Não tem lugar se a criança toma bastante leite e come verduras frescas, gemas de ovos e carne fresca ou salmão em conserva.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO: Não basta ensinar a criança a "usar" a escôva de dentes, indiferentemente, qualquer escôva, apenas pela manhã ou sòmente após as refeições. E' importante que saiba fazer uso da escôva, corretamente, para que esta "cumpra de verdade a sua missão": defender os dentes da criança, do "paraíso microbiano" que é a cavidade bucal...



CERTO: Escôva que não contenha mais que sete feixes de cerdas é a mais indicada. A escôva deve ser passada sôbre os dentes no sentido vertical, de cima para baixo no maxilar superior, e de baixo para cima no inferior, mas nunca em sentido horizontal. E' muito importante a limpeza dos dentes à noite, antes de deitar.

FELICIDADE INFANTIL

Dr. Luiz Washington B. Rodrigues Pereira

Médico do Instituto Fernandes Figueira do Departamento Nacional da Criança



Quando, a título de exemplo, usamos o denominador comum da alimentação adequada, para citarmos a inanidade real de atividades aparentemente operantes em benefício das crianças brasileiras, fizemo-lo deliberadamente, convictos, como estamos, de que a base essencial de qualquer providência que objetive melhorar a situação da criançada de nossa terra tem, necessàriamente, que apoiar-se na alimentação.

Nascido da Terra, — em que pesem tôdas as concepções religiosas, animistas ou não, — filho da Terra, o Homem nasce, cresce e vive da Terra e pela Terra e, quando morre, volta a confundir-se com o seio da grande Mãe geral de que, por algum tempo, estêve destacado.

Como porção viva de terra, — "Excrescência de terra, singular", no dizer do grande Augusto dos Anjos, — o homem necessita sempre de produtos da terra, para manter-se.

O desgaste natural das substâncias usadas para libertar a energia imprescindível às funções vitais, tem que ser compensado pela administração de mais substâncias fornecedoras de reservas plásticas e energéticas.

Enquanto cresce, o corpo humano precisa de certo número excedente daquelas substâncias, porque, a par da substituição do desgaste, é mister que haja o suplemento material indispensável à construção do organismo que se desenvolve.

Assim, a criança exige, quando se compara com o adulto, uma quantidade de elementos nutritivos superior, — em relação aos respectivos pêsos —, à estritamente reclamada pela substituição simples das perdas. Porque a criança está construindo o corpo adulto futuro. Se a finalidade social é o aperfeiçoamento corporal e mental dos componentes da sociedade, claro está que os cuidados prestados às crianças devem ser extremamente solícitos, para que se cumpra o aperfeiçoamento projetado.

Por outro lado, as funções da inteligência humana estão condicionados ao desenvolvimento harmonioso de tôdas as funções do corpo. Êste fato é inegável, está perfeitamente comprovado por inúmeras experiências científicas e é aceito por tôdas as escolas filosóficas, animistas ou não. Quando os órgãos funcionam mal, o cérebro também funciona mal. As células nervosas, responsáveis pela formulação dos pensamentos, dos conceitos e das idéias, nutrem-se dos materiais que o sangue lhes fornece. A composição do sangue circulante depende do funcionamento de "todos" os órgãos do corpo. É através do sangue que chegam às células do cérebro as substâncias destinadas à reparação dos desgastes, e as destinadas ao crescimento das referidas células. Tôdas estas substâncias alcançam o sangue depois de longa e sábia preparação, através de tôdas as porções do organismo encarregadas das decomposições e recomposições dos materiais que vêm da Terra.

É muito fácil, — porém nem sempre ocorre ao pensamento de todo mundo —, verificar que tôdas aquelas substâncias mencionadas nas preleções sôbre nutrição têm, apenas, três finalidades: repôr na célula o que foi consumido pela função; possibilitar o desenvolvimento estrutural da célula; e permitir a afirmação da vitalidade celular, por meio da função que lhe compete. Assim, quando falamos, aèreamente, em proteínas, em hidratos de carbono, em lipídios, em lipóides, em água, em sais minerais, em vitaminas, em hormônios e em anti-corpos, não procuramos objetivar, isto é, fixar a correspondência que existe entre aquelas substâncias e a vida das células. E aí é que reside o grande êrro de todos quantos, em geral, se preocupam com problemas semelhantes. Porque abstratamente, metafìsicamente, desmaterializadamente, aquelas substâncias não existem. Não têm função. Nada significam.

O processo mais penoso da aprendizagem é, justamente, engrenar o aprendido abstratamente, isto é, de cor, com aquilo a que o aprendizado se destina. É aplicar a teoria à prática. É reintegrar o espírito em sua finalidade material. É fazer o pó voltar ao pó...

Por êstes motivos é que condicionamos à alimentação adequada o sucesso futuro das gerações brasileiras. E quando perguntamos, como médico: "de que vale a assistência médica sem alimentação adequada?", fazêmo-lo baseados justamente na resultante do esfôrço que desenvolvemos para engrenar a teoria à prática. Qual é o escôpo primordial do médico, ao prestar assistência à criança? Torná-la sadia, seja evitando que as enfermidades a assaltem, seja corrigindo os desvios resultantes das agressões mórbidas, ou, em outras palavras, curando as doenças.

Agora, tornamos a perguntar: qual é a condição essencial para que uma criança seja sadia? É que esteja bem nutrida. Tôda criança bem nutrida, cresce normalmente, resiste bem às enfermidades e cura-se mais fàcilmente do que as mal nutridas, quando adoece. Ora, imprescindível é que, para a boa nutrição, exista a alimentação adequada.

Necessária, aqui, se torna esta ressalva: boa nutrição não é gordura! Nem tôda criança gorda está bem nutrida; pelo contrário, quase sempre o excesso de pêso infantil traduz êrro nutricional, isto é, mau aproveitamento dos alimentos, seja por administração exagerada de comida, seja por desequilíbrio dos componentes dietéticos, ou seja por motivo de deficiências funcionais do organismo infantil que, em vez de aproveitar a alimentação na construção do crescimento, põe-na de reserva, sob forma de gordura, porque não está em condições de prosperar como devia. A obesidade infantil, encarada como promessa de adulto futuro, é tão temível quanto à magreza excessiva. Ambas traduzem defeitos de nutrição, uma, num sentido, outra, em outro. Para ambas, o adulto resultante delas será irremediàvelmente defeituoso, porque procedeu de um organismo que cresceu defeituosamente. Êste é um fato impossível de se negar. Entretanto, nossos concursos de robustez infantil premiam, em geral, as crianças obesas, ou que tendem para a obesidade...

Eis dois tipos de mamadeira. Qual a preferível? A primeira deve ser evitada, e usada de preferência a segunda. A higienização da primeira é mais difícil. Sua perfeita limpeza por dentro é dificultada. Os ângulos estreitos não permitem uma boa higienização, podendo conservar pequeninos detritos de leite aí depositados. O bico não pode ser perfeitamente revirado, o que implica também a conservação de partículas de leite que ali se conservam produzindo fermentações e impurezas.

Lar de Célia

Em cumprimento ao item 4.º de seus objetivos, qual seja o de congregar uma Federação as instituições particulares que mais diretamente se ocupam no país com o problema da luta contra a anti-mortalidade, a mortalidade infantil, e o abandono da infância, de modo a dar orientação uniforme e unidade aos planos de trabalho em todo o território nacional, a C. N. Cr. continúa reunindo as obras que são filiadas para discutir os problemas que lhe são afins.

Necessitando amparar as crianças do Lar de Célia, a Campanha apelou para estas instituições no sentido de receber crianças desta Obra, agora desaparecida. Imediatamente o apêlo encontrou apoio. Várias instituições ofereceram vagas destacando-se contudo, pela presteza e solicitude em receber quatro meninas, a Fundação Ataulfo de Paiva, no Preventório de Paquetá, através da pessoa de seu eminente presidente o ministro Ataulfo de Paiva. Exemplo admirável de harmonia, entendimento e colaboração para o benefício geral, pois que, a C. N. Cr. não tem em mira sòmente angariar dinheiro e distribuir. Ela realiza um trabalho construtivo, orientada pelo Departamento Nacional da Criança.

O «beriberi», que é causado pela falta de vitamina B, é uma doença alimentar que pode resultar na deterioração do sistema nervoso e na paralisia. Pode prevenir-se dando à criança bastantes cereais e pão de farinhas integrais e verduras frescas.

QUE ESTÁ ERRADO?



Neste desenho há um êrro de Puericultura.. Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 13 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9 770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — O desmame nunca deve ser feito bruscamente. As refeições devem ser substituídas, uma a uma, na sua devida época.

2) — A mamada que corresponde à hora do almôço.

3) — Deve-se evitar o uso de xarope às crianças em baixa idade: elas não fazem como as de idade maior, isto é, não sabem expectorar, e deglutem o catarro. O xarope fluidifica mais estas secreções e, devido ao açúcar, favorece a fermentação no aparêlho digestivo, o que pode causar distúrbios sérios do intercâmbio nutritivo.

DECADÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Como vimos, em artigo anterior, o quadro de engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, (D. N. E. F.) não é constituído de engenheiros especializados na matéria e podemos acrescentar que o número dêles que realmente exercem funções ferroviárias, isto é, que dedicaram algum tempo em estágio nas estradas de ferro, é relativamente reduzido, representa alí, muito pequena porcentagem.

Vejamos, porém, como está constituído êste quadro atualmente. Consta êle de dois grupos: um grupo é formado pelos engenheiros titulados, em número de oitenta e um e outro pelos engenheiros mensalistas em número de onze. Há ainda um terceiro grupo em número de dez, formado por engenheiros de outras repartições, que estão servindo no DNEF. O grupo dos engenheiros mensalistas foi criado recentemente, para amparar os engenheiros contratados vindos com a organização do plano quiquenal da Ditadura, sendo que êsse aproveitamento foi feito em ótimas condições, com salários que muitos dos engenheiros titulados com mais de vinte anos de serviços ainda não atingiram. Nestas condições, o corpo técnico do DNEF compõe-se de cento e dois engenheiros.

De acôrdo ainda com sua própria organização, o DNEF divide seu corpo técnico entre a Administração Central, os Distritos de Contrôle Industrial em número de seis, as Delegações de Contrôle em número de três, as Diretorias das Estradas de Ferro administradas pelo govêrno e as Comissões de Estudos e de Obras. No momento atual, assim se distribui o quadro de seus engenheiros:

Engenheiros em cargo de Chefia na Administração Central . .	15
Engenheiros servindo nas diversas Seções da Ad. Central . . .	18
Engenheiros servindo nas Comissões de Obras	17
Engenheiros servindo em diversas comissões	18
Engenheiros servindo em Diretoria de Estradas	6
Engenheiros servindo em Delegação de Contrôle	3
Engenheiros servindo nos Distritos de Contrôle	30
Total de engenheiros . . .	102

Poder-se-á, com tal distribuição de engenheiros, fazer-se alguma coisa em benefício do sistema ferroviário do país? Poder-se-á, com êsse corpo técnico, controlar uma despesa que, para êste ano, ascende além de dois biliões de cruzeiros? Poder-se-á, com êste corpo técnico, fiscalizar obras em cinquenta estradas de ferro do país, além das que estão sendo estudadas e executadas por intermédio de cêrca de setenta comissões esparsas pelo vasto território nacional? Parece-nos que não. Um simples exame da situação, dentro da Administração Central, demonstra a inviabilidade de qualquer contrôle geral da situação. Alí existem quinze engenheiros em cargo de chefia e apenas treze engenheiros em trabalho nas treze Seções em que é dividido a Administração Central.

Será eficiente o trabalho executado

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 7 de maio de 1950

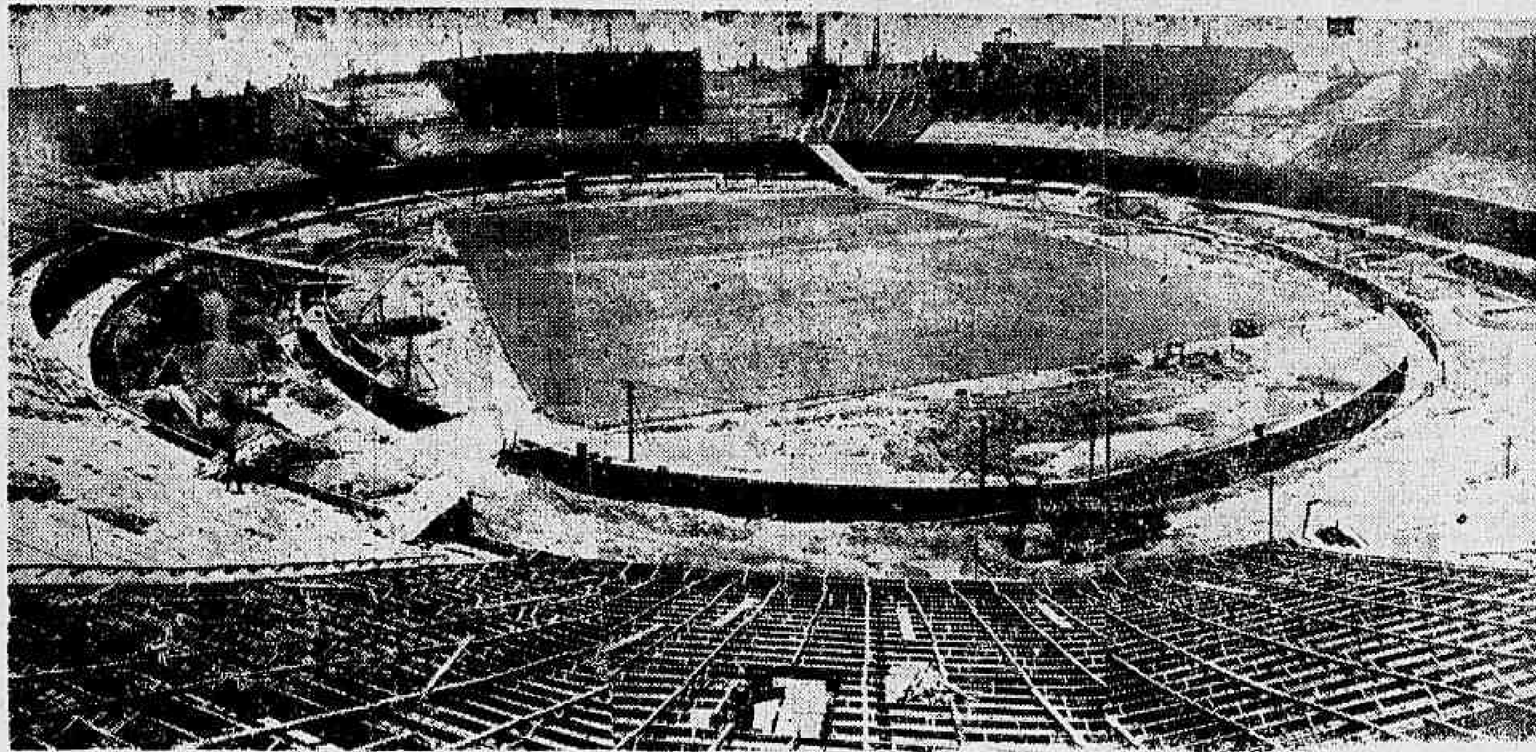
QUASE PRONTO O ESTÁDIO DO MARACANÃ

A praça de esportes municipal tem capacidade para cento e cinquenta e cinco mil pessoas

Não vai ser mais possível matar os jogadores de abraços nem quebrar a cara do juiz

O jôgo marcado para o último domingo do corrente na certa será realizado

Reportagem de DANIEL CAETANO



Vista do Estádio do Maracanã de avião. A foto é de janeiro

O RIO vai ter, no fim dêste mês, um sonho realizado. A autarquia da Prefeitura, a A.D.E.M., ou melhor, Administração dos Estádios Municipais, tudo faz no momento para inaugurar a praça de esportes do Maracanã, ainda no último domingo do corrente.

Fui ver o andamento das obras na semana passada. O campo está pronto, quero dizer, o gramado está uma beleza, mas falta ainda o necessário para se afirmar, sem medo, que o público vai aplaudir, de hoje a quinze dias, o clássico Paulistas *versus* Cariocas.

Quando perguntei aos engenheiros da A.D.E.M. o que achavam, êles apontaram o céu, franziram o cenho, e afirmaram que tudo depende do tempo. Certos serviços não podem ser atacados com chuva caindo. Mas está visto que o público não vai ter agora o estádio prontinho. As obras complementares ficarão para depois. No momento, o que interessa é oferecer aos espectadores as muitas e excelentes comodidades de que a praça de esportes anda cheia, sem falar no campo propriamente dito, já acabado. Para os retoques, entretanto, há tempo. Não há muito para facilitar aos nossos jogadores os treinos aconselháveis e preparo da casa para receber os quadros que em junho aqui estarão disputando a Copa do Mundo.

Já se começa a ver que foi um grande golpe edificar o estádio no Maracanã, pois até lá se chega de muitos modos. O pessoal dos subúrbios conta com o trem parando quase à porta, os ônibus e bondes de todos os bairros chegam bem perto, o que torna o local não muito longe para ninguém. E da maneira como foi projetado encherá de contentamento os milhares de aficionados, principalmente ao futebol, já que para outros esportes — ginásio, campo de *basket* e *volley*, quadra de tênis, *stand* de tiro, pista para ciclismo e *play-ground*, tudo com arquibancada — há lugar também. E como na certa os grandes jogos vão se realizar sempre alí, é de presumir que de então por diante maior seja a frequência.

Talvez o grande número de ouvintes de bons jogos corra por conta da falta de comodidades nos campos atuais. Tudo se acha, porém, de tal modo previsto no Maracanã, quero dizer, o acesso do público às localidades, a saída, do mesmo modo que instalações como restaurantes, bares, cafés e tantos outros serviços que, a bem dizer, alí se construiu quase uma pequena cidade, com algumas de suas coisas principais.

As melhores posições

Olhando por fora já se tem idéia da grandiosidade da obra, mas já dentro a impressão aumenta, ainda mais quando se toma conhecimento da sua capacidade. As cento e cinquenta e cinco mil pessoas a serem distribuidas — em pé, trinta mil; nas arquibancadas, noventa e três mil e quinhentas; nas cadeiras cativas, trinta mil; nos camarotes, mil e quinhentas — terão oportunidade de ver todo o jôgo sem necessidade de torcer o pescoço ou brigar porque alguém se levantou. Êsses males de outros campos não existem no Maracanã.

Quando lá estive, fincavam as últimas cadeiras cativas, que são pintadas de azul claro dando muita beleza à vista. Situam-se em redor de todo o campo, como aliás a geral e a arquibancada. Acho, depois de ver a disposição de tudo, que os compradores das cadeiras cativas fizeram bom negócio. Terão os melhores lugares, garantidos por cinco anos, podendo assistir a tôdas as solenidades realizadas, sem qualquer ônus além do preço pago pela cadeira.

A geral é o lugar mais perto do campo, mas tenho má notícia a dar: percam as esperanças de na hora do entusiasmo invadir o gramado, hábito que tem valido ao futebol por aqui críticas justas e injustas no estrangeiro. No Maracanã não haverá ensejo para tanto. Um fôsso de três metros de profundidade por três de largura circunda o campo, e os bordos estão em desnivel, pois o gramado se encontra acima do solo. Assim também como não há

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

Comemorações do 3 de maio

Um monumento a João do Rio e uma conferência de Nuno Simões sôbre o estado atual das relações luso-brasileiras — Desafronta à memória de Eça — A anistia — Outras notícias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 1 de maio — O dia 3, data consagrada ao Brasil, será comemorado em Portugal com várias solenidades. Dentre elas, devo salientar a inauguração do monumento a João do Rio, em Lisbôa, e a Conferência de Nuno Simões, no Porto.

Paulo Barreto, mais conhecido pelo seu nome literário de João do Rio, foi, sem dúvida, há 40 anos, o mais inteligente, valoroso e perspicaz propagandista do intercâmbio intelectual luso-brasileiro. Muito culto e viajado, esteve diversas vezes em Portugal e isso contribuiu para que tanto se dedicasse a tornar conhecida entre os seus patrícios a nossa pátria e a nossa gente. Depois, teve a sorte de encontrar em Portugal espírito do mesmo quilate, igualmente apaixonado pelas coisas do Brasil, e assim se formou êsse dueto João do Rio-João de Barros, que tão belos hinos entoaram aos dois países e tanto contribuiram para que menos se desconhecessem as duas pátrias.

Justíssima é, pois, a homenagem agora prestada a João do Rio pela Câmara Municipal de Lisbôa. Numa linda praça das novas avenidas da cidade e que já tinha seu nome, vai daqui a dois dias ser inaugurado o busto do escritor, que teve sempre pela nossa capital um desvelado carinho. Entre outros, falará à beira do monumento, esculpido por Álvaro Brée, o escritor João de Barros, que, melhor do que ninguém, poderá evocar a memória do cintilante cronista da «Alma encantadora das ruas», que, em 1921, morreu dentro de um automóvel em plena rua...

A conferência de Nuno Simões focará, em rápida síntese, o estado atual das relações luso-brasileiras.

Para dar aos leitores destas cartas uma impressão do que vai ser essa conferência, esperada com o maior interêsse, procurei no seu escritório o ex-ministro e ilustre economista que, com inexcedível gentileza, acedeu ao meu pedido.

Entusiasta do luso-brasileirismo, o dr. Nuno Simões lamenta sempre que prossigam tantos equívocos entre os dois povos e não se entre num caminho de

(Conclui na 2.ª página)

DR. ORTIZ PATTO

(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

SELOS do Brasil - Estrangeiro - Coleções - Lotes

Compramos

FILATÉLICA CENTRAL

Praça Olavo Bilac, 11 - Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. — Consultório: — Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 37-1531.

Casa de Saúde N. S. da Glória

Direção dos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz
Internações de doentes das Clínicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos e apartamentos. - Enfermagem Anna Nery
54 — CONDE BONFIM — Telefone: 48-5216

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Rua Senador Dantas, 85, sobrado. — Telefone 23-6855.

Doenças da pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLÉIA, 73, Tel.: 32-3265.

Toda a cidade comenta...

"Enfim, um cigarro que satisfaz plenamente! Star é a mistura exata!

Experimente Star ainda hoje!

STAR 20 Cigarros

Cr$ 2,00

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente.

Clínica de Diabete
DR. HEITOR FELIX
MÉXICO, 168, S. 1013
Tels.: 22-5375 e 25-5454
HORA MARCADA

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N. 28
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1098 — Telefone: 48-4339.

OCULOS E FOTOGRAFIAS PARA O MESMO DIA
Traga-nos o seu filme até as 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas do mesmo dia
Oficinas e laboratório próprios.
FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 120
(esq. da av. Mal. Floriano)

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-5330

MEIAS NYLON
A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon 51, desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana, 64 — Perto da Igreja, Santana. Tel. 43-1489.

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS
DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944.
Diàriamente de 8 às 12 horas.

Parque São Judas Thadeu
LOTES RESIDENCIAIS
Magníficos lotes à margem da Nova Rio-São Paulo. Condução abundante. Ônibus direto da Praça Mauá. Duas linhas de trem partindo da Estação Pedro II. Eletrificação para breve, lotes a partir de Cr$ 12.000,00, com 10% de entrada e o restante em 6 anos sem juros. Valorização garantida. Tratar nos escritórios à rua México, 148 — Sobreloja — Tel. 32-5959.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
LUIZ FERNANDES ENSA, proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174 — Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 104 — Caixa Postal, 67.

NÓS os preços baixos, aqui estamos, para convida-la a comprar!..
Raion liso Cr$ 4,90
Brins, artigos encorpados Cr$ 4,70
Crepe Flamengo Cr$ 58,00
Tafetá xadrez Cr$ 8,50
Setim lingerie, c/1 mt. de larg. Cr$ 37,80
Guarnições para chá Cr$ 14,90
Flanelas a partir de Cr$ 7,30
O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

QUASE PRONTO O ESTÁDIO DO MARACANÃ

(Conclusão da 1.ª página)

possibilidade de quem comprou geral passar para arquibancada ou cadeiras cativas, já que em volta de tôda a geral outro fôsso impedirá a passagem com eficácia. Mas não serão preciso tais expedientes, por certo, uma vez que as diversas espécies de localidades se acham servidas de confôrto.

O acesso para tôdas as partes do estádio me parece particularmente interessante. Será possível entrar e sair com tamanha rapidez que vai suscitar espanto. Nada menos de oito rampas de cinco metros de largura conduzirá os noventa e três mil e quinhentos espectadores das arquibancadas — parte, aliás, em construção ainda, e do seu término depende muito a inauguração. Passada a rampa, o espectador se vê em imensos corredores com dezenas de bares, de restaurantes e instalações sanitárias, distribuidas numa faixa de vinte metros de largura ao redor de todo o estádio. E aquelas instalações são apenas para êle, espectador das arquibancadas.

Os donos das cadeiras cativas e dos camarotes terão, a seu turno, a mesma quantidade de tôdas aquelas boas coisas, e, por sua vez, com exclusividade. O mesmo se dá em relação aos espectadores da geral. Ninguém terá necessidade, portanto, de pedir cinquenta vêzes um sanduiche, nem tomar um cafezinho após séria luta por uma posição atrás de cinquenta pessoas na mesma expectativa.

Mas felizes serão os que se acham munidos de lugares na parte onde se encontra a tribuna de Honra, destinada às autoridades e convidados especiais, e também onde se situam as mil quatrocentas e trinta e sete cadeiras perpétuas, pois o referido lado é o da sombra. Ainda neste lado se encontram as vinte cabines para uso da imprensa e rádio, o que na certa muito agradará aos profissionais.

A outra má notícia a dar é que não vai ser mais possível agredir o juiz, enquanto êle cai do campo para o vestiário. Nem mesmo insultá-lo, pois na certa não ouvirá. Atirar nêle objetos só mesmo com boa pontaria, uma vez que a distância a separá-lo do espectador mais perto é enorme. Por um túnel especial, ligado diretamente com o vestiário, ou seja, com o apartamento, o juiz surgirá no campo de repente. Contando com o dêle, os túneis são em número de quatro. Dois são para os times e o outro para os jornalistas e a polícia. Não será viável o menor contacto entre o público e o campo.

O campo propriamente dito está cheio de novidades. Tem sistema de irrigação da grama mecânico e sistema de drenagem para as águas da chuva, o que permitirá mantê-lo sempre sêco, por mais que tenha chovido ou esteja chovendo enquanto a partida se realiza.

Os cálculos pitorescos

Vale dizer outras coisas mais sôbre esta obra, cujo financiamento tem corrido por conta da venda de cadeiras cativas, já que o total das vendíveis cobre os gastos da execução. Os engenheiros fizeram uns cálculos pitorescos para dar idéia do consumo de material na construção e me parece interessante divulgá-los, em vista das vantagens de entendimento que a comparação sempre oferece.

Basta dizer que o cimento gasto, caso se empilhassem os sacos, daria setenta e oito pilhas da altura do Corcovado. Fazendo as contas em relação ao ferro, os engenheiros viram que, a se emendar as vigas, seria possível contornar uma vez e meia o mundo pelo equador. No que respeita à madeira empregada para a confecção das fôrmas de concreto armado, com o madeirame se poderia cobrir três vêses e meia a área de pavimentação da Avenida Presidente Vargas. O consumo da pedra chegaria para construir um prisma de vinte mil metros quadrados de base e três quilômetros de altura. Caso espalhássemos a areia em tôda a extensão da Avenida Presidente Vargas seria formado um colchão de vinte e cinco centímetros de altura. O volume total do concreto corresponde à estrutura de edifícios de dez andares em ambos lados e em quase tôda a extensão da Avenida Rio Branco. Durante as obras já entraram no terreno do estádio, descarregando material e aterro, quarenta mil caminhões. Êsses caminhões, em marcha, cobririam tôda a extensão da estrada Rio-São Paulo. Por êsses confrontos fica mais fácil avaliar esta magnífica obra, em execução há um ano e oito meses.

Vista do Estádio do Maracanã. A foto é de janeiro.

Decadência da administração...

(Conclusão da 1ª página)

por um só engenheiro no exame do contrôle técnico ou financeiro de obras de cinquenta estradas de ferro e de cêrca de setenta Comissões de Estudos e Obras e de outros assuntos, em cada Secão? Certamente que não, a não ser que nada se queira examinar e controlar, como vimos fazendo há muitos anos.

Diante dessa situação de pobreza de técnicos é que o DNEF vem abdicando de suas elevadas funções, como por exemplo do estudo das pesquisas técnico-econômicas que passou a ser feito por um Instituto, recentemente criado, e custeado pela receita das 2 taxas de dez por cento, destinadas à Renovação Patrimonial e Fundo de Melhoramentos das Estradas de Ferro.

Se observarmos o que se passa nos Distritos Fiscais, cujo número eleva-se a seis, sentiremos as mesmas falhas que notamos na Administração Central. Êstes Distritos são os seguintes, com a respectiva quilometragem de extensão aproximada e o número de engenheiros neles servindo:

Distrito do Rio	— Km	3.100	— Engenheiros fiscais —	10
Distrito de São Paulo	— Km	7.100	— " " —	6
Distrito de Belo Horizonte	— Km	4.000	— " " —	7
Distrito da Bahia	— Km	350	— " " —	2
Distrito de Recife	— Km	1.700	— " " —	2
Distrito de Pôrto Alegre	— Km	3.900	— " " —	8

Enquanto no Distrito Fiscal do Rio de Janeiro há, para cada engenheiro, um trecho ferroviário de 300 quilômetros, no Distrito de Pôrto Alegre êsse trecho eleva-se a 1.300 quilômetros por engenheiro, ainda com a agravante de haver uma Estrada, a Santa Catarina, cuja sede é em Blumenau, dependente do Distrito de Pôrto Alegre.

Esta, também, tem sido a razão pela qual se criou, progrediu, cresceu e cada dia mais se expande, a Contadoria Geral dos Transportes, órgão que até bem pouco tempo não tinha a quem prestar contas de sua receita, arrecadada em face de dispositivo de lei.

Se levarmos o nosso exame ao quadro de pessoal administrativo, encontraremos as mesmas falhas, impossibilitando de se tomar pé em um problema tão importante para o Brasil. Senão, vejamos. Na Administração Central temos 20 oficiais administrativos, 18 escriturários, 4 dactilógrafos, 43 auxiliares de escritório e 31 contínuos, mensageiros e trabalhadores. Nos distritos temos 5 oficiais administrativos, 3 escriturários, 3 dactilógrafos, 18 auxiliares de escritório e 11 contínuos, mensageiros e trabalhadores.

Certamente não será com êsse pequeno número de servidores, quer técnicos, quer administrativos, que o D. N. E. F. cumprirá a missão para a qual foi reorganizado há nove anos, pelo decreto 3.163, de 31 de março de 1941 e cuja regulamentação data de 1946, isto é, de apenas quatro anos. Êste simples fato, de ter deixado decorrer quase cinco anos entre o decreto que o reorganizou e o de sua regulamentação, para o que se estipulara um prazo de sessenta dias, demonstra evidentemente que o órgão reorganizado está deixando muito a desejar quanto à sua eficiência. Continuaremos.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

lúcida e compreensiva colaboração. Esta sua conferência será mais uma apêlo para que tais equívocos se desfaçam.

Com fatos e números estudará rapidamente o mercado brasileiro de produção e de consumo para com êle relacionar as nossas possibilidades de fornecedores e de compradores. Analisará o recente acôrdo comercial e de pagamentos nos seus primeiros resultados mais favoráveis no ponto de vista financeiro do que no comercial e fará o confronto dos números relativos aos últimos meses de 1949 e primeiros de 1950.

Estudará o problema dos transportes e comunicações marítimas e aéreas entre Portugal e Brasil, referindo-se especialmente à posição da Panair e às suas reivindicações em face das legítimas medidas tomadas pelo govêrno português relativas à defesa dos interêsses da nossa aviação comercial. Falará então das demoras que está sofrendo a correspondência postal, que transita por mar, e que chega a demorar de 40 a 50 dias!

Tratará do problema do turismo, anotando o quanto os portugueses do Brasil têm contribuido para o seu desenvolvimento nos últimos anos e passará em seguida a falar dos títulos brasileiros, pondo em relêvo as amortizações já feitas e as que se anunciam para breve.

No capítulo das relações intelectuais luso-brasileiras, serão focalizados os seus principais aspectos, desde o acôrdo ortográfico e o acôrdo cultural, pendentes ambos de ratificação parlamentar no Brasil, até aos esforços particulares e oficiais para se chegar a soluções satisfatórias.

Sôbre o problema da difusão do livro nos dois países, o ilustre conferente mostrará a exiguidade das verbas marcadas no acôrdo comercial, preconizando uma intensa propaganda para que essa permuta atinja valores mais ou menos correspondentes ao valor da indústria editorial nos dois países.

A questão da emigração será posta nos seus devidos termos, atendendo ao valor econômico do emigrante português e ao caráter especial que a emigração portuguesa representa tanto para Portugal como para o Brasil. A garantia do trabalho, a igualdade de tratamento social entre a mão de obra portuguesa e brasileira e a liberdade de saída das economias de nossos emigrantes serão consideradas elementos básicos para um convênio de emigração essencial e urgente.

Referir-se-á o dr. Nuno Simões à emigração qualificada, industriais e capitalistas, últimamente dirigidos para o Brasil e, finalmente, examinará a posição do Brasil perante o anti-colonialismo dominante; perante o plano Marshall na sua aplicação direta ou indireta à Africa; e perante a guerra política feita nos Estados Unidos à alta do preço do café.

São claros, objetivos e fundamentais os tópicos da conferência que pronunciará a 3 de maio na sede do prestigioso Ateneu Comercial do Porto, o dr. Nuno Simões, próximo colaborador efetivo dêste jornal.

DESAFRONTA A MEMÓRIA DE EÇA DE QUEIRÓS

O diretor do «Diário de Notícias», O. R. Dantas, contratou com Antônio de Eça de Queirós a publicação neste matutino da vigorosa desafronta à memória do grande romancista de «Os Maias». O filho do eminente escritor, tão querido do Brasil, escreveu para essa reedição um pequeno prefácio e o volume será enriquecido com algumas ilustrações alusivas à família Eça de Queirós. Terão assim todos os leitores do «Diário de Notícias» ocasião de conhecer as [illegible] dadas por Antônio de Eça aos pérfidos detratores da obra e pessoa de seu pai e romancista dos mais gloriosos.

REVOGAÇÃO DO BANIMENTO E ANISTIA

Ainda não foi publicado no «Diário do Govêrno» o decreto-lei que revoga o banimento e estabelece os termos precisos da anistia aprovada pela Assembléia Nacional e, por isso, ainda lhes não posso dar os pormenores prometidos. Há, porém, elementos já fixos, a saber:

São as seguintes as pessoas abrangidas pela revogação do banimento:

A senhora d. Amélia, D. Duarte Nuno de Bragança e sua espôsa, duquesa de Bragança, d. Maria Francisca de Orleães Bragança e Bragança, os três filhos dêsse casamento, os príncipes d. João Duarte, d. Miguel e d. Henrique; as infantas, netas de d. Miguel I, d. Felipa, d. Benedita, estas solteiras; d. Isabel, d. Mariana, d. Maria Antônia e d. Adelaide, casadas no estrangeiro.

A anistia abrange todos os crimes políticos e as faltas disciplinares da mesma natureza, excluindo-se os crimes de incitamento, propaganda e apologia contra os princípios e instituições fundamentais da sociedade e bem assim os crimes considerados como baixeza de caráter, vandalismo e barbaridade odiosa.

Os anistiados poderão ser reintegrados nos seus antigos lugares ou em postos superiores, se não tiverem sido punidos, depois do afastamento do serviço, por crime infamante ou por deserção em tempo de guerra ou de perigo iminente dela, com mobilização geral ou parcial das fôrças armadas.

Claro que ao govêrno compete ser o principal juiz dessas reintegrações. E isso não deve causar estranheza a ninguém, que tenha um mínimo de respeito pela ordem social que vigora em terra portuguesa.

VARIAS NOTICIAS

Começaram as inaugurações dos melhoramentos previstos para o período de 27 de abril a 28 de maio.

— Em Famalicão, inaugurou-se o Bairro Cardeal Cerejeira, com 40 moradias de lindo aspecto e cujas rendas mensais são 60, 80 e 100 (cem) escudos.

— Em Braga inaugurou-se outro bairro de 100 (cem) casas, confortáveis, higiênicas e acolhedoras.

— Em Coimbra inaugurou-se o Bairro da Fonte do Castanheiro, também com um cento (100) de moradias destinadas ao habitantes desalojados pelas obras da Cidade Universitária e a outros que vegetavam em localidades miseráveis.

Desde que se tomou a peito resolver o problema da habitação e retirar as classes pobres dos infectos túmulos em que morriam dia a dia o Estado e as Câmaras já dispenderam mais de um milhão de contos em obras diretas ou comparticipações.

Entretanto, continuam certos ignorantes da situação portuguesa a proclamar que o regime apenas se entende com os poderosos e as grandes emprêsas.

MADUREIRA

Vende-se à rua Dagmar da Fonseca, n. 131, perto da Estação em rua calçada e arborizada, ótimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro completo, etc.. Com facilidade de pagamento pela «Tabela Price». Ver os apartamentos 103 e 202, e tratar à av. Rio Branco, 91 7º andar salas 4 e 6 Tel. 23-5269

MADUREIRA

Vende-se ótimas casas de Vila à rua Firmino Fragoso n. 8, (com entrada também pela rua Carolina Machado, 648) tendo sala, 2 quartos, banheiro e quintal, facilitando-se o pagamento. Ver a casa 1 e informar a av. Rio Branco, 91, 7.º andar salas 4 e 6. Fone: 23-5269.

TIJUCA

Vendo apartamentos vazios, acabados de construir à rua Pontes Correia, 80, com 3 quartos, 1 sala cosinha, copa, banheiro de côr com box, varanda, quarto e banheiro para empregados. Preço Cr$ 325.000,00, com pequeno sinal e o saldo em prestações de Cr$ 2 643,00. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 ms. 2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «HELVETIA». Luz, água e esgôtos. Ruas calçadas e bem iluminadas. Tratar com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008. Tels. 22-8561--22-1503

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua Oito de Dezembro, 73. Vendo bôa casa com 2 salas 4 quartos, banheiro, cosinha, quintal e entrada de serviço nos fundos. Preço Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a preços de ocasião

Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), com Romão - Tel. 32-9042 ou Oliveira - Tel. 42-3812.

BAIRRO DO ANIL - JACAREPAGUÁ

ESTRADA DA TIJUCA, 1.211

No mais pitoresco recanto de JACAREPAGUA' surgirá o mais moderno parque residencial da cidade. Lotes a longo prazo com entrada de 20% e o restante em 60 meses. No local, aos sábados e domingos, e diàriamente na rua São José, 50 - 10º andar, grupo 1.001 — Tel. 52-0134, com o sr. GARDEL.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY», — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS — LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

COMERCIÁRIOS

LEME

Apartamento pronto — Vazio — Vendemos à rua Gustavo Sampaio, 64, apt. 504 e 1.003. Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITÍ, Av. Graça Aranha, 206 — S| 312-313 — Tel.: 22-5376.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, município de Nova Iguaçu, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem júros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 52-0792.

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magníficas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6º andar — Sala 621 — Edifício Brasília, com ROMÃO — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHACARAS: Cr$ 8,000,00, mensalidades, Cr$ 153,00. LOTES: Cr$ 5.000,00, mensal, 95,00. Área mínima 1.500m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSE', 56 - 1º - Sala 11 - Tel. 22-0571. GOMES.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 38 — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 136.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

RUA MEXICO,, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 32-7640

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!

COLCHÃO AMERICANO — GARANTIA DE 10 ANOS

O PREFERIDO DE TODOS!

DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153

FONES { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8815

Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º. andar, — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

Dr. O. Arantes Pereira

APARELHO DIGESTIVO ESQUISTOSOMOSE

Cons.: Rua México, 31 sala 1204, 2ªs., 4ªs e 6ªs-feiras, 13 às 15 horas — Tel.: 22-5461

CABELOS BRANCOS ? ELIMINE-OS COM **Loção Camélia do Brasil**

EXTRAIA OS PÊLOS dos braços, pernas e axilas com DEPILATÓRIO SEREIA em 5 minutos apenas. Os pêlos não aumentam nem voltam mais grossos e endurecidos.

Depilatório SEREIA

Pedidos à Perfumaria Sereia Ltda. República Perú, 326 - Rio

Com a Riqueza do Sangue Puro mesmo na velhice êle é um MILIONÁRIO DE SAÚDE Forte, Alegre e Bem Disposto

Seja um "Milionário de Saúde", cuidando do sangue com TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA. Resultados excelentes como medicação auxiliar no tratamento das doenças do sangue em quaisquer das suas manifestações: reumatismo, feridas e úlceras, dartros, afecções sifilíticas na pele, dôres nos ossos e articulações.

TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA

O PROBLEMA IMIGRATÓRIO

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Não há dúvida que o Brasil necessita de braços para a sua agricultura, porquanto o interior só pode ser valorizado pelo homem, ocupando a terra, trabalhando-a, fazendo-a render. Foram as correntes imigratórias que fizeram a grandeza da agricultura dos Estados Unidos e elas ainda que permitem ser a Argentina um dos mais poderosos celeiros do mundo. Mesmo no Brasil, o progresso de São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul muito deve às correntes imigratórias da Itália, da Alemanha e da Polônia e Rússia, com a alta produtividade das suas regiões estritamente coloniais, produzindo intensamente uvas, cereais, feijão, mandioca, forragens, laticinios, criando porcos e aves e industrializando banha, vinho, couros, frutas. Em São Paulo, além dos colonos italianos, os japonêses expandiram a produção do algodão, a do arroz, a fruticultura e a horticultura. Não fôsse a diversidade racial e a sua religião, seria colonização ideal pelos seus costumes morigerados, perfeita disciplina e hábitos de higiene, além do seu preparo agricola. Mas, exceção feita daqueles que ingressaram no cristianismo e, entre êles, há ótimos católicos, casando-se com brasileiras, identificando-se conosco, os demais poderão constituir sempre uma ameaça, embora, como fruto da última guerra, vá desaparecendo pouco a pouco o que havia de místico imperialismo, fundado na divindade da família imperial. Vastas zonas de Goiás, Mato Grosso, Minas, Espirito Santo e do próprio Estado do Rio poderão absorver milhares e milhares de elementos emigrados dos países superpovoados da Europa, principalmente da Itália. Mas essa imigração deve penetrar em condições sociais aceitáveis, não sòmente para que produza seus frutos, como para evitar os desajustamentos tão prejudiciais e desmoralizantes dos primeiros trinta anos do século. Dois casos focalizam êsse assunto no momento. O primeiro é o da rápida viagem do príncipe Bernard da Holanda. Depois de passar por vários países da América do Sul, de ter recebido homenagens no Brasil e ter tido oportunidade de fazer uma idéia das nossas possibilidades imigratórias, retornou à sua pátria e, em suas declarações, elogiando e aconselhando a emigração para a Venezuela, mostrou-se reticente a respeito do nosso país. Acentuou êle que a deficiência de transportes constitui, no nosso caso, um sério entrave para o sucesso do imigrante que, localizado nas zonas de terras devolutas, no pleno interior, não terá muitas possibilidades econômicas, por se tornar difícil o escoamento do fruto dos seus trabalhos. Quem quer que conheça as nossas condições não pode deixar de reconhecer a prudência daquela reticência, pois que não basta produzir, mas produzir, transportar e vender em bons condições. Mas, como transportar? Demos, nos últimos vinte anos, extraordinário relêvo ao problema rodoviário, natural, justo, porque mais econômico de realizar; mas fazemo-lo no sentido de concorrente da estrada de ferro, o que tem constituido o maior êrro econômico da administração pública. A concorrência, danosa em todos os sentidos ao transporte ferroviário, tem levado êste à calamitosa situação que o ilustre engenheiro Rodrigues Monteiro, colaborador constante dêste jornal, aponta cada domingo. "Deficit", desorganização completa, situação de descalabro da qual precisamos sair, quer estabelecendo regimes que permitam a concorrência em igualdade de condições, quer fazendo da rodovia o colaborador obrigado da ferrovia. Mas, para êste último fim, necessário se torna que esta seja reaparelhada e reequipada em condições de preencher as necessidades de rapidez, segurança e eficiência que o transporte rodoviário pode oferecer para muitos e muitos itens de valor, que permitem tarifas compensadoras a contrabalançar as baixas tarifas da massa de transporte que a rodovia não comporta e que o transportador rodoviário refuga, atirando-o sôbre a ferrovia. Mas isso só não basta. Para atender à critica benévola e disfarçada, contida na reticência do príncipe consorte da rainha da Holanda, é necessário que retomemos a construção ferroviária, imprimindo-lhe maior ritmo, pelo menos de 2 a 3 mil quilômetros anuais, e não só de novas vias de penetração e de interligação, mas de ajustamento de bitolas, a fim de dar mais mobilidade e capacidade ao material rodante; de retificações, melhoramentos e consolidação das atuais estradas, muitas delas a cair de podres, embora muito venha sendo feito nesse último sentido em algumas, graças à iniciativa de diretores esclarecidos, apoiados na boa compreensão de um ministro de visão. O problema imigratório, que é o próprio problema do desenvolvimento da produção, está estreitamente ligado ao da facilidade de transporte, no sentido da rapidez e capacidade eficiente.

O outro caso é o de um artigo muito sério, aparecido num jornal de Turim e que a U. P. nos transmitiu. Publicou-o "La Stampa", que acusa o Brasil de ser país onde os imigrantes se tornam "destroços humanos" e que "pede extrema cautela antes de se enviar emigrantes italianos para lá". Num artigo de Luciano Magrini, na primeira página do jornal, diz "haver copiosa documentação de condições intoleráveis, infligidas a nossos imigrantes". Adverte contra a emigração livre, faz referência ao congelamento do capital italiano no Brasil e solicita que os emigrantes sejam informados e protegidos antes de serem enviados ao Brasil e depois do seu estabelecimento. Ainda há pouco, os jornais do Rio focalizaram o caso de um grupo de italianos, recem-chegados de Goiás, desanimado, desiludido, doentes alguns, a dizerem que fome por fome, então mais valia a fome na pátria. "La Stampa" acentua a necessidade de a Itália aplicar mais capital no financiamento da emigração e colonização italiana, o que parece vir de encontro aos projetos daquele país, a cujos filhos tanto devemos, porque, segundo outra notícia, o govêrno italiano pretende organizar uma emigração coordenada, não de indivíduos, mas de famílias, para que assim cesse a preocupação de retôrno do emigrante, que deixou mulher, filhos, pais, como cessará a necessidade da remessa de cambiais, tão difícil hoje. A advertência de "La Stampa" é acompanhada de dados, mostrando que o número de pessoas necessitando de auxílio social do govêrno do Brasil no após-guerra sobe a 1.249.854. Mostra o nosso orçamento terrivelmente desequilibrado, a nossa escassez de dólares, a praga da inflação e a multiplicidade das dificuldades econômicas, que nos assoberbam, obrigando-nos a importar três quartas partes do trigo e farinha que consumimos. Cita documentos de pesquisadores italianos, como Luigi Rosse e Gaetano Pieraccini, que mostram certos deploráveis aspectos da colonização italiana, atormentada pela proliferação de endemias, como o tracoma, atribuida pela falta e escassez de serviços de saúde e escolas, o abuso das farmácias do interior, a expoliarem os imigrantes, reduzindo-os, em pouco tempo, a destroços humanos. Isso tanto nos primeiros trinta anos do século, como agora, porque a situação pouco evoluiu para melhor.

Punhado de dolorosas verdades, a confirmarem a necessidade de encararmos com extrema seriedade êsse problema que vem reduzindo os nossos campos a desertos, porque também os nacionais são vítimas indefesas dos mesmos males, fugindo para as cidades, cheios de horror pela vida rural.

NUM VELHO TRONCO HÁ SEMPRE SEIVA NOVA

Faça ressurgir o vigor que há em si e sinta novamente a alegria da vida.

Esgotamento físico e nervoso. Cansaço cerebral. Insônia. Falta de memória.

Vigokin

Encontra-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 704. Edifício Visconde da Penha

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4, e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169 - Sala 908 Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616

Cabelo masculinamente perfumado

VITALIS, fixador e tônico, só para homens, dá ao cabelo mais brilho e flexibilidade, perfumando-o discretamente.

VITALIS

É pr'a cabeça!

PALAVRAS CRUZADAS CHANTECLER

1º vol. — A venda em tôdas as Livrarias — Cr$ 20,00 — Pedidos pelo Reembôlso Postal à Livraria Chantecler Ltda. — Rua do Carmo n. 3 — Tel. 42-4562.

E S I L D A
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho fraldа	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

XADREZ CEARENSE

Acaba de sair o 5º número dedicado ao Campeonato Brasileiro de 1949. 63 partidas e 100 diagramas. Número excepcional, Cr$ 5,00

LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 8.900,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale	Cr$ [illegible]

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos

RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS

... todos os tipos e preços
Consertos e transformações de rádios.

Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, [illegible] Tels.: [illegible]

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Popey II, Capital Federal

(POPEYE II)

HORIZONTAIS

1 — Rei da Hungria em 1041. Morreu em 1044.
3 — Pedagogo alemão (1796-1865).
5 — Pai de Hupim e Supim, descendentes da tribo de Benjamim.
6 — Cidade da Noruega.
7 — Cidade da Argélia, na provincia de Constantina.
9 — Quingombô.
11 — Um dos povos da África Oriental.
15 — As canchas nas charqueadas onde são esquartejadas as reses.
16 — Nome da décima-oitava letra do alfabeto inglês.
17 — Medida japonêsa de superfície, equivalente a 991,74 m2.
18 — Prefixo latino que traz a idéia de apartamento, separação, etc.
19 — Lingua falada numa pequena região da França, ao S. do rio Loire.
20 — Desmedido.
22 — Exclamação de asco.
23 — Cidade moabita consumida pelo fogo numa só noite.
25 — Benevolência.
27 — Antiga cidade da Ásia Menor, na Cilicia.
30 — Manifesta.
31 — Símbolo do ouro.
32 — Rio da provincia da Beira, Portugal.
33 — Pega, faz aderir.

VERTICAIS

1 — Nome dado antigamente às altas montanhas e rochas escarpadas.
2 — Rio da França, afluente do Ródano.
3 — Serra da provincia de Traz-os-Montes, Portugal.
4 — Patriarca, filho de Lamech.
5-A- Planta da Familia das Moráceas.
6 — Diferença de diâmetro entre duas pupilas.
8 — Rei de Bazan.
10 — Palavra com que os chinêses traduzem Buddha do sânscrito.
11-A- Vale muito apertado entre os montes.
12 — Cânhamo da Índia ou de Manilha.
13 — Inflamação das bainhas dos tendões.
14 — Mãe de Diana.
21 — Prefixo latino que traz a idéia de posição em redor.
24 — Pêso romano, libra de 12 onças.
25 — Montanha do Estado do Espírito Santo.
26 — Primitivamente, composição em verso para ser cantada.
28 — Freguezia do distrito de Vizeu, Portugal.
29 — Planta herbácea da familia das Oxalidáceas.

Problema de Caetano, Capital Federal

RIO. CAETANO

HORIZONTAIS

1 — Conjunto dos animais próprios de uma região.
6 — Ladrões de gado.
8 — Arreata.
9 — Moeda de prata da Pérsia.
11 — Grande.
14 — Crianças.
15 — Gemem.
16 — Comida de quartel.
17 — Afluente da esquerda do Amazonas.
18 — Freg. do distrito de Santarém, Portugal.
20 — Povoação errante de árabes.
21 — Cidade da Baviera, Alemanha.
23 — Pedra semipreciosa.
24 — Que tem ossos.

VERTICAIS

1 — Hipocrisia.
2 — Bolor.
3 — Joeira.
4 — Ofensa.
5 — Coleóptero da familia dos Curculionídeos.
6 — Trama.
7 — Arruinada.
9 — Melindres.
10 — Riba.
12 — Embuste.
13 — Razão.
19 — Árvores da familia das Leguminosas.
20 — Grassa.
22 — Cidade da Suiça, no cantão de Berna.

Soluções do problema de domingo último:

HORIZONTAIS: Soi-disant, Oirar, Baia, Gaje, Apostilhas, Arredados, Voam, Riba, Macio, Apisoando.

VERTICAIS: Gir, Saba, Ioiô, Diastemas, Sagitária, Aral, Tiés, Apiro, Jacob, Avir, Raml, Dion, Saco, Coa.

PARA NOVATOS

Problema de Nice, Capital Federal

Nice

HORIZONTAIS

1 — Pá com que se ergue a terra escavada.
4 — Grande lago da América do Norte.
8 — Coleta.
10 — Abreviatura de: assim por diante.
11 — [illegible]
14 — Arbusto da Guiana.
15 — Oráculo célebre de Apolo.
16 — Centro de rotação; eixo.
18 — Singular.
21 — Emergido à superfície.
24 — [illegible]
25 — Naquele lug...
26 — Titulo inglês, genérico de fidalgo.
27 — Ter por costume.

VERTICAIS

1 — Bom senso.
2 — Unidade das medidas agrárias.
3 — Relativo a patíbulo.
5 — Negligentes.
6 — Cidade do Estado de São Paulo.
7 — [illegible]
9 — Juntei.
12 — Madeira escura, muito pesada e resistente.

(Conclui na 6.ª página)

CAMPANHA DA LUZ

EM PRÓL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Na última crônica publicada, mencionei o donativo de um amigo, que há mais de trinta anos me conhece e que vem lendo com interêsse êstes artigos. Querendo também contribuir para a Campanha da Luz, foi levar pessoalmente o seu donativo à Secretaria da Liga, pedindo que ficasse registrada no «Livro de ouro» a quantia exata que no momento faltava para completar a soma de duzentos mil cruzeiros. Pediu que o seu nome não fôsse publicado, e, em lugar de sua assinatura, mencionou apenas a sua qualidade de meu amigo.

Um outro amigo quase contemporâneo dêste, abriu a coluna da terceira centena de milhar de cruzeiros com dois donativos de maior vulto, um em seu próprio nome, e um outro, de igual soma, em nome de poderosa organização industrial que dirige e à qual perpètuamente está ligado o nome respeitável de seu saudoso pai, tão cedo arrancado ao convívio daqueles que sinceramente o admiravam.

A êstes generosos gestos de filantropia, junta-se ainda hoje o de um anônimo que levou à Liga a sua contribuição de três mil cruzeiros, mencionando no livro que o fazia em «louvor de Santo Expedito». E' o cumprimento de uma comovedora promessa em que, a par do reconhecimento à graça obtida, se presta o benefício de contribuir para a realização de uma obra destinada ao amparo de infelizes ceguinhas.

A Campanha da Luz sente-se feliz em poder hoje registrar êstes donativos, e continua apelando para a generosidade dos seus leitores, no sentido de a auxiliarem a levar a cabo o empreendimento por ela iniciado.

Para movimentos desta natureza tôdas as contribuições são valiosas. O que é necessário é obter a soma de que a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil carece para construir o seu Departamento Feminino.

Aos donativos anteriormente mencionados, na importância de Cr$ ...... 200.000,00 acrescentam-se hoje os seguintes: Cr$ 10,00 de Abilio Medeiros, Cr$ 100,00 de Eugenio Futschre, Cr$ 3.000,00 "em louvor de Santo Expedito», Cr$ 5.000,00 de Mário Rebelo de Oliveira, Cr$ 5.000,00 da Companhia Luz Stearica. Total da subscrição até hoje: Cr$ 213.110,00

Os donativos para a Campanha da Luz devem ser entregues na Secretaria da Liga de Proteção ao Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104 1º andar, onde serão recebidos e registrados no «livro de ouro», e semanalmente publicados neste jornal.

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

COLOCADA NA HORA

Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.

• Nylon americano. Não se estraga. Não suja a tinta.
• Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
• Impermeabilização patenteada.

Estofados Plásticos SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41 - 9º andar — Telefones: 22-1211 e 37-7164

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

DR. LAURO STUDART
Análises clinica — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º andar — Tel.: 42-5037

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO e CIÊNCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar. Telefone 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 horas. — Aceito procuração do interior do país.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas

FOGÃO A ÓLEO "PÓPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

Leilão judicial - Estação de Marechal Hermes

BOM PRÉDIO -- RUA GRAVATÁ, 309

CESAR LEITE, autorizado por Alvará do Juízo da 1ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 9 de maio de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo; bom prédio edificado em terreno de 11,00x50,00, do Espólio de José Luiz Trindade e Maria Pereira Trindade.

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME TOME-SE ELIXIR 914

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.

INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

Leilão judicial - Santa Teresa

Massa falida do Banco Econômico do Brasil S. A.

Grande área de terreno para loteamento, dividida em 3 magníficos lotes medindo 24.000 mts2.

RUA DR. JULIO OTONI S/A

DISTANDO 68m,34 DEPOIS DO MURO N.º 266

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 10 d eMaio de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, grande e magnífica área de terreno. Vide anúncio descriminado no "Jornal do Comércio". Mais informações, telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - CENTRO

Massa falida do Banco Econômico do Brasil S. A.

Magnífica área de terreno, dividida em 4 ótimos lotes, medindo cêrca de 960 mts. 2 - Rua São Bento

(ONDE EXISTIRAM OS PRÉDIOS DE NS. 29, 31, 33 E 35)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, venderá em leilão, quartafeira, 10 de Maio de 1950, às 15 horas, em frente aos mesmos, magnífica área de terreno. Vide anúncio descriminado no "Jornal do Comércio" Mais informações, telefone: 22-3111.

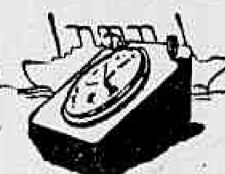
Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

A MÁQUINA DE SOLDAR MAIS PERFEITA E MAIS LEVE DO MUNDO

A FÔRÇA DE 6 CAVALOS



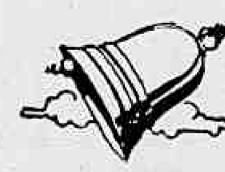
A PRECISÃO DE UM CRONÔMETRO SUIÇO



A LEVEZA DE UMA BAILARINA



A DURABILIDADE DE UM SINO



SOMA:
A Qualidade do Transformador de Soldagem Elétrica ACTARC-MONTA



ACTARC ACTARC

"Actarc-Monta"

O Transformador Portátil de alta precisão, praticamente indestrutível, com duas faixas de corrente (para trabalhos comuns, soldagem de chapas finas e de aços inoxidáveis), regulagem contínua sem pontos de 15-200 Amps., para tôdas as voltagens entre 200 e 480 Volts. e pesando sòmente 85 Kgs., construído no Brasil, sob licença britânica.

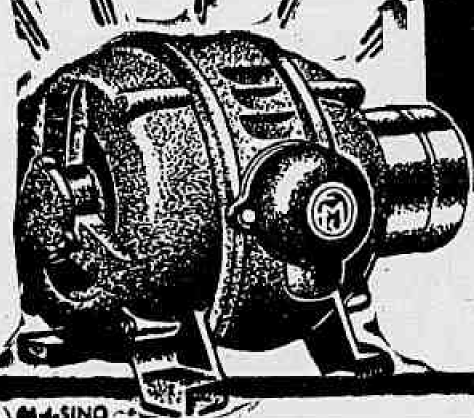
*

PEÇA UM TRANSFORMADOR DE ENSAIO, PARA SUA OFICINA, SEM COMPROMISSO!

*

HIME -- Comércio e Indústria S. A.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
RIO DE JANEIRO — TELEFONE: 23-1741

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039



Telef.: 23-3095



23-2443 Telef.:

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA -- PLAFONIERS -- FOGAREIROS -- GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

MONTANA vende e coloca as chapas **Eternit**

...e oferece o maior e mais completo sortimento do famoso material de Cimento Amianto ETERNIT



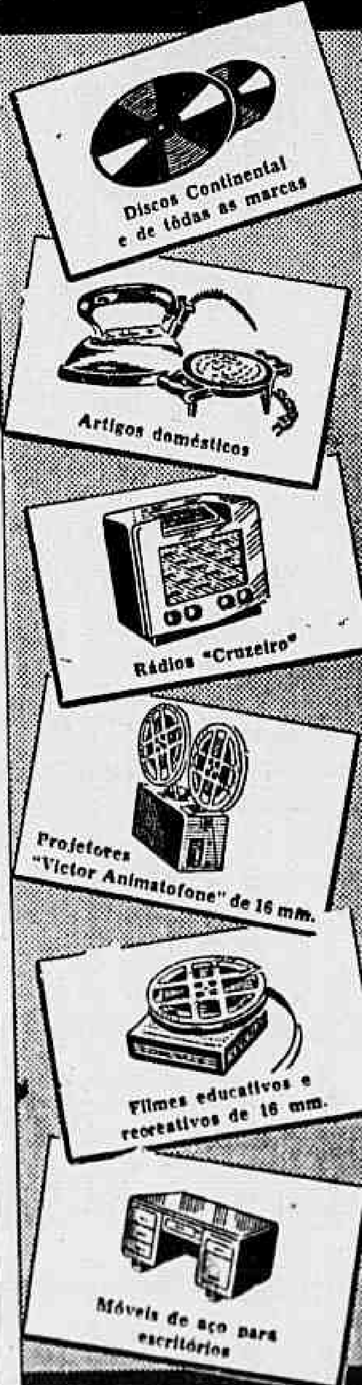
Chapas onduladas e lisas para coberturas, paredes e fôrros

E ainda: Caixas d'água, calhas, peças moldadas para todos os fins, tubos e dutos, eletrodutos, etc.

Além de possuir o maior stock das mundialmente famosas chapas Eternit para venda e entrega imediata, Montana S. A., pelo seu Departamento Especializado, com longa experiência, *encarrega-se da sua colocação com rapidez e perfeição.* Peça-nos orçamentos sem compromisso.

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 4.º and. — Tel. 43-8861
S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 20 - 4.º — Tel. 4-5116

Record 937

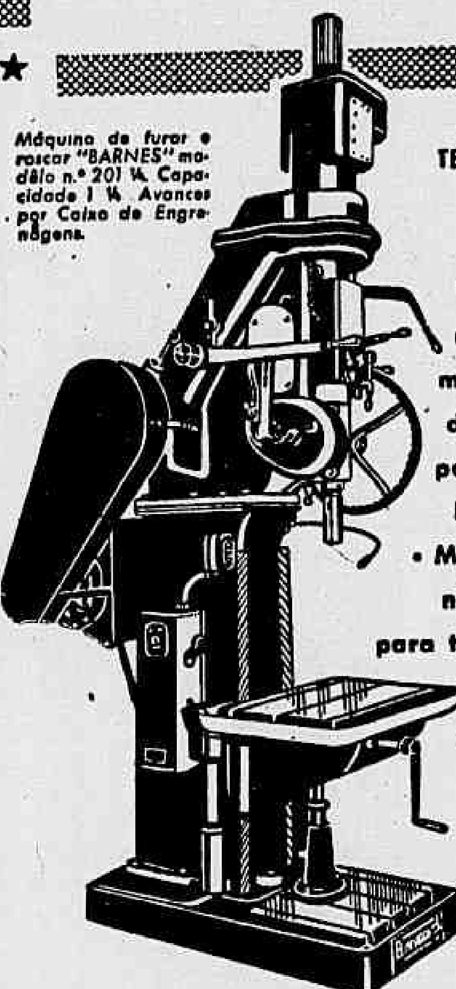


★ ★

Máquinas Grandes e Pequenas

Para tôdas as indústrias e oficinas

★ ★



Máquina de furar e roscar "BARNES" modêlo n.º 201 ¼. Capacidade 1 ¼. Avances por Caixa de Engrenagens.

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA.

Retificadoras de feramentas • Tornos mecânicos e Máquinas de furar de vários tipos • Frezadores • Politrizes • Pantógrafos • Marteletes • Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH) • Máquinas de furar, plainas, serras circulares, elétricas e manuais, para trabalhos de madeira.

Venha visitar a nossa Exposição! — CIPAN

CIA. CIPAN
Departamento de Máquinas e Equipamentos Industriais
Exposição e Loja • Av. Pres. Wilson, 113-A • Esq. Av. Rio Branco • Tel. 32-5050
Secção de Engenharia • Av. Beira Mar, 262, 3.º and. — Tel. 52-3601
Filial S. Paulo • Rua D. José de Barros, 238 - 252.

ZAVIER-2-80

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

O SR. TERÁ GRANDE PROVEITO

se RECOMENDAR a SEU COMPRADOR, comprar FERRAGENS em geral, FERRAMENTAS simples e de precisão, manouais e elétricas,

— NA —

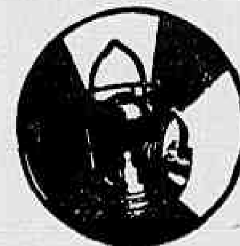
CASA CRUZEIRO
J. Cruzeiro & Cia.

Importadores, Atacadistas e Varejistas
5 — RUA V. RIO BRANCO — 5, a cinco passos da praça Tiradentes
Tels.: 22-2700 — 42-4982 — Escrit.: 22-2700



MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204



LANTERNAS "SENTINEL"

FABRICAÇÃO INGLÊSA

- Indispensável nas oficinas - Garages - Hangares - Estradas de Ferro - Embarcações - Armazens - Sitios - Fazendas, etc.
- De grande utilidade aos veículos que fazem o tráfego noturno.
- Funciona com pilhas secas de 6 voltios. -- Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 metros.
- Pêso, inclusive pilha, 1 1|2 quilos.

PARA INFORMAÇÕES E VENDA:
RUA MÉXICO N.º 164 — 3.º ANDAR — SALA 32

RADIO



Aulas práticas
PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE
BREVEMENTE NOVAS TURMAS
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor, 164 — 1.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). «Electra» não tem filiais.

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS!

RUA DA ASSEMBLÉIA, 35 — 1º AND. — TEL.: 22-8155 — RIO

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil. Cr$ 10,00 cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricromia e executadas por eximios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura e, ao lê-los, não só você se distrai, como também se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA», em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES PUBLICADOS

Pedro Calmon	—	O Rei Cavaleiro
Léo Vaz	—	O Professor Geremias
Hermano R. da Silva	—	Nos Sertões do Araguaia
Paulo Setubal	—	Os Irmãos Leme
Lewis Wallace	—	Ben Hur
Ondina Ferreira	—	Navio Ancorado
Dostoievski	—	Recordações da Casa dos Mortos
Malba Tahan	—	O Homem que Calculava
Ciro dos Anjos	—	O Amanuense Belmiro
Origenes Lessa	—	O Feijão e o Sonho
Galeão Coutinho	—	Confidências de Dona Marcolina
Henryk Sienkiewics	—	Quo Vadis
B. de Menezes	—	Emilio de Menezes, o último boêmio
Menotti Del Picchia	—	A Filha do Inca
Lúcia Miguel Pereira	—	Em Surdina
H. G. Wells	—	O Alimento dos Deuses
J. B. de Melo e Sousa	—	Majupira
Lord Lytton	—	Os últimos dias de Pompéia
José Geraldo Vieira	—	A Ladeira da Memória
Edna Ferber	—	Cimarron
Afonso Schmidt	—	Saltimbancos

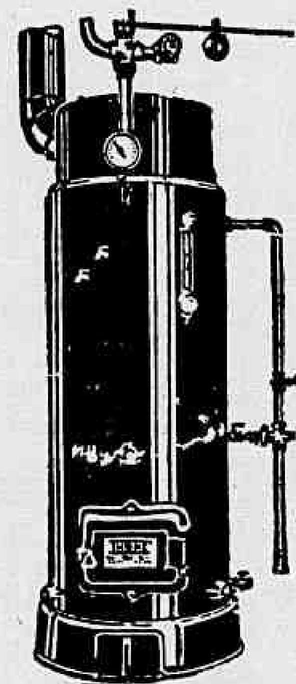
Querendo tomar uma assinatura remeta o coupon anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que deseja receber em seu domicílio.

Nome .... Cidade ....
Resid. .... Nº ....

Há 30 anos

CALDEIRAS THOMÉ

Simbolisam perfeição e alta qualidade



- Temos sempre em estoque:
- Caldeiras verticais de 3 a 25m²
- Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro



TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO!

ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"
SERVIÇOS A CARGO DE EX-TÉCNICOS DA GENERAL MOTORS
PEÇAS E ACESSÓRIOS G.M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

OFICINAS:
Praça 11 de Junho, 248 — Telefone 43-8317 e Rua Euclides da Cunha, 140 — Telefone: 28-1849
CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PREÇOS ACESSIVEIS

Recebemos LANTERNAS **Coleman**

A GASOLINA E QUEROSENE 300 VELAS

JULOP IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S/A
RUA 1º DE MARÇO, 107 - TEL. 43-1717 - 43-1326
CAIXA POSTAL, 518 - RIO

CUTELARIA

Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortas cabelo e todos os tipos.
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 -- TEL. 42-2511
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227

Tumores e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413.

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76-2º

HOMEOPATIA COELHO BARBOSA 1858 RIO DE JANEIRO 1950
A MAIS ENCONTRADA em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel. 28-1218.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparêlho digestivo: doenças do fígado, intestino, estômago, etc.
Avenida Graca Aranha, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

FÁBRICA BANGÚ TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Fabricam-se jóias
A fábrica de Jóias «Esser» Ltda. — Praça Onze de Junho, 75, 1º andar, tel. 43-4176 (antiga Av. Pres. Vargas, 2.130, 1º andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 850 cruzeiros; um relógio de ouro 18 k., para homem, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Use sua DENTADURA sem risco de vexames
Muitos dos que usam dentadura têm sofrido vexames por que esta balançou, deslocou-se ou caiu no momento inoportuno. Não receie que isto lhe aconteça. Pulverize um pouco de FIXODENT, o pó alcalino (não acido) na sua dentadura e esta se manterá firme e confortavel na boca. Evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TINGIR

TOSSE ROUQUIDÃO BRONQUITE PIGARRO GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)
13 — Sem fôrça.
17 — Principal divindade dos Chaldeus e dos Fenicios.
19 — O mesmo que airi.
20 — Empunhar.
22 — Linha fiada e torcida.
23 — Fôlha de palma, na India portuguêsa.

PROBLEMA DE K. LIFA, CAPITAL FEDERAL

HORIZONTAIS
1 — O que se exprime por palavras.
5 — Entusiasmo.
6 — Que revela ou encerra traição.
12 — Vaga-lume.
13 — Cantar.
14 — Predizer.
15 — O número designativo do ano.
16 — Medida grega de comprimento.
17 — Título abissínio.

VERTICAIS
1 — Auspício; mulher muito formosa.
2 — Nome de uma aranha amazônica.
3 — Afluente do Garona, França.
4 — Arredores de terras importantes.
6 — Pincho.
7 — Vassourar (o fôrno) depois de aquecido.
8 — Tontura de cabeça.
9 — Magoar.
10 — Mulher fantástica.
11 — Rezas.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

(De Campean)

HORIZONTAIS: — Mal — Pó — Alar — Um — N.N. — Moledo — Mi — Ti — Pojen — Ecar — Alar — Ué — Fim — Arau — Al — Garo.

VERTICAIS: — Homo — Mandioca — Alno — Lá — Pum — Ré — Empeirelrar — Ter — In — Lar — Ela — Maio.

(De Nisoco)

HORIZONTAIS: — Ama — Colocar — Ára — Noé — Omar — Edil — Lá — Xá — Arar — Aler — Ira — Mel — Metauro — Oca.

VERTICAIS: — Alar — Mo — Acne — Camarim — Ora — Aod — Peixelo — Ola — Lar — Are — Rato — Amua — Ler — A.C.

—|:|—

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

NOVISSIMAS:

— *Colérico*, êle jogou na *cara* do negociante os dois *charutos* ordinários! — 2 — 2. (Paraná).

— Com um *vestido* em forma de camisola *sem mangas*, reclinava-se ela na *pequena rêde*. — 2 — 1. (Zytho).

— Deve ser *agradável* ser a *mulher preferida* de um milionário — 2 — 2. (Moisés Pençak).

CASAIS:

— Comprei uma *tela muito rala* de côr *verde-azulado*. — 2. (Paraná).

— *Matiz* claro fica logo *sujo*. — 2. (Zytho).

— E' num *lugar afastado* que o poeta *recita* os seus versos. — 2. (Moisés Pençak).

SINCOPADAS:

— *Indivíduo diligente* quase sempre é *querido*. — 3 — 2. (Paraná).

— *Invejosa* como você, *até agora* não vi outra mulher. — 3 — 2. (Zytho).

— Uma *intriga* pode ser causada por um *agrupamento* de persuasões *falsas*. — 3 — 2. (Moisés Pençak).

COMBINADAS:

— + ta = Busca.
— + ta = Nome de mulher.
— + ta = Consoante.

Galinha de penas salpicadas de branco e prêto. (Fusinho).

• • •

— + ca = Espécie de rêde.
— + ca = Vazio.
— + ca = Chafariz.
— + ca = Pancada.
— + ca = Grande fatia.

Indio das margens do rio Negro. (Fusinho).

• • •

— + ca = Manha.
— + zio = Trombeta.
— + ca = Capuz.

Grande charuto. (Argos).

LOGOGRIFOS:

(Pensamento de Voltaire)

Quem serve (1-7-8-1-2) o (11-8-3-4) seu (8-9-10) país, não (2-610-11-12) precisa (5-1-10-11-5-6) de antepassados. (Durindana).

—|:|—

(POESIA DE JOÃO DE DEUS)

A luz que dá o teu rosto
E' a luz da *madrugada*, 9-7-3-5-8-9
Mas vi-a quase ao sol posto
De uma vida amargurada...
Tão tarde vi o teu rosto!

Oh! Se na manhã da vida
Me raia logo essa aurora
Quanta fôlha e *flor* caída 3-2-6-9
Me embelezava inda *agora* 5-8-9
O triste arbusto da vida.

E agora vendo a beleza
Dessa *luz* que me alumia 1-9-8-5
Não sei se é minha tristeza
Se a minha alegria
Vendo agora essa *beleza*.

PROFISSÕES ENCOBERTAS:

— Calo R. Verdi.
— Gil T. Neiva.
— Nero V. Haiti.
— Nilo Sivila.

—|:|—

AVISO

Conforme foi anunciado nos dois domingos últimos, incluimos, a partir de hoje, a "Pequena Enciclopédia de Monossílabos", de C. F. de Freitas Casanovas, na confecção dos trabalhos desta seção.

—:—

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um "fac-simile" mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com "til" ou "c" com "cedilha", só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso e "Pequena Enciclopédia de Monossílabos", de C. F. Freitas Casanovas.

No pé da seção *Senhoras-Senhoritas* (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a "Almata" nesta redação.

ALMATA

XADREZ

7 DE MAIO DE 1950

I Concurso de Soluções de 1950

Problema

1) G. H. DRESE — 8 / 3R4 / p2bPppD / Tc3r1P / 2C1t3 / 1B1PptdP / 4C2c / B4T2 (12x11)
2) J. VAN DJK — 2c5 / 2cC4 / 1p4p1 / 1P3pP1 / 1Dp1pr2 / 1pCp2TT / 1R4P1 / 8 (9x10)
3) A. P. EERKES — 4TT1C / 1p4d1 / 4cb2 / 3pr3 / 1DppPc2 / R1P3B1 / 3C2t1 / 7B (10x10)
4) A. P. EERKES — 1c6 / 1t2p1TC / 4p3 / T1dC1rP1 / 1D1c1P2 / 2b2P2 / 3B4 / 1b5R (10x9)
5) J. J. EBBEN — D6R / 3pCp1P / 3PPr3 / 3TT2b / 5B2 / 6t1 / 3C4 / 4t3 (10x6)
6) P. FEENSTRA KUIPER — 1D2b3 / 1C3T2 / 2Pc4 / 2Ctr3 / p1P1p1P1 / R2pB1c1 / 3P4 / 8 (10x7)
7) M. FRANKEN — B7 / 4p3 / 4DPc1 / 3PdT2 / T2Crb2 / 4P2b / 1R2P3 / 5c2 (10x7)
8) G. H. GOETHART — 2T3B1 / RD1p4 / 4d3 / p1PCP3 / p1r5 / 5C2 / 1TptP3 / 8 (10x7)
9) J. HARTONG — 8 / BR1p4 / p4p1d / 2T1CB2 / 1p1r2p1 / 2C5 / c3cPp1 / ttb1Tb2 (8x14)
10) J. HARTONG — 7R / 1p6 / 1B1C1cp1 / 8 / 7p / p3Pr1B / T1D1p3 / 6cC (8x8)

O prazo para remessa das soluções dos dez problemas acima, todos diretos em dois lances, é de 30 (trinta) dias, a contar desta data. Aos solucionistas basta enviar as respectivas chaves de uma só vez.

CIRCULO ENXADRISTICO DA AMIZADE (CEA)

Do Boletim n.º 3, de março de 1950, que contém notícias diversas sôbre as atividades da CEA, destacamos a partida abaixo; pertencente ao Torneio Telefônico extraordinário de 1950:

Brancas: Jacir Maia — Pretas: Siegfried Chaves — **Gambito no centro** — 1. P4R-P4R; 2.P4D. Segundo o incomparável Morphy, esta jogada "se bem que não seja tão forte quanto a clássica 2.C3BR, com objeto de variar, pode adotar-se de vez em quando". 2. ...PxP; 3C3BR-B5C+! O melhor lance segundo a maioria dos mestres. 4.P3B-PxP; 5.PxP-B4B; 6.B4PD-C2R Evitando D5D. 7.D3C-O-O; 8.B5CR. Pròvàvelmente inferior a 8.C5CR, mas que oferece também boas perspectivas de ataque. 8... 8. ...C3BD! Ameaçando eliminar o B branco com C4T. 9 D5C-P3CD; 10.B5D-P3TD; 11.D2R-D1R. "Despregando" um dos cavalos, o que revela, neste momento, estarem jogando as pretas com bastante segurança e tranquilidade. 12.BxC (2R) — DxB; 13.0-0-B2C. Preparando a libertação do C. 14. 14.T1R-C4T. As brancas não conseguiram até aqui nenhum ataque decisivo. Se as pretas se mantiverem até a fase final, pròvàvelmente a vitória lhes sorrirá, pois parece suficiente a vantagem que lhes resultará na ala da D, além do P do gambito. 15.D3D! As brancas se vêem como que obrigadas a continuar com a iniciativa. É claro que não convirá agora, às pretas, jogar BxB, por causa de PxB com nova onda de "chances". 15. 15. ...T1D. Preparando a fuga da D para 1BR, mas dando, dessa forma, um precioso tempo às brancas, que dêle se aproveitam para desenvolver o seu CD, inativo desde o princípio da luta. 16.CD2D-D1B; 17.C5C! Como a bicicleta, as brancas não podem parar, pois senão caem .. 17. ...17. ...BxB! As pretas não se alteram e jogam serenamente os lances que aos poucos devem esmorecer o ataque do adversário. 18. PxB-P3C. Defendendo calmamente o mate em 7TR. 19. C (2) 4R-P3BR. A ameaça C6B+ é grave; contudo seria melhor defendida com 19. ...B2R. 20.CxB As brancas já se vão conformando com a provável derrota e têm apenas esperança de empatar depois de 20. ...PxCD. A sorte, porém, estava a seu favor... As pretas respondem de forma a permitir novas oportunidades às brancas. 20. ...DxB? Pròvàvelmente para não dobrar os PP e "assegurar" um final ganhador. 21.C4R-D1B; 22. D4D! O acaso caprichoso "presenteou" as brancas — que até aqui viram seus ataques ineficazes — com uma posição que lhes permitiu armar uma cilada verdadeiramente traiçoeira, pois convida ao lance "natural" que faz perder imediatamente. De fato, ante a ameaça de recuperação do P, as pretas devem defendê-lo ou com o R ou jogando-o a 4B. Se 22 ...P4B; 23.C6B+ R2B; 24. CxP ganha. Portanto: 22. 22. ... R2C; 23. CxP!! Assim é o xadrez... As brancas no lance 19 estavam quase perdidas... e agora, no lance 23 estão ganhas. Até no nobre jôgo o acaso não deixa de "torcer" por um dos bandos... 23. ...P4BD. Única tentativa. Realmente, se agora: 24. PxP e.p.-CxP; 25. CxPT ou PD+d-CxD; 26. CxD-RxC; 27. PxC-TxC com posição de empate. 24. D4TR!! — Abandonam. A posição final é interessante: a) 24. ...P4TR; 25. CxP+PxC; 26. D4C+, etc. b) 24. ...P3TR; 25. C4C é suficiente. c) 24. ...D2B; 25. CxPT! Ameaçando D7T+ 25. ...T1R; 26. C4C-TxT+; 27. TxT-D3B; 28. D7T+, etc. (27. ...T1R?; 28. D7T+ e mate na seguinte).

(Comentários do vencedor.)

EM TÔRNO DA ANTI-MERAN

J. A. C.

Muitas e abalisadas foram as vozes que se ergueram, para proclamar a destruição da Variante Anti-Meran, após o memorável triunfo de Kotof frente a Lilienthal, no XVIº Campeonato da Rússia.

Entretanto, sempre tivemos as nossas dúvidas quanto ao convencimento das análises tecidas em tôrno da citada partida, restrições estas que mais se avolumaram, após percucientes estudos feitos em colaboração com o veterano mestre Manuel Madeira de Ley, "romântico" por excelência, e o renomado técnico Luís Gentil, pouco antes do início do Campeonato Brasileiro do ano passado. Infelizmente, o primeiro seguiu para São Paulo e o segundo retornou ao Norte, sem que tenhamos pôsto em letra de fôrma as nossas conclusões. A título de orientação, porém, apraz-nos comentar algumas das nossas idéias principais, que se bifurcam após o 13º lance das pretas:

Defesa Eslava — Anti-Meran — Brancas — A. Lilienthal — Pretas — A. Kotof — 1. P 4 D, P 4 D; 2. P 4 B D, P 3 R; 3. C 3 B D, P 3 B D; 4. C 3 B, C 3 B; 5. B 5 C, P X P; 6. P 4 R, P 4 C; 7. P 5 R, P 3 T R; 8. B 4 T, P 4 C; 9. C X P C R, P X C; 10. B X P C, C D 2 D; 11. P 3 C R, B 2 C D; 12. B 2 C, D 3 C; 13. P X C, P 4 B!;

Chegamos ao ponto nevrálgico. Lilienthal capturou o Peão, restringindo ao mínimo as suas chances. Dotado de uma imaginação fertil, afigura-se-nos, destarte, inexplicável o seu procedimento, quando é certo que o avanço do P D estava "furando os olhos". Assim vejamos:

I) 14. P 5 D!, P X P; 15. D 2 R ch., D 3 R; 16. B X P, D X D ch.; 17. R X D, B X B; 18. C X B, e as brancas estão melhores.

II) 14..., P 5 C; 15. C 2 R, O — O — O; 16. O — O, P X P; 17. B X P, B X B; (Ou 17..., C X P; 18. B X B ch., R X B; (Se 18..., D X B ?; 19. D X Tch, R X D; 20. B X C ch., seguido de B X T); 19. D 2 B, etc.); 18 D X B, e as brancas dominam territorialmente.

III) 14..., O — O — O; 15. O — O, P 4 R; 16. P 4 T D, P 5 C; 17. P 5 T, D 3 T; (Ou 17..., D 3 D; 18. C 4 R, D X P; 19. D X D, B X D; 20. C 6 D ch., B X C; 21. B X B, ganhando um Peão a seguir); 18. C 4 R, B 3 D; 19. T 1 R, com a idéia de explorar o P débil de 5 B e a má colocação da D das pretas, mediante B 1 B R, seguido de P 3 C. E o dinamismo da posição das Brancas avulta em tôda a sua plenitude. Cremos, portanto, que os "geniais" russos também têm os seus "cochilos", que, provindo de um de nós, humílimos mortais, seriam rotulados com outra denominação: *cepiovrada*...

CONSIDERAÇÕES EM TÔRNO DO CAMPEONATO POR EQUIPES

J. A. C.

Uma das mais sensacionais provas patrocinadas pela "F. M. X." é, indiscutìvelmente, o Campeonato por Equipes. Infelizmente, no ano passado, esta tradicional disputa se resumiu a um mano a mano entre as representações do "Fluminense" e do "Olímpico", em que o grêmio da rua Álvaro Chaves somente conseguiu sacar vantagem na última rodada, feito que se de um lado enalteceu o vencedor, de outro serviu para evidenciar a fibra e a tenacidade do vencido.

No ano corrente, graças à colaboração dos mesmos elementos que a conduziram à vitória, a entidade tricolor tudo envidará no sentido de lograr o bi-campeonato, enquanto que a agremiação dos "milionários", atualmente dirigida pelo sr. Santos Sobrinho, terá encargo idêntico ao do ano pretérito. Já agora, porém, aparece como seríssimo candidato o veterano "Clube de Xadrez", que vem reagrupando os valores dispersos que saíram do seu seio para combater sôbre outras bandeiras.

Facultado a qualquer clube sediado na capital da República, êste certame, exceção feita do "Fluminense", que se tem enfileirado quase sempre entre os seus líderes, e do "Bangu", que inexplicàvelmente deixou de participar no ano transato, ainda não foi encarado com a seriedade e a importância que merece, por parte das entidades filiadas à "F. M. X.", justificando-se, destarte, que organizações pujantes como o "Botafogo", "Vasco", "Flamengo", "América", etc., voltem as suas vistas para a prática de um esporte tão salutar, como é o xadrez, projetando-se, ainda mais, graças à participação de representantes seus neste setor.

Conhecendo o acendrado espírito esportivo do jovem e talentoso professor Jacir Maia, sócio do Jockey Clube Brasileiro e elemento de destaque da nova geração enxadrística, apraz-me lançar-lhe daqui, não só uma sugestão amiga, no sentido de que coopere para a formação de uma prestigiosa equipe na associação gaveana, mas também um desafio formal a sua inteligência e ao seu espírito empreendedor, induzindo-o a desfazer as barreiras, aliás mínimas, que se apresentam contra a difusão da arte de Caissa na aristocrática sede da av. Rio Branco. O Jockey, cuja estrutura foi plasmada dentro dos mais elogiáveis princípios de difusão e incremento aos esportes menos favorecidos pela contribuição popular, através de uma decisão corriqueira de seus esclarecidos diretores, poderá fazer muito em prol do jôgo-ciência. A questão está exclusivamente no trabalho percuciente de um doutrinador de escol, capaz de demonstrar a propaganda eficiente que a participação no Campeonato de Xadrez por Equipes pode simbolizar para a entidade presidida pelo dr. João Borges Filho.

Embora tenha integrado a representação do "Olímpico", durante vários anos ininterruptos, e componha a Diretoria do "Clube de Xadrez", fatos que me impulsionarão a optar, no devido tempo, por qual destas duas agremiações participarei do torneio do ano em curso, terei sempre o máximo prazer em hipotecar solidariedade integral a qualquer empreendimento que vise a estimular o jôgo real, isto independentemente da percepção de qualquer provento, pois o "azinhavre" do "vil metal", felizmente, ainda não conspurcou a minha mentalidade de verdadeiro cultor da mais nobre das artes.

CORRESPONDÊNCIA

DIMITRI GUSSOPULO — (*Onde estiver*) — J. Figueiredo aguarda ansioso sua visita.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3592—Cart. Ident. de Estanislau da Fonseca.
3593—Cart. Prof. de Manuel José da Silva.
3594—Caderneta da Caixa Econômica de Aristides Correia.
3595—Cert. Alistamento Militar de Firmino de Oliveira.
3596—Guia de Pagamento de Licença de Bicicleta do sr. Antônio Franco.
3597—Cautela da Caixa Econômica de Joaquim Câmara.
3598—Guia de Impôsto sôbre a renda de Martinho José de Campos.
3600—Cart. Ident. de Wilson de Carvalho.
3601—Cart. Ident. de José Henrique Zeni.
3602—Cart. Ident. de Hélio Garcia Albernáz.
3603—Cart. Ident. de Manuel Rodrigues Marques.
3604—Carteira de Identidade de Henrique Doner.
3606—Cart. Ident. de Aracê Brazilguira de Aragão.
3607—Cart. Prof. de Antenor Fernandes.
3608—Cart. Automóvel Clube de Luís de Freitas Gonçalves da Cunha.
3609—Cert. Reserv. de Genésio Maximiano.
3610—Fôlha corrida de Washington Fernando Abrantes.
3612—Cart. Ident. de Antônio Ferreira da Silva.
3613—Uma manivela de automóvel.
3614—Cart. Ident. de Heraldo Gomes dos Santos.
3617—Cart. Sind. Cond. Veículos de Sebastião Custódio.
3619—Cart. e Documentos de Licurgo Basilio Magno.
3620—Cautela da Caixa Econômica de Genl de Cousa Namin.
3622—Cart. Idnet. de Osvaldo Francisco Gabriel.
3623—Cart. Motorista de Antônio de Sousa Reis Neto.
3624—Cart. Prof4 de Nilton Gonçalves.
3626—Cert. Reservista de Milton GonçalvesMelgaço.
3628—Duas fotografias com nome de Sérgio Bizarro Andrade Pinto.
3629—Cart. com documentos de João Raimundo Dias.
3630—Duas placas de bateria para automóvel.
3632—Cart. Ident. de Carlos Prestes Gadelha de Vasconcelos.
3633—Cart. de notas de José Dempsey de Barros.
3634—Cart. M.V.O.P. de Joel Lopes dos Santos.
3636—Cart. Prof. de Rubem da Silva Pereira.
3637—Cert. Reserv. de Isaltino Jacinto da Silva.
3638—Certificado de Reservista de Mário Pinto.
3639—Cert. Nascimento de Moacir Rodrigues da Silva.
3640—Título de Eleitor de José Meneses.
3641—Cart. M. E. S. de José de Sousa.
3642—Protocolo da C.A.P.S.T.D.F.
3643—Cart. Ident. do IPASE de Maria de Lourdes Guimarães.
3644—Caneta-tinteiro.
3646—Cart. Ident. de Mario Seixas de Matos Filho.
3647—Cart. Estrangeiro de Abel Pinto Lopes.
3649—Cart. Motorista de Alcides Antônio da Silva.
3650—Cart. Prof. de Angelo Ferreira.
3652—Carteira Profissional de Álvaro Santiago.
3653—Cart. Prof. de Francisco Alves de Almeida.
3654—Carteira pertencente a Manuel Batista Leite.
3655—Cert. Reserv. de Osvaldo Faustino Franco.
3656—Cart. Reserv. da FEB de Antônio Jovito de Andrade.
3658—Cert. Reserv. de Natalino da Cruz.
3660—Cart. R. S. da P. D. F. de Carmem Ramalho Lima.
3661—Cert. Nasc. de Paulo Ramos da Silva.
3662—Cart. da Policlínica do Exército do Sgt. José Oliveira Santiago.
3663—Cart. Prof. de José Henrique de Oliveira.
3664—Cart. Ident. de Válter Monteiro de Mota.
3665—Cart. Ident. Soldado Nilton Pereira.
3666—Título de Eleitor de José Lopes Sena.
3668—Cadern. Insc. Pessoal Marinha Mercante de Manuel da Ressurreição dos Santos.
3669—Cart. Prof. de Irací Herculano de Lima.
3670—Carteira Profissional de Paulo Lima.
3671—Carteira de Identidade de Moacir Pimentel.
3672—Carteira do SAPS de Jaime Batista de Matos.
3673—Certificado de Reservista de José Faustino da Costa.
3674—Certificado de Reservista de Sebastião Pereira dos Santos.
3675—Carteira da Universidade do Brasil de Odilon B. D. Fernandes.
3676—Caderneta do IAPTEC de Geraldo Soares Bezerra.
3677—Uma sombrinha.
3678—Uma régua.
3679—Carteira de Identidade de Antônio Alves de Oliveira.
3680—Título de eleitor de Rivadávio Bezerra.
3681—Carteira Profissional de Antero Onofre.
3682—Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3683—Distintivo da Pq. Aer. Af. de Adenor L. Teixeira.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

BOLSAS? DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» Bolsas, cintos de Crocodilo ou murça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. «A BOLSA FINA» Rua Miguel Couto n. 39, sob — Telefone: 43-3377 —

Dr. F. Caruso Gomes
De regresso do exterior reassumiu sua clínica. PONTES E DENTADURAS DE ACRILICOS (a mais perfeita imitação do natural)
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 - 3º. - Tel. 22-2945 (Ao lado do Ministério da Fazenda)

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-jurídicas.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17º, salas 1714|5 — Tel. 22-7319.

TERNOS desde CR$ 200,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos fócos dentarios sob o contrôle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.
Marcar hora pelo tel.: 29-6341
RUA BELA VISTA N. 44 - G. NOVO

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roacha por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086

CR$ 250,00 MENSAIS
com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MEXICO, 168-B — SOBRELOJA

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos e cardiacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia — boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 2º e 3º andares

HÉRNIA
Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39 Esquina de Buenos Aires

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

Tratamento das doenças anorectais sem operação e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 1. 2.º ANDAR — Tel. 23-0698

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes.
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8131 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco)

DR. VASCONCELLOS CID
Rua México n. 21 — 19º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709, 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas.
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 - 7º andar - sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa número 7 - 1º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel. 48-5679

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels : 32-6244, 27-2864 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

PROJETOS — CONSTRUÇOES E ADMINISTRAÇOES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEOFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

Prof. HENRIQUE ROXO
Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 2 às 8 horas. — Telefone 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 37-6513.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco, 128 6º andar - Tel.: 42-3242

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719.

O TROPICAL da Cia. PETRÓPOLIS Industrial tem o sêlo de garantia G.M.

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS 129-A — ESQ. M. FLORIANO

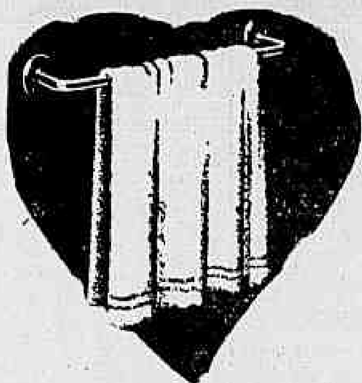
Estude INGLÊS e PORTUGUÊS por Correspondência
e outros CURSOS: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO CORRESPONDENTE SECRETÁRIO DATILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
Grátis Código Civil Brasileiro, Um Compêndio de Caligrafia, uma Carteira de Identidade, 100 Cartões de Visita.
Assegure a sua independência econômica, aprendendo em sua casa nas horas de folga
CURSO RÁPIDO MODERNO E PRÁTICO
Luiz Lins da Trindade RIO DE JANEIRO
NOS ESCREVE
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO Caixa Postal, 5058 - São Paulo 531
Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos por correspondência.
Rio de Janeiro, 5 de Agosto 1948
Estou muito satisfeito, pois já estou empregado num escritório ganhando não só mais o dobro do que gastei para adquirir tão valiosos quanto lucrativos conhecimentos
NOME
RUA Nº
CIDADE
ESTADO

Inicie na CAMISARIA PROGRESSO e termine na A CRISTALEIRA o seu Enxoval...



DE Noiva

A CAMISARIA PROGRESSO e o seu Departamento de Louças A CRISTALEIRA apresentam artigos para o ENXOVAL DOS NOIVOS, por preços reduzidissimos, facilitando a solução de todos os problemas relacionados com a escolha de utilidades para o encanto de seu novo lar!

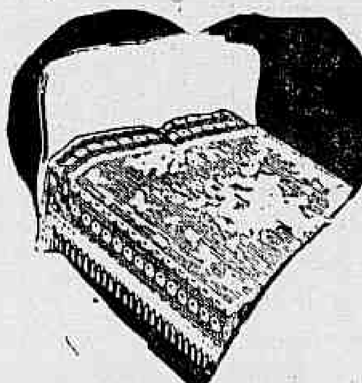


23,20

TOALHA DE BANHO "LUDOL" Em côres firmes: verde, azul, rosa, amarelo e salmon

Tamanho: 1,50 x 0,80

Era de Cr$ 30,00

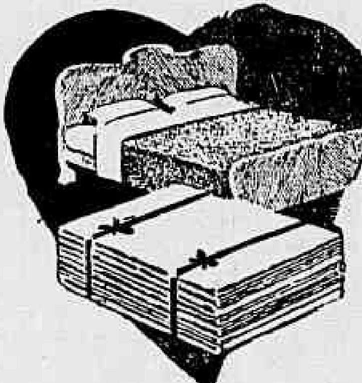


139,50

COLCHA DE RAYON. Para casal. Originais desenhos, oito côres diferentes. Com linda franja.

Tamanho: 2,20 x 1,80

Era de Cr$ 175,00



62,50

LENÇOL PARA CASAL. Em superior cretona Super-X

Tamanho: 2,15 x 2,00

Era de Cr$ 75,00

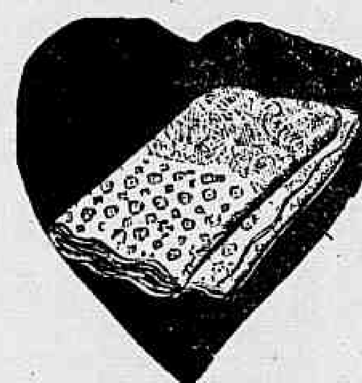


27,90

o metro

CRETONE "OFERTA DE ANIVERSARIO". Na côr branca. Largura: 2,20

Era de Cr$ 34,00



174,00

COLCHA EM RAYON E FUSTÃO. Para cama de casal. Diversas côres

Tamanho: 1,80 x 2,20

Era de Cr$ 210,00

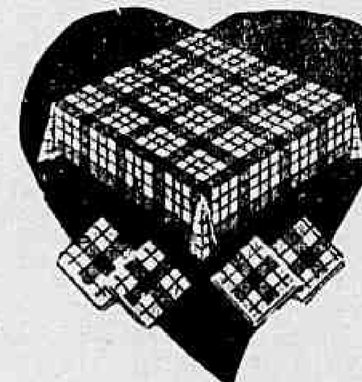


33,20

o metro

CRETONE "SONHO de NOIVA". Na côr branca. Largura: 2,20

Era de Cr$ 42,00

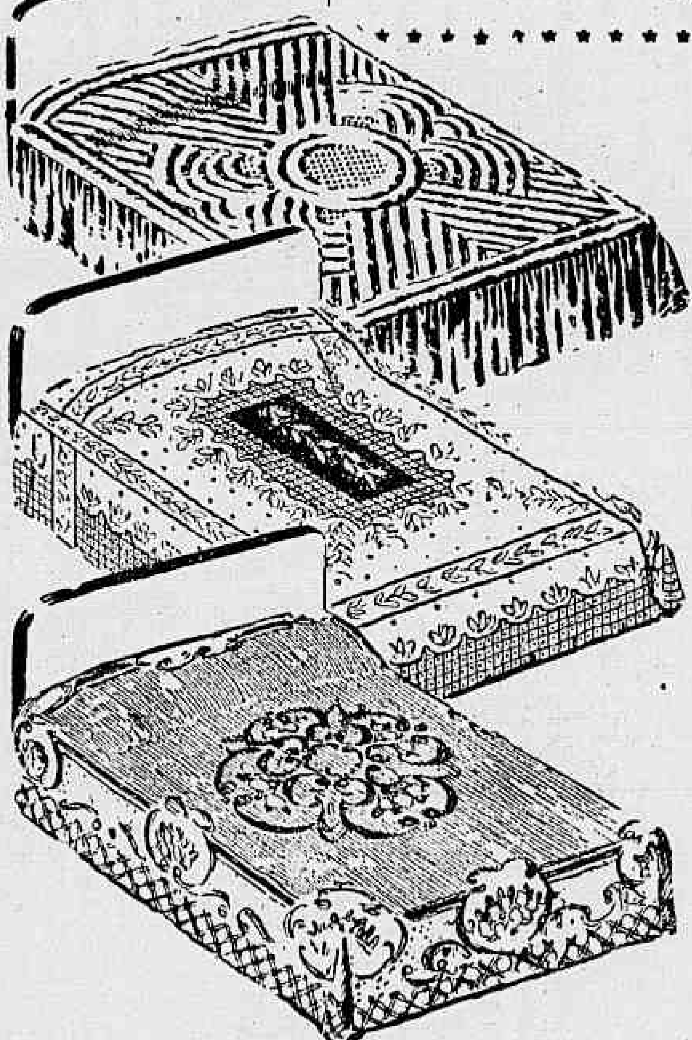


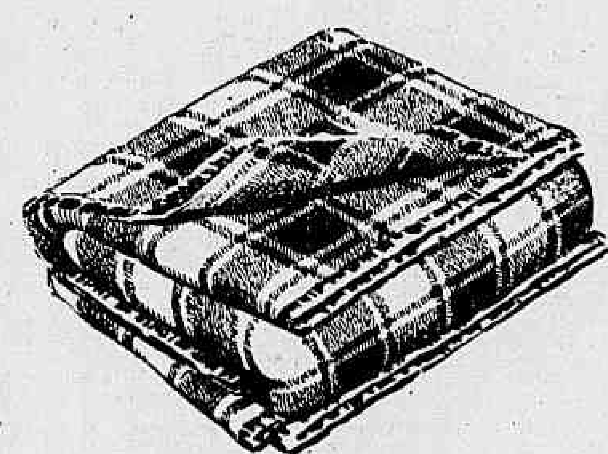
29,80

GUARNIÇÃO PARA MESA. Tecido xadrez de côres firmes, quatro guardanapos.

Tamanho: 1,30

Era de Cr$ 42,00





427,00

EDREDON DE SETIM. Para casal. Double-face. Côres maravilhosas

Era de Cr$ 590,00

735,00

COLCHA COM PANOS DE LINOL. Com renda e lindos bordados. Na côr branca

Era de Cr$ 950,00

154,50

COLCHA FIDALGA para casal. Em fustão de superior qualidade. Nas côres: rosa, azul e ouro.

Tamanho: 2,20 x 1,80

Era de Cr$ 185,00



SERVIÇOS PARA CRISTALEIRA. Com lindos desenhos lapidados. Em cristal francês e nacional. Grande variedade

Desde

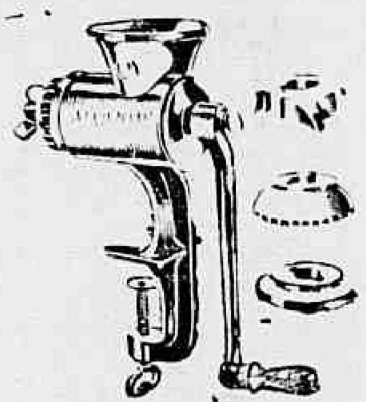
Cr$ 705,00 até Cr$ 5.320,00



APARELHOS PARA JANTAR. Em porcelana polonesa, tcheca, francesa e nacional. Padrões variados. Grande sortimento.

Desde

Cr$ 157,00 até Cr$ 9.800,00



SERVIÇOS PARA REFRESCOS. Com lindas decorações em flores, filetados e brancos. Grande sortimento. Desde

Cr$ 46,10 até Cr$ 414,00



268,00

COBERTOR EM PURA LÃ. Tipo Camelo. Para casal. Desenho escocês. Nas côres: marron, grenat e verde. Tamanho: 2,20 x 1,80

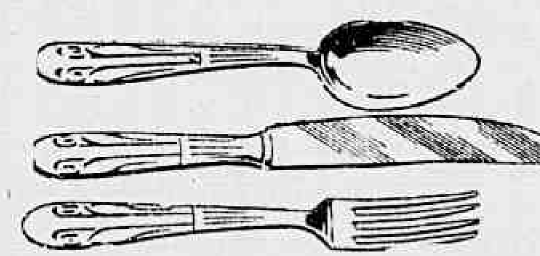
Era de Cr$ 330,00

Grande variedade de outros tipos

348,00

LEGITIMAS GUARNIÇÕES BELGAS. Em puro linho adamascado. Para jantar. Com lindo barra e seis guardanapos.

Era de Cr$ 550,00



FAQUEIROS DE ALPACA. Padrões variados. Com 48, 51, 53, 101 e 128 peças. Desde

Cr$ 368,00 até Cr$ 1.384,00

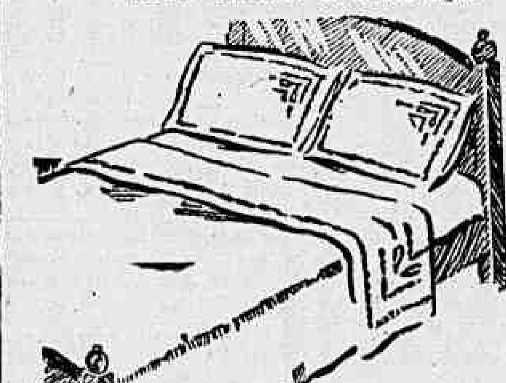
FAQUEIROS DE AÇO INOXIDAVEL Com 48, 51, 101, 104 e 130 peças. Com estojo. Desde

Cr$ 598,00 até Cr$ 3.320,00

68,00

MAQUINA "ATLANTICA". Para moer carne. Com peças sobressalentes

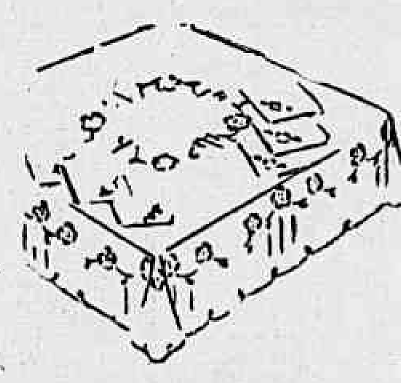
Era de Cr$ 110,00



185,00

GUARNIÇÃO PARA CAMA DE CASAL. Em superior cretone. Com lindos bordados. Lençol e duas fronhas

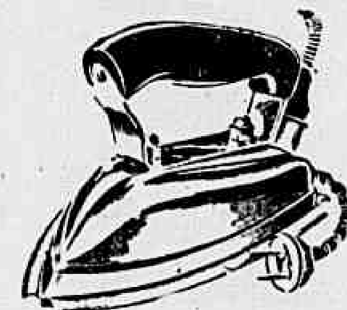
Era de Cr$ 240,00



75,00

GUARNIÇÃO PARA MESA. Em tecido granité com lindos desenhos. Côres firmes Indanthren. Com 6 guardanapos. Tamanho: 1,50 x 1,50

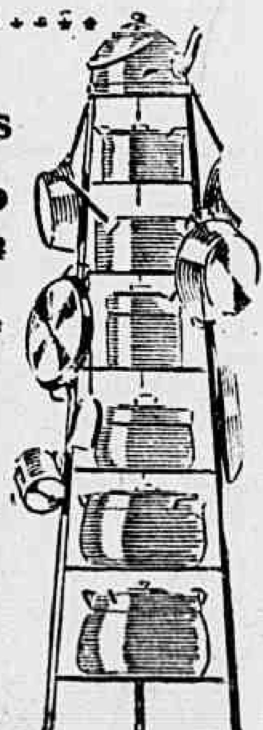
Era de Cr$ 98,00



59,50

FERRO ELETRICO DE ENGOMAR

Cromado e com descanço de metal



BATERIAS DE ALUMINIO

Com 28 e 14 peças inclusive a estante

Desde Cr$ 179,00 até Cr$ 510,00

Devido ao grande numero de fregueses que procuram na A CRISTALEIRA aproveitar os preços baixos dos aparelhos de jantar, chá e café, cristais e objetos de adorno, a Camisaria Progresso resolveu manter na

ALFAIATARIA GUANABARA

à rua da Carioca, 54 - loja, um grupo de empregados para servir exclusivamente aos fregueses que procuram esses artigos



APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ. Em porcelana nacional e estrangeira. Diversos padrões. Grande variedade

Desde

Cr$ 248,50 até Cr$ 1.590,00

Vendas a prazos pelo Crédito Progresso

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já

Camisaria PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

DISCRIMINAÇÕES

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FALANDO, há dias, em Washington, à Associação Federal dos Advogados, definia mais uma vez o presidente Truman a posição dos Estados Unidos em face da Rússia: "Existe no mundo, disse êle, uma fôrça tirânica que embota o espírito e o corpo dos que estão sob o seu contrôle e procura crescer pela agressão e por falsas promessas de liberdade e segurança econômica... Diante dessa fôrça tirânica, conhecida sob o nome de comunismo, os Estados Unidos se erguem como o grande campeão da liberdade... Contra essa fôrça é que os Estados Unidos elaboraram e aplicaram o programa positivo para fortalecer a liberdade e a democracia".

Seria ótimo que assim fôsse ou viesse a ser. O mundo moderno está precisando, cada vez mais, de opor uma barreira à "fôrça tirânica" representada pelo imperialismo soviético. Essa tirania imperialista, que hoje se estende do Adriático ao Mar da China, representa realmente a maior barreira contra a liberdade humana e a dignidade pessoal, que jamais se ergueu sôbre a face da terra. Contra ela é preciso que se congreguem em todo o mundo tôdas as fôrças capazes de impedir a concretização universal dessa desumanização do homem, dessa legalização do regime do trabalho forçado, dessa oficialização da tortura, dessa generalização dos campos de concentração, dessa unanimidade eleitoral, dêsse monopólio partidário, dessa perpetuação dos mesmos homens no poder, dessa ausência de liberdade de imprensa, de liberdade partidária, de liberdade de ensino, de liberdade de arte, de liberdade de trabalho, de liberdade religiosa, dêsse absolutismo dirigista e estatal que caracteriza essa aberração política reacionária que *revolucionou a própria revolução*, dando-lhe a fisionomia da mais feroz contra-revolução.

Tudo isso é perfeitamente exato e em tôdas as partes do mundo o que se nota é a mobilização espontânea de tôdas as fôrças capazes de representar a liberdade e a dignidade humanas, realmente ameaçadas de desaparecer da face da terra, se o regime soviético se universalizar.

Entre essas fôrças representam os Estados Unidos, sem dúvida, a mais eficiente de tôdas, a mais organizada, a que assenta em bases econômicas mais sólidas, a que se funda historicamente em uma tradição política e individual construída sôbre o princípio da liberdade. Sôbre uma inclinação natural a ela. E' a liberdade o valor que está mais ameaçado no mundo moderno. O comunismo soviético é, neste momento, o mais perigoso inimigo da liberdade. Sua teoria política assenta sôbre uma concepção filosófica maquiavelicamente anti-liberal. Pois ali a liberdade não é negada, ao contrário. E' enfàticamente proclamada como sendo a própria finalidade do regime. E êsse é precisamente o grande perigo das tiranias modernas, tanto soviéticas como fascistas. E' que, entre os "slogans" de sua propaganda está precisamente o de *liberdade*. E com isso há [illegible] imensas de criaturas humanas, de perfeita boa fé, que acreditam nessa propaganda e se tornam stalinistas ou franquistas *por amor da liberdade*. E' um fato, ao mesmo tempo doloroso e animador. Doloroso, já se sabe porque. Animador, porque mostra que o amor da liberdade é qualquer coisa de mais forte no coração dos homens, do que tôda a propaganda totalitária, anti-democrática, determinista, direitista ou o que quer que seja, contra a liberdade.

Agora, o que é preciso é que não sejam os defensores autênticos da liberdade, a virem desmoralizar a sua própria posição. Quando os stalinistas falam em liberdade, nós temos o direito de falar em impostura, pois em trinta anos de domínio político, todos os êxitos incontestáveis que vêm conseguindo têm sido obtidos *à custa da liberdade*. E basta isso para que êsses êxitos, políticos ou econômicos, musicais ou científicos, sejam viciados em suas fontes e, portanto, falsos, contraproducentes e efêmeros.

Ora, se acreditamos que há fôrças *reais de liberdade*, no mundo moderno, capazes de falar *sem impostura* em nome do mais ameaçado valor da natureza humana em nossos dias, é preciso que essas fôrças não imitem a insinceridade e a duplicidade dos falsos defensores da liberdade. Se assim fizerem, o resultado só beneficia os totalitários. Para defender a liberdade é preciso purificar os meios de defesa contra o absolutismo. E' preciso não temer o uso da liberdade. E' preciso ser sincero e coerente na relação entre as palavras e os fatos. E' preciso realmente amar a liberdade. Eis porque nem todo anti-comunismo merece o nosso apoio. Eis porque nem todo liberalismo é aceitável. Eis porque o maior perigo, junto à impostura soviética, que mata a liberdade sob pretexto de a defender, é a impostura do clericalismo fascista, do capitalismo liberal, do farisaísmo conservador, de tôdas aquelas fôrças da exploração, da especulação, da perpetuação dos privilégios, que se servem cada vez mais da liberdade como escudo para defesa de tôdas as injustiças atuais, e como pretexto para impedir as reformas sociais capazes de instaurar uma nova ordem social menos iníqua.

Essa purificação das fontes, nos defensores da liberdade verdadeira, é o que faz com que a primeira das nossas preocupações seja tornar os valores cristãos realmente autênticos. Primazia do espiritual.

Em seguida, se há no plano político fôrças como os Estados Unidos, onde encontramos realmente uma tradição histórica e psicológica, natural e profundamente orientada na defesa das grandes liberdades humanas, individuais e sociais, é de maior importância que essa fôrça política não padeça da mesma impostura que vicia as fôrças do mal, que devemos realmente combater e não, sem mais nem menos, equiparar às outras.

Rejeito a divisão do mundo em Rússia e Estados Unidos. Aceito a similitude de muitos traços entre o capitalismo de Wall Street e o socialismo do Kremlin. Mas não creio que possamos, como fazem com tanta sem-cerimônia os neo-fascistas, pôr no mesmo saco Estados Unidos e Rússia, para exaltar entre os valôres "salvíficos" do "hispanidad", do "latinidade", do "peronismo", do "integralismo", do "franquismo", de uma "civilização cristã" entendida com vistas ao sacralismo medieval ou com vistas a uma "teocracia" utópica.

Os Estados Unidos são realmente a maior fôrça política organizada modernamente, na base de uma inclinação *sincera e histórica* de liberdade. Mas há, nesses próprios Estados Unidos, correntes terríveis de racionalismo, de impostura, de pragmatismo capitalista e de cinismo farisaico, que se não forem ardentemente combatidas, acabarão por destruir todo êsse patrimônio herdado de amor à liberdade e por implantar em nosso continente uma tirania tão pavorosa quanto a russa.

Essa impostura norte-americana se manifesta hoje, principalmente pelo seu espírito de *economismo* a todo transe, para o qual a respeitabilidade social continua a ir aos ricos, aos prósperos, aos felizes, aos vencedores na vida, e para o qual o seu *utilitarismo* moral (mascarado por uma cortina de fumaça de idealismo) continua a ser a mola de tôda a vida humana.

A essa discriminação econômica da riqueza, vem somar-se uma dupla discriminação *racial*, que desgraçadamente continua a vigorar na América do Norte.

Transcrevo de uma carta recente de pessoa que, pela primeira vez, foi conhecer de perto os Estados Unidos os dois tópicos seguintes:

"Por falar em judeus, com grande espanto verifiquei que aqui existe o preconceito racial. Um dêsses dias fomos almoçar em casa de Viana Moog, que reside em Flower Hills encantador bairro da cidade, qual não foi minha surprêsa ao ler em uma grande placa de madeira: "Aqui é proibida a entrada de judeus". Quando procurava apartamento tive preferência sôbre o outro candidato, por ser êle de origem judaica... — Os negros também são olhados com desprêzo. Se há um lugar vazio no banco de um ônibus, é porque ao lado está um negro. Como viajo não comungo do mesmo ponto de vista americano, geralmente viajo sentado".

Esse testemunho, que tem a fôrça das coisas diretas e atuais, vem mostrar duas das chagas mais graves da grande nação do norte: o anti-negrismo e o anti-semitismo. Ter feito a guerra a Hitler e hitlerizar assim o seu próprio país, pode ser a repetição de um fenômeno histórico muito conhecido — dos vencidos contaminarem os vencedores — mas é um fato lamentável e desastroso.

Enquanto nos Estados Unidos prevalecerem essas odiosas discriminações econômico-raciais, a causa da liberdade está em perigo. Para que um homem como Truman, que representa uma reação sadia contra certas potências financeiras e isolacionistas, possa realmente falar do seu país, como sendo o "campeão da liberdade" no século XX; para que um neo-fascista, mais ou menos encapotado como Bunyam, possa não ser odioso na sua arrogância internacionalista do "world power" para o seu país, com condição da vitória contra o totalitarismo soviético, é preciso começar *por purificar as fontes*.

Essa é a nossa grande tarefa, tanto no terreno espiritual, como no terreno intelectual, e no terreno social. Sem isso, a mocidade das escolas, as classes trabalhadoras, os homens de bom senso e de boa vontade, ou se deixarão seduzir pelas sereias stalinianas com as suas máscaras de hipocrisia incorruptível, ou pelo menos colocarão Estados Unidos e Rússia no mesmo saco e virão favorecer o surto do neo-fascismo ou do ceticismo político, que serve direitinho à causa dos pescadores de águas turvas.

Purificar as fontes autênticas, é o único meio de neutralizar as fontes contaminadas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754
(CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PREDIOS SEPARADOS — PREÇO MODICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano Violino — Declamação — Bailado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

DE ANN RADCLIFFE A ROSAMOND LEHMANN

Bezerra de Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OS círculos literários da Inglaterra — críticos, ensaístas, comentadores de livros — mostram-se inclinados a apurar, nos seus exatos limites, a qualidade e a quantidade da produção feminina para as letras. E' certo que êsses balanços não têm assinalado grandes surprêsas, como o surto crescente de genialidades ou de numerosos espíritos criadores, mas revelam as posições definitivamente conquistadas por algumas autoras, e, acima de tudo, a tendência decisiva do temperamento feminino para a literatura de ficção.

Se a novela, o conto e romance apresentam, na Grã-Bretanha, cultoras de assinalado valor, de expressão incomum mesmo no continente europeu ou no hemisfério ocidental, isso não ocorre quanto aos estudos de natureza especulativa, a filosofia, a crítica literária, o ensaio de caráter erudito, onde os valores masculinos se encontram em evidente superioridade.

Durante largo período, a mulher inglêsa provou, sem dúvida, a sua esplêndida vocação para a arte romanesca, o que, aliás, não significa que a ela pertençam as obras primas, no gênero, publicadas na Inglaterra. Sem nos valermos, entretanto, do recurso dos confrontos e paralelos, sem descermos às investigações pacientes e demoradas, do tipo universitário, podemos afirmar, através da produção romântica feminina, que as suas faculdades inventivas, seu dom da minudência e sua fôrça criadora muito têm contribuído para a riqueza e o prestígio da prosa inglêsa.

Com os subsídios inestimáveis que nos fornecem — ao lado dos próprios romances e contos femininos — alguns autores de histórias literárias inglêsas; com o auxílio de dados e elementos preciosos recolhidos da lição insuspeita das figuras mais representativas da crítica britânica, poderemos verificar, embora superficialmente, o valor moral, espiritual e estético dessa produção. Assim, em Ann Radcliffe, autora de novelas de "terror", que tanta influência exerceram sôbre a imaginação de Charlotte e Emily Bronte, encontramos a técnica dos mistérios e assombrações combinada com a técnica das narrativas sentimentais. *O Italiano* é uma história da Inquisição. *O Romance da Floresta* e *Os Mistérios de Udolfo*, que antecederam *Gaston de Blondeville*, obedecem àqueles processos de fatura. Ann Radcliffe, denominada o Salvador Rosa dos novelistas inglêses, superava-se na descrição das cenas reais ou artificiais, dada a sua impressionante fertilidade inventiva, embora não revelasse possuir recursos para modelar um caráter. Suas produções são apreciadas pela crítica literária como um tipo já fora de moda, mas de aceitável interêsse histórico, assim como se fôssem o marco do desenvolvimento da ficção inglêsa.

Jane Austen, tão louvada em todos os tempos, e ainda agora comentada com tanta agudeza por críticos da categoria intelectual de Philip Toynbee, Auguste Muir, John Lehmann e B. G. MacCarthy, realizou, sem tormentos nem vaticínios cruéis nem desesperos, o romance naturalista. Toynbee definiu, em têrmos simples mas incisivos, as formas características dêsse naturalismo: pequenas narrativas interessantes, embora não muito sensacionais; em tôdas as novelas, o mesmo ambiente, o ambiente clássico da ficção inglêsa: tôdas pertencem ao condado inglês e na sua maioria pintam as classes médias superiores; os aristocratas e os fazendeiros surgem ocasionalmente, mas a classe predominante é a dos barões. Na realidade, os mais assomados apologistas de Jane Austen reconhecem a calma, a suavidade das suas criações, onde não nos perturbam ações excitantes, episódios trágicos ou amores tempestuosos. E' a exaltação permanente do matrimônio e da pureza doméstica. A vaidade e a futilidade dos *snobs* são tratadas com saudáveis expressões de *humour*, mas, ainda assim, seus romances não perdem nunca o brilho nem a fôrça nem o encanto. Suas histórias, curtas ou longas, apresentam-se bem planejadas; seus retratos a óleo possuem equilíbrio e proporção. Jane Austen era sensível ao sentimento da forma e à clareza no julgamento das pessoas. Harold Child, referindo-se à sua ficção, observa que seus antepassados foram as obras de Defoe, os manuscritos de Roger de Coverly, no *Spectator*, a ficção de Fielding e de Richardson, os poemas de Cowper e os contos poéticos de Crabbe. Outro estímulo recebido por Jane Austen foram os escritos de Fanny Burney. *Orgulho e Preconceito* fixou-se na literatura universal como uma obra prima tanto na forma como na caracterização. A família Bennett, como a romancista a desenhou, adquiriu o seu lugar entre os mortais da literatura inglêsa.

Uma história de orgulho sem vencidos nem vencedores. Jane dispõe de um universo pequeno, mas êsse universo é perfeitamente visível. *Emma* como *Senso e Sensibilidade*, *Persuasão*, a *Abadia de Northanger* são, para alguns, simples modelos de *bom gôsto*; mas figuras másculas do tipo de Walter Scott e Rudyard Kipling, foram sinceros admiradores de Jane e se deixaram mesmo dominar pelo seu *humour* astucioso e fidelidade às coisas reais. Macauley adorava o *Mansfield Park*. Disraeli leu *Orgulho e Preconceito* dezessete vêzes. E Scott, louvando-o, disse: "O toque raro, que ela possui, me foi negado". Jane Austen obteve tôda a sua experiência da vida em Bath, Winchester, e na aldeia de Chawton, em Hampshire, onde morreu. E' um espírito agudo, claro, irônico, mas, de um modo geral, o tom dos seus romances é moderado.

Como fôsse moda o combate à "desumanidade do sistema industrial", Mrs. Gaskell também atirou-se com o seu libelo em *Maria Barton*, a vida humilde de Manchester, e *Norte e Sul*, o interêsse dramático e a crítica social, se bem que em outros trabalhos, como *Cranford*, soubesse expressar em prosa desafetada tôda a doçura e simplicidade da vida rural.

Depois, vêm as irmãs Bronte: Charlotte, Emily e Anne. Em 1847, Charlotte publica a novela *Jane Eyre* — aventura sentimental, ligando à mulher sem beleza, vinculada a famílias obscuras — que alcançou exaltada popularidade, o que não impediu o ataque violento da "Quartely Review", por ser "uma obra anti-cristã, em que se protesta contra os privilégios dos ricos e as privações dos pobres e, portanto, contra a vontade de Deus". Contudo, Thakeray consagrou o livro. A despeito de certos incidentes algo mecânicos, a história de Jane e mr. Rochester desperta uma emoção sincera e profunda. Os conflitos sociais travados pelos tecelões do Yorkshire inspiram-lhe outra novela, *Shirley*, e os episódios amorosos de uma colegial a impelem a escrever *Villette*. Mas, a intensidade emotiva, a atmosfera de mistério e tragédia, o gênio da ficção se encontram condensados em Emily, a autora do *Morro dos Ventos Uivantes*. Não exageram o louvor os que sentem nesse romance altitudes shakespereanas, pela concisão violenta e grandeza da imaginação psicológica que revela. Emily criou um mundo todo seu, um mundo de horror e verdade, de acontecimentos tétricos, e, todavia, ela o vê tão vivamente que chega a sentir uma *realidade aparente*, não a da vida, como nós a conhecemos, mas derivada da fôrça e consistência da sua própria imaginação. Segundo Chesterton, o *Morro dos Ventos Uivantes* "poderia ter sido escrito por uma águia". Atestando, apenas, relativo poder de invenção, Anne revolve em *Agnes Grey* o velho tema bíblico do bem e o mal; e, na *Senhora do Castelo de Wildfell*, novela sem brilho nem sonhos alegóricos, mas com algum colorido emocional, apresenta cenas e personagens monótonos, desprovidos de qualquer relêvo. A angústia, a sondagem das consciências e a pesquisa dos mistérios da alma humana, que tanto dignificaram o naturalismo das irmãs Bronte, comoveram o autor de *Henry Esmond* e geraram páginas de serena dignidade, extremamente delicadas, de mrs. Gaskell, Swinburne, Matthew Arnold e Maeterlinck. Charlotte e Emily trouxeram para a ficção o que Carlyle trouxe para a história — uma rajada de misticismo do Norte. A Europa mantém o culto literário dessas singulares Bronte de sangue celta, cujos livros são fontes de arte, inspirados numa experiência intensa, preenchida com um passado de sonho.

Após o clarão das Bronte, George Eliot, ou Mary Ann Evans, como se chamavam na realidade, inscreve-se entre as figuras supremas da novelística feminina inglêsa. Publicou dois livros bem escritos — *Adam Bede*, romance em que sentimos, no mesmo plano, um esplêndido senso da narrativa, fina malícia e aguda sensibilidade, da mesma forma que em *O Moinho sôbre o Floss*, quadro da vida provinciana, ela se mostra atenta aos problemas dos burguêses proprietários, às questões morais e sociais da época. O crime humilde tem ali a mesma significação universal de tragédia grega. George Eliot é grave, e, algumas vêzes, fotográfica. Sua grande fôrça se encontra na pintura minuciosa das personagens, em particular as que pertencem à classe média, homens de negócio, vendedores, gente dos campos de Midlands, cujos pensamentos e sentimentos ela sabia captar com extraordinária perspicácia, quase adivinhação. Era pessinistra em relação às coisas e atitudes humanas, conseguia imprimir um encanto singular às cenas rurais, e revelou, com estranha fôrça, os efeitos ásperos e degradantes da permanência de um ato mau. O objetivo moral e as convenções sociais condicionam a novela de George Eliot. Suas histórias têm, por vêzes, desfechos trágicos e a realidade é pintada sem compromissos; mas, seus temas, tipicamente, se resumem no amor e na fôrça redentora do auto-sacrifício.

Afirmou-se que Virginia Woolf nunca se aparta da vida. Afirmação tanto mais procedente se considerarmos a sua paixão pelas biografias, diários, cartas e memórias, tanto antigos como modernos. Seus romances constituem uma tentativa para exprimir a "reverência natural para o espírito humano", conceito que nunca prejudicou o seu senso do *humour*, o seu senso do ridículo e sua alegria. Na análise do espírito humano, que ela realiza na *Sala de Jacob*, *A Senhora Dalloway*, *Para o farol*, *As Ondas* e *Orlando*, está o ponto fundamental da sua produção literária, e logo sentimos as grandes preocupações da novelista — a repulsa ao amor sem brilho, inexpressivo, convencional, do tipo meramente romântico, e a preferência pelo mundo da alta burguesia, povoado de homens de apurada cultura e heroínas afáveis, dotadas de profundo encanto. Nos últimos dez anos, essa flexível manejadora das palavras influenciou consideràvelmente a maioria dos novelistas europeus contemporâneos. O trabalho pioneiro, tão raro, aliás, realizado pela miniaturista da *Senhora Dalloway* pode ser observado tanto na forma como no conteúdo. Sua espantosa faculdade de descobrir significações nas mais simples minúcias, nos hábitos, aparências e caracteres, concorreu para que ela se deixasse envolver na corrente da consciência, num gesto ilusório de pura apatia.

Katherine Mansfield dedicou-se à pintura do sofrimento e do desespêro e, talvez por isso mesmo, seus personagens femininas despertam persistente interêsse. Nos capítulos de *Bemaventurança*, *Festa no Jardim*, *Ninho de Pombas*, e, finalmente, no *Diário*, nota-se uma aguda sensibilidade fina. As novelas de Katherine são frequentemente comparadas às de Anton Tchekhov, com as quais têm em comum o sentido do tato e a qualidade visual. Ela estava perfeitamente consciente dos seus propósitos como escritora e no *Diário* evidencia que a sua originalidade provém de uma constante e quase cruel disciplina própria, de observação e busca da verdade. Katherine derramou tôda a sua sensibilidade viva e alerta nas suas histórias, as mais belas que foram escritas em inglês pela sua geração. Outras prosadoras, procuram do dar forma à literatura de ficção, fazem da arte de narrar um permanente "charm": Dorothy Richardson, nas novelas *Telhados Pontiagudos* e *Peregrinação*, explora a capacidade e os recursos da psicologia como instrumento nas mãos do artista. *Peregrinação* mostra a vida interior do espírito sôbre a qual os incidentes da experiência física, o mundo exterior, chocam-se como meteoros na atmosfera produzindo incandescência momentânea. Clemence Dane, na *Carta do Divórcio*, compartilha dos sentimentos da sua época e firma sua posição definitiva na novelística. A ultra-romântica E. Bowen, também excelente ensaísta, compraz-se em contar histórias de jovens que sofrem e fazem sofrer, pequenos monstros masoquistas apenas suportáveis pela piedade que lhes devemos, na tragédia de Sean O'Faolain. Seus trabalhos de maior evidência são, sem dúvida, *Amigos e Parentes* e *A casa em Paris*, esta considerada uma obra prima, vibrando em tô-

(Conclui na 4ª página)

J. CARLOS, CARICATURISTA DA VIDA MODERNA

Herman Lima

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"ÊSSE homem embalou a nossa infância" — dêle disse Aydano do Couto Ferraz, ao traçar, há alguns anos, uma excelente síntese da história da caricatura no Brasil.

Todos nós, efetivamente, que viemos do comêço do século, guardamos a lembrança comovida das deliciosas aventuras do Juquinha, do Gibi, do velho Carrapicho, de Jujuba, da negrinha Lamparina, com que o lápis do grande caricaturista encheu de alegria, pelas páginas d'"O Tico-Tico", durante duas décadas, a infância do nosso tempo.

Depois, à medida que os anos corriam, íamos vê-lo desdobrado em maravilhosa dutilidade, a focalizar em *charges* de intensa veia humorística a política nacional, quando não fixando, em flagrantes de aguda observação e da mais fina ironia, a tumultuária vida social da cidade.

Folhear, efetivamente, as coleções das revistas por onde J. Carlos passou, nestes quarenta anos — e foram quase todos os nossos periódicos ilustrados, mas de preferência *O Malho*, *Careta*, *Fon-Fon* e *Para todos*..., é ter a imagem colorida e caleidoscopicamente fiel do Rio, como cidade em sazonamento, desde a caricatura dos salões elegantes ao instantâneo popular do subúrbio, onde se reúnem o leiteiro de fartos bigodes lusos e o vendedor de frutas, com o pregão napolitano; o malandro do morro, de camisa listrada e palheta à banda; a negra da cozinha, de beiçola de tamanco e gaforinha de arame farpado; a sogra volumosa e beligerante; a caixeirinha da Sloper, carregada de sonhos de automóvel e bangalô de praia — isso tudo no seu ambiente próprio, no seu verdadeiro *décor*, o que foi legítima criação sua, como bem acentuou certa vez Leal de Sousa, então redator da *Careta*: "Êle encontrou a figura isolada, sem acessórios que revelassem meio social ou ambiente doméstico e levou-a para a verdade dos interiores luxuosos ou miseráveis, encerrou-a na decoração correspondente à sua condição na existência, meteu-a com exatidão nas roupas contemporâneas. Foi dos primeiros a caricaturarem o indivíduo sem esquecer o meio. Com paciente dedicação, estudou e observa a contínua oscilação dos nossos costumes, a cuja transformação acompanha. Fêz das suas caricaturas verdadeiros quadros, nos quais se reflete, como em límpidos espelhos, ora grotesca, ora banal, por vêzes bela, em vários aspectos — a nossa vida social. Na firmeza do seu traço há fria precisão germânica e esmerada graça latina".

Ao assumir a direção artística da Emprêsa *O Malho*, em março de 1922, quando passou a dedicar-se com exclusividade à grande rêde de publicações ilustradas de tanta voga, na página que lhe dedicou por êsse motivo na *Ilustração Brasileira*, dêle disse, por sua vez, Alvaro Moreyra, seu companheiro na mesma época:

"Um dia, decerto, no comêço do próximo século, o Rio de Janeiro não possuirá mais a carioca: as raparigas das margens da Guanabara não se distinguirão das raparigas do resto do planeta: idênticas preocupações, atitudes iguais, o mesmo modo de vestir, gravidade, pessimismo... Nesse dia, um curioso de coisas do passado encontrará, nas páginas de uma revista, as figuras de J. Carlos; encontrará a Melindrosa, que êle inventou e que constituiu o lindo modêlo das nossas lindas contemporâneas.

O milagre das terracotas de Tanagra se reproduzirá.

O Rio de Janeiro de antigamente há de ressuscitar na expressão ingênua e irônica dos olhos que viram os primeiros aeroplanos, nas bocas talhadas à feição de beijos; no ritmo ondulante da carne envolta em sedas leves, luminosas, fugidias. E o curioso sentirá saudades do velho tempo que não conheceu... Quantas vêzes, diante de um quadro de Nattier, ou de Watteau, ou de Fragonnard, paramos a reconstruir, presentes, verdadeiros, Paris e Versalhes, aquêles salões, aquêles jardins, a ventura daquela vida que a Revolução guilhotinou...

O ente que olhar, daqui a cem anos, as obras primas de J. Carlos, poderá viver a vida que andamos vivendo...".

Haverá mesmo quem não recorde ainda, dentre nós, com melancolia e saudade, a linda criatura que os versos de Tostes Malta, numa deliciosa *plaquette* ilustrada pelo mesmo J. Carlos, definia maliciosamente como

Um pouquinho de renda e de [perfume
E de grave nenhum olhar [sequer?

De 1920 a 1930, é ela que enche semanalmente as colunas elegantes da crônica social, como as páginas de *Para Todos*..., com a lépida farandula dos seus passinhos miúdos, a sua silhueta esguia e nervosa, o seu "vulto de flor e andorinha", os olhos sumidos num sonho permanente e vago de quem nada mais queria saber da hora contemporânea, além do problema do preço dos vestidos de Paris e da côr do verniz das unhas, e que outro poeta, igualmente devoto de seu culto efêmero e gentil, o João da Avenida que mal encobria a enternecida ironia de Olegário Mariano, evocava também, cada semana, nos versos de *Bataclan*, por ela saboreados com o mesmo deleitoso vagar de quem trincasse um *marron glacé* ou o coração do último namorado...

— A mim me chamam Follette.
Pode dar-me uma cigarrette?
Camel ou Noblesse... Tem?

Outra criação sua, na opinião de Ruben Gil, a mais apreciável da galeria de J. Carlos, é o tipo "por assim dizer oficial do seu funcionário público. E essa verdade física, essa materialização do portador do espírito burocrático, temo-la confirmada na coincidência de conferir o tipo fixado por J. Carlos com aquêle composto por Olímpio Bastos, o ator Mesquitinha".

E', porém, como fixador por excelência da vida elegante, iniciada pelo advento de [illegible], e contemporâneo, portanto, do Rio que se civilizava, que J. Carlos ficará, no largo período que vai de 1910 a 1930, pela importância da sua contribuição "à cet immense dictionnaire de la vie moderne", a que se referia Baudelaire.

O ENSAIO DE APURO

O ensaio de apuro — Charge de J. Carlos, na "Careta" (1912)

Nesse particular, sua obra artística tem, no Brasil, a mesma significação que tem, na França, a de um Constantin Guys ou de um Gavarni; nos Estados Unidos, a de um Charles Dana Gibson, pai das Gibson Girls que precederam de vinte anos as *glamour girls* de Hollywood ou de um George du Maurier, o criador de Trilby e da Duquesa de Towers, na crônica da Inglaterra vitoriana.

J. Carlos está, assim, para a vida social do Rio, como a Avenida ficou para a vida arquitetônica da cidade.

Os dois marcaram o ponto de partida duma série de transformações sensacionais nos moldes da velha cidade de D. João VI, com um relêvo que não poderá, por frívolo na aparência, ser desprezado pelos futuros historiadores da nossa evolução social dêstes últimos trinta anos.

Estou mesmo a crer que as suas figurinhas de 1915 ou 1925 tenham, neste particular, um cunho documental que daqui a cem anos não será em nada inferior ao dos tipos de Débret ou de Rugendas.

Oh! o encanto dessas figurinhas, contemporâneas dos *portrait-charges* de Rian e de Emilio Cardoso Aires, os caricaturistas aristocráticos da primeira República!

Ao passo, todavia, que o traço dêsses dois era tão marcado pelo contacto da arte fascinante de Sem, De Losques e Chas de Laborde, o nosso grande artista, sem sofrer influência de quem quer que fôsse — o que foi sempre a marca dominante de tôda a sua arte, embora esta seja também de substância e de intenção nitidamente parisienses — se apresentava com um desembaraço, uma bravura, um requinte inteiramente novos neste setor, como já se notabilizara no campo da caricatura política e como ganharia um relêvo internacional, a ponto de serem várias vêzes reproduzidas suas *charges* na imprensa estrangeira, durante a guerra de 14.

E' dêsse artista excepcional, igual aos maiores que já ilustraram a arte da deformação intencional, de Daumier e Gavarni a Charles Léandre e David Low, que o Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, por obra e graça de José Simeão Leal, vai lançar muito breve uma seleção de obra de duzentos desenhos, dentre os milhares publicados de [illegible] ao ano corrente.

Nos túmulos da reação

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) Não respondemos, não contestamos, nem desmentimos, pela imprensa as acusações, injúrias, calúnias que recebemos dos que estranham, duvidam ou negam a nossa fidelidade à Igreja Católica Apostólica Romana. Não, porque nos consideremos isentos de faltas ou de êrros. Pelo contrário, ninguém se sente tão desprovido de sabedoria quanto nós mesmos, nem há quem tanto confesse, publicamente, sua deficiência como temos feito em nossos trabalhos para a imprensa. Sabemos que o homem nada vale sem a graça de Deus e que é vã tôda pretensão humana de perfeição completa.

Não respondemos às graves e, por vêzes, gravíssimas acusações que nos são feitas, por outros motivos que passamos a expor, a fim de que os católicos e, sobretudo, os não católicos melhor nos compreendam.

2) Antes de tudo, porque não cabe a qualquer católico o direito de declarar em êrro outro católico. Há uma hierarquia na Igreja, à qual todos devemos obediência. Ao Bispo compete dizer se estamos, ou não, no caminho certo. Obedecer a nosso bispo não é um ato de humilhação que nos desonraria, mas um ato de humildade que nos dignifica.

Se essa norma é válida para todos os católicos, exorbitam aquêles que, sem qualquer autoridade, nos negam até mesmo a condição de católicos.

E exorbitam, porque não seria admissível que, sendo católico e membro da Ação Católica, isto é, católico ativo e praticante, fôssemos assumir atitudes públicas, em desacôrdo ou desobedecendo à autoridade eclesiástica a que estamos subordinados. Se assim fôsse, já teríamos recebido as advertências de nosso bispo, as quais não assumiriam, certamente, êsse caráter escandaloso das acusações públicas que nos são feitas por certos interessados.

Falta, portanto, autoridade a nossos acusadores.

3) Mas também lhes falta base doutrinária. Santo Agostinho traçou a norma para o pensamento e a ação dos católicos: *In certis, unitas; in dubiis, libertas; in omnibus, charitas*. A unidade se impõe na aceitação e na defesa do que é certo e verdadeiro. Quando não há tal certeza, enquanto a dúvida permanece, admite-se a discussão ou a pluralidade de opiniões, porque se admite a liberdade. Mas, em tudo, deve prevalecer a caridade.

Isto explica as divergências que existem, entre católicos, na apreciação das soluções dos problemas sociais de nosso tempo. *In dubiis, libertas*.

Podemos divergir das soluções propostas por outros católicos para as questões econômicas e sociais, porque, de acôrdo com os ensinamentos dos Papas, a Igreja não apresenta nenhuma solução, de ordem técnica, para tais questões, mas apenas se reserva o direito de condenar aquêles que, a seu juízo, contrariem a verdade dos Evangelhos e atentem contra o bem comum.

Não podemos, porém, sob o pretexto dessa divergência ferir o mandamento divino do amor ao próximo, injuriando os adversários ou caluniando-os, fomentando contra êles as represálias e as perseguições políticas. *In omnia, charitas*.

Assim, falta base cristã à campanha de calúnias que nos são movidas por certos círculos interessados.

4) Além disso, consideramos essa campanha um ônus de nossa missão. E' o próprio Papa Pio XI quem nos adverte que o estudo da questão operária e a difusão dos ensinamentos do cristianismo social, como temos feito, são uma *árdua tarefa*, "porque — dizia Sua Santidade — bem sabemos que de uma e outra parte, quer entre as classes superiores como entre as inferiores da sociedade, se levantam, em grande número, obstáculos e dificuldades que se faz mister vencer; mas por isso não percam a coragem, nem se deixem por forma alguma dissuadir da consecução de seu intento" (*Quadragésimo Anno*).

Realmente, tarefa bem árdua é a dos católicos que nos dedicamos ao estudo da questão operária. Porque temos de combater em duas frentes: a interna, constituída pelos sabotadores, tão bem descritos pelo mesmo Pio XI, no capítulo *Aberrações* da encíclica *Quadragésimo Anno* e no 71 da encíclica *Divini Redemptoris*, quando se refere à necessidade de concórdia entre os católicos; e a externo, em que se ajuntam, contra o cristianismo, as pretensões despropositadas do capitalismo e do comunismo.

Basta apenas recordarmos a campanha sofrida, no passado e no presente, pelos expoentes do cristianismo social. O cardeal Manning, o arcebispo Wilhein von Ketteler, o Padre Lacordaire, O. P. e o próprio Leão XIII sofreram-na pacientemente, como hoje a sofrem Jacques Maritain, os padres dominicanos Ducattillon, Lebret e todos os que constituem a formidável equipe de "*Economie et Humanisme*", o jesuíta Padre Chaillet e todos do grupo *Temoignage Crétien*, o cônego Joseph Cardijn, fundador da Juventude Operária Católica (J. O. C.) e os seus discípulos e tantos outros luminares da Igreja.

Se o cardeal Suhard, saudoso arcebispo de Paris e o próprio Pio XI também foram acusados pelo reacionarismo capitalista, acreditamos ser uma honra para homens como Alceu Amoroso Lima, Frei Sebastião Tauzin, vice-provincial dos Padres Dominicanos, Fernando Carneiro, Luís Santa Cruz, o grupo d'*A Ordem* e tantos católicos que, no Brasil, se colocam na vanguarda dessa luta pela recristianização das massas, serem também mal julgados e receberem dos néo-fascistas, dos escribas da burguesia apatacada e dos *homens parados* tôda sorte de injúrias.

Estamos, pois, em companhia excelente.

5) Ainda mais: estamos respondendo aos continuados apêlos dos Papas, desde Leão XIII, para encaminhar as soluções da questão operária. Em 1891, determinava êsse Santo Padre:

"Tome cada um a tarefa que lhe pertence, e isto sem demora, para que não suceda que, tardando-se o remédio, se torne incurável o mal, já de si tão grave". (*Rerum Novarum*).

E, dezenas de anos depois, faz Pio XII, em sua alocução radiofônica aos católicos alemães, reunidos em Bochun, Westphalia, a 13 de setembro de 1949, o dramático apêlo que se segue:

"Não é possível que o mundo operário caia no materialismo ateu. E' necessário fazer um esfôrço supremo para salvá-lo para Deus e para Cristo. Levantai, em vossa sociedade, um lar espiritual para a juventude trabalhadora: sacrificai, inclusive, nos altares dêste bem supremo, os interêsses particulares que se oponham ao interêsse da juventude operária e das organizações do trabalho" (*O Diário*, 18/9/49).

O apêlo de Sua Santidade é comovente e justo. Para salvar o operariado do materialismo e conquistá-lo para Deus, é preciso, antes de tudo, salvá-lo da miséria em que vive.

E' por isso, que nos batemos por modificações substanciais nas leis humanas que estruturam a sociedade capitalista. No juízo dos próprios Papas, ocorrem hoje aquelas condições que, segundo Santo Tomaz, justificam a mudança das leis.

"E isto se dá — diz o Santo Doutor — ou porque, da nova disposição legal, provém alguma utilidade máxima e evidentíssima; ou porque havia máxima necessidade de mudança: ou porque a lei costumeira continha manifesta iniquidade ou a sua observância era nociva para muitos" (*Summa*, I da II Parte, Q. XCVII, art. II).

E porque temos falado e agido assim, recebemos as calúnias que já nos levaram à prisão, no passado. Importa-nos muito pouco se a ela voltarmos. Disso não temos receio. Medo temos, sim, de ser um daquêles "homens parados" a que se referia monsenhor Ireland, arcebispo de Saint Paul (EE. UU.), quando exclamava, no século passado:

"O mundo entrou numa fase inteiramente nova; o passado não volverá. A reação é sonho de homens que não vêm e não ouvem; que, sentados à porta dos cemitérios, choram sôbre túmulos que não se reabrirão, e olvidam o mundo vivente que os rodeia" (*La Iglesias Católica y la Question Social* — E. Quesada, 1895).

Disto é que temos medo. E' de ficarmos, como os nossos opositores, surdos e cegos, sentados à porta dos cemitérios, [illegible], porque não se reabrem os túmulos da reação.

LETRAS HISTÓRICAS

No caminho das fontes

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

E' ESTE o quarto artigo que escrevemos sôbre a petição em que o pai de Deodoro, em 1854, invocando a preservação de sua honra e confessando não ter meios suficientes para prover a manutenção da família, implorou caridade a D. Pedro II, rogando-lhe, nos mais humildes têrmos que se possam imaginar, que o salvasse da angustiosa e desesperadora situação em que se achava.

Quem quer que tenha lido o primeiro artigo desta série terá visto, passo a passo, como foi que ela surgiu, — como aliás se tem visto como nasceram outras séries aqui publicadas.

* * *

Tivemos notícia dêsse documento no *Inventário* do Arquivo do Castelo d'Eu, e pensámos que a leitura do memorial dirigido ao Imperador pelo tenente-coronel Manuel Mendes da Fonseca fôsse bastante para que conhecêssemos o objeto e as razões de sua súplica.

Sabem os leitores desta seção que nos não foi muito fácil obter cópia do aludido manuscrito. Depois de a conseguirmos, e de lermos o que escreveu o pai do proclamador da República, observámos que se tratava de um requerimento tão mal pensado e tão mal escrito, tão obscuro nas idéias e tão confuso na linguagem, que, apesar de longo, não se sabe ao certo o que quer o suplicante, nem os motivos que alega para implorar ao monarca um favor, uma mercê, uma graça, um benefício, uma caridade, em têrmos tão humildes e tão súplices, que colocam o peticionário na posição de quem pedisse esmola. Tudo invoca o pai de Deodoro, e tudo humildemente alega, para que o Imperador lhe estenda a mão nessa conjuntura, que parece ter sido a mais embaraçosa e esmagadora de sua vida, — a vida de um militar honrado e valente, reformado em tenente-coronel e vivendo na Côrte com pequeno sôldo e numerosa família.

Após o exame dêsse documento, que, sem embargo de seus defeitos nos pareceu desde logo interessante, compreendemos que êle poderia ser elucidado pelos quatro papéis que lhe estão anexos no Arquivo da Casa Imperial, ora instalado no Museu de Petrópolis. Ocupadíssimo nas funções que exercemos diàriamente no Rio, tanto no Magistério como na Imprensa, não podemos agora pesquisar naquele arquivo. Nenhum trabalhador da História, que resida e tenha emprêgo fora daquela cidade, poderá fazer investigações continuadas e sistemáticas naquele tesouro de fontes históricas nacionais, que a Família Imperial conservou, reuniu, organizou, catalogou e, desejando servir à História Pátria, deu, de graça, à Nação Brasileira, por intermédio do Govêrno da República. Colocado dentro do Brasil, mas isolado numa serra, em Petrópolis, continua o grande e precioso arquivo quase tão inacessível aos historiadores brasileiros, como se ainda estivesse no castelo d'Eu.

* * *

Precisamos conhecer agora os papéis que acompanham a petição do progenitor de Deodoro, e já tomámos providências a êste respeito. Êsses papéis talvez nos digam quais eram as dívidas pecuniárias que levavam Manuel Mendes da Fonseca às portas do desespêro.

Por outro lado, ainda não sabemos se D. Pedro II atendeu ou não à súplica do velho militar. Pode ou não haver documento sôbre o assunto e, na falta de prova dêste gênero, poder-se-ia esperar a palavra de alguém, da ilustre família dos Fonsecas, que, por tradição oral, conhecesse o fato.

No artigo anterior, fizemos uma sugestão neste sentido. Daí, porém, até agora, nada nos veio. Entretanto, de outro lado, tivemos a surprêsa de receber uma carta, sôbre a matéria. Não está assinada, e gostaríamos de que o missivista, — que se subscreve *Auxiliar Anônimo*, — nos escrevesse novamente, identificando-se.

Já tivemos a oportunidade de dizer que não publicamos cartas anônimas, por mais interessantes que nos pareçam. Não vemos razão para que se conservem no anonimato pessoas que espontâneamente se nos apresentam em condições de cooperar, por qualquer modo, na solução de problemas, questões e dúvidas da História do Brasil. O trabalho que estamos realizando, há mais de dois anos, sem interrupção, em *Letras Históricas*, — cujos estudos e artigos, enfeixados em livro, talvez já possam dar três volumes, — tem, entre outros, o objetivo de corrigir ou elucidar certos pontos da nossa História: objetivo para o qual poderão concorrer tôdas as pessoas que se interessem pelo conhecimento, rigorosamente histórico, do passado nacional. Resolver todos os problemas, questões e dúvidas da História do Brasil, e interpretar todos os fatos que ainda aguardam a justiça dos pósteros, justiça que se baseie no prévio conhecimento da verdade, — não é tarefa para um só homem, nem, quiçá, para uma geração. E', todavia, uma obra que deve ser empreendida e continuada, por todos aquêles que lhe possam prestar o seu concurso.

Todo trabalho científico requer espírito de colaboração, e o trabalho histórico, que é também científico, não pode prescindir dêsse espírito. E, quanto mais espontânea fôr a cooperação entre os

(Conclui na 4ª página)

GEOGRAFIA DA FOME

Opiniões da crítica estrangeira sôbre a edição francêsa dêste grande livro brasileiro

«Obra original e verdadeiramente excepcional... Não há uma só página dela que não possua um valor educativo».

Armand Guilbert — Actualités Litteraires, Intelectuelles et Artistiques — Paris.

* * *

«Não se falou ainda neste livro a propósito do «Prêmio Politzer» ou do «Prêmio Goncourt». Há no entanto nele um humanismo bem superior ao da maioria dos romances, porque encerra verdadeira humanidade. E' um livro que constitui uma grande honra para seu editora».

La Revue des Auteurs et des Livres — Paris

* * *

«...Acaba de ser publicado pelas «Editions Ouvrières» de Paris, um livro sensacional: «Geografia da Fome». Corajosa obra na qual Josué de Castro estuda a fome não somente como especialista, mas também como pesquisador, historiador, fisiólogo e filósofo».

Ivo Lumisani — Corriere del Libro — Milano

* * *

«O importante volume que acaba de aparecer sob o título «Geografia da Fome» é de um interêsse apaixonante.

Parisien Liberé — Paris.

* * *

«Nenhum autor havia até hoje acentuado a acuidade do problema como o Prof. Josué de Castro em seu livro «Geografia da Fome». Ensinamentos e perspectivas bem vastos se desprendem dessa obra».

Pierre Mombeig — Les Annales d'Economie — Paris

* * *

«Esta obra ultrapassa o interêsse da revelação de um Brasil desconhecido: anexa ao campo do geógrafo, o problema da fome. Obras como esta do Prof. Josué de Castro, ensinam aos brancos a arte de viver nos trópicos».

François de Dainville «Etudes» — Paris

* * *

«Eis um documentário científico de uma tragédia biológica».

«Professions» — Paris

* * *

«Primeiro tomo de um vasto inquérito mundial sôbre a fome. Como devia, o autor começa o estudo por seu país, que êle conhece a fundo».

Reni Leyvraz — Le Courrier — Genebra

* * *

«Vasto inquérito ao mesmo tempo geográfico e social estudando a fome no mundo».

Bulletin Critique du Livre Français — Paris

* * *

«Volume onde são estudadas as repercussões fisiológicas, demográficas e sociológicas da subnutrição...»

Cahiers d'Action Sociale — Paris

* * *

«O professor Josué de Castro demonstra que foram necessárias duas guerras mundiais para que a civilização ocidental se apercebesse que a fome é uma realidade gritante e universal e por isto impossível de esconder-se».

Pierre Neuvillards — Depeche — Marrocaine — Marrocos

* * *

«E' indispensável uma organização racional da alimentação dos povos e o levantamento de um plano de combate universal à fome. Josué de Castro em seu livro traça as diretrizes que se impõem neste plano de combate».

«Servir» — Paris

* * *

«O homem do Século XX morre de fome. Leia êste documento impressionante: «Geografia da Fome»».

Masses Ouvrières — Paris

* * *

«Eis um livro absolutamente novo. Como afirma o próprio autor, êle estuda um assunto tabú. Corajosamente Josué de Castro empreende um vasto inquérito sôbre o flagelo da fome».

Ed. Bruley — Bull. de la Societé des Profs. de Histoire et Géographie — Paris

* * *

«GEOGRAPHIE DE LA FAIM» — COM UM PREFACIO DO PROF. ANDRÉ MAYER — EDIÇÃO DE «ECONOMIE ET HUMANISME» — UM VOLUME DE 260 PÁGINAS — ILUSTRADO — 90 CRUZEIROS — À VENDA NA LIVRARIA FRANCESA — AV. ANTONIO CARLOS, 54 — ESPLANADA.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel. 29-1155. Diàriamente das 16 às 18 horas.

O TAPETE CORTADO

(Conclusão)

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O PRINCIPAL preconceito, creio eu, dos que acentuam os traços da influência bergsoniana na obra de Proust está na tendência para assimilar a tal intuição a noção da "memória involuntária", que forma um dos elementos essenciais dessa obra. O assunto foi largamente debatido por Floris Delattre em discussão que o sr. Augusto Meyer retoma na *Proustiana Brasileira*, enriquecendo-a de argumentos novos.

Hesito, entretanto, em acreditar que na sua entrevista concedida a um repórter do *Temps* às vésperas da publicação de *No Caminho de Swann*, quando afirmou que sua obra se caracterizava pela distinção entre a memória involuntária e a voluntária, "a qual", acrescentava, "não se encontra na filosofia de Bergson e está em contradição com ela", Proust não tivesse, ao contrário do que presumem aquêles autores, plena consciência da similitude entre sua concepção e a do filósofo (que conhecia, aliás, e admirava profundamente). Mas exatamente a existência dessa similitude, de fato só aparente, tornava necessário frisar as discrepâncias, estas reais e fundamentais.

Em Bergson, o passado é lastro continuamente acumulado, que o presente modifica, e que só tem realidade plausível na medida em que serve à ação presente e futura. As irrupções ocasionais, na memória, dessas imagens, que andavam perdidas na insondável distância, parecem-lhe uma anomalia estranha, "fantasma, cuja misteriosa aparição deveria explicar-se por motivos especiais" e que não têm função positiva em seu sistema. A memória "espontânea", surgida das cinzas do passado, não se distingue da outra, da memória "hábito", como uma forma contrária e de igual dignidade; oriunda de um relaxamento da tensão vital, suas imagens são, de fato, uma irrealidade, um valor negativo, que a vida há de superar em seu curso indomável.

Em Proust, porém, essas mesmas imagens não representam um inexplicável fantasma ou um estorvo. Elas são, ao contrário, uma realidade plena e positiva, mais real do que tôdas as coisas sensíveis, por isso que nos abrem o caminho do mundo intemporal da arte: "l'art", diz-se em *Le Temps Retrouvé*, "est ce qu'il y a de plus réel, la plus sustère école de la vie et le vrai Jugement dernier".

Que a noção bergsoniana da memória espontânea tenha agido inconscientemente e de início sôbre as idéias de Proust é talvez possível, mas não se pode negar que redundou afinal numa atitude essencialmente divergente. E que me parece explicar a repulsa do romancista a qualquer identificação entre suas mesmas idéias e as de Bergson, melhor do que as razões apontadas pelo sr. Augusto Meyer quando nos diz que "criador cioso de sua originalidade, Proust não via com bons olhos qualquer aproximação com o bergsonismo".

Creio ao contrário, que êsse zêlo pela originalidade seria pouco intenso naquêle que não hesitava em denunciar aproximações e filiações capazes de elucidar sua obra e que não descansassem, como essa, em grande parte, num simples mal-entendido.

E' significativo que, tendo repelido a aproximação de Bergson, exatamente neste caso da memória voluntária e involuntária, êle sugere por mais de uma ocasião a de Chateaubriand, que a sra. Lúcia Miguel Pereira glosa num dos artigos insertos na presente coletânea. E não apenas a de Chateaubriand, mas ainda a de Gerard de Nerval, "êsse grande gênio", diz, cujas obras poderiam, quase tôdas, "ter por título o que eu dei inicialmente a uma das minhas: As Intermitências do Coração".

Em face de tais sugestões será difícil pretender que Proust aspirou a uma absoluta originalidade a propósito do fenômeno da memória involuntária. Se a idéia da influência bergsoniana êle sempre opôs resistências, e antes mesmo de ser ela geralmente admitida, a verdade é que não deixou de referir-se expressamente aos que lhe pareciam seus genuínos precursores. Lembrou, assim, os casos de Chateaubriand ou de Nerval e teria lembrado certamente muitos outros se pretendesse fornecer pistas para a exegese de sua obra.

O de Rousseau, por exemplo, com aquelas pervincas em flôr, que já foram assinaladas por Jean Pommier e que o sr. Otacílio Alecrim desenvolve em erudito trabalho incluído na *Proustiana Brasileira*. Ou ainda os do autor da Comédia Humana, que enumerava ultimamente o analista norte-americano Charles Leonard Pfeiffer, em curioso ensaio sôbre "o paladar e o olfato na obra de Balzac". Ou os de Baudelaire, de Haupassant, de Musset, de Flaubert, de Taine, evocados por diversos críticos, sendo que o de Baudelaire já o fôra pelo próprio romancista no último tomo de sua obra mestra.

Que Proust não se preocupou em dissimular as influências genuínas e conscientes que tivesse padecido, mostra-o uma das suas cartas a Paul Souday, onde afirma que, tendo lido em Saint Simon referências constantes à linguagem "tão particular" dos Mortemart, também desejou, por sua vez, criar um "espírito dos Guermantes". Para tanto, serviu-lhe de modêlo uma dama não *née*, isto é Mme. Strauss, a viúva de Bizet. Em outra carta ainda é mais explícito, ao dizer que formou o famoso "espírito dos Guermantes" inspirado em Saint Simon, que se referia sempre ao "esprit de Mortemart", ao "tour si particulier" de Madame de Montespan, de M. de Thianges, da abadessa de Fontevrault.

E' certo que, admitindo embora essas aproximações e filiações, Proust não deixou de ser ao seu modo, como o diz o sr. Augusto Meyer no ensaio citado, cioso da própria originalidade. Chegou a lamentar os autores que, tendo sentido alguma vez o ritmo obsedante do algum grande escritor, não consegue recuperar a própria liberdade. A êsses autores recomendou, como a praticou êle próprio, o que chamava a "virtude purgativa, exorcizante, do pastiche". Lembravam-lhe os intoxicados de influências literárias a sorte daquêles infelizes de certas lendas alemãs, que se viram condenados a passar a vida inteira prêsos ao badalo de um sino.

Proust, apesar das aparências tão ilusórias, não foi um intoxicado do bergsonismo. Se a noção da memória involuntária pode fazer pensar numa réplica exata à "memória expontânea" do suposto mestre, o inegável é que ela o levou a conclusões que denunciam tôda a imensa distância que separa, em realidade, o romancista do filósofo. Não admira se, para os partidários dessa influência decisiva de Bergson, como Floris Delattre, a concepção proustiana da criação artística, só desenvolvida plenamente no último volume do romance, deva parecer "uma tentativa de justificação de seu método, como se estivesse empenhado em dar à obra uma unidade ulterior que ela não comporta e que não deixa de falsear sua significação primeira".

As reiteradas afirmações de Proust, já antes de iniciar-se a publicação de *Em Busca do Tempo Perdido*, de que a parte final da obra fôra redigida logo depois da primeira; o título que inicialmente lhe reservara — "Adoração Perpétua" —; sua declaração do que a chave de tôda a obra se encontraria no último tomo, contrariam tal suspeita. Por outro lado, as emendas, as ampliações contínuas a que foi sujeita essa obra, depois de divulgado o plano primitivo, onde se previam para o todo apenas três volumes, não convencem — apesar das afirmações sumárias de Delattre — de que se tenha alterado sua estrutura essencial no decurso da elaboração. E nem a recusa deliberada em fornecer-nos de antemão aquela "chave" do romance — chave que está certamente no triunfo, enfim revelado, sôbre a "grande dimensão do Tempo" — quererá dizer que Proust tivesse forjado o epílogo à última hora, em dissonância com o restante da obra.

Mas essa interpretação parece ter sido pressentida pelo próprio autor quando, em carta a Gide, escrita em 1914 e só agora publicada, já dizia, a propósito de certas críticas: "Parece-me, não obstante, que *Temps Perdu* traz consigo a idéia de "Passado" e como anunciei o 3.º volume sob o título de *Temps Retrouvé*, valia isso dizer que me encaminhava *para* alguma coisa e que não se tratava aqui de verdadeira evocação de diletante". E pergunta: "Seria preciso anunciar desde o começo aquilo que eu só revelaria no fim?"

A revelação final concordava precisamente com a técnica do "compasso aberto", que presidiria a tôda a elaboração do romance. Julgo duvidoso que, por outro lado, exista fundo contraste entre essa revelação — vitória alcançada sôbre o caos das impressões fugidias — e o restante da obra. Ou que, como quer o sr. Augusto Meyer, na última parte do seu livro, Proust tivesse tentado uma síntese idealista nem sempre coerente. A coerência, embora velada até certo ponto, parece-me ao contrário, essencial e profunda; creio mesmo que, relida hoje a obra tôda, abrangida a tapeçaria em seu conjunto, aquelas famosas irrupções no presente de um passado escondido nos desvãos da memória, se enriquecem de um conteúdo novo quando vistas à luz da "síntese idealista". E de um conteúdo que tem, como consequência, invalidar a simples interpretação bergsoniana.

A sedução que proporcionam, ao longo da obra, aquelas lembranças involuntárias, como a da passagem célebre das "petites madeleines", não reside agora em seu caráter transitório, na arte que teria pôsto o autor em captar e fixar certas evanescências, mas ao contrário no fundo de tela, impessoal e permanente, em que êle as projeta. Proust observou, na já citada carta a Gide, que não se limitara a fazer evocações de diletante. E um crítico atual, Erich Auerbach, distingue-o dos autores subjetivistas ou impressionistas, dos Goncourt, de um Huysman, de um Hamsun, justamente por essa capacidade de conjugar à noção moderna do tempo interior, o mundo de essências intemporais que encontra seu protótipo no pensamento platônico.

Pode-se alegar, é certo, que se trataria, nesse caso, de uma interpretação *a posteriori*, sugerida pela vã ambição de reconciliar o romancista consigo mesmo e aplainar suas supostas incoerências. E que só seria perfeitamente convincente, se partida de um crítico ainda ignorante da última palavra do autor, e que tivesse chegado às mesmas conclusões com o simples socorro dos textos, onde êle não as manifesta de modo expresso.

Sucede, entretanto, que êsse crítico existe. No longo ensaio de Ernst Robert Curtius, que figura no volume intitulado: "Espírito Francês na Europa Nova" (*Franzosischer Geist im Neuen Europa*, Stuttgart, Berlim e Leipzig, s.d.), redigido entre 1922 e 1924, antes, por conseguinte da publicação de *Le Temps Retrouvé*, que é de 1927, já se prenunciam em tôdas as suas particularidades, os temas que Proust só desenvolveria expressamente no último volume.

De passagem devo confessar que não sei onde se apoiou o sr. Jaime Adour da Câmara para afirmar, à pág. 89 da *Proustiana Brasileira*, que "até o próprio Curtius, quando ainda vivo o escritor, dizia que Proust havia escrito uma obra "asquerosa e impregnada de vícios". Só mais tarde, segundo o comentador brasileiro, é que teria corrigido o "juízo apressado", oferecendo-nos "um dos mais lúcidos ensaios de interpretação do romancista". O primeiro estudo de Curtius sôbre Proust, ao que eu saiba, publicado em parte ainda em vida do romancista, não deixa de ser-lhe em todos os aspectos favorável e foi por êle vivamente apreciado, conforme se depreende de sua correspondência impressa.

E' nesse estudo, ampliado em 1924, que vamos deparar, particularmente à pág. 137 e seguintes do texto original, passagens admiràvelmente elucidativas, como a seguinte, onde se tenta pressentir o significado essencial da obra proustiana: "Essa obra acha-se diante de nós ainda incompleta, e nem sequer conhecemos sua última palavra. Já é lícito, entretanto, ousar uma suspeita. No tecido multicor e extremamente complexo, poderíamos acompanhar certas linhas que se fazem mais nítidas à medida em que novos volumes aparecem. À infinda variação das perspectivas contrapõe-se claramente a consciência de alguma coisa de permanente e imutável. A manifestação de um elemento de fixidez ao longo de tôdas as mutações é, com efeito, um *leit-motiv* na arte de Proust. Ela sugere que na pintura de Elstir, na literatura de Bergotte, na música de Vinteuil, uma forma ideal constante se irmana à variedade das percepções...".

Em virtude da reiteração de experiências semelhantes, um fenômeno que a princípio pareceu isolado, como, por exemplo, a impressão deixada pela lembrança dos campanários de Martinville, transporta-se a um plano superior, onde ganhará sentido universal e permanente. "Da psicologia da inspiração", observa Curtius, "surge uma verdadeira metafísica do espírito".

Todo êsse capítulo, intitulado "Platonismo", serve para mostrar como um conhecimento ainda incompleto da obra de Proust não impediu a um crítico sua compreensão total; mostra, por conseguinte, a unidade e coerência íntima dessa obra. A propósito da aptidão para extrair de pormenores aparentemente desconexos a essência do pensamento do autor, que só se explanaria inteiramente no último volume, caberia falar em intuição quase divinatória, semelhante à que levou outro crítico — Benjamin Crémieux — a *deduzir* de um trecho aparentemente insignificante do primeiro volume do romance, o casamento de Gilberto com Saint Loup, que só se confirmaria no décimo-quarto. Mas é claro que tais intuições hão de apoiar-se em fatos que, por se acharem relativamente dissimulados, não são menos reais.

Em poucos escritores modernos é tão nítida como em Proust essa noção de um mundo superior, acessível através de certas impressões fugitivas, que ao primeiro relance parecem ter um fim em si mesmas. Por êsse aspecto ao menos, seria possível tentar-se um confronto entre sua obra e a de Joyce, que também fundou sua estética no caráter revelador de certos "momentos delicados e evanescentes". Para essas "revelações", serviu-se o irlandês da palavra *epifania*, e em um dos seus escritos parece associá-la ao princípio da *claritas* e ao da *quidditas*, tirados de Santo Tomaz de Aquino.

A propósito de Proust já se tem falado, e ultimamente com maior frequência, em Misticismo. Não seria lícito falar-se também em Escolástica? Mas aqui, e para terminar, caberia ainda uma vez perguntar a que tradições não se filia o grande romancista.

VOLTANDO A RUY BARBOSA

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PRÓXIMOS dos centenários de nascimento de grandes homens, corremos o risco de confundir o critério de comemoração dêsses centenários nos meios intelectuais — o critério de compreensão — com o critério de exaltação mística ou de glorificação nacional ou familial dos mortos. Nabuco e Ruy, por exemplo, seriam Santo Antônios a quem devêssemos atribuir tôdas as perfeições. Nabuco teria sido a perfeição em pessoa. Ruy também. Até um intelectual da lucidez admirável do sr. Maurício de Medeiros não compreende que se publiquem agora de Nabuco senão os discursos considerados literàriamente perfeitos. Nem o sr. Américo Jacobina Lacombe que se lamente ter o advogado Ruy — advogado das mais belas causas liberais da sua época — mandado queimar, por espírito de advogado, os "papéis da escravidão".

Dêste modo, se Ruy não se ocupou da "questão social" — alheiamente do que já o acusei mais de uma vez — dizem os perfeicionistas que foi pelo simples fato de que tal questão "não existia" em nosso país no tempo do grande baiano vivo ou gloriosamente ativo. Nem existiria no Brasil nem passaria, noutros países, de preocupação de vagos teóricos. Além do que, tendo sido Ruy Barbosa político, não estaria obrigado a ocupar-se de "questões sociais".

O sr. Luís Delgado — autor de páginas tão inteligentes sôbre Ruy — não é o único a pensar ou sentir assim. Um homem do senso crítico sempre vigilante do sr. Plínio Barreto resvala no mesmo êrro. E escreve que "a Ruy, particularmente, não podemos censurar pelo fato de, ao Brasil agrícola de 1891, não ter aplicado a visão social que o desenvolvimento das fábricas estava suscitando aos teóricos inglêses e franceses — mas não ainda a seu estadistas e políticos". Evidentemente, um pequeno cochilo do mestre paulista. Quem não dá uma vez ou outra o seu pequeno cochilo?

Já sugeri em notas escritas, pouco tempo depois de ter aparecido o ensaio do sr. Luís Delgado sôbre Ruy Barbosa, que a essa sua afirmativa parece faltar o apoio dos fatos. Nem o Brasil de 1891 era um país virginalmente agrícola, aonde não tivesse chegado a industrialização, nem a Grã Bretanha e a França eram naquela época países onde os estadistas e políticos não cuidassem ainda das questões sociais, que seriam versadas apenas pelos teóricos.

Para só nos referirmos à Grã Bretanha — a menina dos olhos de Ruy por tanto tempo — ninguém melhor que o ilustre advogado paulista sabe que a legislação inspirada pelo conceito de "welfare State" data, entre os inglêses, da primeira metade do século passado (o "Health and Morals of Apprentices Act", de Robert Peel, em 1802, o "Gladstone Act" de 1845, o "Ten Hours Factory Act" de 1850, para só falar nessas leis), tendo a mesma legislação, francamente "social" ou "operária", se intensificado na segunda metade do século e se tornado depois de 1870 "normal procedure". Quem quiser se aprofundar no assunto que leia o trabalho de A. V. Dicey, *Lectures on Law and Public Opinion in England* (2ª ed., Londres, 1914) ou o de George Howell, *Labour Legislation, Labour Movements and Labour Leaders* (Londres, 1902) ou o de F. E. Gillespie, *Labour and Politics in England*, 1850-1867 (*Duke University Press*, 1927).

Nem se pense que essa legislação se tenha limitado durante todo o século passado a questões sociais urbanas ou industriais: estendeu-se à Grã-Bretanha agrária de modo a poder ter suscitado em Ruy Barbosa a visão de problemas semelhantes num país predominantemente agrário e de características quase-feudais de economia rural como foi o nosso até o fim do século passado. Em 1883 dizia Chamberlain 1º, discursando em Birmingham, concordar com seus adversário, Lord Salisbury, em que "o grande problema da época era a reforma social" ("that social reform was the great problem of our time"), sendo os dois aspectos mais importantes do problema o de "melhores habitações para as classes trabalhadoras"... "e o melhoramento das condições dos trabalhadores agrícolas". E para o velho Salisbury — homem de formação profundamente feudal, aristocrata de enorme prestígio político na segunda metade do século XIX — "leis materiais e morais deviam impedir o Estado de ser indiferente à condição social do povo". O que fêz Lord Wemyss exclamar, alarmado, na Câmara dos Lords, que ambos os partidos britânicos estavam caminhando para o socialismo.

Êsse socialismo, em 1880. Êsse socialismo, defendido não por teóricos nem por ideólogos nem por demagogos mas por políticos militantes: por políticos de responsabilidade e da experiência, do realismo e do senso prático de Chamberlain 1º e de Lord Salisbury, para não falarmos em Lord Randolph Churchill, por alguns considerado um tanto romântico. Era a políticos realistas e objetivos como Chamberlain 1º e não a Ruskin e Mill ou a Kingsley e William Morris, que o severo *The Economist* dirigia por volta de 1880 suas advertências mais sérias. Pois eram êles que estavam socializando a legislação e a administração na Grã Bretanha. Eram êles que estavam tornando uma realidade o conceito do "welfare State".

Como dizer-se hoje ter o grande Ruy vivido num período em que não havia nem "questão social" no Brasil nem "questões sociais" versadas em parte alguma da Europa por homens práticos, mas apenas "questões sociais" estudadas por teóricos inglêses e franceses dos quais não era natural que Ruy, homem político, quisesse introduzir no Brasil as teorias ou as ideologias ainda de gabinete e talvez fantásticas? Parece que o sr. Plínio Barreto, contra seus hábitos e suas tendências, não considerou do assunto senão os aspectos mais superficiais. Doutro modo não se compreende a ênfase com que se põe de acôrdo com o sr. Luís Delgado num ponto em que o crítico no sr. Luís Delgado é de todo superado pelo apologista, pelo entusiasta, pelo devoto, até, do, na verdade, fascinante Ruy.

Os menos intransigentes na devoção a Ruy Barbosa temos que continuar estranhando a indiferença em que o campeão do *Habeas Corpus* se manteve diante da questão social ou — excetuada a escravidão — das questões sociais de sua época e do seu país, só se tendo referido a elas no fim da vida, já valetudinário e incapaz de orientar não direi uma "legislação social adiantada", mas simples reformas sociais num país, como o Brasil, desde a extinção da escravidão necessitado delas. Num país saído às tontas do regime do trabalho escravo para o de liberdade econômica.

Crônica Filosófica

Geraldo Pinheiro Machado

Antônio de Rezende Silva

Aristóteles e Santo Tomás

HAVIAMOS dito que, num certo sentido (sem subestimar a diferença que vai entre o Liceu e a Academia), Aristóteles é um platônico. Com efeito, se é certo que a filosofia foi constituída por Aristóteles, isto é, se apenas com o Estagirita ela atinge o **estado de ser**, é natural que deixemos de acentuar, ao menos provisòriamente, as diferenças que vieram a separar o discípulo do mestre. E isto porque um **estado de ser**, neste domínio, não é explicável sem o anterior movimento que a êle conduz como a seu têrmo. Se tomarmos, entretanto, o platonismo como um sistema — um certo número de princípios unificando, superiormente, as várias questões que no sistema se entrosam como peças em seu lugar próprio — é certo que, sob êste aspecto, não se poderia dizer que Aristóteles é um platônico. E', pois, enquanto considerarmos o platonismo como em **estado de devenir**, como uma passagem a um têrmo, a um ato de ordem diversa da do platonismo como tal, que a identificação é legítima.

Por outro lado, se considerarmos com Maritain (cf. op. cit., p. 52) que, até Aristóteles, a filosofia estava como que em seu estado embrionário, uma vez formada ela comportará um desenvolvimento sem fim. E' seu aspecto progressivo, inventivo, um progresso que não se faz por substituição, à semelhança da moda feminina, mas por aprofundamento, um pouco à maneira do progresso que realiza o mar quando mais veementemente, e mais profundamente, a cada novo assalto de suas ondas, penetra um mesmo ponto do granito. A inteligência não cessa de se lançar ao objeto, ao mesmo objeto, **vehementius et profundius**, diz João de Santo Tomás, ela se dessaltera sem fim, na mesma fonte, sempre fresca e, contudo, ela, para sempre, tem sêde: os que bebem da água da sabedoria criada ainda terão sêde (cf. Maritain, **Sept leçons sur l'etre**, p. 12/3). Por aqui se vê a nenhuma razão de Nietzsche quando recrimina a Sócrates de comprazer-se na contemplação dum mundo de essências estagnadas. Por outro lado, êste aspecto de invenção, de achado que comporta a filosofia, deve supor a estabilidade de uma doutrina, pelo menos da de um certo número de princípios em que ela se funda, ou melhor, o progresso na filosofia deve supor a filosofia já constituída, sem o que êle seria inexplicável. Da mesma maneira que a parte de **aventura** dos seres criados supõe a sua fundamental constituição como **natura**. E' êste progresso, não linear, mas de acabamento, de perfeição que realizará Santo Tomás em relação não sòmente a Aristóteles mas a todo o patrimônio intelectual de seu tempo. E da mesma maneira que, em nossas considerações iniciais, dizíamos que Aristóteles é um platônico, agora, na linha daquele raciocínio, podemos dizer que Santo Tomás é um aristotélico. Mais, se revertemos os têrmos de nossa proposição, o que não deve causar estranheza, não repugna dizer que Aristóteles é um tomista, o primeiro fundador da filosofia tomista. Por outro lado, quando Santo Tomás adere a determinada proposição aristotélica, êle não se curva à autoridade de seu autor — a razão de autoridade humana sendo a mais fraca das razões — antes, êle a faz sua quando se rende, humildemente, ao critério da evidência: «Son aristotélisme, là ou il est réel, appartient si l'on veut à Aristote, mais il lui appartient surtout à lui, car paraissant suivre son auteur, il est en état perpétuel d'invention, faisant face à l'objet, non à l'autorité qu'il invoque. De sorte que son aristotélisme est repensé, redressé, achevé; il n'est pas simplement élu (Sertillanges, **Le christianisme et les philosophies**, Aubier — 2ème éd., p. 248/9). Ainda mais: na medida em que Santo Tomás, usando dos mesmos princípios de Aristóteles, extraí dêles conclusões novas ou retifica ilações indevidas do Filósofo, êle se torna mais aristotélico do que Aristóteles: **Aristotelis aristotelior**, como muitos o chamaram, com razão.

Nós conhecemos as condições históricas que precederam a elaboração da síntese tomista, ela mesma supondo a revalorização de Aristóteles, então desfigurado pela interpretação dos Árabes. Revalorização que se impôs após aprofundada análise de seus escritos, restaurados na sua pureza original. Podemos imaginar o escândalo que a posição de Santo Tomás causava a seus próprios companheiros de fé, escândalo mais ou menos parecido com o que provocam hoje certas teses de filosofia política de Maritain que, a propósito, escreve: «Si les contemporains ont été frappés surtout de la nouveauté de cette oeuvre, nouveauté d'achèvement, non d'altération, — c'est que tout passage à l'état parfait doit nécessairement surprendre ceux qui y assistent de près, et qui peuvent être attachés par routine à certains aspects de l'état imparfait comme tel (Maritain, **Élém. de Phil.**, 21ème éd., p. 61). Em que consistiu, precisamente, esta novidade? Podemos adiar, provisòriamente, a resposta e remontarmos ao tempo dos primeiros estudos de Santo Tomás em Monte Cassino. Aqui já se plasma o servo de Deus, o homem da Igreja. Entrando, pouco depois, para a Ordem de São Domingos, êle se identifica com o ideal de pregação da verdade que é a marca por excelência, desta Ordem. Crente, êle sabe que tôda verdade é do Espírito Santo, que as verdades não se podem contradizer, que às verdades da fé não se opõem as verdades da filosofia. Seu ideal, porém, é, propriamente teológico e, não obstante o aparato metafísico de que se reveste sua obra — ela mesma revelando o gênio filosófico tão potente quanto o de Aristóteles — não nos esqueçamos de que a Suma é teológica. Êle se serve da filosofia de Aristóteles como dum instrumento da Teologia. Mas êle respeita a natureza dêste instrumento e ao mesmo tempo, que dele se serve, êle o dignifica. Por isto pode dizer Maritain que, entre Aristóteles visto em Aristóteles e Aristóteles visto em Santo Tomás há a mesma diferença que entre uma cidade entrevista à luz de tochas e a mesma cidade vista à luz de uma manhã de sol. À antiga **ancilla theologiae** fôra conferido, de vez, o estatuto da autonomia, em seu terreno próprio. Uma primeira consequência desta espécie de declaração de direitos é que, doravante, o crente e o não crente podem pôr-se de acôrdo no terreno pròpriamente filosófico, com a diferença de que o primeiro pode sempre referir a luz da sabedoria criada a uma luz superior, incriada, e o segundo, não; do mesmo modo que o cidadão cristão refere (ou deve referir) o bem temporal ao eterno e o outro, não. Esta a novidade do ensino de Santo Tomás, que faz Gilson dizer que êle é o primeiro filósofo moderno, no sentido pleno da palavra.

"EL CAUDILLO DEL DESIERTO"

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NUM dos livros de coletânea das suas crônicas publicadas em jornal, o nosso grande e saudoso Monteiro Lobato fala-nos sôbre o tirano Rosas, da Argentina, e conta um caso curioso: que por ocasião de uma das sucessivas reeleições do caudilho para a direção do país, o pai de Rosas lhe escrevia a seguinte carta:

"Amado filho, é de necessidade que venhas ver tua mãe e trates com teus melhores meios de desimpressioná-la dos efeitos que tem causado em sua imaginação a notícia da tua reeleição para o govêrno. Seus suspiros contínuos me cortam a alma...".

Como mudou o mundo! E como mudou o sentimento materno nestes cem anos de história sulamericana! Pois qual seria a respeitável progenitora de qualquer dos nossos inumeráveis pretendentes que alarmasse a família com os seus suspiros, já não digo porque o amado filho fôra eleito, mas apenas porque está disposto a vender sua alma ao diabo para ao menos sair candidato? As matronas de hoje, salvo exceções honrosas, não têm mais êsses escrúpulos e, pudessem elas, a si próprias se apresentariam e empolgariam o poder com mão ávida...

* * *

Mas o que me chamou principalmente a atenção para a figura de Rosas, não foi apenas a pitoresca anedota doméstica: foi a própria personalidade do caudilho, do indivíduo Juan Manuel Rosas; foi constatar que se podem passar os tempos e transpor distâncias, mas a personalidade dêsses usurpadores do poder legítimo não varia, como se fôssem todos vasados num molde único. O estancieiro Rosas é irmão de pai e mãe de um certo estancieiro nacional que já teve artes de governar o Brasil inteiro com o seu chicote de peão e agora de novo tenta fazer-se dono do país, ampliando os limites da sua estância do Oiapoque ao Chuí, naquele mesmo trabalho de "hipertrofia do seu feudo" em que nos fala Monteiro Lobato.

Note-se que essa crônica de Lobato, a que me refiro, antiga de mais de vinte anos, não pode, atualmente ser tomada ao pé da letra. Naqueles tempos felizes considerávamos inabaláveis as instituições liberais republicanas, e podíamos nos dar ao luxo de falar mal do liberalismo e do parlamento. Ridicularizar, maldizer do congresso, não era começo de traição como o é agora, porque então falávamos de bôca cheia e nada, nem ninguém, aparentemente, ameaçava a estabilidade do regime. Pelo contrário, os revoltados, os descontentes, e até mesmo os que de arma na mão se levantavam contra o govêrno, só cuidavam em ampliar as liberdades públicas, em tornar mais seguras as garantias constitucionais, em dar mais independência e mais imunidades ao sufrágio popular. E assim, Lobato, que mais tarde foi o acérrimo inimigo da ditadura, podia naquela década de 1920 discutir com simpatia irônica certos golpes de fôrça do tirano argentino e dizer que "Rosas varreu do país o liberalismo palavroso", sem esconder a sua repugnância pela verborréia vazia dos pais da pátria. Porém passados alguns anos depois, o pessoal do Estado Novo como que lhe seguiu o conselho, que saudades Lobato e todos nós passamos a sentir daqueles malsinados liberais, daqueles aparentemente inócuos falastrões, mas que falando e discutindo, enquanto funcionaram como Congresso, representaram o único obstáculo real à ditadura dos "lacônicos", dos "empreendedores" fascistas!

Entretanto, só adianta repisar o passado em função do futuro, que por sinal agora nos aparece bem negro. Dizem que a história se repete; e se isso é verdade, torno a ceder a palavra a Monteiro Lobato, e todos veremos como realmente o futuro pode copiar o passado, quando as circunstâncias se assemelham e os homens por êles responsáveis são irmãos de alma e criação. Conta, pois, o paulista, falando da subida de Rosas ao poder:

"Organizou-se um *interinato frágílimo*, mero guarda-cadeira que viveria até tomar o leme do comando o comandante nato. Rosas aparece então *preguiçosamente como quem não quer*, rogado e implorado de mãos postas. A sua técnica produziu um resultado maravilhoso. *Tornou-o único, no meio da multidão de políticos estragados pelo uso e enfraquecidos pelas rivalidades*. Veio do deserto como um triunfador e displicentemente acedeu ao clamor deplorativo das rãs que pediam rei, dando à Argentina a honra de presidir os seus destinos" (Os grifos são meus).

Isso era Argentina na terceira década do século XIX. Mas no...

(Conclui na 4ª página)

Movimento ARTÍSTICO

O MUSEU DE ARTE

FLAVIO DE AQUINO

"BUSTO" — Ernesto de Fiori

Há muito desejamos falar mais demoradamente sôbre as atividades do Mu- . Arte de São Paulo, sôbre sua influência benéfica e constante; gosta- . de elogiar o trabalho e o dinheiro desinteressado que tantos deram . cultura do nosso país. E' êle, junto ao Museu de Arte Moderna de São . lo, o que há de mais efetivo, o único que faz circular a riqueza plástica . Brasil. Não é estático, nem burocrático, nem soturno, nem contemplativo. . dinâmico no tempo e no espaço — aumenta e movimenta-se — e, para ser . pleto, é organizado: tem um programa e o cumpre. Fato admirável entre . ter um programa e o cumprir...

As exposições se sucedem, aumentam suas salas, manda buscar em outros . tinentes mostras dos mais representativos artistas da arte contemporânea e, . o se não bastasse, está promovendo agora, pela primeira vez no país, a . blicação sistemática e especializada de livros de arte.

Nosso elogio é gratuito e desinteressado como é gratuito e desinteressado o . balho e o dinheiro do seu benemérito, o sr. Assis Chateaubriand, como o . ajuda dos seus doadores. E vamos além, nosso elogio é rasgado, a nossa . miração é irrestrita, pois sabemos das dificuldades que tais iniciativas re- . sentam, dificuldades tão grandes que, até então, nem particulares, nem o . prio govêrno tinham podido, ou querido, ultrapassar.

Hoje trataremos das publicações do Museu.

O primeiro livro saído foi sôbre o pintor Roberto Sambonet. Nêle, a par . obra do artista reproduzida em inúmeras tricromias distribuídas com bom . to, lê-se um magnífico prefácio de Pietro Bardi, o diretor do Museu. . di aí liga o pintor aos seus motivos, mostra a fisionomia dos seus temas, . lica o por que da sua inspiração. Para isso ilustra e compara a obra de . nbonet com belas fotografias contando, numa linguagem direta, da onde . vêm as côres e as formas. Mostra, assim, que a obra do jovem artista . a mais é do que um "equivalente plástico" da realidade, uma transposi- . pictórica das paisagens desoladas, das casas arruinadas e dos homens rudes . Massaguassú.

O segundo livro também já está pronto. Será sôbre a obra do grande . tor Lazar Segall. O volume compreende duzentas reproduções das quais . renta em quadricromia e as restantes em prêto-e-branco. A edição será . ada em três idiomas: português, francês e inglês. O texto, baseado em . mentos da vida dêste artista, que, embora tenha nascido na Rússia tor- . se uma das maiores expressões da arte brasileira, servirá de guia através . diversas fases por que passou a arte de Segall; das transformações do . imento expressionista do qual êle foi um dos pioneiros.

Segall chegou ao Brasil, pela primeira vez, em 1913, apresentando então em . Paulo uma exposição com a qual revelou em nosso país a até então des- . hecida arte moderna. Tendo voltado depois à Europa e participado da . rra de 14, sua arte transformou-se diante dos horrores da tragédia que . brunhava a humanidade. Prisioneiro num campo de concentração transpor- . para suas telas, num desenho torturado e num colorido sombrio, o deses- . e a desolação da Europa.

Em 1923 voltou ao Brasil e teve desde então, um contacto mais amplo com . rra, o céu e o homem dêste país. Surgiram então sutis harmonias, cheias . poesia calma e simples com uma luz igual e modulada percorrendo as . ras. Segall é dêstes pintores para os quais uma tela só está acabada . ndo está tôda pintada. Tem o amor ao detalhe — não ao detalhe ilustrativo . ao plástico — trabalha com o mesmo amor não importa que lugar da . e tem por modêlo um tema interior ao qual adapta tôda a realidade.

O terceiro livro já em fase de impressão adiantada é sôbre o escultor . o-brasileiro Ernesto De Fiori. A obra de De Fiori será então "reconstruída . ude de fotografias que êle recolheu durante trinta anos de trabalho". Para . r da importância dêste artista bastaríamos apenas dizer que a comissão . ana da XXV Bienal irá realizar uma exposição individual e retrospectiva . De Fiori, que viveu quase desconhecido em nosso país, durante dez anos, . agora, por obra do Museu de Arte de São Paulo, o lugar que merece.

Noticiário

. ANTA ROSA acaba de inaugurar um curso de desenho e pintura. A eficiência que êste crítico e . tor já demonstrou em cursos an- . lores, fará com que o atual seja . lugar mais apto a desenvolver a . ração dos nossos jóvens artistas . ando até agora sem um caminho . o a conduzir à inspiração.

SR. QUIRINO CAMPOFIORITO, . dos "Diários Associados, vol- . a uma persistência irritante, . ar no caso da Bienal. Diz que . comissão, composta de críticos de . "jogou no lixo a própria opi- . o" não respondendo às críticas . outros críticos fizeram. Ao que . emos, êstes "outros críticos" es- . resumidos num só: o sr. Cam- . iorito. Diz também que "nenhuma . desculpas e explicações dadas . alguns dos membros da comis- . através da imprensa, pôde de . satisfazê-los".

. anto ao sr. Campofiorito dizemos . as o seguinte: Inútil é discutir . êle. Uma polêmica com o ilus- . crítico é o mesmo que a discussão . um surdo. Mostra-se as razões, . ra-se que a comissão respeitou . integra o regulamento da Bie- . — como provamos, e desafia- . o sr. Campofiorito a nos pro- . lealmente o contrário — mas . adianta. Falando pessoalmente . concorda, diz que o critério está . o, que os nomes escolhidos não . eriam ser outros — ou poderão? . mas pelo jornal é uma fera. Não . ninguém, não aceita desculpas, não quer saber de explicações. Volta sempre aos mesmos argumentos, avança sempre dentro dos mesmos trilhos, mas zanga-se quando não lhe damos explicações. Quanto a nós, fatigados e roucos, adotaremos de hoje em diante como lema desta seção: "Não discutimos com surdos".

DENISE TOUZE expõe atualmente, sob o patrocínio do Art-Club do Rio de Janeiro, no Instituto de Arquitetos do Brasil. A jóvem artista francesa que ora nos visita, ainda terá, da nossa parte, uma crítica mais ampla, como ela merece. Sua mostra ficará em exibição até o dia 16 dêste mês.

EM RESENDE, Estado do Rio, iniciou-se um curso de pintura lecionado pelo pintor Jan Zach. A finalidade essencial dêste curso, que terá a duração de quatro semanas, é proporcionar aos iniciantes uma orientação técnica e segura sôbre a pintura em geral, através de aulas práticas e objetivas. Tanto a pintura como o desenho a lápis, serão lecionados ali.

CENTENÁRIO DO PINTOR ALMEIDA JÚNIOR — Comemora-se, amanhã, em todo o país, o centenário do grande pintor brasileiro Almeida Júnior, nascido em Itu, no Estado de São Paulo, em 1850.

Está planejado um grande número de manifestações em São Paulo e no Rio. A primeira delas, nesta capital, será hoje, às 17 horas, promovida pela Associação Brasileira de Críticos de Arte, no auditório do Ministério da Educação, na esplanada do Castelo, com entrada franca.

Realizar-se-á, então, u'a mesa redonda, sôbre a "Pintura de Almeida Júnior, sua importância no século XIX e suas relações com a pintura brasileira em geral". Falarão Mário Pedroza, Antônio Bento, Mário Barata, Santa Rosa e Quirino Campofiorito. Todos os artistas, intelectuais e o público em geral são convidados.

Almeida Júnior estêve duas vêzes na Europa, estudando por ocasião da primeira estadia com Cabanel e outros mestres acadêmicos da época. Já então seu interêsse pelas coisas brasileiras começou a manifestar-se. De volta a São Paulo realizou uma série de telas com assuntos nacionais, desde "O violeiro" e a "Partida da Monção" até o célebre "Picando fumo", algumas utilizando côres claras.

Seu colorido e luminosidade deram lugar à famosa discussão entre os críticos de arte Sérgio Milliet e Luís Martins, sôbre sua relação com a pintura moderna brasileira.

Na capital bandeirante haverá uma exposição retrospectiva de seus quadros e um concurso de biografia com prêmio de Cr$ 50.000,00. Espera-se a vinda posterior ao Rio dessa exposição.

Amanhã à tarde haverá comemorações organizadas pela diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, no Ministério da Educação, e pela Escola Nacional de Belas Artes, em seu salão nobre.

O maior sucesso de . ilton J. . heen: . NGÚSTIA . PAZ . dução de . er Mendes . Cr$ 45,00 . Em todas as livrarias e na . VRARIA AGIR EDITÔRA . RUA MÉXICO 98-B . Postal 3291 — Rio de Janeiro

MOVIMENTO LITERÁRIO

ESCASSEIAM OS LIVROS

RAUL LIMA

Estão escassos os lançamentos de novas edições, a literatura vai indo fracote nesta primeira metade do ano.

Até há pouco, atribuía-se o fato à circunstância de estar voltado para os livros didáticos todo o interêsse de editores e distribuidores. Ah, os livros didáticos! Que diabólica invenção, o sistema atual de escolha dos compêndios em cada estabelecimento de ensino elementar ou secundário. Antigamente, quando ainda se recitava que a escola fôra risonha e franca, embora houvesse cafua e palmatória, a gramática de Eduardo Carlos Pereira ou a aritmética de Trajano, servia para uma família inteira, utilizada por um só aluno durante anos seguidos e nos irmãos que vinham depois, até acabar, aos pedaços. Atualmente, até a antologia, recomendada, no ano passado, para as séries tal e tal, serve apenas para aquela e não mais para esta. Há uma competição feroz entre autores e entre editores, parecendo aos pais que os diretores de colégios ou professôres que procuram contentar a todos os disputantes. Nunca tantos volumes foram usados tanto ensinando tão pouco.

Agora, ainda mais, impresso no barato, papel do linha-dágua, não deve ser mau negócio o livro didático.

Conquanto isso, as obras literárias rareiam. Andaram aparecendo muitos cadernos de poemas, edições dos autores. Obras de fundo e romances, quase nada.

Os cronistas, os sociólogos, os industriais do *metier* examinam as causas, indicam as razões do fenômeno.

De qualquer modo, balançam a cabeça, desalentados. Como se lê pouco neste país, como são ridículas as tiragens, como são cada vez menores as possibilidades da obra impressa no meio e na época atormentados em que vivemos.

A Cigana

Quando Edith Mendes da Gama e Abreu, da Academia de Letras da Bahia, publicou seu primeiro livro "Problemas do Coração", recolheu louvores de grandes nomes da literatura, como Alberto de Oliveira, Medeiros e Albuquerque, Agora ela nos oferece "A Cigana", livro pensado, cheio de observações estéticas, escrito com mão firme de escritora culta.

Psicologia experimental

Em sua "Biblioteca de Educação", as Edições Melhoramentos vêm de lançar, em quarta edição, atualizada e aumentada, o livro de Henri Piéron — "Psicologia Experimental", que foi por sinal a primeira obra daquela vitoriosa Biblioteca, numa tradução do prof. Lourenço Filho.

Com uma introdução em que é definida a psicologia como ciência do comportamento, divide-se em três substanciosas partes: A Psicologia experimental e os laboratórios de psicologia, a Psicometria e os testes e principais aplicações da Psicologia. Surgem nestas cento e quarenta e seis páginas assuntos diversos, como o estudo das leis da sensação, a percepção e seus fenômenos afetivos; organização, utilização e aferição de testes; aplicações pedagógicas, escolares, profissionais, sociais, médicas e higiênicas da psicologia.

Enciclopédia do Amor

Editada por Publicações Cobraci, está em circulação a "Enciclopédia do Amor", volume de 450 páginas constituído de pensamentos, excertos e aforismos da literatura universal de diferentes épocas, como Ninon de Leuclos, Molière, Pascal, La Bruyère, Montesquieu, Voltaire, Rousseau, Goethe, Balzac, Victor Hugo, Musset, Verlaine, Baudelaire, Maupassant, D'Annunzio e muitos outros.

Em trinta capítulos distribui-se a matéria relativa a múltiplos temas do grande assunto.

LIVROS EM REVISTA

No braseiro dos trópicos

Êsse romance de aventuras de Paul Grabein, traduzido do alemão por Júlio Pôrto Carreira, contém movimento, heroismo, intrigas, lutas num ambiente excitante e empolgante como o é o cenário ilimitado e todavia severo das amplidões tropicais. Homens civilizados em luta permanente contra a perfídia, a fúria dos elementos desencadeados, a inanição mortal da selva interminável e tudo de das águas estagnadas e não menos mortíferas do que as armas nativas infiltradas na folhagem densa. Por cima de tôdas as fôrças sem freio no caminho da destruição, é mais forte o sentimento humano pôsto ao serviço de causas contraditórias: o ódio, o amor, a amizade, a dedicação e a lealdade. Um livro popular por excelência.

Que animal é êste?

Vinte e seis dos mais curiosos espécimes da fauna universal desfilam, em belo colorido, nas páginas dêste curioso álbum, lançado pelas Edições Melhoramentos.

Seleção de bonitos desenhos, presta-se também para iniciar as crianças no conhecimento dos animais, seus aspectos, procedência, costumes ao mesmo tempo em que fornece interessante recreação. Professoras, bibliotecárias e nos vários locais onde se aglomeram crianças à procura de entretenimento e educação, encontrarão neste curioso álbum elementos úteis no desempenho de sua função.

A mesma editora publicou o 2.º número de "Animais para brincar", album de sete modelos de bichos conhecidos para confecção com retalhos de várias espécies de panos existentes em qualquer casa.

Nevrose

"Nevrose Artística" foi obra literária, em dois volumes, do beletrista Tomás de Aquino de Almeida Maciel, pernambucano. Uma condensação dêsse livro, sob o título de "Nevrose de amor aos quarenta", acaba de ser publicado por Dustan Maciel.

Mariana Alcoforado, a freira portuguêsa, autora de famosas cartas do amor, num retrato por Henri Matisse.

Cantiga dos Rios do Recife

Accioly Lopes

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Águas mansas de rios silentes
que parecem dormir, refletindo estrêlas, coqueiros e luares
e que por isso parecem não correr,
mas correm com profunda mansidão
que nem parecem rios:
assemelham-se a estradas movediças,
caminhos macios cujo dôrso, rutilo
como o listão da velha Via-Láctea.

Águas mansas dos rios do Recife
que cantam no contraforte das muralhas,
no talude dos canais
um canto augusto e milenar
que se mistura com a voz legendária
dos bravos do passado.

Águas que recitam no silêncio,
quando a solidão mais intensa
divaga pelas ruas da cidade
os nomes históricos de seus filhos
(e nunca mais surgiu herói algum
em nenhuma das ruas do Recife)
e descem sob os arcos jônicos das pontes,
arregaçam as raízes das mangueiras,
dos sapotizeiros e juntam na reflexão
do céu e das paisagens a silhueta romântica
dos namorados que se abraçam à borda do cais.

Águas mansas que embalam numa rêde de malhas de cristal
a saudade maior de minha vida
que vem de tudo que não volta mais.

O CONTO DA SEMANA

NABOTH E JEZABEL

Oscar Wilde

(Tradução de Aurélio Buarque de Holanda)

Oscar Wilde nasceu na Irlanda em 1856 e faleceu em Paris em 1900.

Poeta, romancista, contista, teatrólogo, publicou: *Poemas, Balada do Cárcere de Reading, O Retrato de Dorian Grey, O Príncipe Feliz, O Crime de Lord Arthur Savile*, etc.

Na prisão, onde estêve prêso por motivo de um processo em que se viu envolvido, escreveu *De Profundis*, que só apareceu em 1905.

Ao conto abaixo Wilde não chegou a dar forma definitiva, limitando-se a contá-lo a amigos; foi divulgado por Henry-D. Davray, em francês (*Ballade de la Geôle de Reading — La Vie de Prison en Angleterre — Poèmes en Prose*, Paris, Mercure de France), volume êste pelo qual se fêz a presente tradução. — *A. B. de H.*

DO terraço de mármore, a rainha contemplava a ridente paisagem à volta do seu palácio.

As duas tranças ruivas de sua cabeleira emolduravam-lhe a palidez do rosto. Um vestido tecido de ouro envolvia-lhe o corpo flexível. Como serpentes verdes, jóias de esmeralda cintilavam aos clarões do poente. Tinha circulados de gemas os dedos das mãos longas e brancas, e, em sua beleza resplendente, parecia um ídolo suntuoso.

Soltou um profundo suspiro, e o rei Achab lhe perguntou:

— Ó Rainha de Beleza, por que suspiras? Há sôbre a Terra e sob os Céus alguma coisa que tu não tenhas e que o teu coração deseje? Não possuis tudo quanto o ouro pode comprar daquilo que o homem faz com o trabalho de suas mãos? Se algo ainda existe que tua alma apeteça, não estou eu aqui para to oferecer, eu, rei da Síria, que sou teu escravo?

Com uma voz lenta e lânguida, a rainha falou, como cansada de intolerável fadiga e mortalmente triste da saciedade dos desejos satisfeitos:

— Ó Rei, certo é que eu tenho tudo o que pode dar a Terra: o ouro, as gemas, as túnicas de prata, os mantos de púrpura, os palácios de mármore cheios de dançarinas e de escravos. Sim, tudo isso eu tenho. Tenho também um jardim de palmeiras, os canteiros de rosas, os bosques de laranjeiras de perfume que embriaga à hora pesada do meio-dia. Sim, os camelos de passo cadenciado atravessam o deserto carregados de perfumes e de tesouros para meu deleite. Minha beleza dá-me a onipotência, e todos os homens são meus escravos, e tu mesmo, ó Rei, te prosternas aos meus pés, se bem que sejas Achab, monarca da Síria. Mas à porta do meu palácio estende-se uma vinha de verde folhagem, onde as pombas se aninham, e ela pertence a outrem. Eis a razão porque suspiro.

— Não suspires mais, ó Jezabel — respondeu Achab: — certamente a vinha de verde folhagem onde se aninham as pombas será tua. E' a vinha de Naboth, meu porta-estandarte e o amigo mais grato ao meu coração, pois duas vêzes me salvou a vida.

E mandou chamar Naboth, o Sírio.

Era Naboth um mancebo de vinte anos, belo de rosto e de belo porte. Disse-lhe o rei:

— A rainha deseja possuir a tua vinha. Cobri-la-ei de moedas de ouro e de pedras preciosas, que levarás para a tua terra natal. E o que quer que ainda exigires em riquezas ou honrarias, tê-lo-ás, pois a rainha deseja possuir a tua vinha.

— Ó Rei — respondeu Naboth — minha vinha foi a vinha de meus pais, e a tudo que dêles herdei; não poderia separar-me dela, nem por todos os tesouros dêste mundo.

Então a rainha Jezabel falou, com uma voz carinhosa e doce como a brisa de verão no ar vespertino:

— Ó Rei, sua vinha é dêle e não lhe deve ser tirada; deixa-o ir em paz.

Retirou-se o rei, e Naboth o acompanhou.

Mais tarde, porém, no mesmo dia, Jezabel fêz vir Naboth à sua presença, e disse-lhe:

— Vem sentar-te ao meu lado sôbre êste trono de ouro e de marfim.

— Ó Rainha — redarguiu Naboth — êste trono de ouro e de marfim é o trono de Achab, monarca da Síria, e sòmente o rei pode nêle sentar-se ao teu lado.

— Eu sou Jezabel, a Rainha, e ordeno-te que te sentes nêle.

E Naboth sentou-se junto dela no trono de marfim e de ouro.

Então disse a rainha a Naboth:

— Esvazia esta taça talhada em uma só ametista.

— E' a taça de Achab, rei da Síria — respondeu Naboth — ninguém senão o rei pode beber por ela.

— Eu sou Jezabel, a Rainha, e ordeno-te que bebas por esta taça.

E Naboth esvaziou a taça talhada em uma só ametista.

— Eu sou muito bela — prosseguiu a rainha. — Não há mulher tão bela como eu. Toma os meus lábios.

— Tu és a espôsa de Achab, soberano da Síria — retorquiu Naboth. — Ninguém senão o Rei pode tomar os teus lábios.

— Eu sou Jebazel, a Rainha, e tu terás os meus lábios.

E cingiu com os seus braços o pescoço do mancebo, de sorte que êle não pôde fugir. Depois, chamou em alta voz:

— Achab! Achab!

O rei ouviu e, acorrendo, viu os lábios de Naboth sôbre os da rainha. Louco de raiva, trespassou com a sua lança o corpo de Naboth, o Sírio, cujo sangue avermelhou as lajes de mármore, e que morreu.

Quando o rei o viu estendido no chão, ensanguentado, o seu amigo mais querido, a quem êle matara com a sua mão, foi-se-lhe o furor, e sentiu o coração transbordar de remorsos e a angústia constranger-lhe a alma.

— Ó Naboth, amigo acima de todos grato ao meu coração, que duas vêzes me salvaste a vida, logo eu é que com as minhas próprias mãos te dei a morte, e o sangue que as mancha é o sangue do teu jovem coração? Ah! pudesse eu fazer que êle fôsse o meu, e que em vez de ti eu jazesse ensanguentado sôbre estas lajes!

E suas lamentações encheram as salas do palácio, e sua aflição lhe torturava a alma.

Mas a rainha Jezabel sorriu um sorriso estranho e terno. Com uma voz carinhosa e doce como a brisa de verão no ar vespertino, disse a Achab:

— Ó Rei, inúteis são os teus lamentos e supérfluas as tuas lágrimas. Antes deverias regozijar-te, pois a vinha de verde folhagem onde se aninham as pombas agora é minha.

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

NÃO se poderá dispensar a contribuição de Robert Graves se quisermos bem penetrar o mistério da poesia moderna, e da poesia de todos os tempos. Sua preocupação com a poesia está bem patente nos numerosos ensaios e estudos críticos por êle publicados desde que, logo após terminado o primeiro conflito mundial, deu sua entrada de leão na cena literária inglêsa. Muitos dêsses estudos estavam perdidos em revistas ou livros raros, como seu famoso volume sôbre a poesia modernista (com Laura Riding), mas são agora acessíveis numa esplêndida coletânea em que reuniu o que mais significativo escreveu e publicou durante sua longa carreira literária: *The Common Asphodel* (Hamish Hamilton, Londres, 1949).

* * *

Preocupado muito tempo com a interpretação freudiana da poesia, do símbolo poético, de que são testemunhas os estudos de *Poetic Unreason*, Graves encaminhou-se recentemente para o problema do mito, em um livro recente, e extremamente difícil — *The White Goddess* (Faber & Faber, Londres, 1949), do que resultou uma grande transformação em sua concepção da poesia. Mas a evolução de sua teoria está bem expressa no último livro, em que reuniu os mais belos ensaios interpretativos e críticos: "O futuro da Poesia", "Observações sôbre a Poesia", "Poesia Modernista", o estudo sôbre *The Tempest*, sôbre Milton, Cummings, etc.

* * *

"O poêta é independente da moda e do serviço público, um servidor exclusivo da verdadeira musa, obrigado em seu nome a privações pessoais contínuas em tôrno de um só tema poético profundamente histórico". Robert Graves, *The Common Asphodel* (Hamish Hamilton, Londres, 1949).

* * *

A terceira série do *Journal* (1926-1927) de Charles Du Bos reforça em seus leitores a impressão profunda já formada pelos seus ensaios anteriores. Porque, em verdade, se trata aqui de ensaios na velha acepção de Montaigne: um espírito em tête-à-tête permanente com os livros e a literatura. Dificilmente se citará outra consciência literária mais perfeita. E outra dedicação mais apaixonada à literatura, em tôrno da qual voeja incessantemente aquêle espírito. Mesmo quando problemas espirituais se sobrepõem, ainda aqui é a literatura o centro do debate, pois, em sua concepção da literatura, ela está bem entrelaçada com o espiritual.

Qualquer que seja a página que se abra do seu *Journal* é impressionante a consciência e a gravidade do autor em face dos problemas da literatura e da vida intelectual. Que estupenda lição! Parece que só a literatura vivia Du Bos, e que para êle nada existia além da literatura. E com que fé, com que apaixonado interêsse, com que pureza ele a vivia!

Sem dúvida, ao terminar a sua publicação, *Journal*, será o maior monumento, ao lado do de Gide, que o espírito crítico terá produzido no século em França.

NO MUNDO DOS DISCOS

ORGANIZAÇÃO DE DISCOTECAS

ALUIZIO ROCHA

Do sr. Gama Andréa recebemos um exemplar do seu trabalho intitulado "Organização Prática e Eficiente de uma Discoteca", datado de 1949, nesta cidade. E' um opúsculo de apenas vinte páginas, nas quais o autor expõe o seu sistema de classificar e arquivar discos musicais, de modo a encontrá-los com facilidade nos respectivos lugares.

A organização de uma discoteca depende primeiramente da sua natureza e finalidade. Em segundo lugar do espaço disponível, circunstância que orientará a construção dos armários e o tipo dos mesmos.

Há duas coisas distintas a considerar e que não devem ser confundidas: o disco e o assunto nêle gravado. Este geralmente é música, mas pode ser teatro, declamação de poesia ou qualquer outra peça de dicção.

Se pretendermos guardar ou arquivar os discos de nossa discoteca pelo assunto, teríamos de reservar muito espaço nos armários, uma vez que, a fora, para discos de aquisição remota ou problemática. Se fundirmos o arquivamento de discos com classificação e catalogação. São coisas distintas, embora isto nem sempre se constate na organização de muitas discotecas.

O disco como tal deverá ser arquivado de acôrdo com o tamanho, em séries numéricas, cada qual com o seu prefixo. O de 10 polegadas ou 25 centímetros, por exemplo, deverá ter o prefixo "10" ou "25", seguido do respectivo número de ordem. Do mesmo modo, haverá um armário ou uma prateleira, conforme o caso particular de cada um, para os discos de cada tamanho. Os novos discos de longa projeção, embora se apresentem em mais um tamanho, 7 polegadas, simplificam extraordinariamente êste problema.

Para o assunto contido nas duas faces do disco é que devemos voltar tôda a nossa atenção, depois de feitas as respectivas fichas. A ficha simplifica a catalogação das músicas e permite classificá-las de acôrdo com os sistemas mais perfeitos e minuciosos, sem tirá-los dos seus lugares no escaninho ou no álbum.

Portanto, a nosso ver, o problema de arquivar discos não tem nenhuma dificuldade, máxime se fôr adotada a posição vertical, que é a única lógica, em que pesem as opiniões em contrário. (Não é por serem arquivados em posição vertical que os discos empenam. Isto acontece quando não se tem o devido cuidado de protegê-los de modo que não se inclinem para um dos lados.) Naturalmente, se colocarmos poucos discos num escaninho à espera que venham outros mais tarde, de acôrdo com o sistema decimal de arquivar, e não protegê-los lateralmente, todos êles ficarão empenados. Os álbuns são, por esta mesma razão, um dos piores sistemas de arquivamento.

Na classificação das músicas, principalmente da música erudita, é que reside tôda a dificuldade da organização da discoteca. Aí, também, há a considerar a natureza e a finalidade da discoteca. Se se trata, por exemplo, de uma discoteca especializada em discos antigos e históricos de música vocal e na qual os outros gêneros fiquem em quantidades insignificantes, a catalogação e o arquivamento das fichas deverão dar ênfase ao que mais interessar nessa coleção. Imaginemos um colecionador de gravações de cantores de ópera da primeira década do século. O seu fichário naturalmente será diferente do de um outro colecionador interessado em gravações vocais, em geral, (ópera, lieder, canções napolitanas, etc.) a partir de 1925, quando apareceram as primeiras gravações elétricas.

Quanto à classificação das músicas, julgo que o mais completo e mais satisfatório sistema até hoje publicado no Brasil é o constante do "Manual de Classificação e Catalogação de Discos Musicais", do professor Luiz Cosme, da Academia Brasileira de Música, edição do Instituto Nacional do Livro, 1949.

A restrição mais séria, que se pode fazer a êsse manual, é a que decorre da adoção da Classificação Decimal de Melvil Dewey.

O sr. Gama Andréa propõe um novo sistema decimal de sua autoria, que, ao nosso ver, tem o inconveniente do emprêgo de uma base de classificação. E' possível que êste sistema satisfaça às exigências de pequenas discotecas de colecionadores.

Não cabe aqui, nem temos o propósito, analisar e criticar êsse interessante trabalho, embora o autor reconheça que o mesmo deva "ressentir-se de uma estruturação técnica falha com relação à matéria".

O assunto é muito amplo, complexo e cheio de dificuldades que só o manuseio com os discos das grandes discotecas apresenta e que a prática e o estudo ensinam a resolver.

Os manuais de organização de nada valerão ao discófilo se êle não tiver uma boa ilustração musical, que o leve a distinguir pela audição, o gênero da música que está gravada em seu disco predileto. Mas, isto é outra história e o sr. Gama Andréa adverte ainda que, "por outro lado, incrível como pareça, nenhum dos entendidos em música conseguiu saber responder concretamente a esta pergunta singela: "Como se divide a Música"".

Conhecendo pessoalmente as mesmas dificuldades com que se houve o autor para realizar um trabalho de tamanha envergadura nas precárias condições de que nos avisa, não podemos deixar de felicitá-lo por haver pôsto à disposição dos interessados, um pequeno, porém, valioso guia de organização de discotecas.

Embora discordando de alguns pontos capitais do seu trabalho, não negamos ao sr. Gama Andréa os aplausos que merece por sua iniciativa, demonstração evidente do interêsse e desenvolvimento que a discofilia vem, nestes últimos tempos, despertando entre nós.

PARA A SUA DISCOTECA

Canto

GRIEG — *En Svane (Um Cisne)* — Op. 25, nº 2 — *Eros*, Op. 70, nº 1, (orquestração de Max Reger) — Kirsten Flagstad, soprano, com a Orquestra "Philharmonia", sob a direção de Warwick Braith Waite — disco H. M. V. nº DA-1.879, de 25 c|m — Preço Cr$ 45,00 — (Em norueguês).

GRIEG — *Ein Traum* — e — *Ich liebe dich* — (cantados em alemão) Kirten Flagstad, soprano, com orquestra. Disco H. M. V. nº DA-1.565, de 25 c|m — Preço Cr$ 45,00.

Apesar de serem numerosas, apenas algumas poucas canções de Grieg são conhecidas, ficando a maioria no desconhecimento dos apreciadores da boa música, não obstante as suas encantadoras e delicadas melodias. Essas canções têm raiz na própria música folclórica escandinava, pouco devendo à grande dinastia dos compositores alemães de Lieder.

Kirsten Flagstad, famoso soprano norueguês, aplaudida como grande intérprete de Lieder e de papéis wagnerianos, que o nosso público há pouco tempo aplaudiu no Municipal, é a intérprete ideal para essas lindas canções de Grieg.

Se artisticamente êstes dois discos representam memoráveis interpretações de Kirten Flagstad, tecnicamente são gravações que merecem louvores sem restrições.

Bach

(Continuação)

Da relação de hoje constam, como das outras já publicadas, gravações aparecidas de janeiro de 1948 até o mês de março próximo passado e que as críticas americana e inglêsa consideram excelentes, quer pela interpretação e execução, quer pela gravação. Estão especialmente neste caso as gravações da "Chaconne", por Arturo Michelangeli e "Prelúdio e Fuga n.º 8, em mi bemol menor", por Denis Matthews. Trata-se, como já dissemos, de discos aparecidos na América do Norte e na Inglaterra, não sendo fácil, portanto, encontrá-los todos à venda aqui. Isto naturalmente depende das circunstâncias do momento. A nossa intenção é apontar aos nossos leitores interessados em Bach, o que de melhor tem aparecido ultimamente.

— : —

Corais — Côro da Família Trapp, sob a direção do dr. Franz Wasuer — Quatro discos de 10 polegadas — Album Victor n.º VMO-713.

Este album, que a Victor repôs em seu catálogo americano, contém os seguintes corais: *"Dir, dir Jehová"; "Loben den Herren"; Lobt Gott ihr Christian allzugleich"; "Nun danket Alle Gott"; "O Haupt voll Blut und Wunden"; "Vom Himmel Hoch, da Komm'ich her"; "Wachet auf, Ruft uns die Stimme"* e *"Wie schön leuchtet der Morgenstern"*.

Um album recomendável pela interpretação e pela gravação.

— : —

Arias — Vol. 2 — Bach Aria Group (em alemão e latim). Direção de William H. Scheide. Três discos de 10 polegadas no algum Vox-654.

Neste segundo volume encontram-se as seguintes árias: *"Cantata n.º 42, Am Abend aber desselbigen Sabbaths — N.º 6: Jesus ist ein Schild der Seinen"*, Norman Farrow, baixo; *"Cantata n.º 66, Erfreut euch, ihr Herzen — N.º 5: Ich furchte zwar des Grabes"*, Margaret Tobias e Robert Harmon, contralto e tenor; *Cantata n.º 97, In allen meinen Taten — N.º 8: Ihm hab'ich mich ergeben"*, Jean Carlton, soprano; *"Missa em lá maior — N.º 4: Qui tollis"*, Jean Carlton, soprano.

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suíços

Relógio-pulseira de ouro 18k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário n. 120, 2º andar, sala 9. Tem elevador. Tel. 43-7686.

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?

...QUE se seu piano não estiver afinado do NORMAL, todos os sons estão trocados?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 46-0929 e 43-5721.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 950 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM
10 MESES

Extrações a .... Cr$ 30,00
Radiografias a .... Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com .... Cr$ 400,00
CONSULTAS GRÁTIS das 8 às 20 horas
Praça Tiradentes, 85 - 1º e 2º andares - Tel. 42-6673

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25. 2º e 3º - TEL. 38-1684

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

SRS. INQUILINOS

O aluguel legal a ser cobrado é com base no arbitramento de 1941. Não pode prevalecer o cobrado em virtude de acordos entre inquilino e proprietário, e que motivaram novos arbitramentos considerados ilegais perante a lei. Tratamos de qualquer assunto com relação à Lei do Inquilinato e prestamos informações gratuitas.
Av. Alte. Barroso, 11, 1º and. Tel. 42-5191
EUGENIO OLAVO DE MENEZES

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO

Diretamente da oficina por atacado e a varêjo
Lapion — Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Confeção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915
19.º andar — Tel.: 52-4251

DEFUMADOR I INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindús usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, [illegible] — Rio de Janeiro

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

trabalhadores da História, tanto mais interessante e mais útil ela será.

* * *

Na carta que nos dirigiu, diz o *Auxiliar Anônimo* que talvez haja, nos livros da Mordomia, algum documento sôbre a resposta do Imperador a Manuel Mendes da Fonseca:

"Lidei durante muitos anos, por dever de ofício, com vastíssima documentação da Casa Imperial. Assim sendo, desde que aceita cooperação, lembro ao ilustre escritor examinar os livros da Mordomia da Casa Imperial. Esta coleção, de 81 volumes, é muito valiosa, e está presentemente no Museu Imperial, de Petrópolis, que a requisitou do Arquivo Nacional. Talvez nela seja encontrada alguma coisa de útil".

Excepcionalmente, transcrevemos êste trecho de uma carta anônima, porque nos vamos utilizar da interessante referência que nêle se contém. E' um imperativo de probidade, no trabalho histórico.

* * *

No mesmo dia em que recebemos esta missiva, tivemos o prazer de encontrar no Instituto Histórico, quando se realizava a sessão comemorativa do centenário da morte de Bernardo de Vasconcelos, o nosso confrade e colega prof. Vilhena de Morais, a quem falámos sôbre essa documentação.

Disse-nos o diretor do Arquivo Nacional que ela foi, com efeito, enviada de sua repartição para o Museu de Petrópolis, — aliás, com o seu protesto.

Embora tardiamente, e graças à cooperação do leitor anônimo e amável, que, por dever de ofício, muito lidou com essas fontes históricas, só agora podemos dar o nosso apoio ao diretor do Arquivo Nacional.

Com efeito, quais as razões pelas quais os livros da Mordomia da Casa Imperial, que estavam no Arquivo Nacional e que lhe pertenciam, foram mandados do Rio para Petrópolis, a fim de se incorporarem no Museu daquela cidade?

O grande e rico acêrvo de documentos históricos que está hoje instalado no Museu Imperial, como simples dependência daquela repartição pública, foi, — como já várias vêzes temos dito, — conservado, reunido, organizado, inventariado e catalogado por membros da Família Imperial, exilada na Europa, especialmente por Dom Pedro de Orléans Bragança, primogênito do Conde d'Eu e da Princesa Isabel.

Foi êle, o Príncipe do Grão-Pará, quem, em nome da Família Imperial, doou à Nação Brasileira essas fontes da nossa História.

Por sua morte, e autorizado pelos outros herdeiros, a doação foi confirmada e efetivada pelo atual chefe da Família Imperial, o Príncipe Dom Pedro, que reside há muitos anos entre nós, e estuda profundamente a Geografia e a História do Brasil.

O Arquivo do Castelo d'Eu, transportado para Petrópolis, ainda não está em condições de corresponder à finalidade que lhe atribuíram os seus doadores, nem, portanto, à expectativa com que o aguardavam, em nosso país, os estudiosos do passado nacional.

* * *

Talvez se pudesse admitir, por motivo sentimental, que o Arquivo do Castelo d'Eu, após a doação feita ao Brasil pela Família do Imperador, fôsse instalado na cidade de D. Pedro II. Neste caso, porém, devia ter instalação condigna, uma organização administrativa e técnica que lhe permitisse tornar muito acessíveis os seus documentos, não só a pesquisadores nacionais, residentes em todo o país, como a investigadores estrangeiros que dêles tivessem notícia, através de um bom e moderno catálogo, — que êle, até hoje, não tem. Para isso, deveria estar o Arquivo em condições de facilitar ao máximo a remessa de cópias fotostáticas ou dactilografadas, por via postal.

Admitir-se-ia que o Arquivo da Casa Imperial fôsse colocado em Petrópolis, se o cercassem de elementos capazes de compensar a desvantagem de sua instalação fora da capital do país, — a qual, além de ser o maior centro cultural do Brasil, é a cidade onde se encontram os maiores arquivos históricos nacionais.

Fazer do grande Arquivo da Casa Imperial, com mais de 60.000 documentos, valiosos e na sua quase totalidade inéditos, uma simples seção do Museu de Petrópolis, é, francamente, um êrro.

Maior êrro, ainda, é tirar documentos do Arquivo Nacional e os mandar para o Museu da cidade serrana, só porque tais documentos se referem à Casa Imperial. Referem-se à Casa Imperial, mas não pertenciam aos membros da Família Imperial que fizeram e doaram o Arquivo do Castelo d'Eu.

Se já existisse no Brasil um Arquivo Imperial, digno dêste nome, um arquivo constituído essencialmente dos documentos vindos de França e que tivesse uma organização (cultural, técnica e administrativa) condigna e autônoma, — seria razoável que se tirassem ao Arquivo Nacional papéis que, por sua natureza histórica, devessem estar no arquivo do Império. Tal, porém, não acontece; por isso que, se já temos um Museu Imperial, aliás modesto, ainda não temos um Arquivo Imperial, nas condições acima apresentadas. Aliás, não somos exigente neste assunto, embora conheçamos arquivos e museus de vários países da Europa.

* * *

Claro é que, diante de tudo isso, teremos de envidar esforços no sentido de conhecer os documentos relativos à súplica dirigida ao Imperador pelo pai de Deodoro; documentos que se encontram no Museu Imperial, de Petrópolis.

Tôdas estas nossas considerações, necessárias e oportunas, nos impedem de tratarmos hoje, consoante desejávamos, dos irmãos e da genitora do proclamador da República. Fá-lo-emos no próximo artigo, independentemente daquelas fontes que estamos procurando, as quais não se prendem, necessàriamente, às referências que vamos fazer àquelas figuras históricas.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexual esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Deltra, 13º andar — Salas 1 364-1 365 — Telefone 52-3046
Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 35, s. 404 — 42-5592

Cuidado!

ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!

Dupól

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Dupól

PARA MAQUINAS DE LAVAR

BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75,00

SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos · Caixa de 20 Kilos · Kilo: CR$ 2,50

MARCA UQS REGIST.

PEDIDOS PELO TEL.: 43-5309
USINA QUIMICA STRADA

"El Caudillo Del...

(Conclusão da 2.ª página)

dando-se poucas palavras não representa exatamente a situação do Brasil em 1950?

Meus amigos, meus irmãos, meus patrícios, vejam que essa página de história, escrita por uma das nossas penas mais ilustres, tem todo o aspecto de uma profecia. Aquêle caudilho argentino era um grão senhor, belo e fidalgo, e o nosso que não é nada disso; mas é apenas nesse ponto que reside a diferença entre ambos. No mais se assemelham tanto quanto a mão direita à mão esquerda. São quase patrícios, gaúchos os dois, fronteiriços ambos. Um chamou-se "el caudillo del desierto", o outro deixa que o intitulem de "solitário do Itú"... Até as alcunhas não são irmãs?

Leiam e meditem a história de Rosas, aproximem essa história dos atuais fatos políticos no Brasil, e verão que o germe do caudilhismo gaúcho, que deu Rosas e Oribe, Lopez e Rivero, e Pinheiro Machado, ainda não está extinto. Quando falo em gaúcho não me refiro, é claro, aos caros irmãos brasileiros filhos do Rio Grande do Sul; refiro-me a êsse espírito de fronteiriço sem pátria, que pode estar numa ou na outra margem do Prata, que ora finge servir a Portugal, ora a Castela, e no fim só está tratando de servir-se a si próprio. São os reguletes, os senhores de latifúndio, acastelhanados e péssimos brasileiros, que tentam fazer do Brasil uma nova série de feitorias suas — sendo o Rio Grande a primeira dessas feitorias escravas. E' o soba demitido que lá do seu exílio não pára de negacear, e que cada dia compra um novo filho pródigo, à custa de um bezerro gordo e de uma promessa de adesão.

E se a verdade é que não pretendemos tolerar mais caudilhos, nenhum "solitário do Itú" ou do "desierto" — temos que tomar juízo, e nos reunir em tôrno de um candidato nacional. E que outro capaz de conjurar o perigo, nesta hora grave, senão aquêle que já nos salvou uma vez — o Brigadeiro Eduardo Gomes?

Não nos podemos dividir, fracionar, deixar que Getúlio suba ao poder por bem, pois que êle, uma vez lá em cima, só poderá sair por mal. Agora, poderemos derrotá-lo pacificamente, usando de armas incruentas — os nossos votos de homens livres. Mas suba o "solitário" ao Catete, por culpa da nossa estupidez e da nossa [illegible], que de lá só o tiraremos de armas na mão.

De Ann Radcliffe...

(Conclusão da 1ª página)

das as suas páginas uma nota ao mesmo tempo simples e terrível de paixão primitiva. As novelas mais características da individualidade de Rosamond Lehmann como *Convite à Valsa* e *Resposta Desinteressante* permitem-nos verificar a veemência das paixões atenuada pelo conteúdo poético das suas personagens, tão repassadas de ternura, de simpatia humana e irreprimíveis impulsos amorosos. Em regra, as mulheres escritoras não têm sido pioneiras. O romance de tendências puramente intelectuais, conforme o conceberam D. H. Lawrence, Somerset Maugham, Aldous Huxley e James Joyce, não as tem seduzido. A novelista inglêsa manifesta acentuada preferência pelos problemas psicológicos, pela análise do subconsciente, das sensações e dos sentimentos, pelas reações naturais da vida e do amor. Do auxílio das ciências psicológicas, as romancistas inglêsas, particularmente, se valeram, chegando a crítica à conclusão de que a vida das suas personagens era desordenada na sua existência mental mais recôndita.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas.
Mensagens e Pergaminhos Artísticos Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 3.º — Telefone: 42-1279

RÁDIOS
Em 15 prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR

EMERSON, CABECEIRA, 4 VÁLVULAS, CÔRES VARIADAS
CR$ 65,00

EMERSON, TROPICAL, MESA
CR$ 115,00

EMERSON, PORTÁTIL CÔRES VARIADAS
CR$ 140,00

PHILCO TROPIC, MESA CURTAS E LONGAS
CR$ 145,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, liquidificadores, Enceradeiras ELECTROLUX e WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas. Atendemos pedido do interior pelo Reembôlso Postal.

LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua Alfândega, 111-A, 4º s. 404, quase esquina de Uruguaiana.

HELIOS

CAIXA POSTAL, 2662
SÃO PAULO
Brasil

FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER E DE CONTABILIDADE

QBOA

INDISPENSÁVEL
na lavanderia, na copa e na cozinha!

QBOA não contém matérias cáusticas e é produto muito econômico. Bastam algumas gotas para que a sua ação de lavar e desinfetar se processe rápida e segura. QBOA é um alvejante para linho e algodão branco. Não contendo soda ou ácidos, QBOA dispensa o esfôrço de esfregar, que tanto prejudica a duração dos tecidos e a delicada aparência das mãos femininas. Na limpeza de banheiros, pias, ralos e pavimentos, QBOA é de efeito surpreendente como eliminador de micróbios.

ALVEJA SEM COARAR
LAVANDO SEM ESFREGAR

No tanque: *A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 5 litros de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.*

Na cozinha: *A mistura de 3 colheres de sopa de QBOA em 2 litros dágua elimina a gordura e a sujeira das pias, ralos e pavimentos.*

No banheiro: *Misture 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro dágua e esfregue as superfícies do banheiro. Desinfeta e alveja.*

DANAM - Casa de Amigos

Alvejante antisséptico de uso universal

A venda nas farmácias, armazéns e lojas de ferragens

Q BOA
MARCA REGISTRADA
NÃO ESTRAGA TECIDOS

Distribuido no Brasil pela
QUÍMICA INDUSTRIAL MEDICINALIS S.A.
Rua Minas Gerais, 451 — Caixa Postal 2872 — São Paulo
No Rio de Janeiro, para pedidos: Rua México, 168 — 10.o and. — sala 1.008 — Tel. 52-4235

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

NUM despacho severo, a «Associated Press» diz que «as autoridades aliadas em Berlim, segundo informaram altas fontes governamentais ontem à noite (sábado), estão prontas para usar metralhadoras, se necessário, com o fim de impedir a marcha em massa de jovens comunistas procedentes da zona oriental da Alemanha, ocupada pela Rússia. Uma marcha de 500.000 jovens sôbre Berlim Ocidental está programada para 27-30 de maio».

O despacho da «Associated Press» é um relato completo e acurado da atual posição adotada pelas «altas fontes governamentais». No momento em que elas definem sua posição, surge-nos no espírito séria dúvida quanto a se o secretário de Estado Acheson apreciou a ameaça de Berlim adequadamente, e está tomando medidas adequadas para enfrentá-la. Não ponho em dúvida a firmeza da decisão ou da eficácia das medidas policiais e militares, para repelir uma marcha em massa de jovens comunistas alemães. O que me perturba é que nada parece ter sido feito, em matéria de preparação diplomática, para a pior das eventualidades, que seria que tropas americanas tivessem de abater a bala jovens alemães nas ruas de Berlim.

• • •

Segundo me parece, tôdas as nossas preparações se dirigem a uma estimativa muito simplista e, na verdade, ingênua, da questão. Estamos tratando a anunciada marcha dos jovens comunistas como sendo um esfôrço para nos «desalojar» de Berlim Ocidental pela fôrça. Ora, é bem possível que alguns dêsses jovens comunistas tenham imaginado que teriam permissão para desfilar em parada através de Berlim Ocidental em grandes massas e que, como as tropas de assalto de Hitler, poderiam então aterrorizar os habitantes e fazer caretas para o govêrno da Alemanha Ocidental e para as fôrças militares ocidentais. Mas as autoridades soviéticas, que têm a palavra final quanto a se a marcha será ou não tentada, não é provável que jamais tenham levado êsse modo de ver muito a sério. E, em qualquer caso, sabem, agora, que a marcha está proibida e que a proibição será posta em vigor.

Será que as autoridades soviéticas, conhecendo as medidas tomadas para resistência à marcha sôbre Berlim Ocidental, mesmo assim ordenarão aos jovens que entrem naquela parte da cidade? Essa é a eventualidade para a qual, parece-me, são inadequadas as nossas preparações.

• • •

Porque, se as autoridades soviéticas mandarem avançar agora os jovens alemães, isso não será com o intuito de «desalojar-nos» de Berlim. Estaremos subestimando o realismo e a argúcia dos russos, se supuzermos que êles mandarão êsses rapazes para a difícil tarefa de desalojar-nos de Berlim. Se êles mandarem os rapazes atravessar a linha, será para apanhar-nos numa armadilha, na qual tropas americanas deverão atirar contra jovens alemães desarmados, nas ruas berlinenses. Se tal acontecesse, se pudéssemos ser provocados a atirar contra alemães, o efeito sôbre a ocupação ocidental, sôbre o govêrno de Bonn e sôbre as autoridades alemãs de Berlim Ocidental seria, realmente, muito grave.

A armadilha de Berlim

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O fato de soldados americanos fazerem fogo contra jovens alemães em demonstração, em Berlim, a favor da «paz» e da «unidade», seria um sucesso retumbante para o govêrno soviético e para os comunistas alemães. Se a marcha fôr ordenada, sê-lo-á certamente com o propósito de provocar-nos a abrir fogo. Estamos preparados para fazer fogo, se necessário. Mas, estará também o secretário de Estado Acheson preparado para as consequências psicológicas e políticas, se os nossos soldados tiverem de atirar contra jovens alemães, se fôrem provocados, como o foi a República de Weimar, antes de Hitler, a fabricar alguns mártires daquilo que será apresentado ao mundo como a causa da unidade alemã e da resistência à partilha e ocupação da Alemanha?

• • •

Pode-se evitar essa armadilha mediante atos diplomáticos formais e abertos. Os jovens comunistas só marcharão sôbre Berlim Ocidental se o comandante da ocupação soviética assim lhes ordenar. Devemos, portanto, dirigir-nos às autoridades soviéticas diretamente, expondo os fatos, tais como os sabemos, a respeito da marcha, e explicando firmemente, mas plena e claramente, por que motivo a marcha foi proibida e por que motivo não será permitida. A seguir, devemos pedir às autoridades soviéticas que cooperem conosco na tarefa de impedir violências e derramamento de sangue nas ruas berlinenses. Se não obtivermos satisfação, devemos, então, notificar formalmente ao Conselho de Segurança que há uma ameaça à paz em Berlim.

• • •

Essa ação diplomática, que não deve ser retórica e declamatória, mas que deve ser ponderada e raciocinada, fará o mundo inteiro sabedor de que, se houver fuzilaria em Berlim Ocidental, será porque as autoridades soviéticas em Berlim Oriental deliberadamente enviaram os jovens ali para êsse fim. Essa será a verdade do assunto. Mas, se o sr. Acheson não registrar essa verdade, mediante ato diplomático formal, agora, lamentará mais tarde a omissão, no caso de haver tiros em Berlim. De fato, é mesmo difícil compreender-se porque não se iniciou essa ação diplomática há algum tempo, e não se a levou por diante concomitantemente com as medidas policiais e militares.

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 30 de abril. — **Publicidade nacionalista chinesa.** — Quase sem disparar um tiro, os nacionalistas chineses abandonaram a ilha de Hainan, mas a sua indomável máquina de publicidade ainda está batalhando, resolutamente, por mais milhões de dólares dos Estados Unidos.

O plano mais recente dessa bem aparelhada campanha é oferecer um piquenique gratuito, em Formosa, a correspondentes da imprensa americana em número suficiente para encher um aeroplano. Tudo o que êles têm de fazer, em retribuição, é dar a Chiang Kai-shek e às desacreditadas «cliques» que o cercam farta publicidade gratuita, sôbre os motivos pelos quais os Estados Unidos deviam dar mais auxílio.

As autoras acreditadas dêsse projeto, são as duas irmãs Song: madame Chiang, que atualmente está com o marido em Formosa, e madame H. H. Kung, espôsa do rico ex-ministro das Finanças, que atualmente vive em Nova York; T. Z. Huang, adido de imprensa da embaixada nacionalista em Washington, seguiu para Formosa a fim de fazer os preparativos para os jornalistas visitantes. Serão hóspedes pessoais dos Chiangs e serão tratados com largueza.

A idéia do piquenique, embora estranha, não é original das irmãs Song.

O ano passado, os holandeses encenaram coisa semelhante, para atrair publicidade favorável a sua guerra não declarada na Indonésia. Infelizmente, o piquenique teve um fim trágico, quando o aeroplano, de regresso, espatifou-se na Índia, e morreram todos os correspondentes americanos.

O plano nacionalista é levar pelo ar os repórteres a Formosa num cruzador estratosférico fretado. O projeto custará mais de 100.000 dolares, mas será um bom emprêgo de dinheiro, pela onda de publicidade que os nacionalistas estão certos de conseguir, inclusive algumas histórias sentimentais em tôrno dos Chiangs.

Nota: O abandono de Hainan pelos nacionalistas, embora êles excedessem em número aos comunistas na razão de 10 para 1, não foi surpresa para o Ministério da Guerra nem para o Departamento de Estado. Há mais de três meses atrás, uma missão militar dos Estados Unidos avisava a Washington que as fôrças nacionalistas que guarneciam Hainan eram desmoralizadas, corruptas, incompetentes e não lutariam. Entretanto, a «torcida» nacionalista, um dos principais elementos que apoiam o senador Joe McCarthy, gritava e vociferava por auxílio dos Estados Unidos para Hainan — exatamente como agora a «torcida» reclama auxílio para Formosa.

Sugestão direta. — O rei Paulo da Grécia gostaria de fazer uma visita oficial aos Estados Unidos. Fez saber que estimaria um convite. Até agora, o convite não foi feito, mas poderá sê-lo mais tarde. Paulo deseja fazer o piquenique por duas razões: sustentar sua posição na pátria e obter mais auxílio dos Estados Unidos para a Grécia.

Êle aqui não é um estranho. Como principezinho em apuros e desempregado, aqui esteve na década de 1920-30.

Pais desertores. — O representante Tom Steed (Democrata, de Oklahoma) está fazendo, sòzinho e sem rodeios, uma agressiva campanha nos corredores do Congresso.

Está batalhando para inscrever na lei de Segurança Social um dispositivo que arrasa os pais que abandonam suas famílias. E' surpreendente que a lei atual proteja os pais desertores com uma cortina de ferro de segrêdo.

De acôrdo com a Lei de Segurança Social, é crime um assistente social do Estado ou do município notificar aos funcionários judiciais que um pai abandonou sua família. Os arquivos da Segurança Social são tão invioláveis como as cédulas de impostos. Um esfôrço para moderar êsse segrêdo que beneficia os pais desertores não chegou a resultado algum, quando proposto, há vários anos em projeto de lei separado.

Mas numa campanha tempestuosa e insistente, Steed inscreveu o seu dispositivo no novo projeto de lei de Segurança Social, quando êste estava na Câmara. Agora o seu problema é persuadir o Senado a aceitá-lo. Neste esfôrço, está insistindo com cada um dos membros da Comissão de Finanças, que está deliberando sôbre o projeto aprovado pela Câmara. Diz Steed aos senadores:

«Agrava-se dia a dia o problema dos pais desertores que forçam a inclusão dos filhos na fôlha de auxílio público. Em 1941 havia 600.000 crianças nessa situação. O ano passado o número subiu a 1.600.000. Foi um aumento de 15 % sôbre o ano anterior.

«De acôrdo com a lei atual, os funcionários estão de mãos atadas para perseguir os pais desertores, devido ao segrêdo que os protege. Os assistentes sociais não podem denunciar os pais que abandonam suas famílias e, por isso, êles podem sair do Estado onde vivem antes de serem detidos. Se êsse segrêdo fôsse abolido, êsses pais poderiam ser apanhados antes de fugir da jurisdição local».

Radicalismo não é comunismo

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

UM dos defeitos da Comissão de Atividades Anti-Americanas é que muitos de seus membros não são iguais aos comunistas na maneira como encaram qualquer forma de doutrina que desafie a organização da sociedade americana como ela é. Ora, como a sociedade não pode parar e está sempre a mudar, do contrário pereceria, essa atitude contribui para a estagnação. Essa atitude também desmobiliza alguns dos mais eficazes adversários do comunismo, porque aterroriza os reformadores que professam — e apaixonadamente sustentam — outras idéias que não as dos comunistas. Esse conformismo pedantesco, que aceita o mundo tal qual êle é, é ineficaz contra portadores de tochas que são melhor combatidos por outros portadores de tocha.

• • •

Há pelo menos seis categorias de insatisfeitos com a sociedade e que se opõem ao comunismo.

Primeira: Membros e promotores de movimentos cooperativistas, que visam a um contrôle maior do pequeno produtor sôbre seu produto e à distribuição mais ampla da propriedade e da posse privada, freqüentemente adeptos de Henry George, fazem diferença entre o lucro decorrente do uso criador do capital na produção das riquezas, e o lucro decorrente da exploração dos valores sociais. Segunda: Os socialistas, que acreditam na nacionalização dos meios básicos de produção, a ser conseguida pelos processos democráticos, com plenos e constantes direitos civis e proteção legal para a oposição.

Terceira: Os sindicalistas, que acreditam que os meios de produção devem ser propriedade, não de companhias, nem do Estado, mas de organizações de produtores, neste incluídos os trabalhadores.

Quarta: Os anti-monopolistas, que se opõem aos cartéis, aos «trusts» e às indústrias com diretorias entrelaçadas.

Quinta: Os que crêem no capitalismo industrial, mas criticam fortemente o sistema bancário, muitas vêzes acreditando no «crédito social» e se opõem à instituição do juro, como usura.

Sexta: Os devotados aos direitos humanos, que se opõem e protestam contra perseguições raciais, religiosas e políticas, seja a grupos ou a indivíduos, em qualquer parte do mundo.

• • •

Radical n. 1 — O distributista, despreza o comunista, considera-o rebento de um capitalismo corporativo que vem proletarizando a sociedade industrial. Um bem versado adepto de Henry George pode derrotar comunistas, pelos argumentos, com muito mais eficácia do que um vice-presidente do «Banker's Trust Company».

O mesmo se aplica ao Radical n. 2. — Muitos dos ataques mais inteligentes e mais persistentes ao comunismo são feitos pelos social-democratas.

Radical n. 3 — O sindicalista, um anarquista filosófico, que pensa que o Estado é, por sua própria natureza, um instrumento de opressão, e que a transferência do poder econômico dos homens do grande negócio, para um govêrno hipertrofiado, substituindo o capitalismo do grande negócio pelo capitalismo do Estado, é simplesmente uma fuga à discussão do problema e um impecilho ao progresso.

Radical n. 4 — E' um descendente do movimento populista, é um americano nativo, profundamente arraigado.

Radical n. 5 — Um grupo que inclui muitos grande industriais, dos quais Henry Ford (o mais velho) era o exemplo mais marcante. Quando Ford entrava no assunto dos banqueiros, subia num caixote de sabão, e seus olhos tinham uma chama.

Radical n. 6 — O cruzado dos direitos humanos — cruzadas contra o anti-semitismo, contra o linchamento e a discriminação contra os negros (com aplauso dos comunistas) e contra a justiça soviética e os campos de trabalho escravo soviético (os comunistas denunciam-no).

• • •

Todos êsses radicais pisam no pé de muita gente, separadamente, em conjunto, e nos pés uns dos outros. O senador do sul aplaude o Radical n. 6 quando êle ataca a discriminação contra os negros. Os movimentos cooperativistas são dirigidos contra proprietários de negócios, corporações mercantis e muitos outros interêsses, que bradam: «comunista!», embora uma cooperativa seja também uma companhia. Quando um partidário do impôsto único trata dos interêsses imobiliários parece ser pior que um vermelho. É a mentalidade atrasada qualifica os a todos, como subversivos. Subversivos de que?

• • •

Os radicais são necessários. Êles pensam e cuidam de coisas. Os comunistas são desprezíveis, e já não são radicais. Há cem anos não têm uma idéia nova, só podem falar ou repetir em têrmos de «slogans» escravagistas e, se alguma coisa existe de obsceno é alguém que planeja derribar tôda a sociedade humana em nome do milênio, ao mesmo tempo entoando loas a algum super-assassino. Êles conseguem ser uma ameaça, e ao mesmo tempo, uma [illegible] mortal.

Mas o nosso país necessita de muitos radicais, de tôdas as espécies. Quando êles são em número bastante, os alucinados cancelam uns aos outros enquanto que, dialèticamente, algumas partes de suas diversas idéias, observações e experiências fertilizam e renovam a mentalidade social.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

As repetições

Uma das muitas dificuldades com que deparamos na prática corrente da homeopatia consiste, precisamente, na oportuna repetição das doses.

O momento justo em que devemos repetir um medicamento corretamente prescrito é assunto que demanda cuidados excepcionais.

Sempre que a repetição é feita antes da hora adequada, isto é, antes que a dose anterior tenha esgotado completamente o seu efeito, sobrevêm desconcertantes agravações acompanhadas de confusão na sintomatologia do paciente, não nos permitindo essa situação qualquer providência útil, imediata, em seu benefício.

Isso explica o fato porque certos doentes, altamente beneficiados por uma correta prescrição, vêem os seus sintomas voltarem com intensidade alarmante, após uma segunda dose do medicamento que antes tanto os aliviara.

Nessas circunstâncias o que se tem a fazer é esperar pacientemente que a desordem desencadeada pela inadequada repetição cesse, para se recomeçar o tratamento, como se estivéssemos diante de um caso novo.

Nem sempre, porém, os doentes têm a paciência necessária para esperar tanto e, premidos pelo sofrimento, tomam outros rumos...

Daí dizer-se que uma das maiores virtudes do homeopata consiste, justamente, em saber esperar, isto é, não agir prematura nem tardiamente, o que não é tão fácil como à primeira vista parece.

Sim, não é tão fácil porquanto mesmo no decurso de um tratamento bem conduzido, aparecem agravações próprias à natural ação dos medicamentos, que levarão, certamente, o médico desavisado, à repetição da dose.

Teremos, portanto, que bem conhecer o significado e a natureza das agravações que sobrevierem, discernindo claramente entre as que indicam o término da ação de uma dose anterior das que apenas significam uma das tão frequentes oscilações no decurso de um tratamento em boa marcha.

Por outro lado, embora de consequências não tão graves, a repetição do remédio tardiamente feita, além do desnecessário atraso a que expõe o tratamento, leva os pacientes muitas vêzes ao desânimo, com o que abandonam, por vêzes, excelentes oportunidades de cura.

Certa vez atendemos um paciente, senhor idoso, portador de grave desordem mental; tinha frequentes acessos de fúria que o tornavam perigoso, agredindo as pessoas ao seu alcance; tendo já tentado improficuamente vários tratamentos, devia ser internado, por êsses dias, em uma casa de saúde.

Durante as suas violentas crises tornava-se necessário subjugá-lo e, à fôrça, aplicavam-lhe algumas injeções que temporàriamente venciam a sua excitação, adormecendo-o; logo que acordava, porém, gesticulava e gritava ameaçadoramente até que no auge da excitação recebia novas injeções.

Aplicado adequado medicamento homeopático sobreveio, à noite, fortíssima agravação, prevista, aliás, tendo se tornado imperioso o uso das injeções, sob cujo efeito transportaram-no à casa de saúde.

Dormiu a noite tôda e na manhã seguinte, contra a expectativa geral, acordou calmo, interessado pelo ambiente, perguntando pelos seus familiares, linguagem coerente, etc., etc.

Tão bem passou aí os primeiros dias que a família, fugindo ao insuportável verão reinante, resolveu levá-lo para Petrópolis.

Advertidos que o doente não estava curado e que esgotada a ação do medicamento voltariam os sintomas, encarecemos a necessidade da repetição da dose no momento oportuno.

Um mês após, certa noite, voltaram os antigos sintomas; inexplicàvelmente, para nós, o medicamento não foi repetido como era de se esperar e o tratamento seguiu rumo completamente diverso; cêrca de trinta dias depois, falecia o enfêrmo em uma casa de saúde desta capital.

Para não nos estendermos demasiadamente deixamos sem comentários os seguintes fatos: 1.º — a aplicação concomitante do medicamento homeopático e das injeções, sem interferência aparente, pelo menos, de um sôbre o outro; 2.º — a violenta agravação consequente à forte dose homeopática e 3.º, as consequências da falta de repetição do medicamento apropriado no momento preciso.

Embora não possamos prever com segurança quais os rumos que tomaria o caso se fôsse adequadamente repetido o medicamento, os excelentes resultados obtidos com a primeira prescrição levam-nos a admitir fôsse um pouco mais longa e tolerável a sobrevida do paciente que tão excepcionalmente reagira à primeira dose.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20, sala 806 — Tel. 22-2235
2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13h 30m às 17 horas
Residência, tel. 27-8296

MOLÉSTIA DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas

DENTADURA CR$ 750,00
DR. JOSE' LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção de fisionomia e perfeita mastigação. pivôs e pontes em acrílico, eliminação de focos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento. garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado — (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.
TODOS OS APARTAMENTOS TEM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO
MAGNIFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR.
INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS.
AVENIDA ATLANTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. [illegible]

DR. COSTA JÚNIOR
Dr. Fábio Penaiva Costa
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 - 4 andar - Tel.: 22-1887

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25,00
Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticínios, bebidas. Completa Seção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 - loja F Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

CABELOS BRANCOS
DESAPARECEM COM ÓLEO VEGETAL "HELOSAN"
Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua cor natural usando HELOSAN. 100% vegetal. Preço Cr$ 15,00. A venda nas Perfumarias, Drogarias, Farmácias e em tôdas as casas do ramo.
Distribuidor: SWING IND. & COM. LTDA.
Tel. 28-8230 — Pelo reembôlso: Caixa Postal 4244

Da noite para o dia
O AMBIENTE SE TRANSFORMA!
de confortável quarto de dormir...
...em acolhedora sala de estar com um Sofá-Cama DRAGO
Até no seu quarto de dormir você pode receber visitas sem constrangimento se, em vez de uma cama comum, usar um Sofá-Cama DRAGO. À noite, o Sofá-Cama DRAGO é um leito sólido e confortável.
E durante o dia é um sofá cômodo e ornamental.
Pelo preço de um sofá comum, o Sofá-Cama DRAGO desempenha funções de duas peças distintas, ocupando o espaço de uma só. Com poucos movimentos, fáceis e rápidos, o Sofá-Cama DRAGO transforma um quarto de dormir em sala de estar e vice-versa.
1 - Retiradas as almofadas do encôsto, vê-se uma alça presa ao assento.
2 - Puxando-se a alça, surge o estrado que aos poucos vai formando a cama.
3 - Eis a cama estendida. Basta agora levantar o suporte que prende o colchão.
QUALIDADES QUE RECOMENDAM O SOFÁ-CAMA DRAGO
• As almofadas do encôsto e o assento são acolchoados e com molas de aço
• O estrado da cama é de lâminas de aço flexível, presas com molas.
• É higiênico, porque se dorme não no estôfo, mas em colchão de crina vegetal, que pode ser retirado para limpeza
• A roupa de cama é guardada dentro do próprio sofá
DRAGO
Possuímos variados modêlos de sofás-cama para casal e meio casal e poltronas-cama para solteiro, talhados ao gôsto do cliente
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7895 e 48-2001
Lojas: Av. Princesa Isabel 73-A, Tel. 37-1322 — R. 7 de Setembro 109, Tel. 23-3430
R. 7 de Setembro, 64, Tel. 43-6704 — R. do Catete 141-A, Tel. 25-5813
Pr. [illegible] Peña 73, Tel. [illegible] — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

FEMINISMO

Carta aberta à sra. Ráchel de Queiroz

Lendo o artigo intitulado *Feminismo* da eminente escritora, percebi, desde logo, que a sra. havia sido traida. Traida, sim, pelo seu isolamento.

A solidão, desintoxicante por excelência da alma e tão necessária ao espirito humano, pois que é nela que êle se robustece, esta mesma solidão amiga, algumas vêzes, atraiçoa-nos. Foi o que aconteceu à sra. Rachel de Queiroz, demonstrando-o ao se referir ao movimento feminista. Evocou, como acontece a muitas pessoas, a figura ridicula de mulher masculinizada, falhada na vida, de óculos e saltos baixos e apoplética, gritando por reivindicação de direitos, etc.. Não, sra. Rachel de Queiroz; existem feministas de tôdas as idades, assim como casadas, solteiras e viuvas, exercendo vários misteres, com verdadeiro patrimônio de realizações, muitas das quais se vestem pelo último "Vogue" e são feministas convictamente e não por simples atitude.

Ser feminista não implica recalque ou falha sentimental, provém êle, sim, de um desajustamento — mas de ordem social.

De fato, todos nós somos iguais perante a lei, somos cidadãos e não homens e mulheres distintamente e, conquanto tenhamos direito ao voto e acesso a quase todos os postos a que é licito ao homem pleitear, muitas restrições nos são impostas. Por exemplo, a carreira diplomática está vedada à mulher, apesar de as que nela ingressaram anteriormente terem desempenhado suas funções com eficiência. E, no extremo oposto, como motorneiras, etc., de acôrdo com a referência do seu artigo, não seriá melhor que muitas o fôssem em vez de se degradarem na imundicie dos prostibulos?

Embora as leis, a um olhar menos avisado, pareçam iguais para todos, o pátrio poder é uma séria restrição aos direitos femininos, pois uma mulher que contrai segundas núpcias perde o direito à tutela dos filhos do primeiro matrimônio, sem mesmo poder dar consentimento a casamento aos mesmos se antes não tiver sido designada pelo juiz como tutora. Naturalmente esta lei foi elaborada, visando livrar os filhos do primeiro matrimônio da influência do cônjuge do segundo, isto é, do padrasto. Mas se assim é, admitida está a incapacidade da mulher casada, pois o mesmo não se verifica quanto às segundas núpcias de um viúvo, que dá a seu filho uma madrasta.

Como vê a prezada escritora, existem multissimas restrições à liberdade feminina, pois as acima citadas o foram apenas como exemplo e, sendo o feminismo uma consequência natural da evolução humana, terá ainda que continuar o seu trabalho construtor sem fazer cisão, como muitos pensam, entre os elementos feminino e masculino, sem apoplexias, sem ridiculos extremistas, mas com muito feminilidade de mulheres conscientes e do inteligência.

Pena é que a sra., como algumas escritoras patricias, cujas obras nos enchem de orgulho, embora convidadas não tenham se aproximado de nós, por ocasião da Exposição do Livro Feminino, sob os auspicios do Ministério das Relações Exteriores, quando foram exibidos cêrca de 2.000 exemplares das obras mais diversas, desde o simples Manuel da Doceira até às mais complicadas teses ou tratados cientificos. Dos lugares mais longinquos dêste nosso Brasil foram-nos remetidos exemplares; das Nações mais distantes ou, sabidamente, mais atrasadas, apesar da exiguidade de tempo para a entrega, da dificuldade para a remessa, chegaram-nos publicações para êsse certame cultural, onde, pelos laços do espirito, se uniram as mulheres dos 21 paises americanos.

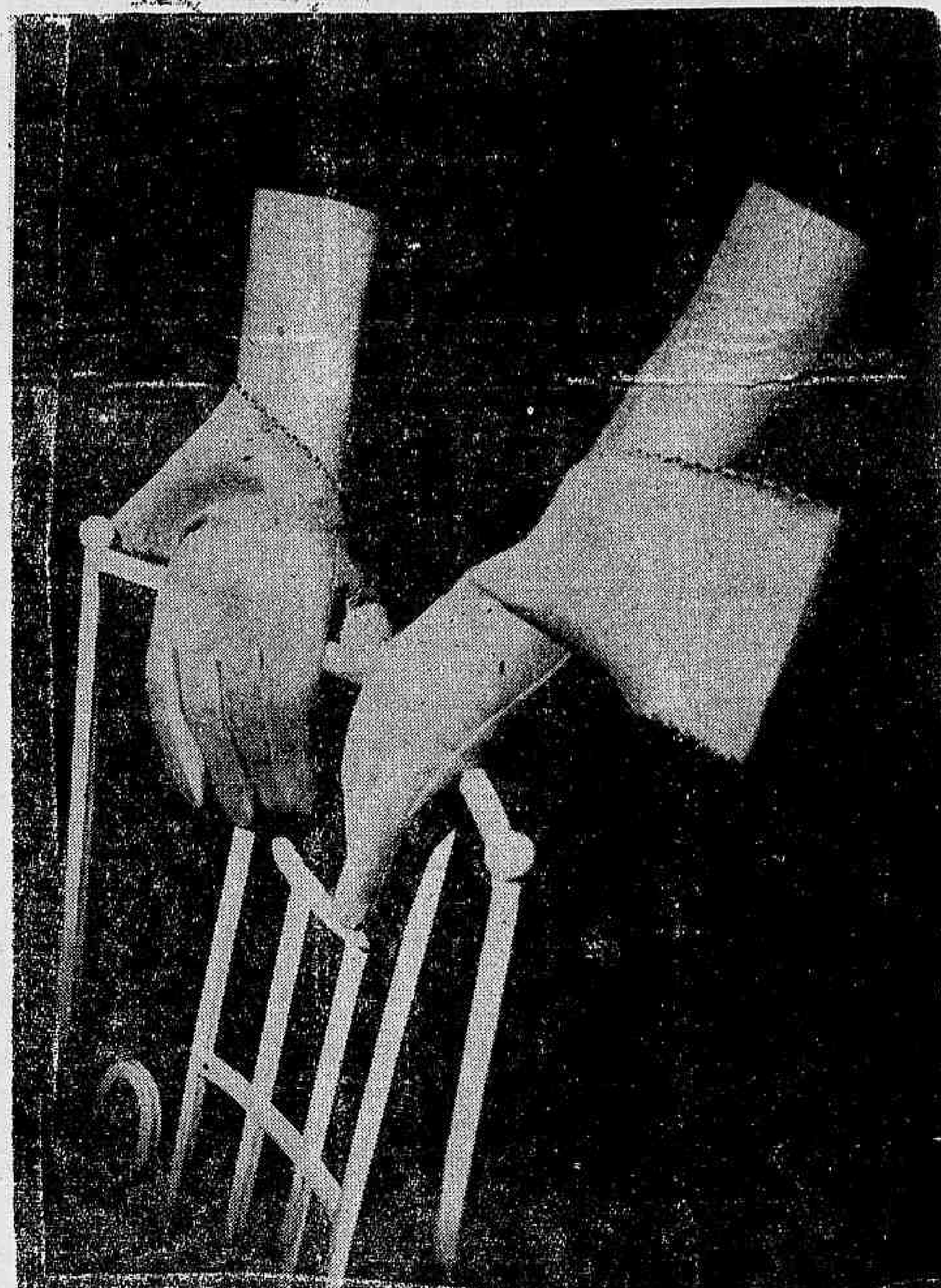
Sra. Rachel de Queiroz, hoje, mais do que nunca, a mulher tem que tomar parte direta na luta, tem que agir objetivamente. Ela "saiu do lar para a defesa do seu próprio lar" é a frase pontificia que já se tornou "slogan" popular. Não quer dizer que uma mulher que trabalhe, quer seja médica, advogada, funcionária, etc., ou que pleiteie cargos politicos, tenha deixado para trás seus atributos de feminilidade, despreze o seu lar ou seja esta uma maneira de suprir uma falha qualquer em sua vida. Não, sra. Rachel de Queiroz, a mulher instruiu-se e instruindo-se quer um lugar ao sol. Por que negá-lo? O feminismo avança. A sra. mesma, sem querer ser feminista, implicitamente, o é. Colocou um nome feminino num alto conceito e na admiração de todos.

Feminista, d. Rachel, é tôda mulher que tem consciência do seu próprio valor e luta por êle.

Feministas somos tôdas nós que batalhamos por um ideal, que não apertamos o nosso intelecto e a nossa maneira de ser na fôrma deformante do conformismo.

Sejamos feministas sra. Rachel de Queiroz.

Stella S. Farjalla



Um lindo modêlo de luvas de camurça, cinza ou beige, abertas dos lados (Jacques Heim, de Paris, exclusivamente para o "Diário de Noticias")

VESTIDO DE NOIVA — Interessante modêlo de vestido de noiva, com a saia sobreposta em três peças, com bastante fazenda. O decote é bem alto e a cintura fina. Observe o véu comprido, mas colocado atrás. (Por *Prunella Wood*).

CANTO A LA SOLEDAD

Magnética soledad !
Yo soy tu esclava,
Tú has sido mi eterna compañera,
¡En medio a la multitud
Quién se ha acercado a mí !

Tu has poblado mi vida solitaria,
Yo te he sentido en la claridad del día,
En el manto azul dorado del cielo,
En los radiantes rayos de sol

Al rugir del mar bravío,
Cuando furioso se queja el viento
Y al correr del agua en el río,

En el vivo verdor de los campos
En los varios matices de flores
Y al gorjear de aves en nidos,

Tú sabes de mis congojas,
Tú sabes de mis sollozos !
No me abandones Jamás...
Compañera de mi vida,
Sin ti, soledad... qué será de mi, eterna soledad !

Josefina Rogés D'Almeida



MODELO INGLES PARA UM DIA NO BRASIL — Este modelo de organdi amarelo, de Frank Usher, foi especialmente desenhado para o desfile apresentado durante o baile anglo-brasileiro, realizado, recentemente, no Hotel Dorchester, de Londres. (B. N. S. — especial para o "Diário de Noticias")

Sómente Com Um

SABÃO LIQUIDO E MEDICINAL

Conseguirá a



Pele ideal



ARISTOLINO DA' SUAVIDADE A' PELE MACIEZ AOS CABELOS

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilissimo.

POR que não fabricam o Aristolino como sabonete? A resposta é simples: não é possivel incorporar a um sabonete as substancias e plantas medicinais que compõem o sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.

ARISTOLINO

Dona TOLA
Você gasta muito menos que eu em lingerie! No entanto, sua roupa de baixo está sempre tão nova, tão bonita!

Dona SABIDA.
Ah! Isso é fácil! É que nunca esfrego as roupas ao lavar! Uso sempre LUX, que lava sem esfregar!

ESFREGAR é ESTRAGAR

Conserve sua Roupa Pessoal como nova!

LAVE-A SEMPRE, ESPREMENDO APENAS, NA SUAVE ESPUMA DOS FLOCOS LUX!

Senhora! As roupas andam carissimas! Por isso, não esfregue nem use qualquer produto para lavá-las! Prolongue a vida e a beleza de tôda sua Roupa Pessoal, lavando-a sempre, apenas espremendo, com o purissimo e neutro sabão em flocos Lux, feito especialmente para esta maravilha: lavar sem esfregar! Com o suave método Lux, suas meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos, (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.

LAVAR COM FLOCOS LUX...

É FÁCIL!
É ECONÔMICO!
É SEGURO!



Poucos centavos de LUX poupam muitos CR$$ em roupa

"Duartismo" e outros ismos

FREDERICO FARIA DE OLIVEIRA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CURITIBA, maio (Por via aérea) — Os democratas brasileiros têm tido o mau gôsto de se estraçalharem mutuamente. Êste novo dealbar da democracia brasileira faz recordar, até, a página admirável de um dos nossos mais festejados escritores do começo dêste século que vamos atravessando aos trambolhões, em meio de guerras, de ameaças de novas guerras, de disputas estéreis e de fome nas favelas com as quais não se preocupou o Estado Novo. Página que é uma maravilha de precisão psicológica e de mordacidade sutil, diz respeito aos antropófagos que andavam a espreitar as costas do Brasil, ansiosos pelos bons pitéos humanos que de onde em onde eram jogados pelas ondas dos verdes mares bravios sôbre as areias alvíssimas do nosso extenso litoral setentrional.

* * *

E' a história trágica do bispo Sardinha, cujas carnes santas e plácidas fizeram as delicias das almas danadas que se fartavam nesses banquetes demoníacos que as jangadas cheias de náufragos lhes proporcionavam. O escritor alinha uma série de considerações, curva-se ante o golpe desferido pelo destino contra o bom prelado, mas conclui pela afirmativa de que foi ótimo negócio para o bispo patriota e culto o ter acabado os seus dias assim, dilacerado pela voracidade hereje e inconsciente dos selvagens. Por que? Por uma razão muito simples: escapara êle de ser massacrado pelos homens de Duarte da Costa, mal chegasse de sua viagem a Portugal, onde fôra levar queixas contra as malvadezas do govêrno do Brasil, que, por sua vez, o acusava de infidelidade para com a Côrte.

* * *

D. Pedro Fernandes Sardinha caira no desagrado do representante da corôa, e as exasperações dêste subiram ao auge justamente por causa da denúncia que o bispo fôra levar a Portugal. De maneira que, naufragando na viagem de retôrno, quando já extasiava os olhos nas palmeiras esbeltas da costa brasileira, D. Sardinha não fugiu à sua predestinação: tinha que ser mastigado e engulido por alguém. Duarte da Costa o esperava de tacape à mão, mas os indígenas se adiantaram, e, talvez mais felizes, dilaceraram e comeram aquêle corpo contra o qual se levantavam as iras do governador sem alma. Ficou, porém, o espírito de D. Sardinha, que, lá de cima, para onde os maus não vão, devia ter chasqueado com Duarte da Costa, fazendo-lhe pirraças: foi muito melhor e mais glorioso servir de repasto aos selvagens a continuar suportando a maldade e a hipocrisia dos portugas rixentos e sem coração.

* * *

Com os democratas da atualidade brasileira está ocorrendo fato mais ou menos semelhante. Degladiam-se

(Conclui na 2.ª página)

MÓVEIS
Compro móveis — Braga. — TEL. 43-6816

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas do máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevrites, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquécas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar, aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiente e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1 — Mata os gérmens que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.

2 — Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3 — Fortalece e revigora os rins e os protege dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmacêuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e Farmacêuticos em 73 países e de milhares de pacientes que sofreram dêsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

CYSTEX
Cystex para os rins, bexiga, reumatismo. O remédio garantido.

Que Preços!

Reps estampado com 1,40m. Cr$ 26,00
Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 35,00
Moirés em cores com 1,30m. Cr$ 26,00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9,90

Lindo abat-jour de vidro americano com cúpola enviesada em seda e veludo Cr$ 99,50

Voil de algodão com 1,40m. Cr$ 29,50
Voil de seda com 1,40m. Cr$ 32,00
Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79,00

Travesseiros com 40 x 60 Cr$ 39,50
Soumiers com 3 almofadas. Cr$ 1.450,00

Galerias de extensão:
Até 1,40m. Cr$ 23,40
Até 1,80m. Cr$ 27,00
Até 2,30m. Cr$ 36,00

Itapeçaria SOL
VENDA DE BALANÇO!
RUA 7 DE SETEMBRO, 196, JUNTO À P. TIRADENTES

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

PORQUE O MEYER É MEYER

Localizada a casa de fazenda do Cachambi, último vestígio do tempo dos Meyer – Ruinas, miséria e desespêro – Cobras e capinzais – Um socorro que quase sempre chega tarde

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO

JÁ HOUVE quem dissesse, com muita propriedade, que o Rio não é uma cidade, mas um aglomerado de cidades perfeitamente diferentes nos seus métodos de vida, hábitos e costumes. O velho João do Rio esposou essa opinião ao reclamar uma "alma" para as ruas e Lima Barreto, mais do que ninguém, exaltou a tranquilidade e a paz dos subúrbios, tão diferentes de outros bairros citadinos.

E bem isso o que se sente no Meyer, "cidade" que adquiriu rápido desenvolvimento em poucos anos, e onde, forçosamente, terá de ser instalada uma "sub-prefeitura" quando chegar o momento de todos se convencerem de que o Rio de Janeiro tem que possuir sub-prefeituras.

Outrora, o Meyer foi, principalmente, em suas terras elevadas, enorme cafezal de propriedade de Paulo Prudêncio, que chegou a realizar considerável exportação, além de abastecer o mercado interno. Êsse cafezal, no entanto, já não existia quando foram assentados os primeiros trilhos da Central do Brasil.

O lugar era, então, um arraial obscuro instalado nas terras da fazenda de Joaquim e Miguel Meyer, que mantinham diferentes lavouras. O avanço dos trilhos da Estrada veio modificar a situação, possibilitando o desenvolvimento do lugar pela instalação de uma parada de trens.

Rejubilaram-se com o fato os moradores locais, que à suas expensas, sem qualquer auxílio do govêrno municipal, começaram a abrir ruas e edificar.

Singularmente, o "interior" da localidade, digamos assim, tomou notável incremento, notadamente a parte denominada Cachambi, muito afamada pela salubridade e "bons ares", tanto assim que a 2 de dezembro de 1879 inaugurava-se uma tal "Companhia Ferro Carril de Cachambi", que atingia com seus carros o arraial do mesmo nome, pertencente, em parte, à fazenda dos Meyer.

Alguns anos mais tarde, em 1886, a mesma Companhia cravava outra linha, com destino a Boca do Mato, cuja fama de lugar excelente para a recuperação de enfermos do pulmão ainda hoje perdura.

Mas a localidade crescia sempre. E o progresso não tardou a impor a substituição da antiga parada de trens por uma estação de verdade — uma Estação que atendesse ao crescente movimento de passageiros. No trecho conhecido pelo nome de "Cancela do perna de pau", foi a mesma edificada, dando-se-lhe, naturalmente, o nome de Meyer, não só como homenagem aos antigos donos da terra, como, também, porque o povo já consagrara a designação. Aconteceu isso no dia 13 de maio de 1889.

A CASA DE FAZENDA DO CACHAMBI

Mas não desapareceram de todo as recordações do velho Meyer.

No Cachambi, próximo ao largo do mesmo nome, num outeiro que está sendo arrasado aos poucos por uma olaria instalada em seu sopé, localizamos, com alguma dificuldade, é certo, antiga casa de fazenda do tempo dos Meyer.

Aspecto atual da casa de fazenda do Cachambi, último vestígio do velho Méier. Os terrenos fronteiros estão transformados em coradouro. Por todos os lados, capim. Mato que chega a bloquear residências, como mostra a gravura.

Está situada, precisamente, no terreno que tem o número 4.630 da artéria que é hoje a avenida 29 de Outubro.

Trata-se de construção com tôdas as características coloniais, notando-se, de imediato, vestígios de antigas senzalas. O edifício tem larga varanda, cuja cobertura é sustentada por seis colunas, compondo-se de dois pavimentos, sendo o superior atingido através de larga e imponente escada de pedra.

Internamente, exibe um pátio de singular traçado, embelezado por 8 artísticas colunatas.

Atinge-se a casa, que está em lamentável estado, pràticamente caindo aos pedaços, por meio de um caminho elevado que chega a exigir qualidade de montanhista, para deparar com triste espetáculo de infortúnio humano.

RUINAS, MISÉRIA, DESESPÊRO

O edifício, não obstante ser uma perfeita ruina, está ocupado por grande número de famílias humildes, que pagam entre 60 e 80 cruzeiros pelos cubículos (é bem o têrmo) em que foram divididos os antigos aposentos da casa, como verificamos de recibos que nos foram exibidos, os quais trazem a assinatura de Francisco Manso.

Enxames de crianças, em promiscuidade com doentes, locomovem-se num ambiente de impressionante desamparo, fazendo com que o repórter se convença uma vez mais da perfeita exatidão daquêle ditado popular: "pobre vive de teimoso...".

Ùltimamente, os moradores da casa de cômodos em que se transformou o velho solar de Cachambi, tiveram seus problemas agravados com o corte da água.

Por motivos que não souberam explicar satisfatòriamente, cortaram-lhes a água, o que fêz com que os terrenos que ficam imediatamente abaixo da elevação onde se localiza o prédio, fôssem transformados em imenso coradouro, onde, diàriamente, dezenas de mulheres e meninas lavam roupa e recolhem água.

Como se isso não bastasse, estão os pobres habitantes daquelas ruinas vivendo dias de verdadeiro desespêro, com a ameaça de despejo que paira sôbre suas cabeças.

— Para onde iremos, moço? — indaga, em lágrimas, d. Maria, que tem setenta e dois anos e assistiu à inauguração da Estação do Meyer.

COBRAS E CAPIM

Por tôda a redondeza o que mais existe é capim. Na rua Chaves Pinheiro, bem em frente aos números 117 e 119, por exemplo, há um capinzal que chega a atingir dois metros de altura, constituindo sério perigo, pois que até cobras instalaram-se no mesmo, tendo o desplante de, nos dias de maior calor, vir espairecer em plena rua...

Em alguns trechos da avenida 29 de Outubro, fronteira, há ratos que chegam a parecer cotias, de tão grandes e nutridos. A situação, enfim, está chegando a tal ponto que, ou as autoridades municipais providenciam, com urgência, turmas de trabalhadores para o local, ou dentro em pouco será necessário organizar uma equipe de caçadores...

NA RUA SANTA FÉ

Deixemos, porém, o velho Caxambi para ir até o coração do Meyer, chegando à rua Santa Fé, bem por trás do Pôsto de Assistência local. Partem dali diferentes linhas de ônibus que demandam localidades como Irajá, Inhaúma, Colégio, etc. Tais ônibus constituem um dos grandes aborrecimentos dos moradores do populoso subúrbio, porque são de imensa escassez. As filas que se formam pela manhã e à tarde, têm as dimensões de quilômetros, sucedendo-se os incidentes, principalmente nos dias de chuva, quando todos têm pressa de chegar ao destino. Ora, ao que nos consta, a Municipalidade tem poderes para obrigar as emprêsas que exploram tais linhas, a oferecer ao público um serviço melhor. Ou as mesmas se organizam, ou colocam em tráfego maior número de carros, ou então que sejam proibidas de funcionar.

SOCORRO DE URGÊNCIA? POIS SIM...

Os moradores do Meyer queixam-se da falta de socorros de urgência, contando que, frequentemente, custam a ser atendidos os apelos que são feitos ao pôsto de Assistência local.

O "Dispensário-Hospital do Meyer", que assim se denomina o Pôsto, apresenta um serviço que pode ser considerado satisfatório. Faltam-lhe, porém, ambulâncias. Ao que nos informaram, possui o mesmo, para uma população calculada em 600 mil pessoas, apenas 6 ambulâncias, das quais a metade é legítimo ferro-velho — "calhambeques" diàriamente em reparos. Nessas condições, apenas 3 ambulâncias estão em condições de atender aos chamados de urgência. Será preciso dizer mais alguma coisa?

JARDIM DO MEYER E ADJACÊNCIAS

Não há, no Rio de Janeiro, bairro ou rua onde não sejam idênticas as reclamações dos moradores contra a falta de policiamento, embora a cidade possua nada menos de quatro corpos policiais: Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Especial, Polícia Municipal...

No Jardim do Meyer e em certas ruas adjacentes, costumam estacionar, em determinadas horas, grupos de desocupados que causam sérios constrangimentos a senhoras, moças e até meninas, que chegam a perseguir com gestos indecorosos.

Não faz muito, a diretora de certo colégio próximo, modificou o horário das aulas de seu educandário, com o fito exclusivo de poupar as alunas aos atrevimentos dos freudianos "Casanovas de jardim"...

O Meyer, como se vê, tem uma série de problemas à espera de solução. E não falamos de ruas esburacadas nem de trechos que são legítimas incubadoras de mosquitos. Fiquemos por aqui, porém. Evidentemente, uma "cidade" como o Meyer não pode caber inteira numa reportágem.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Nova escala nos vôos da KLM — FRANKFORT

Vôe agora diretamente do Rio à Alemanha, sem baldeação, nos confortáveis e luxuosos DC-6 da KLM. Chegada a Frankfort às 8 horas da manhã, permitindo atingir no mesmo dia qualquer ponto da Alemanha.

Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia 827 - loja, Tel. 32-6675

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — Tel.: 37-5432.

DE TUDO UM POUCO

A desinauguração — Os "mercadinhos" — Bibi em revista — E' proibido beneficiar o povo — Outro assalto da Light — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

O discurso do presidente face a face com a «estátua» do trabalhador, a 1º de maio, constituiu triunfo imortal de nossas letras. Com aquela peça oratória, nem Cicero, nem Ruy, nem o padre Vieira. Um assombro. O trabalhador brasileiro, além de dispor de tôdas as suas prerrogativas constitucionais com base nos sindicatos, acabou, no atual govêrno, por ser homenageado com um monumento que simboliza a existência do proletariado em nossa pátria. De tudo o que havia no programa das festas em honra ao operário nacional, era a estátua ao Trabalhador, o ponto culminante. Na hora de descobrir-se a obra-prima de arte escultural, porém, o presidente não pôde ocultar seu desapontamento, sua contrariedade.

Se soubesse que a estátua era assim, não teria improvisado o formoso discurso que leu para tanta gente. Estava indignado. Que o «Trabalhador» estivesse de pés descalços; braços para trás; de tanga, obeso; macrocéfalo e opilado, vá lá; mas que apresentasse uma cara mais feia do que a sua, isto não!

E mandou desinaugurar...

OS MERCADINHOS

Será que o sr. Mendes de Morais está a par dos horários dos chamados mercadinhos? Se não está, procure dar umas voltinhas por aí e verifique pessoalmente se tem cabimento o que está ocorrendo com êsses estabelecimentos «santificados», isto é, todos êles contendo nomes de santos. Abrem às sete e fecham às doze; reabrem às quinze e tornam a fechar às dezoito. Aos domingos e segundas, os horários são inconvenientíssimos para a população que se serve dêles.

Ora, êsses mercados devem ter, antes de tudo, esta finalidade: servir bem ao povo. Com o regime que lhes deu a Municipalidade, não conseguem tal. Imagine-se uma senhora, por exemplo, que não tem empregada e trabalha fora, sujeita a horários. Precisando sair cedo para o emprêgo, só poderia fazer compras no mercadinho, ao vir para o almôço, entre meio-dia e duas horas da tarde; mas, como conseguir isso, se o mercadinho está fechado e só reabre lá para às 15 horas? E, à tardinha, ao regressar a casa, também já está o malandro fechado... E' indispensável, sr. general prefeito, uma revisão para os horários dos mercadinhos. Pelo menos para o das Laranjeiras, o bairro de v. exa...

BIBI EM REVISTA

«Escândalos de 1950» está montada com muito gôsto. Há cenários deslumbrantes; mas falta muita coisa para que êsse espetáculo consiga firmar Bibi Ferreira como «estrêla» de revista. Em primeiro lugar, a grande atriz de comédia, talentosa, admirável, cada vez mais «bibiferreiríssima», não pode ser nunca, em revista, o que chegou a ser no palco, na verdadeira arte teatral, no drama ou na comédia. Não possui físico, voz, graça licenciosa, a debochada malícia das artistas de tal gê-

(Conclui na 3.ª página)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel.: 48-9235

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. R. Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — S. 602/603. — Tel.: 43-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: Dr. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL
Precisam-se com prática. Apresentar-se diàriamente das 9 às 16 horas, à avenida Marechal Floriano, 176.

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome..........
Endereço..........
Cidade..........
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. TEL. 22-6662

PARQUE ESTEFÂNIA
TERRENOS
LOTES A COMEÇAR DE 30 METROS DA PRAIA
Saco de São Francisco — Niterói.
Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA a longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco - Hotel Balneário - Estrada da Cachoeira, 40, com o sr. Dias.

COLCHÃO Tropical apresenta: GRANDE VENDA ESPECIAL DURANTE ESTE MÊS!

COLCHÃO TROPICAL — de molas ventilado, com garantia de 10 anos, para solteiro Cr$ 1.350, casal Cr$ 2.000, durante êste mês, Cr$ 1.215, e 1.850,

POLTRONA - CAMA - TROPICAL. Durante o dia, uma confortavel poltrona, à noite uma belissima cama com colchão de molas, preço Cr$ 2.000, durante êste mês — Cr$ 1.800,

MESA-CAMA-TROPICAL. Fechada, uma mesa tamanho ideal, desmontada uma autêntica cama com colchão de molas, preço Cr$ 1.600, durante êste mês Cr$ 1.440,

TRAVESSEIRO-MIAMI — De molas ventilado. Preço Cr$ 200, durante êste mês — Cr$ 150,

BOX-SPRING — Durante o dia um sofá confortável, à noite uma autêntica cama com colchão de molas — Preço Cr$ 1.800, durante êste mês Cr$ 1.500,

EXPOSIÇÃO E VENDAS: R. DO CATETE, 33 - F. 25-3366, e MACHADO COELHO, 162 - F. 32-0953 (Estácio)
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR — A VISTA OU EM PRESTAÇÕES

"Duartismo" e outros ismos

(Conclusão da 1ª página)

na vasta arena política que se estende do Amazonas ao Rio Grande. Discutem e brigam, numa ânsia louca de mútuo aniquilamento. Fixemos as lutas em que se entredevoram, citando, até, se preciso, os nomes dos que se vão sacrificando às mãos dos companheiros de ideal. Uma luta sem quartel enfraquece os nossos democratas. E' um nunca mais acabar de competições estiolantes.

* * *

Estabeleçamos certa analogia entre a história trágica de D. Pedro Fernandes Sardinha e o atual panorama da nossa democracia. Os democratas esfalfam-se por demonstrar que agem impulsionados pelo idealismo que os anima. Muitos merecem fé, outros são suficientemente conhecidos por um salamandrismo que chega a causar piedade. Entretanto, o caso é que, no fundo, quem perde com isso é a democracia, a legítima, enquanto a outra, a camuflada, finge ressonar, embalada pela astúcia de anti-democratas conhecidos e reconhecidos. Não olvidemos que houve quem censurasse D. Fernandes Sardinha: não devia ter ido a Lisboa. Devia, isto sim, ter ficado no Brasil, para reagir contra o estrangeiro que afrontava a consciência nativista de um povo nascente.

* * *

Em face do que se vai observando em nosso ambiente político, forçoso é convir que a evocação da tragédia de D. Pedro Fernandes Sardinha vem a calhar na hora presente da nossa vida política. E' questão de ligeiro raciocínio. Quem está a gozar com essas discórdias dentro dos quadros democráticos do país? Ora, quem... Há tocaias armadas por aí. Extremismos. Queremismo. Populismo. Por falar em extremismos: não esquecer o verdismo hoje disfarçado em partido ultra-democrático, para efeitos da velha escamoteação pliniana. Recordemos, pois, a página relativa ao drama do bispo brasileiríssimo: escapos do Estado Novo, os nossos democratas não se apercebem de que os antropófagos continuam a rondar a democracia brasileira, dispostos a abocanhá-la, a devorá-la, tão logo possam. O que os nossos chamados partidos do centro têm a fazer é lutar, indo às urnas, escudados na consciência democrática nacional, para enfrentar o queremismo botocudo e manhoso e os extremismos, êstes, no caso, representando o *duartismo*, sem autoridade alguma para falar em nome do povo brasileiro.

Renault

Bem conservado, vendo, Cr$ 29.000,00. Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1304.

A PEDIDOS

Água Nazareth Ltda.: ao público

A situação jurídica e legal da Agua Nazareth no uso em seus rótulos dos dizeres, aliás sem nenhum destaque «Agua Mineral Natural», está definida no seguinte Decreto 14.498, de 12-1-1944, publicado na página 699, do «Diário Oficial» de 14 de janeiro de 1944, do seguinte teor:

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra «a», da Constituição e nos têrmos do Decreto-lei 1.985, de 29-1-1940 (Código de Minas), decreta:

Art. 1º — Fica autorizado o cidadão brasileiro Antonio Gonçalves de Campos a lavrar água mineral numa área de um hectare e quatro ares, localizada nesta cidade e delimitada por uma paralelograma tendo um dos vertices na interseção do alinhamento da Prefeitura do Distrito Federal, lado impar da rua Conselheiro Ferres com o alinhamento da mesma Prefeitura, lado impar da rua Neves Leão e os lados adjacentes 79 metros e 137 metros contados sôbre os referidos alinhamentos. Esta autorização é outorgada mediante as condições constantes do § único, do art. 28 do Cod. de Minas e dos artigos 32, 33 e 34 e suas alíneas, além dos seguintes e de outras constantes do mesmo Código, não expressamente mencionadas neste Decreto.

Art. 2º — O concessionário da autorização fica obrigado a recolher aos cofres públicos, na forma da lei, os tributos que forem devidos à União, ao Estado e ao Município, em cumprimento do disposto no art. 68, do Código de Minas.

Art. 3º — Se o concessionário da autorização não cumprir qualquer das obrigações que lhe incumbem, a autorização da lavra será declarada caduca ou nula, na forma dos artigos 37 e 38, do Código de Minas.

Art. 4º — As propriedades vizinhas estão sujeitas a servidões do solo e sub-solo, para os fins da lavra, na forma dos artigos 39 e 40, do Cód. de Minas.

Art. 5º — O concessionário da autorização será fiscalizado pelo D.N.P.M. e gozará dos favores discriminados no art. 71, do Cód. de Minas.

Art. 6º — A autorização da lavra terá por título êste Decreto, que será transcrito no livro próprio da Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, após o pagamento da taxa de seiscentos cruzeiros.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1944, 123º da Independência e 56º da República.

Getúlio Vargas — Apolonio Sales

Essa autorização e as fontes foram cedidas a Aguas Nazareth Ltda., em escrituras públicas de 2 de março de 1944, fls. 42, verso, Livro 86, Tabelião Mozart Lago e outra de 11 de fevereiro de 1947, a definitiva, mesmo Tabelião Mozart Lago.

Em 13 de outubro de 1948, o atual govêrno publicou no «Diário Oficial», a fls. 14.910, o Decreto 25.502, de 15-9-1948, dos seguintes dizeres:

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, n. 1, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 3º e no § único, do art. 40, do Decreto-lei n. 7.841, de 8-8-945 (Código de Aguas Mineraes) decreta:

Artigo único. Fica reclassificada como água potável de mesa a água cuja lavra foi autorizada a Antonio Gonçalves de Campos pelo Decreto 14.498, de 12 de janeiro de 1944; revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1948.

Eurico G. Dutra — Daniel de Carvalho

E o parágrafo único do art. 40, citado no Decreto diz: SERA' MANTIDA A CLASSIFICAÇAO DE MINERAL para as águas em exploração regular diante do Código de Minas e cujos caracteristicos quimicos e fisico-quimicos satisfaçam os limites de composição estabelecidos na legislação anterior, verificando-se assim, que o parágrafo único, do artigo 40, citado no Decreto de reclassificação, não permitia em hipótese alguma, ao Govêrno Federal, reclassificar a Agua Nazareth, mas mantê-la como água mineral, obedecendo a êsse imperativo legal a que está obrigado, sob pena de responsabilidade.

E dentro do prazo, foi interposto recurso administrativo para o Presidente, solicitando reconsideração do seu ato ilegal, que até hoje não consta ter sido decidido, como falsamente assoalha o sr. Natale, pois Aguas Nazareth Ltda. impetrará mandado de segurança contra qualquer ato positivo de violação dos seus direitos adquiridos, garantidos pelo art. 141, n. 3, da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, tendo em seu poder pareceres de grandes juristas brasileiros, todos êles no sentido de que é inconstitucional e ilegal, o que se contém no Decreto 25.502, de 15-9-948.

A queixa-crime apresentada por 3 ex-empregados da Emprêsa e que hoje trabalham para o Sr. Perrota, aliados ao Sr. Albano Martins, também antigo vendedor de Agua Nazareth, negociando presentemente a água dêsse Sr. e mais o seu motorista, contêm nas várias petições apresentadas à Policia, as mesmas palavras e acusações repetidas agora nas publicações dêsse desleal concorrente, sendo de nenhum valor as suas afirmações de que nada tem a ver com a queixa dos seus asseclas.

Aliás é preciso que fique bem frizado o que vale a honorabilidade comercial do Sr. Natale Perrota, pois tem cêrca de cento e doze titulos e duplicatas levadas a protesto de 1 de janeiro de 1941 a 31 de dezembro de 1949, afora vários que foram resgatados por outros co-obrigados e anteriormente a 1940 há muitos outros protestos, de que oportunamente tiraremos certidão no Distribuidor, porque para nosso govêrno e do público já bastam e de sobra os cento e doze (112) titulos levados a protesto, cuja certidão temos em mão para edificação dos povos.

Este fato constitui um récorde em matéria de calote e de falta de conceito comercial e só isso chega para demonstrar à sociedade o que vale a palavra e a assinatura do referido Sr. nos compromissos que assume, pois pouco lhe importa ver o nome arrastado na desvalia que traz a publicação dos titulos protestados, sem providenciar o seu resgate.

Aguas Nazareth Ltda. tem sempre vivido na maior harmonia com as suas congêneres desta Capital e do País, sendo a primeira vez que discute públicamente com outro concorrente, aliás provocada pelo campeão do calote mandando seus comparsas apresentar queixa-crime contra expressa disposição do artigo 31, do Código de Águas Minerais.

A queixa dada a mando do recordista de titulos protestados já foi remetida para Juizo, achando o DD. Dr. Delegado de Furtos e Falsificações, em seu Relatório, que a Policia nada tem a ver com o fato dos rótulos, porque só ao D.N.P. Mineral, de acôrdo com o Código de Aguas Minerais, em seu artigo 31, cabe agir quando julgar conveniente, nada tendo os artigos 275 e 276, do Código Penal com os rótulos das Aguas Santa Rita e Nazareth.

As pessoas que fazem parte de Aguas Nazareth Ltda. são tôdas de comprovada idoneidade, gozando do melhor conceito social e comercial e jamais tiveram titulos protestados.

São essas as explicações que Aguas Nazareth Ltda. se julga obrigada a prestar aos seus fregueses e apreciadores, que saberão distinguir onde está a Verdade e a Justiça, se no seu Direito baseado nas leis que cita, ou nas calúnias do caloteiro Natale, que devia dedicar o seu tempo trabalhando para pagar aos seus inúmeros credores e que já protestaram contra o não cumprimento de sua assinatura nas suas obrigações comerciais.

E' de notar que o artigo 47, do Código de Aguas Minerais, manda incluir na classe XI, do art. 3º, do Código de Minas (Dec. 1.985, de 29-1-1940) as Aguas potáveis de mesa, ficando assim todos os tributos destas Aguas, no art. 68, do Código de Minas, apenas com a limitação do parágrafo 1º do art. 32, Código de Aguas Minerais [illegible]

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Dias dos

Venda Especial — promovida pelos funcionarios da SEARS e dedicada a seus amigos e fregueses — cada

Costure e economize com
Sala de almoço "Campestre"
1 MESA DE ABAS
1 BUFFET
4 CADEIRAS
2.495,00
Preço regular: 2.650,00. Buffet alto com 2 portas em baixo e 2 vãos em cima. Mesa de abas de encostar. Em peroba clara escolhida. Uma oferta "Harmony House", garantia de qualidade, acabamento e bom gosto, oferece o máximo conforto pelo minimo preço.
COMPRE PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 750,00 — MENSAL: 180,00

Em outros lugares custaria Cr$ 8.500,00
Rádio eletrola "Silvertone"
PREÇO SEARS 4.750,00
5 poderosas válvulas. Um eficiente e silencioso troca-discos Collaro para 10 discos de 10" e 12" misturados. Em lindo movel! Espaço para 150 discos. Use o Plano SEARS. ENTRADA: 1.425,00. MENSAL: 320,00.
ATENÇAO — Recebemos coleções completas de gravações importadas de Brailowski, Chopin, Bach, Beethoven e Borodin.

Costure e economize com
"Kenmore" elétrica
20 anos de garantia 3.675,00
E' facil fazer seus vestidos e economizar com uma "Kenmore" elétrica. Costura e borda para frente e para trás. Regulador de ponto. Bobina automática. Gabinete "Simplicity em jequitibá alvejado. Pague com facilidade pelo Plano SEARS. ENTRADA: 1.100,00 — MENSAL: 260,00.
PROCURE NO 1º ANDAR.

USE O PLANO "SEARS" - PAGUE COM FACILIDADE.

LAMPADA "UNIVERSAL"
Adaptável a qualquer lugar
139,00
Boa iluminação onde V. deseja: cama, mesa, parede. Luz certa, no lugar certo, pelo preço certo.
PLAFONIER DOURADO
98,00
Simplicidade e bom gôsto
Metal dourado e globo de vidro lapidado, com receptáculo alto. Um preço especial, um adôrno de excepcional gôsto.

ESPINGARDA J. C. HIGGINS
Exclusividade Sears
695,00
Calibres 36 — 32 — 28.
Canos importados da Inglaterra
Toda de aço. Coronha, estilo pistolete, e telha de madeira de lei envernizada. Fogo central
Use o Plano Sears
Entrada: 210,00
Mensal: 100,00
Motor de Popa "Evinrude"
Importado — 2 HP
3.495,00
Pague com facilidade pelo Plano Sears. Venha logo, só temos poucos. Tambem de 3,3 HP — 4.995,00

VAI ACABAR!!!
APARELHOS DE CHA
De 355,00
Agora 189,00
peças de fina porcelana com filete de ouro e delicados desenhos.
JOGOS DE BOLO
De 169,00
Agora 59,00
peças em porcelana branca com fio de ouro.
CHICARAS DE CHA
Cr$ 23,00
Agora por 12,00
Filete de ouro... Desenhos no pires e na chicara.

Arame Farpado Americano
Rolos de 45 kgs. Pr. reg. 176,00
AGORA
159,00
Galvanizado, 2 farpas. Importado nos EE. UU. da afamada marca American Steel. "45 mts." em cada rolo.
BULBOS DE GLADIOLAS
FRESCOS — GARANTIDOS
DUZIA
19,00
As mais lindas Palmas de Santa Rita. Novas cores. Nova remessa. Plante agora! Um novo encanto em seu jardim.

Jogo de latas, mantimentos
27,50
Indispensavel na sua dispensa. Pintadas com fundo branco com desenhos de vegetais. Uma exclusividade Sears.
NOVAMENTE NA SEARS
Uma duzia de copos
15,00
Resistentes. Vidro claro. Duram muito e custam pouco. Justamente o que V. precisa na sua casa. Compre hoje!

"SEARS APPROVED"
"Aprovado por todos"
A sua marca de garantia
SABÃO EM PO' Lata de 1 kg. PR. REG. 23,50 23,50
SAPONACEO Limpa sem arranhar 3,80
SABÃO EM BARRA Caixa de 5. 14,50
LIMPA VIDROS O mais eficiente 10,80
PAPEL HIGIENICO 4,00 cada

VISITE O "SKY TERRACE" NOSSO RESTAURANTE NO 8º AND.

Funcionários

item especialmente escolhido — cada item um valor... e centenas mais. Vá a SEARS agora... seja o primeiro.

VEJA SÓ...
Que Oferta...
Soutien Charmodo
7,00
Preço excepcional. Algodão furadinho. Rosa, branco e azul. 42—50.

CALÇA DE JERSEY DE ALGODÃO
8,00
Punhos de tricot. Elástico na cintura. 42 a 50.

Pijama "Danielle"
110,00
Modelo exclusivo Sears. Cambraia de algodão. Um modelo clássico.

COMBINAÇÃO BORDADA A' MÃO
57,50
Tecido de rayon. Acabamento de renda. Rosa, azul, Salmon e branco. 42—50.

3 Modelos em 1 só
Exclusivo SEARS

MANTEAUX PURA LÃ
595,00
Use sem cinto... use com cinto ou do na frente. Pura com cinto amarra-lã. Pipoca cinza, beige ou havana. Gola conversivel. Compre o seu agora.

BOLSAS DE 79,00
AGORA
68,00
Legitimo e fino couro. Preto — marron — marinho — havana — branco.

VESTIDOS DE 150,00
AGORA
95,00
Tecidos finos, estampados ou lisos. No 1.º andar nos fundos.

APROVEITE AGORA!

CALÇAS

Calças Shantung
Modêlo americaon
189,00

Trop. pura lã
Marron — beije — cinza — marinho
195,00

Camb. mescla
Cinza claro — Cinza escuro — beije — marron
275,00

Trop. Extra
Marinho — marron — cinza — beije
275,00

Flan. fio inglês
Modêlo americano - Cinza claro — cinza escuro — marron — beije
275,00

Babard. Vicuña
Modêlo americano - Oliva — Beije — Cinza — Marron
325,00

COMPRE E ECONOMIZE NA "SEARS"

MACACÃO MECÂNICO
2 A 6 ANOS
Brim mescla. Inteiriço Abotoa na frente. 5 bolsos. Beige, azul e cinza **49,50**

CALCINHAS DE 4,50
Malha de algodão Elastico na cintura. 2 a 6 anos.. Agora **3,90**

SWEATERS DE 95,00
Pura lã. Macio. Frente listradinha costas lisas. Agora **70,00**

BLUSAS DE MALHA "BROTINHO"
Fina malha de algodão. Em côres pastel e diversos listrados. Uma oferta Sears para meninas de 6 a 16 anos **49,00**

PIJAMAS DE ALGODÃO
Bordados. Tecidos de cores firmes. Rosa ou azul. Meninas 8 a 14 anos. **60,00**

LUVAS BRANCA
Fios de escocia lavaveis 7 a 14 anos **12,00**

3 CAMISAS "PILGRIM"
GRATIS — uma gravata no valor de Cr$ 20,00 **177,00**
Sim uma gravata de graça a quem comprar 3 camisas. 4 tamanhos de mangas. Colarinho com barbatanas. Brancas. Tams. 35 a 44

CHAPEU PRADA
Pr. reg. 160,00. Feltro "Airflex". Agora **135,00**

CAMISA SPORT
Gola Olimpica Fina malha **45,00**

LENÇÓIS "OTHON"
Cretone especial. Branco. Bainha simples. 220 x 130 **42,50**

FRONHAS DE 13,50
Cretone especial. Com ponto ajour. Brancas. 45x60 Agora **10,50**

COBERTOR "CAMELO"
80% pura lã. A venda sob a máxima proteção em sacos individuais de celofane. 180 x 220. Oferta de Maio. **240,00**

V. economiza 33,50 em cada metro
LINHO ESTAMPADO
Uma oferta especial! Larg. 1,25. Tecido ideal de almofadas, cortinas, estôfos e grupos. AGORA **59,00**

Chintz suiço de 135,00 o metro
Modernos desenhos. Cores firmes. Larg. 1,90. AGORA **85,00**

Etamine estampada de 31,50 o metro
"Bianca". Fundo beije com flores. Larg. 1,30. AGORA **19,50**

Preços sem competidor
CASACO DE VELUDO
Forrado de alpaca. Botões de couro. 3 bolsos de chapa 6 a 16 anos. **260,00**

CAMISAS "COPACABANA" e "COPA DO MUNDO"
Gola olimpica. Meia manga. 6 a 16 anos. **37,00**

CALÇAS CURTAS MESCLA
Forro removivel. Varias cores. 7 a 13 anos. **83,00**

CALÇA TROPICAL DE LÃ
Corte americano. Bainha virada. 8 a 18 anos. **135,00**

SEGUNDA-FEIRA ABERTA ATÉ 9.30 DA NOITE

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1ª página)

nero. Não possui nem pode possuir. E' feinha, baixa, corcundinha, a cara do pai, — monstro de talento, glória da Arte dramática dêste país cheio de monstros sem valor.

Percebe-se que Bibi se esforça; seu talento procura suprir a ausência de vocação para um gênero absolutamente incompatível com a dignidade de sua carreira no proscênio nacional. Déo Maia, com os seus remelexos, provoca muito mais aplausos do que Bibi, que só chega a agradar, quando interpreta o papel da garota que perdeu a bolsinha. E por que? Porque aquilo não é revista; é comédia. Bibi, talvez, chegue a ganhar mais com essa mudança; mas desceu muito, vulgarizou-se, desbibizou-se. E a ausência de um bom cômico? Sòmente agora apareceu Silva Filho. Boa escolha, embora estreasse repetindo «novidades» já exploradas por outros. Contudo...

Bibi Ferreira não precisa de conselhos de ninguém; mas, francamente, no dia em que ela convencer-se de que não pode continuar como atração de revista e sentir que a curiosidade pública já passou, deve ouvir os conselhos do seu próprio eu artístico e reaparecer no seu palco, no palco da comédia, do drama, no palco da Arte de que é ela um dos mais belos florões e ornamentos sem precisar das muletas da licenciosidade ou dos anúncios a tanto por centímetro. Volte, Bibi. A revista a compromete e você estraga a revista. São ambas elementos heterogêneos. Convença-se.

E' PROIBIDO BENEFICIAR O POVO

Ora, que se dá cada uma neste Rio! Pois não é que as autoridades municipais confiscam qualquer mercadoria que esteja sendo vendida ao povo, a preço mais baixo do que o tabelado pela Comissão Central de Preços? Não parece pilhéria ou êrro de composição dos jornais?

Pois foi o que sucedeu há poucos dias. Um senhor feirante, havendo comprado caixas de uvas por preço módico, não quis ganhar exageradamente e lançou sua mercadoria numa feira-livre a Cr$ 12,00, quando a tabela marcava a vinte. E' claro que os clientes afluíram para sua barraquinha. Uvas de 20 cruzeiros a 12, quem não compraria?

Mas os fiscais não permitem essa liberalidade baseada numa honestidade pouco comum na arte de comerciar no Rio. Se a tabela da CCP marca 20, não se pode vender por menos um tostão, mesmo que o comerciante queira. E o homem foi detido, suas uvas apreendidas e um processo no lombo! De agora por diante, quando se soltar, que irá fazer êsse cidadão honesto? Vai novamente beneficiar o povo?

Nada! De agora em diante é de trezentos por cento para cima! E' incrível, mas é verdade: vender acima da tabela, furtar no pêso, na medida; vender mercadoria estragada, tudo isso é tolerado pelas autoridades; mas, vender uvas de 20 cruzeiros por 12... não!

OUTRO ASSALTO DA «LIGHT»

Escreve-nos um carioca residente em Vila Isabel, aplaudindo nossa denúncia contra as extorsões da «Light» quanto ao abuso de cobrança de seção que não existe, na zona sul, ao mesmo tempo que denuncia esta outra ladroeira da mesma «Light»: — os bondes que fazem o trajeto de Aldeia Campista, têm sua seção única na avenida 28 de Setembro, à altura da rua Sousa Franco; mas, como os bondes precisam avançar mais alguns metros a fim de dar a volta pela estação que está um pouco mais adiante, a «Light» cobra mais uma seção, conseguindo com essa astúcia transformar uma linha que só tem uma seção, em duas!

Outro absurdo, embora menor escandaloso do que o já citado, é a segunda seção que a «Light» cobra, entre a avenida 28 de Setembro e o Jardim Zoológico antigo. De forma alguma deveria aquele trajeto constituir mais uma seção. Os poderes públicos devem agir sem contemplações contra essas extorsões da Companhia escamoteadora, e obrigá-la a ter mais respeito ao povo, que, de forma alguma, deve sujeitar-se a esses assaltos. E' não pagar nova seção onde, na realidade, não há. Já que não temos quem nos defenda, defendamo-nos pessoalmente.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Aquele segundo poste de sinalização da rua Almirante Barroso, esquina com a avenida Rio Branco, e que está sempre em posição errada, provocando confusão. Êsse poste intruso ainda mata gente...

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega n. 260 sobrado

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
6% a/a JUROS
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 às 18 hs.

APARELHOS DE JANTAR, CHÁ e CAFÉ
GRANITO INGLÊS
PORCELANA FINA
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48-54 — RIO
R. V. RIO BRANCO, 521 — NITERÓI

FÁBRICA DE ROUPAS FEITAS

ATACADO E VAREJO — GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO — Calças de panamá desde Cr$ 130,00 — Calças de tropical, desde Cr$ 70,00 — Calças de mescla, desde Cr$ 65,00 — Ternos para homem, desde Cr$ 250,00 — Casacos 3/4, manga raglan - Cr$ 180,00 — Casacos curtos, Cr$ 130,00 — Manteaux desde Cr$ 170,00 — Slacks, Cr$ 125,00 — Damos 10 % de desconto apresentando êste anúncio. RUA SENHOR DOS PASSOS, n. 168 - Sobrado — Esquina da rua Regente Feijó

AOS NOIVOS!

GRANDES BONIFICAÇÕES OFERECEMOS PARA O MÊS DE MAIO — APROVEITEM OS NOSSOS PREÇOS

Dormitório de Luxo, Chippendale, c| 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório de Luxo Inglês, c| 6 peças	Cr$ 7.890,00
Dormitório Mexicano c| 10 peças	Cr$ 6.500,00
Dormitório Mexicano c| 6 peças	Cr$ 4.500,00
Sala de Jantar Colonial Português c| 12 peças	Cr$ 9.000,00
Sala de Jantar Rústica c| 12 peças	Cr$ 5.200,00

TODO O MATERIAL E' DE 1ª QUALIDADE
Mantemos grande e variado stock de peças avulsas para pequenos apartamentos
Fornecemos orçamentos sem compromisso
MOBILIARIA IMBUIA
215 — R. DO CATETE — 215 — TEL. 25-2407

CASA 760,00 MENSAIS, SEM ENTRADA

Só para funcionários públicos e quem tenha serviço de guerra
NOVA IGUAÇU
Para pronta entrega, centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 quartos, banh., coz., tanque coberto e quintal. Água encanada, luz e esgôto. Detalhes c| CASTRO PRADO — Tel. 42-7636. Av. Erasmo Braga, 299 — S. 22.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Dêsde a descoberta da nova fórmula chamada Mendaco, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e logo após Mendaco começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de Mendaco lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, dêsde a primeira noite. [illegible] Mendaco [illegible] vigor do corpo e estimula a renovação do sangue.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessoas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. [illegible] Adquira Mendaco hoje mesmo [illegible]

Mendaco [illegible]

ART. 91

Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, 107, Escola Urania. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato, semi-internato. Linguas, piano, ed. fisica, danças clássicas, etc.

CURSO GALLOTTI KEHRIG

VEST. MEDICINA

Início nova turma 15 de maio — Fís. e Quím. (Cr$ 150,00), 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 5h 30m às 7h 30 m. — Biologia (Cr$ 70,00), à tarde ou à noite. Inf. Rua da Alfândega, 130 - 2º, das 15 às 18 horas.

TAQUIGRAFIA

(ESTENOGRAFIA)

Prof. C. DINIZ MAGALHAES, com 25 anos de prática, ensina, método racional moderno, prático e rápido. Prática de apanhamento para aumento de velocidade. Preço módico. Tel. 28-5710.

INTERNATO

Instalado em prédio situado em meio de terreno arborizado, à rua Aquidabã n. 671, com Departamentos Masculino e Feminino, aceita alunos de ambos os sexos para o curso primário e admissão (dos 6 aos 12 anos). Informações pelo telefone 49-2653.

Revalidação de diplomas estrangeiros

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos. Os brasileiros, engenheiros formados no estrangeiro, obtêm carteira, sem exame de revalidação (Resolução 60, do C. R. E. A.) A INFORMAÇAO UNIVERSITARIA fornece cópias de lei, resoluções, aceita incumbências do Interior e Rio, orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre. Av. Rio Branco n. 277, apto. 1802, 18º andar — Rio de Janeiro.

ART. 91 - PRIMÁRIO E ADMISSÃO

NO

COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

RUA DO OUVIDOR, 189, 3º ANDAR
Matrículas e informações, tel. 43-0390.

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e PREPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas — RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7079

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do DASP (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo, Arquivista, Fiscal Aduaneiro e Inspetor de Alunos), pelo Professor A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2925

Concurso para FISCAL ADUANEIRO

Sob direção do Prof. CARDOSO Fº

(Primeiros lugares em concursos para FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO, desde 1926, e aprovações em massa nos diversos concursos do DASP).

Estão em pleno funcionamento 6 turmas para o Concurso de FISCAL ADUANEIRO, a realizar-se em julho.

NOVAS TURMAS EM FORMAÇÃO

Diurno e noturno

CURSO RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º and.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

Preparo sólido — Ambiente agradável.

Horário das turmas: 14 às 16, 18h40m às 20 e 20 às 21 horas. Informações e matrículas, no

Colégio da Associação Cristã de Moços

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 2.º ANDAR — TEL.: 22-9860 — RAMAL 8.

Concurso de Guarda Livros

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência. Sob a orientação do professor Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

CURSO PREPARATÓRIO PARA A

ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas
Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

MEDICINA

ORIENTAÇÃO DOS PROFESSÔRES:
ANTÔNIO ANTUNES — Da Escola Nacional de Medicina
EDUARDO SIMAS — Do Colégio Pedro II
C. GASPAR — Do Ministério da Educação.

Aulas práticas em moderno laboratório — Projeções em tela, das aulas de Biologia, Zoologia, etc. Exercitação segura dos problemas de eletricidade, ótica, acústica e descrições completas dos instrumentos de física, exigidos na prova oral. O melhor coeficiente de habilitações em 1950.

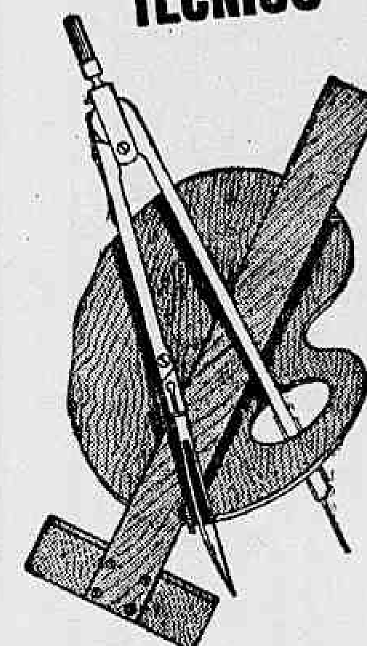
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

Instituto de Educação

Ato do diretor: Removendo do núcleo 5.272 para o núcleo 5.270 o trabalhador, referência B, Carmem Almeida Barros, matrícula 34.854.

Exigências a satisfazer: Danuzia Bandeira de Morais, Fortune Nahon Penha, Irene de Andrade A. Barroso, Laís Passos Caldas, Maria de Lourdes Brasil, Olimiê de Lourdes Machado, Iolanda Belim Pais Leme, Zilda Neves Morga Saraiva, Nilce de Almeida Seixas e Zulmira dos Santos Martins — Compareçam à Secretaria, para esclarecimentos. Procurar d. Aurea Neto, das 9 às 17 horas.

Elvira Coelho de Araújo, Maria de Almeida Neves, Maria da Glória Oliveira e Nahyta G. Alvarenga Peixoto — Retirem, com urgência, os diplomas apresentados para registro. Procurar d. Nenie Costa, das 9 às 16 horas.



ARQUITETURA — MAQUINAS
PROPAGANDA — TOPOGRAFIA
MODAS — INSTALAÇÕES, ETC.
Informações e matrículas das 16 às 18 horas
INSTITUTO TECNICO OBERG
Senador Dantas, 76-5.º and.

Rio Publicidade

DIÁRIO ESCOLAR

Centenário de Almeida Júnior

CONFERÊNCIA DO PROF. ALFREDO GALVÃO, NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Realiza-se, hoje, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, a conferência do prof. Alfredo Galvão, catedrático da Escola Nacional de Belas Artes, sôbre Almeida Júnior, no ensêjo do centenário do grande mestre da pintura brasileira.

Não há convites especiais para essa palestra, que foi promovida pelo sr. Clemente Mariani, como contribuição do Ministério da Educação, para as comemorações do centenário de Almeida Júnior.

Também, comemorando o centenário, haverá hoje uma Mesa Redonda, às 17 horas, no Ministério da Educação, promovida pela Associação de Críticos de Artes. Falarão Mário Pedrosa, Santa Rosa, Mário Barata, Antônio Bento e Quirino Campofiorito.

O primeiro Clube de Artistas no Rio

Está havendo grande interêsse entre os artistas e amigos da arte pela idéia de fundar-se o primeiro art-club do Rio de Janeiro.

Na comissão organizadora estão Oscar Niemeier, Burle Marx, Di Cavalcânti, Tiziana Bonazzola, Flávio de Aquino, Sorensen e vários outros.

A sede do clube já está conseguida. Ele funcionará na sala dos arquitetos na praça Floriano 7, primeiro andar, em plena Cinelândia.

Todos os artistas, intelectuais, amadores, etc., estão convidados para a fundação, que está marcada para a próxima sexta-feira, dia 12, às 17h30m, na praça Floriano 7.

O Art-Club animará os debates e as exposições, tonificando o ambiente artístico desta capital. Ele promoverá intercâmbio de mostras, com São Paulo, Roma, Paris, etc.

Funcionarão na sua sede: um bar, um jornal mural e sessões cinematográficas de arte.

Concurso para inspetor de alunos

LOCAIS EM QUE SERÃO REALIZADAS AS PROVAS

A escala dos locais para as três provas do concurso para inspetor de alunos do Ministério da Justiça, a serem realizadas nos dias 12, 15 e 17 do corrente, às 19 horas e meia, é o seguinte: candidatos de ns. 1 a 300, na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre); e de 301 a 730, no segundo andar do edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso 81).

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

RESTAURANTE — Foi inaugurado ontem, às 11 horas o restaurante do Diretório Acadêmico, tendo sido fornecida, nessa ocasião, uma refeição gratuita, ao mesmo tempo em que os alunos puderam constatar as magníficas instalações de que o mesmo é dotado. Em regozijo pelo fato, a diretoria do Diretório Acadêmico, lançou uma saudação aos acadêmicos.

CIDADE UNIVERSITÁRIA (ESTÁGIOS) — a) Pede-se urgentemente o comparecimento dos colegas inscritos, na terça-feira próxima, às 14 horas na sala do D. A.

Quem não puder comparecer, é favor procurar o colega Marco Antônio Pagim, diàriamente, de manhã, no 4.º ano, A. Os candidatos que não comparecerem até o fim do mês, serão eliminados.

b) Amanhã, já estarão abertas as inscrições para o estágio de alunos, do curso de engenheiros eletricistas (3.º e 4.º anos), na cidade universitária.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA — Dia 14 — Torneio início de basquete na Escola de Agronomia (Km. 47). Haverá condução especial, almoço e um grandioso baile após os jogos. As inscrições devem ser feitas até amanhã com o sr. João do Diretório. Há número limitado de vagas.

DEPARTAMENTO CULTURAL — O Departamento Cultural do Diretório Acadêmico comunica que fará realizar na terça-feira próxima, às 17 horas, uma conferência do prof. Ribeiro da Cunha, sôbre o tema "Psicologomia". O Departamento encarece a presença de todos os colegas, para maior brilhantismo da mesma.

EXCURSÕES — O Diretório Acadêmico pede a presença, amanhã, das 8 às 12 horas, para tratar de assuntos relativo as excursões, dos seguintes colegas: Aluísio Brasil, Luís Carlos de Moura e Arnaldo Rocha. Os mesmos deverão tratar com o colega Bento Ribeiro, 1.º vice-presidente do D. A., encarregado do assunto.

LIVRO PERDIDO — O colega Henrique Kopelman, do 2.º ano A pede a quem encontrou um livro de física, 4.ª série de Aníbal de Freitas, na sala de Desenho, a ineza de entregá-lo na secretaria do D. A.

Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina

Reuniu-se, em solenidade sob a presidência de honra do reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, a Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, dando início às suas atividades no corrente ano e em sessão consagrada à homenagem ao prof. emérito Antônio Austregésilo, cujo cinquentenário de formatura em Medicina êste ano transcorre.

Falou, inicialmente, o presidente da Associação, docente João de Albuquerque, que encareceu o significado daquela solenidade, da mais alta expressão, pois que dedicada ao preito a um dos mais provectos mestres da Universidade do Brasil.

Teve a palavra, a seguir, para pronunciar, em nome da Associação, o discurso de recepção ao prof. emérito Antônio Austregésilo, na categoria dos membros de honra, o docente Ivolino de Vasconcelos, que recordou, em seus mais marcantes traços, a personalidade do homenageado, consagrando-o como uma das figuras culminantes e exemplares de sua profissão, em nosso país.

Falou, então, o prof. Austregésilo, agradecendo, de início, as homenagens da Associação, que muito o desvaneciam, e pronunciando, em seguida, uma conferência sob o título — "Minhas recordações de professor", em que teve oportunidade de relembrar os aspectos mais fecundos e pitorescos de sua longa quão profícua atividade didática.

Falou, por fim, o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, que realçou o significado daquela solenidade, em que se prestavam as mais justas homenagens a uma das maiores figuras da Medicina e do seu magistério, no Brasil de nossos dias, homenagens a que acrescentava as suas e as da Universidade.

Presentes à solenidade que transcorreu em ambiente da maior vibração e brilhantismo, constituindo uma verdadeira consagração ao prof. emérito Antônio Austregésilo, notavam-se o diretor do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia, prof. Lafaiete Pereira, os professôres eméritos Aloísio de Castro e Agenor Pôrto, o vice-diretor da Faculdade Nacional de Medicina, prof. Adelino Pinto, o desembargador Adelmar Tavares, professôres e docentes da Universidade do Brasil, entre outras pessoas gradas e amigos, admiradores e alunos do professor Austregésilo, compondo o grande auditório que ocupou literalmente as dependências do Pavilhão Francisco de Castro, na Santa Casa da Misericórdia.

Ex-alunos da Universidade do Distrito Federal

Estão convidados os ex-alunos da extinta Universidade do Distrito Federal para uma reunião que se realizará na sala do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, às 17h30m, do dia 11 do corrente.

Os promotores da reunião encarecem o comparecimento de todos os ex-alunos que fizeram matrícula regular na referida Universidade e terminaram seus cursos na Faculdade Nacional de Filosofia ou no Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal.

Curso gratuito para os servidores públicos

O Departamento Literário e Científico da Associação dos Servidores Civis do Brasil comunica aos interessados que se acham abertas as matrículas para mais uma turma de Instrução Musical e Educação Física feminina, nos seguintes horários: Instrução Musical, sextas-feiras, às 18h20m; Educação Física, segundas e quartas-feiras, às 8h30m.

Estes cursos serão inteiramente gratis para os sócios da A. S. C. B. As inscrições poderão ser feitas todos os dias úteis, das 11 às 18 horas, na secretaria da Associação, no edifício do IPASE, segundo andar.

CANDIDATOS AGRONOMIA

Turma ESPECIAL EM ORGANIZAÇÃO — TELEFONEM
— ENSINO PRATICO —
FREI CANECA, 179 — ESQ. RIACHUELO — 28-7613

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, Travessa do Ouvidor, 28 - 2º andar, 52-3645, iniciará brevemente as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 7h 15m da manhã, 17h 15m, 18h 15m e 19h 15m.

Oficial Administrativo e Escriturário do I.A.P.I. Fiscal Aduaneiro — Arquivista — D.A.S.P.

Turmas recentemente iniciada, com professôres especializados

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR - TEL.: 42-8288
Direção: PROF. HENRIQUE MIRANDA

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAMES VESTIBULARES

Turmas em início: Matemática, Física e Química. — Início dia 10: — HISTÓRIA NATURAL

Em organização: — Geografia — História, Pedagogia, Filosofia, Letras Clássicas, Neolatinas e Anglo-germânicas.

ÚNICO CURSO ESPECIALIZADO, lecionado por membros da F. N. Filosofia. Avenida Presidente Vargas, 446, 15º., sala 1.506 (Edifício Delamare; junto à Avenida Rio Branco).

ESCOLA ARQUIMEDES

Art. 91 — Ensino eficiente pela mais avançada pedagogia. — Mensalidade: Cr$ 100,00.
Sem jóia. — Aceitam-se principiantes.
RUA S. JOSE', 84 — 2º andar

CURSO AMOROSO COSTA

Vestibulares de: Engenharia - Arquitetura - Medicina e Odontologia (Matrículas diárias de 14 às 18 horas)

Turmas iniciadas em maio — Ensino teórico e prático intensivo em turmas pequenas. Av. Presidente Antônio Carlos, 207 - Grupo B — Sala 303 — Esplanada do Castelo.

De 18 às 18,45 horas, ou de 19,15 às 21,45 horas, você poderá estudar para os exames ao CURSO NORMAL ou completar o CURSO INDUSTRIAL, estudando, no Colégio Monroe, LATIM, FRANCES, INGLES, PORTUGUES ou MATEMATICA.
RUA GENERAL CANABARRO N.º 536
(Defronte à E. T. NACIONAL)

ENGENHARIA

Instituto Universitário

Turmas especiais para os reprovados no último Vestibular

Aulas impressas mais completas que qualquer compêndio — Coleções de exercícios e problemas organizadas em dificuldade crescente — Aulas especiais sòmente de problemas.

— x — x —

Visite-nos sem compromisso e assista algumas aulas. O sr. poderá matricular-se em qualquer época sem ter necessidade de copiar matéria atrasada; receberá no ato da matrícula todo o assunto já explicado nas aulas anteriores.

— x — x —

Estude num ambiente confortável, recebendo aulas dos professôres mais treinados no preparo de candidatos à Escola NACIONAL DE ENGENHARIA, dispensando-se do trabalho extenuante de anotar aulas e organizar pontos ou procurar problemas em compêndios.

— Nós nos encarregaremos de todo êsse trabalho —

— x — x —

AV. GRAÇA ARANHA - 81 - 10º ANDAR, TEL.: 52-1312

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGICA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

CURSO RIBEIRO LEMOS

COLÉGIO MILITAR
INST. DE EDUCAÇÃO
PEDRO II, etc.
Rua Haddock Lobo, 360
Tel. 48-0925

INGLÊS EM BOTAFOGO

ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00, com direito ao «English Speaking Club» e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a quinta aula. Principiantes médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à Rua Farani n. — SEGUNDO SOBRADO — das 17 às 20h30m, — Tel. 263237.

Instituto Rosário

ENSINO

Novo endereço: Avenida Rio Branco, 257 — 2.º and., salas 213/215. Inscrições das 16 às 19 horas. Informações pelo tel.: 26-9966.

Faculdade Nacional de Arquitetura

VESTIBULAR

Curso especializado; pequenas turmas; ensino eficiente e intensivo. Preço módico. Turma da TARDE em início; turma da NOITE a iniciar-se neste mês. — Avenida Presidente Vargas, 446, 15º, sala 1.506 (Edifício Delamare — junto à Avenida Rio Branco).

Curso Primário

Matrículas Abertas
MENSALIDADES MÓDICAS
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 26
Largo do Machado

PROFESSORA primária, registrada na Prefeitura do D. F. oferece seus serviços para lecionar em escolas primárias particulares cursos diurnos. Cartas para a portaria dêste jornal para 20088

Escola Normal Carmela Dutra ADMISSÃO

Horário: 7h45m às 11h45m — 14h45m às 18h45m — Curso Victor Silva
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (prof. do Colégio Pedro II) — Rua da Assembléia, 14 - 1.º e 2.º and. Tel.: 42-3463

PRIMÁRIO ADMISSÃO JARDIM DA INFÂNCIA

Matrículas abertas
Colégio Juruena
GINASIO
CLASSICO E CIENTIFICO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0998

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

Excursões · Cinema · Laboratório · Ingresso na Faculdade
HISTÓRIA NATURAL · QUÍMICA · FÍSICA

FREI CANECA, 179, esquina Riachuelo — 28-7613

CONTADORES

Acaba de ser sancionada lei garante sem ingresso Faculdades. Iniciamos dia 4 turma prepará-los. — MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA VETERINÁRIA — AGRONOMIA ou PROFESSOR H. NATURAL — RUA FREI CANECA, 179 - 28-7613

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

PRÓTESE

Moderna prótese dentária. Aulas noturnas teóricas e práticas. Turma em organização — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1924-A — Telefone 32-3034.

Internato Maria Imaculada

RUA ANA NERI n. 1422 — E. DO ROCHA

Internato para meninas de 6 a 12 anos. Curso Primário. Fone 28-2624.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 366, esq. da Av. Passos — Tel. 43-3319.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

ART. 91 — Turmas para janeiro

Criação de nova turma, à noite, para atender às solicitações que nos têm sido feitas, por moças e rapazes. Horário de 19 às 21 horas. O Instituto de Ciências e Letras só aceita o candidato desde que assista aulas sem compromisso, para atestar a nossa eficiência, bem como não cobra jóia. Avenida Rio Branco, 120 - 10º — Salas 1.032 a 1.036 — Tel. 42-7356 — Galeria do Comércio — Direção do Prof. Azevedo Lima.

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para à quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL

ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES: 26-9121

INGLÊS POR MEIO DE FILMES

O ENSINO DE SEU GOSTO — VENHA VER, SEM COMPROMISSO, COMO É FÁCIL E EFICIENTE

Lingua Filme do Brasil

Av. Rio Branco, 257 - 2º and. - S| 213-215
(Esquina de Santa Luzia)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

Abertas as matrículas no curso preparatório do

GINÁSIO PARDAL PINHO

RUA CONDE DE BONFIM, 733

CURSO TUIUTI

Rua 7 de Setembro, 209 - 2º andar - Fone 43-9386
Rua São Francisco Xavier, 192 — Fone 48-5266

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Turmas pela manhã e à noite
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Turma a iniciar em 4 de maio

ESCOLA MILITAR — ESCOLA PREPARATÓRIA CADETES — ESCOLA AERONAUTICA — CURSO PREPARATÓRIO BARBACENA — ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO — ARTIGO 91

Turmas recém-iniciadas — Poucas vagas — Assistam aulas sem compromisso.

PRÓXIMOS CONCURSOS

MENSALIDADES MENSAIS DE CR$ 100,00 a CR$ 150,00

CURSO PAPINI

1. ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES e para o IAPI. Mais de 1.600 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.900,00. OFICIAL INSTRUTIVO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS
2. OFICIAL ADMINISTRATIVO para o IPASE e IAPI — Vencimentos: Cr$ 2.900,00 a Cr$ 3.600,00.
3. VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: início das turmas.
4. ADMISSAO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais.
5. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente.
6. INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais.
7. FISCAL ADUANEIRO e ARQUIVISTA: Cr$ 1.900,00 a Cr$ 3.900,00. Excelente oportunidade.

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II. Cursos do DASP e Rádio Tupi).
Avenida Rio Branco, 173 - 7º. andar - Telefone 32-2925
(Dão-se informações também aos domingos).

ARTIGO 91

Não perca um ano de estudos. Ainda é tempo de conquistar seu certificado ginasial até janeiro. Aos que se matricularem até 10 de maio será fornecido, gratuita e mensalmente, um livro das Edições Miniatura (Art. 91), até 10 de outubro de 1950 91), até outubro de 1950.

MENSALIDADE .... Cr$ 150,00

Turmas de moças às 18 horas com 40% de abatimento
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

VESTIBULARES -- 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

CURSO S. SALVADOR

R. México, 98 - Sala 609 - T. 22-4512

128 alunos do CURSO S. SALVADOR, do total de 290 aprovados na Fac. Nac. de Medicina — 13 na Fac. Nac. de Odontologia — 19 na Fac. Nac. de Farmácia e 94 nas outras Faculdades, atingindo um total de 263 alunos do CURSO S. SALVADOR em tôdas as Faculdades, de acôrdo com a publicação no «Diário de Notícias» em 1-4-950.

Aulas pela manhã — Tarde e à noite
5ª e 6ª turmas a iniciar

Terreno -- Santa Teresa

Vendemos à rua Almirante Alexandrino, com 10,50 de frente x 41,00 x 36,10. Preço Cr$ 200.000,00, com facilidade de pagamento. Informações Imobiliária Avenida S|A. — "I.A.S.A.", rua Senador Dantas, 14, 3º pavimento, — Telefone 22-4296.

PARA V.ˢ S.ˢ

Última palavra em cópias fotostáticas, cópias mimeografadas, cópias à máquina, onde se encontrarão 4 vantagens: documentos guardados em caixa forte; pontualidade na entrega e preços de antigamente; sigilo absoluto. Rua da Quitanda, n. 97 — Tels. 23-5155 — 23-5232.
A COPIADORA.

DISCOTECA

Vende-se uma grande discoteca inteira ou em parte, discos clássicos em estado de novo. Telefone: 22-0580, depois de 6 horas da tarde ao sábado ou domingo, depois de meio-dia

CONCENTRADORES À VACUO

Vendem-se dois aparelhos de 1,20 de diâmetro por 1,60 de altura, para trabalhar com vapor, tudo de aço inoxidável. Trata-se de um aparelhamento novo, ideal para fabricação de goiabada, leite condensado, extrato de tomate e para indústria farmacêutica. Preço de ocasião, facilitando-se o pagamento. Escrever para: CAIXA POSTAL 25. TAUBATE' — Est. de São Paulo

Clima de Petrópolis a 25 minutos da Praça Mauá em terrenos com frente para a Variante

A partir de Cr$ 15.000,00. Para indústria, comércio, residência ou chácara. Pequena entrada, prazo longo sem juros. Tem luz e fôrça. Procurar na rua Buenos Aires, 90 - 4º and., s| 410-A o Corretor BECKMAN para ver plantas e levá-lo gratuitamente ao local. Aos domingos e feriados na rua dos Romeiros, 111-A, na Penha.

SALAS PARA MÉDICOS E DENTISTAS

NA CINELÂNDIA

Vende-se um ótimo e arejado grupo com 3 grandes salas e ótima sala de espera, com 2 sanitários e um depósito. Preço inferior à cotação, com facilidade. Tratar pelo telefone 25-3266.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS EM LÂMINAS E ESPIRAIS

Em stock para Ford, Chevrolet, International, Dodge, Fargo, White, Mach, Volvo, Fiat, Standard, Austin, Morris, Renault, Jeep Whillys, Buick, etc.

COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717
CHARRON — FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.
Travessa Rio Comprido, n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO

LEILÃO DE:

APARELHOS SANITÁRIOS — FOGÕES — AZULEJOS — CERÂMICA — FERRAMENTAS MECÂNICAS

Aparelhos de porcelana para chá e café; lavatórios, vasos sanitários, bidets, conjunto de côr, saboneteiras, porta-papéis, ebulidores de louça elétricos para café, serão vendidos em leilão, sexta-feira, dia 12 de maio, às 14h 30m, pelo leiloeiro CEZAR, à rua Álvaro Ramos, 122, Botafogo.

Revistas Americanas

		Cr$			Cr$
MADEMOISELLE	1 ano 159,00		Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	1 ano 220,00		Ladies Home Journal	1 ano	111,00
American Home	1 ano 74,00		Life	1 ano	122,00
Vogue	1 ano 471,00		Nat. Geog. Maga.	1 ano	178,00
Charm	1 ano 119,00		Modern Screen	1 ano	55,00
Esquire	2 anos 297,00		Popular Mechanics	1 ano	80,00
Glamour	1 ano 89,00		Mecânica Popular	1 ano	120,00
House & Garden	1 ano 168,00		Time (Aéreo)	1 ano	300,00
Popular Sciense	1 ano 97,00		S. S. Post	1 ano	172,00
Mc Calls P. Book	1 ano 55,00		Better Home	1 ano	110,00
Look	1 ano 140,00		Vogue (francês)	1 ano	320,00
Popular Phography	1 ano 91,00		Officiel (francês)	1 ano	300,00
Walt Disney's Comics	2 anos 70,00		Art et la Mode (ft.)	1 ano	280,00

E DE TÔDAS AS DEMAIS REVISTAS AMERICANAS, FRANCESAS E INGLESAS, E ETC., COM GARANTIA DE ENTREGA

Informações e pedidos a MARCEL BERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 — SALA 1.019 — TEL. 42-7546 — RIO

VILA ISABEL

Vende em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal com sinal de Cr$ 44.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 16 horas, à rua Senador Nabuco, 28-A — com o sr. Mário. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CATUMBÍ

Vendo os últimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização, por ocasião da abertura do túnel Catumby-Laranjeiras. Plantas e certidões da P. D. F., provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 11 horas, com o sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO

Junto a esta estação, vendo ótimos prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, à rua Barão de Bom Retiro, 167 (junto ao ponto de bondes). Preço Cr$ 115.000,00, sendo um sinal de Cr$ 31.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.100,00. Visitas diàriamente das 14 às 16 horas no local. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

RIACHUELO

Apartamento novo e vazio — Vendo ótimo apartamento com 3 quartos, saleta, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e banheiro de empregados, à rua Marechal Bittencourt, 122, apartamento 204. Chaves no apartamento 102. Preço Cr$ 250.000,00, sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.100,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

O ACORDO DE 25 DE MARÇO ÚLTIMO

Continuação do voto proferido pelo ministro Rômulo Cardim, no Tribunal Superior do Trabalho, sôbre a competência do Regional.

«Do processo TRT.-1.018, em acórdão assinado pelo juiz César Pires Chaves, resolveu o Tribunal Regional da Primeira Região uma questão relativa à revisão de uma sentença coletiva. No caso, argüi-se a incompetência do Tribunal Regional para rever uma decisão dêste Tribunal Superior. Ora, o Tribunal rejeitou a argüição de incompetência, no aludido acórdão do sr. juiz César Pires Chaves e entre outras considerações dignas de nota apresentou as seguintes: «O dissídio revisional que se agita nos autos não excede a jurisdição dêste Tribunal, donde, ainda implicitamente, lhe incumbe a competência para dêle conhecer, originàriamente, com recurso ordinário para a instância que quem, competência que decorre da alínea dois do artigo 702, conjugado com o artigo 895 letra d, da Consolidação das Leis do Trabalho». E assim o é por que, na hipótese não se confundem a competência e a jurisdição. A competência é a jurisdição em tese e a jurisdição é a competência em espécie. O Tribunal Superior tem jurisdição em todo território nacional. A sua atividade, porém, resiste nos diferentes órgãos do poder judiciário, pois, a rigor, não poderia, in abstrato, exercer jurisdição. Os órgãos jurisdicionais trabalhistas são distribuídos em categorias regionais, oito em todo o país. (Consolidação art. 874). Cada tribunal é assim competente de acôrdo com a matéria disciplinada no art. 678. A jurisdição para ser exercida pressupõe um caso concreto, até por que, em matéria de dissídio coletivo, o tribunal competente haverá de ser aquele a quem a lei confere atribuições inequívocas. Todo o Tribunal Regional tem competência absoluta e jurisdição territorial relativa para conhecer e julgar originàriamente os dissídios coletivos, extendendo ou revendo, no âmbito de suas atribuições, as suas próprias decisões (Consolidação, art. 678, letras a, b, c e d).

A Jurisdição Regional será, apenas territorial na matéria de sua competência, ou seja, na medida jurisdicional prevista na lei. Enquanto que o Tribunal Superior embora possuindo jurisdição em todo o território nacional, não poderá, em certos casos, exercer a sua competência sem a procedência regional.

Assim, fica patente que o próprio Tribunal Regional da Primeira Região, que se declarou incompetente no caso presente, reconheceu, no acórdão que acabo de citar, que o Tribunal Superior mesmo possuindo jurisdição em todo o território nacional, não poderá, em certos casos, exercer a sua competência sem a procedência regional. Este é um dos certos casos a que se referiu o Tribunal Regional. E é porque o acôrdo que se trata de homologar não ultrapassa do âmbito regional em que é competente o Tribunal inferior.

SORTEIO DE APÓLICES DO SEGURO EM GRUPO, NA SUL AMÉRICA, DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Foi realizado no dia 5 do corrente, o sorteio dos números das apólices de seguro da Cia. Sul América. Nesse sorteio, foram contemplados 130 funcionários do Banco do Brasil, dentre os que se inscreveram no seguro em grupo, cabendo aos mesmos a importância de cinco mil cruzeiros cada.

Com a relação oficial levará ainda algum tempo a chegar ao conhecimento dos contemplados, e considerando que o assunto é de grande interêsse para inúmeros bancários. «Vida Bancária» resolveu publicar hoje a relação nominal, no intuito de levar essa notícia aos interessados com maior brevidade. Solicitamos aos bancários das capitais dos Estados, onde o «Diário de Notícias» é recebido por via aérea, que encaminhem esta nota aos seus colegas das cidades do interior, onde houver funcionários contemplados.

Segue-se a relação nominal, pela ordem do sorteio:

João Correia Neto, Rio; João Jesús Fernandes, da Agência de São Paulo; Odilon Moura de Faria, Carlos Lopes de Mendonça, Antônio Peralta da Cunha, São José do Rio Pardo, SP; Ari Carvalho Borges, Agência Central, Rio; Gumercindo Riograndense Silva, São Paulo; Haroldo Raimundo Soares, Ag. Central; José Vieira Andrade, Belo Horizonte, MG; Manuel Almeida Passos, Salvador, Bahia; Júlio Pereira Ramos; Oto Kieber Costa Couto, Rio; Vladimir Correia Silva, São Paulo; Joaquim Pereira Barreira, Rio; José Francisco Lima; Sílvio Luís da Costa, Baurú, São Paulo; Ermi Alvarenga, São Paulo; Osvaldo Ataíde Silva, Petrópolis, RJ; Arnaldo Nogueira, França, São Paulo; Gilberto Afialo, Dores de Indaiá, MG; Hélio Tomaz Aquino, Rio; Oscar Rodrigues, Maceió, Alagoas; Gustavo Marcondes Zanardini, São Paulo; Luís Rabelo, São Paulo; Ilberto Werneck, Bandeira, D. F.; Francisco B. Vasconcelos, Limoeiro, Pernambuco; S. Sérgio, Jiquié, Bahia; Luís Toledo Sanches de Almeida, Rio; Manuel M. Filho, Penedo, Alagoas; Ubaldo de Paiva Simões, Alegre; Germano Mário Oliveira, Florianópolis, SC; José Domingos Leal Mendes, DIRGE; José Américo Botelho, Teresina, Piauí; Bruno Antônio Warwick, Curitiba, Paraná; A. Consule, Rio Claro; Valdir Pinto Carvalho, Madureira, D. F.; Noêmia Oliveira Vilela, Madureira, D. F.; Mário Constant de Magalhães Sebrão, Rio; Moacir Prado Pinheiro, DIRGE; Stélio de Azevedo Dalitro Santos, Rio; Emanuel B. Correia e Castro, Curitiba, Paraná; Francisco Ivo Cavalcante, Natal, RN; Pedro Gonçalves Rolemberg, Salvador, Bahia; Jaime Guimarães Barros, Joinville, SC; Valeska Cordeiro Reis, Rio; Aci Coutinho, DIRGE; Carlos Alberto Castelo Branco, Fortaleza, Ceará; Feliciano Soares da Silva, Rio; Amaro Gomes da Silva, Campos, RJ; Gabriel Gomes de Sousa, Rio; Silvino Torres Rolim, Ag. Central; Hélio Pires Ferreira, Rio; José Edgard, União dos Palmares; Antônio Landim Filgueiras, Crato, Ceará; Demócrito Queiroz Melo, São Paulo; Silvio Schmith Lemos, Salvador, Bahia; Fernando Almeida Lopes, Ag. Central; João Castelar Pinho, Rio; Deocleciano Lacet, Recife, Pe; Paulo Breno de Oliveira, DIRGE; Paulo Pereira, Itaberaba, Bahia; José Ribamar Figueiredo Gomes, Manaus, Am; Cauby Jatahy Acioly, Três Corações, MG; Otacílio Ferreira Freitas, Natal, RN; Neyton Guedes Pereira, Pirapora; José Otávio Queiroz Aranha, São Paulo; Alberto de Castro Meneses, DIRGE; Antônio Conceição, Ilhéus, Bahia; Hilton Santos, Salvador, Bahia; Breno Carvalho, São Paulo; Maria Eugênia Almeida Serra, DIRGE; Jocelin Azevedo, DIRGE; Luís Magno, Rio; Francisco Coelho Neto, Ag. Central; Amadeu Dhalia, Montevidéu, Uruguai; Américo Araújo Praga, Rio; Everardo Luís H. Oliveira, Bandeira, DF; Hígino Abranches, Rio; Otávio Andrade Fonseca, Três Corações, MG; Mário Carmo M. Portela, Nova Iguaçú, RJ; José W. Castro Jucá, Salvador, Bahia; Sineu Guedes Muniz, Manaus, Am; Amir de Barros Tavares, Rio; Antônio Gomes Ribeiro, Rio; Nélson Lopes, DIRGE; José Luís Veloso Viana, Salvador, Bahia; Isaías Alfai, Araguacú, SP; José Dias V. Pereira, Glória, DF; Raimundo Solon Fontenele de Miranda, Floriano, Piauí; Carlos Padovani, Piraju, SP; Celeste Moreira da Mota, FUNCI; Olímpio Gomes Magalhães, Aracaju, Sergipe; Alceu Kremer Pinheiro, Ag. Central; Guilherme de Matos Pereira, Copacabana, DF; José Correia Pinho, Fortaleza, Ceará; José Evi Cavalcante; Evaldo Cunha Dorea, Salvador, Ba; Artur Castro Leite, Rio Claro, SP; Armando Simões Silva, Cajazeiras, Pb; Carlos L. Oiticica, Maceió, Alagoas; Pedro Moacir Andrade, Rio; Eduardo Cruz Pinheiro de Lemos, Salvador, Bahia; Olinto B. Pedrosa Paiva, Rio; Leão Pacífico Ezagui, Manaus, Am; Armando Alves Borges, Rio; Dalton Emílio S. Furtado, Belo Horizonte, MG; Benedito Ferreira, São Paulo; Francisco das Chagas Melo, Rio; Péricles Miranda, Ag. Central; Válter Ramos, Méier, D. F.; João Rodrigues, DIRGE; José Muciolo, DIRGE; César Bustamante Coutinho, DIRGE; Zadir Indio Machado, DIRGE; Aureo Santos Ramos, São Paulo; Aristeu Avelino Silva, Rio; Válter Goulart Silva, Uruguaiana, R. S.; Ubirajara Costa, Sorocaba, SP; José Nunes de Barros, Recife, Pe; Artur Cariboni, Pôrto Alegre, RS; José Gregório Barbosa, Rio Grande, RS; Militão Pinho Correia, São Paulo; Pedro Tosetti, São Paulo; Joinvile Luís Blanches, Caxias do Sul, RS; Gabriel Gomes de Sousa; Newton Guedes Pereira, Pirapora; Anísio Xavier Teixeira, Santos, SP; Iriel Breno da Silva, Rio; Ivan J. Viana, Rio; Milton de La Nina Centeno, Pôrto Alegre, RS; Dion Sales Coelho, Rio; e Orlando Tomazo Célio (êste último com 3 mil cruzeiros, por se tratar de saldo).

O BAILE DO BANCO HOLANDÊS ATLÉTICO CLUBE

Realizou-se, ontem, na sede do Sindicato dos Bancários, à Avenida Presidente Vargas, 502, o grande baile promovido pela diretoria recém-eleita do Banco Holandês Atlético Clube, desta capital.

A festa do Holandês revestiu-se de grande animação e brilho, com a cerimônia de coroação da rainha do clube, a distinta bancária Helena Varela.

Como convidado especial, veio de São Paulo, uma comissão representativa da diretoria do clube co-irmão da capital bandeirante, que chegou a esta capital às 16h 20m, de avião. A caravana bandeirante foi muito bem recebida pelos colegas do Rio e alvo de manifestação de tôda ordem.

O «big» sarau dançante teve início às 21 horas e terminou a uma hora da madrugada de hoje, tendo as danças sido animadas pela orquestra «White-Star».

Por motivo de fôrça maior não contou a rainha com a colaboração das duas princesas.

Como das vezes anteriores, a festa do pessoal do Holandês constituiu mais uma vitória, pela organização e bom gôsto, postos em prática.

«Vida Bancária» congratula-se com a diretoria do «B. H. A. C.» pelo êxito alcançado no baile de ontem.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCÁRIOS

Continuação da Nota Oficial n. 8|50.

I — DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL: — a) primeira rodada do campeonato de Suficiência — Marcar para a próxima quinta-feira, dia 4 do corrente, a primeira rodada do Campeonato de Suficiência, com os jogos abaixo realizados:

1º jôgo às 20h 30m: A. A. Banco do Brasil «B» x A. A. Caixa Econômica.

2º jôgo às 21h 30m: A. A. Banco do Brasil «A» x A. F. Banco Boavista.

Os dois jogos acima serão realizados no ginásio da A. A. Banco do Brasil.

b) Inscrição de Amadores: — Conceder inscrição aos seguintes amadores:

A. A. Banco do Brasil: — Arnaldo Berfort Rodrigues, Candido Fonseca, Hugo dos Santos Pereira, José Antônio Guimarães Rodrigues.

c) Constituição das equipes da A. A. Banco do Brasil: E' a seguinte:

EQUIPE «A»: — Amadeu Peregrino Nemoio, Antônio Rubens de Oliveira Goular, Arnaldo Belfort Rodrigues, Cândido Fonseca, Elísio Pereira, Elmo de Araújo Camões, Hugo dos Santos Pereira, Antônio Guimarães Rodrigues e Pitágoras Moreira da Silva.

EQUIPE «B»: — Alberto Damásio dos Santos, Cirilo Wolf de Oliveira, Darci Froes da Cruz, Ezio Borges Lima, Flávio Falcão de Araújo, Heitor de Lima e Silva, Hugo de Lima e Silva, Jarbas Pinheiro Gomes e Válter Carvalho Graça.

IV — DEPARTAMENTO DE SNOOKER: — a) Campeonato: — Comunicar que se acham abertas as inscrições para o Campeonato do corrente ano. As inscrições encerrar-se-á no próximo dia 15 de maio de 1950, data em que será sorteada a tabela para o torneio início, o qual deverá ser levado a efeito no dia 19 do corrente. Fica, portanto, convidados os representantes dos filiados inscritos neste Departamento a assistirem ao sorteio da tabela do Torneio Início.

b Inscrição: — Solicitamos aos filiados interessados neste Departamento a remeterem com a máxima urgência para evitar atropelos de última hora.

TARDE DANÇANTE NA AABB

A associação Atlética Banco do Brasil fará realizar na sua elegante «boite», no Pôsto 6, hoje, uma animada tarde dançante, das 19 às 22 horas. Excelente orquestra animará as danças. Traje: passeio completo.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Amaro de Sales Barradas, Vitória; Milton França, Jacarezinho; Antônio Radesca, Secex; Benedito Pessanha, Fiban; Edmar Vargas de Oliveira, Fiban; Eduardo de Gomensoro, Comp. de Cheques; Enio Mota Queiroz, Piracuruca; Geraldo de Oliveira Alves, Cart. de Exportação; Isidoro Neves da Fontoura Filho, Cachoeira do Sul; Ivan Sobral Vieira Arcoverde, Limoeiro; João Balbi Filho, Contencioso; José de Paiva Alves da Cunha, Crédito Industrial; João Castelo Branco de Araújo, Sobral; Stênio Costa Correia, Ribeirão Preto.

Amanhã, dia 8:

Valdomiro Rodrigues e Silva, Maceió; Antônio Dias dos Santos Júnior, Gerag; Antônio Ferreira Rodrigues, Niterói; Paulo Fernandes Haute, São Gabriel; Daisy de Sousa Dantas, Gab. de Câmbio; Ernesto Lombardi de Carvalho, Guarabira; Elizabete Leivas Otero Ribeiro, Gecam; Hugo Nogueira Starling, Pedra Azul; Rubens Vieira Machado, Paraguaçú; José Altivo de Brito Silva, Serge; Moacir Carlos Barroso, Serviço Médico; Acilino Máximo, Varginha.

—

Aniversaria hoje o bancário Luís Fernando Melo Barreto, associado do City Bank Club.

—

Amanhã dia 8, aniversariam os seguintes bancários: Cândido J. de Sousa Filho e Jaime Marques de Castro, da A. A. Banco Português do Brasil e Cust Libinger., Jaime Nunes Paulino e Amaro R. Vasconcelos, associados do City Bank Club.

O CASO DA LOTERIA FEDERAL

Exposição simples e sincera para que formem seu juízo os homens de boa fé

Recebemos da firma Empreendedora Civil Ltda.:

«O ministro da Fazenda, fiando-se no propósito de espezinhar nosso direito claro e inatacável, mandou abrir nova concorrência para o Serviço da Loteria Federal.

Os têrmos do edital, ontem publicado no «Diário Oficial», são a demonstração clara e escandalizante de que a anulação da concorrência realizada não teve outro motivo senão o fato de termos sido nós os vencedores.

O Ministro, reconhecendo embora que a concorrência se processara com absoluta observância da lei, e que as contribuições que oferecemos excederam amplamente o limite mínimo estabelecido pelo Govêrno, arrimou sua decisão anulatória no argumento de que, sendo muito elevada a nossa oferta, teríamos de fazer emissões exageradas, para pagá-lo à custa do lucro de encalhes.

Recorremos dêsse despacho, mostrando exaustivamente a improcedência do seu fundamento. Fomos desatendidos.

O despacho ministerial indicara as emissões, ano por ano, que, segundo os cálculos dos seus técnicos (?) correspondem à capacidade de absorção pelo público.

Submetemos, então, a despacho do Sr. Presidente da República, nossa petição de 27 de março último, em que declaramos aceitar a inclusão, no contrato, de cláusula pela qual ficaríamos obrigados a observar rigorosamente as emissões padrão constantes do despacho ministerial, e impedidos de emitir um único bilhete a maior. Oferecemos mais, que os lucros totais do encalhe ficassem pertencendo ao Govêrno, e ainda que tôdas as contribuições fôssem pagas adiantadamente.

Desapareciam, assim, as razões do Ministro, pela integral aceitação das exigências do seu despacho.

Mas... extra processo, surgiram outras razões.

O Congresso Nacional mostrava-se infenso ao regime de concessão para a Loteria Federal, e vários projetos estavam em andamento, dispondo diferentemente.

Submetemos nova petição a despacho do Sr. Presidente da República, com a declaração de que aceitávamos a concessão, com a cláusula de poder o Govêrno denunciá-la se, por lei superveniente, fôsse modificado o regime atual, ou mesmo quando entendesse o Govêrno de fazê-lo, sem que lhe coubesse o ônus de compor quaisquer indenizações.

Nenhum despacho foi dado a essas petições.

Convoca-se, entretanto, nova concorrência com as cláusulas da anterior, e mais as que constam de nossas referidas petições!

Não se pede nada mais, além do que oferecemos, pela nossa proposta vencedora e pelas petições posteriores em que transigimos vastamente com o nosso direito, em obséquio da situação angustiosa em que se encontram dezenas de milhares de desempregados em todo o País.

O ministro da Fazenda que achara exagerada a nossa oferta de Cr$ 1.175.000.000,00, assegurando em seu despacho anulatório que para cumpri-la teríamos de emitir desmedidamente, fixa para a nova concorrência o mínimo de Cr$ 1.200.000.000,00!

E pouco lhe dói que o Tesouro Nacional tenha deixado de receber, nos 67 dias já decorridos de paralisação da Loteria Federal, a soma vultosa de Cr$ 62.934.488,41 de contribuições imediatas e desconto sôbre os prêmios, não coputado na cifra o impôsto de renda do concessionário e das casas revendedoras em todo o País.

Declinamos, por agora, de desencantar o mistério de tudo isso. Não compareceremos à nova concorrência, porque compareceremos ao Pretório, imediatamente, para pedir a reparação do nosso direito afrontosamente lesado.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1950.

Pela Empreendedora Civil Ltda.,
a) J. J. FERNANDES COUTO»

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 5º. andar, sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tel.: 42-1424

Curso de Línguas

Rua Haddock Lobo, 148 — Térreo.

Chuveiro Elétrico Nápole

Único inteiramente automático com certificado de garantia. Dist — Amimpex — Tel. 22-4111, av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — Rio.

Chuveiros elétricos

INSTALADOS EM SUA RESIDÊNCIA COM CERTIFICADO DE GARANTIA. CR$ 540,00. RUA URUGUAIANA, N. 220 — J. MACHADO. — TEL.: 43-7017.

Cinta Plástica para Senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, feita sob medida, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. — Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A, telefone 28-0955. — Fineza reservar sua hora.

Pássaro perdido

Gratifica-se bem quem encontrou e entregar ou der informações de uma maitaca muito mansa extraviada da avenida Copacabana 1394 ap. 20 esquina de Joaquim Nabuco, sexta-feira 28 de abril, cêrca das 13 horas.

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada — Cr$ 80,00 — Telefone. 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º. andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Marechal Hermes

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala e cozinha com entrada para veículos, terreno 10 x 25. Próximo ao Hospital Carlos Chagas, com ônibus à porta e a 5 minutos da estação de Marechal Hermes. Preço 90.000 com 50% de entrada e o restante em 500,00 por mês, tratar com o proprietário à rua Firmino Fragoso 80, em Madureira.

FELTROS

Para todos os fins
ARSENAL DO POVO
Rua 1º de Março, 149

FOGÕES À GÁS

VENDAS A PRAZO
— SEM FIADOR —

COM GARANTIA DA FABRICA
LOJA "DÁKO"
Av. Mal. Floriano, 181
43-8278

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda n. 3, 3º andar, sala 312 — Telefone 42-9884.

ATENÇÃO!

Luiz Alves Maciel, com escritório na Av. 13 de Maio, 44-A, 14º. andar, s| 1404, tel.: 22-6783, vende diversos materiais usados em ótima aplicação para construções e reformas de prédios, por preços de liquidação, para desocupar os terrenos nos locais abaixo citados: ruas Visconde de Pirajá, 500, e Barata Ribeiro, 64, e outros mais. Materiais êstes descritos como sejam: banheiros, louças sanitárias, ferro 3x8, 1|2 polegada e 3x16 em vergalhões, tubos galvanizados, eletrodutos, caixas de luz, diversos materiais elétricos, telhas, bobinas, fogões a gás, esquadrias diversas, portas, janelas, gradis de ferro de diversos tamanhos e tipos, caixas dágua, mármore, portão de ferro de entrada para garage, etc. Quando quiser comprar materiais baratíssimos ou vender prédios para demolir, procure o Maciel, nos endereços acima ou pelo tel.: 22-6783, das 12 às 13 e das 18 às 19h 30m.

INSPETOR ORGANIZADOR

Precisa-se de pessoas que tenham gôsto por organização e possam viajar por todo o Brasil. Ordenado Cr$ 2.000,00, diárias, etc. Cartas com detalhes e referências para a Caixa Postal 1.550.

GRANDE COMPANHIA IMPORTADORA

precisa, para correspondência em inglês, de pessoa com redação própria e prática de escritório. Lugar de futuro. Procurar Sr. Conde. Rua do Passeio, 50 — Sobreloja — Sala 2.

"Mobiliária Beira-Mar"

RUA DO CATETE, 183 (JUNTO AO PALÁCIO)
PREÇOS PARA VENDAS EXCLUSIVAMENTE A VISTA

Dormitório Inglês	Cr$ 6.500,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 4.500,00
Sala de Jantar Inglêsa	Cr$ 6.000,00
Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 4.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 2.200,00
Colchões de molas para casal, com garantia	Cr$ 1.280,00

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ESTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

Procure a ELA para comprar

Uma cadeira no Estádio Municipal
ELA
Av. Graça Aranha, 416 — 12.º andar
Telefone: 42-4970

COMPRE COM SEGURANÇA!...

Se V. S. pretende comprar uma ELETROLA, visite a CASA MARTINHO, que é especializada no ramo e lhe dará uma garantia real porque possui um completo serviço de assistência técnica.

VENDAS À VISTA E A PRAZO
Rádios das melhores marcas, geladeiras, aspiradores, Máquinas de lavar roupa, enceradeiras, toca-discos, etc.
SEÇÃO DE DISCOS: NACIONAIS E IMPORTADOS
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

CASA

com 86.950,00 de entrada construimos, o saldo em 5 anos ou mais sem juros.

INFORMAÇÕES

Sr. Agenor -- Rua do México, 41 - Grupo 1.404

TEL. 32-8477

COPACABANA EXIGIU! WALTER PINTO CEDEU!
JUAN DANIEL APRESENTA
A Temporada Relâmpago de
GRANDE OTELO
em Copacabana
BOA NOITE RIO!
HOJE
Follies
VESPERAL DAS MOÇAS
Para seu conforto NO TEATRO Follies
PREFIRA AS VESPERAIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS às 16h
ÚLTIMA SEMANA — DIA 17 — ESTRÉIA — JÁ VAI TARDE

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, linheiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Façam informações a LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 108, 2º andar, S/ 207-8 — TELEFONE: 22-8155 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

Peças:
FORD — CHEVROLET
BUICK — CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores:
DELCO e VELAS AC

AUTO FEDERAL

IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.

«SALAUTO»
Tel.: — 48-7065
Tel.: 28-2790 — 48-7065
Loja e Escritório:
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 188
Rio de Janeiro

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO

Para indústria ou depósito com 460m2 de área (loja e 1º andar) à Av. 29 de Outubro (Benfica). Divisões de madeira, aparelhos de iluminação, emiplhador elétrico, instalação de luz e fôrça, etc. Tratar pelo telefone 48-7575, com o sr. Mauricio.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
Emprêsa N. Viggiani — Concessionária

Companhia Francêsa de Comédia

Madeleine Renaud
Jean Louis Barrault

Estão abertas as assinaturas para 9 récitas noturnas e 6 vesperais

Terminou ontem, sábado, às 17 horas, a preferência para os assinantes da temporada 1948. Os novos inscritos poderão retirar suas localidades, amanhã, segunda-feira, 8, até quinta-feira 11, das 10 às 17 horas, na bilheteria

Preços: para assinatura noturna — Frizas e Camarotes, Cr$ 8.100,00 — Poltronas, Cr$ 1.350,00 — Balcões Nobres, Cr$ 1.080,00 — Balcões, Cr$ 810,00 — Galerias, Cr$ 540,00 — (Sêlo à parte).

Preços para assinatura vesperais: Camarotes e Frizas, Cr$ 4.500,00 — Poltronas, Cr$ 900,00 — Balcões Nobres, Cr$ 720,00 — Balcões Cr$ 540,00 — Galerias, Cr$ 360,00 — (Sêlo à parte).

Estréia: segunda quinzena de maio

A Companhia chegará ao Rio, pelo vapor "Flórida", domingo, 14

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com seu carro

Tentativas para adiar á revisão do motor

(Resposta à consulta do dr. Roberto Muniz — Niterói)

P. Duncan

(Engenheiro de automóvel)

A falha da centelha nas velas, o consumo atual de um litro de óleo para cem quilômetros e os 35.000 quilômetros percorridos são sintomas evidentes de que o motor está necessitando de recondicionamento. Quiçá a manutenção bem orientada desde a iniciação pudesse ter diminuído o desgaste, cujas consequências apareceram depois de ter o odômetro ultrapassado aquela cifra, principalmente se, não existindo filtro de óleo, o fundo do carter tivesse sido desmontado cada 10.000 quilômetros para limpeza da bôrra formada pelos detritos retidos.

O consumo atual de óleo parece um tanto exagerado para o motor em questão, que é de pequena potência, mesmo no caso de desgaste excessivo; talvez haja algum vazamento imperceptível em certas ocasiões, o que convém verificar, colocando o motor em funcionamento a meio regime, estando o carro parado em local iluminado e limpo.

Tivemos ocasião de falar que as velas quentes têm menos tendência para ficarem untadas de óleo, mas nem sempre correspondem aos nossos desejos, nos casos adiantados de desgaste. Aliás, com esse objetivo, procura-se obter com essa vela, mesmo fria, trabalho um pouco mais aquecida do que a parede da câmara, mas por outro lado o aquecimento excessivo provoca inflamação antecipada e até detonação. Só os próprios fabricantes, em face dos resultados experimentais, a posição adequada, o tipo de vela e qual a porção que os electrodos devem penetrar na câmara de combustão. Aconselhamos, pois, que logo após o recondicionamento do motor seja êle equipado com o tipo de vela original.

A peça que aconselharam usar, chamada vulgarmente de castelo, tem finalidade de afastar a vela do contato com o óleo. Com a nova localização, na recâmara formada pelo corpo do próprio castelo, a inflamação da mistura fica sendo provocada inicialmente em um volume muito pequeno. Haverá dificuldade na propagação da chama pelo restante da mistura que por certo será exceptuada, tendo muita coisa ainda por queimar e a menor a porção queimada deixará resíduos de combustão incompleta. As consequências são fáceis de prever: perda de potência, maior depósito de carvão, aumento de óleo não queimado na câmara, no coletor de escapamento e no silencioso. E' verdade que a vela em si, por estar longe da turbulência provocada pela admissão, receberá menos óleo do que antes, mas vê-se logo que o processo só deve ser usado a título de contemporização e nunca em caráter definitivo, quer com velas quentes ou frias.

O produto à base de grafite que o senhor menciona não é contra indicado; ao contrário, pois o grafite, além de servir êle próprio como lubrificante, facilita a formação da película aderente de óleo. E' bom verificar se está finamente pulverizado, quase que em estado colóidal, sem o que ficará depositado no carter, não desempenhando bem a missão e podendo causar ligeira dificuldade na circulação do óleo.

O outro produto inglês, cujo nome não se recorda deve ser "Ovrhaul". Não conseguimos obter informações positivas sôbre ensaios de laboratório nem mesmo sôbre resultados experimentais a respeito dêsse produto. E' pouco divulgado ainda, parecendo tratar-se de novidade. Temos conhecimento apenas das vantagens apregoadas no prospecto que acompanha a bisnaga, evidentemente exageradas pelo objetivo da propaganda. Diz êle: reduz o consumo de óleo, restabelece a compressão, acaba com a batida dos pistões, aumenta a quilometragem por galão, silencia o motor e melhora o desempenho (?). A suposição que fazemos é que atue à semelhança de um metalizador, de um aquecimento provoque formação de alguma camada de material relativamente resistente sôbre as superfícies do cilindro e do êmbolo.

Já que o sr. está mesmo que mandar abrir o motor dentro de pouco tempo, acreditamos que não há grande risco em experimentar o produto para saber se surte efeito. Se assim resolver, ficaremos agradecidos caso queira nos comunicar os resultados.

Finalmente, sôbre a questão do óleo mais viscoso, o senhor pergunta se traz alguma dúvida no caso de um motor pequeno como o seu, de vez que a temperatura aumenta a fluidez de todos os óleos. O tamanho do motor não é causa que tenha influência na escolha do tipo de óleo, mas sim a temperatura normal de trabalho e o sistema de ajustagens admitido na fabricação. O aquecimento de folgas aumenta a fluidez de qualquer lubrificante. Não significa isso, porém, que dois ou mais óleos de índices diferentes, em igualdade de temperatura, mesma elevada, tenham as mesmas características de fluidez.

Durante pouco tempo, o uso de óleo mais viscoso não causa males de importância, mas embora os cilindros, que já estão gastos, nada sofram com seu uso prolongado, é preciso pensar nos mancais, nas engrenagens da distribuição etc., que podem estar ainda em boas condições e vir a ficar prejudicados pela lubrificação inadequada.

De qualquer forma, somente a "operação plástica" poderá rejuvenescer o motor de seu carro. Outra medida qualquer não passará de "maquilage" para disfarçar-lhe as "rugas".

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.188, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 7 de maio

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nélson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campelo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis: dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteus; dr. Domingos Servulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México, nº 31, 3º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dr. Silvio Rangel das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceledamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indicado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9º, do artigo 9º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para o sócio remido.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 4 do corrente, foram aprovadas trinta e oito propostas dos seguintes candidatos a sócios: Arnaud da Cunha, Abdon de Sousa Lima, Antônio Gonçalves de Sousa, Belarmino Moura, Duval Francisco da Costa, Darci Neves da Carvalho, Dilemari Tavares Fernandes, Edson Alves Rangel, Edésio Cardoso, Felisberto Dutra, Francisco João de Barros, Francisco Tavares Romeiro, Isac Batista, Isac Martins Bouças, Isac Pituba, Jorge de Siqueira Cavalcanti, João Barbosa Amorim, João Machado da Silva Filho, Joaquim Fernandes de Faria, José Altino dos Santos, José Bento de Siqueira, José Martins Costa, Milton de Freitas Vale, Mário Guimarães, Mário Pereira da Sá, Milton Restani, Mário da Silva, Miguel da Silva, Manuel Krawczuk, Manuel Lopes Pimentel Manuel Pinto Duarte Nélson Silva, Orlando da Cruz Fraga, Pascale Antônio, Pedro Grau Sales Sobrinho, Rubens Vieira da Silva, Teodomiro Meneses e Valdomiro Alves de Abreu.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Amável Duarte Guimarães Passos, Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, José Dias da Costa e José Ferreira Louro.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

PARA O DIA 9 DO CORRENTE, AS 8h 15: Vitório Chadicaki . Manuel Francisco Quintanilha . Adélio Rodrigues da Costa . Sandarem Gois . Roque Manuel do Nascimento . Alfredo da Silva . Wilson Fernandes de Almeida . Eduardo Alberto Lima Soares . Silvino de Azevedo Sales . Francisco Vieira . Serafim de Oliveira Filho . Euclides de Almeida e Albuquerque . Wilton Morais de Moura . Manfredo Bitencourt Lisboa . Afonso Prete . José de Oliveira . Gilberto Cardoso de Oliveira . José Martins Nobrega . Geovar Dias Cabral . Rosine Pereira França . Wilson Martins Machado . Antenor Soares . Cirino Silvio Kopka . Hendrika Wilhelmina Smit . Antônio Carlos Ribeiro Henriques . Otávio Barbosa da Silva . Maria Isabel Ferreira Pinto . Jorge Martins Ramos . Mildred Van Scherpenberg . Mário Calil Gazé . Célio de Sousa Pinto . Charles Davi Morgan.

PARA O DIA 9 DO CORRENTE, AS 8h 15m — Antônio Jacinto Pereira . José Antônio Dias da Silva . Darci José de Faria . Jorge Tiago Ribeiro . Alcides Gonçalves . Evan Bon . Abel de Lima . Válter Vieira de Meneses . Gottlieb Benjamim Gomes . João Ladislau dos Santos . Elza Lage de Almeida Cardoso . Bartolomeu Silva Ferreira . João Fernandes dos Santos . Miladi Freitas Bastos . Diná Firmo . Augusto Vieira . Maria Iracema de Araújo Paiva . Geraldo Valim de Almeida . Antônio Frias Pinheiro . Otílio Marinho de Oliveira . Vasco Pais Mota . Clodoaldo Pinto de Oliveira . Carlos Francisco Correia . Arlindo Antônio de Sousa . Maurício da Costa Pinho . Kazir Stasinlersenis . Flávio Francisco Filho . Antônio Ferreira Campos . Severino Júlio Barbosa . Isaías Martins dos Santos . Antônio Estêves . Geraldo Teodoro.

PARA O DIA 9 DO CORRENTE, AS 9h 45m — Manuel Bandeira da Rocha . Higino Pires de Morais . Macário Firmino dos Santos . Viladas Zambzickis . Antônio Salgado . Noé Fernandes . Alípio Medeiros Silva . Nélson Alonso Carreiro . Antônio de Assis Cirno . Jorge Pereira da Silva . Durval Ferreira da Silva . Domingos Rosa dos Santos . Nilton Gomes Pereira . Sebastião Valentim de Araújo . Fernando Vieira . Adamastor Rodrigues da Silva . Pedro Batista . Manuel Miguel . Joaquim Faria de Azevedo . Válter de Castro . Alberto Monteiro . Guilhermino Tomás . Efigênio José da Silva . Marcílio Guedes de Magalhães . Adão Felisberto Wayand . Floriano Pereira de Azevedo . Hermes Ramos Machado . Jaime da Rocha Ferraz . Osvaldo de Oliveira Trindade . Alan Pais Melo. 14h 45m — Emílio Rufino Vieira . Carlos da Silveira Filho . Josué Alves de Morais . Pieter Cornélis van Scherpenberg . Marcelo Rafaeli . Gildo Wichers Lopes . Regino Trebitoch . José Andrade de Lima . Mário Teixeira . José Alves da Silva . Oraci Pereira do Nascimento . Silvio Nunes Marinho . Jaci da Silva . José Dutra de Sousa . Sebastião da Silva . Otávio da Costa Faria Filho . Afonso Sérgio Ferreira Portes . João Batista Ferreira dos Santos . Abram Aron Faju . Edimir Teixeira de Sousa . Sebastião de Almeida . Antônio Bernardino de Sena . Alcebíades Canêdo . José Alves Pedrosa . Harold Ereskino Morris . Abel de Almeida . Carlos Santos . Antônio Silva da Cruz . Armindo Augusto Lôbo . Américo Pereira dos Santos .. ..

OBSERVAÇÃO — A falta a chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
(13—4—1950)

DESCARGA LIVRE — 2333.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32204 81410 . 81727.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: 16464 . 30644 . 32342 . 36905 68258 . 76597 . 104776 . 106565 . 109328.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 760 . 3028 . 3156 . 3976 5123 . 5784 . 5968 . 9886 . 11408 11025 . 13000 . 13014 . 13466 . 13902 14979 . 15944 . 16538 . 16538 . 16902 17730 . 18409 . 18512 . 20077 . 20871 21117 . 21771 . 22091 . 22870 . 23163 24269 . 25270 . 25672 . 25983 . 27036 27683 . 27905 . 28031 . 28724 . 30192 30374 . 30678 . 32704 . 32901 . 33087 33827 . 33868 . 34039 . 34260 . 34561 35141 . 35186 . 36833 . 37201 . 37619 38027 . 39182 . 39329 . 40535 . 41870 42053 . 43676 . 46225 . 47681 . 48078 48199 . 48712 . 49236 . 49255 . 49349 49744 . 50159 . 50734 . 50839 . 51119 52221 . 100870 . 100972 . 102265 . 102019 102669 . 103317 . 103484 . 103722 . 104094 104542 . 104601 . 104827 . 104848 . 104948 105194 . 105398 . 105947 . 106223 . 106226 106460 . 106556 . 106876 . 106980 . 107073 107358 . 107451 . 107568 . 107653 . 107094 107751 . 108215 . 108233 . 108540 . 108570 109104 . 109524 . 109850 . 110093 . 62072 67389 . 69763 . 75685 . 77395 . 601779 602018 . 602018 . 602190 . 602308 . Moto 457 . PE-16153 . CD-232 . OF-88766 . OF EB-217952.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL — 7340 . 60977 . 61895 . 66959 75883 . 601411.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 35187 . 106205 . OF 85758.

FORMAR FILA DUPLA — 373 . 4522 5657 . 20699 . 21908 . 36123 . 37547 37818 . 39050 . 39750 . 42533 . 43552 42947 . 46284 . 47392 . 48241 . 48524 49434 . 50223 . 50394 . 51111 . 51156 51654 . 52392 . 101988 . 104123 . 102772 105079 . 106216 . 106653 . 106804 . 108664 81201 . 81359 . 81751 . 61497 . 70328 72349 . 601534 . MG-6253 . 61662 . OF 86309 . 67012 . 89137.

FALTA DE MATRICULA: 29252 . 48527 105151 . 63440 . 68572 . 69307 . RJ 27058.

EXCESSO DE LOTAÇAO: 49823 . 50976 52326 . 52328 . 52328 . 81180 . 81276 81781.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 7690 . 8358 . 9891 . 14659 . V —84 7813 19274 . 24397 . 30906 . 35788 . 37493 102027 . 107346 . 107646 . 108149 . 109270 81660 . 81775.

FALTA DE REGISTRO — 66278.

RECUSAR PASSAGEIROS — 40110 . 50756.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 1061 3992 . 15007 . 16030 . 18034 . 18959 19443 . 22655 . 26692 . 27925 . 28303 28328 . 32205 . 33015 . 35226 . 19443 35676 . 38297 . 44703 . 45399 . 50039 51530 . 52446 . 52451 . 100972 . 102448 103263 . 105514 . 105933 . 106633 . 109825 80897 . 81022 . 81180 . 81247 . 81261 81276 . 81413 . 81722 . 65787 . 66677 600101 . OF-90483 . 90708 . Amb. Of. nº da Ordem 1100.

NÃO ACATAR ORDENS — 4 . 19 . 420 559 . 1466 . 1834 . 3048 . 4337 6953 . 7176 . 7178 . 7537 . 17039 29097 . 29970 . 30843 . 31895 . 34573 36472 . 38897 . 39773 . 40110 . 40589 40925 . 41741 . 42518 . 42535 . 43285 43483 . 43717 . 43786 . 44142 . 44889 45351 . 45762 . 46642 . 47754 . 48161 48329 . 48740 . 49232 . 49306 . 49517 49608 . 49678 . 49996 . 50317 . 50529 50562 . 50897 . 50953 . 50981 . 51025 51124 . 51898 . 52298 . 102836 . 105595 106835 . 106667 . 107130 . 108208 . 81030 81188 . 81716 . 81792 . 62909 . 62909 75600 . 77878 . 603310 . Bonde 38 . 2020.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — 69260 70171 . 70492.

DESUNIFORMIZADOS . 48200 . 49011 50312.

PLACA OCULTA — 80254 . 101911.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE — 24079 . 25719 . 47121 . 47392 . 47516 . 48668 . 48936 . 49168 101004.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO — 38695.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — 47779.

PARAR DENTRO DA FAIXA: 34963.

FALTA DE LUZ — 31077 . 80382 . 81073.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: 23346 . 38880 . 51415 . 75061 . MG-117626

EXCESSO DE FUMAÇA — 22064 . 80025 80273 . 80275 . 80517 . 80882 . 80884 80578 . 81442 . 81444 . 81447 . 81588.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 1429 2270 . 3780 . 4907 . 6510 . 8828 11320 . 11499 . 11985 . 11680 . 20173 22249 . 23032 . 25122 . 25893 . 27712 27922 . 28758 . 31142 . [illegible] . 34582 [illegible]

81186 . 81202 . 81297 . 81509 . 81755 81856 . 62128 . 70749 . 70934 . 76412 79591 . 601090 . 601203 . 601505 . Bonde 311 . 1718.

ESTADUAL — 16013 . RJ-27240 . CD 279 . OF-00351 . 90646 . 91312.

INTERROMPER O TRANSITO — 4046 13723 . 30290 . 48350 . 62188 . 70501 72613 . Bonde 1971.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO — 8176 . 81459 . 81645 . 81763 81797.

ANGARIAR PASSAGEIROS — 43080 51159.

TRAFEGAR ENTRE MEIO FIO E O BONDE — 4169 . 13063 . 19808 . 22829 26642 . 32192 38318 . 46817 . 47605 . 50969 . 51887 . 108912 . 81742.

IAPETC — MG-57511.

CONTRA MÃO — 3998 . 4387 . 17842 18592 . 19083 . 24046 . 28574 . 29722 . 29846 . 39182 . 40680 . 51629 . 51808 . 100890 . 102327 . 104644 . 81365 . 81658 81755 . 84065 . 66728.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO — 30396 . 106118 . S. P. 370444.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — 5968.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA — 30653 . 104254.

FALTA DE EQUIPAMENTO — 80632 81324 . 81030 . 64470 . 66740 . 67558 . 75507 . 602613 . 603305.

FORÇAR PASSAGEM — 1707 . 2966 11440 . 62449 . 80512 . 81361 . 81833.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO — 4022 . 60811 . 63256 . 67853 . 69451 . 72850 . 73968 . 74629 . 77344 . 600388 602272 . 602365 . 602508 . 603393 . MG 48705.

Eleições na Caixa de Aposentadoria de Serviços Públicos

Pedem-nos a publicação do seguinte:
"Realizando-se, a 19 de maio corrente, as eleições para delegados eleitorais, a quem ficará afeta a escolha do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria dos Serviços Públicos, uma comissão de trabalhadores das novas oficinas em Triagem, houve por bem recomendar aos demais associados do Sindicato de Carris, que votem nos nomes dos companheiros seguintes: — José Joaquim de Azevedo Coutinho, Tráfego, 1.ª seção; Antônio Joaquim Ferreira Vasconcelos, Tráfego, 2.ª seção; Minervino Bezerra de Sousa, Tráfego, instrutor de motorneiros; Carlos Ferreira da Silva, Tráfego, instrutor de condutores; Juvenal Aires Novas, oficinas de Triagem; Nicanor Rangel dos Santos, Tráfego. — Pela comissão (a.) José Lacerda."

Empilhador de caixas

Vende-se elétrico, em perfeito estado, e também aparelhos de iluminação (globos e correntes) divisões de madeira etc. Vêr à Avenida 29 de Outubro, 672 (Benfica). Tratar com o Sr. Mauricio. — Telefone 48-7575.

REGISTRO

De marcas, Patentes, Preparados, Análises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas Consultória Jurídica, etc. Procure sempre

A SERVIÇAL

Av. Pres. Antônio Carlos n. 207 — 12.º andar. Tel. 42-9285 — Cx. 3384. Rio de Janeiro ou rua Direita, 64 — S. Paulo

NOVO CREME S POND'S

POND'S

especial para Pele Sêca

Proteja-se contra as rugas e escamas, causadas pela pele ressecada, usando o novo e suavizante Creme Pond's S, especial para pele sêca, que contém lanolina.

3 grandes vantagens para a pele

RICO EM LANOLINA - muito semelhante ao óleo natural da pele.
HOMOGENIZADO - para penetrar melhor nos poros.
EMOLIENTE ESPECIAL - para suavizar ainda mais a pele sêca.

Como usá-lo

Faça uma completa limpeza com Creme Pond's C. Depois, aplique Pond's S sôbre o rosto, pescoço e mãos. Deixe ficar 5 a 15 minutos, ou melhor, a noite tôda. Na primeira aplicação você já notará maior elasticidade, firmeza e macieza da cútis. É passar a usá-lo diàriamente.

Creme POND'S "S"

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que no dia 12 de junho de 1950 serão realizadas, neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo até o dia 2 de junho de 1950, para o registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o dispôsto no artigo 4.º das "Instruções" aprovadas na Portaria Ministerial n.º 29, de 29 de março de 1950.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, *ex-vi* do dispôsto nos artigos 4.º e 39.º das referidas "Instruções".

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requesitos previstos no art. 6.º das "Instruções" e ser instruidos com as provas exigidas no art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1950.

NELSON PEREIRA DA MOTTA,
Presidente.

Como evitar a gripe

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

"A gripe é uma doença muito comum e frequentemente observada entre nós. É, por êste motivo, considerada banal e a maioria das pessoas não lhe dá importância. No entanto, a gripe enfraquece o organismo e diminui a resistência do individuo predispondo-o a enfermidades graves e principalmente à tuberculose pulmonar. É, portanto a gripe uma doença de caráter benigno, mas que necessita dos mesmos cuidados médicos reclamados por outras enfermidades. O fato de dizer-se que a gripe é uma doença "que se cura por si" ou "com chá" é um êrro que pode trazer consequências lamentáveis.

A gripe é altamente contagiante. Todos devem proteger-se, observando os conselhos seguintes:

1) Evite o contacto com pessoas gripadas e com os convalescentes;
2) Evite aglomerações e ajuntamentos de pessoas, em ambientes fechados na época das epidemias;
3) Não abuse de gelados e procure alimentar-se racionalmente;
4) Não enfraqueça o seu organismo, perdendo as noites destinadas ao repouso reparador de suas energias, em excessos e libações que debilitam;
5) Sentindo qualquer sintoma, dor de cabeça e garganta, mal estar, dor no corpo e febre, procure imediatamente seu médico."

Sócio — Oportunidade

Para negócio em funcionamento, pequeno capital, retirada mensal. Traspassa-se também uma loja em Campo Grande, com instalações, perto da estação, serve para qualquer ramo. — Cr$ 25.000,00 . . Cartas para «Negócio», neste jornal.

REFEIÇÕES RÁPIDAS!
LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES
experimente Andaiá e gostará!
Esmerado serviço de festas
Av. N. S. Copacabana, 1049
Fone 47-1351

VENEZIANAS E ENVIDRAÇAMENTOS

Quer consertar, reformar, instalar Venezianas ou Persianas? Quer também fechar varandas, jardins de inverno, andares recuados, etc. com esquadrias de luxo de vários tipos, envidraças, tornando um ambiente interno confortável? E' só telefonar para 42-3323, aqui no Rio, ou para 4725, em Niterói, que será prontamente atendido. Orçamentos sem compromissos.

AGENTE DO INTERIOR

Procura-se como representante para máquinas de escrever, em todos os Estados.
S/A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168 - B

UROLITHICO

UROLITHICO é aconselhado quando os rins funcionam mal, combate o Reumatismo articular de origem úrica. Indicado com vantagem nas moléstias do Fígado, Rins, Cistite, Itericia, Ciática, Dôres lombares e Artritismo.
UROLITHICO é aconselhado e usado por notáveis médicos

LIVRARIA AVENIDA

Chamamos a atenção dos prezados leitores sôbre o nosso anúncio publicado HOJE no "Jornal do Comércio", com extensa lista de livros científicos, Edições Hoepli recémchegados da Itália.
AVENIDA RIO BRANCO, 175-B
(Em frente à Galeria Cruzeiro)

COMERCIÁRIOS
CASA NO MÉIER

Vendem-se de dois pavimentos, em construção muito adiantada, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e W. C. de empregada, área de serviço e quintal.
Tratar com a Imobiliária Costaguí Ltdá.
RUA DO CARMO, 6 — 10º ANDAR — GRUPO 1005

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA VIGGIANI

TÊRÇA-FEIRA, 9, ÀS 17 HORAS
1.º recital de assinatura

BRAILOWSKY

Bach-Busoni — Scarlati — Beethoven — Chopin — Ravel — Poulenc — Villa-Lobos — Scriabin — Liapunov

OS SRS. ASSINANTES SÃO CONVIDADOS A RETIRAR SEUS CARTÕES DEFINITIVOS, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 8, A PARTIR DAS 10 HORAS.

Estão à venda os pouquíssimos bilhetes restantes para o 1º recital.

Instituto Raios X

DR. NELSON MIRANDA

Expediente, 8 às 12 e 14 às 17 horas — Rua da Carioca, 48, 1º. elevador. Entrada pela Sapataria Insinuante.

LIVROS PERDIDOS

Pede-se a quem encontrar três livros de registro de ações, transferência e presença de acionistas, deixados em um ônibus linha 105 Grajaú-Copacabana, entregá-los na Comercial Metropolitana S/A., à av. N. S. Fátima n. 22 — 3º andar que será bem gratificado.

VENDE-SE

Prédio de 2 pavimentos — Precisa de obras — 2 salas — 4 quartos e mais dependências em cada pavimento — Frente gradil de ferro centro de terreno mts. 16,50 x 37,00 rua Bela Vista, 85 — Engenho Novo. Tratar à rua Buenos Aires, 222 — Tel. 43-6921 com Belmiro ou Accácio — Das 10 às 12 horas ou das 16 às 18 horas.

Cia. de Transportes Standard, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SEGUNDA E TERCEIRA CONVOCAÇÕES

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem na sede social à rua Dias da Cruz ns. 928-934 — Eng. de Dentro — no dia 9 de maio corrente, às 14 horas (têrça-feira), em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a fim de tomarem conhecimento de assunto de interêsse geral, relativo à situação atual da Sociedade.

Não havendo «quorum» legal esta será realizada em terceira e última convocação, às 20 horas do mesmo dia.

É imperioso o comparecimento de todos os acionistas.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1950

COMPANHIA DE TRANSPORTES STANDARD S. A.
AVENTINO ALVES TEIXEIRA LOBO
Diretor-Presidente.

Caligrafia

Por correspondência — ensino garantido de qualquer tipo de letra e aperfeiçoamento da letra comum. Informações — Caixa Postal — 4982 — Rio

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos nos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.258

A desgraça desceu sôbre o lar humilde, mas, até então, relativamente feliz. O chefe da família era guarda da Central do Brasil. Embora pequenos os honorários, iam todos vivendo como era possível.

Depois, sùbitamente, tudo aconteceu. O guarda não parecia mais um indivíduo normal, equilibrado. E, por fim, foi exigido pelos seus chefes um exame médico, de psiquiatras. O mal foi constatado.

Imediatamente afastado do trabalho, foi dado início ao processo de aposentadoria e o desditoso trabalhador recolhido à Colônia de Psicopatas do Engenho de Dentro, onde se encontra.

A mulher está para ser mãe novamente. O casal tem duas filhas menores, uma de treze e outra de apenas cinco anos. E, assim, é possível calcular o que está ocorrendo na mísera casinha em que habitam, na estação de Agostinho Pôrto, confins dos subúrbios. Já no Estado do Rio, servindo pela estrada de ferro Rio Douro. A morada fica na rua Cândido Maia, n. 63, cruzando aquela rua a estrada chamada Maria Burro, que começa no lado direito da estação.

E' o fim do mundo. Uma caminhada estafante para chegar até lá.

Logo que internaram o marido na Colônia, sua mulher tratou de instruir devidamente o processo de aposentadoria, mas, até hoje, espera a pensão. E já decorreram meses e meses. E' sempre assim, a velha história da nossa burocracia.

Atirou-se ela, mesmo no estado de gestação adiantado em que se encontra, à lavagem de roupas. Mas Agostinho Pôrto é uma espécie de refúgio dos deserdados da sorte e o que consegue fazer com o seu trabalho, mal dá para pagar cinqüenta cruzeiros mensais, que é o preço de aluguel do barracão na rua Cândido Maia.

A infeliz senhora, a suas duas filhas, falta o necessário para a própria alimentação de cada dia. E' sempre deficiente o prato, e quando há o que levar ao fogo. Não sabe ela ainda o que lhe está reservado e às crianças, quando nascer o bebê.

Uma situação desesperada. E' preciso socorrer com urgência essa família em penúria.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	6.553,00
Recebemos mais:				
Um grupo de espíritas — casos 231, 1.196 e 1.238 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	150,00		
Anônimo — caso 1.257	Cr$	20,00		
Em intenção da alma de Mário da Silva Almeida — casos 1.252, 1.254 e 1.256 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	30,00		
Uma devota de Sto. Antônio — caso 944	Cr$	25,00		
Uma católica — caso 4 — Cr$ 30,00, e caso 1.256 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$	80,00		
Fernanda — caso 1.257	Cr$	10,00	Cr$	315,00
			Cr$	6.868,00

HOSPITAL COLÔNIA CURUPAITI

Aldemira Duncan da Silva Jorge	Cr$	130,00

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

A. Carlos 51-a	Lins Vasc. 240-a
M. Floriano 173	A. Miranda 451
P. Tiradentes 15	A. Cordeiro 622
Lavradio 147	C. Meier 12-a
Bento Lisboa 92	J. dos Reis 45
Mauá 143	29 Outubro 7.840
S. Vergueiro 23	J. Ribeiro 263
Laranjeiras 34	A. Carneiro 20
S. J. Batista 14	E. Passos 9
Passagem 141	Pe. Nóbrega 400
Vol. Pátria 152	Av. N. York 150
M. Cantuária 8-a	C. de Morais 140
B. Mitre 642	L. Rêgo 28
J. Botânico 12	A. Barcelos 553
S. Dumont 142	N. Nunes 336
G. Sampaio 231-a	Eng. Pedra 582
Av. Cop. 726-a	Nicaragua 346-a
Av. Cop. 813	Jucurutá 134
Av. Cop. 1.130-a	Guaianases 29-c
T. de Melo 42	L. Júnior 960
F. Otaviano 32	A. Lessa 9
B. Ribeiro 216	Av. Democ. 816
B. Ribeiro 698-c	A. Cunha 145-b
V. Pirajá 309-a	Uranos 997
B. Ipanema 43-a	Uranos 1.329
Toneleros 218-a	Dionisios 38
Frei Caneca 5	J. Cortines 98-a
B. S. Felix 143	B. Marcial 385-b
P. Vargas 2.424	Itabira 89
J. Palhares 721	B. de Pina 806
Pedro Alves 273	Mons. Felix 400
M. Coelho 73	Mons. Felix 936
P. Frontin 516	M. Conrado 384
Catumbi 121	L. Rodrigues 16-a
Had. Lobo 1	V. Carv. 393-a
Rapiru 175	V. Carv. 709
Estácio de Sá 71	Silva Vale 326-b
Matoso 15	C. Galvão 654
S. Cristovão 566	F. Marinho 45
S. Cristovão 929	C. Machado 490
M. e Barros 166	C. Machado 1.480
S. L. Gonz. 66	A. Rocha 616-a
S. L. Gonz. 677	Topázios 71
Bonfim 351	Maria Freitas 58
Gen. Sampaio 42	M. Rangel 525
Piratini 854	M. Rangel 918-b
C. Bonfim 300	Japoara 200
C. Bonfim 819	T. Fragoso 4.115
Boa Vista 105	Estr. Rio Pau 80
P. Siqueira 69	Sirici 8-b
Des. Isidro 7-a	L. Pavuna 45-a
Av. 28 Set. 194	G. Dantas 657
Av. 28 Set. 344	N. Card. 1.426-b
S. F. Xavier 420	C. Rangel 450-a
S. F. Xavier 665	João Vicente 115
T. da Silva 849	Av. C. Vasc. 101
Maxwell 388	G. de Andrade 8
B. B. Retiro 87	Correia Seara 35
B. B. Retiro 238	Maranguá 4
B. Mesquita 238	Divisória 92
B. Mesquita 758	C. Agostinho 17
B. Mesquita 1.039	B. Domingos 29
P. Nunes 279	Acauã 33
24 de Maio 428	F. Cardoso 27
24 de Maio 1.005	P. da Olaria 307
2 de Maio 742-a	C. Dutra 3-b
Sousa Barros 655	Estr. Cacuia 86
S. B. Mont. 88-b	P. Freire 71
D. da Cruz 616	

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março 14	J. Bonifácio 65b
V. Rio Branco 31	Piauí 249
L. da Carioca 10	C. e Sousa 175
L. da Carioca 12	29 Outubro 9.441
Pedro I 20	E. da Silva 417
Mem de Sá 11	Av. N. York 14
G. Freire 124	C. de Morais 586
Aurea 20	A. Mota 23
Catete 37	Pirangi 81-b
P. Flamengo 118	Montevidéo 1.339
Laranjeiras 438	Orojó 179
M. Abrantes 214	L. Júnior 1.354
Passagem 6-a	A. Navarro 45
M. Olinda 95-b	Av. Democ. 521-a
S. Clemente 62	Etelvina 9
M. Cantuária 106	Romeros 197
Carlos Góis 88	Pe. Januário 43
Humaitá 310	Itabira 21-b
Vol. Pátria 365	B. de Pina 750
P. Leão 16-a	Mons. Felix 504
Av. Cop. 74	A. João 2-a
Av. Cop. 726-a	Aut. Clube 4.025
Av. Cop. 945-c	Aut. Clube 5.344
B. Ribeiro 646	Cordovil 380-a
S. Campos 83	V. Carv. 962-b
D. Quitéria 65	Silva Vale 326-b
Toneleros 218-a	M. Rangel 5
J. do Carmo 9	M. Rangel 178
P. Vargas 2.424	M. Rangel 523
J. Palhares 721	Aut. Clube 2.207
P. Frontin 516	M. Rangel 865
Catumbi 121	B. Verm. 1.238
Had. Lobo 1	C. Machado 990-a
S. L. Gonz. 666	C. Machado 1.480
S. Cristovão 1.021	C. Machado 1.556
Piratini 78	T. Fragoso 4.115
Gen. Padilha 3	Jacoara 300
C. Bonfim 98	Estr. Rio Pau 18
C. Bonfim 819	Sirici 8-b
Boa Vista 105	C. Jenicio 4.152
Av. 28 Set. 285	J. Vicente 115
Av. 28 Set. 439	J. Vicente 1.173
A. Lima 19-a	Cel. Tamar. 598
B. Mesquita 700	Albino Paiva 613
J. Furtado 108-a	Sta. Cruz 498
Leopoldo 314-a	B. Sousa 38
Ana Néri 4	F. Borges 4
24 de Maio 245	Estr. Magarça 62
Sousa Barros 186	Lopes Moura 60
C. Mayrink 405-a	F. Cardoso 123
A. Bergam. 45-a	P. da Olaria 307
B. B. Retiro 459	P. Freire 71
2 Fevereiro 1.000	Itapiru 175
D. Romana 651-a	Matoso 15
24 de Maio 1.020	S. Cristovão 566
A. Cordeiro 272	29 Outubro 8.701

DENTADURAS

Consêrto de peças protéticas em 45 minutos. Preços módicos — DR. CARLOS CUNHA — Ed. Darke — Av. Treze de Maio, 23 - 10º — s| 1024 — Tel. 52-3034.

POSTO DE GASOLINA

Vende-se o Pôsto de Gasolina à av. João Ribeiro, 679, completamente equipado, uma cabine e dois elevadores, sendo um para 10 toneladas, e demais equipamentos. Tem seção de peças com pequeno stock e mobiliário. Não se atende pelo telefone do pôsto. Tratar com o sr. José Francisco Pinheiro, à rua Assapuva, 269 — Tel. 30-1047.

36 DESABAMENTOS!...

Antes que seja tarde, providencie para que nas futuras chuvas, a sua casa não figure nesta relação sinistra. HYWA LTDA. é uma organização especializada em consertos prediais. Atende sem compromisso e garane os serviços legalmente contratados. Inúmeras referências de nossos clientes atestam os nossos serviços. Av. Nilo Peçanha n. 12, s. 1008 — Tel. 42-9175.

CONTRA-MESTRE DE CARDAS

PRECISA-SE UM COMPETENTE

Rua Marquês de S. Vicente, 83 - Gávea

TRADICIONAL EMPRESA COMERCIAL, importadora e Distribuidora, com Matriz nesta cidade e Filiais em várias capitais de Estados, procura pessoas ativas e ambiciosas que tenham experiência comprovada em

CARGOS DE CHEFIA

tanto administrativos como de Vendas, abertos em vista ampliação de seus negócios. Base inicial de 8 a 10 mil cruzeiros. Cartas com informações pormenorizadas, para o n. 20078 neste jornal. Sigilo garantido.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Aluga-se modesto consultório dentário por mês, dia ou hora, em rua dos subúrbios. Vêr e tratar na rua Fernão Cardim, 71, próximo ao largo dos Pilares, saltar na avenida 29 de Outubro, n. 5.920.

Meias Nylon 60-15

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 35,00 — Rua Santana, 227

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-9517 e 43-7820

Dr. Álvaro Custódio Vaz

MÉDICO
CLINICA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS

Consultório: Rua Dias da Cruz, 628. Consultas das 8 às 10 — Residência: Rua Dias da Cruz, 496. Tel. 49-1643

REI
O REI DOS FOGAREIROS

O DEPARTAMENTO ARTISTICO E PROFISSIONAL DA ESCOLA «ORSINA DA FONSECA» — à rua Haddock Lôbo, 148-térreo, mantém cursos, diurno e noturno completos de trabalhos manuais — Para tratar das 14 às 16 horas. Não se atende pelo telefone

Livros Valiosos

Recebemos da França novas remessas de obras selecionadas sôbre

HISTORIA — LITERATURA — FILOLOGIA — ARTE E NOVIDADES

Livraria Acadêmica

49 — Rua Miguel Couto — 49
(A melhor importação).

CURSO

Completo de Encadernação: Rua Hadock Lôbo 148, de noite das 19 às 21 — duas vezes por semana.

Documento perdido

Um rôlo contendo plantas e documentos perdido no interior do ônibus n. 49 da Linha 111, às 8h30m, do dia 5 — Pede-se a quem encontrar telefonar para 42-3384. Será gratificado.

ALUGA-SE

O grupo de salas n. 804, à rua México n. 31, 8.º and. Tratar com o porteiro no local ou à av. Pres. Vargas, 446 — 22.º s|2207-A C| Dirceu.

Estação do Riachuelo

LEILÃO de prédio com varanda tôda ladrilhada — 2 quartos — sala — copa — cozinha — banheiro e quintal, com entrada para automóvel e em centro de terreno plano com 10,00 x 35,00 — cercado com muro à rua LUIZ ZANCHIETA, 99 — do Espólio de JOSÉ MARIA DA MOTTA, será vendido em leilão em 8 do corrente (amanhã), às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, inglêses, franceses, alemães e nacionais — O maior estoque do Rio

Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302

GELADEIRAS

As melhores marcas, General Eletric, Crosley, Westinghouse, Philco de 6, 7 e 8 pés. — Entrega imediata. — 5 anos de garantia Vendas a prestações. — Rua da Assembléia, 93 — loja.

TEATRO MUNICIPAL

ABC

8 de Maio às 21 horas — 11 de Maio às 21 horas

2 únicos recitais do grande violoncelista

PIERRE FOURNIER

A seguir: SOLOMON, o maior pianista inglês — CAROL BRICE, contralto negra — ISAAC STERN, violinista — SIGI WEISSENBERG, pianista (ARTISTAS EXCLUSIVOS DA "A B C")

Informações: Rua México, 168 Sala 501 — Telefone 22-1076

A ASSINATURA ANUAL GARANTE OS BONS LUGARES — Preço especial para estudantes

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

MAIO 8 — 2.ª FEIRA

Tecido tropical "Varan" em pura lã. Leve e poroso. Apresentado em modernas tonalidades: marron, cinza, beije e marinho O tecido ideal para todas as estações do ano.
Preço da Praça: . . . CR$ 98,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 75,00

Talco "Flôr de Maçã" e "Lavander". Ultra-fino, suave, refrescante e delicadamente perfumado. Luxuosa apresentação em vistosa caixa com rica pluma de veludo.
Preço Normal: . . . . CR$ 20,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 13,00

Calça curta para meninos. Em superior gorgurão "Matarazzo". Tôda forrada. 4 bolsos, barguilha Tam. de 5 a 13 anos. Em marron, marinho, beije, cinza e pervanche.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 49,00

MAIO 9 — 3.ª FEIRA

Camisa sport "Slack". Gola sport. Mangas curtas. Com 2 bolsos, nas côres: azul, grenat e marinho.
Preço da Praça: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 9: . . . CR$ 68,00

FECHADA — ABERTA

Piteira americana "Scop" em metal dourado inoxidavel. Modêlo patenteado que permite reduzir o seu tamanho a ponto de caber num encantador estojo feitio de baton.
Preço da Praça: . . . CR$ 50,00
Preço só dia 9: . . CR$ 29,00

Saia em lã mescla. Modêlo reto com 2 bolsos e fecho-eclair. Nas côres clássicas: cinza e beije. Tams. de 38 a 44. Uma saia que combina com todas as suas blusas.
Preço da Praça: . . CR$ 98,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 59,00

MAIO 10 — 4.ª FEIRA

Colônia "Flôr de Maçã" ou "Crepe". 2 perfumes à escolha do cliente. Perfumes suaves, duradouros e de inesquecivel fragrancia. Apresentado em bonito vidro.
Preço da Praça: . . CR$ 15,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 10,00

Meias "Triplex" Nylon "51". Tres pés de meia rigorosamente iguais num "par de meias", lhe oferecendo a vantagem de ter sempre um pé sobresalente. Fio americano Nylon DU PONT. Côres modernas.
Preço Normal: . . . . CR$ 59,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 49,00

Aparelho de louça para criança. 5 peças filetadas a ouro, xicara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com sugestivos decalques infantis gravados a fogo. Fabricação Inglêsa.
Preço Normal: . . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 39,00

MAIO 11 — 5.ª FEIRA

Caneta "Warwich". Pena dourada bastante macia e flexivel. Tampa folheada. Diversas côres. A caneta feita para estudantes e escriturarios.
Preço da Praça: . . . . CR$ 30,00
Preço só dia 11: . . CR$ 18,50

Ferro elétrico de engomar "London de Luxo". Com tomada, fio e descanso de metal. Novo modêlo de linhas aerodinamicas, exclusividade d'A Exposição. Garantido por 2 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dia 11: . . CR$ 68,00

Blusa Chemisier. Original modêlo com gola redonda e bolso. Toda abotoada. Em superior cambraia nas côres: coral, canario, marinho, marron, verde, brique e azul pervanche. Tamanhos de 38 a 44.
Preço da Praça: . . CR$ 58,00.
Preço só dia 11: . . CR$ 42,00

MAIO 12 — 6.ª FEIRA

Bicicleta Inglêsa "Mercury". Equipada com bomba, campainha e caixa de ferramentas. Aro 28. Toda de aço.
Preço da Praça: . . CR$ 1.500,00.
Preço só dias 12 e 13 CR$ 1.350,00

Faqueiro "Royce de Luxe". Com 51 peças em vistoso estojo de madeira. Alpaca "350". Facas inteiriças com lâminas de aço inoxidável. Moderno desenho exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: . . . CR$ 850,00.
Preço só dias 12 e 13: CR$ 590,00
A vista ou pelo Crediário

Roupinha de lã. Em casimira cardada conjunto com 2 peças. Paletó com 3 botões, pala, 2 bolsos de chapa e cinto. Calça toda forrada, com suspensório do mesmo tecido. Em beije com marron e cinza com azul. De 2 a 7 anos.
Preço da Praça: CR$ 225,00.
Preço só dias 12 e 13: CR$ 158,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

A Exposição Carioca apresenta

A moda carioca para o inverno de 1950!

OS MAIS LINDOS... OS MAIS ENCANTADORES VESTIDOS E COSTUMES...

Paris... coração da moda feminina... lança a nova moda em vestidos e costumes para esta temporada de inverno.. interpretada nas soberbas criações de Dior... Rochas... Dessès... e Carven. Fiel à sua 3.ª Diretriz - "Ser das primeiras a lançar a moda" - A Exposição Carioca adquiriu em Paris os modelos apresentados por esses grandes costureiros, e os adaptou... numa esplendida concepção de elegancia.. ao bom gosto da mulher carioca.

...INSPIRADOS NAS CRIAÇÕES DE PARIS!

E para conservar todo o chic parisiense desses fascinantes modelos, A Exposição Carioca apresenta-os agora, nos mesmos tecidos... nas mesmas lãs criadas e desenhadas pelas famosas tecelagens francesas... especialmente para a execução destas magistrais criações. A Senhora está convidada a apreciar a grandiosa coleção de vestidos e costumes para a moda de inverno de 1950 no grande Departamento de Modas d'A Exposição Carioca.

Vestidos

Agora os Costumes Exibem:
Ombros arredondados. Bolsos originais e salientes. Cintura fina bem marcada. Saias estreitas com movimento de pregas embutidas ou panôs soltos plissados.

Costumes

Agora os Costumes Exibem:
Golas grandes ou clássicas. Cintura fina bem marcada. Bolsos salientes. Saias estreitas com pregas ou aberturas dos lados que permitem um andar desembaraçado.

Vestido "Modêlo" Jean Dessès, em crepe Flamengá. Preto, marron, amarelo, Bois de Rose e Verde. Tam. de 42 a 52.
$ 395

Vestido "Modêlo". Jacques Fath, lã francesa "Sargelaina". Em preto, marinho, marron e verde-garrafa. Tam. de 42 a 52.
$ 395

Vestido "Modêlo" Carven, em Rayonlan "Pied de Poule". Marinho marron e preto. Tams. de 42 a 52.
$ 395

Vestido "De Luxo" mod. Marcel Rochas, em lã francesa "Neokasha". Côres claras e modernas. Tams. de 42 a 48.
$ 595

VESTIDO "DE LUXO"
MODÊLO "CHRISTIAN DIOR"
em lã francesa "Cachemira" fabricada por "Rodier". Côres lisas, tons pastel. Tamanhos de 42 a 50.
$ 595

Costume Modêlo Christian Dior, em Lã Francesa Rodier. Padrão "Pied de Poule" preto, marinho e marron. Tam. de 42 a 52
$ 980

Costume Modêlo Jacques Fath em gabardine pura lã. Oliva, beje, cinza, marinho, marron e preto. Tam. de 42 a 50
$ 1.200

COSTUME "DE LUXO"
MODÊLO JEAN DESSÈS
em Lã Francesa "Alpagá" do famoso fabricante Leonard. Côres: preto e marinho. Tamanhos de 42 a 50.
$ 1.500

Costume Modêlo Carven em lã "Vison". Côres: preto, marinho e marron. Tamanhos de 42 a 54.
$ 750

Costume Modêlo Marcel Rochas em lã "Tweed". Fundo cinza com desenho preto, marinho ou marron. Tam. de 42 a 52.
$ 750

Renove o seu guarda-roupa de inverno com um Carnet-Crediario d' A Exposição Carioca... sem entrada... sem fiador!

A Exposição CARIOCA

A senhora e suas amigas estão convidadas para este grande lançamento da moda d'inverno n'A Exposição Carioca. Venha com suas amigas!

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

BRASILEIROS E PARAGUAIOS INICIAM, HOJE, A DISPUTA DO TROFEU "OSVALDO CRUZ"

Cercado de grande interêsse o embate desta tarde, no estádio de S. Januário – Na arbitragem o juiz paraguaio Hojas – Os dois quadros

A disputa inicial da taça «Osvaldo Cruz", entre brasileiros e paraguaios, na tarde de hoje, despertou grande interêsse no seio do público. Justifica-se, aliás, êsse interêsse, considerada principalmente a vitória dos «guaranis", domingo, sôbre os uruguaios.

Naquele encontro, os paraguaios, fazendo alarde do notável ardor pôsto em exibição no Campeonato Sulamericano de 48, não só lograram um triunfo isento de qualquer contestação, como ainda deixaram a impressão de ter sido elevado o nível técnico do seu futebol depois do certame continental.

O público confia no quadro brasileiro e não há motivo para que ocorra o contrário. Jogando principalmente à base do entusiasmo, osguaranís" poderão tornar bastante difícil a ação do nosso onze. Não cremos, todavia que, melhor armados em conjunto, os brasileiros venham a sofrer uma derrota, a menos que algum fator estranho os prejudique em sua tarefa.

Será, na verdade, uma peleja entre o coração e a técnica, que deverá se desenvolver num ambiente de intensa movimentação e de ampla camaradagem, principalmente devido ao sentido da instituição do trofeu «Osvaldo Cruz" — a maior aproximação entre paraguaios e brasileiros.

QUADROS PROVAVEIS

São os seguintes os quadros prováveis para o cotejo de logo mais, em São Januário:

PARAGUAI — Vargas; Gonzalito e Gonzalez; Gavilan, Leguisamon e Canteros; Avalos, Lopes, Alvarez, Lopes Fletes e Unsain.

BRASIL — Castilho; Pindaro e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaca, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

HOJAS, O ARBITRO

Dada a impossibilidade do árbitro C. J. Barrick vir a esta capital, para dirigir o embate desta tarde, será o mesmo dirigido pelo paraguaio Ferdinando Hojas, por indicação da sua própria delegação. Terá como auxiliares Mario Viana e Alberto da Gama Malcher.

A PRELIMINAR — HORARIO

A partida preliminar reunirá as equipes de juvenis do Fluminense e do São Cristovão. O encontro principal está marcado para as 15h30.

HOMENAGEM PÓSTUMA A EQUIPE DO TORINO

Numa homenagem póstuma, que será prestada hoje, em todo o mundo, à equipe do Torino, desaparecida no pavoroso desastre de aviação no ano passado, será mantido, antes do início da peleja um minuto de silêncio.

A equipe do Paraguai

DANILO, centro-médio brasileiro.

Novo encontro Fluminense x Bangu

O Fluminense e o Bangu voltarão a jogar na noite de quarta-feira próxima, nas Laranjeiras, representados por quadros mistos de aspirantes e juvenis. No primeiro encontro, o Bangu saiu vencedor por 6-5.

LAUREOU-SE O FLUMINENSE NO TORNEIO INÍCIO DE VOLEIBOL

Protestou o Botafogo contra a desclassificação de sua equipe

O Fluminense levantou o «Initium» do IIIº Torneio da Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Metropolitana de Voleibol e realizado quarta e quinta-feira últimas.

Foram os seguintes os resultados das diversas provas:

QUARTA-FEIRA:

Tijuca, 2 x Vasco, 1 (11-9, 10-8 e 10-1).

Grajaú T. C. venceu W. O., a A. A. Tijuca;

Jequiá venceu W. O., ao Botafogo;

Flamengo venceu W. O. ao Guayra;

QUINTA-FEIRA:

Fluminense, 2 x Tijuca, 1 (7-10; 10-7 e 10-8);

Grajaú T. C., 2 x Jequiá, 0 (10-8 e 10-5);

Fluminense, 2 x Flamengo, 1 (12-10, 10-2 e 13-11);

Fluminense, 2 x Grajaú, 1 (15-11, 13-15 e 15-8).

PROTESTOU O BOTAFOGO

O Botafogo, alegando que dificuldades determinadas pelo temporal de quarta-feira última concorreu para que a sua equipe se apresentasse sem uniforme e sem as fichas de identidade, deu entrada, na F. M. de Voleibol, a um protesto contra a sua desclassificação do Torneio Início.

Apoia o Conselho Deliberativo a administração do América

Aprovada u'a moção de confiança ao sr. Fábio Horta, outra de felicitações ao sr. Avelar e um voto de repulsa

Um aspecto da reunião do Conselho Deliberativo do América F. C.

[illegible]

Diario de Noticias

SETIMA SECAO — Domingo, 7 de maio de 1950

Não se manifestou contra os grandes clubes o sr. Lira Filho

Em entrevista ao "Diário de Notícias", o presidente do CND esclarece a atitude assumida na questão dos impostos — Foi mutilado o ofício encaminhado ao prefeito do Distrito Federal — Inflação moral e fraude — "Devemos todos ter juízo" — aconselha aquêle conceituado paredro —

Dentre os muitos comentários em curso pela cidade, entre boatos e notas de sensacionalismo, um que permanece com maior insistência refere-se à possível atitude do presidente do C. N. D., contrária aos grandes clubes, na parte relativa à isenção dos impostos municipais. Não obstante seu reiterado propósito de evitar declarações a respeito da atual situação do futebol metropolitano, desejoso de não contribuir para a literatura dos fatos, segundo suas próprias palavras, o sr. João Lira Filho atendeu aos esclarecimentos que lhe solicitamos, com as seguintes declarações, firmes e serenas:

— «Meus cabelos brancos denunciam que não sou criança. Os sentimentos que não me abandonam e as revelações do meu espírito, a despeito de sua desvalia, confirmam que não sou um homem dominado por instintos primários. Minha vida, inclusive no esporte, tem uma só direção: a ordem e o bem; o trabalho social e a riqueza moral.

Se fôsse dar tréla a tudo que me vêm dizer, aqui, em nossa casa, estaria selecionando material de experiência, para confundir as aparentes conclusões dos homens versados em psicologia. Vivemos horas de contradição pasmosa, no meio do redemoinho.

A pergunta que me faz já me havia sido repetida, aqui mesmo, neste meu recanto de estudo e trabalho, trazida por amigos pessoais em cujos propósitos honestos de esclarecimento também confio. Conheço o alcance da perfídia e talvez não esteja longe de saber identificar sua fonte. Mas, não lhe sei dar combate com o uso das armas em voga. Relembro o telegrama apócrifo mandado a vários presidentes de clubes, com a assinatura de Hilton Santos, para fins calculados».

— «Vivemos — continua — época de inflação generalizada, inclusive na ordem da vida moral. A infâmia, a calúnia, a felonia, a deslaçatez nutrem o falso comércio das relações sociais.

Se, na ordem financeira, faz-se inflação, emitindo-se papel moeda sem reserva de ouro, essa mesma inflação se repete, na ordem moral pela falta de lastro na cultura, que é educação de instintos, beleza de sentimentos e riqueza de espírito.

Fui eu quem primeiro escreveu, nesta cidade, em defesa da isenção dos impostos lançados sôbre o esporte, com a responsabilidade de antigo Secretário de Finanças e em detrimento da orientação doutrinária que reafirmo em livros especializados e trabalhos financeiros. Quem primeiro rogou ao Prefeito decretar dita isenção fui eu, que, vezes sem conta, pùblicamente, demonstrei, em face da legislação, a procedência dessa medida, não obstante os pareceres em contrário do atual Secretário de Finanças, do Diretor do Departamento de Fiscalização, do dr. Francisco Campos e de outros.

FRAUDE

— «Espanta-me saber que um ofício dirigido ao Prefeito pelo Presidente do C. N. D. e do qual a única cópia se conserva em meu poder, anda exposto na feira dos chatins. Surpreende-me que sejam fraudados seus têrmos, mas não pasma que a fraude corra na bôca dos que têm interêsse em tentar denegrir-me. Não pauta ação meritória quem se apodera de papel, dentro da Prefeitura, visando a desacreditar um homem de bem, com a prática de crime duplo: apropriar-se de documento público, para fins ilícitos e utilizá-lo, com fraude dos seus têrmos, para servir à difamação.

Talvez não seja demasia instruir os

(Conclui na 5.ª página)

DECEPCIONOU A SELEÇÃO BRASILEIRA

Com grande esfôrço os uruguaios lograram a vitória pela contagem de 4-3 — Boa enchente apanhou o Estádio de Pacaembu

SAO PAULO, 6 (D.N.) — O Estádio do Pacembû apresentou um aspecto festivo na tarde de hoje, quando as seleções do Uruguai e do Brasil voltaram a competir, estando em jôgo o troféu «Rio Branco».

A enorme assistência que afluiu ao magnífico estádio, contribuindo com Cr$ 544.590,00, para os cofres da C. B. D., ficou decepcionada, vendo o «onze» brasileiro cair diante de um conjunto menos categorizado, pela diferença de 4-3, contagem fatídica para as nossas cores, de vez que os uruguaios já nos venceram, em jogos da mesma taça, em 1940, no Rio e em 1946, em Montevidéu, por idêntico «placard».

A PARTE TECNICA DO JOGO

Os minutos iniciais da pelêja foram de grande inspiração para o quadro nacional. Aos poucos os orientais passaram a jogar com mais firmeza e, embora com o «placard» de 1-0 contra, souberam aproveitar-se das falhas da nossa defesa para marcar três «goals», inclinando o «score» ao seu favor por 3-1. Antes de concluir a fase inicial o Brasil apertou o resultado para 3-2.

Ambas as equipes jogaram mal, sendo de realçar a falta de entendimento do «team» preparado por Flávio Costa.

REAÇAO SEM RESULTADO PRATICO

Tudo indicava que os locais iam melhorar a sua produção nesta fase, mas, um novo tento uruguaio, ainda mais descontrolou o nosso selecionado. Depois veio o terceiro «goal» de Ademir e já com «score» de 4-3, o quadro brasileiro aproveitou o recuo natural dos visitantes para exercer forte pressão sôbre o arco de Maspoli que fêz prodígios nos últimos minutos. Os orientais se defenderam como leões e lograram, com grande esfôrço manter o «placard» ao seu favor até o final. A ofensiva brasileira, desacertada, obteve 19 «corners», ao seu favor, nem conseguindo um empate que, diga-se de passagem, seria um resultado mais equitativo.

OS MELHORES

Os uruguaios tiveram em Maspoli, Matias Gonzalez, e Andrade na defesa, e Julio Perez e Schiaffino, no ataque, seus elementos mais esforçados.

Na equipe brasileira apenas Santos, Rui, Ademir e Jair se salvaram. Os demais atuaram desconhecidamente.

(Conclui na 4.ª página)

SCHIAFFINO, autor do "goal" que garantiu a vitória dos uruguaios.

Campeão inglês o Portsmouth

LONDRES, 6 (AFP) — O Portsmouth ganhou definitivamente o Campeonato da Inglaterra de Futebol, primeira divisão, ao vencer hoje à tarde o Aston Villa por 5-1.

O Portsmouth tem o mesmo número de pontos que Wolverhamton mas o seu «goal awrage» é superior.

PRAZO DE DEZ DIAS PARA O PRONUNCIAMENTO DA ASSEMBLÉIA

A comunicação feita pelo C. N. D. à F. M. F. sôbre a representação do dr. Jair Tovar

E' o seguinte o teor do comunicado do C. N. D. à F. M. F., remetido por deliberação do Conselho Nacional, em sessão extraordinária de quinta-feira última, a respeito da devolução, pelo sr. Carlos Martins da Rocha, da representação do dr. Jair Tovar, àquele órgão oficial:

«Senhor presidente: Cumpre-me transmitir-lhe, para os devidos fins, a seguinte Resolução dêste Conselho:

«O Conselho Nacional de Desportos, em sessão extraordinária, ontem realizada para apreciar e decidir a respeito de uma representação do dr. Jair Tovar, que denuncia irregularidades na Federação Metropolitana de Futebol, dependentes de apuração, e tendo em vista o despacho liminar do sr. presidente, proferido no uso dos poderes que lhe confere o Regimento aprovado pelo decreto n. 19.425, de 14 de agôsto de 1945 (art. 8º, número XVI), e o intempestivo ato de devolução simbólica da cópia da mesma representação, que havia sido encaminhada à entidade denunciada, para o fim de prestar as informações que tivessem cabimento, RESOLVE, com fundamento no número XV, do art. 6º, do citado Regimento:

I — Ratificar o despacho do sr. presidente, por considerá-lo rigorosamente certo e declarar que, na espécie, não teria aplicação o disposto no art. 24 do Regimento, tratando-se de denúncia à autoridade pública contra ato esportivo infringente às leis e determinações em vigor. A lei não condicionaria a apresentação e o recebimento da denúncia contra a prática de ato que a tenha violado à prévia instrução do denunciado ou ao trâmite privativo da pessoa — natural ou jurídica — em causa, que, inclusive, a poderia sonegar. O direito de petição é constitucionalmente livre.

II — Não reconhecer na pessoa do sinatário do ofício, qualidade para decidir quanto à informação sôbre atos da assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, responsável direta pela prática dos atos infringentes às leis e determinações em vigor, segundo o denunciante, e à qual deveria ter sido submetida a representação.

O Conselho Nacional de Desportos resolve, ainda:

III — Determinar à sua secretaria o encaminhamento de nova cópia da representação à Federação Metropolitana de Futebol, juntamente com o exato e completo teor desta Resolução, a fim de ser presente à assembléia da mesma entidade, que deverá ser imediatamente convocada por quem de direito, para informar a respeito da mesma representação,

(Conclui na 4.ª página)

Ainda em Salvador o Madureira

[illegible]

Virá ao Brasil o quadro de basquetebol do Gymnasia y Esgrima, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — A equipe de basquetebol do Gymnasia y Esgrima da Villa del Parque, jogará no Brasil uma série de partidas, a serem disputadas entre 10 e 20 de maio corrente.

Os basquetebolistas argentinos jogarão três partidas no Rio de Janeiro, uma em São Paulo e uma em Belo Horizonte. Presidirá a delegação o sr. [illegible] a quem acompanhará como delegado o sr. [illegible]

Os jogadores serão: [illegible] Vila, Rosso, Lava e Vuelta.

NOVA ESTRELA NO FIRMAMENTO — Marjorie Jackson, uma australiana com dezoito anos surge como nova "estrêla" no firmamento do atletismo. Aparece "Margie" na gravura exibindo a técnica da saída, que a levou a vencer o "record" mundial das cem jardas em dez minutos e sete décimos. Está treinando em Los Angeles para a grande competição de dezenove do corrente, no Colyseum daquela cidade, onde enfrentará à holandesa Fanny Blankers-Koen, campeã olímpica, a quem venceu duas vezes o ano passado, na Austrália. (Fotos International News).

OS CAMPEÕES VISITARÃO O TIJUCA

A rodada da noite de amanhã, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol — Os próximos jogos da Divisão de Acesso

Tendo como principal atração o jôgo Tijuca x Flamengo, prosseguirá na noite de amanhã o Campeonato Carioca de Basquetebol. A tabela assinala, além daquela partida, que será efetuada no quadro do Tijuca, os encontros Sampaio x A. A. Grajaú, no Sampaio e América x Botafogo, na quadra do Clube Municipal.

JUIZES E OFICIAIS

Para a rodada de amanhã foram designados os seguintes árbitros e oficiais:

Tijuca T. C. x C. R. Flamengo quadra do Tijuca T. C. às 19h55m. 21h10m.

[illegible] juizes, Rubens dos Santos, cronometrista; [illegible] apontador, [illegible] delegado.

Sampaio A. C. x A. A. Grajaú quadra do Sampaio A. C.

Moll Coutinho e Joaquim O. Silva, juizes; Armando Coêlho, cronometrista; Sergio Rosa, apontador; Ademar Fernandes, delegado.

América F. C. x Botafogo F. R. quadra do Clube Municipal

[illegible]

Vai apitar no jôgo Volante x Tupi

A F. M. F. designou o árbitro [illegible] para dirigir, esta tarde, o encontro Volante x Tupi, no Torneio Municipal de Juiz de Fora.

SWALLOW TAIL COM AS HONRAS DE GRANDE FAVORITO

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Boa Estrêla — Messias — Dequinha
Joy — F. Eyes — Japim
Lacraia — Maitaca — Lola
Espargo — Califa — Catão
Forget — Chala — Big Red
Swallow Tail — Nimrod — Coraje
Rigueirosa — Jaborandi — Ídolo

O programa e montarias oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "PERNAMBUCO" — 1.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 MESSINA, O. Rosa . . 55
" DOLOMITA, L. Rigoni . . 55
2 BARAXA, P. Mauzzan . . 55
2—3 JUSTA, R. Olguin . . 55
" JARRINHA, L. Osório . . 55
4 KASTRI, S. Ferreira . . 55
3—5 DEQUINHA, P. Vaz . . 55
6 FRAMBOISE, R. Zamúdio . . 55
7 KETTY, J. Carvalho . . 55
4—8 BOA ESTRÊLA, L. Gonzalez . . 55
9 BOVARY, R. Urbina . . 55
10 GOLD MARY, D. Moreira . . 55

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "BAHIA" — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 JAPIM, E. Garcia . . 55
" GUAPIRUVU, V. Pinheiro Filho . . 55
2 COLON, A. Altran . . 55
2—3 LORDSHIP, W. Raimundo . . 55
4 BOHEMIA, W. Mazala . . 53
5 BESSY, L. Lobo . . 55
3—6 JOY, R. Zamúdio . . 55
7 LUZITANO, L. Osório . . 55
8 LEME, L. Gonzalez . . 55
4—9 JUNGFRAU, O. Reichel . . 55
10 POMPEIA, J. P. Sousa . . 55
4-11 FUNNY EYES, J. Carvalho . . 53
12 RABISCO, O. Rosa . . 55
13 LOSNA, R. Olguin . . 55
" SEM MEDO, N. Monteiro . . 55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "RIO GRANDE DO SUL" — 1.500 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 MAITACA, E. Garcia . . 56
2 JAMINDA, J. Carvalho . . 52
3 FATMA, L. Osório . . 55
4 UBATANA, P. Vaz . . 52
2—5 LOLA, L. Gonzalez . . 56
6 CAJAIBA, C. Moreno . . 52
4—7 LACRAIA, R. Zamúdio . . 55
8 PRINCEZA DO OESTE, M. Carvalho . . 56
9 HYDRA, R. Olguin . . 43

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "MINAS GERAIS" — 1.500 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 ESPARGO, R. Zamúdio . . 55
2 IDILIO, R. Olguin . . 55
3 ARDOISE, L. Gonzalez . . 55
2—4 GALIANI, C. Sousa . . 55
5 BILL KID, N. Monteiro . . 55
6 CRIOULA, M. Signoretti . . 53
3—7 CATÃO, O. Reichel . . 55
8 CAROL, S. Ferreira . . 55
9 ROBAL, L. Osório . . 55
10 BANJO, L. Mezaros . . 55
4-11 ECOPE, L. Lobo . . 55
12 CACULA, E. Garcia . . 55
13 FLORETE, R. Pacheco . . 55
14 CALIFA, C. Moreno . . 55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "RIO DE JANEIRO" — 1.200 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 FORGET, L. Rigoni . . 57
2 AMPERO, V. Martin . . 55
3 RONCADOR, V. Pinheiro Filho . . 55
2—4 BIG RED, N. Monteiro . . 59
5 AMY, O. Rosa . . 57
" FAIANÇA, R. Urbina . . 54
3—6 INCLITO, E. Garcia . . 54
7 LINDO PIAL, P. Vaz . . 52
8 RETANG, S. Ferreira . . 52
4—9 CHALA, J. Carvalho . . 55
10 CID, O. Reichel . . 55
11 JAHO, L. Gonzalez . . 55
" GOOD BOY, R. Pacheco . . 55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO" — 3.000 METROS — 500.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 SWALLOW TAIL, M. L'Ollierou . . 58
" CORAGE, J. Mesquita . . 58
2—3 NIMROD, L. Rigoni . . 59
4 SALADITO, P. Vaz . . 59
3—5 MANGUARI, S. Ferreira . . 55
6 GUARAZ, R. Olguin . . 55
4—7 JUPITER, L. Gonzalez . . 55
8 KATHLEEN LAVINIA, R. Zamúdio . . 57
9 ZONZO, E. Garcia . . 55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "PARANÁ" — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 JABORANDI, L. Gonzalez . . 56
2 HAUSTO, P. Mauzzan . . 56
2—3 ESTAMPIDO, V. Pinheiro Filho . . 56
4 CRAVADOR, J. Carvalho . . 56
2—5 RIGUEROSA, R. Zamúdio . . 56
6 ZODIACO, L. Rigoni . . 56
4—7 RIO VERDE, P. Vaz . . 56
8 TAPAJÓ, O. Reichel . . 56
9 IDOLO, O. Rosa . . 56

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
estudando
PRÓTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 meses, INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel.: 42-6673 e no Laboratório Escola Merba. Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

GELADEIRAS
Consertamos todo tipo e pintamos, garantindo n/ trabalho. Compramos usadas. Atendemos a domicílio.
CASA VIENA
Leblon, rua Dias Ferreira, 79 - Tel. 27-2521, pedindo Casa Viana.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?
V. S. já foi vítima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc.? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparêlho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00
FONES: 48-1680 OU 28-8136

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00 VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR GARANTIA DOIS ANOS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS, MODELO B-8 VERDE CLARO COM DESCONTO ESPECIAL — ACESSÓRIOS EM GERAL.
AV. RIO BRANCO, 40, 1º, SALA 4 — TEL. 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA** SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ
CAMA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 1.190,00
SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 990,00
EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:
1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.
VENDA A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicílio. RUA DO CATETE, 314 — FUNDOS — TELS. 45-6404 E 25-5695

O "Grande Prêmio São Paulo" e a festa máxima do turfe bandeirante — A grande corrida de hoje em Cidade Jardim

Os portões do Hipódromo de Cidade Jardim serão hoje abertos para a grande corrida, na qual será disputado o "Grande Prêmio São Paulo", prova máxima do turfe bandeirante, em que 3.000 metros reunirá um lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em disputa que está sendo aguardada com justificado interêsse pelos nossos carreiristas. A estréia do *crack* inglês SWALLOW TAIL, importado pelo sr. Peixoto de Castro para as grandes provas de 1950, competindo ao lado de ZORRO NIMROD e outros parelheiros de São Paulo, está servindo para que os turfistas façam os mais desencontrados comentários sôbre o desfêcho, muito embora todos afinem pelo mesmo diapasão, apontando SWALLOW TAIL como o provável ganhador da tradicional prova.

Em 3.000 metros há muito o que esperar. Nas grandes provas quando o preparo dos parelheiros é verdadeiramente intensivo, tudo é possível acontecer. Quantas vêzes não temos de registrar o aparecimento de um extremo "out-sider" perturbando todos os cálculos, com a derrota do favorito absoluto, o cavalo imperdível que decepciona?

Em quase 200 anos de turfe, as incertezas são em maior número do que propriamente o fortalecimento das convicções.

Temos visto os grandes *cracks* fracassarem redondamente, enquanto parelheiros sem nenhum atributo, mostram bondades, valendo-se das peripécias que a todos beneficiam.

SWALLOW TAIL tem um ótimo exercício para êste compromisso. Quem olhar sua indiscutível classe. (SWALLOW TAIL andou misturado com os melhores cavalos da Inglaterra) terá de afinar pelo mesmo diapasão daqueles que acham líquido o seu triunfo nos 3.000 metros de logo mais. Como seu maior adversário aparece NIMROD, com destacada campanha na Gávea e em Cidade Jardim.

A grande festa da tarde de hoje em São Paulo, está fadada a novo sucesso esportivo e socialmente falando, pois, a sociedade bandeirante estará "au complet" no tradicional campo de corridas de Pinheiros.

Damos aos nossos leitores, abaixo, o campo do "Grande Prêmio São Paulo", o qual é o seguinte:

O CAMPO DO GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO" DE 1950

3.000 METROS — MONTARIAS E PRIMEIRAS COTAÇÕES — CONCORRENTES, FILIAÇÃO, NACIONALIDADE, IDADE, PROPRIEDADE E TREINADOR

Nº Concorrentes	Ks.	Pilotos	Cts.	Idade	Nacionalidade	Filiação	Proprietário	Tratador
(1 Swallow Tail	58	M. L'Ollierou	18	4	Inglaterra	Bois Roussel e Schiaparelli	A. J. Peixoto de Castro Jr.	T. Coelho
1) (2 Corage	58	J. Mesquita	18	4	Uruguai	Cromo e Sweetly	Stud Mineiro	C. Gomes
(3 Nimrod 2)	59	L. Rigoni	25	4	Argentina	Embrujo e Nesca	Carlos G. da Rocha Faria	S. D'Amore
(4 Saladito	59	P. Vaz	50	4	Uruguai	Sucupira e Sal Marina	Jorge Jabour	L. Ferreira
(5 Manguari 3)	55	S. Ferreira	30	4	São Paulo	King Salmon e Globera	Euvaldo Lodi	C. Pereira
(6 Guaraz	55	R. Olguin	35	5	São Paulo	Sargento e Caama	Stud Fazenda Nova	J. Enrich
(7 Jupiter	55	L. Gonzalez	45	4	São Paulo	Bosphore e Riri	Stud Lineu de Paula Machado	A. Molina
4) 8 Kathleen Lavinia	57	R. Zamudio	40	4	Inglaterra	Straight Deal e Naphta	Renato Junqueira Neto	M. Branco
(9 Zonzo	55	E. Garcia	35	3	Uruguai	Mazarino e Zonza	Stud São Jorge	J. C. Gomes

Tempo bom em S. Paulo

SÃO PAULO, 5 — (Do nosso enviado) — O tempo em São Paulo está firme e bom não havendo prenúncio de chuvas. Há muita animação em tôrno do desfêcho do "Grande Prêmio São Paulo". Os mais cotados são SWALLOW TAIL e NIMROD. JUPITER aparece como o "tértius".

Os apronto de ontem

Os parelheiros que vão disputar o "Grande Prêmio São Paulo" aprontaram ontem pela manhã do seguinte modo:

SWALLOW TAIL — *Suave* — 1.000 metros em 65". — *Está lindo o "crack" inglês.*
NIMROD — 1.000 metros, em 63".
SALADITO — 1.000 metros, em 66".
CORAJE — 1.000 metros, em 65" 2/5.
MANGUARI — 1.000 metros, em 63".
GUARAZ — 1.000 metros, em 62".
JUPITER — 1.000 metros, em 66".
KATHLEEN LAVINIA, 1.000 metros, em 64".
ZONZO — 1.000 metros, em 63" 1/5.

Dr. Jader Medeiros
ADVOGADO
Rua Acre, 47 — 3.º andar — salas 302|304 — (Edifício Jequitibá)
— Residência: Tel.: 8P-6578.

Os programas dos dias 13 e 14 de maio organizados pelo Jockey Clube Brasileiro

O Jockey Club Brasileiro organizou para os dias 13 e 14 de maio, dois interessante programas que damos abaixo e, nos quais teremos muito que estudar para descobrir as ""barbadas" engatilhadas pelos "sabidos" do nosso turfe. Ei-las:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DO DIA 13 DE MAIO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 FLORENA . . . 55
2—2 LOIRE . . . 55
3 TABAROA . . . 55
3—4 FORMIGA . . . 55
5 VISCONDESSA . . . 55
4—6 GRAN BRETANHA . . . 55
7 NORMALISTA . . . 55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 ORESTES . . . 54
2—2 ZANZIBAR . . . 54
3 SENTA A PUA . . . 54
3—4 OSMAN . . . 54
5 MUCHACHO . . . 54
4—6 MY LOVE . . . 54
" CROYDON . . . 54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (PRÊMIO COMPULSÓRIO) — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 GUINEO . . . 58
2 HELLENICO . . . 58
3 CRICARE . . . 58
2—4 REY BRUJO . . . 58
5 MAROSCA . . . 56
6 WAR GRAFT . . . 57
3—7 ARIRÓ . . . 58
8 CANTINERO . . . 58
9 LAVINIA . . . 56
4-10 HAREM . . . 58
11 LIBIO . . . 58
" GRIS . . . 53

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 CARINHO . . . 56
" SAQUAREMA . . . 54
2—2 ARIANA . . . 50
3 JANDA . . . 52
3—4 CAORE . . . 52
5 AL ARUSSA . . . 50
6 DESTEMOR . . . 54
4—7 BIRIGUI . . . 54
8 INCA . . . 54
9 DENBILI . . . 50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 NIGHT CLUB . . . 56
2 GALOPANDO . . . 56
3 LEMA . . . 50
4 CAUTELOSO . . . 52
2—5 GALARIN . . . 54
6 MARESIA . . . 54
7 ARSENAL . . . 52
8 FANITA . . . 48
3—9 DRACULA . . . 50
10 FALOAZ . . . 56
11 EL ALAMEIN . . . 52
12 AMIR . . . 50
" ALDEAN . . . 54
4-13 MUXAXITA . . . 50
" SULAMITA . . . 50
14 BRUTUS . . . 56
15 PORTUGAL . . . 50
" LIBIO . . . 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 MY LORD . . . 55
" FAIRFAX . . . 55
2 CHEFE . . . 55
2—3 JERUQUI . . . 55
4 BRISTOL . . . 55
5 BARRAN . . . 55
3—6 DON PANCHO . . . 55
7 LOTO . . . 55
8 NOVIÇO . . . 55
4—9 THUNDERBOLT . . . 55
10 CHERIFE . . . 55
11 PATIFE . . . 55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 PRACINHA . . . 54
" LESTE . . . 50
" DIOLAN . . . 50
2—2 AJAHY . . . 56
3 MERLOT . . . 49
4 PALMAR . . . 52
3—5 IDEALISTA . . . 58
6 ABDIN . . . 54
7 PANICO . . . 54
4—8 HEREMON . . . 54
9 JO-JO . . . 48
10 CAVADOR . . . 51

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO, DIA 14 DE MAIO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 ARARI . . . 56
2—2 MARE . . . 56
3—3 JERIVA . . . 56
4 UGANDA . . . 52
4—5 SARATOGA . . . 56
6 JURUJUBA . . . 56

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 SERRA NEGRA . . . 55
2—2 MUTISIA . . . 55
3 FULVIA . . . 51
3—4 NUVEM . . . 55
5 COJUBA . . . 55
4—6 CHATELAINE . . . 55
" ANDORRA . . . 55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 LA CORUNA . . . 55
2—2 LA PLUMA . . . 55
3—3 MYGALA . . . 59
4 CONSULTIVA . . . 61
4—5 CABANA . . . 61
6 PURITANA . . . 58

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «FREDERICO LUNDGREN» — 2.000 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 JAHÚ . . . 58
2—2 AJAHY . . . 58
3—3 IRREQUIETO . . . 55
" MANGUARI . . . 58
4—4 LORETTA . . . 56
" RADAR . . . 58
" ELAN . . . 55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 OURO PRETO . . . 55
2 PILE . . . 53
2—3 RIO FORMOSO . . . 55
4 LOBÉLIA . . . 53
3—5 ROCHESTER . . . 55
6 DALMATA . . . 53
4—7 LEAR . . . 55
8 IMPACTO . . . 55

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 VOLAGE . . . 54
2 VIVIANNE . . . 54
2—3 MARINHA . . . 54
4 CAMAPUAN . . . 54
3—5 COMTESSE . . . 54
6 OLISA . . . 54
4—7 ELANUT . . . 54
8 ELAEM . . . 54
9 GIRAFA . . . 54

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 LA MALINCHE . . . 56
2 STRATEGY . . . 58
3 CRACOVIA . . . 56
2—4 MOITA . . . 56
5 RAMA . . . 56
6 OPALA . . . 56
3—7 CAVIUNA . . . 56
8 ALCALINA . . . 56
9 MILÚ . . . 58
10 INICIAL . . . 52
4-11 PORANGA . . . 56
12 DOBRUNA . . . 56
13 EDORMA . . . 52
14 HAZY . . . 56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 NEVER LOOSES . . . 56
2 MAJESTADE . . . 48
3 PLEASE . . . 56
2—4 LIPARI . . . 58
5 GRISO . . . 52
6 HELPER . . . 48
3—7 ALECRIM . . . 50
8 NEGRA MARIA . . . 48
9 DULIPÊ . . . 50
10 GRÃO MOGOL . . . 54
4-11 BOTAFOGO . . . 54
12 CARINHOSA . . . 50
13 HABANERA . . . 52
" MUCIO SCEVOLA . . . 50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

TABELA DE DISTÂNCIAS

Para o mês de maio o órgão técnico do Jockey Club Brasileiro organizou a seguinte tabela de distâncias:

PAREOS	MAIO 1	13 e 14	20 e 21	27 e 28
Nacionais de 2 anos, sem vitória	1.000	1.200	1.400	1.000
Nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória	1.200	—	1.300	—
Nacionais de 3 anos, sem vitória	1.300	1.400	1.600	—
Nacionais de 3 anos, sem vitória (éguas)	1.300	1.400	—	1.400
Nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória	1.400	1.300	—	1.600
Nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória (éguas)	1.400	—	1.500	—
Nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias	1.500	—	1.800	1.400
Nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias (éguas)	—	1.500	—	—
Nacionais de 3 anos, sem mais de três vitórias	1.600	—	—	1.800
Nacionais de 3 anos, sem mais de três vitórias (éguas)	—	2.000	—	—
Nacionais de 3 anos, sem mais de quatro vitórias	—	—	2.000	—
Nacionais de 4 anos, sem vitória	1.300	—	1.000	1.500
Nacionais de 4 anos, sem vitória (éguas)	—	1.500	—	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória	1.400	—	1.300	1.400
Nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória (éguas)	—	1.500	—	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias	1.300	1.600	—	1.500
Nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias (éguas)	—	—	1.500	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias	—	—	—	1.600
Nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias (éguas)	—	1.000	—	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias	1.400	—	2.000	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitórias	—	1.500	—	1.800
Nacionais de 4 anos. — Pesos especiais	1.600	1.800	1.600	1.400
Nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 90.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.300	1.600	1.000	1.500
Nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 150.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.400	1.500	1.800	1.400
Nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 220.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.000	1.600	—	1.800
Nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 300.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.500	—	1.600	—
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 100.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.400	—	—	1.600
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 150.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.500	—	—	—
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 220.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.400	—	1.500	—
Estrangeiros que não tenham ganho mais de 25.000 cruzeiros, em primeiro lugar	—	1.600	—	1.500
Estrangeiros que não tenham ganho mais de 50.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.500	—	1.800	—
Estrangeiros — Pesos especiais	1.600	1.400	1.500	1.400
Handicap especial	1.400	—	1.600	3.000
Provas especiais de éguas	—	1.600	—	—
Compulsório	1.400	1.500	—	1.400

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança. — Ed Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar, s 906 — Telefone 42-7725.

"Autopinturas"
Pinturas de AUTOMÓVEIS E REFRIGERADORES, a vista ou a prazo sem aumento de preço.
Consulte-nos
Rua Buenos Aires, 80 grupo 711, sala 1 - Fone: 43-5656

Os ganhadores do "Grande Prêmio São Paulo"

Desde sua instituição, o "Grande Prêmio São Paulo" tem tido os seguintes vencedores:

1941
1.º TERUEL, alazão, por Adam's Apple em Moncloa, de propriedade do saudoso Antenor de Lara Campos. — Jóquei, Armando Rosa.. 57 quilos
2.º Clarete, P. Vaz . . . 57 quilos
3.º Shangai, J. Canales. 57 quilos
4.º Bandurrio, P. Simões 57 quilos

Diferenças: — Meio corpo e três corpos.
Tempo: — 209" 3/5.

1942
1.º TENOR, um nacional filho deLuminar, de propriedade da senhora Albina Frias. — Jóquei: Timóteo Batista . . . 53 quilos
2.º Apolo, L. Gonzalez.. 54 quilos
3.º Fontova, A. Gutierrez 58 quilos
4.º Albatroz, J. Zuniga.. 54 quilos

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Grama pesada.
Tempo: — 212".

1943
1.º LATERO, masculino, zaino, Uruguai, por Stayer e La Gris, do sr. Jaime Muniz de Aragão. — Jóquei: R. Freitas . . . 57 quilos
2.º Moirones, P. Vaz . . 57 quilos
3.º Zurrun, A. Gutierres. 58 quilos
4.º Alone, A. Rosa . . . 54 quilos

Ganho por um corpo e meio; do segundo ao terceiro, um corpo.
Grama leve.
Tempo: — 200" 3/5 (Recorde).

1944
1.º ALBATROZ, masculino, castanho, São Paulo, por Trinidad e Myrthée, do Stud Lineu de Paula Machado. — Jóquei: J. Zuniga . . . 54 quilos
2.º Lunar, P. Vaz . . . 56 quilos
3.º Air Bell, J. Mesquita. 58 quilos
4.º Xingú, E. Silva . . . 53 quilos

Curão, Grilo, Zagal e Sinsonte caíram durante o percurso.
Tempo: — 203" 2/5.
Diferenças: — Meio corpo e dois corpos.

1945
1.º FUMO, propriedade do sr. Gastão de Miranda Vale Júnior. — Jóquei: J. Portilho . . 52 quilos
2.º Monterreal, J. Zuniga 57 quilos
3.º New Year, P. Vaz . 58 quilos
4.º Mochuelo, R. Olguin 57 quilos

Tempo: — 215" 3/10.
Grama pesada.
Treinador: — João Emílio de Sousa.

1946
1.º MIRON, da propriedade do Stud Bela Esperança. — Jóquei: P. Vaz . . . 52 quilos
2.º Dante, G. Costa . . . 58 quilos
3.º Vallpor, R. Zamúdio. 54 quilos

Tempo: — 216" 2/10.
Diferenças: — Vários corpos e vários corpos.
Treinador: — S. Mendes.

1947
1.º CORALY, de propriedade do Stud Predileto. — Jóquei: J. Nascimento . . . 51 quilos
2.º Vallpor, E. Garcia.. 58 quilos
3.º Grace Star, P. Vaz . 51 quilos
4.º Maracanan, L. Osório 58 quilos

Tempo: — 209".
Diferenças: — Meio corpo e um corpo.
Treinador: — F. Franco.

1948
1.º G. BRULEUR, de propriedade do sr. José Buarque de Macedo. — Jóquei: Luís Rigoni . . . 51 quilos
2.º Heliaco, O. Ullôa . . 53 quilos
3.º Múltiple, V. de Andrade . . . 58 quilos
4.º Arabesca, D. Ferreira . . . 56 quilos

Não correu Pelele.
Tempo: — 187" 1/5. (Recorde).
Diferenças: — Um corpo e corpo e meio.
Treinador: — G. Rodrigues.

1949
1.º SARAVAN, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior. Importador: Peixoto de Castro. Entraineur: O. Feijó. — Filiação: Legend of France e May Wong. — Jóquei: L. Rigoni. 57 quilos
2.º Guaraz, L. Gonzalez. 53 quilos
3.º Clarão, Otílio Reichel 58 quilos
4.º Heliaco, O. Ulôa . . 53 quilos

Cid e Goleiro correram em parelha com Guaraz. Brote correu em parelha com Guiso.
Tempo: — 190".
Diferenças: — Um corpo e dois corpos.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefonar para 43-8517 e 43-7920

JÓIAS
Da nossa casa são vendidas pelos melhores preços da praça.
JOALHERIA ÚNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, peças para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda.
Rua da Assembléia n. 73
Tel. 22-9664.

Grupo Espírita "André Luiz"
ASSEMBLÉIA GERAL
CONVOCAÇÃO
Com o fim de aprovar a reforma dos Estatutos, por ordem do sr. presidente, convoco a ASSEMBLÉIA GERAL dos sócios do GEAL, a reunir-se em sua sede às 8h30m do dia 14 do corrente.
Rio de Janeiro, 5 de maio de 1950.
JULIO CAPILE
1.º Secretário.

Cobrança sem despesas
Cobramos duplicatas, promissórias, letras, etc. Módica comissão no caso de recebimento. Fazemos contratos com firmas que vendem a prestações. Cobranças amigáveis ou judiciais. Escritório de Cobranças Ivo. Rua Buenos Aires, 48, 6º — Fone 43-5147.



Favoritos os Estados Unidos da "Taça do Mundo"

NOVA YORK, maio (De TOM MATT, nosso correspondente) — Reina intensa alegria nos meios esportivos dos Estados Unidos pela sensacional decisão da entidade dirigente do futebol, já classificada para a parte final da "Taça do Mundo", a disputar-se no Brasil no próximo mês. A equipe norte-americana foi escalada exclusivamente com campeões mundiais, esportistas de renome nos esportes. Segundo a imprensa, a seleção dos Estados Unidos apresentará os maiores cartazes do país e, para mais detalhes, não haverá um só árbitro da FIFA que tenha coragem para prejudicar êsse famoso quadro de futebol. Por um esfôrço de reportagem, num "furo" memorável, podemos divulgar a equipe oficial dos Estados Unidos que virá ao Brasil, sendo a seguinte a sua constituição:

Ezzard Charles.
Joe Louis (cap.) e Jack Dempsey
Jake La Motta, Ray Robison e Ike Williams.
Willie Pepe, Manuel Ortiz, Gene Tunney, Joey Maxim e Joe Walcott.

Joe Louis, "capitain" do quadro norte-americano está no Brasil observando o jôgo dos brasileiros.

A BOLA semana



— O novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Antônio Gomes de Avelar, devia pertencer ao Olaria.

— Por que você diz isso dêsse ilustre esportista americano?

— Porque êsse esportista é proprietário de diversas fábricas de tijolos...

Paraguai, 3 - Uruguai, 2

"...e o meu pai apanhando
Só me resta ir lamentando
Como coruja no tôco.
Porque, para ser exato,
Os tri-campeões, de fato,
São "palmeira que já deu côco""

CABALLERO

Acredite se quiser...

A CBD enviou um telegrama à entidade norte-americana de futebol, solicitando a designação de um árbitro para os jogos da "Taça do Mundo", acabando uma decisão da FIFA.

No dia seguinte veio a resposta dos Estados Unidos:

"Temos juiz para a "Taça do Mundo", já está no Brasil. Ele é valente de verdade e nenhum torcedor terá coragem de agredi-lo. Chama-se Joe Louis".

Artiguete com alfinete'

Na Federação Metropolitana de Futebol acontecem coisas do outro mundo. Na assembléia do dia 24 de abril último foi deposto o veterano presidente Vargas Neto, por ter passado o cargo ao vice-presidente Valdemar Mota, sem avisar a assembléia, e na reunião seguinte, da mesma assembléia foi eleito o sr. Antônio Gomes de Avelar para substituí-lo. De acôrdo com a lei, a eleição e a posse são fatos automàticamente assentados pelos regulamentos. Tomou o sr. Antônio Avelar posse no dia da eleição e, pela lei, devia de despachar o expediente do dia seguinte, quarta-feira, dia 3 do corrente. Tal não aconteceu, sendo o sr. Carlito Rocha quem resolveu tudo naquele dia e na quinta-feira. Apesar do boletim oficial da FMF levar a assinatura do novo presidente, houve irregularidade, muito pior do que a cometida pelo sr. Vargas Neto. Ante-ontem, porém, o sr. Antônio Avelar, três dias depois da sua eleição, pisou os tapetes da entidade pela primeira vez após sua eleição, dando uma folga ao presidente interino. Agora tudo está azul na FMF. No entanto, logo de saída o novo presidente infringiu as leis... Em resumo: como Carlito Rocha gosta do Avelar, tudo está bem...

Teatro esportiva

FALHA ASSADA...

Drama em dois atos. Cenário: sala principal da F. M. F. Personagens: os presidentes ou representantes legais dos clubes filiados.

1º ATO (24 de abril)

Botafogo — O dr. Vargas Neto deixou a entidade sem pedir licença e deve ser deposto com tôda a sua corriola.

Fluminense — Muito bem! Acompanho sua proposta.

Flamengo — Apoiado.

Vasco — Discordo. Fico com Vargas Neto.

Madureira — Eu voto com o Vasco.

Olaria — O sr. Vargas Neto não deve ser deposto.

América — Acompanho a proposta do Carlito.

São Cristóvão — O meu clube está ao lado do sr. Vargas Neto.

Canto do Rio — Voto contra o Botafogo.

Departamento Autônomo — O sr. Vargas Neto é nossa "mãe carinhosa".

Bonsucesso — Meu clube acha ser covardia depôr um homem ausente.

Bangu (estava distraído) — Voto com o Botafogo.

Secretário da mesa — Venceu a proposta do Botafogo por 45 votos contra 35. O Varguinhas levou o "bilhete azul".

Presidente da mesa — Vou-me embora e já vou tarde.

2º ATO (2 de maio)

Bangu — Proponho que seja conferido ao sr. Vargas Neto o título de presidente de Honra.

Fluminense — Como o ex-presidente teve erros somente de ordem administrativa, o Fluminense concorda.

Botafogo — Estou ao lado do Fluminense.

América — Voto favorável.

Flamengo — Bôa lembrança. O Vargas Neto é uma bôa alma.

São Cristóvão — Voto sempre com o Vargas Neto.

Departamento Autônomo — Ótima proposta. Voto a favor.

Vasco — Meu clube está com o Vargas Neto.

Olaria — Bem merece ser conferido ao ex-presidente êsse honroso título.

Canto do Rio — Voto pela proposta do Bangu.

Madureira — Meu voto é o mesmo do Vasco.

Bonsucesso — Que palhaçada é esse?! Vocês depõem Vargas Neto e, uma semana depois, dão-lhe o título de "Presidente de Honra"?! (ouvem-se vozes e tumultos) — Vamos acabar com isso! O Bonsucesso, também, vota pela proposta do Bangu, porque partiu do clube que deu o voto que "chutou" o Vargas Neto da Federação Metropolitana de Futebol!...

(Pano)

No bonde

— Como é isso? O Madureira tem na assembléia seis votos e o Bangu, o clube dos milhões, apenas cinco. O que há?

— Nada, por enquanto. Com Zizinho no "team" depressa o Bangu terá tantos votos como o Fluminense.

A última do Carlito

Logo que o sr. Carlito Rocha assumiu a presidência, interinamente, da Federação Metropolitana de Futebol, foi-lhe entregue uma notícia pouco agradável: havia sido enviado um telegrama ao dr. Vargas Neto, comunicando-lhe que havia sido depôsto. Então, Carlito, ao ter de assinar o pagamento do telegrama, não assinou a autorização à Tesouraria e puxando do bolso uma "nota" de duzentas "pratas", disse ao José Frocoli:

— O prazer é todo meu. Eu pago êsse telegrama.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um com boa caligrafia que saiba escrever à máquina e que conheça serviços de contabilidade. Cartas para 19.968 na portaria dêste jornal.

"ATOMIC" - O COLARINHO PERFEITO

Substitui EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00, os colarinhos puídos de suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraldas. Camisas sob medida, feitio Cr$ 25,00. Rua São José, 80, sobrado — Tel. 22-6700.

MEIER

Vendo as casas da rua Marília de Dirceu, ns. 12 e 32, com varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.453,00. Visitas no local. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Dr. Eurico Costa HEMORRÓIDAS — **VIAS URINÁRIAS** Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 16 — 3.º — 24-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 9 às 12 e das [illegible] horas — Rua Sete de Setembro, [illegible] — [illegible] andar — Tel.: [illegible]

Profissional do esporte o jornalista esportivo

José BRÍGIDO

Deve o jornalista esportivo ser considerado «profissional do esporte»? O confrade portenho Emílio Rubio tratou dêsse importante tema num dos números do semanário ilustrado «Mundo Deportivo», de Buenos Aires, comentando e criticando absurda resolução da «Federación Argentina de Básquetbol» que «INABILITOU DIVERSOS AMADORES PORQUE, EM SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL — O JORNALISMO — ESCREVIAM NAS PÁGINAS ESPORTIVAS». E o confrade frisa: «Y A ESTO LA FEDERACION DE BASQUET LO LLAMA «VIVIR DEL DEPORTE», Y SENALA QUE HAY INCOMPATIBILIDAD ENTRE LA CALIDAD DE PERIODISTA PROFESIONAL Y LA DE DEPORTISTA AFICIONADO. POR ELLO ACABA E INHABILITAR A UN PERIODISTA PROFESIONAL QUE A LA VEZ ACTUABA COMO JUGADOR DE BÁSQUET DE UNA HUMILDE INSTITUCION».

* * *

Estamos integralmente com o articulista, pois é errada, erradíssima a tese defendida pela Federação Argentina de Basquetebol. O jornalista esportivo não «vive do esporte». Melhor seria dizer que «vive para o esporte». O fato de escrever sôbre assuntos esportivos, de se especializar num dêles, de debater temas de natureza técnica, não lhe confere a condição de «profissional do esporte», desde que êle não ganha do esporte, mas do jornal ou revista. Portanto, em vez de «profissional do esporte» é verdadeiramente «profissional da imprensa», porque vive, isto sim, do jornalismo.

* * *

O fato de um jornalista esportivo praticar esporte deveria de ser até motivo de júbilo para a Federação Argentina mencionada, pois raros são aquêles que podem dispor de tempo para se entregar às úteis distrações dos jogos esportivos. O confrade portenho foi muito feliz em seu comentário, principalmente quando argumenta: «Lògicamente, o jornalista escreve de tudo. Necessita imprescindivelmente «saber um pouco de tudo». Geralmente autodidata, sua cultura alcança assim níveis magníficos. E, lògicamente, por ser seu trabalho, cobra: exerce sua profissão. Se escreve notícias policiais, políticas, artísticas ou esportivas, não quer dizer isso que viva «da polícia», do crime, da política, da arte nem do esporte. Vive de seu trabalho».

* * *

Tentando justificar o absurdo, a «Federación Argentina de Basquetbol» teria declarado que essa proibição tem por fim impedir que o amador explore sua condição de jornalista esportivo para ganhar dinheiro escrevendo. Que fôsse êsse o caso de tal ou qual jornalista, ainda se poderia aplaudir o gesto preventivo da entidade. O mal, entretanto, foi a generalização da medida. «UN DIRIGENTE PUEDE SER JUGADOR — prossegue Rubio. — Y NO SE SOSPECHA QUE ESA DUALIDAD PUEDA FAVORECER AL CLUB EN EL QUE ACTÚA. PRECISAMENTE PORQUE LA BUENA FE LO IMPIDE. PERO PARA EL CRONISTA DEPORTIVO EL DIRIGENTE NO TIENE BUENA FE. LOS CRONISTAS DEPORTIVOS DICE LA FEDERACIÓN RESPECTIVA, NO PUEDEN PRACTICAR BÁSQUET. NO IMPORTA. LOS CRONISTAS SEGUIREMOS TRABAJANDO POR EL BIEN DEL DEPORTE. POR EL BÁSQUET PREFERENTEMENTE, YA QUE, ADEMÁS DE SU DIFUSION, NECESSITA SER LIBERADO DE ARCAISMOS Y DE TORPES CRITERIOS STRECHOS».

* * *

Não há como deixar sem solidariedade os cronistas argentinos, vítimas da estreita mentalidade de certos dirigentes.



O SÔCO PROVIDENCIAL DE "SWINDING" — Mais uma vez se fêz sentir durante o cotejo de sábado último, no estádio de Wembley, quando o Arsenal venceu o Liverpool por dois a zero, levantando a "Taça de Inglaterra". SS.MM. o Rei Jorge VI e a rainha Elisabeth assistiram o sensacional encontro.

Buscando novos valores para o atletismo carioca

Disputa-se esta manhã o Campeonato Carioca de Estreantes — No campo das Laranjeiras, o certame da F. M. A.

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo, será disputado na manhã de hoje, no estádio do Fluminense, o Campeonato Carioca de Atletismo.

Pelo grande número de atletas inscritos, — mais de cento e cinquenta — revela-se o interêsse reinante em torno do certame que promete, assim, uma animada disputa.

O Botafogo apresenta o maior número de concorrentes, com 56 atletas, surgindo em seguida o Vasco, com 46, o Fluminense, com 44 e o Flamengo, com 11.

O PROGRAMA

Está assim organizado o programa para o Campeonato Carioca de Estreantes:

9 horas — 83 metros — Com barreiras — Semi-finais — Arremesso do disco — Salto com vara.

9h 20m — 100 metros. Rasos — Semi-finais.

9h 40m — 83 metros. Com barreiras — Final.

9h 50m — 300 metros. Rasos — Semi-finais — Arremesso do peso — Salto em altura.

10h 10m — 100 metros. Rasos — Final.

10h 20m — 3.000 metros. Rasos.

10h 30m — 300 metros. Rasos — Final — Lançamento do dardo — Salto em distância.

10h 50m — Revesamento 4 x 100 metros. Rasos

11h 10m — 1.000 metros. Rasos.

11h 20m — Revesamento 4 x 300 metros. Rasos.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Funcionarão no certame desta manhã as seguintes autoridades:

Arbitro geral — Célio de Barros; diretor geral — João Corrêa da Costa; diretor médico — Aluizio C. Caminha; anunciador — Alfredo Colombo; anotador — Marcelino M. Cabral; juiz de partida — Rubens E. Pinto; verificador — José Augusto B. Vilhena; comissário — Antonio Ciani; diretor de chegada — Osvaldo Bandeira; juízes de chegada — Guilherme Catrambi, Homero de A. Magalhães, Oscar A. Adler, Fernando Soter e Darci Guimarães; diretor de cronometristas — José Alentejano; cronometristas — Sebastião de Brito, Luiz Alfredo de Barros, Irineu Jofili, Arañó Gordon e José Julio Queiroz.

Saltos — Diretor — Abel de Barros; juízes — Milton B. Araujo, Kleber F. Batista, Nelson da Cunha e Rodolph Hermany.

Arremessos — Diretor — Halton M. Queiroz; juízes — Antonio T. Aten e Alcir Nadiro Ferraro.

REJUVENESÇA

MUITOS ANOS EM 20 MINUTOS, USANDO UMA DAS 18 CÔRES DE

Sappag

A TINTURA PARA CABELOS cientificamente perfeita.

Empregada universalmente pelos cabeleireiros mais afamados.

A venda nas perfumarias, drogarias e farmácias ou em nossa fábrica.

RUA COSTA RICA, 13. — RIO. TELEFONE 30-1798

REI
O FOGÃO MAIS PERFEITO
A VENDA NAS BOAS CASAS

Cabelos rebeldes assentam suavemente com **Petrol**

O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.

CONHEÇA O FUTEBOL!

O JÔGO E SUAS REGRAS
MANUAL ILUSTRADO
DA "THE FOOTBALL ASSOCIATION" DE LONDRES
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rio de Janeiro - R. Ouvidor, 166
São Paulo - Rua Libero Badaró, 292
Belo Horizonte - Rua Rio de Janeiro, 655

Campeonato da Saudade

COCOTA' x BANGU, PORTUGUESA x BONSUCESSO, NACIONAL x SAMPAIO, OS JOGOS DE HOJE

Em cumprimento da tabela do campeonato de futebol dos Veteranos Cariocas, jogarão hoje, às 10 horas, no estádio proletário, Bangu x Cocotá (jôgo adiado da rodada anterior devido o mau estado do campo do Cocotá). Portuguesa x Bonsucesso, no gramado do Campo Grande A. Clube, e às 16 horas, no campo da estação de Ricardo de Albuquerque, Nacional x Sampaio.

As partidas Sampaio x Portuguesa e Flamengo x Cocotá serão disputadas na noite de quarta-feira, provavelmente no campo do E. C. Oposição.

Esportes em Nilópolis

Mais uma vez defrontar-se-ão as duas agremiações mais categorizadas nos esportes de Nilópolis. Os novacidadinos e centralinos defrontar-se-ão no Estádio Xavier da Silveira. Na tarde de hoje espera-se, pois, uma partida das mais renhidas, dado os valores dos dois contendores.

III Torneio de Voleibol da Cidade do Rio de Janeiro

E' a seguinte a tabela do primeiro turno, série masculina, do III Torneio da Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Metropolitana de Voleibol:

9—5 Guaira X Jequiá. Fluminense X A. A. Tijuca. Grajaú T. C. X Botafogo.

11—5 Flamengo X Tijuca T. C. Vasco da Gama X A. A. Tijuca. Botafogo X Fluminense.

16—5 Tijuca T. C. X Guaira. Vasco da Gama X Fluminense. A. A. Tijuca X Grajaú T. C.

18—5 Jequiá X Flamengo. Grajaú X Vasco da Gama. A. A. Tijuca X Botafogo.

23—5 Tijuca T. C. X Jequiá. Botafogo X Vasco da Gama.

25—5 Guaira X lamengo. Fluminense X Grajaú.

Observações — a) Os jogos terão início às 20h30m., sendo de 10 minutos o intervalo da segunda divisão para a primeira; b) O Vasco da Gama e o Jequiá só participam do Torneio da 1ª divisão. Os jogos em que participarem terão início às 21 horas; c) Os jogos transferidos ou suspensos em virtude de mau tempo realizar-se-ão no dia imediatamente seguinte, no mesmo local e com as mesmas autoridades.

SÉRIE FEMININA

20—5 Vasco da Gama X Tijuca T. C. C. R. do Flamengo X América. Grajaú T. C. X Botafogo.

27—5 Tijuca T. C. X Flamengo. América F. C. X Vasco da Gama. Botafogo X Fluminense.

3—6 Flamengo X Vasco da Gama. Tijuca T. C. X América F. C. Fluminense X Grajaú T. C.

Observações — a) Os jogos terão início às 16 horas, sendo de 10 minutos o intervalo da segunda divisão para a primeira; b) o Tijuca, o Grajaú T. C. e o Vasco da Gama só participam do Torneio na 1ª divisão. Os jogos em que participarem terão início às 16h30m.

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, é única que contém Kolesterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.

Brilhantina COLGATE

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA ESPECIALISTA Bronquite asmatica Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049.
De 2 às 6 exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

A mais sensacional e empolgante aventura do galã das multidões! AMANHÃ HORÁRIO: 2-4-6-8-10



A Paramount APRESENTA

"Caminhos Sem Fim"

(CHICAGO DEADLINE)

IMPRÓPRIA PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

salientando:

ALAN LADD · DONNA REED

com

JUNE HAVOC · IRENE HERVEY · ARTHUR KENNEDY

MOVIMENTADO DRAMA CHEIO DE LANCES emocionantes e sensacionais!

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★

Os campeões . . .

(Conclusão da 1ª página)

visão de Acesso assinala para a noite de têrça-feira, dia 9, três jôgos, para os quais foram escaladas as seguintes autoridades:

Imperial B. C. x S. C. Mackenzie
quadra do Imperial B. C. às 19h55m, 21h10m

Aladino Astuto e Nélson S. Carvalho, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Ulisses Laurindo Santos, apontador; Luis Lins aVsconcelos, delegado.

A. A. Carioca x Jéquia E. C.
quadra da A. A. Carioca

César Prôto e Ivo Cinti, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Antônio A. Santos, apontador; Abelardo Azevedo, delegado.

Clube dos Aliados x Guaira A. C.
quadra do Clube dos Aliados

Joaquim O. Silva e Armando Ramos Macedo, juizes; Armando Coelho, cronometrista; João Adreone Austregésilo, apontador; Ademar Fernandes, delegado.

Apoia o Conselho Deliberativo...

(Conclusão da 1ª página)

«O Conselho Deliberativo do América F. Clube, como intérprete do pensamento do quadro social do Clube, reafirma a sua solidariedade e a sua confiança no programa que norteia a administração e caracteriza a impecável conduta do presidente Fabio Horta de Araujo, prestando-lhe, bem como aos seus vice-presidentes, Esau Braga Laranjeira e dr. Wolney Braune as homenagens a que fazem jús pelos inestimáveis serviços que, com a colaboração dos demais diretores, vêm prestando ao nosso América."

Ao patrono do clube dr. Antonio Gomes de Avelar, também foi subscrita pelos conselheiros uma mensagem de felicitações por ser investido nas funcões de presidentê da Federação Metropolitana de Futebol, redigida da seguinte forma:

«O Conselho Deliberativo do América F, Clube, interpretando o pensamento do quadro social do Clube, congratula-se e rejubila-se pela feliz e justa escolha do nomé do patrono do América, dr. Antonio Gomes de Avelar, para presidente da Federação Metropolitana de Futebol."

Em consequência de certas publicações feitas nesta capital de caráter caluniador e grosseiro, o conselheiro dr. Plinio Leite propôs a moção abaixo transcrita que foi assinada por todos os conselheiros presentes:

«O Conselho Deliberativo do América F. Clube, tendo em vista as publicações ultimamente aparecidas nesta capital, sôb o nome de «Felicio Horta", resolve lançar em ata um solene voto de repulsa a tais atitudes que julga indecorosas e indignas, e solicita calorosamente a todos os associados que tenham de divergir dos atos da administração do clube, que o façam, quanto permitido, dentro do próprio clube".

Prazo de dez dias...

(Conclusão da 1ª página)

ou adotar as providências dela diretamente dependentes, caso delibere reconhecer a sua procedência parcial ou total.

IV — Abrir o prazo de 10 dias úteis à Federação Metropolitana de Futebol, contados a partir do dia 2 do corrente mês, para dar cumprimentao a esta recomendação.

V — Determinar a publicação desta Resolução no «Diário Oficial», nos têrmos da alinea b, do número IV, do art. 7º do Regimento, sem prejuizo da imediata comunicação do seu exato teôr à Federação Metropolitana de Futebol, para os devidos fins.

VI — Aguardar nova convocação do sr. presidente, se vier a ser oportuna nova sessão, decorrido o prazo aberto à Federação Metropolitana de Futebol, para dar cumprimento à recomendação supra, a fim de deliberar, conclusivamente, dentro da Constituição e na forma da lei, visando ao acatamento devido às autoridades do Poder Público, à ordem desportiva e ao bem social do próprio desporto. Cumpra-se. — a.) João Lira Filho, presidente. Atenciosas saudações — a.) Armando de Oliveira Bernardes, secretário.»

Decepcionou a . . .

(Conclusão da 1ª página)

Dirigiu o jôgo o sr. Barrick que dirigiu o jôgo bem.

OS «GOALS»

1º. tempo — Aos 2 minutos de jôgo, Jair lança Zizinho e êste marca o primeiro «goal» brasileiro. Passavam 22 minutos, quando, aproveitando uma falha de Mauro, Julio Perez empatou a partida. Aos 26 minutos, com um tiro cruzado adquire o segundo «goals» visitante. Com surprêsa geral, o mesmo Miguez marca o terceiro «goal» uruguaio, falhando Barbosa. Aos 30 minutos, em grande estilo, Ademir fêz o segundo «goal» brasileiro, findando o tempo com o «placrad» de 3-2, a favor dos celestes.

2º tempo — Aos 4 minutos, ao ser batida uma falta por Abdulio Varela, Barbosa ficou indeciso e Schiaffino, de cabeça, marcou o último tento uruguaio.

Ademir, aos 18 minutos, fêz o terceiro tento nacional e o jôgo terminou com a vitória do Uruguai por 4-3.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes: **Brasil** — Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Uruguai — Maspoli; Matias Gonzalez e Vilches; Juan Carlos, Gonzalez, Abdulio Varela e Andrade (Gambeta); Britos (Gigghia), Julio Perez, Miguez, Schaffino e Vilamide.

APARTAMENTO - CENTRO

Vendemos à rua Carlos de Carvalho, construção já iniciada, de 2 tipos: a) sala, quarto, banheiro completo e kitchnet, b) sala, dois quartos, banheiro completo, kitchnet e varanda. Preços a partir de Cr$ 175.000,00; 10% de entrada, 20% em 24 prestações mensais (durante a construção) e o restante financiado a longo prazo. Vendas com a Imobiliária Avenida S. A. «I. A. S. A.», à rua Senador Dantas, 14 — 3º pavimento

Lustres de CRISTAL

— Enorme variedade de abatjours.
— Colunas americanas com luz fluorescente.
— Cristais e lâmpadas de mesa.

CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869 · RUA DA QUITANDA, 21

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor Telefone: 43-7180.

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros.
Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo. Tel: 52-5613
MARAVISTA é uma MARAVILHA!

PIANO BLUTHNER
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.
Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

EIS A SENSACIONAL OFERTA DA MESA REDONDA da Galeria Carioca
SOMENTE AMANHA
BOLSA "WEEK-END". de Cr$ 25,00 por 13,50
Ideal para compras, praia, pic-nic, etc. Feita com resistente fio de linho, em diversas côres. Tamanho grande.
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

DESDE 1.950,00 190,00 por mês
ELECTROLUX
Enceradeiras e Aspiradores, com 2 anos de garantia
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra ELETRICO-AUTOMATICOS
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 52-2493

Teatro FENIX
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
MORINEAU
CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO
em "O Homem do Sótão"
3 atos de Agostinho Olavo
com MANOEL PERA
HOJE
Vesperal às 16 horas
Sessão às 21 horas

HELIO RIBEIRO apresenta
BIBI FERREIRA
Hoje, sessões às 20 e 22 horas. — Hoje, matinées às 16 horas. Agora com Silva Filho, 1.º ator cômico, e ainda Mara Rubia, Violeta Ferraz e outros
NA REVISTA ESCANDALOS 1950
DE HELIO RIBEIRO E CHIANCA DE GARCIA
TEATRO CARLOS GOMES

BANCO MAUÁ S. A.

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1950

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
RIO DE JANEIRO

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		720.612,20	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		6.120.649,60	
Em depósito (à ordem da Sup. da Moeda e Crédito)		687.135,30	
Em outras espécies		3.494,50	7.531.891,60
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	23.868.437,20		
Empréstimos Hipotecários	4.255.324,00		
Titulos Descontados	41.619.542,00		
Correspondentes no País	29.518,70	69.772.821,90	
Titulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		500.562,10	70.273.384,00
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios		63.575,00	
Material de Expediente		48.960,30	
Instalações		116.320,00	228.855,30
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		40.020,00	
Juros		483.234,90	
Despesas Gerais		560.735,30	1.083.990,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		29.400.000,00	
Valores em Custódia		31.283.244,00	
Titulos a receber de conta alheia		4.516.988,10	
Outras Contas		515.000,00	65.715.232,10
			144.833.353,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		733.306,80	
Fundo de Previsão		2.566.693,20	13.300.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	16.843.665,90		
Em C/C Limitada	2.973.614,50		
Em C/C Populares	4.904.486,58		
Em C/C Sem Juros	1.089.184,90		
Em C/C de Aviso	8.185.567,40	32.945.420,30	
a prazo:			
de Autarquias	352.783,90		
de diversos:			
A Prazo Fixo	7.849.604,60	8.202.388,50	
		41.147.808,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	19.097.663,00		
Correspondentes no País	15.744,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	3.008.486,70		
Dividendos a pagar	73.610,00	22.194.504,30	63.342.313,10
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			2.475.808,00
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		60.683.244,00	
Depositantes de titulos em cobrança no País		4.516.988,10	
Outras Contas		515.000,00	65.715.232,10
			144.833.353,20

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — *Paulo Lo mba Ferraz* e *Ernani Ferraz* — Diretores. — *Geraldo Cortes* — Contador reg. no C.R.C. sob n.º 3.371.

COMPANHIA PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.

RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Terrenos		10.692.723,50	
Imóveis		1.300.000,00	11.992.723,50
MOBILIZADO			
Máquinas e Material de Construção		156.557,10	
Móveis e Utensilios		28.311,20	
Instrumentos		537,40	
Ações e Titulos		1.626.949,00	1:812.354,70
DISPONIVEL			
Bancos		530.931,20	
Caixa		11.483,50	542.414,70
REALIZAVEL			
A Curto Prazo			
Contas Correntes	4.428.913,70		
Letras a Receber	736.000,00	5.164.913,70	
A Longo Prazo			
Devedores Prestamistas	15.116.930,60		
Impostos a Cobrar	54.206,90		
Multas depositadas e Depósito (Dec. 9.159)	261.554,40	15.432.691,90	20.597.605,60
CAUÇÕES DEPOSITADAS			4.190,00
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Ações Depositadas		300,00	
Comissões C/Agentes		534.510,20	
Aluguéis a Receber		14.287,00	549.097,20
			35.498.385,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		100.000,00	
Fundo de Reserva		9.913.659,00	
Indenização C/Reserva		710.366,40	
Fundo de Depreciação		156.000,00	
Reserva para Dividas Duvidosas		20.929,70	
Reserva para Juros e Descontos Duvidosos		47.500,00	
Lucros e Perdas — 1949		682.032,50	11.630.487,60
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Contas Correntes	3.173.790,20		
Contas a Pagar	610.950,80		
Letras a Pagar	123.204,00	3.907.945,00	
A Longo Prazo			
Contas Correntes	2.888.575,88		
Empréstimos Hipotecários	560.000,00		
Terrenos sob Venda	14.494.612,40	17.943.188,20	21.851.133,20
DE RESULTADO PENDENTE			
Juros em Suspenso		1.454.567,20	
Prestações em Suspenso		9.981,10	
Cauções de Garantia		3.119,40	1.467.667,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Diretores C/Garantia		300,00	
Agentes		534.510,20	
Aluguéis em Suspenso		14.287,00	549.097,20
			35.498.385,70

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.
ALEXANDRE GORDON MACGREGOR — Diretor-Presidente. — SERGIO TEIXEIRA — Contador — Carteira C.R.C.-D.F. n.º 940.

Certificado dos auditores

Examinamos o Balanço Geral supra e a Conta de Lucros e Perdas anexada pelo ano findo em 31 de dezembro de 1949, confrontando-os com os livros da Companhia. Recebemos tôdas as informações e explicações que solicitamos e somos de parecer que o referido Balanço acha-se corretamente levantado de modo a demonstrar a verdadeira situação da Companhia em 31 de dezembro de 1949 e o resultado do exercicio do ano findo nessa data, de acôrdo com as informações que nos foram dadas e segundo as contas existentes nos livros.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950. — MOORE, CROSS & C.º — C.R.C.-D.F. n.º 21. — Contador responsável — F. J. D'ALMEIDA, C.R.C.-D.F. I.S. n.º 8.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", pelo ano findo, em 31 de Dezembro de 1949

DEVE

	Cr$	Cr$
A ABATIMENTOS CONCEDIDOS		128.690,50
A COMISSÕES		709.181,40
A DEPRECIAÇAO		30.328,30
A DESPESAS SÔBRE TERRENOS		774.373,30
A AMORTIZAÇAO DE MATERIAL E CONSTRUÇAO		100.877,80
A PERDAS SÔBRE DIVIDAS INCOBRAVEIS		784.433,30
A PERDAS SÔBRE FINANCIAMENTO DA SOCIEDADE BLOCOS JOURDAN LTDA.		686.890,70
A PERDAS EVENTUAIS		685,00
A DESPESAS DE VENDA		35.821,50
A DESPESAS GERAIS		
Comissões sôbre cobranças	43.941,10	
Despesas de direção	6.757,60	
Despesas de Engenharia	1.880,00	
Aluguel e despesas de escritório	53.321,00	
Gratificações	36.785,00	
Despesas judiciais	54.193,90	
Jornais e Anúncios	15.850,70	
Luz e Fôrça	6.516,10	
Ordenados e gratificações	827.713,50	
Seguros	24.793,80	
Selos e estampilhas	35.333,30	
Telegramas e Telefone	9.498,90	
Viagens e Transportes	25.015,00	
Despesas diversas	15.535,60	
Quota de Previdência	51.560,60	
Impostos	333.679,40	
Edificio Santa Isabel	6.105,20	1.648.480,70
A RESERVA PARA IMPOSTO DE RENDA		38.924,90
A SALDO PARA 1950		682.032,50
		5.570.719,90

HAVER

	Cr$
DE ARRENDAMENTOS	124.918,00
DE JUROS CONTADOS	563.422,90
DE LUCROS APURADOS	4.833.154,40
DE SALDOS NAO RECLAMADOS	47.874,60
DE RENDAS EVENTUAIS	1.350,00
	5.570.719,90

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.
ALEXANDRE GORDON MACGREGOR — Diretor-Presidente. — SERGIO TEIXEIRA — Contador — Carteira C.R.C.-D.F. n.º 940.

Não se manifestou contra os grandes clubes o sr. Lira Filho

(Conclusão da 1.ª página)

que claudicam, com a simples leitura do Código Penal. Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido, é crime em cuja pena também incorre quem, sabendo falsa a imputação, a propala ou divulga. A pena é detenção, de seis meses a dois anos, e multa de mil a três mil cruzeiros. Em verdade, a multa é menor que o preço dos bichos às vezes distribuídos aos jogadores profissionais; não será penoso o resgate.

A difamação e a injúria, e não apenas a calúnia, são figuras de delito capituladas no Código Penal. Devassar indevidamente o conteúdo de correspondência fechada, dirigida a outrem, também é crime, tanto quanto divulgar, transmitir a outrem ou utilizar abusivamente comunicação telegráfica dirigida a terceiro, ou conversação telefônica entre outras pessoas.

Se é verdadeiro o fato confirmado pela pergunta, estaremos em face da falsificação de documento público, ou de alteração de documento público verdadeiro. Se a falsificação, ou alteração, corre sôb responsabilidade de agente que ocupa cargo ou exerce função pública a pena relativa ao crime sofre majoração. Omitir, em documento público ou particular, declaração que dêle devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de alterar a verdade sôbre fato juridicamente relevante, constitui, também, crime.

PIEDADE

— «Mas, não me proponho a incriminar ninguém. Causa-me pena ver gente enredada nas malhas de processos e fatos que a moral dos homens desdenha e o direito da sociedade repele. Apiedar-me-ia a situação de vê-la a abonar a fraude, a aderir ao crime e liaquear a boa fé dos outros. Eu teria que fechar a razão à própria filosofia do esporte, se vingasse em meu espírito a impressão de que estivesse favorecendo clima à difusão do mal. O esporte não é recreio franqueado a delinquentes, mas escola aberta à educação da juventude».

O OFICIO VERDADEIRO

«Já que meu citado ofício ao prefeito, que é de março e não de 24 de abril, anda copiado em mãos profanas e vive fraudado na bôca da mentira, devo reproduzi-lo em todos os seus têrmos, não em defesa de uma conduta correta, mas para satisfazer ao desejado esclarecimento, acrescentando que reafirmo, linha a linha, todo o pensamento ali formalizado:

Sr. Prefeito:

«O C. N. D. pede vênia a v. excia. para rogar a sábia atenção do seu Govêrno, relativamente à suscitada questão da isenção de impostos em benefício das entidades desportivas sediadas no Distrito Federal (confederações, federações e clubes). A iniciativa que ora adota tem fundamento no dispôsto no parágrafo único do art. 7º do Decreto-lei 3.199, de 14 de abril de 1941, que atribui a êste órgão, quanto à Prefeitura do Distrito Federal, as funções consultivas próprias dos conselhos regionais de desportos, existentes em cada Estado ou Território, e aos quais cumpre «funcionar como órgão consultivo do Govêrno em tudo que disser respeito à proteção a ser por êste dada aos desportos» (art. 7º). O C. N. D. está empenhado em preservar a ordem das atividades desportivas, no desempenho dos deveres que a lei lhe estatuiu, inclusive para «estudar e promover medidas que tenham por objetivo assegurar uma conveniente e constante disciplina à organização e à administração das associações e demais entidades desportivas do país, bem como tornar os desportos, cada vez mais, um eficiente processo de educação física e espiritual da juventude e uma alta expressão da cultura e da energia nacionais» (alínea a, art. 3º do Decreto-lei 3.199). Há de reconhecer v. excia. que a sabedoria está a indicar a necessidade de ser estendida a proteção dos poderes públicos, aquelas associações de menores possibilidades econômicas e que não se enquadram dentre os chamados clubes de elite. Elas são, antes, os clubes populares, que fazem a alegria e o derivativo do povo nas partes mais afastadas da cidade. Não será justo concentrar, em proveito dos clubes economicamente mais poderosos, os benefícios ao alcance dos poderes públicos, tanto mais que êsses clubes chamados de elite já dispõem de receita razoável em face do maior número de sócios e da maior substância das rendas que arrecadam com a realização das competições desportivas. Bastará disciplinar a boa aplicação das receitas recolhidas aos seus cofres, por meio de moderação nos gastos e economia no rendimento de suas atividades. Sem pretendem influir na diretiva do Govêrno de v. excia. e visando, apenas, a esclarecê-lo no pertinente aos encargos que a lei lhe atribuiu, o C. N. D. conta merecer a audiência de v. excia. ao ter que definir o ponto de vista da administração, quanto à matéria focalizada neste ofício. Com a experiência acumulada através dos anos e no direto conhecimento da vida desportiva do país e da cidade, êste órgão do poder público está convenientemente habilitado a oferecer a v. excia. o parecer que sintetisa o teor da sua própria responsabilidade. E' tanto mais natural esta iniciativa quanto certo que os extremos do desvêlo aplicado pelo Govêrno benemérito de v. excia., em defesa do desenvolvimento desportivo, justifica a sua contribuição, com a qual apenas deseja ser fiel às linhas seguras e fecundas da proveitosa administração de v. excia. Valho-me do ensejo para apresentar a v. excia. os protestos de elevada estima e distinta consideração».

ACIMA DAS AMBIÇOES EXCLUSIVISTAS

«Reafirmo, — prossegue o sr. Lira Filho — com isenção e segurança, como quem vê os interêsses sociais do esporte acima das ambicões exclusivista, que: a) é necessário estender a proteção dos poderes públicos àquelas associações de menores possibilidades econômicas, os clubes populares que fazem a alegria e o derivativo do povo nas partes mais afastadas da cidade; b) não é justo concentrar em proveito dos clubes economicamente mais poderosos os benefícios ao alcance dos poderes públicos; c) os clubes chamados de elite já dispõem de receita razoável em face do maior número de sócios e da maior substância das rendas que arrecadam com a realização das competições esportivas.

Reafirmo, consciente do que declaro e escrevo, que «bastará disciplinar a boa aplicação das receitas recolhidas aos seus cofres, por meio de moderação nos gastos e economia no rendimento de suas atividades». Bastará, em verdade, que os considerados grandes clubes adotem, em relação a êles próprios, os louváveis princípios levados à Federação. Se são sinceros tais princípios, a pratica da sinceridade virá no exemplo dos que dão aos outros os conselhos que instruem. Os costumes trazidos à praça vêm de casa.

Não estou desprevenido quanto ao que se possa dizer pessoalmente. Ando tão farto, tão cheio, tão pródigo, tão saturado de cautela, que chego a perder-me no próprio silêncio. Não obstante os alçapões abertos nas ruas da cidade, por causa do temporal, a obstrução dos canais de esgôto, por causa da lama consequente, não tenho razão alguma para desviar-me, no encalço dos becos ou das vielas clandestinas, até onde não chegam a aeração e a luz.

Presto êste esclarecimento para não faltar à fidelidade devida à imprensa. Se fôsse só por mim, não valeria a pena. Os homens que lidam comigo sabem quem sou e a opinião do povo conhece minha fôlha corrida. A peçonha dos que tentam desacreditar-me não me interessa como arma, mas como material útil as pesquisas dos laboratórios de experiências psico-sociais».

— E quanto à presente crise esportiva?

DEVEMOS TODOS TER JUIZO

— «Quando a doença denuncia estado agudo de astenia, descem-se as cortinas, apagam-se as luzes, cerram-se as portas ao quarto do enfêrmo e proibem-se visitas até aos parentes mais chegados.

Devemos todos ter juizo. Moderar os ímpetos, honrar as verdades, comedir as paixões e respeitar o bem alheio, para que não faltemos, uns aos outros, com os deveres humanos que nos harmonizam conosco e nos pacificam com todos. Não sacrifiquemos a filosofia do esporte, dentro da eternidade de um minuto malsão. Não troquemos o amor da vida pelo êxito desforrado de um momento. Já são tantos os desespêros dos homens que não vale a pena remover o afeto e implantar o ódio. O homem que não semea o bem do coração não colhe a paz do espírito, nem cura o mal do desprêso dos outros.

ROUPAS USADAS

De homens, compramos a domicílio e pagamos o justo valor, atendem-se a qualquer hora. — Tel.: 22-6529

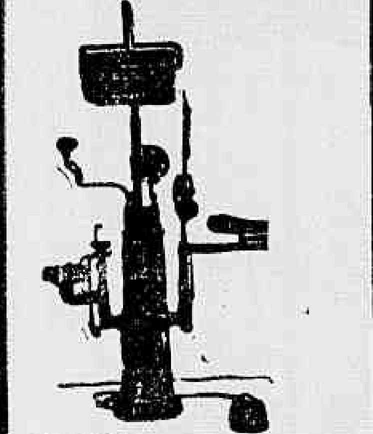
Pintor de geladeira

Pinta-se geladeira e móveis com tinta a Duco a pistola — Atende-se a domicílio — JOSÉ — Tel.: 27-1260.

Língua Portuguêsa

Serviços técnicos: consultas, orientações, redações, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos, etc. R. Visc. de Inhaúma, 5... — sala 1.103, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 13 às 16.

EQUIPOS DENTÁRIOS



CADEIRAS, COMPRESSORES, ARMARIOS, MOCHOS, ESTERILIZADORES ETC. GRANDE VENDA, PREÇOS MINIMOS — FAÇA UMA VISITA A Av. Rio Branco, 106/108, 6.º andar - S. 606

EXPOSICAO PERMANENTE

TERRENOS -- CATETE

Na rua Santo Amaro, na aprasível encosta de Santa Teresa, vendem-se a preços acessíveis lindos lotes com deslumbrante vista para a Guanabara. Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda., à rua da Quitanda, 70 — 3º andar. —

CASCADURA

Vendo junto à estação de Cascadura, à Av. Suburbana, 10.169, em ótima rua de vila, casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha com gáz, banheiro e quintal e casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gáz, banheiro e quintal. Pequeno sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 703,00 e Cr$ 752,10. Visitas e maiores detalhes com o sr. Verri, no local diàriamente das 15 às 17 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas —

PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD

CHEVROLET

E

RENAULT

PROCUREM EM:

Auto Modelo Ltda.

LARGO DO MACHADO, 21 e 23

Fones: — 45-1132 e 25-6050

APRENDA PRATICAMENTE

RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.

DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

EDIFICIO MONITOR Sede propria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

Receberá de graça os acessórios para construir ... aparelhos de experiência.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-274

...e receberá um magnífico volt-ômetro para fazer ... consertos, revisões, etc.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

FILIAL DO MONITOR NO RIO DE JANEIRO: AVENIDA MARECHAL FLORIANO (RUA LARGA) 6-A.

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelo fone 30-4943 — Sr. Gil.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e oturos aparelhos, juntos ou separados Ocasião — À rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

Dr. Humberto Castello Branco

Clinica — Dentaduras — Raios X Ouvidor 183 — 3.º — Sala 32 — Tel.: 43-0316, S. Luiz Gonzaga 2084 — Tel.: 48-5387.

DR. RIBAMAR DOS SANTOS

OCULISTA

Tratamentos — Oculos — Cirurgia Rua México, 41, 5º. andar, s. 503, Diàriamente, de 4 às 7 horas. Telefones 52-4465 e 38-4027.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se, desembaraçado, dactilógrafo e com prática de escritório e contabilidade para Emprêsa de grande movimento. Cartas com detalhes, referências e pretensões para a Portaria dêste jornal sob o n. 20.452.

VENDEDORES

Precisa-se para artefatos de malharia e outros artigos, que disponham de automóvel e sejam bem relacionados no Distrito Federal e proximidades, pondendo conseguir boa comissão. Avenida Presidente Vargas, 834 — Loja.

Incorporação para militares

Rua Conde de Bonfim, ponto magnífico, próx. ao Tijuca Tenis Club, edifício c/ 8 pavimentos, apartamentos de sala, 3 quartos, copa-cozinha, quarto de criado com dependências; damos preferência aos oficiais inscritos e contemplados nos sorteios da C.H.I. do Club Militar. Melhores detalres c/ GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 - 11º andar — Sala 1.111.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio

Telefone: 22-5568

APARTAMENTO

Preciso urgente, 2 quartos, sala, cozinha e depd. de empregada; compra-se alguns objetos. Telefone 46-8597 — Botafogo — Flamengo ou Laranjeiras.

DENTADURAS

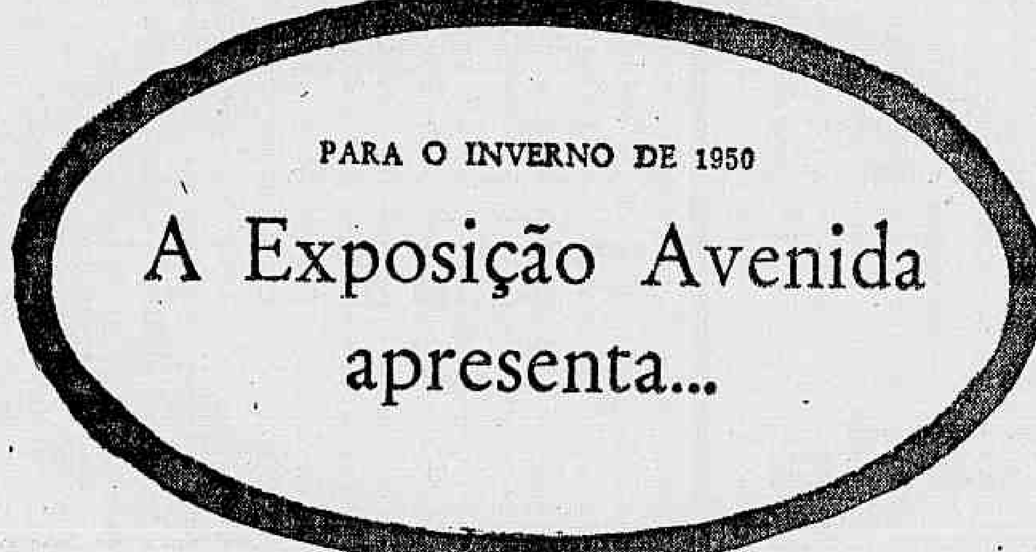
DESDE CR$ 750,00

DR. S. MARTINS

CIRURGIAO-DENTISTA

Demais orçamentos grátis. Pagamentos em 10 prestações. — Rua Senador Dantas, 20, 4º. andar, sala 405 às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15h30m, às 20 horas

DANÇAR não perca oportunidade não importa idade ou sexo Aprenda na ACADEMIA MORAES Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel.: 22-6606 — Av. Passos, 18, 3.º — Tel.: 22-5611 — Horário: das 14 às 12 horas



"Bem Feita"

EM GABARDINE

A roupa 100% elegante... em tecido de alta classe!

Eis a moda masculina para a nova estação... ditada pelas conveniências do homem moderno: Bem Feita em Gabardine... a roupa prática, confortável e 100% elegante, desenhada por A. Laratta.

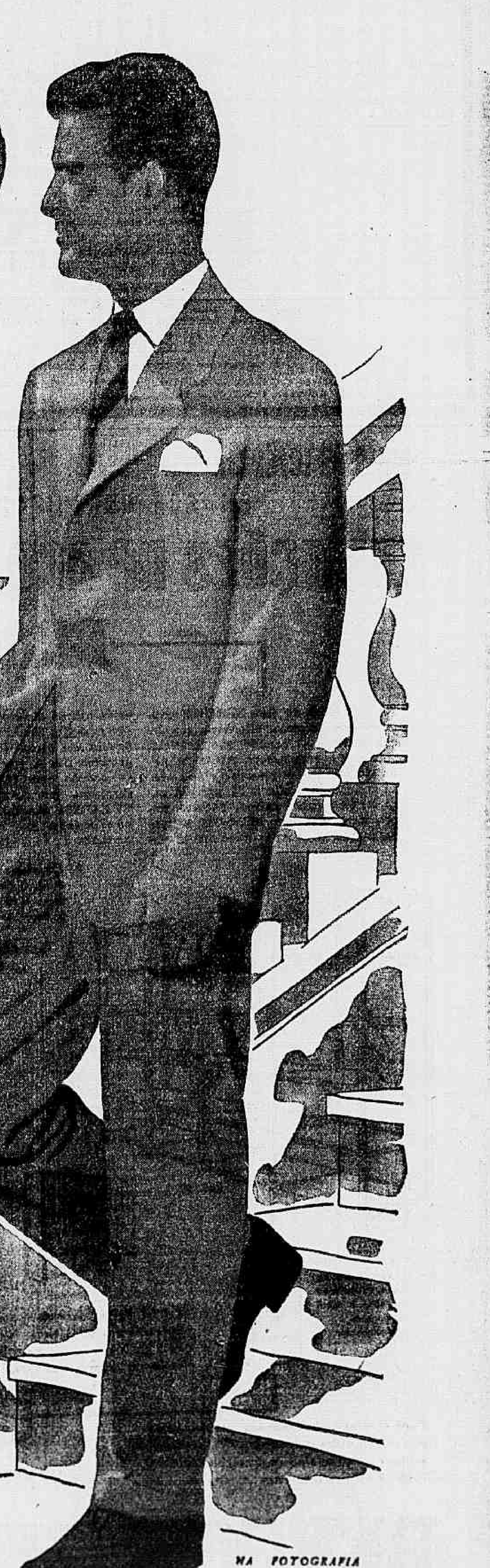
Experimente esta roupa de acabamento impecável, no grande Departamento de Roupas d'A Exposição Avenida!

- À vista ou pelo Crediário -

Cr$ 1.250,

O Menor Preço do Rio... numa roupa de grande classe!

Nas côres: Oliva, Cinza-chumbo, Azul-marinho, Areia e Marron.



NA FOTOGRAFIA FERNANDO PEREIRA, ASTRO DO FILME "A BELEZA DO DIABO"

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — Quitanda, 20 — 6º andar. DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-8081

SRS. OFICIAIS DO EXÉRCITO
INSCRITOS NA C. H. I.

Vende-se magnífica casa de construção antiga, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada. Peças amplas. Próximo ao portão principal da Quinta. Preço Cr$ 300.000,00. Facilita-se o pagamento até obtenção do empréstimo na C.H.I. dando posse da casa. Tratar à Av. Alm. Barroso, 72, sala 1.102, de 15 às 18 horas.

LEILÃO JUDICIAL ENGENHO NOVO
PRÉDIO RESIDENCIAL
RUA LUIZ ZANCHETA, 99

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório 2º ofício, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 8 de maio de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo: prédio residencial edificado em terreno de 10,00 x 35,00 do Espólio de Jospe Maria Motta. Mais informações tel.: 22-3111

TEATRO MUNICIPAL
ADMINISTRAÇAO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

HOJE, 7 — AS 15H 45M — HOJE
QUARTA VESPERAL DE ASSINATURA
BOHÊME
Opera em 4 atos de PUCCINI
com LIA SALGADO — EDGAR VELLOSO — CARMEN SOBRAL — RAUL GONÇALVES — JORGE BAILLY — GUILHERME DAMIANO — ANTONIO LEMBO — BRUNO MAGNAVITA — Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: — EMMA LEBLANC PAPIN — Diretor de cena: CARLOS MARCHESE — ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL.
BILHETES A VENDA — Preços do costume — Isentos de sêlo

QUARTA-FEIRA, 10 — AS 20H 45M — QUARTA-FEIRA
5ª RECITA DE ASSINATURA NOTURNA
Com a Ópera Nacional
FOSCA
Do imortal compositor brasileiro CARLOS GOMES
Cantada pelos artistas brasileiros natos
MARIA HELENA MARTINS — ARACY BELLAS CAMPOS - ALFREDO COLOSIMO - PAULO FORTES — CARLOS WALTER — LISANDRO SARGENTI — Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL
BILHETES A VENDA — Preços do costume — Isentos de sêlo

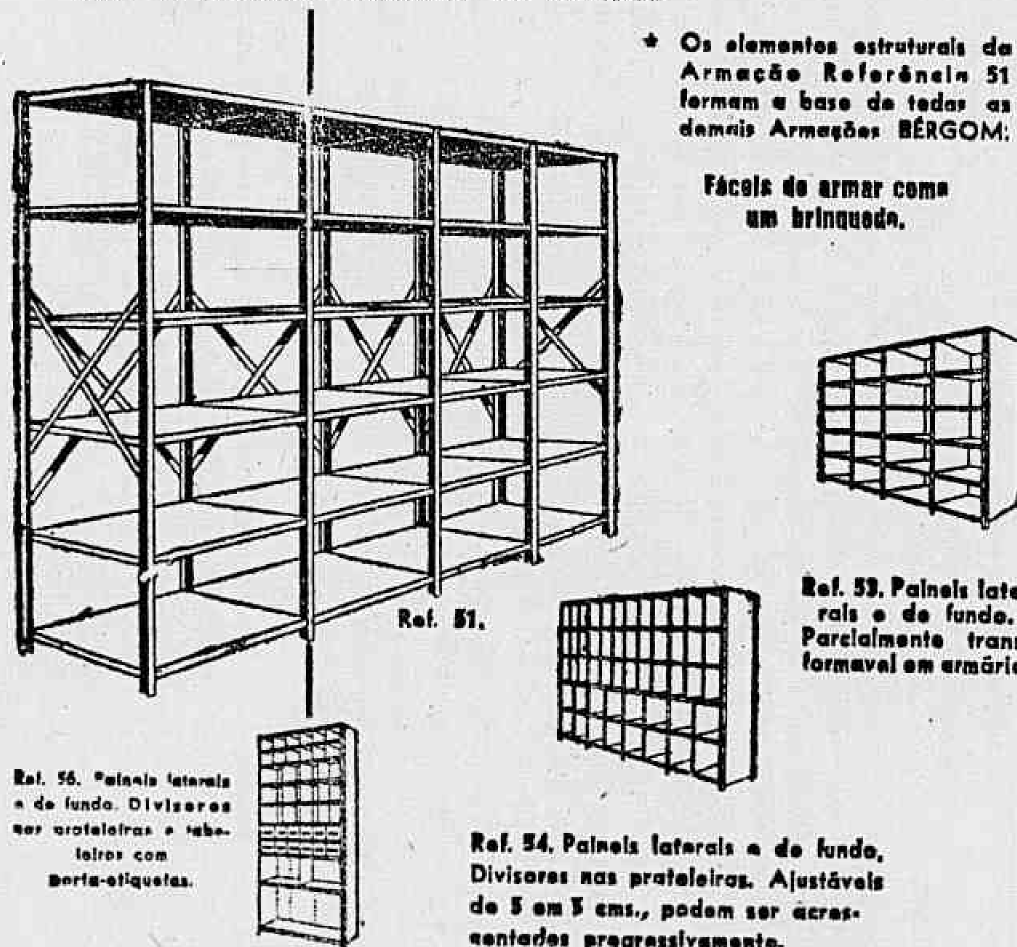
SEXTA-FEIRA, 12 — AS 20H 45M — SEXTA-FEIRA
ÚNICA RÉCITA A PREÇOS REDUZIDOS
THAIS
Com os mesmos artistas das récitas anteriores
Frisas e Camarotes, Cr$ 250,00 — Poltronas, Cr$ 50,00 — Balcões nobres, Cr$ 40,00 — Balcões Simples, Cr$ 30,00 — Galerias, Cr$ 20,00 — Isentos de sêlo.

MAIS EFICIÊNCIA
EM SUA ORGANIZAÇÃO COM
ARMAÇÕES DE AÇO
BÉRGOM

As Armações de Aço BÉRGOM contribuem para maior eficiência em sua organização — porque são práticas, funcionais, econômicas. Além da Armação fixada em primeiro plano nêste anúncio, Referência 51, própria para arrumação de caixas, pacotes, peças compridas, etc., BÉRGOM, o "pioneiro das instalações funcionais," fabrica outros tipos de Armações para diversas finalidades. Sua rigorosa padronização permite a ampliação progressiva das Armações BÉRGOM, de acôrdo com as necessidades que surgirem. As Armações de Aço BÉRGOM são fabricadas com aço produzido pela Usina de Volta Redonda.

* Os elementos estruturais da Armação Referência 51 formam a base de todas as demais Armações BÉRGOM:

Fáceis de armar como um brinquedo.



Peça catálogo. Ao fazer seu pedido, envie-nos informações detalhadas. Nós o orientaremos quanto ao tipo de Armação BÉRGOM mais indicado para o seu negócio!

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Tel. 23-3000
Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-1070 - RIO
Largo Paissandú, 51 - Sobre-loja, s. 1 - Tel. 3-5988 - S. PAULO
Rua Espírito Santo, 500 - 5.º and. - s. 505 - Tel. 2-0491 - BELO HORIZONTE.

Distribuidores para:
Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Manaus: ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

O Canto do Rio em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 6 (Asapress) — O Canto do Rio seguiu hoje, para a cidade de Brusque, onde jogará com o Paissandú. Amanhã, a tarde, o grêmio niteroiense se voltará ao gramado para dar combate ao Carlos Renaux.

O chefe da embaixada do Canto do Rio . C., estenderá a sua excursão até às cidades de Itajai e Blumenau, onde após estes compromissos, voltarão à capital para enfrentar o Avaí.

Programa dos Jogos Universitários Fluminense
HOJE, O INÍCIO DO CERTAME

Hoje — Local — Estádio Caio Martins — A horas — Atletismo — 100 mts. Lançamento — Disco, dardo e peso — Saltos — Altura e extensão. A's 15 horas — Futebol: 2º e 3º jogo. Noite — Ginásio da Faculdade de Direito — Basquetebol 1º e 2º jogo.

Dia 8 — Local — Quadra do Canto do Rio F. C. — A's 9 horas — Tenis: 1º e 2º jogo. A's 14 horas — Caio Martins — 4º jogo de futebol. Atletismo — Salto com vara e fina dos 400 mts. Noite — Ginásio da Faculdade de Direito — Basquetebol — 3º e 4º jogo.

Dia 9 — Local — Quadra do Canto do Rio F. C. — Tenis 3º e 4º jogo. A's 14 horas — Caio Martins — Futebol: 5º e 6º jogo. Atletismo — Final de 200 mts. Noite — Ginásio da Faculdade de Direito — Esgrima x xadres.

Dia 10 — Local — Quadra do Canto do Rio F. C. — A's 9 horas — Tenis 5º e 6º jogo. A's 15 horas. Piscina do Caio Martins — Water Polo — 1º, 2º, 3º e 4º jogo. Noite — Ginásio da Faculdade de Direito — Voleibol — 1º, 2º e 3º jogo.

Dia 11 — Local — Piscina do Caio Martins — A's 8 horas — 5º e 6º jogo — Water Polo — A's 15 horas — Ginásio da Faculdade de Direito — 4º, 5º e 6º jogo — Voleibol. Noite — Ginásio da Faculdade de Direito — Basquetebol — 5º e 6º jogo.

Dia 12 — Local — Quadra do Canto do Rio F. C. — A's 9 horas — Final de tenis. A's 15 horas — Caio Martins — Final de Water Polo. A's 20 horas — Faculdade de Direito — Final de Voleibol e Basquetebol.

Dia 13 — A's 9 horas — Regatas no Saco de São Francisco. A's 20 horas — Natação, piscina do Caio Martins.

Dia 14 — A's 13 oras — Estádio do Caio Martins — Atletismo — 4 x 400 — 100 — 800 — Futebol — Final. Desfile de encerramento, com entrega de prêmios. Noite — A's 22 oras — Baile na Faculdade de Direito.

Nota — Todos os jogos da Faculdade de Direito começarão às 20 horas.

Irá o São Cristóvão a Campinas

CAMPINAS, 6 (Asapress) — Reina enorme expectativa nesta cidade em torno do grande choque entre o Ponte Preta e o São Paulo que terá lugar amanhã no estádio «Moisés Lucarelli». Os quadros estão oficialmente constituidos e serão os seguintes: São Paulo — Poy, Saverio e Saltori, De Paula, Alfredo e Jacó, Marin, Ponce de Leon, Bovio, Remo e Teixeirinha. Ponte Preta com: Oucho, Pelado e Maioral, Nego I, Renato e Nego II, Carlito, Dirce, Virgilio, Lelé e Renatinho. A arbitragem está a cargo do sr. Antonio Musitanio.

FUNDADA A CONFEDERAÇÃO SULAMERICANA DOS UNIVERSITÁRIOS
A imponente cerimônia efetuada em São Paulo

S. PAULO, 6 (Asapress) — Teve lugar, ontem, no Palácio do Govêrno, com a presença do governador Ademar de Barros, a fundação da Confederação Sul-Americana de Desportos Universitários, entidade que reunirá todos os estudantes das escolas superiores do continente. Ao ato estiveram presentes altas autoridades civis e militares, fazendo-se ouvir na ocasião vários oradores. Na mesma oportunidade foi eleita a diretoria da novel instituição, que tem como presidente o sr. Mario Trigo Loureiro.

Como ingressar no estádio, hoje

Para a partida entre paraguaios e brasileiros, esta tarde, a C. B. D. baixou as seguintes instruções:

Ingresso no Estádio: Cadeiras na pista, locutores e jornalistas dos Estados — Portão 1 Poltronas cobertas — Portão 2 Sócios, (ingresso pessoal, mediante a apresentação da carteira e recibo de abril), convidados e convites de Tribuna — Portão Central. Geral — Portão da rua Ricardo Machado Arquibancadas e Militares — Portão da rua Bomfim.

Foram estabelecidos os seguintes preços: Cadeiras cobertas — Cr$. 100,00; cadeiras na pista, lado da social: Cr$. 80,00; cadeiras na pista, lado da popular: Cr$. 60,00; cadeiras na pista, atras do "placard" Cr$. 60,00; arquibancadas Cr$. 20,00; geral: Cr$... 10,00; menores e militares; na arquibancada: Cr$. 10,00.

Os ingressos para as cadeiras estarão a venda hoje, a partir das 12 horas.

Congresso Mundial de Cronistas Desportivos

Acolhendo com a maior simpatia a idéia da realização do "1.º Congresso Mundial de Cronistas Desportivos", de iniciativa do D. I. E., o presidente Herbert Moses não só aquiesceu em presidir a sessão da abertura do Congresso, como colocou a disposição daquele Departamento as instalações da "Casa do Jornalista" para o que se tornar necessário.

Despede-se o Vasco dos pampas

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Despedindo-se dos campos gauchos, o Vasco da Gama jogará amanhã, na cidade de Nova Hamburgo, frente ao E. S. Floriano daquela cidade. Esse embate interestadual está polarizando as atenções do mundo esportivo de Nova Hamburgo, esperando-se para êsse match uma arrecadação «record».

Difícil jôgo para o São Cristóvão

S. PAULO, 6 (Asapress) — O S. Cristovão do Rio de Janeiro, prosseguindo com sua «tournée» em gramados paulistas, jogará amanhã na cidade de Jaú, contra o forte conjunto do XV de Novembro de Piracicaba. Os «cadetes» tudo farão para uma ampla rehabilitação, pois ainda não venceu um jogo no «hinterland» bandeirante.

Homenagem de saudade aos "cracks" do Torino

S. PAULO, 6 (Asapress) — Por proposta do sr. Jules Rimet, a Federação Internacional de Futebol Association, recomendou a tôdas as suas filiadas que seja feito amanhã em todos os jogos um minuto de silêncio em homenagem às vitimas do desastre de Superga, os malogrados jogadores da comitiva do Torino.

Entre o Fla e o Flu

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O Siderurgica de Minas, que deverá inaugurar as reformas do seu estádio, no próximo dia 21, pretende convidar o Fluminense ou o Flamengo para uma exibição no estadinho da Praia.

A São Judas Tadeu agradeço de coração uma grande graça alcançada. - Edith.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-8867. De 1 às 7 horas.

CONSULTE O ADVOGADO
Desquites — Anulações de casamentos — Despêjo, etc. Consulta — 50,00 — Dr. Alsorino Machado. Av. Pres. Vargas, 149 — 9º andar — Salas 10 e 11 Res.: 29-5609 — Esc.: Tel.: 23-2611

APARTAMENTO - CENTRO
Vendemos à Av. N. S. de Fátima, de frente, com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnet, peças amplas. Preço 200.000,00. Cr$ 50.000,00, à vista e o restante financiado à longo prazo; informações com à Imobiliária Avenida S. A. «I. A. S. A.», rua Senador Dantas n. 14, 3º pavimento, telefone 22-4296

ARRENDAMENTO
Rua Glaziou, 194 — Abolição — Marcenaria em galpão com 200m2, com sótão para seção de lustro, 7 máquinas operatrizes, 2 motores elétricos, pequeno caminhão para entrega, tudo em pleno funcionamento, com freguesia feita, casa para moradia anexa, com 3 quartos, sala, cozinha, área com entrada para caminhão, etc. Tratar no local.

S. A. IMPERIAL DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS
(VIAÇÃO IMPERIAL)

Em consequência das chuvas torrenciais que desabaram sôbre a cidade, na noite de 4 do mês corrente, verificou-se impressionante desastre com o carro n. 11 dessa emprêsa de transportes coletivos, à rua Jardim Botânico. O referido veículo, que servia à linha "Marquês de São Vicente-Largo da Carioca", ao chegar nas proximidades do Horto Florestal, não pôde prosseguir viagem devido ao acúmulo das águas, sendo obrigado o seu motorista, por medida de prudência, a parar o ônibus, desligando em seguida a máquina. Cêrca de 40 minutos a viatura permaneceu imobilizada, ocasião em que foi envolvida pelas chamas, inexplicàvelmente. Os socorros aos passageiros, bem como ao motorista e ao trocador do ônibus, se tornaram impraticáveis, em virtude dos bombeiros não poderem aproximar-se do coletivo em chamas. Há a lamentar ferimentos em 21 pessoas e a irreparável perda de 12 (doze) vidas preciosas, inclusive o próprio motorista.

Às famílias enlutadas de maneira tão trágica, a administração da Viação Imperial apresenta seus sinceros pêsames.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1950

PANAM-Casa de Amigos

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO
e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dor e sem dieta, em 30 dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, s. 607. Tel. 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e, nas têrças, quintas e sábados, de 13h 30m às 15 horas.
PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

ESTÁ PROCURANDO CASA ?
FAÇA UMA EXPERIÊNCIA, INDO MORAR NA "PENSÃO GRAJAU", À RUA MARECHAL JOFFRE, 53 — SO' PARA FAMILIA. TEL. 38-7283.

DOIS SENSACIONAIS LANÇAMENTOS
DA



PARA O INVERNO DE 1950:

Vestido e Costume
"PIED DE POULE"

Para o seu encanto... Para a sua graça... Para a sua elegancia!
NO RIGOR DA MODA EM PARIS!



VESTIDO "WINTER". Grande moda para o inverno de 1950. Em pura lã "Pied de Poule", a padronagem do momento. Gola alta e bem larga. Mangas japonesas com punhos duplos. Blusa traspassada, fechando com seis originais botões de matéria plástica. Saia toda machiada. Cinto de verniz preto. Todos os tamanhos. Cr$ 650,

COSTUME "WINTER". De pura lã "Pied de Poule". Modêlo de linhas clássicas. Bolso embutido, com portinholas. Todo forrado em setim. Saia travé em quatro panos. Modêlo parisiense no rigor da moda. Cr$ 590,

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS

Vendemos para o interior, pelo Reembolso Postal. Pedidos à "Galeria Carioca", Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias, Rio de Janeiro.

Galeria Carioca DE MODAS S.A

Colocamos à sua disposição, os nossos departamentos especializados em MODAS, LINGERIE, CAMA E MESA, BOLSAS E LUVAS, MEIAS, NOVIDADES E PRESENTES, PERFUMARIA, CAMISARIA, TRAJES SPORT PARA HOMENS E SENHORAS, TUDO DO MELHOR POR UM PREÇO MENOR!

TEL. 32-8138
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

Ótica Irany

APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EM DISCOS CLÁSSICOS E POPULARES

RECEBIDOS NA SEMANA RELAÇÃO N.º 2

Escolha na relação abaixo, o disco de sua preferência

Rua Barão de Mesquita, 241, em frente à igreja de Santo Afonso (Próximo à Praça Saenz Pena), aberta até às 22 horas

CLÁSSICOS

ORQUESTRA VICTOR CONTINENTAL
N.º
731 Viúva Alegre (F. Lehar)
Conde de Luxemburgo (F. Lehar)

ORQUESTRA VESUVIANA
N.º
901 Napole Antiga (Fantasia n.º 1)
Napole Antiga (Fantasia n.º 2)

IGNACE JAN PADEREWSKI (Piano)
N.º
435 Sonata em dó sustenido Menor "Ao Luar" (Beethoven) 1.º movimento — Adágio sostenuto — 2.º M. Allegretto e trio — 3.º M. Presto Agitato — 4.º M. Minueto em sol maior (Paderewski).

ANTON e a orquestra do Teatro Paramount de Londres
N.º
392 Rosas do sul (J. Strauss)
Valsa do namorado (J. Strauss)

GEORGES BOULANGER e sua orquestra
N.º
8658 O amor numa serenata
No mar negro

OSCAR LEVANT (Piano)
N.º
8479 Minueto da Sonata (Beethoven)
Sonata ao Luar (Beethoven)

BIRON JANIS (Piano)
N.º
8765 Prelúdio e fuga em lá menor (Bach)
Prelúdio e fuga em lá menor (Bach)

ORQUESTRA DE FILADELFIA
N.º
754 Cavaleiro da Rosa (R. Strauss)
Cavaleiro da Rosa (R. Strauss)
697 Tocata e fuga em ré menor (Bach)
Tocata e fuga em ré menor (Bach)
728 Valsa triste (Sibelius)
Berceuse em From "The Tempesto" (Sibelius)

CÔRO BERMONTE
N.º
728 La Campana di San Giusto
Amor di Pastorello

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE LONDRES
N.º
3176 O Lago dos Cisnes (Tschaikowsky)
O Lago dos Cisnes (Tschaikowsky)

JASCHA HEIFETZ (Violino)
N.º
8571 La plus que lente (Debussy)
Ave Maria (Schubert)

ORQUESTRA SINFÔNICA DE BOSTON
N.º
8787 Valsa (Tschaikowsky)
The last spring (Grieg)

YEHUDI MENUHIN (Violino)
N.º
2520 Salut d'amour, Opus 12 (Elgar)
La fille aux cheveux de lin (Debussy)
3849 Dança Húngara n.º 6 em si bemol maior (Brahms)
Moto Perpetuo (Paganini)
918 Dança Húngara n.º 4, em si menor (Original em fá sustenido menor) (Brahms)
Dança Slava n.º 2, em mi menor op. 72 (n.º 1 — Dvorak — Kreisler)

ORQUESTRA INTERNACIONAL
N.º
911 A princesa dos dollares — Potpourri
(Leo Fall) 1.º e 2.º parte

ARTUR RUBINSTEIN (Piano)
N.º
9509 Improviso n.º 3 em sol bemol, op. 51 (Chopin)
Concêrto n.º 2 em dó maior op. 18 — 1.º Movimento (Rachmaninoff)

ORQUESTRA VIENENSE BOHEMIA
N.º
2128 Fascinação (Valsa)
Sangue Vienense (J. Strauss)
2646 Cidadão Vienense (Zigher)
2128 Destino (Sydney Baynes)
Depois do Baile (Harris)

ANDRÉ KOSTELANETZ e sua Orquestra
N.º
5199 Mayba (Fantasia)
E' maravilhoso (Fantasia)

AL GOODMAN e sua orquestra
N.º
253 Aquela valsa maldosa
Missouri (Valsa)
348 As três da manhã (Valsa)
Let me call you sweetheart (Valsa)
5805 Spellbound (Rachmaninoff)
Concêrto n.º 2 (Rachmaninoff)

ANDRÉ KOSTELANETZ e sua Orquestra
N.º
5199 E' maravilhoso
Mayby (Valsa)

CONJUNTO DE 8 PIANOS
N.º
8601 Polonaise em lá maior (Chopin)
Prelúdio em dó sustenido menor (Rachmaninoff)

THE FIRST PIANO QUARTET
N.º
8438 Árias Ciganas (Sarasate)
Árias Ciganas (Sarasate)

PHILIP GRENN e sua Orquestra
N.º M.
145 Scherzo Concerto (Curzon)
La paja de goya (Don Felipe)

ORQUESTRA BOSTON "POPS"
N.º
9139 Andorinhas da Austria (Josef Strauss)
Andorinhas da Austria (Josef Strauss)
1823 Prelúdio em sol menor (Rachmaninoff)
Prelúdio em sol menor (Rachmaninoff)
3862 Concêrto de Varsóvia (Addinsell)
Concêrto de Varsóvia (Addinsell)
4341 Canção da India (Rimsky)
Cavalaria Rusticana (Intermezzo) (Mascagni)
8384 Os Patinadores (Waldteufel)
Os Patinadores (Waldteufel)
1910 Intermezzo (Provost)
Aquarela do Brasil (A. Barroso)
4314 Marcha dos soldadinhos de chumbo (Pierné)
[illegible]

4678 Bolero em ré maior (Dança Espanhola n.º 5 do livro n.º 1 (Moszkowsky)
Dança Espanhola em sol menor (Moszkowsky)
963 Rhapsody in blue (G. Gershwin)
Rhapsody in blue (G. Gershwin)
Rhapsody in blue (G. Gershwin)
Strike up the band
906 Aída (Ballet Suite) (Verdi)
Aída (Ballet Suite) (Verdi)
9581 Les Sylphides (Chopin)
Les Sylphides (Chopin)
98 Les Sylphides (Chopin)
Les Sylphides (Chopin)

THE BOSTON PROMENADE ORC.
N.º
3857 Ouverture "The Crown Diamonds" (Auber)
Ouverture "The Crown Diamonds" (Auber)

ORQUESTRA DO SINDICATO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO
N.º
3283 Guarani (Bailado da ópera) (C. Gomes)
Guarani (Bailado da ópera) (C. Gomes)

ALEXANDER BRAILOWSKY (Pianista)
N.º
6717 Valse impromtu in a flat major (Liszt)
Flight of the bumble bee (Rimsky)

MARGHERITA CROSIO (Soprano)
N.º
6967 Tutte le feste al tempio (Rigoletto) (Ato 2) — Piave (Verdi)
Prendi; Prendi! per me sei libero (Ato 2) Romani (Donizetti)

ÁLBUNS COMPLETOS DE ÓPERAS
N.º
Sinfonia n.º 6 (Patética) Tschaikowsky Orquestra Filarmônica de Nova York
Sinfonia n.º 9 (Choral) Beethoven Orquestra Filarmônica de Viena
Sinfonia n.º 3 (Heróica) em Mi Bemol Menor — Beethoven Orquestra Filarmônica de Viena
Sinfonia n.º 8 em Dó Maior — Schubert Orquestra Filarmônica de Viena
Sinfonia n.º 5 (Em Fá) Beethoven Orquestra Filarmônica de Viena
Sinfonia n.º 2 Mozart Orquestra Filarmônica de Viena
Sonata - In B. Minor (Chopin) (Dian) (Lipatti Piano)
"Emperor" Concêrto) Beethoven Piano e Orquestra Artur Schnabel piano e a Orquestra Sinfônica de Chicago
Sin (fonia n.º 6 A Pastoral) Em Fá Maior Beethoven Orquestra de Filadélfia
Nights in the gardens of Spain (Falla) Lucette Descaves, piano com grande orquestra

ITALIANO

TITO SCHIPA (Tenor)
N.º
1535 Donde estás corazón (Tango)
Fenesta Ascura
1068 A favorita (Ato I (Donizetti)
O elixir do amor (Ato I (Donizetti)
3026 Ave Maria (Schubert)
Xerxes (Largo) Ombra mai fu (Haendel)
1372 Luna castellana (Schipa)
El Gaucho (Tango) (Schipa)
6478 Alma de Deus (Canção Húngara) Serrano)
A partida (F. M. Alvarez)

BENIAMINO GIGLI (Tenor)
N.º
610 Noturno de amor (Fuccolo)
Serenata (Rimpianto)
207 Elixir de amor — Ato I (Donizetti)
Mandulinata a Napule (E. Murolo)
1478 O sole mio (Capurro)
Senza Nisciuno (Barbieri)

CARLO BUTI (Tenor)
N.º
3642 Vieni, Vieni (V. Scotto)
Carovaniere (Canção) (Nisa)
3059 Campanola (Canção) (Bartini)
Chitarratella (Buccione)
2063 Madoma Fiorentina (Boca Rosa)

JOSE' MOJICA
N.º
4340 María la O
Hojas muertas
4239 Libre Soy
Un beso loco
4238 Cómo tu y yo
Jurame
4232 Tu dondo estás
Alguna vez
4235 Oración plena
Amores y amoríos

SILVIO VIEIRA (Tenor)
N.º
468 Lo schiavo — Ária de Iberê (C. Gomes)
Lo schiavo — Ária do Iberê (C. Gomes)
296 O Guarani (Canção dos Aventureiros) (C. Gomes)
Paganini (Canção) (F. Lehar)

GINO BECHI (Barítono)
N.º
6003 Torna
Chi fa da se

EMILIO LIVI (Tenor)
N.º
2944 Signorinella (Canção)
Pirenar Sogna (Canção)
3226 Senorita innamorata (Canção)
Zingarella innamorata (Canção)

TATI CASONI
N.º
1061 Tarantella Maestro (Canção Napolitana)
Niente (Canção)
645 Si mi parlasio di te (Valsa)

FRANCISCO ALBANESE (Tenor)
N.º
901 Passione (Canção napolitana)
Maria Cristina (Canção napolitana)
902 O sole mio (Canção napolitana)
O surdato Nnammurato (Canção napolitana)
903 A canzone a Napule (Canção napolitana)
Napule bello (Canção napolitana)
904 Addio mia bella Napoli (Canção napolitana)
Mamma mia Chevvo sapé (Canção napolitana)
905 Pecche (Canção napolitana)
Mandulinata a Surriento (Canção napolitana)
906 Fenestella Senza sole (Canção napolitana)
Passaggio de Perolas (Canção napolitana)
907 Ciebuta (Canção napolitana)
[illegible]

Doj Madonne (Canção napolitana)
909 Comme Facette mammeta (Canção napolitana)
Catari — Catari (Core ingrato)

ALBERTO RABAGLIATI
N.º
1002 Soli, Soli nella notte
Mala d'amore
N.º
1005 Quando canta Rabagliati
Lascia Cantare il Cuore
906 Luna lunera
La ultima noche
968 Te volo bem
Vecchio quartiere
907 Le campane di Santa Maria
Voglio bene soltanto a te

EZIO PINZA (Baixo)
N.º
5498 Barbeiro de Sevilha — Ária "La Calunnia e un venticello" (Rossini)
La Bohéme — Ária Vecchia Zimarra (G. Puccini)

ORQUESTRA DE BANDOLINS E CANTO
N.º
8347 Quadrilha Napolitana comandata
La bella Catanese

NACIONAIS

SILVIO CALDAS
N.º
265 Inquietação
Por causa desta cabocla
371 Minha palhoça
Quase que eu disse
487 Meu limão meu limoeiro
Confessando que te adoro
486 Maria
Rancho Fundo
504 Se tu soubesses
Sempre você
6890 Noturno em tempo de samba (Samba)
Algodão (Samba)

ORLANDO SILVA
N.º
871 Brasa
Quando dois destinos divergem
897 Mais um amor... Mais uma desilusão
Se fôsses minha
838 Jornal de ontem
Enquanto houver amor
849 Pecadora
Mensagem de amor
887 Coqueiro velho
Súplica
319 Adeus
A Deusa do Cassino
331 Nada além
Enquanto houver saudades
372 Aliança partida
Amigo leal
456 Que importa para nós dois a despedida
Cidade brinquedo
398 Neusa
Meu romance
444 Dá-me tuas mãos
Uma dor e uma saudade
458 Ao pés da cruz
Sorriso
739 Lágrimas de homem
Sinhá Maria
431 Por quanto tempo ainda
Jamais irei por onde tu fores
455 Por ti
Sertaneja
416 Número um
Espelho do destino
947 Faixa de Cetim
Quero dizer-te adeus
157 Lábios que beijei (Valsa)
Juramento falso (Samba)

FRANCISCO ALVES (Cantor)
N.º
863 Maria Isó
Quem há de dizer
861 Vidas mal traçadas
Um sonho que passou
5274 Barra da Boa Esperança
Misterioso amor

LUCIO ALVES
N.º
024 Brumas
Nunca mais
592 Aquelas palavras
Seja feliz... Adeus
862 Solidão
123 Xodó
Canseda de tudo
847 Saudade peste
Si eu não disser
186 Na paz do Senhor
Terminemos

LUIS GONZAGA (Acordeon)
N.º
748 Qui nem jiló (Baião)
Quase maluco
261 Dança Mariquinha (Mazurka)
Impertinente (Polca)
180 Recorregando (Chôro)
Madrilena (Valsa)

LUIS AMERICANO (Clarineta)
N.º
190 E' do que há (Chôro)
Atraente (Chôro)
847 Não está com tudo (Chôro)
Estes são outros quinhentos (Chôro)
930 Recordando os velhos tempos (Chôro)
Cuidado com Aquilili heim?

MARLENE
N.º
128 Macapá
Qui sem Jiló
186 Se é pecado sambar
O passo do pinguim
186 Nova Vera tricotando
Nego, meu amor

OS CARIOCAS (Vocal)
N.º
031 Cadê a Jane (Samba)
Sinceridade (Samba)
893 Nova Ilusão (Samba)
Adeus América (Samba)

DORIVAL CAYMMI
N.º
760 Promessa de pescador
Rainha do mar (Cantiga de pescador)

ZACARIAS e sua Orquestra
N.º
613 Enquanto descanso carrego pedra
Chôro Gaúcho (Chôro)
687 Lá vai veneno (Chôro)
O tocador quer fumar (Frêvo)
610 O calderão está fervendo (Frêvo)
Primeiro amor (Frêvo-canção)
0689 Frevo da meia noite (Frevo)
Quando se vai um amor (Frêvo)
0611 Com essa eu vou (Frêvo)
Fazendo miséria (Frêvo)
8183 Palpite infeliz (Samba)
Palpite infeliz (Samba)
0415 Danúbio Azul (Samba)
Palpite infeliz (Samba)
0489 Faceira (Samba)
Sétimo Céu (Samba)

NELSON GONÇALVES (Cantor)
N.º
0062 Solidão (Fox canção)
A saudade é um compasso demais
0301 Maria Betânia (Canção)
Silêncio (Valsa)

RUI REY
N.º
713 Nanã (Rumba)
Sempre así (Bolero)

DANTE SANTORO
N.º
729 Vidas mal traçadas (Valsa)
[illegible] (Chôro)

PIXINGUINHA e BENEDITO LACERDA
N.º
877 André de sapato novo (Chôro)
Ainda me recordo (Chôro)
869 Romance de uma valsa
Meu sabiá (Chôro)

VICENTE CELESTINO
N.º
270 Gilka (Valsa)
Lágrimas de cego (Canção)
230 Irapurú (Tango)
Tango Brasileiro (Tango)

RADAMÉS GNATTALI (Piano) QUARTETO
N.º
967 A saudade mata a gente
Copacabana — Fim de semana em Paquetá
043 Fim de tarde (Samba canção)
Tico-Tico no Fubá
048 Remexendo (Chôro)
Sempre esperei por você (Samba canção)

TRIGÊMEOS VOCALISTAS
N.º
860 Miss Mary
Os três sabidos
6368 Don Pedrito (Corrido mexicano)
Na minha terra é assim (Sertanejo)
907 Ki-Ri-Ki-Ki (Mi Gallito)
Eu vou sapatear (Fox)

GUARI e sua Orquestra
N.º
899 Cambuca (Chôro)
Escorregando (Chôro)
271 Cavaquinho por que choras? (Chôro)
Chave de ouro (Chôro)
229 Bambino (Chôro)
Ameno Rezedá (Chôro)

SOLON SALES (Cantor)
N.º
100 Cabeça inchada (Balanceio)
Perambulando (Tango brejeiro)
976 Juazeiro (Baião)
Quixabeira (Baião)

ORLANDO SILVEIRA (Sanfona)
N.º
635 Saudades do matão (Valsa)
Debulhando o milho (Polca)
094 Bernicoca (Polca)
Tesouro Mio (Valsa)

ANTENOGENES SILVA (Acordeon)
N.º
739 Saudades de Uberaba
Saudades de Ouro Preto
916 Amor
Amargura (Tango)
721 Não posso esquecer (Valsa)
Linda Curitibana (Corrido)
348 Saudoso-luar (Valsa)
Linda Paraguaia (Ranchera)
663 A giboia comeu (Calango)
Pensando nela (Samba)

ARACI DE ALMEIDA
N.º
937 Passa Mañana (Samba-guaracha)
Desde ontem (Samba-bolero)

ROBERTO PAIVA
N.º
930 Escreve-me (Scrivimi) (Tango)
Sorriso de cristal (Fox)

NILO SERGIO
N.º
050 Trevo de 4 fôlhas (Marcha)
Minha querida, minha querida (Fox)
065 Canção de Aniversário
Falta-me alguém

EDU' e sua gaita
N.º
010 Dança ritual do fogo (De Falla)
Andaluzia
024 Poeta e camponês
Poeta e camponês
093 Torna a sorriento
O sole mio
180 Capricho Nortista
Capricho Nortista

CAROLINA CARDOSO e GAROTO (Piano)
N.º
174 Eu sou do Barulho (Chôro)
Potpourri de melodias (Fox)
6081 Carinhoso (Chôro)
Tico-Tico no fubá (Chôro)

GORGE BRASS (Acordeon)
N.º
183 Não te cuides de mim (Bolero)
Chiquita bonita (Canção)
932 Outono (Chôro)
Primavera Chôro)

TRIO MELODIA
N.º
076 Casamento na roça
Não adianta sanfona
176 Catirina
Segura a saia Iaiá

MURARO (Piano)
N.º
183 Gigolete (Fox)
Narcissus (Fox)
217 Duquesa de Baltabarim (Fox)
Melodias de Schubert (Fox)
2047 Linda Flôr
Tangará na dança
2987 Estudos em vermelhos
Dragões Canadenses
243 Viúva Alegre
Fraquita
993 Linda Flôr
Tico-Tico no fubá

MARIO AZEVEDO (Piano)
N.º
867 Inverno (Valsa)
Verão (Valsa)
611 Dolorosa (Valsa)
Sugestões de um olhar (Valsa)
777 Casinha pequenina
Quando penso em ti
244 A ternura de martanha
Despertar da montanha
806 Nossa canção de amor
Ciumes sem razão
513 Valsa das que sofrem
Flôr do mal
846 Sugestões de um sorriso
Quando dois destinos divergem

PETER KREUDER (Piano)
N.º
8193 Una mujer
Atraente
5187 Trevo de 4 fôlhas
No no y no
8195 Maria Bonita
Dos Almas
8252 Pecadora
Princesita
5270 Hipócrita
Apanhei-te cavaquinho

CARIOCA e sua Orquestra
N.º
957 Apanhei-te cavaquinho
Linda Flôr
190 La mer
Um pouquinho de amor

FRANCISCO CARLOS (Cantor)
N.º
0827 Meu protinho
Me deixa em paz

DILERMANDO REIS (Violão)
N.º
109 Doutor sabe tudo (Chôro)
Flor do Ipuape (Valsa)
064 Súplica (Valsa)
Tímido de criança (Chôro)

966 Araguaia (Polca paraguaia)
Jungly Fantasy

BOB NELSON (Cantor)
N.º
0414 A valsa do vaqueiro (Valsa)
Um samba na Suiça (Chôro)
0266 O Key Jonny (Fox)
Minha linda Salomé (Marcha)

ABEL FERREIRA (Clarineta)
N.º
081 Haroldo no chôro
Sururú no galinheiro

CONJUNTO ORQUESTRAL
N.º
001 Despertar da Montanha (Tango) (E. Souto)
Nuvens (Valsa) (Eduardo Souto)

ZE' BODEGA & RADAMÉS (Sax Tenor e Piano)
N.º
124 Bate papo (Chôro)
Caminho da saudade (Valsa)

MOZART BICALHO (Violão)
N.º
975 Coração de mãe (Valsa)
Chôro Sete (Chôro)

ROGERIO GUIMARÃES (Violão)
N.º
912 Aguenta o galho (Chôro)
Sinhá Chica no baile

FRANCISCO PATRÃO (Acordeon)
N.º
953 E' sempre assim (Chôro)
Agarra o Chico (Ranchera)

NELSON NOVAIS (Cantor)
N.º
929 Janaia esquecerei
Coração em festa (Valsa)

DEO (Cantor)
N.º
214 Fenis
Vida da minha vida (Samba)

IVON CURI (Cantor)
N.º
128 Danse avec moi (Bolero)
Clopin Clopant

BLACK-OUT (Cantor)
N.º
071 Moreninha moreninha (Samba)
Meu guarda-chuva (Samba)
106 Oito mulheres (Samba)
Baiana Tereza (Samba)

ZE' FIDELIS E SEUS MALUCOS
N.º
080 Pega a reta - Segue teu caminho
Vasco x Arsenal (Humorismo)

CIRO MONTEIRO (Cantor)
N.º
0271 Briga de amor
Nos quindins de Yayá (Samba)

CARMEM MIRANDA (Cantora)
N.º
912 Diz que tem (Samba)
Voltei p'ro morro (Samba)
964 Quando eu penso na Bahia (Samba)
Adeus batucada

JARARACA E RATINHO
N.º
491 Apaixavrações (Humorismo)
A Isló tá cá (Humorismo)
223 O Calango não fala (Polca)
Você viu (Humorismo)
365 Fado dos beijos
Os beijos (Humorismo)

ALVARENGA E RANCHINHO
N.º
615 Rato Guloso (História p/ criança)
Corrida dos bichos (h. p/ criança)
653 O ratinho desobediente (História p/ criança)
A cachimba do sabiá (História para criança)

CARLOS GALHARDO
N.º
0212 E' melhor não voltar (Valsa)
Olhos divinos (Valsa)
862 Eles se amaram no Rio (Fox)
O sole mio
0175 Gira... Gira... Gira... (Valsa)
Rosa de Maio (Fox)
0421 Rosa Maria
Estrêla Cadente
0868 São Jorge
Queixumes

DILU' MELO (Sanfona)
N.º
024 Qual o valor da Sanfona
Lá na serra (Valsa Brejeira)

GEORGE FERNANDES
N.º
517 Senzala (Maracatú)
Ladainha

ALCIDES GERARDI
N.º
958 Cinzas do passado (Samba)
Antonico (Samba)
906 Ela quer me abandonar (Samba)
Foi brincando (Samba)
839 Pergunte a ela (Samba)
Catedral dos sonhos (Valsa)

GASTÃO FORMENTI
N.º
469 Zingara (Canção)
De papo pro á (Cateretê)

PARAGUAIOS (Polcas)
TRIO PARAGUAIO «PERURIMA»
N.º
2697 Paraguay plaijhú (Novo Paraguay)
Guavyrá potí (Flor de Guavira)
2708 Che al mi porã (Mi madrecita linda)
Guaripola lha cuña

FELIZ PEREZ CARDOSO E SEU TRIO
N.º
8016 Guira pong
Mi dicha lejana (Cancion)

SAMUEL AGUAYO e orquestra
N.º
167 Noches del Paraguay
Cerro Cora

OSVALDO SOSA CORDERO e sus Correntinos
N.º
8002 Poncho celeste, Vincha punzo
Alma Guarani

TTANGOS

FRANCISCO CANARO e orquestra
N.º
2799 Tristeza marina
El gallo
626 Poema
Milonguita
1208 Lorenzo
Rin tintin
222 Envidia
El bichito del amor
532 Sentimento Gaúcho
Des el alma
703 Griseta
Que me quiten lo bailao
383 Reliquias porteñas
Tan solo yo

MIGUEL CALO e sua típica
N.º
2621 Amor y tango
Sans nouci
2736 Percal
Te sais el tren
2638 Al compas del corazon
Que te importa que te llore
844 A las 7 en el café
Inspiración

FRANCISCO LOMUTO e sua típica
N.º
008 La cumparsita
Mano a mano

TANGO «SERENADE» ARGENTINO
N.º
011 Obsessión
Adiós muchachos
019 Siempreviva
Caminito

PANCHITO PASTOR e sua típica
N.º
002 Madrecita linda
Chique

TÍPICA DE BUENOS AYRES
N.º
342 Garua (Tango)
Cristal (Tango)

ALFREDO GROSSI e sua típica
N.º
115 Angustia (Valsa)
Trenzas (Tango)

RODOLFO A. BIAGI e sua típica
N.º
2557 Yo tambien... (Tango)
Quiero verte una vez mas (Tango)

ALFREDO DE ANGELIS
N.º
2935 Remolino (Tango)
La brisa (Tango)

LIBERTAD LAMARQUE (cantora)
N.º
036 El pañuelito (Tango)
Inspiracion (Tango)

BOLEROS

GREGORIO BARRIOS
N.º
5308 Maria Bonita
Diez minutos mas
3294 Dos almas
Palabras de mujer
3307 Final
Fue en Buenos Aires
3301 Luna lunera
Alma llanera
512 Frio en el alma
Perdoname
297 Sei mui bien que vendrás
Lamento Espanhol
2894 Somos
Llevame
3025 Alma Vanidosa
Una vida

CARLOS RAMIREZ (barítono)
N.º
5009 Rica pulpa
Mi cancion
1043 Dame de tu rosas
Malia noche
545 Perfidia
Frenesi
894 Barbeiro de Sevilha (Largo do Afturn)
Granada

FERNANDO ALBUERNE
N.º
5006 Ay de my (Bolero)
Pecado (Bolero)

NESTOR CHAYRES (Tenor)
N.º
930 Granada (Fantasia Espanhola)
Princesita (Cancion)

RUMBAS

ARTHURO ARTUROS (Piano)
N.º
730 Jungle Drums (Rumba)
Misiriou (Afro-Cubano)
738 Taboo (Son)
Ilha de Capri (Bolero)

ATILO BRUNO (Piano)
N.º
8021 Melodias de Moises Simon (Rumba)
Ritmos tropicais (Rumbas)

LECUONA CUBAN BOYS
N.º
1016 Rumba Azul
Cubanacan

DIOSA COSTELLO com orquestra
N.º
406 Para Vigo me voy (Rumba)
Paran-pan-pan (Rumba)

JOSEPHINE BRADLEY e sua orquestra
N.º
173 Adios Mariquita linda (Rumba)
Frenesy (Rumba)

FADOS

AMALIA RODRIGUES
N.º
002 Perseguição
As penas
003 Fado do ciume
Olhos verdes
018 Maria da Cruz
Saudades de ti
012 Duas luzes
Troca de olhares

ERCILIA COSTA
N.º
3143 Fado de Lisboa
Fado tango
024 Cantiga da rua
Florinda

MANUEL MONTEIRO
N.º
999 Uma porta uma janela
Rosas de Portugal
968 Chorando baixinho
Serões da aldeia

ALBERTO RIBEIRO
N.º
004 Ana Maria
Guadiana
005 O emigrante
Marco do Correio

CIDALIA MEIRELES
N.º
043 Chula do Minho
Roleta de cana

ALEMÃO

4 RICHTER'S
N.º
2255 Gebrochene (True)
Die Rauberbraut

GROSSES «ODEON» ORCHESTER
N.º
1869 Rheinfreuden
Rheinfreuden

GROSSES BLASORCHESTER «ODEON»
N.º
3208 Lola (Marschlied)
Die schöne schaferin (Walzer)

FRANCÊS

YVES MONTAND
N.º
8012 A Paris (Canção)
Clopin - Clopant (Cant)

FOX-TROT

CARMEN CAVALARO (Piano) (Orquestra)
N.º
732 Dream of love
Always in my heart
171 Santa Lucia
O sole mio
128 Concerto n. 2 (in C minor) (Rachmaninoff)
Concerto n. 2 (in C minor) (Rachmaninoff)
179 Malagueña
Nostalgias
188 Como imagino você
Ver-te-ei em meus sonhos

FRANKIE CARLE (Piano)
N.º
267 Dragões Canadenses
Polonaise in Boogie
1818 Diane
Rose Marie

PAUL ROBISSON (Baixo)
N.º
8171 Velho Barqueiro (Ol' man river)
Não me convém

OSCAR RABIN e sua orquestra
N.º
643 Dancing time
Mean to me

GORDON JENKINS e sua orquestra
N.º
167 Dark Eyes (Olhos Verdes) (Fox)
Maybe you'll be there (Fox)

PERCY FAITH e sua orquestra
N.º
812 Amor
Embraceable you
915 Na baixa do sapateiro (A. Barroso)
Ben ti vi Atrevido (Samba)

PETER YORKE e sua orquestra
N.º
187 Estas coisas tolas
Rosas de Picardia
140 Música Maestro (Filme Música Maestro)
Música Maestro (Filme Música Maestro)

THE THREE SUNS
N.º
0629 Lady of Spain (Fox)
The gang that sang heart of my heart
0641 Nola (Fox)
The doll dance (Fox)

CHARLIE KUNZ (Pianista)
N.º
604 Charlie Kunz medeley n. 44
Charlie Kunz medeley n. 44
713 Charlie Kunz medeley n. 49
Charlie Kunz medeley n. 49
164 Charlie Kunz medeley n. 79
Charlie Kunz medeley n. 79
155 Charlie Kunz medeley n. 81
Charlie Kunz medeley n. 81
176 Charlie Kunz medeley n. 82
Charlie Kunz medeley n. 82

AL JONSON (Cantor)
N.º
905 Anniversary song
Avalon

ANA MARIA GONZALES (Cantora)
N.º
2588 Solamente una vez (Cancion)
Bendita palabra (Bolero)

JEANETTE MAC DONALD (Côro e orquestra)
N.º
247 Marcha dos Granadeiros
Amante sonhador

LARRY GREENN e sua orquestra
N.º
0854 I haven't got a worry in the world
Sonata (Fox)

TEX BENEK e sua orquestra
N.º
0253 St. Luis Blue march (Fox)
Cherokee canyon (Fox)
0626 Blue Champagne (Fox)
Poinciana (Fox)
0626 Stormy Weather (Fox)
Body and soul (Fox)

GLENN MILLER e sua orquestra
N.º
0097 Adios (Fox)
Under blue canadian skies (Fox)
163 In the mood (Fox)
Para Vigo me voy (Fox)

WOODY HERMAN e sua orquestra
N.º
1297 Swing low sweet clarinet (Fox-trot)
Keen & peachy (Fox-trot)
1266 That's my desire (Fox-trot)
No greater love (Fox-trot)

DINAH SHORE com orquestra
N.º
1306 Cortesias
So in love (Apaixonada)
1828 Forever and ever
A wonderful guy

THE MILLS BROTHERS e LOUIS AMSTRONG
N.º
838 Cherry (Swing vocal)
The flat foot floogee (Swing)

GENE KRUPA e sua orquestra
N.º
1327 Drop de limão — Limon Drop
Similau — Afro cubano

BENNY CARTER e sua orquestra
N.º
839 Cocktails for two (Fox-trot)
Jonny Oeddler (Fox-trot)

FRANK DEVOL e sua orquestra — (Capitol)
N.º
40004 Moon love (Fox)
On the isle of may (Fox)

PEGGY LEE com orquestra (Capitol)
N.º
445 Just and old love of mine (Fox)
To carry my blues away (Fox)
003 Manana (Fox-Samba)
Stormy Weather (Fox)

HARRY JAMES
N.º
1001 Old man river
Concerto p/ trumpet
1115 Estrellita
My beloved is rugged
284 Moonglow
Cotilow
122 The filth of bumble bee
Carnaval de Veneza
1200 In always chasing rainbow
Baby what you do to me
1147 All or nothing all
Flash
1185 Memphis blues
Sleep time gal
1278 Last night y said a prayer
Make love to me
1279 La mer
All the way
1291 Nina
Amor de minha vida
1296 Amor e tempestade
A última milha
1307 Trumpet Blues
Lagoa adormecida
1326 Tristeza da costa oriental
Cavalgada para Belmont

ETHEL SMITH (órgão elétrico)
N.º
106 Os pintinhos no terreiro (Samba)
Paran-pan-pan (Cachita-Rumba)
159 Alla en rancho grande — Las Altenitas
179 The breeze and I (Andaluzia)
Aquarela do Brasil
[illegible] Quizás, Quizás (Bolero)

Tú felicidad (Bolero)

VICTOR SILVESTRE e sua orquestra
N.º
2593 My melancholy baby (Fox)
Starlit hour (Fox)
2961 Oh! Doce mistério da vida (Melodia)
A serenata da Mula
1295 Meu coração contou-me (Fox)
Não pode estar errado (Fox)
782 Pas des fleurs (Melodia)
1316 E lá estava ela (Fox)
Minha hora brilhante (Fox)
2447 A parada dos soldadinhos de chumbo
Os passarinhos saltitantes (Melodia)

AMERICANOS

BERT AMBROSE e sua orquestra
N.º
178 Voando numa asa e uma prece (Fox)
Morri para o mundo (Fox)
663 Oasis (Fox)
Stage coach (Fox)

BENNY GOODMAN e sua orquestra
N.º
174 Gotta be tris or that (part. 1ª)
Gotta be this or that part. 2ª)
1778 Oomph fah fah
Dorme disco
460 Tattletale
Dizzy Fingrs
944 Give me trees good old days
You trumed the tables on me
3902 O passo doirgre
O menino de porcelana

HARRY CLINTON e sua orquestra
N.º
807 Cielito lindo (Fox)
Carnaval de Veneza (Fox)
217 Dança das horas (Fox)
Cavotta (Fox)
188 Do re mi (Fox)
The deccker bly song (Fox)

ARTIE SHAW e sua orquestra
N.º
049 Begin the Beguine (Fox)
Indian love call (Fox)
218 Carioca (Fox)
Villa (Fox)
180 Star Dust (Fox)
Temptation (Fox)

LES PAUL (Violão) Capitol
N.º
40000 Brasil (A. Barroso)
Lover (Fox)

PAUL WESTON e sua orquestra
N.º
40002 Blue Moon (Fox)
I'm in the moon for love (Fox)

BARNEY GILBRAITH e sua orquestra de swing
N.º
2660 Corbanut chy (Coquetro tímido)
Bouncing the black-out

OSVALDO NORTONE e sua orquestra de Swing
N.º
8017 Avalon (Fox)
Sussurando (Fox)

INK SPRTS com acompanhamento
N.º
190 Justamente agora e Just for now (Fox)
Um beijo e uma rosa (Fox)

COUNT BASIE e sua orquestra
N.º
174 On clock jump (Fox-trot)
Blue and sentimental (Fox-trot)

BOB EBERLY e MONICA LEWIS com orquestra
N.º
185 Lucky in love (Sorte no amor) (Fox)
Just imagine (Imagine somente) (Fox)

DESI ARNAZ e sua orquestra
N.º
0466 Without you (Fox)
Cuban Pete (Rumba)

MEREDITH WILSON e sua orquestra
N.º
754 Sleepy lagoon (Fox-trot)
Minutos de valsas - Chopin (Fox)

DUKE ELIGTON
N.º
1003 Stormy Weather (Fox-trot)
Sophisticated lady (Fox-trot)
1292 It's monday every (Fox-trot)
Air condition jungle (Fox)

DISCOS "SUECOS"

EDDIE BRUNNNER e sua orquestra
N.º
4334 Sleepy Lagoon (Rumba)
Poinciana (Fox)
4578 Sioux city sue (Fox)
Gey ba-ba-re-bop (Fox)
4156 O mundo é nosso (Fox)
A noite amamos (Tschaikowsky) (Fox)
4617 Maria de Baia (Fox)
Managua-Nicaragua (Fox)

BUDDY BERTINAT e sua orquestra
N.º
4630 Linda (Fox)
Chi-baba-chi-baba (Fox)
4617 Maria de Baia (Fox)
Managua Nicaragua (Fox)
4729 Concerto de Varsovia (Fox)
Final (Fox)
4977 Pino Solitario (Fox)
Tchiou-Tchiou (Rumba)
4671 Bailarina (Fox)
Brincos de Ouro (Fox)

JERRY THOMAS e sua orquestra Havaiana
N.º
4290 Marama (Fox)
Aquarela do Brasil (Samba)
4248 Bambino (Fox)
Boa noite a todos (Melodia)
4281 Poeme (Melodia)
Will you remember?
4289 Annie Laurie (Fox)
Venha voando para a prece
184 Praier de amor
A lua de Manakoora
36 Danse with a dolly
Tico-Tico (Samba)

HARI OSTERWALD e sua orquestra
N.º
6450 South America take ay away
Bahia
97 Stuff and Senny
Hazy Boogie

EUWIRO-HAWAIIAN e sua orquestra
N.º
2118 Tahiti (Valsa)
La Paloma

ORQUESTRA VIENENSE DE RECREIO
N.º
8045 Ouro e Prata (Valsa) F. Lehar
Cidadão Vienense (Valsa)

ORQUESTRA DE SALÃO
N.º
1047 Sôbre o belo Danúbio Azul (J. Strauss)
Tu e Tu (Da ópera «Morcego») (J. Strauss)

HANS HARRY dirigindo a orq. suissa
4188 Vozes da Primavera (J. Strauss)
Rosas do Sul (J. Strauss)

ORQUESTRA DE CEDRIC DRUMOND DA RADIO DE BEROMUNSTER
N.º
8869 Toledo (Passodoble)
Intermezzo Espanhol (Passodoble)

PHILIPPE BRUN e seu quarteto
N.º
4343 Schaiger: Medley - Amor, Amor
Long ago (and far away) Fox of the Islands
Samba - morte - [illegible]
[illegible]

COLCHOEIRO

Reformam-se ou fabricam-se colchões a domicílio para o mesmo dia. FERREIRA — Tel.: 30-0377

Acima de qualquer oferta — Maquinas de costura

COMPRA-SE

Máquinas Singer e Pfaff — qualquer estado — paga-se o mais alto preço. Não venda sua máquina sem primeiro consultar-me. Negócio rápido e honesto. Pagamento no ato. Atende-se pelo telefone 32-3900. Rua Estácio de Sá, 87.

Terrenos a Cr$ 4.000,00 cada lote
Prestações de Cr$ 76,50

Vendo no Municipio de Duque de Caxias, a uma hora de trem de Barão de Mauá e a dez minutos a pé da estação. Com luz na frente do lote, posse imediata e construção livre. Visitas aos terrenos diàriamente, plantas e informações com Magalhães, avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311, telefone: 23-3990.

"TÉCNICOS DE RÁDIO"

Importante Organização procura Técnicos de Rádio competentes para serviços de manutenção e instalações de responsabilidade. Dá-se preferência àqueles que comprovem nas provas a que serão submetidos possuirem bons conhecimentos sôbre equipamento de transmissão. Possibilidades de salários de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 5.000,00. Idade máxima 35 anos. Escrever, juntando uma fotografia de 3x4 e detalhes da sua experiência para 19.989 na portaria dêste jornal. Guarda-se absoluto sigilo.

Escritório Técnico Comercial ETECO Ltda.

DIREÇÃO DE
L. C. PEREIRA DO LAGO
E
ALVARO FERREIRA GARRIDO

Escrituração Mercantil e Fiscal — Legalização de Firmas e Sociedades — Pagamento de Impostos, Taxas e Multas — Defesa de Autuações - Declaração de Rendas (Pessoais, Físicas Juridicas) - Serviço de Engenharia e Desenhos — Envidraçamento de varandas — Legalizações de plantas e Licenças de Obras — Compra e Venda de Casas Comerciais e de Prédios e Terrenos — Organização de Emprêsas — Publicidade — Licenças em geral. SEGUROS: Incêndio — Acidentes Pessoais e do Trabalho — Automóveis — Vitrinas — Roubo — Distribuição de Tabelas de Preços — Assistência Juridica — Cópias à máquina — Preços módicos por serviços ou mensalidade — Aceitam-se trabalhos gráficos — Horário: das 8 às 20 horas. Aos sábados: das 8 às 12 horas. — Rua Barata Ribeiro, 396, 1º andar, sala 1 (esq. de Siqueira Campos) — Tel. 37-5020.

1.ª LIQUIDAÇÃO EM DOZE ANOS

Para renovação de seu estoque, a ADOMA vende todos os seus artigos por preços realmente baixos, para rápida venda; sedas, tecidos de algodão, casemiras, tropicais, jóias, chapéus, ventiladores, bicicletas para homens, patins de luxo Lissau, bolsas, guarda-chuvas para senhoras e cavalheiros, camisas, gravatas, pijamas, toalhas, roupas de cama e mesa, etc., etc.

REAL LIQUIDAÇÃO PARA VENDA RÁPIDA

ADOMA — Rua 7 de Setembro, 42

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas

ANTES DEPOIS

Dêsde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoriasis, acne, cravos, sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método cientifico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nixoderm é um unguento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo

Ação Rápida

Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

QUER TRABALHAR NO CINEMA?

Produtora Cinematográfica está organizando o seu cadastro de EXTRAS EFETIVOS.

Tôdas as pessôas que tenham interêsse em seguir esta brilhante carreira, não devem perder esta única oportunidade.

Não fazemos exigência de sexo, côr, idade, nacionalidade nem profissão.

Envlem nome e endereço a "Peter Lanz" — Caixa Postal nº 3244 — Distrito Federal.

UMA LINDA JOVEM ATIRADA À SANHA DE UM CRIMINOSO!

EUROPA SUL AMERICA FILMS apresenta

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA

ARTHUR SOMLAY, NICOLAS GABOR, LADISLAS HORVARTH, SUZY BANKY

Direção de Geza Radvanyi

DIA 15

18 ANOS

PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA
PARA TODOS · FLUMINENSE · ALF...

COMP. NACIONAL

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)





NAÇÕES QUE DESAPARECERAM: — Havia cinco nações de indios no território que hoje constitui o Estado de Oklahoma. Tinham suas próprias leis, governadores, corpos legislativos, escolas, etc. (1840-89).

Querem o retorno de Mexicana

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Ao que fomos informados, o Atlético Mineiro, mandará um emissário a São Paulo, para tratar da transferência do médio Mexicano pertencente ao Palmeiras, que há algum tempo pertenceu aos carijós.

CASAS DE MADEIRA

Montamos todo local a partir de Cr$ 3.600,00. Ver plantas, rua Apiá n. 533, Vicente de Carvalho, ônibus 08, saltar na praça Marco Aurélio — Sr. Fernandes.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e pagamos o justo valor.
Tel.: 22-8016

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manuel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

SINGER

Vendo automóvel de 4 portas, ótimo estado.

Fone 42-3792

RÁDIOS DEFEITUOSOS OU PARADOS

Se o seu rádio está defeituoso ou parado não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, ex-técnico de rádio, amplificadores e cine-sonoro do S.R.O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente. Orçamentos Cr$ 20,00. Pequenos consertos serão executados na própria residência — TELEFONE: 49-3385.







Prestações a partir: 150,00

Enceradeiras Electrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra «Braslinx» — Aspiradores de Pó «Electrolux»

Longo prazo. garantia por dois anos

RUA URUGUAIANA, 96 2.º — (Esq. de Ouvidor)

SÃO-LUIZ · ODEON · CARIOCA · IDEAL · IPANEMA

AMANHÃ — HORARIO: Às 2-4-6-8-10 hs.

COLUMBIA apresenta Humphrey BOGART em O CRIME NÃO COMPENSA (KNOCK ON ANY DOOR)

com JOHN DEREK

GEORGE MACREADY · ALLENE ROBERTS · SUSAN PERRY

14 ANOS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

COMPLEMENTOS NACIONAIS

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO — Fechado.
- COPACABANA - 27-0020. — «Amanhã, se não Chover», às 21h 30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. «Escândalos 1950», às 15, 20 e 21h 30m.
- FENIX - 22-5403. «O Homem do Sótão», às 15 e 21 horas.
- FOLLIES - «Boa Noite, Rio», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Jeremias e as Mulheres», às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Na Copa do Mundo», às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - Recital Tilia Norka, às 15 e às 16h 30m.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. «Nêga Maluca», às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 15 e 20h 30m.
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Ai, Teresa!», às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. «Aconteceu na Quinta Avenida».
- METRO - 22-5490. «O Grande Pecador».
- ODEON - 22-1508. «Mais Forte que o Amor».
- PALACIO - 22-0838. «Furacão da Vida».
- PATHE' - 22-8795. «Os Amantes de Verona».
- PLAZA - 22-1007. «Tarde Demais».
- REX - 22-6327. «A Vida é um Jôgo».
- SÃO CARLOS - 42-9525. «Lágrimas de Mulher».
- VITORIA - 42-9020. «Inferno ou Glória».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6423. «Os Três Mosqueteiros».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «D. João Pachá» — «Amigo Leal» — «Monotonia Conjugal» — «Cenas de Guatemala» — «Escócia x Inglaterra» (até domingo).
- COLONIAL - 42-5512. «Tarde Demais».
- ELDORADO - «A Grande Valsa».
- FLORIANO - 43-9074. «Minha Vida é uma Canção».
- GUARANI - 32-6551. «Quatro Filhos de Adão».
- IDEAL - 42-1218. «Mais Forte que o Amor».
- IRIS - 42-1218. «A Vida é um Jôgo».
- MEM DE SA' - «Carnaval no Fogo».
- LAPA - 22-2548. «Tarzan e o Homem Macaco».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4938. «Ele e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Tarde Demais».
- PRESIDENTE - «Coração Torturado».
- PRIMOR - 43-6681. «Tarde Demais».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1639. «O Tesouro de Sierra Madre».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Robinson Suiço».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Pirata dos Sete Mares».
- ALFA - 29-8215. «Os Amantes de Verona».
- ALVORADA - 22-2936. «Vingança».
- AMERICA - «Inferno ou Glória».
- AMERICANO - 47-1203. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4693. «Segrêdo Aéreo».
- ASTORIA - «Não é Nada Disso».
- AVENIDA - 48-1667. «Furacão da Vida».
- BANDEIRA - 28-7575. «A Fôrça do Mal».
- BENTO RIBEIRO - «Festa Brava».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4389. «O Homem que eu Amo».
- BORJA REIS - 28-8178. «Missão Secreta na China».
- CARIOCA - 28-7178. «Mais Forte que o Amor».
- CATUMBI - 22-3811. «Marujos do Amor».
- CHAVE DE OURO - «De Pecado em Pecado».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COELHO NETO - «O Homem de Oito Vidas».
- COLISEU - 29-8758. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Pecadora».
- CRUZ E SOUSA - «Aliança de Aço».
- EDISON - 29-4449. «Impacto».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Na Cova das Serpentes».
- FLORESTA - 26-6257. «Amei um Assassino».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Os Amantes de Verona».
- GRAJAU' - 38-1311. «Carnaval no Fogo».
- GUANABARA - 26-9836. «Escrava Isaura».
- IPANEMA - 47-8806. «Mais Forte que o Amor».
- IRAJA' - 29-8330. «Traição».
- JOVIAL - 29-8330. «Jim das Selvas».
- LUX — (Marechal Hermes). «Entre o Amor e o Pecado».
- MADUREIRA - 29-8733. «Furacão da Vida».
- MARANHAO - «O Diabo Branco».
- MARACANA - 48-1910. «Abbott e Costello na África».
- MASCOTE - 29-0411. «Tarde Demais».
- MEIER - 29-1222. «Caçula do Barulho».
- MODELO - 29-1575. «Escrava Isaura».
- METRO - COPACABANA — «O Grande Pecador».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «O Grande Pecador».
- MODERNO — (BANGU). «Caminho da Tentação».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Mais Forte que o Amor».
- NACIONAL - 26-6072. «Um Pinguinho de Gente».
- NATAL - 48-1480. «Corpo e Alma».
- OLINDA - 48-1032. «Tarde Demais».
- ORIENTE - 30-1311. «O Mundo se Diverte».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Pecadora».
- PARA TODOS - 29-5191. «Coração Torturado».
- PARAISO - 30-1060. «Amor e Espada».
- PAROQUIAL SÃO JOSE' (Sta. Cruz). «Princesa das Selvas».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - [illegible]
- PIEDADE - [illegible]
- PIRATINI - [illegible]
- PIRAJA - [illegible]
- PROGRESSO - [illegible] Bárbaros».
- PILAR - 49-8201. «Cigana Feiticeira».
- POLITEAMA - 25-1143. «Legião Sinistra».
- RAMOS - 30-3320. «Balaiu».
- QUINTINO - 30-8820. «O Gênio vai para a Escola».
- REAL - 29-3467. «Corsário Negro».
- RIDAN - 49-1635. «Veneno dos Borgias».
- RIAN - 47-1144. «Paixão de Viver».
- RIN - TIN - TIN - [illegible]
- RITZ - [illegible]
- ROULIEN - [illegible]
- ROSARIO - [illegible]
- ROXY - 27-8245. «Inferno ou Glória».
- SANTA CRUZ - «Brincando com Dinamite».
- SAO LUIZ - 25-7679. «Mais Forte que o Amor».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Paixão e Sangue».
- SAO CRISTOVAO - 48-4926. «Baiana».
- SAO JORGE (Maria da Graça). «Jassy».
- SAO GERALDO - (OLARIA) «Passo do Ódio».
- SANTA HELENA - 30-2665. «Pecadora».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). [illegible]
- STAR - [illegible]
- TIJUCA - [illegible]
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «O Ébrio».
- TRINDADE - 49-8338. «A Deusa Ajoelhada».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Festa Brava».
- VAZ LOBO - 29-9108. «Melodia da Noite».
- VELO - 48-1381. «Tudo Azul».
- VILA ISABEL - 38-1310 «Jim das Selvas».

ILHA DO GOVERNADOR

- JUARABU - «A Conquista da Felicidade».
- JARDIM - «Veneno dos Bórgias».
- ITAMAR - [illegible]

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - [illegible]
- IMPERIAL - «Vendaval Maravilhoso».

CAXIAS

- CAXIAS - «Romeu e Julieta».
- SANTO ANTONIO - «Tarzan e a Deusa Verde».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Sonata de Amor».

NITEROI

- EDEN - «A Grande Valsa».
- ICARAI - «O Preço da Glória».
- IMPERIAL - «Pânico».
- ODEON - «A Vida é um Jôgo».
- PALACE - [illegible]
- RIO BRANCO - [illegible] de uma Mulher».
- SÃO JOSE' - «Palavras de Mulher».

PETROPOLIS

- D. PEDRO - «Carnaval no Fogo».
- PETROPOLIS - «O Diabo Disse Não».
- CAPITÓLIO - «Patuscada».
- PEDRO DO RIO - «Atrás do Sol Nascente».
- ITAIPAVA - «Mar Verde».
- CORREIAS - «Adversidades».
- SANTA TERESA - [illegible] no Circo».

VILA MERITI

- GLORIA - [illegible]

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - [illegible]

AVISO — [illegible]

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O Camondongo Mickey

Por Walt Disney



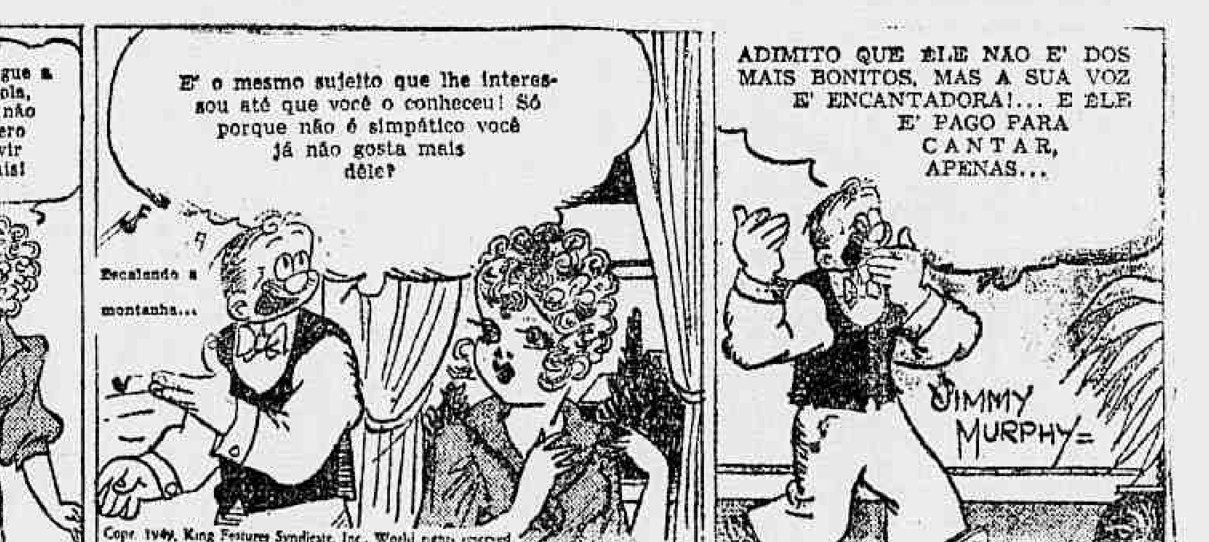


(CONTINUA)

Pequenas Tragédias Conjugais

Por Jimmy Murphy





(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar





(CONTINUA)